Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2015

INSTITUTO FEDERAL
Pará

BELÉM-PA,2016.

Ministério da Educação (MEC)
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU 146/2015, da DN TCU 147/2015, da Portaria TCU 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno contido da Portaria CGU 522/2015.

BELÉM – PARÁ
2016

Claudio Alex Jorge da Rocha
Magnífico Reitor

Danilson Lobato da Costa
Pró-reitoria de Administração (PROAD)

Raimundo Nonato Sanches Souza
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)

Elinilze Guedes Teodoro
Pró-reitoria de Ensino (PROEN)

Mary Lucy Mendes Guimarães
Pró-reitoria de Extensão (PROEX)

Ana Paula Palheta Santana
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPG)

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Raimundo Nonato Sanches Souza
Presidente da Comissão
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)
Vanessa Souza Álvares de Mello
Vice-Presidente da Comissão
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional Substituta (PRODIN)

MEMBROS DA COMISSÃO

Gleice do Socorro Bittencourt dos Reis	Gabinete do Reitor
Jucinaldo de Freitas Ferreira	Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)
Glauco Lira Pereira	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)
Mary Lucy Mendes Guimarães	Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
Fernando Maia Ribeiro	Pró-Reitoria de Administração (PROAD)
Fábio Dias Santos	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)
João Augusto Tavares Rodrigues	Diretoria de Comunicação (DCOM)
Diogo Willavian Maciel Dantas	Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)
Jorge Luís Moraes Valente	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DTI)
Arthur Lima Sampaio de Souza	Campus Abaetetuba
Karin Ângela Matos de Medeiros	Campus Altamira
Walber Josué Miranda	Campus Ananindeua
Solange Felicidade Marques Ferreira	Campus Avançado de Vigia
Adriana Conceição Quaresma Sadala	Campus Belém
Cássio Eduardo Flexa	Campus Bragança
Nemer Vieira Zaire	Campus Breves
Jânio Ricardo Nunes Lima	Campus Cametá
Carlos Alexandre Bastos Gonçalves	Campus Castanhal
Denys Arrifano Araújo	Campus Conceição do Araguaia
Elano da Silva de Menezes	Campus Itaituba
Luiz Antônio Soares Cardoso	Campus Marabá Industrial
Rosycler da Mota e Silva	Campus Marabá Rural
Sidclay Santos Furtado	Campus Óbidos
Agnaldo Reis Pontes	Campus Paragominas
Karla Vanessa Martins Galvão	Campus Parauapebas
Lília Cunha Lavor	Campus Santarém
Lauro Sérgio Rodrigues da Silva	Campus Tucuruí

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação, normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Unidade Jurisdicionada do FPA. 23
Quadro 2 – Competências Institucionais do IFPA. 26
Quadro 3 – Competências das áreas/subunidades estratégicas do IFPA. 30
Quadro 4 – Macroprocessos Finalísticos do Ensino. 41
Quadro 5 – Macroprocessos Finalísticos da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. 45
Quadro 6 – Macroprocessos Finalísticos da Extensão. 48
Quadro 7 – Macroprocessos Finalísticos da Gestão. 50
Quadro 8 – Cursos ofertados pelo IFPA no estado do Pará. 56
Quadro 9 – Área de Abrangência do IFPA. 57
Quadro 10 – Estoque de emprego segundo o setor de atividade econômica, de 2011 a 2013. 63
Quadro 11 – Cursos ofertados no Campus Belém em 2015. 66
Quadro 12 – Produtos e serviços ofertados pela UJ 80
Quadro 13 – Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). 87
Quadro 14 – Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) 91
Quadro 15 – Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) 96
Quadro 16 – Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica – PROPPG 100
Quadro 17 – Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) 104
Quadro 18 – Planejamento Organizacional da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) 106
Quadro 19 – Planejamento Organizacional da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). 116
Quadro 20 – Execução da Ação 00M1. 121
Quadro 21 – Execução da Ação 0181. 122
Quadro 22 – Execução da Ação 00ID. 122
Quadro 23 – Execução da Ação 09HB. 123
Quadro 24 – Execução da Ação 2004. 124
Quadro 25 – Execução da Ação 2010 124
Quadro 26 – Execução da Ação 2011 125
Quadro 27 – Execução da Ação 2012 126
Quadro 28 – Execução da Ação 20RG. 126
Quadro 29 – Execução da Ação 20RJ. 127
Quadro 30 – Execução da Ação 20RL 128
Quadro 31 – Execução da Ação 20TP 129
Quadro 32 – Execução da Ação 2994 129
Quadro 33 – Execução da Ação 4572 130
Quadro 34 – Execução da Ação 6380 131
Quadro 35 – Obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento 132
Quadro 36 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores - Valor em R$ 1,00 133
Quadro 37 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos 134
Quadro 38 – Receitas arrecadadas em 2015 pelo IFPA 135
Quadro 39 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total 136
Quadro 40 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total 139
Quadro 41 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU 2.267/2005. 142
Quadro 42 – Ações de controle realizadas pela AUDIN em 2015 148
Quadro 43 – Força de Trabalho da AUDIN 150
Quadro 44 – Estrutura de Governança dos Campi do IFPA 152
Quadro 45 – Relatório de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos 157
Quadro 46 – Avaliação do Sistema de Controles Internos - Reitoria 159

Quadro 47 – Gestão de Riscos e Controles Internos 161
Quadro 48 – Contatos dos canais de acesso ao cidadão 166
Quadro 49 – Endereços eletrônicos das Unidades do IFPA 166
Quadro 50 – Tipos de demandas encaminhadas, pelo portal, e-mail e redes sociais 169
Quadro 51 – Publicações e atualizações no portal do IFPA 169
Quadro 52 – Publicações e atualizações nos sítios dos Campi. 170
Quadro 53 – Pedidos de acesso à informação em 2015 171
Quadro 54 – Tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão do Patrimônio do IFPA 189
Quadro 55 – Quadro de pessoal existente na DGP. 190
Quadro 56 – Força de Trabalho– Situação apurada em 31/12/2015. 191
Quadro 57 – Distribuição da Lotação Efetiva 192
Quadro 58 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas 193
Quadro 59 – Despesa com Treinamentos em 2015 194
Quadro 60 – Número de Servidores Capacitados no CAPACIT 194
Quadro 61 – Número de Servidores Capacitados pela ESAF 195
Quadro 62 – Número de Servidores Capacitados pela ENAP 196
Quadro 63 – Análise da força de trabalho dos Campi do IFPA. 196
Quadro 64 – Despesas do pessoal 199
Quadro 65 – Demanda da CGU 2015 – Cruzamento de Informações 201
Quadro 66 – Indicadores de Absenteísmo de Servidores em 2015. 202
Quadro 67 – Tipos de Afastamentos de Servidores em 2015. 203
Quadro 68 – Perícias Realizadas em 2015 no IFPA 204
Quadro 69 – Rotatividade de Pessoal em 2015. 205
Quadro 70 – Contratação de pessoal de apoio 207
Quadro 71 – Composição do Quadro de Estagiários 214
Quadro 72 – Estagiários por Unidade Administrativa 215
Quadro 73 – Frota de veículos do IFPA em 2015 216
Quadro 74 – Cessão de espaço físico nos Campi do Campus Abaetetuba do IFPA 218
Quadro 75 – Cessão de espaço físico no Campus Castanhal 219
Quadro 76 – Cessão de espaço físico no Campus Santarém 219
Quadro 77 – Situação das obras do IFPA em 31/12//2015 222
Quadro 78 – Relação de obras e serviços de engenharia empenhados em 2015 224
Quadro 79 – Alinhamento entre os Objetivos Estratégicos do PDI e os Objetivos da DTI 227
Quadro 80 – Cursos de capacitação para servidores de TI do IFPA ano 2015. 231
Quadro 81 – Força de trabalho em TI no IFPA no ano de 2015. 232
Quadro 82 – Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2015: 239
Quadro 83 – Objetivos Estratégicos e Ações do Campus Tucuruí em 2015 243
Quadro 84 – Contratos na área de Tecnologia da Informação no Campus Tucuruí em 2015. 244
Quadro 85 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis 246
Quadro 86 – Processos demandados pelo TCU para o IFPA 248
Quadro 87 – Processos demandados pelo TCU para o IFPA 248
Quadro 88 – Processos demandados pelo TCU para o IFPA 248
Quadro 89 – Processos demandados pelo TCU para o IFPA 249
Quadro 90 – Informações sobre ações de publicidade e propaganda 252
Quadro 91 – Macroprocessos Finalísticos dos Campi do IFPA 272
Quadro 92 – Planejamento Organizacional do Campus Abaetetuba 298
Quadro 93 – Planejamento Organizacional do Campus Altamira 302
Quadro 94 – Planejamento Organizacional do Campus Ananindeua 305
Quadro 95 – Planejamento do Campus Belém- ÁREA: DIRETORIA DE ENSINO 309
Quadro 96 – Planejamento do Campus Belém - ÁREA: DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 311

Quadro 97 – Planejamento do Campus Belém- ÁREA: DIRETORIA DE EXTENSÃO 312
Quadro 98 – Planejamento do Campus Belém- ÁREA: ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....313
Quadro 99 – Planejamento do Campus Belém – ÁREA: GESTÃO DE PESSOAS 315
Quadro 100 – Planejamento do Campus Belém – ÁREA: PLANEJAMENTO E ESTATÍSTICA 316
Quadro 101 – Planejamento do Campus Belém - ÁREA: DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 317
Quadro 102 – Planejamento do Campus Belém – ÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL 318
Quadro 103 – Resultado das ações planejadas pelo Campus Belém – ÁREA: DIRETORIA DE ENSINO 321
Quadro 104 – Resultado das ações planejadas pelo Campus Belém – ÁREA: DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 322
Quadro 105 – Resultado das ações planejadas do Campus Belém – ÁREA: EXTENSÃO 323
Quadro 106 – Resultado das ações planejadas Campus Belém – ÁREA: ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 324
Quadro 107 – Resultado das ações planejadas do Campus Belém – ÁREA: GESTÃO DE PESSOAS.....326
Quadro 108 – Resultado das ações planejadas do Campus Belém – ÁREA: PLANEJAMENTO E ESTATÍSTICA.....327
Quadro 109 – Resultado das ações planejadas pelo Campus Belém – ÁREA: DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 328
Quadro 110 – Resultado das ações planejadas pelo Campus Belém – ÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL 329
Quadro 111 – Planejamento Organizacional do Campus Bragança 333
Quadro 112 – Planejamento Organizacional do Campus Breves 335
Quadro 113 – Planejamento Organizacional do Campus Cametá 340
Quadro 114 – Planejamento Organizacional do Campus Castanhal.....343
Quadro 115 – Planejamento Organizacional do Campus Conceição do Araguaia 346
Quadro 116 – Planejamento Organizacional do Campus Itaituba 348
Quadro 117 – Planejamento Organizacional do Campus Marabá Industrial 357
Quadro 118 – Planejamento Organizacional do Campus Óbidos. 363
Quadro 119 – Planejamento Organizacional do Campus Paragominas. 367
Quadro 120 – Planejamento Organizacional do Campus Parauapebas.....368
Quadro 121 – Planejamento Organizacional do Campus Rural de Marabá.....372
Quadro 122 – Planejamento Organizacional do Campus Santarém 377
Quadro 123 – Planejamento Organizacional do Campus Tucuruí.....379
Quadro 124 – Planejamento Organizacional do Campus Avançado Vigia 384
Quadro 125 – Número de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Ofertadas nos Campi.....396
Quadro 126 – Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Concedidas Pelas Agências de Fomento 397
Quadro 127 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados no CNPQ 397
Quadro 128 – Total de Docentes Efetivos do IFPA por Nível de Qualificação 398
Quadro 129 – Indicador da Meta 1 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 – 2018 399
Quadro 130 – Indicador da Meta 2 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....399
Quadro 131 – Indicador da Meta 3 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....399
Quadro 132 – Indicador da Meta 4 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....400
Quadro 133 – Indicador da Meta 5 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....402
Quadro 134 – Indicador da Meta 6 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....403
Quadro 135 – Indicador da Meta 7 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....403
Quadro 136 – Indicador da Meta 8 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....404
Quadro 137 – Indicador da Meta 9 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....404
Quadro 138 – Indicador da Meta 10 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....404

Quadro 139 – Total de Servidores do IFPA Cursando Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Programas Gerenciados, através de Convênios celebrados pela PROPPG.....405
Quadro 140 – Número de Bolsas para Pós-Graduação Ofertadas pelo PIQ/IFPA 406
Quadro 141 – Número de Docentes com Bolsas de Pós-Graduação (DOUTORADO) Vigente pela CAPES/PIQDTEC 407
Quadro 142 – Indicador da Meta 1 do Objetivo 9 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....407
Quadro 143 – Indicador da Meta 2 do Objetivo 9 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....408
Quadro 144 – Indicador da Meta 3 do Objetivo 9 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....408
Quadro 145 – Indicador da Meta 4 do Objetivo 9 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....409
Quadro 146 – Indicador da Meta 5 do Objetivo 9 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....409
Quadro 147 – Indicador da Meta 1 do Objetivo 10 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....409
Quadro 148 – Indicador da Meta 2 do Objetivo 10 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....410
Quadro 149 – Indicador da Meta 3 do Objetivo 10 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....410
Quadro 150 – Indicador da Meta 4 do Objetivo 10 do PDI/IFPA 2014 - 2018.....410
Quadro 151 – Resultados dos Indicadores do Campus Abaetetuba– Acórdão TCU 2.267/2005....412
Quadro 152 – Resultados dos Indicadores do Campus Altamira – Acórdão TCU 2.267/2005.....413
Quadro 153 – Resultados dos Indicadores do Campus Ananindeua – Acórdão TCU 2.267/2005..414
Quadro 154 – Resultados dos Indicadores do Campus Avançado Vigia – Acórdão TCU 2.267/2005 415
Quadro 155 – Resultados dos Indicadores do Campus Belém – Acórdão TCU 2.267/2005.....416
Quadro 156 – Resultados dos Indicadores do Campus Bragança – Acórdão TCU 2.267/2005.....417
Quadro 157 – Resultados dos Indicadores do Campus Breves – Acórdão TCU 2.267/2005.....418
Quadro 158 – Resultados dos Indicadores do Campus Cametá – Acórdão TCU 2.267/2005.....419
Quadro 159 – Resultados dos Indicadores do Campus Castanhal – Acórdão TCU 2.267/2005 420
Quadro 160 – Resultados dos Indicadores do Campus Conceição do Araguaia – Acórdão TCU 2.267/2005.....421
Quadro 161 – Resultados dos Indicadores do Campus Itaituba – Acórdão TCU 2.267/2005.....422
Quadro 162 – Resultados dos Indicadores do Campus Marabá Industrial – Acórdão TCU 2.267/2005.....423
Quadro 163 – Resultados dos Indicadores do Campus Marabá Rural – Acórdão TCU 2.267/2005 424
Quadro 164 – Resultados dos Indicadores do Campus Óbidos – Acórdão TCU 2.267/2005.....425
Quadro 165 – Resultados dos Indicadores do Campus Paragominas – Acórdão TCU 2.267/2005 426
Quadro 166 – Resultados dos Indicadores do Campus Parauapebas – Acórdão TCU 2.267/2005 .427
Quadro 167 – Resultados dos Indicadores do Campus Santarém – Acórdão TCU 2.267/2005.....428
Quadro 168 – Resultados dos Indicadores do Campus Tucuruí – Acórdão TCU 2.267/2005 429
Quadro 169 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Abaetetuba 430
Quadro 170 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Ananindeua 431
Quadro 171 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Belém 433
Quadro 172 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Bragança 433
Quadro 173 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Breves 435
Quadro 174 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Castanhal.....436
Quadro 175 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Conceição do Araguaia.....438
Quadro 176 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Itaituba 439
Quadro 177 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Marabá Industrial.....441
Quadro 178 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Marabá Rural 442
Quadro 179 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Paragominas.....444
Quadro 180 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Parauapebas 446
Quadro 181 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Santarém 447
Quadro 182 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Tucuruí.....449
Quadro 183 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Avançado Vigia 451
Quadro 184 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da DGP do IFPA 452

Quadro 185 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da PROEN do IFPA 454
Quadro 186 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da PROEX do IFPA 455
Quadro 187 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da PROPPG do IFPA 457
Quadro 188 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da PRODIN do IFPA 458
Quadro 189 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da PROAD do IFPA.....460
Quadro 190 – Frota de veículos do Campus Altamira 463
Quadro 191 – Informações sobre a frota de veículos do Campus Abaetetuba 463
Quadro 192 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Belém. 464
Quadro 193 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Brgança 464
Quadro 194 – Frota de veículos do Campus Breves 465
Quadro 195 – Frota de veículos do Campus Cametá 465
Quadro 196 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Castanhal. 465
Quadro 197 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Conceição do Araguaia 466
Quadro 198 – Situação e uso da frota no Campus Itaituba 467
Quadro 199 – Gestão de Frota de Veículos.....467
Quadro 200 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Marabá Rural 468
Quadro 201 – Frota de veículos do Campus Santarém 468
Quadro 202 – Frota de veículos do Campus Tucuruí do IFPA 469
Quadro 203 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Avançado Vigia 469

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma Funcional do IFPA. 29
Figura 2 – Área de abrangência do IFPA 55
Figura 3 – Localização do Acesso à informação na página do IFPA 173
Figura 4 – Elevador da Biblioteca do Campus Belém 175
Figura 5 – Banheiros no térreo da Biblioteca com portas fora dos padrões de acessibilidade. 175
Figura 6 – Rampa de entrada da Biblioteca do Campus Belém. Porta com difícil abertura e rampa sem corrimão e piso podotáctil....176
Figura 7 – Passarela de ligação interrompida no Campus Belém. 176
Figura 8 – Porta de entrada do banheiro PNE masculino do Bloco E do Campus Belém. 176
Figura 9 – Piso com obstáculos à passagem – tampas de caixas elevadas do Campus Belém. 176
Figura 10 – Rampa com obstáculos do Campus Belém....177
Figura 11 – Corredor de acesso ao Bloco E do Campus Belém. 177
Figura 12 – Plataforma elevatória do Bloco E do Campus Belém....177
Figura 13 – Plataforma elevatória do Bloco D do Campus Belém 177
Figura 14 – Piso da área externa danificado no Campus Belém. 178
Figura 15 – Hall de entrada do Auditório Central. Presença de rampas para acesso às portas. 178
Figura 16 – Rampa de acesso ao Palco do Auditório Central do Campus Belém. O auditório não possui assento para pessoas obesas e área para pessoas em cadeira de rodas. 178
Figura 17 – Banheiro PNE no bloco U do Campus Belém. 178
Figura 18 – Acesso lateral à Biblioteca do Campus Belém. 179
Figura 19 – Rampa com piso podotáctil para acesso ao Bloco Administrativo....181
Figura 20 – Piso podotáctil nas passarelas de ligação....181
Figura 21 – Rampa com piso podotáctil para acesso ao Bloco Administrativo....181
Figura 22 – Piso podotáctil nas passarelas de ligação. 181
Figura 23 – Reforma de sala de aula do Campus Bragança com pintura e instalação de revestimento nas paredes 182
Figura 24 – Banheiro PNE do Campus Bragança com louças e acessórios adaptados. 182
Figura 25 – Plataforma elevatória no Bloco Pedagógico em funcionamento do Campus Bragança. 182
Figura 26 – Porta da sala de aula do Campus Bragança com metragem adequada. 182
Figura 27 – Banheiro adaptado no Bloco Pedagógico recém-construído do Campus Castanhal. ...183
Figura 28 – Plataforma elevatória no Bloco Pedagógico recém-construído do Campus Castanhal. 183
Figura 29 – Acesso rampado ao pavimento superior do Bloco de Salas de Aula do Campus Paragominas e Cametá. 183
Figura 30 – Vista aérea do Projeto Brasil Profissionalizado do FNDE, sendo executado em Paragominas e Cametá. 183
Figura 31 – Imagem do detalhamento em projeto da rampa de acesso do Bloco de Salas de Aula. Acesso por rampa com corrimão e guarda corpo. 183
Figura 33 – Imagem do projeto do Auditório, com área para pessoas em cadeira de rodas, assentos especiais para pessoas obesas, sanitários acessíveis, rampa para acesso ao palco e para acesso ao Auditório. 184
Figura 32 – Imagem do detalhamento em projeto do acesso ao Campus, com piso podotáctil direcional e alerta. 184
Figura 34 – Imagem do projeto do CTEAD, com piso podotáctil, sanitários acessíveis, rampa para acesso e elevador. 185
Figura 35 – Imagem do projeto do pavimento térreo do Bloco de Ensino e Pesquisa em execução no Campus Óbidos. Assentos reservados para pessoas obesas, área para P.C.R, acesso externo ao Auditório por rampa com corrimão, sanitários acessíveis, plataforma elevatória. 186
Figura 36 – Organograma da PROEN....256

Figura 37 – Organograma da PROEX.....257
Figura 38 – Organograma da PROPPG.....258
Figura 39 – Organograma da PRODIN.....259
Figura 40 – Organograma da PROAD.....260
Figura 41 – Organograma da DGP.....261
Figura 42 – Organograma do Campus Abaetetuba.....262
Figura 43 – Organograma do Campus Cametá.....263
Figura 44 – Organograma do Campus Castanhal.....263
Figura 45 – Organograma do Campus Conceição do Araguaia.....263
Figura 46 – Organograma do Campus Itaituba.....265
Figura 47 – Organograma do Campus Marabá Industrial.....266
Figura 48 – Organograma do Campus Óbidos.....267
Figura 49 – Organograma do Campus Parauapebas.....267
Figura 50 – Organograma do Campus Paragominas.....268
Figura 51 – Organograma do Campus Santarém.....269
Figura 52 – Organograma do Campus Tucuruí.....270
Figura 53 – Organograma do Campus Avançado Vigia.....271
Figura 54 – Distribuição dos destinos nacionais dos servidores dos Editais de participação em eventos.....401
Figura 55 – Destinos internacionais dos beneficiários dos Editais de participação em evento da PROPPG.....402
Figura 56 – Identificação dos Estados que os servidores do PIQ estão cursando pós-graduação. ..406

LISTA DE GRÁFICOS

Gráficos 1 – Média da Avaliação do Sistema do Controle Interno.....165
Gráficos 2 – Desempenho dos canais comunicacionais.....167
Gráficos 3 – Distribuição das demandas recebidas no 1º semestre de 2015.....168
Gráficos 4 – Distribuição das demandas recebidas no 1º semestre de 2015.....168
Gráficos 5 – Publicações e atualizações no portal do IFPA.....169
Gráficos 6 – Publicações e atualizações no portal do IFPA.....170
Gráficos 7 – Número de grupos de pesquisa e suas respectivas áreas 398
Gráficos 8 – Número de grupos de pesquisa por Campus 398
Gráficos 9 – Investimento do Edital de Eventos por ano.....401
Gráficos 10 – Nº de participantes e trabalhos apresentados nos SICTI(s) 2013 a 2015 403
Gráficos 11 – Número de solicitações de afastamento para pós-graduação que passaram pela PROPPG.....405

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação brasileira de normas técnicas
APL(s) - Arranjos Produtivos Locais
AUDIN - Auditoria Interna
CADIN - Cadastro informativo de créditos não quitados do setor público federal
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD - Cargo de Direção
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CENSUP – Censo da Educação Superior
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGTD - Coordenadoria Geral de Treinamento e Desenvolvimento
CGU – Controladoria Geral da União
CNAE – Classificação Nacional de atividades Econômicas
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODIR - Colégio de Dirigentes-
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
CONSUP – Conselho Superior
CPCA- Comissão Permanente de Prestação de Contas
CPF – Cadastro de Pessoa Física
CPPD- Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRC – Conselho Regional de Contabilidade
CsF - Ciência sem Fronteiras
DAP - Diretoria de Administração e Planejamento
DBR – Demonstração de Bens e Renda
DCOM - Diretoria de Comunicação Social
DDIN – Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DINF - Diretoria de Infraestrutura
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DTI- Diretoria de Tecnologia da Informação
DIT – Diretoria de Inovação Tecnológica
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DPOR – Diretoria de Planejamento e Orçamento
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
EAD - Ensino a Distância
EDUCACENSO – Censo da Educação Básica
ENAD – Exame Nacional de Desempenho do Estudante
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
EPT – Educação Profissional Tecnológica
ETEC – Programa Escola Técnica Aberta do Brasil
FDI – Fórum de Dirigentes
FIC – Formação Inicial e Continuada
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPLAN- Fórum de Pró-Reitores de Administração
IFPA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
IGC- Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição
IN – Instrução Normativa
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial

IRP - Intenção de Registro de Preços
LAI- Lei de Acesso à Informação,
NAMOR – Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental
LDB – Lei de Diretrizes e Bases **LOA -** Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
OCI – Órgão de Controle Interno
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PARFOR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC – AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas ações afirmativas
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBICTI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI - Programa de Iniciação de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIQ- Plano de Institucional de Qualificação
PGF – Procuradoria Geral Federal
PLOA - Projeto da Lei Orçamentária Anual
PPA – Plano Plurianual
PPC - Projetos Pedagógicos de Cursos
PPC(s) - Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos
PROAD - Pró-reitoria de Administração
PROCAMPO- Programa de apoio à formação superior em licenciatura em educação no campo
PLOA - Projeto da Lei Orçamentária Anual
PRODIN - Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA – Programa educação de jovens e adultos
PROEN - Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-reitoria de Extensão
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego
PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SCA - Sistema de Controle Acadêmico
SERES - Secretaria de Regulação da Educação Superior
SESu - Secretaria de Educação Superior
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SGA – Sistema de Gerenciamento Acadêmico
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICAJ - Sistema de Cadastro de Ações Judiciais
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SICTI - Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação das Instituições de Ensino Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará
SIG – Sistema de Integrado de Gestão
SIGP - Sistema de Integrado de Gestão de Pessoal
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SISU - Sistema de Seleção Unificada SISU
SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
TAE – Técnico Administrativo Educacional
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TIC- tecnologia da informação e comunicação
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UF – Unidade Federativa
UFPA – Universidade Federal do Pará
UG - Unidade Gestora
UGR(s)- Unidade Gestora Responsável
UJ - Unidade Jurisdicionada
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE A – ORGANOGRAMA DAS PRÓ-REITORIAS, DIRETORIAS SISTÊMICAS E CAMPI.....256
APÊNDICE B – MACROPORCESSOS FINALÍSTICOS DOS CAMPI DO IFPA 272
APÊNDICE C – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL DOS CAMPI DO IFPA 298
APÊNDICE D – INDICADORES DE DESEMPENHO DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ 396
APÊNDICE E – INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU 2.267/2005 POR CAMPUS.....412
APÊNDICE F – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS POR UNIDADE (CAMPI E PRÓ-REITORIAS) 430
APÊNDICE G – GESTÃO DE FROTA DE VEÍCULOS POR CAMPUS.....463

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 20
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE 23
1.1. Identificação, normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Unidade Jurisdicionada. 23
1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade 25
1.3. Organograma Funcional 28
1.4. Macroprocessos Finalísticos 41
1.5. Ambiente de Atuação 54
1.5.1. Ambiente de Atuação Geral do IFPA 54
1.5.2. Ambiente de Atuação do Campus Abaetetuba 59
1.5.3. Ambiente de Atuação do Campus Altamira 61
1.5.4. Ambiente de Atuação do Campus Ananindeua 62
1.5.5. Ambiente de Atuação do Campus Belém 65
1.5.6. Ambiente de Atuação do Campus Bragança 68
1.5.7. Ambiente de Atuação do Campus Breves 69
1.5.8. Ambiente de Atuação do Campus Cametá 70
1.5.9. Ambiente de Atuação do Campus Castanhal 71
1.5.10. Ambiente de Atuação do Campus Conceição do Araguaia 72
1.5.11. Ambiente de Atuação do Campus Itaituba 72
1.5.12. Ambiente de Atuação do Campus Marabá Industrial 73
1.5.13. Ambiente de Atuação do Campus Rural de Marabá 75
1.5.14. Ambiente de Atuação do Campus Óbidos 76
1.5.15. Ambiente de Atuação do Campus Paragominas 77
1.5.16. Ambiente de Atuação do Campus Parauapebas 77
1.5.17. Ambiente de Atuação do Campus Santarém 78
1.5.18. Ambiente de Atuação do Campus Tucuruí 78
1.5.19. Ambiente de Atuação do Campus Avançado Vigia 81
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL 87
2.1. Planejamento organizacional 87
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício: 87
2.1.2. Estágio de implementação: 87
2.1.3. Vinculação do plano da unidade: 87
2.2. Formas e instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos 87
2.3. Desempenho Orçamentário 121
2.3.1. Objetivos Estabelecidos no PPA de Responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados 121

2.3.2. Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade 121
2.3.3. Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário 132
2.3.4. Obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento 132
2.3.5. Restos a pagar de exercícios anteriores 133
2.4. Execução Descentralizada com Transferência de Recursos 134
2.4.1. Informações sobre a estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas 134
2.4.2. Informações sobre as realizações das receitas 135
2.4.3. Informações sobre as realizações das despesas 136
2.4.4. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal 141
2.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho 141
2.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União 141
2.5.1.1. Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU 2.267/2005 141
2.6. Informações Sobre Projetos e Programas Financiados Com Recursos Externos 145
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFPA 146
3.1. Descrição das estruturas de governança da Reitoria do IFPA 146
3.1.1. Conselho Superior do IFPA (CONSUP) 146
3.1.2. Colégio de Dirigentes (CODIR) 146
3.1.3. Auditoria Interna (AUDIN) 146
3.1.3.1. Objetivo da Auditoria Interna e Base Normativa 146
3.1.3.2. Competência da AUDIN/IFPA 147
3.1.3.3. Forma de Atuação da Auditoria Interna 147
3.2. Atuação da Auditoria Interna da Reitoria do IFPA 148
3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 150
3.4. Gestão de Risco e Avaliação do Sistema de Controle Interno 159
3.5. Contratação de Auditoria Independente 165
4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 166
4.1. Canais de acesso do cidadão 166
4.1.1. Ouvidoria do IFPA 167
4.1.2. Portal IFPA 169
4.1.3. E-SIC 171
4.2. Carta de serviço ao cidadão 171
4.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 171
4.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 172
4.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações. 173

4.5.1. Quebra de barreiras físicas para o cidadão portador de necessidades especiais 173

4.5.2. Acessibilidade nos prédios dos demais Campi.....182

4.5.3. Demais atividades.....186

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....188

5.1. Desempenho financeiro no exercício.....188

5.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de itens do ativo e passivo.....188

5.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....189

5.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....189

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....190

6.1. Gestão de Pessoas.....190

6.1.1. Estrutura de pessoal da unidade.....190

6.1.1.1. Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho 194

6.1.1.2. Visão Geral dos Campi Quanto à sua Força de Trabalho.....196

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal......199

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....200

6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....206

6.1.4.1. Contratação de Pessoal de Apoio 206

6.1.4.2. Contratação de Estagiários 214

6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica e com organismos internacionais......215

6.2. Gestão de Patrimônio e Infraestrutura 215

6.2.1. Gestão de frota de veículos.....215

6.2.2. Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições 216

6.2.3. Gestão de Patrimônio imobiliário da União 218

6.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas .218

6.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros.....220

6.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade fim do IFPA.....220

6.3. Gestão da Tecnologia da Informação 226

6.3.1. Áreas da TI que contemplam as ações de tecnologia no IFPA.....226

6.3.2. Descrição sucinta do Plano Estratégico da TI ou Plano Diretor de TI, apontando alinhamento com o PDI.....227

6.3.3. Descrição de atividades do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e Comitê de Segurança da Informação (CGSI) 228

6.3.4. Principais Sistemas de Informação.....229

6.3.5. Descrição do Plano de Capacitação do Pessoal de TI 229

6.3.5.1. Cursos Planejados para os servidores de TI do IFPA em 2015.....230

6.3.6. Descrição do quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI .232

6.3.7. Descrição de Processos de Gerenciamento de Serviços de TI 233

6.3.8. Descrição de projetos de TI desenvolvidos no período 233

6.3.9. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam Serviços de TI para a UPC. 236

6.3.10. Relatório da Gestão de Tecnologia da Informação nos Campi 236

6.4. Gestão Ambiental e de Sustentabilidade no IFPA.....246

6.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras 246

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE..248

7.1. Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU 248

7.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle e do TCU 249

7.2.1. Tratamento das Determinações e Recomendações dos Órgãos de Controle e do TCU nos Campi 250

7.3. Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário 250

7.4. Demonstração da conformidade de cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993.....250

7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....251

7.6. Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda.....251

CONSIDERAÇÕES FINAIS 253

APÊNDICES.....255

APRESENTAÇÃO

Prezadas (os) membros da comunidade do IFPA e da sociedade em geral,

O presente Relatório de Gestão consolidado do IFPA, organizado em 8 capítulos, foi elaborado em consonância com o art. 70 da Constituição Federal e encontra-se estruturado de acordo com as normas emanadas pelo Tribunal de Contas da União/TCU (IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014, DN nº 147/2015), as orientações do órgão de controle interno contido na Portaria CGU nº 650/2014, e as orientações suplementares emitidas pela SPO/SE/MEC, contemplando as exigências nelas contidas, com exceção dos itens não aplicáveis ao IFPA.

No ano de 2015, a Gestão do IFPA guiou-se pelos princípios que fundamentaram o ACORDO firmado com a comunidade do IFPA, orientando as ações da Reitoria de forma transparente, sistêmica e integrada com os Campi no cumprimento da Missão Institucional, vislumbrando uma instituição que valorize sua identidade, bem como os seus servidores e discentes.

Temos a compreensão de que os objetivos delineados somente podem ser alcançados mediante um processo de INTEGRAÇÃO, de construção coletiva, onde os segmentos que compõem o Instituto Federal do Pará tenham resguardados os seus direitos às proposições, à execução, ao acompanhamento e à avaliação do processo.

Deste modo, é fundamental que apresentemos as ações de 2015 que materializam os princípios supracitados, baseados nos valores da ética, honestidade, simplicidade e zelo no trato da coisa pública, além de serem capazes de reafirmar o compromisso da busca permanente da educação de excelência, valorização do servidor, gestão transparente e integradora, respeito à autonomia dos Campi, planejamento estratégico participativo e do resgate da integridade e credibilidade institucional.

À luz desses indicativos, apresentamos à comunidade interna e externa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará o Relatório Anual de Prestação de Contas do Exercício de 2015, contendo as principais ações desenvolvidas, em conjunto com os Campi, pelas unidades que compõem a Reitoria.

Nesse sentido, será possível observar significativos avanços do IFPA, neste período. Podemos destacar a retomada de nossa autonomia administrativa, com a eleição, nomeação e posse do Reitor e Diretores Gerais; e também da autonomia acadêmica, a partir da obtenção da nota 3 (três) no Índice Geral de Cursos (IGC). Com certeza, foram dois eventos de maior expressão conquistados no exercício.

Além disso, houve o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão com a instituição de regulamentações específicas, a exemplo do Regulamento Didático-Pedagógico, da Resolução de Carga Horária Docente, dos documentos norteadores para os programas de assistência estudantil e bolsa permanência e da regulamentação das atividades de pesquisa e inovação.

Outra importante ação foi a implementação do novo sistema computacional para gestão das atividades acadêmicas (SIGAA), muito mais robusto, que iniciou o processo de operacionalização no segundo semestre de 2015, e que vem para sanar problemas comuns no antigo sistema acadêmico.

Foram ainda restabelecidos os fóruns de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoas e de áreas administrativas, incluindo infraestrutura e Tecnologia da Informação.

Acordos de cooperação interinstitucional e internacional foram estabelecidos ou fortalecidos, com Marinha do Brasil, Embaixada dos Estados Unidos, Universidade de Alicante, UNIVILLE, entre outros.

Os jogos estudantis foram retomados, em todas as suas etapas (interna, regional e nacional), de modo organizado, transparente e com destacada participação de nossos alunos.

A valorização de nossos servidores também merece ser sublinhada, a partir da promoção de ações de capacitação e qualificação de servidores, com destaque para os programas Interinstitucionais de Pós-graduação. Além disso, a humanização do processo de gestão de pessoas, bem como da maior celeridade no atendimento dos direitos dos servidores, com relevo para os processos de Reconhecimento de Saberes e Competência e de Progressão Funcional.

Houve também avanço no processo de promoção de pesquisas científicas e tecnológicas que resultem em soluções inovadoras, a partir do lançamento de editais de fomento, do incentivo à produção técnico-científica, da consolidação do SICTI (Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação) e reestruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica.

Mesmo com as dificuldades orçamentárias e financeiras, impostas pela crise econômica atual, que teve como reflexo direto em nossa matriz orçamentária com a redução de 46% de nosso investimento e 10% de nosso custeio, a gestão foi capaz de restabelecer obras que estavam paradas, e, desta forma, honrar os compromissos planejados para 2015. Nesse sentido, foi possível licitar as empresas para retomada das obras de construção dos Campi Cametá e Paragominas, que inclusive já realizaram processos seletivos para o ingresso de alunos, que começaram as aulas em espaços cedidos pelas prefeituras locais desses municípios. A obra do Campus Avançado de Vigia de Nazaré já está com 95% concluída. A obra do Campus Breves, que também ficou paralisada por longo tempo, retomada em 2014, foi concluída em 2015. As obras do terceiro prédio do Campus Tucuruí também foi retomada e já está 90% concluída.

Vale salientar ainda que foi dado o suporte técnico administrativo, orçamentário e financeiro aos Campi, em especial aos Campi em implantação e também àqueles que, em virtude da mudança das equipes, ocorridas em função da nomeação dos novos Diretores Gerais eleitos, necessitavam de maior apoio da Reitoria. Já é perceptível avanços na gestão do Campus Belém, principal unidade do IFPA, alvo de sucessivas gestões ruins nos últimos anos, que muito prejudicaram o seu desenvolvimento. Mas que agora retoma o caminho do planejamento responsável para logo se restabelecer.

Houve continuidade do processo de descentralização e monitoramento da execução de recursos junto às Unidades do IFPA, no sentido de garantir a gestão administrativa, financeira e técnica para o desenvolvimento das ações planejadas nos Campi.

Na área de Tecnologia da Informação, podemos destacar a atualização dos *links* de internet, a implementação e acompanhamento do uso dos módulos do SIG (Sistema Integrado de Gestão) entregues, além do apoio técnico e normativo à aquisição e contratação de diversos equipamentos e serviços em informática.

As atividades de comunicação se notabilizaram por meio da divulgação de ações do Instituto, a partir do desenvolvimento de materiais institucionais, formulação de campanhas e a e considerável elevação de nossa participação nas redes sociais *e crossmedia*.

Não podemos negar, entretanto, que as dificuldades não ocorreram, como a insuficiência na força de trabalho tanto da Reitoria quanto nos Campi, a grande movimentação de servidores por diversos fatores, o problema ocorrido na estrutura do prédio da Reitoria, que ocasionou ocupação de parte do Campus Belém por servidores da Reitoria. Além, é claro, da diminuição dos recursos orçamentários, como já mencionado anteriormente. Não se pode deixar de falar de outro problema antigo que é a demora dos processos na Procuradoria Federal. Porém, algumas gestões foram feitas no sentido de trazer mais um procurador para o IFPA, e já se vislumbra grande possibilidade de isso ocorrer logo no início de 2016, com o objetivo de se dar mais celeridade na análise de processos da Reitoria e dos Campi.

Todavia, é notória a melhoria do clima organizacional, ao mesmo tempo em que reconhecemos que ainda há muito a ser realizado. Estamos cada vez mais motivados e comprometidos em seguirmos em frente, certos da imensa responsabilidade de conduzir os rumos desta Instituição, legitimando o processo democrático e consolidando a visão de futuro que queremos para o IFPA – uma instituição de excelência na educação, que garanta a integração e diversidade dos saberes e que promova o desenvolvimento e a inclusão social.

Esperamos que este Relatório de Prestação de Contas possa refletir grande parte das ações realizadas no exercício 2015.

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

Nesta seção serão apresentadas a finalidade e competências institucionais da unidade; as normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade; o organograma funcional e os macroprocessos finalísticos.

1.1. Identificação, normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Unidade Jurisdicionada.

O Quadro 1 apresenta a Identificação, normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Unidade Jurisdicionada do FPA.

Quadro 1 – Identificação, normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Unidade Jurisdicionada do FPA.

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará			
Denominação Abreviada: IFPA			
Código SIORG: 100917		**Código LOA:** 26416	**Código SIAFI:** 158135
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			**CNPJ:** 10.763.998/0001-30
Principal Atividade: Educação Profissional			**Código CNAE:** 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato:	(91) 9102-7211	(91) 9136-1522	( )
Endereço Eletrônico: gabinete.reitoria@ifpa.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifpa.edu.br			
Endereço Postal: Av. João Paulo II, nº 514, CEP: 66.645-240. Bairro: Castanheira- Belém/PA			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
• Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004; • Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005; • Lei de Criação dos Institutos Federais. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Publicado no DOU de 30/12/2008; • Regimento Geral do IFPA; • Estatuto do IFPA.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura			
1. Estatuto do IFPA 2. Regimento Geral do IFPA 3. Resolução CONSUP 003/2013. Regulamenta o Programa Institucional de Qualificação do IFPA; 4. Resolução CONSUP 006/2013. Regulamenta a Política de Inovação Tecnológica do IFPA; 5. Resolução CONSUP 013/2011. Regulamenta a Organização Didático-Pedagógica dos cursos técnicos e dos cursos superiores do IFPA; 6. Resolução CONSUP 016/2013. Regulamenta o PRONATEC no âmbito do IFPA; 7. Resolução CONSUP 018/2013. Regulamenta a Colação de Grau dos Cursos Superiores; 8. Resolução CONSUP 029/2013. Regulamenta a Política de Estágio do IFPA; 9. Resolução CONSUP 033/2011. Regulamenta a Atividade de Pesquisa do IFPA; 10. Resolução CONSUP 038/2010 – Regulamenta o Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação do IFPA; 11. Resolução nº 040/2015 - Concessão de Licença para tratamento de Saúde, Perícias e Juntas Médicas; 12. Resolução nº 041/2015 - Didático Pedagógico de Ensino; 13. Resolução CONSUP 054/2013. Regulamenta o Programa Institucional de Pesquisa; 14. Resolução CONSUP055/2010/CONSUP. Regulamenta a Organização Didático-Pedagógica dos cursos superiores do Sistema Universidade Aberta do Brasil; 15. Resolução CONSUP 071/2013. Regulamenta a Mobilidade Estudantil no âmbito do IFPA; 16. Resolução CONSUP 073/2014 e suas alterações – Resoluções 205/2014 e 322/2014; 17. Resolução CONSUP 074/2014 – Procedimentos para aproveitamento de estudos no Exterior;			

18. Resolução CONSUP 096/2013. Regulamenta a Política de Afastamento do Servidor do IFPA do País;
19. Resolução nº108/2015 – Regimento Interno da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA;
20. Resolução nº 109/2015 - Aprova a baixa patrimonial de bens;
21. Resolução nº 110/2015 - Organograma do Campus;
22. Resolução N° 111/2015-CONSUP de 19 de agosto de 2015- Cria as áreas de abrangência dos Campi do IFPA.
23. Resolução nº 116/2015 - Regulamento que disciplina a movimentação, redistribuição/Cessão, etc;
24. Resolução nº 134/2012 – Regulamento da política de Assistência ao Estudante do IFPA;
25. Resolução N° 137/2013 – CONSUP de 23 de outubro 2013- Aprova, o Campus Belém como tutor Administrativo e pedagógico do Campus;
26. Resolução CONSUP 159/2013. Criação Permanente de Prestação Anual de Contas do IFPA;
27. Resolução CONSUP 160/2015;
28. Resolução CONSUP 161/2015 Regulamenta o Programa Institucional de Estímulo ao Desenvolvimento de Pesquisa e Inovação;
29. Resolução CONSUP 194/2013. Regulamenta o Afastamento dos Servidores do IFPA para Realização de Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*;
30. Resolução CONSUP 200/2015 Regulamenta a Editora do IFPA;
31. Resolução nº. 208/2013-CONSUP DE 01 de setembro de 2014- que regulamenta o Curso Técnico Médio em Alimentação Escolar, na forma subsequente, na modalidade à distância ofertado pelo programa Pró-funcionário da Rede e-Tec Brasil do IFPA;
32. Resolução n° 209/2013- CONSUP de 01 de novembro de 2014- que regulamenta o Curso Técnico Médio em Secretária Escolar ofertado pelo IFPA no Campus Ananindeua;
33. Resolução CONSUP 218/2013. Regulamenta a Normativa para Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso;
34. Resolução CONSUP 219/2013 de 26/11/2013;
35. Resolução nº 220/2013 - Aprova o Manual do Patrimônio;
36. **Resolução nº 221/2013, de** 26/11/2013;
37. Resolução CONSUP 221/2012, de 26/11/2013;
38. Resolução n° 247/2014- CONSUP de 05 de novembro de 2014 que regulamenta o projeto pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade presencial ofertado pelo Campus Ananindeua;
39. Resolução n° 248/2014- CONSUP de 05 de novembro de 2014 que regulamenta o projeto pedagógico do Curso Técnico em Informática Subsequente, na modalidade presencial ofertado pelo Campus Ananindeua;
40. Resolução CONSUP 291/2013, de, 23/12/2013;
41. Resolução CONSUP 290/2013. Regulamenta o PRONATEC no âmbito do IFPA;
42. Resolução n° 325/2014- CONSUP de 05 de novembro de 2014 que Convalida a Resolução 208/2014, de 01 de setembro de 2014;
43. Resolução n° 326/2014- CONSUP de 05 de novembro de 2014 que Convalida a Resolução 209/2014, de 01 de setembro de 2014;
44. Resolução n° 350/2013- CONSUP de 11 de novembro de 2013 regulamenta a elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos Ofertados pelo IFPA;
45 Resolução n° 350/2014- CONSUP de 11 de novembro de 2014 que aprova o regulamento para o processo eletivo aos Cargos de Reitor (a) nos Campi do IFPA;
46 Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA (2009-2014), publicado no D.O.U., de 25 de junho de 2009;
47 Regulamento da atividade docente no IFPA;

Manuais e publicações relacionadas às atividades

1. Boletins de Serviço;
2. Nota Informativa 01/2013-PRONATEC/IFPA;
3. Nota Informativa 02/2013-PRONATEC/IFPA;
4. Guia para elaboração do Relatório de Gestão das unidades administrativas do IFPA (Gabinete da Reitoria, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e Campi) para o exercício 2015.

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
158508	Campus Abaetetuba
158507	Campus Altamira
----------	Campus Ananindeua
----------	Campus Avançado de Vigia
158306	Campus Belém
158506	Campus Bragança
158162	Campus Breves
----------	Campus Cametá
158308	Campus Castanhal
158509	Campus Conceição do Araguaia
158567	Campus Itaituba

158512	Campus Marabá Industrial
158307	Campus Marabá Rural
---------	Campus Óbidos
---------	Campus Paragominas
---------	Campus Parauapebas
158518	Campus Santarém
158481	Campus Tucuruí
158135	Reitoria
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26416	Campus Abaetetuba
	Campus Altamira
	Campus Ananindeua
	Campus Avançado de Vigia
	Campus Belém
	Campus Bragança
	Campus Breves
	Campus Cametá
	Campus Castanhal
	Campus Conceição do Araguaia
	Campus Itaituba
	Campus Marabá Industrial
	Campus Marabá Rural
	Campus Óbidos
	Campus Paragominas
	Campus Parauapebas
	Campus Santarém
	Campus Tucuruí
	Reitoria

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158508	26416
158507	
158306	
158506	
158162	
158308	
158509	
158567	
158512	
158307	
158518	
158481	
158135	

Unidade Orçamentária Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26416	Instituto Federal do Pará – IFPA

1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Quadro 2 apresenta as competências institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Quadro 2 – Competências Institucionais do IFPA.

CAPÍTULO II ART. 4º	COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DO IFPA
I	Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, contribuindo para o pleno exercício da cidadania, para a promoção do bem público e para a melhoria da qualidade de vida particularmente do amazônida.
II	Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.
III	Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
IV	Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal do Pará.
V	Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino crítico e ontocriativo das ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica e aplicada.
VI	Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.
VII	Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
VIII	Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, economia solidária e o desenvolvimento científico e tecnológico.
IX	Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
X	Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
CAPÍTULO I ART. 4º	**COMPETÊNCIAS DO CONSELHO SUPERIOR**
I	Aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;
II	Deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta, designando comissão para escolha do Reitor do IFPA e dos Diretores Gerais dos Campi, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei n°. 11.892/2008 e no Decreto no 6.986, de 20 de outubro de 2009;
III	Aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação;
IV	Aprovar a proposta orçamentária anual elaborada pela Pró-reitoria de Administração- PROAD conjuntamente com a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN, com base nas necessidades dos Campi e da Reitoria, previamente apreciado pelo Colégio de Dirigentes-CONDIR;
V	Apreciar e aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
VI	Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
VII	Deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFPA, respeitando o caráter público e gratuito do ensino;
VIII	Autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos, após parecer da Pró-reitoria de Ensino, bem como aprovar normas para o registro e emissão de diplomas;

IX	Aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal e dos órgãos que o compõem, após consulta à comunidade, respeitadas às especificidades geográficas, sócio-políticas e ambientais de cada Campus, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e a legislação específica;
X	Criar comissões especiais temporárias para tratar de matérias de interesse do Instituto;
XI	Deliberar sobre questões submetidas à sua apreciação;
XII	Comunicar-se no canal do site do IFPA, através da página do CONSUP, respeitados os princípios de liberdade de expressão assegurados constitucionalmente, para provimento de um canal de relacionamentos eficaz com a comunidade.
XIII	Convocar para participar de reuniões dos Conselhos Superiores qualquer ocupante de cargo de chefia ou coordenação integrante da comunidade acadêmica, sempre que se revelar necessária sua participação nas discussões de determinados assuntos.
CAPÍTULO I ART. 11	**COMPETÊNCIAS DO COLÉGIO DE DIRIGENTES**
I	Apreciar os elementos que integrarão a matriz orçamentária do IFPA com vistas à distribuição dos recursos financeiros entre as suas unidades gestoras;
II	Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos a ser submetida ao CONSUP;
III	Elaborar, apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
IV	Apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFPA.
V	Apreciar e recomendar o calendário acadêmico de referência anual;
VI	Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e
VII	Apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetidos.
CAPÍTULO I ART. 15	COMPETÊNCIAS DO REITOR
I	Representar o IFPA, em juízo ou fora dele;
II	Administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição;
III	Conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos ou delegar tais tarefas aos dirigentes de Unidades Acadêmicas;
IV	Dar posse aos Pró-reitores, ao Chefe de gabinete, aos Diretores de Campi e aos Diretores de Unidades Administrativas e Especiais da Reitoria;
V	Delegar atribuições aos Pró-reitores e outros auxiliares;
VI	Presidir, com direito a voto de qualidade, os órgãos colegiados da Administração Superior do IFPA;
VII	Baixar atos de cumprimento das decisões dos referidos Órgãos Colegiados e de outros criados por legislação especial;
VIII	Apresentar ao Conselho Superior (CONSUP), no início de cada ano, relatório das atividades do exercício anterior;
IX	Encaminhar aos Conselhos Superiores pleitos e recursos impetrados;
X	Propor ao Conselho Superior (CONSUP) a criação, extinção, desmembramento ou agregação de órgãos ou Unidades do IFPA;
XI	Praticar todos os atos superiores inerentes à administração de pessoal do IFPA, notadamente os de provimento e vacância de cargos, empregos e funções públicas;
XII	Supervisionar a elaboração da proposta orçamentária do IFPA, juntamente com o Colégio de Dirigentes, e administrar a execução orçamentária e financeira da Instituição;

XIII	Firmar acordos, parcerias e convênios no país e no exterior;
XIV	Articular políticas educacional, socioeconômica e cultural com instituições públicas e privadas e sociedade civil;
XV	Exercer o poder disciplinar, na jurisdição de todo o IFPA, na forma estabelecida pela legislação em vigor;
XVI	Atribuir aos diretores gerais, dos Campi, competência para assinar acordos, convênios e contratos, tendo como referências os objetivos e metas estratégicas do Instituto;
XVII	Indicar seu substituto eventual em conformidade com Art. 12 da Lei 11. 892/2008;
XVIII	Praticar todos os demais atos que decorram de suas atribuições previstas em lei, no Estatuto e neste Regimento Geral.
CAPÍTULO III	**COMPETÊNCIAS DOS DIRETORES GERAIS DE CAMPI**
Art. 58	O Diretor Geral do Campus exercerá as competências definidas no Estatuto, disciplinadas, e quando for o caso, por este Regimento Geral.
Art. 59	O Diretor Geral exercerá também as seguintes atribuições: I - Propor ao Conselho Diretor do Campus a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral; II- Presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, sempre que designado por portaria específica do Reitor do IFPA; III - convocar as eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição; IV - Aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente; V- Conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos; VI- Exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral. VII- administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades do Campus.

Fonte: Regimento Geral do IFPA/2015.

1.3. Organograma Funcional

A Figura 1 apresenta o organograma funcional resumido do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Os organogramas das Pró-reitorias e Campi do IFPA seguem no Apêndice A.

Figura 1 – Organograma Funcional do IFPA.

Fonte: PRODIN/IFPA, 2015.

O Quadro 3 apresenta as competências das áreas/subunidades estratégicas do IFPA, identificando o titular, cargo e período de atuação em cada uma destas.

Quadro 3 – Competências das áreas/subunidades estratégicas do IFPA.

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Reitor	**Representar o IFPA; Implementar e desenvolver a política educacional e administrativa do IFPA.**	**Élio Cordeiro de Almeida**	**Professor EBTT**	**De 05/07/2012 até 28/04/2015.**
		Claudio Alex Jorge da Rocha	**Professor EBTT**	**De 28/04/2015 até a presente data.**
Chefia de Gabinete	**Assistir o Reitor no seu relacionamento institucional e administrativo; supervisionar os trabalhos da secretaria do Gabinete do Reitor; Preparar a correspondência oficial da Reitoria.**	**Cleide Dias**	**Assistente em Administração**	**De 12/09/2012 até a presente data.**
Secretaria Executiva do Gabinete	**Prestar serviços de apoio administrativo à Chefia de Gabinete; Redigir e revisar documentos e textos. Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.**	**Gleice Reis**	**Secretária Executiva**	**De 19/05/2014 até a presente data.**
Assessoria Executiva do Gabinete	**Assessora o Reitor administrativa e tecnicamente; promover ações visando à integração das atividades das pró-reitorias, diretorias sistêmicas e demais setores da Reitoria.**	**Marlon França**	**Professor EBTT**	**De dezembro/2013 até 30/04/2015.**
		André Moacir Miranda	**Professor EBTT**	**De 30/04/2015 até a presente data.**
Secretaria Executiva dos Órgãos Colegiados	**Elaborar as convocações e redigir as pautas das reuniões; secretariar as reuniões dos Órgãos Colegiados. Executar as tarefas administrativas que lhe forem determinadas.**	**Karla Souza**	**Administradora**	**De 02/02/2014 até a presente data.**
Contabilidade Central	**Planejar e controlar o desenvolvimento e implantação de projetos financeiros. Realizar a contabilização de todos os eventos que envolvam transações econômicas e financeiras;**	**Reginaldo Flexa**	**Contador**	**De 25/07/2014 até a presente data.**
Ouvidoria Geral	**Receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias. Tratar as respostas das manifestações para o efetivo direcionamento aos interessados, realizando as devidas mediações e articulações.**	**Maria do Socorro Pastana**	**----------**	**De 05/08/2013 até a presente data.**
Auditoria Interna (AUDIN)	a) examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a economicidade e efetividade na aplicação dos recursos disponíveis; b) verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas dos colegiados e setores internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição; c) analisar e avaliar os controles internos administrativos, com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles; d) verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes; analisar e avaliar os controles internos administrativos, com vistas a	**Idemar**	**Contador**	**01/01/2015 a 31/12/2015**

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
	garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles; e) examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da Entidade e de Tomadas de Contas Especiais; f) propor alteração nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos setores do IFPA, quando diagnosticadas deficiências e desvios; g) propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da Entidade, quando couber, bem como a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito do Instituto Federal do Pará; h) acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.			
Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)	Representar o IFPA interna e externamente, em questões relativas à política de gestão de pessoas; Prestar assistência na área de sua especialidade ao Conselho Superior, à Reitoria e aos Campi do IFPA; Cumprir as metas e diretrizes institucionais referentes à área de gestão de pessoas; Orientar, visitar, interagir, conhecer as demandas e controlar a atuação dos Campi nas ações relativas ao pessoal; Participar das reuniões internas do órgão transmitindo à equipe da DGP as informações e	**David de Abreu Moura Junior**	Administrador	**01/01/2015 a 29/04/2015**

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
	demandas pertinentes à função de cada coordenação da DGP; Propor e implantar o desenvolvimento de sistemas de informação na área de gestão de pessoas; Subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas; Subsidiar as ações das comissões estabelecidas para a elaboração de Concursos Públicos Institucionais; Atender e responder a todas as solicitações e determinações da Unidade de Auditoria Interna (AUDIN), da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU); Prestar atendimento e assistência aos servidores ativos, aposentados, pensionistas, beneficiários de pensão alimentícia, estagiários (SIAPE), professores substitutos, a outras coordenadorias, às diretorias, Pró-Reitorias e Reitoria em relação às consultas pertinentes à gestão de pessoas; Propor políticas que assegurem a melhoria do desempenho administrativo, funcional e institucional; Consolidar as informações da área de pessoal para elaboração do Relatório de Gestão; Administrar o controle do banco de servidores: professor equivalente e administrativo equivalente, atualizados; Atender às solicitações formais das entidades representativas dos Servidores Públicos Federais da Educação, quando estas representarem o repasse de dados não confidenciais do servidor ou quando forem ordens judiciais; Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.	**Jairo dos Santos Rodrigues**	Assistente em Administração	**29/04/2015 a 31/12/2015**
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Prestar assessoramento técnico à Reitoria, Pró-Reitorias e Campus em questões diretamente relacionadas com o ensino, pesquisa e extensão, de uma determinada área de interesse do IFPA, que requeira o domínio e ação especial do Instituto, responsabilizando-se pelo estabelecimento de princípios, diretrizes, planejamento e avaliação de projetos na área da Tecnologia da Informação implementados de forma integrada pelos Campi.	Paulo Henrique Gonçalves Bezerra	**Professor EBTT**	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Administração (PROAD)	Assessorar a Reitoria em assuntos de sua área; Supervisionar e zelar pelo cumprimento das metas e objetivos estabelecidos na Lei Orçamentária Anual; Elaborar e consolidar, em conjunto com os demais órgãos da Reitoria e com os Campi, a proposta orçamentária do IFPA, em função dos planos, projetos e programas governamentais e institucionais, de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Consolidar, junto a SETEC, a proposta orçamentária anual do IFPA; Orientar as atividades de gestão administrativa, orçamentária, financeira e contábil do IFPA; Supervisionar o uso dos recursos alocados na Reitoria, nos Campi, bem como acompanhar a execução das ações	Danilson da Costa Lobato	**Técnico em Contabilidade**	30/04/2015 - atual

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
	das áreas de orçamento, finanças, material e patrimônio na Reitoria e Campi; Orientar, acompanhar e supervisionar a execução orçamentária e financeira e a prestação de contas dos programas, projetos e convênios firmados pelo IFPA; Planejar e coordenar, em articulação com os Campi, as ações administrativas relacionadas às áreas de serviço, materiais e patrimônio; Orientar, acompanhar e supervisionar a execução de contratos do IFPA; Elaborar, junto à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, a prestação de contas anual do IFPA; Levantar, analisar e disseminar os preceitos legais aplicados à administração no âmbito do IFPA; Propor, organizar, padronizar e divulgar no Instituto procedimentos e normativas relacionadas à área administrativa, visando uniformizar e modernizar a atuação do IFPA; Realizar a gestão das atividades e das ações relacionadas à logística de funcionamento e à manutenção das instalações da Reitoria; Cuidar da adequação da estrutura e demais recursos organizacionais no âmbito da Pró-Reitoria e propor a implementação de ajustes necessários ao bom desempenho de suas atribuições; Elaboração as diretrizes e da política que devem nortear as ações da Pró-Reitoria; Participar da formulação do plano estratégico e de programas institucionais; Garantir a execução dos planos estratégicos e operacionais; Aprovar os planos de ação das Unidades subordinadas e acompanhar e controlar sua execução; Levantar as necessidades de treinamento em sua área e propor plano para supri-las; Elaborar conjuntamente com a Diretoria de Planejamento e Orçamento o orçamento anual do IFPA; Atualizar o sistema SIMEC, com todas as informações das ações executadas no IFPA; Registrar no SIMEC, a proposta orçamentária do IFPA que será gerada na PLOA (MEC); Acompanhar o desenvolvimento das ações descentralizadas aos Campi, através de deslocamentos de equipe de execução orçamentária, a fim de evitar devolução de recursos; Acompanhar Rotinas da Comissão de Licitação; Propor e promover medidas para que seja assegurada a necessária infraestrutura a todos os órgãos do IFPA; Efetivar o planejamento, execução do orçamento e a aplicação de demais recursos financeiros, apresentando relatório anual, prestação de contas, balanços e balancetes; Definir créditos adicionais e aplicação do ativo financeiro líquido para atendimento de despesas; Promover a descentralização dos recursos orçamentários e financeiros para os Campi e Reitoria; Acompanhar a execução de Contratos; Treinamento nos Campi das ações relacionadas à Administração, Planejamento, Orçamento e Patrimônio; Atualizar informações no Fórum de Dirigentes e Diretores de Administração do IFPA; Representar o IFPA no Fórum de Pró-Reitores de Administração (FORPLAN); Produzir alternativas para otimizar a utilização dos recursos, garantindo a manutenção da infraestrutura e o bom funcionamento logístico do IFPA; Estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, no âmbito da Reitoria e dos Campi; Exercer outras atividades correlatas.			

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPG)	Propor as políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPA ao CONSUP; Supervisionar e executar através das diretorias ou unidades correlacionadas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação dos Campi, as políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPA, deliberadas pelo CONSUP, após análise e apreciação pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão; Aos Campi, através das Diretorias ou unidades correlacionadas de Pesquisa e Pós-graduação e Inovação, compete definir os programas e linhas de pesquisa de cada área de conhecimento ou eixo tecnológico; Incentivar a produção técnico-científica no IFPA; Viabilizar mecanismos de financiamento e divulgação da produção científica da comunidade acadêmica; Acompanhar e subsidiar o desenvolvimento do Plano Institucional de Qualificação em nível de Pós-Graduação Docente e Técnico Administrativo, em articulação com os Campi e DIGEP; Participar do processo de distribuição de vagas para o quadro permanente de servidores docentes e técnicos administrativos; Avaliar propostas de criação e desativação de cursos e programas de Pós-Graduação; Estabelecer política de bolsas de pesquisa e inovação tecnológica, bem como, estímulos, prêmios à comunidade acadêmica do IFPA; Analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de Pós-Graduação e reformulação de normas e procedimentos; Analisar a adequação dos projetos dos cursos de Pós-Graduação, e suas atualizações, com base no Projeto Político-Pedagógico Institucional; Promover interlocução com os órgãos governamentais relacionados à Pesquisa e à Pós-Graduação; Acompanhar em conjunto com as Diretorias de Pesquisas dos Campi os processos de avaliação dos cursos de Pós-Graduação; Promover a cooperação técnico-científica educacional nos campos da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica com outras instituições de ciência e tecnologia; Propor o Calendário Acadêmico da Pós-graduação, em conjunto com os Campi e demais Pró-Reitorias; Propor normas de funcionamento dos Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação; Administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-Reitoria; Participar da elaboração da política de gestão de pessoas e dos critérios para seleção de servidores, no âmbito da Pró-Reitoria.	José Roberto Brito Pereira	**Professor EBTT**	01 de janeiro a 28 de abril de 2015
		Ana Paula Palheta Santana	**Professora EBTT**	29 de abril de 2015 até os dias atuais
Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)	Propor e supervisionar as políticas de ensino, com integração com os Campi, e consolidação das políticas de ensino estabelecidas pelo Conselho Superior na promoção de articulação de suas ações com as demais Pró-Reitorias. Vale acrescentar as atividades de coordenação, elaboração e execução do plano de trabalho com vista ao desenvolvimento de suas competências e atribuições com a área de ensino do IFPA, via revisão e organização documental , bem como, a publicação os procedimentos relacionados a sua área, e aos recursos financeiros e o patrimônio da Pró-Reitoria, executando suas diretrizes em articulação entre ensino, pesquisa e extensão; e outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.	Maria Lucia Pessoa Chaves Rocha	Docente	01 de janeiro a 14 de abril de 2015
		Elinilze Guedes Teodoro	Psicóloga	15 de abril a 31 de dezembro de 2015

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas (PROEX)	Propor, executar e supervisionar as políticas de Extensão e Extensão Tecnológica, estabelecer diretrizes de planejamento, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e atividades de extensão e extensão tecnológica, promover a interação e a sinergia dos programas, projetos e ações de extensão com o ensino e a pesquisa.	Waldinete Conceição do Socorro Oliveira da Costa Rolim	Pró-Reitora de Extensão e Relações Externas	Junho/2014 a maio/2015
		Mary Lucy Mendes Guimarães	Professora EBTT	Maio/2015 até a presente data
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)	Coordenar a elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento estratégico e o plano de desenvolvimento institucional, como instrumentos de gestão do IFPA; Coordenar e supervisionar a elaboração anual do plano de trabalho, do relatório de gestão e da prestação de contas da Instituição; Coordenar, de forma articulada com as pró-reitorias e Campi, a elaboração e atualização dos instrumentos de gestão; Desenvolver, em articulação com os demais setores competentes do IFPA, ações pertinentes à pesquisa institucional que fundamentem a gestão do IFPA; Propor o desenvolvimento de ações, em conjunto com as demais unidades organizacionais, visando à melhoria de processos e aperfeiçoamento da gestão e desenvolvimento Institucional do IFPA; Coordenar estudos sobre as demandas sociais e institucionais, e sua relação com o Planejamento Estratégico, de modo a identificar oportunidades para expansão do ensino, pesquisa e extensão; Supervisionar as atividades de gestão da informação, infraestrutura, planos de ação, relatórios e estatísticas da Instituição; Supervisionar a elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura do IFPA; Supervisionar a execução das obras de engenharia no âmbito da Reitoria e dos projetos de expansão (novos Campi); Representar o IFPA nos foros específicos da área, quando se fizer necessário; Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.	**Cláudio Alex Jorge da Rocha**	**Professor EBTT**	01/01/2015 até 13/04/15
		Raimundo Nonato Sanches de Souza	**Professor EBTT**	14/04/15 até os dias atuais.
Diretoria Geral do Campus Abaetetuba	Enviar ao Conselho diretor proposta sobre estrutura e competências da Diretoria Geral; presidir, quando designado pelo Reitor, mediante portaria, atos de colação de grau e entrega de títulos e prêmios; convocar eleição de representantes docentes, discentes e servidores técnico-administrativos; promover o desligamento de integrantes do corpo discente; administrar as atividades do Campus.	Valdinei Mendes da Silva	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	05/09/2012– 05/06/2014 17/12/14 - Atual
		Jaime Perdigão Oliveira	Contador	06/06/2014 – 16/12/14
Diretoria Geral do Campus Altamira	Presidir e propor ao Conselho Diretor do Campus a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral; Presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, sempre que designado por portaria específica do Reitor do IFPA; Convocar as eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição; Aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente; Conferir graus, diplomas,	**Jorge Luiz Moraes Valente**	**Analista de TI**	Janeiro a abril de 2015
		Paulo Altino Freitas da Cruz	**Pedagogo**	Maio de 2015 até os dias atuais

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
	certificados acadêmicos e títulos honoríficos; Exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor; Administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades do Campus; Além das atribuições acima descritas, cabem ao detentor do cargo de Diretor Geral as seguintes atividades: Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que integram a estrutura organizacional do Campus, administrar pessoal, ordenar despesas e exercer outras atribuições em conformidade com a legislação vigente; aprovar normas relativas a planos de trabalho e funcionamento de organismos no âmbito da Instituição; representar a Instituição junto a órgãos governamentais e não governamentais.			
Diretoria Geral do Campus Ananindeua	Executar políticas pedagógica, administrativa e financeira e articular ações com a comunidade.	**Gerson Nazaré Cruz Moutinho**	Professor EBTT,	Em Exercício desde 04/05/2015
Diretoria Geral do Campus Belém	Propor ao Conselho Diretor do Campus a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral; Presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, sempre que designado por portaria específica do Reitor do IFPA; Convocar as eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição; Aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente; Conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos; Exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral.	Ana Paula Palheta Santana	Professora EBTT	01/01/2015 a 28/04/2015
		Manoel Antônio Quaresma Rodrigues	**Professor EBTT**	A partir de 29/04/2015 até a presente data
Diretoria Geral do Campus Bragança	Representante legal em todos os atos de gestão e efeitos judiciais ou extrajudiciais. Responsável pela organização e articulação política e administrativa; O Diretor Geral é o dirigente máximo do Campus e seu representante legal em todos os atos e efeitos judiciais ou extrajudiciais. O mandato do Diretor Geral é exercido em regime de dedicação exclusiva, de 4 (quatro) anos, conforme previsto no Estatuto do IFPA e na legislação pertinente. O servidor investido nas funções de Diretor Geral do Campus ficará	**Gerson Nazaré Cruz Moutinho**	Professor EBTT	01/01/2015 a 03/05/2015

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
	desobrigado do exercício das atribuições do cargo efetivo, sem prejuízo dos vencimentos, gratificações e vantagens, seguindo legislação vigente. Além das atribuições do mandato o Diretor Geral exercerá também as seguintes atribuições: propor ao Conselho Diretor do Campus a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral; presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, sempre que designado por portaria específica do Reitor do IFPA; Convocar as eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição; aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente; Conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos; Exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral; Propor ao Conselho Diretor do Campus a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral; Representar a Instituição junto a pessoas e instituições públicas ou privadas, no que couber; Autorizar previamente pronunciamento público e publicações que envolvam, de qualquer forma, responsabilidade do IFPA Campus Bragança; Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e as do Estatuto do IFPA; Elaborar, implementar e controlar juntamente com os demais setores administrativos, a proposta orçamentária que deverá ser aprovada pelo Conselho Diretor; Apresentar, anualmente, ao Conselho Diretor relatório geral das atividades do Campus, elaborado em conjunto com os demais departamentos e nele expondo as providências tomadas para a maior eficiência da administração e do ensino; Designar docentes e demais servidores técnico-administrativos que integrarão comissões e designar assessores para o desempenho de tarefas especiais; Determinar a expedição de convocação de reuniões do Conselho Diretor e presidi-las bem como reuniões do Conselho de ensino, pesquisa e extensão; Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Diretor, na sua esfera de competência; Convocar as eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição; Exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral.	**Danilo Silveira da Cunha**	Professor EBTT	04/05/2015 a 31/12/2015
Diretoria Geral do Campus Breves	Articulação para expansão do IFPA Campus Breves junto às comunidades/municípios; Reuniões periódicas com a Diretoria Administrativa e de Planejamento e Diretoria de Ensino do Campus buscando a uniformização de padrões e procedimentos a serem adotados de acordo com a estrutura jurídica da Autarquia e a disseminação de informações pertinentes ás mesmas; Elaboração, em conjunto, com as demais diretorias dos instrumentais regimentos, regulamentos e normativas inerentes ao Campus; Elaboração, avaliação e aprovação de cursos juntamente com a Diretoria de Ensino e respectivas Coordenações; Promoção de cursos e encontros de capacitação e motivacionais para servidores do Campus; Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que integram a estrutura organizacional do	**Mário Médici Costa Barbosa**	**Professor EBTT**	03/02/2014 e Período Atual

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
	Campus, administrar pessoal, ordenar despesas e exercer outras atribuições em conformidade com a legislação vigente; Aprovar normas relativas aos planos de trabalho e funcionamento de organismos no âmbito da Instituição; Representar a Instituição junto a órgãos governamentais e não governamentais;			
Diretoria Geral do Campus Cametá	Articulação para expansão do IFPA Campus Cametá junto às comunidades/municípios; Reuniões periódicas com a Diretoria Administrativa e de Planejamento e Diretoria de Ensino do Campus buscando a uniformização de padrões e procedimentos a serem adotados de acordo com a estrutura jurídica da Autarquia e a disseminação de informações pertinentes ás mesmas; Elaboração, em conjunto, com as demais diretorias dos instrumentais regimentos, regulamentos e normativas inerentes ao Campus; Elaboração, avaliação e aprovação de cursos juntamente com a Diretoria de Ensino e respectivas Coordenações; Promoção de cursos e encontros de capacitação e motivacionais para servidores do Campus; Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que integram a estrutura organizacional do Campus, administrar pessoal, ordenar despesas e exercer outras atribuições em conformidade com a legislação vigente; Aprovar normas relativas aos planos de trabalho e funcionamento de organismos no âmbito da Instituição; Representar a Instituição junto a órgãos governamentais e não governamentais.	**Mary Lucy Mendes Guimarães**	**Professor EBTT**	03/09/13 a 30/04/15.
		Francisco Edinaldo Feitosa Araújo		A partir de 30/04/15 – atual
Diretoria Geral do Campus Castanhal	Representante legal em todos os atos de gestão e efeitos judiciais ou extrajudiciais. Responsável pela organização e articulação política e administrativa	Francisco Edinaldo Feitosa Araújo	Professor EBTT	01/01 a 29/04/2015
		Roberto Dias Lima	Professor EBTT	30/04 a 31/12/2015
Diretoria Geral do Campus Conceição do Araguaia	Representar a Instituição junto a órgãos governamentais e sociedade em geral; Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que integram a estrutura organizacional do Campus, administrar pessoal, ordenar despesas e exercer outras atribuições em conformidade com a legislação vigente; Aprovar normas relativas a planos de trabalho e funcionamento de organismos no âmbito da Instituição; Exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral; administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades do Campus;	Dennys Arrifano Araújo	**Professor EBTT**	18/05/2015 - Atual

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Diretoria Geral do Campus Itaituba	Presidir e propor ao Conselho Diretor do Campus a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral; Presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, sempre que designado por portaria específica do Reitor do IFPA; Convocar as eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição; Aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente; Conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos; Exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral; Administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades do Campus.	Márcia Bessa Ladeira	Professor EBTT	De 14/11/2014 Até 26/01/2015
		Renato da Silva Jordão Filho	Administrador	Início em 27/01/2015
Direção Geral do Campus Marabá Industrial	Presidir e propor ao Conselho Diretor do Campus a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral; Presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, sempre que designado por portaria específica do Reitor do IFPA; Convocar as eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição; Aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente; conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos; Exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral; administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades do Campus; Além das atribuições acima descritas, cabem ao detentor do cargo de Diretor Geral as seguintes atividades: Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que integram a estrutura organizacional do Campus, administrar pessoal, ordenar despesas e exercer outras atribuições em conformidade com a legislação vigente; Aprovar normas relativas a planos de trabalho e funcionamento de organismos no âmbito da Instituição; Representar a Instituição junto a órgãos governamentais e não governamentais.	Maria Nildes Batista da Silva	**Pedagoga**	01 a 26/01/2015
		Marcelo Edgard de Moraes Maia	**Professor EBTT**	27/01/2015 e Período Atual
Diretoria Geral do Campus Paragominas	Dirigir e implementar a política educacional definida pelo seu Conselho Diretor, Ministério da Educação e instâncias superiores do IFPA.	Roseane Fernandes da Costa	Pedagoga	01/01/2015 a 16/03/2015
		Samuel Carvalho de Aragão	Professor EBT	16/03/2015 – até os dias atuais
Diretoria Geral do Campus Parauapebas	Propor ao Conselho Diretor do Campus a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral; presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, sempre que designado por portaria específica do Reitor do IFPA; convocar as eleições para designação dos representantes	Rubens Chaves Rodrigues	Professor EBTT	01/01/2015 até a presente data

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
	discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição; aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente; conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos; exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral.			
Diretoria Geral do Campus Rural de Marabá	A Diretoria Geral é o principal órgão executivo do CRMB responsável por dirigir e implementar a política educacional definida pelo seu Conselho Diretor, Ministério da Educação e instâncias superiores do IFPA.	Samuel Carvalho de Aragão	Professor EBT	Janeiro e fevereiro de 2015
		Manoel Fábio Matos Barros	**Professor EBTT**	Desde março de 2015
Diretoria Geral do Campus Santarém	Exercer delegação de poderes do Reitor; Celebrar contratos, convênio e outros instrumentos jurídicos; Exercer a função de Ordenador de Despesas; Nomear, designar, exonerar e dispensar funções gratificadas.	Raphael de Miranda Rocha	Professor EBTT	Desde 02/07/2014
Diretoria Geral do Campus Tucuruí	Representante legal em todos os atos e efeitos judiciais ou extrajudiciais. Como função estratégica, estimula e coordena na melhoria contínua do Planejamento Integrado do Ensino, Pesquisa, Inovação, Pós-Graduação e Extensão alinhando-os a visão e missão institucional; fortalece a contribuição do Campus no desenvolvimento econômico, social e ambiental da Região.	Raimundo Nonato Sanches de Souza	Professor EBTT	01/01 a 13/04/2015
		Anderson Walber de Jesus Barbosa	Professor EBTT	A partir de 14/04/2015
Diretoria Geral do Campus Avançado Vigia	Implementar a Política Educacional definida pelo MEC e pelas instâncias superiores do IFPA; Administrar as atividades do Campus; elaborar proposta sobre a estrutura e funcionamento do Campus; coordenar os processos de planejamento e avaliação do Campus; presidir, quando designado pelo Reitor, atos de colação de grau e entrega de títulos e prêmios; convocar eleição de representantes docentes, discentes e técnico-administrativos.	Solange Felicidade Marques Ferreira	Diretora Geral	A partir de 20/06/2014
Diretoria Geral do Campus Óbidos	Executar as políticas de ensino, pesquisa e extensão definidas pela administração superior do IFPA; Coordenar a atuação das áreas acadêmicas e administrativas; Zelar pelo cumprimento das Leis e Regulamentos e atender às decisões superiores; Presidir o Conselho Diretor; Exercer a representação legal do Campus; Decidir, no âmbito de sua competência, os casos omissos; Aprovar o calendário das atividades Escolares; Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Campus, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos; Organizar e controlar a execução das atividades desenvolvidas pelas Diretorias, Departamentos e Coordenações a ela subordinadas; Submeter ao Conselho Diretor, proposta de alteração ou implantação de áreas e/ou matrizes curriculares; Apresentar, anualmente, ao Conselho Diretor relatório consubstanciado das atividades do Campus; Propor à Reitoria do IFPA a nomeação e	Fernando Emmi Correa	Diretor Geral	01/01/2015 a 31/12/2015

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
	exoneração de servidores, de acordo com a legislação específica; Submeter à Reitoria do IFPA proposta de convênios, contratos, acordos e ajustes; Submeter à Reitoria do IFPA propostas de solicitação de recursos, objetivando o financiamento de projetos de construção e manutenção de edificações, infraestrutura e equipamentos; Promover o contínuo aperfeiçoamento dos recursos físicos, materiais, e dos recursos humanos da Instituição; Desenvolver outras atividades a eles atribuídas pela Reitoria do IFPA; e Encaminhar a Reitoria do IFPA o Plano Anual de Atividades e o Relatório de Gestão para apreciação do Conselho Superior.			

1.4. Macroprocessos Finalísticos

Nesta seção, apresentamos os Macroprocessos Finalísticos do IFPA, referente ao exercício de 2015, informados pelas Pró-reitorias, conforme Quadro 4, que trata do Macroprocesso do Ensino, Quadro 5, que trata dos Macroprocessos referentes à Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Quadro 6, que trata do processo referente à Extensão, Quadro 7, que trata dos Macroprocessos referentes à Gestão. Informamos que os Quadros que tratam dos Macroprocessos Finalísticos dos Campi fazem parte do Apêndice B.

Quadro 4 – Macroprocessos Finalísticos do Ensino.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Regulamentação das Políticas Educacionais Institucionais.	A PROEN produz documentos reguladores que visam levar os Campi ao cumprimento de metas educacionais do IFPA e nacionais.	Resoluções, Normativas, Notas Técnicas, PPI e Calendários Acadêmicos.	Órgãos Colegiados, Diretores Gerais, Diretores de Ensino, Coordenadores de Cursos, NDE (s) e Equipes Pedagógicas dos Campi do IFPA.	Diretoria de Políticas de Ensino e Educação no Campo

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Acompanhamento das Ações de Ensino Institucionais.	A PROEN realiza procedimentos de acompanhamento junto ao Campi visando regular processos educacionais, otimizar recursos humanos no atendimento das metas institucionais	Reuniões com diversos segmentos do ensino, Relatórios e Visitas aos Campi	Diretores de Ensino, Coordenadores e Colegiados de Cursos, NDE (s), Equipes Pedagógicas e CPA (s) dos Campi do IFPA.	Diretoria de Políticas de Ensino e Educação no Campo
Articulação entre as Políticas de Ensino Pesquisa e Extensão.	Desenvolve ações de ensino conjunto com a Pesquisa e a Extensão para induzir praticas integradas nos Campi.	Regulamentos, Projetos Editais	Pró-reitorias e diretorias de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica.	Diretoria de Políticas de Ensino e Educação no Campo
Fomentar a Participação em Programas Governamentais de Ensino.	A PROEN estabelece parâmetros e orientação para participação dos Campi em projetos governamentais de ensino no âmbito da educação básica e superior	Regulações Instruções Normativas Reuniões	Diretorias de Ensino dos Campi, Coordenadores de Curso, NDE (s), colegiados	Diretoria de Políticas de Ensino e Educação no Campo
Fomentar a Participação em Programas Governamentais de Assistência Estudantil.	A PROEN induz a participação do IFPA em programas governamentais criando condições documentais para associação ou adesão ao programa.	Editais, Regulamentos Planos	Diretorias de ensino dos Campi, coordenação de assistência estudantil,	Diretoria de Políticas de Ensino e Educação no Campo, Coordenação de Assistência Estudantil
Regulamentação das Políticas de Ensino voltadas à Educação Básica e Profissional.	Institui documentação e apoio a regulamentação de cursos e ações educacionais no âmbito da educação básica.	Regulamentos, Resoluções Portarias Instruções Normativas	Diretorias de Ensino dos Campi, Coordenadores de Curso	Coordenação Geral de Educação Básica

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Acompanhamento das Ações de Ensino voltadas à Educação Básica e Profissional	Estabelece procedimentos de acompanhamento virtual e presencial das ações dos Campi no âmbito das ofertas da educação básica e profissional	Reunião, Visita aos Campi, Encontros Formativos,	Diretorias de Ensino dos Campi, coordenadores de curso	Coordenação Geral de Educação Básica
Regulamentação das Políticas de Ensino voltadas ao Ensino Superior	Institui documentação e apoio à regulamentação de cursos e ações educacionais no âmbito do ensino superior.	Regulamentos, Resoluções Portarias Instruções Normativas	Diretorias de Ensino dos Campi, Coordenadores de Curso	Coordenação Geral de Ensino Superior
Acompanhamento das Ações de Ensino voltadas ao Ensino Superior	Estabelece procedimentos de acompanhamento virtual e presencial das ações dos Campi no âmbito das ofertas do ensino superior.	Reunião, Visita aos Campi, Encontros Formativos,	Diretorias de Ensino dos Campi, Coordenadores de Curso	Coordenação Geral de Ensino Superior
Regulamentação das Políticas de Ensino voltadas à Educação a Distância	Institui documentação e apoio à regulamentação de cursos e ações educacionais no âmbito da educação a distância	Regulamentos, Resoluções Portarias Instruções Normativa	Diretorias de Ensino dos Campi, Coordenadores de Curso, coordenadores de programas educacionais	Coordenação Geral de Políticas de EAD.
Acompanhamento das Ações de Ensino voltadas à Educação a Distância	Estabelece procedimentos de acompanhamento virtual e presencial das ações dos Campi no âmbito das ofertas de educação a distância.	Reunião, Visita aos Campi, Plataformas virtuais para acompanhamento e reuniões Encontros Formativos,	Diretorias de Ensino dos Campi, Coordenadores de Curso, coordenadores de programas educacionais	Coordenação Geral de Políticas de EAD.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Regulamentação das Políticas de Ensino voltadas à Educação no Campo	Institui política norteadora para cursos e ações educacionais no âmbito da Educação do campo no contexto das diversidades.	Planos Relatórios GT Educação do Campo	Diretoria de ensino dos Campi, coordenadores de curso, coordenadores de programas educacionais, GT Educação do Campo	Coordenação de Educação no Campo.
Acompanhamento das Ações de Ensino voltadas à Educação do Campo	Estabelece procedimentos de acompanhamento virtual e presencial das ações dos Campi no âmbito das ofertas de educação do campo	Reunião GT Educação do Campo	Diretoria de ensino dos Campi, coordenadores de curso, coordenadores de programas educacionais, GT Educação do Campo	Coordenação de Educação no Campo.
Regulamentação das Políticas de Assistência Estudantil	Estabelece procedimentos, critérios, fluxos e instrumentos para execução da política de assistência estudantil	Instrução Normativa Regulamentos Resoluções Editais	Setores de Assistência Estudantil dos Campi do IFPA, NAPNE (s) e Alunos em condição de vulnerabilidade social ou PNE (s).	Coordenação de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas.
Acompanhamento das Ações de Assistência Estudantil	Estabelece procedimentos de acompanhamento das ações dos Campi no âmbito da execução da política e assistência estudantil.	Reunião, Encontros Fóruns	Setores de Assistência Estudantil dos Campi do IFPA, NAPNE (s) e Alunos em condição de vulnerabilidade social ou PNE (s).	Coordenação de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Regulamentação das Políticas de Registro e Controle das Informações Acadêmicas	Institui documentação e apoio à efetivação de registros acadêmicos e indicadores educacionais	Resoluções, Tutoriais Instruções Oficinas	Discentes, Docentes, Coordenadores de Curso e Secretarias Acadêmicas.	Coordenação Geral de Legislação, Registro e Expedição de Diplomas
Acompanhamento das Ações/Sistemas de Registro e Controle das Informações Acadêmicas	Estabelece procedimentos de acompanhamento das ações dos Campi no âmbito da execução dos registros acadêmicos.	Reuniões Oficinas Atendimento Online Visita aos Campi.	Discentes, Docentes, Coordenadores de Curso e Secretarias Acadêmicas.	Coordenação Geral de Legislação, Registro e Expedição de Diplomas

Fonte: PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 5 – Macroprocessos Finalísticos da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	Edital nº 02/2015: Auxílio para Publicação de Artigos Científicos. A PROPPG destina do seu orçamento o montante de R$10.000,00(dez mil reais)	Apoio previsto neste Edital é para custeio de taxas de submissão e/ou publicação de Artigos completos em periódicos classificados como: A1, A2 B1 ou B2 pelo Sistema Qualis de periódicos da CAPES. O recurso foi utilizado por 02 professores, sendo 01 do Campus Bragança e 01 do Campus Abaetetuba.	Docentes e Técnicos do IFPA	Coordenação de Pesquisa

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	Edital nº03/2015- PIBICTI-CNPq: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Pela concessão de bolsas de iniciação científica para os alunos do ensino superior. Valor total das bolsas R$ 9.200,00 (nove mil e duzentos reais) disponibilizado integralmente pelo CNPq	Estimular jovens dos ensinos superior e médio técnico nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento científico, tecnológico e processos de inovação.	Docentes, Técnicos e Discentes	Coordenação de Pesquisa
	Edital nº04/2015- PIQ - 3.1 Pedido de Bolsa para Pós 3.3 os recursos destinados ao apoio previsto são no valor de R$888.00,00(oitocentos e oitenta e oito mil reais) distribuídos em quatro anos (1ºano R$312.000,00; 2ºano R$312.000,00; 3º ano R$132.000,00; 4ºano R$132.000,00)	Pagamentos de bolsas mensais para a manutenção do servidor, de acordo do valor estabelecido pela CAPES. No ano de 2015 foram ofertadas 10 bolsas de mestrado e 05 bolsas de doutorado através do edital 04/2015 - PROPPG, sendo submetidas 09 solicitações de bolsas e disponibilizadas 03 bolsas de mestrado (R$ 1500,00 cada bolsa) e 05 de doutorado (R$ 2200,00). Assim, as bolsas contempladas são para servidores que manifestaram interesse e necessidade do auxílio.	Docentes	Coordenação de Pós-graduação
	Realização do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFPA. A CAPES disponibilizou a quantia de R$ 4.000,00 referente à submissão de proposta aprovada pelo edital do PAEP.	Evento realizado com êxito em 2014 no Campus Conceição do Araguaia. 188 trabalhos apresentados. 407 inscritos. Recursos captados: R$ 4.000,00 da CAPES. A apresentação dos alunos referente a trabalhos de Iniciação científica que se iniciou em 2013. O evento possui Anais com ISBN. Durante o evento foi oferecido 07 minicursos e 03 oficinas. Os palestrantes foram com recursos da PROPPG para diárias e passagens.	Comunidade Acadêmica do IFPA e Público externo	PROPPG e Campus de Conceição do Araguaia.
	Programa Jovens Talentos da CAPES. Bolsas destinadas a alunos no 1º semestre de curso de graduação. Os recursos das bolsas são integralmente disponibilizados pela CAPES.	Seleção realizada. Aprovados 02 aluno e 02 bolsas implantadas.	Docentes e alunos	CAPES e Coordenação de Pesquisa

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	Oferta de mestrado de Castanhal em outros Campi.	Projeto devidamente elaborado para a abertura de uma turma no Campus Marabá Rural. Total de vagas: 20.	Servidores do IFPA	PROPPG e Campus Castanhal
	MINTER com a UFRRJ em Educação Agrícola.	O curso está sendo realizado no Campus de Conceição do Araguaia. Total de vagas: 30. A 1ª parcela foi repassada ao programa.	Servidores do IFPA	PROPPG e PPGEA/UFRRJ
	Colaborar na submissão e aprovação de proposta de programa de Pós-graduação em nível stricto sensu	O curso de mestrado em Engenharia de Materiais foi aprovado pela CAPES e será ofertada turmas para 2016	Público externo	PROPPG e Campus Belém
	Acompanhamento de bolsas de Mestrado para alunos do mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares do IFPA/Castanhal	Relatório encaminhado para FAPESPA referente ao edital 01/2014 da agencia de fomento.	Alunos do curso de Mestrado	Coordenação de Pesquisa
	Viagens para palestras sobre Propriedade Intelectual	O material de divulgação está pronto e foi realizada a visita no Campus Abaetetuba	Comunidade Acadêmica do IFPA	Coordenação de Inovação
	Depósito de patentes	Acompanhamento do processo da patente da Prof.ª Sabina Cardoso. Bionanocompósitospoli (álcool vinílico) - poliuretano/hidroxiapatita para enxerto ósseo	Comunidade Acadêmica do IFPA e sociedade paraense	Coordenação de Inovação

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Quadro 6 – Macroprocessos Finalísticos da Extensão.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
PROEX: Gestão da política e do desenvolvimento da extensão	Projetos de Empreendedorismo e Cooperativismo	Incubadora de Empresa Empresas juniores	Discentes e egressos do IFPA	Diretoria de extensão
PROEX: Gestão da política e do desenvolvimento da extensão	Projetos tecnológicos	Tecnologias assistivas Formação continuada de profissionais	Discentes do IFPA e de escolas parceiras	Diretoria de extensão
PROEX: Gestão da política e do desenvolvimento da extensão	Projetos Sociais voltados a geração de emprego e renda	Projetos, cursos e programas de extensão	Comunidade interna e externa ao IFPA	Diretoria de extensão
PROEX: Gestão da política e do desenvolvimento da extensão	Prestação de serviços a comunidade interna e externa	Ofertas de cursos e estabelecimento de parceiras com ou sem transferência de tecnologias	Comunidade externa ao IFPA	Diretoria de Extensão
PROEX: Gestão das Relações Internacionais	A ASREI tem a Missão de inserir o IF no cenário internacional, para que se fortaleçam a cooperação e a interação com Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão no Exterior.	Relações com Instituições de outros países, buscando acordo de cooperação técnica para realização de intercâmbios, cursos de formação continuada e de formação superior.	Comunidade interna do IFPA	Assessor
PROEX: Gestão de relações organizacionais externas e dos cursos de extensão	Visitas técnicas e gerenciais	Visitas técnicas	Discentes dos cursos técnicos e graduação	Coordenação de Extensão

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
PROEX: Gestão de relações organizacionais externas e dos cursos de extensão	Estágio e Emprego	Estabelecimento de parcerias por Convênios e/ou Cooperação técnica Portal de Parceiros (Empresas e Instituições Públicas)	Discentes do IFPA e Empresas parceiras	Diretoria de extensão, Coordenação de Extensão e Coordenação de acompanhamento de egressos
PROEX: Gestão de relações organizacionais externas e dos cursos de extensão	Cursos de Extensão	Cursos de Extensão	Comunidade interna e externa ao IFPA	Diretoria de Extensão
PROEX: Gestão do acompanhamento dos egressos e integração com o mundo do trabalho	Acompanhamento do egresso	Portal do egresso Serviços de formação continuada: oferta de cursos e eventos, orientação e/ou encaminhamento para emprego e projetos de integração egresso/ IFPA /setor produtivo (público e privado)	IFPA e egressos	Coordenação de acompanhamento de egressos
PROEX: Gestão do acompanhamento do egresso e integração com o mundo do trabalho	Observatório do mundo do trabalho	Portal do egresso	Comunidade interna e externa do IFPA	Coordenação de acompanhamento de egressos
PROEX: Gestão do desenvolvimento da Arte, Cultura e Esporte	Projeto de Culturais, Artísticos e Esportivos	JIF	Comunidade Interna	Coord. de Arte, Cultura e Desporto
PROEX: Gestão de Ações Inclusivas e de Diversidade	Projetos, cursos e outras ações inclusivas	NEAB (s), NUPA, NEAM,	Comunidade atendida pelo IFPA	Diretoria de Extensão

Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Quadro 7 – Macroprocessos Finalísticos da Gestão.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gestão DGP: Representações.	Representar o IFPA interna e externamente, em questões relativas à política de gestão de pessoas;	Políticas relativa à Gestão de Pessoas	Órgãos Externos e Servidores	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas –CGGP
Gestão DGP: Ações para resolução de inconsistências desta IFE.	Atender AUDIN quanto às solicitações e determinações da Controladoria Geral da União e TCU.	Políticas relativa a correção de inconsistências identificadas nos sistemas corporativos	CGU e TCU	Coordenação Geral de Normas e Procedimentos Judiciais e Coordenação Geral de Administração de Pessoal
Gestão DGP: Assistências de servidores inativos desta IFE.	Prestar atendimento e assistência aos servidores ativos, aposentados, pensionistas, beneficiários	Políticas relativas às concessões de aposentadorias e pensão dos servidores federais	Servidores ativos e inativos, pensionistas, beneficiários	Coordenação Geral de Administração de Pessoal e Setor de Pagamento
Gestão DGP: Ações de Capacitação dos servidores desta IFE.	Propor políticas que assegurem a melhoria do desempenho administrativo, funcional e institucional;	Políticas relativas à melhoria do desempenho profissional dos servidores	Servidores Docentes e Técnicos Administrativos	Coordenação Geral de Treinamento e Desenvolvimento
Gestão DGP: Ações de Contratações de servidores desta IFE.	Ações das comissões estabelecidas para a elaboração de Concursos Públicos Institucionais;	Políticas relativas à contratações de novos servidores.	Público interno e externo.	Coordenação Geral de Treinamento e Desenvolvimento
PRODIN Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Implantação do Sistema de Gestão de Planejamento e Projetos – SIGPP, que visa melhorar o planejamento e monitoramento das ações e metas institucionais.	Sistema Implementado; treinamento da equipe da PRODIN e de servidores dos Campi e Pró-reitorias para utilização do SIGPP; Inserção de informações relativas ao planejamento.	Pró-reitorias, Diretorias dos Campi e Diretorias Sistêmicas	Diretoria de Desenvolvimento Institucional/PRODIN/Parceria com DTI
	Apoio ao Planejamento Estratégico Institucional, através da utilização da Matriz GUT.	Levantamento de demandas de ações prioritárias e demanda de riscos.	Planejamento Estratégico realizado parcialmente	Diretoria de Desenvolvimento Institucional/PRODIN
	Realização de curso de capacitação de gestores, visando criar quadro de gestores qualificados com foco no planejamento.	Parceria com a CENTRESAF com apoio da DGP para ministrar curso de Formação de Gestores. 30 gestores de Campi, Diretorias Sistêmicas e das Pró-reitorias capacitados nos primeiros módulos dos cursos.	Gestores dos Campi, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas	Diretoria de Desenvolvimento Institucional/PRODIN e DGP

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	Realizar o diagnóstico dos Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais dos Campi do IFPA e de suas áreas de abrangência, com o objetivo de melhorar o planejamento de médio e longo prazo dos Campi.	Formação de Comissões Locais nos Campi para realização de estudos e coleta de informações para construção do Relatório do Diagnóstico; Abertura de fórum de discussão pela Internet; 01 Relatório elaborado e 02 parciais.	Diretores Gerais dos Campi	Diretoria de Desenvolvimento Institucional/PRODIN
	Criação da Política de Meio Ambiente e Qualidade de Vida do IFPA, com o objetivo de atender a legislação vigente e melhorar a qualidade de vida do servidor e dos discentes.	Publicação de portarias de instituição da Comissão Central e de Comissões Locais nos Campi para discussão e elaboração de minuta da Política e do Plano de Ação de Meio Ambiente.	Gestores e servidores do IFPA; Discentes	Diretoria de Desenvolvimento Institucional/PRODIN
	Apoio à elaboração e/ou revisão dos Planos de Desenvolvimento Institucional dos Campi (PDC).	Orientação aos Campi; Formação de Comissões Locais nos Campi; Elaboração da Minuta dos PDC (s) em parceria com a PROEN.	Gestores dos Campi	Diretoria de Desenvolvimento Institucional/PRODIN
	Consolidação do Relatório de Gestão e Relatório de Atividades, com vistas à avaliação das ações executadas.	Relatório de atividades 2015 elaborado e aprovado no CONSUP. Publicação da Portaria da Comissão de Consolidação do Relatório de Gestão 2015; Orientação aos Campi, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas; Relatório parcialmente consolidado até 31/12/15, com previsão de finalização em 30/03/2016.	CODIR; CONSUP e TCU, Servidores e Sociedade Civil.	Diretoria de Desenvolvimento Institucional/PRODIN
	Elaboração de Relatório de Obras em execução e obras paralisadas, com o objetivo de levantar as demandas prioritárias para tomada de decisão.	Planilha de obras em execução e paralisadas.	Gestores do IFPA	Diretoria de Engenharia e Infraestrutura/PRODIN
	Elaboração de Relatório sobre acessibilidade física no IFPA	Relatório de Acessibilidade do Campus Belém e Campus Bragança;	Gestores do IFPA	Diretoria de Engenharia e Infraestrutura/PRODIN
	Elaboração de Projetos de Engenharia ou apoio à elaboração de projetos de engenharia.	Vários projetos realizados e apoio a outros.	Gestores do IFPA	Diretoria de Engenharia e Infraestrutura/PRODIN

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
PROAD Execução Orçamentária e Financeira	Formalização da Matriz Orçamentária; Distribuição do orçamento às Unidades, mediante projeções de demandas de bens e serviços, constante na Matriz CONIF/LOA; Acompanhamento e orientação aos Campi, nas ações de execução financeira e orçamentária; Gestão e Controle de recursos orçamentários descentralizados, oriundos de outros órgãos; Implementação da Metodologia de Monitoramento.	Planilha Orçamentária Anual. Planilhas de Acompanhamento e Monitoramento da Execução Orçamentária e Financeira dos Campi. Melhoria da Planilha de Acompanhamento.	Gestores do IFPA	PROAD
	Planejamento de Aquisições de Bens e Serviços, por meio de Compras Compartilhadas, através da realização de vários Pregões Eletrônicos.	Orientação aos Campi para realização de compras compartilhadas.	Gestores do IFPA	PROAD
	Criação dos Centro de Custo na Reitoria e Campus, através da Unidade Gestora Responsável (UGR);	O sistema está em fase de implementação.	Gestores do IFPA	PROAD
	Regulamentações que disciplinam os procedimentos de controle de concessão de diárias e passagens, do patrimônio, do uso de veículos oficias e da instituição do sistema integrado de planejamento orçamentário e de custos das UGR (s), no âmbito do IFPA.	Normativa de concessão de diárias e passagens.	Servidores e Gestores do IFPA	PROAD
	Reformulação da Estrutura Organizacional da PROAD, com incorporação de setores, mudanças de nomenclaturas e atribuições de alguns setores vinculados, a fim de dinamizar a gestão.	Proposta de alteração no Organograma da PROAD apresentada ao Reitor.	PROAD e Reitoria	PROAD

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	Participação em Reuniões da equipe da SETEC com os Reitores, sobre Planejamento das Ações Anuais dos Institutos; Participação no Fórum de Planejamento (FORPLAN);	Capacitação do gestor para melhoria dos serviços executados na Pró-reitoria.	PROAD e Reitoria	PROAD

Fonte: DGP/PRODIN/PROAD, IFPA, 2015.

1.5. Ambiente de Atuação

Nesta seção, apresentamos os ambientes de atuação das unidades que compõem o IFPA. Primeiramente, é apresentado o cenário de atuação do IFPA de forma geral. Depois, os 18 Campi que compõem o IFPA se apresentam, trazendo informações do contexto socioeconômico da sua área de abrangência, formada pelo município onde está sua sede e dos municípios que ficam no seu entorno. Além disso, são apresentadas informações quanto aos serviços e produtos que ofertam, as ameaças e oportunidades que se destacaram em 2015 ou que constitui o cenário da atuação do Campus, bem como as soluções que vêm sendo executadas com o objetivo de minimizar os riscos ou de aproveitar as oportunidades que se apresentam. Também são apresentadas as mudanças internas e externas que de alguma forma afetaram o desempenho da atuação da unidade.

1.5.1. Ambiente de Atuação Geral do IFPA

Segundo dados divulgados pelo Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, comentados pela Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA)[1], em 2015, dentre os 16 estados da federação, o Pará figura entre os três primeiros líderes no ranking nacional com superávit em sua balança comercial, tendo à sua frente somente e nada menos que os estados de Minas Gerais e Mato Grosso. Dentre os 11 estados restantes, estes com saldo negativo, destaca-se São Paulo.

O estado do Pará se estende por uma área de área de 1.247.954,666 km^2, com 144 municípios e uma população estimada em 7.969.654 habitante (IBGE, 2013). Seu desenvolvimento territorial fora impulsionado de forma exógena pelas grandes obras de infraestrutura resultantes das estratégias governamentais de desenvolvimento para a Amazônia Brasileira, a partir dos anos 1950. Tais fatores trouxeram características diferenciadas para a Região, que vão desde os avanços nas telecomunicações, passando pela interligação inter-regional por rodovias, fazendo com que se transformasse atualmente numa floresta urbanizada e interconectada com o mundo (BECKER, 2005). Dentre os projetos estruturantes, destacam-se as Usinas Hidrelétricas de Tucuruí e mais recentemente a Hidrelétrica de Belo Monte. Além disso, diante da oferta de matérias primas e possibilidades de cultivos, destacam-se grandes empreendimentos como ALBRAS, ALUNORTE, VALE DO RIO DOCE e AGROPALMA, conhecidos mundialmente.

Tais evidências confirmam a importância do Pará tanto no contexto de produção de divisas para o País como no potencial de geração de emprego e renda e melhora na qualidade de vida de sua população, face aos recursos naturais existentes em seu território (hídricos, minerais e agroflorestais), dentre os quais se destacam as jazidas de minério de ferro, a segunda maior bacia hidrográfica do Brasil, Araguaia-Tocantins, e o próprio Bioma Amazônico.

Além disso, verifica-se a expansão do Agronegócio, o qual tem sido objeto de investimentos e ampliação de áreas de cultivo e exploração agropastoris no Estado. Assim, os setores de mineração, pesca, agropecuária, agroindústria, comércio, serviços e as atividades extrativistas se apresentam como oportunidade para a inserção dos educandos da instituição no mercado de trabalho, e, nesse contexto, o IFPA insere-se no território paraense de forma estratégica conforme se verifica na Figura 2.

[1] Ver em http://www.fiepa.org.br/pt/sala-de-imprensa/arquivo-noticias/36-economia/745-fiepa-e-fapespa-lancam-boletim-do-comercio-exterior-paraense.html

Figura 2 – Área de abrangência do IFPA

Fonte: DCOM/IFPA, 2015.

É importante destacar que, quanto ao Modelo de Desenvolvimento praticado, ele tem carregado em seu bojo importantes questionamentos quanto aos impactos socioeconômicos e ambientais dali resultantes, fazendo com que surjam demandas sociais por políticas de inserção das populações tradicionais e movimentos da sociedade civil organizada que atendam efetivamente às características e diversidades da região, restando às instituições de educação, ciência e tecnologia a missão de, através do ensino, pesquisa, extensão e inovação, contribuir para que os benefícios oriundos de um Desenvolvimento Regional ocorram de forma que esteja ao alcance de todos os atores de seu território, em seus aspectos econômicos, sociais e ambientais e de forma sustentável.

Nesse contexto, atuam diversas empresas e instituições que ofertam produtos e serviços similares aos da Instituição, como a UNIFESPA; CETMA; Microlins; ETEEPA; CDC; UNOPAR; CEPES; UNIDERP; FAEL; UNIURB; SOTER; CTP; CETMA; UEPA; UFPA; SIENPA, Residência Saúde; Casa Familiar Rural; SENAR; SEBRAE; Escola Técnica Estadual (ETEEPA); Centro de Desenvolvimento de Competências e Estudos Científicos LTDA; Centro de Serviços Educacionais do Pará (CESEP); Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); UNIASSELVI; entre outros.

Desta forma, a incidência da presença de várias instituições e empreendimentos surge em decorrência de que o mercado de atuação da UG tem crescido, recebendo forte pressão de demanda por qualificação de jovens que buscam colocação no mercado, seja na área técnica como na tecnológica.

Sob o comando estratégico da Reitoria do IFPA, Pró-reitoria de Ensino (PROEN); Pró-reitoria de Extensão (PROEX); Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPG), Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), Pró-reitoria de Administração (PROAD),

Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), os *Campi* e seus respectivos Polos e Unidades Remotas disponibilizam à sociedade cursos técnicos de nível médio, graduação, formação inicial e continuada e pós-graduação, de acordo com a demanda social local, observada a vocação econômica, social e cultural do território de atuação de cada uma das 79 Unidades Organizacionais, onde são oferecidos os produtos/serviços apresentados no Quadro 8.

Quadro 8 – Cursos ofertados pelo IFPA no estado do Pará.

CURSOS EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO	TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO SUBSEQUENTE
• Agronomia • Ciências Biológicas, Licenciatura • Engenharia de Controle e Automação • Engenharia de Materiais • Física, Licenciatura • Geografia, Licenciatura • Informática, Licenciatura • Letras-Língua Portuguesa, Licenciatura • Matemática, Licenciatura • Pedagogia, Licenciatura • Química, Licenciatura • Tecnologia em Agroecologia • Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Aquicultura • Tecnologia em Eletrotécnica Industrial • Tecnologia em Gestão Ambiental • Tecnologia em Gestão Pública • Tecnologia em Redes de Computadores • Tecnologia em Saneamento Ambiental • Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	• Agrimensura • Agropecuária • Agropecuária - PROEJA • Aquicultura-PROEJA • Design de Interiores • Edificações • Eletrônica • Eletrotécnica • Estradas • Eventos • Informática • Manutenção e Suporte em Informática • Mecânica • Meio Ambiente • Química • Saneamento • Telecomunicações	• Agente Comunitário de Saúde • Agrimensura • Agroindústria • Agropecuária • Aquicultura • Design de Interiores • Edificações • Eletroeletrônica • Eletrônica • Eventos • Florestas • Geodésia e Cartografia • Informática • Manutenção e Suporte em Informática • Marketing • Mecânica • Meio Ambiente • Metalurgia • Mineração • Pesca • Química • Recursos Pesqueiros • Redes de Computadores • Saneamento • Segurança do Trabalho

Fonte: SCA/Processo Seletivo/SISTEC – Secretaria Acadêmica dos Campi/IFPA, 2015.

Além disso, a instituição também oferece:

- Cursos de Pós-graduação (Especialização em Relações Etnicorraciais e Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares);
- Cursos ofertados por Programas do Governo Federal, (Programa Mulheres Mil; PRONATEC; PARFOR e e-TEC/Brasil, PROFUNCIONÁRIO, FIC, EJA) e resultantes de parcerias com outras instituições como Rede NAMOR e Governo do Estado.
- Atividades e eventos científicos, tecnológicos e de inovação, proteção da Propriedade Intelectual de criações, licenciamentos e transferências de tecnologias;
- Extensão Tecnológica, atividades de estágio curricular, Relações Internacionais, observatório do mundo do trabalho e Certificação Profissional na Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores e eventos socioculturais;
- Ações de integração Instituto-comunidade nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas;

Desta forma, o IFPA se faz presente no Estado fomentando a educação básica, técnica e tecnológica e a pós-graduação, a partir de uma Rede atualmente composta por 18 Campi, os quais possuem gestão autônoma, 27 Polos e 34 Unidades Remotas vinculadas àqueles, num total de 79

Unidades Estratégicas, com o objetivo de concretizar, não apenas o que lhes é determinado por Lei, mas, acima de tudo, promover um ensino de qualidade para a sociedade paraense e se consolidar como referência na região, em municípios, conforme configuração espacial que se caracteriza na forma da Figura 2 apresentada anteriormente, e do Quadro 9.

Quadro 9 – Área de Abrangência do IFPA.

CAMPI					
01	ABAETETUBA	07	CAMETÁ	13	ÓBIDOS
02	ANANINDEUA	08	CASTANHAL	14	PARAUAPEBAS
03	ALTAMIRA	09	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	15	PARAGOMINAS
04	BELÉM	10	ITAITUBA	16	SANTARÉM
05	BRAGANÇA	11	INDUSTRIAL DE MARABÁ	17	TUCURUI
06	BREVES	12	RURAL DE MARABÁ	18	VIGIA DE NAZARÉ
POLOS					
19	BUJARU	28	MONTE ALEGRE	37	SALVARETTA
20	CANAÃ DOS CARAJAS	29	MOJU	38	SANTA MARIA DO PARÁ
21	CAPANEMA	30	MUANÁ	39	SANTANA DO ARAGUAIA
22	CAPITÃO POÇO	31	NOVO PROGRESSO	40	SÃO FELIX DO XINGU
23	GOIANÉSIA DO PARÁ	32	PACAJÁ	41	SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA
24	GURUPÁ	33	PORTEL	42	TUCUMÃ
25	IPIXUNA DO PARÁ	34	REDENÇÃO	43	TAILÂNDIA
26	JACAREACANGA	35	RONDON DOPARÁ	44	TOME-AÇU
27	JURITI	36	SALINOPOLIS	45	URUARÁ
UNIDADES REMOTAS					
46	ASSENTAMENTO JOÃO BATISTA	58	IGARAPÉ-MIRI	70	PONTA DE PEDRAS
47	ACARÁ	59	IRITUIA	71	SANTA ISABEL DO PARÁ
48	ACARAJÁ GRANDE	60	ITUPIRANGA	72	SANTA LUZIA DO PARÁ
49	AUGUSTO CORREIA	61	JACUNDÁ	73	SÃO CAETANO DE ODIVELAS
50	BARCARENA	62	MÃE DO RIO	74	SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA
51	BELTERRA	63	MARAPANIM	75	SÃO JOÃO DE PIRABAS
52	BENEVIDES	64	MARUTUBA	76	TAMATEUA
53	BREU BRANCO	65	MOCAJUBA	77	TERRA ALTA
54	CURRALINHO	66	NOVA IPIXUNA	78	VISEU
55	CURUÇÁ	67	NOVO REPARTIMENTO	79	XINGUARA
56	FLORESTA DO ARAGUAIA	68	ORIXIMINÁ		
57	IGARAPÉ-AÇU	69	OURÉM		

Fonte: DCOM/IFPA, 2015.

Retomando, assim, a discussão sobre as instituições que ofertam produtos e serviços similares à UG, os cursos ofertados por elas, no entanto, não têm a mesma estrutura didático-pedagógica dos ofertados pelos *Campi* do IFPA, que são de caráter mais abrangente. Soma-se a isso a presença de um corpo docente altamente qualificado e infraestruturas adequadas para um bom processo de ensino e aprendizagem além de quadro Técnico-Administrativo qualificado à frente das ações da atividade-meio. Esse aspecto, associado à capilaridade da Rede, conforme destacado anteriormente, se caracteriza como Ponto Forte da instituição em relação ao ambiente externo, o que contribui para o conceito de referência em se tratando de ensino técnico e tecnológico que os

Institutos Federais desfrutam perante a sociedade. Associa-se a isso a presença da Instituição no seio da sociedade paraense e sua tradição na formação profissional, presente na Capital do Estado, há mais de cem anos.

Mas, é importante ressaltar que, ao voltarmos nossa atenção para a Missão e Visão do IFPA, é possível perceber, do ponto de vista da oferta da universalização da Política da Educação, os mercados de trabalho a que se destinam os educandos formados na instituição:

Missão:

"Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração de saberes" (IFPA/PDI, 2014-2018, p. 18).

Visão:

"Ser uma instituição de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, garantindo a integração e diversidade dos saberes e a inclusão dos cidadãos no mundo do trabalho". (Idem)

Percebe-se, desta forma, que, a partir dessas definições estratégicas, a instituição, ao mesmo tempo em que se volta para o atendimento das demandas regionais (nas áreas de abrangências dos Campi), não poderá deixar de atender às demandas do Mundo do Trabalho, aqui compreendendo um contexto mais abrangente, oferecendo ao educando condições e possibilidades para que o educando da instituição possa inserir-se em outros mercados.

As adequações estratégicas daí decorrentes são de caráter emergencial, na medida em que há a necessidade de atualização do portfólio dos produtos oferecidos, uma vez que os índices de evasão escolar se apresentam como um ponto fraco a ser trabalhado pela instituição, apresentando-se também como uma ameaça, posto que as instituições concorrentes têm cada vez mais se desdobrado em oferecer novos cursos e, ainda que pagos, esses cursos recebem a cada dia maiores ingressos em seus quadros discentes.

Portanto, diante da complexidade do ambiente no qual a instituição está inserida, agora potencializada pela necessidade atual de se descobrir novos mercados e oportunidades locais que possam alavancar novas possibilidades de aumento dos níveis de emprego e renda da população, torna-se necessária a busca contínua pelo aperfeiçoamento dos produtos e serviços em sintonia fina com os mercados e as demandas sociais locais, de forma que a estrutura organizacional dos Campi assimilem essas demandas, na perspectiva de transformação das ameaças advindas do ambiente externo. Com essa finalidade, a Gestão do IFPA, por meio da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional vem implementando diversas ações de cunho estratégico-organizacional, dentre elas se destacando a criação das seguintes Comissões em cada Unidade da Rede:

- Comissão de Definição da Identidade, Vocação e Missão Social;
- Comissão de Gestão Ambiental e Qualidade de Vida;
- Comissão de Gerenciamento do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP);
- Comissão de Revisão do Plano de Desenvolvimento do IFPA;
- Comissão de Revisão do Plano de Desenvolvimento dos Campi.

As atividades exercidas pela Comissão de Definição da Identidade, Vocação e Missão Social, por exemplo, começa a apresentar efeitos práticos, na medida em que já há resultados como a realização de audiências públicas evolvendo o Poder Municipal, lideranças do empresariado local, empreendedores, produtores de demandas por formação técnica e profissional dos trabalhadores, atendendo a vocação local, através dos setores que vêm apresentando incremento nos índices de

criação de postos de trabalho na região. Desta forma, novas configurações no relacionamento entre as unidades jurisdicionadas e os principais clientes dos produtos e serviços são inauguradas a partir dessas estratégias de criação das comissões.

Tais estratégias guardam a expectativa de produzirem mudanças qualificadas no processo de ensino, pesquisa, extensão e inovação, na medida em que possibilita a participação direta da comunidade interessada e alvo das ações institucionais.

Outra ação de importância impactante está sendo desenvolvida pela Pró-Reitoria de Extensão do IFPA por meio do projeto denominado Observatório do Mundo do Trabalho[2], o qual se articula com a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos, que:

> Propõe a produção e acompanhamento de mecanismos e indicadores para (re) conhecer no perfil atualizado do egresso do IFPA, a identificação das demandas sociais tanto no âmbito das fragilidades quanto das oportunidades institucionais a serem enfrentadas.
>
> Em parceria com outras áreas da gestão institucional (ensino, pesquisa, desenvolvimento e administração), o Observatório do Mundo do Trabalho, busca mapear as cadeias produtivas, as oportunidades de trabalho, do perfil do egresso[...] por meio de pesquisas e estudo de diferentes campos do saber, considerando a diversidade e a identidade regional, para definição de demandas potenciais, vocações e mercados a serem atendidos, além de arranjos produtivos que precisam ser contemplados nas ações e políticas de articulação institucional com o mundo do trabalho (PROEX/IFPA, 2015).

Desta forma, tem-se desenhado o escopo, por assim dizer, estruturante das estratégias para a mitigação dos riscos de mercado antes citados, assim como das ameaças já detectadas a partir das mudanças de cenário ocorridas nos últimos exercícios, como as oriundas do ambiente externo, quando em algumas regiões o mercado não se encontra suficientemente estruturado para absorver a mão de obra oriunda dos cursos ministrados pelos Campi, o que obriga os seus egressos a migrarem para outros municípios ou estados da região, que apresentam um maior nível de desenvolvimento, ainda que os cursos estejam voltados para o desenvolvimento do potencial local ou regional.

A seguir serão apresentados os ambientes de atuação das unidades jurisdicionadas do IFPA, sendo seus 18 Campi.

1.5.2. Ambiente de Atuação do Campus Abaetetuba

Tendo em vista a caracterização e comportamento do mercado de atuação, conforme estabelece a Resolução nº 111/2015-CONSUP/IFPA, a área de abrangência do Campus Abaetetuba compreende os municípios de Acará, Barcarena, Igarapé-Miri, Moju, Ponta de Pedras e Tailândia. Essa área de abrangência em sua maior parte constitui-se da Região Tocantina e tem como potencial em seus mercados de atuação a agricultura familiar, o lazer, o comércio, o serviço, a pesca, a indústria básica. Apenas o município de Ponta de Pedra se distancia desta territorialidade, fazendo parte da região do Marajó, e por isso mesmo se distanciando das especificidades do Baixo Tocantins. Constata-se que os mercados de atuação desses municípios são rodeados por um grupo populacional que em sua natureza se desdobra em população urbana e população rural.

A força de trabalho no município de Abaetetuba é formada, em considerável quantidade, por trabalhadores com baixa qualificação técnica. Isto implica que, surgindo oportunidades de emprego em determinados locais, a maioria dos trabalhadores não estar apta a preencher tais vagas. Este fato se aplica até mesmo a profissões que inicialmente não necessitavam de certos níveis de qualificação.

[2] Ver em http://proex.ifpa.edu.br/ultimas-noticias/198-portal-da-rede-observatorio-do-mundo-do-trabalho-do-ifpa

Dentre as principais empresas e instituições com atuação na área de ensino, com oferta de produtos e serviços similares, foi identificado que no entorno do Campus existem instituições particulares que ofertam cursos técnicos, tem-se ainda os cursos ofertados pelo Sistema S: SENAI, SENAC, dentre outros, e os cursos técnicos da rede particular; com cursos voltados para o mercado empresarial e o mercado associado ao comércio e outros serviços públicos.

O Campus Abaetetuba vem construindo a oferta de seus serviços a partir do resultado dos diálogos com a comunidade local e regional. Atualmente, na revisão de seu Plano de Desenvolvimento, vem promovendo a escuta e interação com o reconhecimento de sua área de atuação, e de seus arranjos produtivos locais. Além desta iniciativa, o Campus possui representação junto ao Fórum Regional de Educação do Campo da Região Tocantina. A oferta se pauta em uma realidade que transita tanto pelos aspectos urbanos como pela realidade das populações do campo.

É válido ressaltar que o perfil do egresso do curso se pauta na associação entre teoria e prática. Com a perspectiva de inserir no mercado de trabalho profissionais que estejam preparados para atuar com eficiência e eficácia e que tenham potencial pautados no Empreendedorismo, na Economia Solidária, Cooperativismo, dentre outros.

O Campus Abaetetuba do IFPA atua em diversos cursos de nível técnico e superior. Os primeiros cursos, ofertados no ano de 2008, foram: Técnico em Edificações e Técnico em Informática, integrados ao Ensino Médio; Técnico em Informática, Aquicultura, Pesca e Saneamento, subsequentes ao Ensino Médio, todos em regime regular de ensino.

No ano de 2009, foi implantado no Campus Abaetetuba o curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação no Campo e Especialização em Educação no Campo, estes últimos em regimes intervalares de ensino.

Em 2010, foi ofertado o Curso de Pós-graduação latu sensu PROEJA, em regime regular de ensino e o curso de Licenciatura em Pedagogia pelo PARFOR- Plataforma Freire.

Atualmente, no Campus Abaetetuba, funcionam os seguintes cursos: Licenciatura em Biologia, Técnico Subsequente ao Ensino Médio (Edificações, Informática, Aquicultura, Meio Ambiente e Segurança no Trabalho), Técnico Integrado ao Ensino Médio (Edificações, Informática e Mecânica).

Além disso, são ofertados cursos de Programas do Governo Federal, como: Programa Mulheres Mil, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), este com extensão nos polos dos municípios de Moju, Acará e Igarapé-Miri, além dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Biologia, Física e Educação no Campo pelo PARFOR e os Cursos do e-TEC/Brasil.

Dentre os motivos que levaram à implantação do IFPA, no município de Abaetetuba, podemos destacar a intenção do Governo Federal na expansão da oferta de vagas para o segmento da Educação Profissional; o grande interesse manifestado pela comunidade da região do Baixo Tocantins; a necessidade de formação de profissional que atendesse à demanda do setor produtivo da região, apoiando a economia e buscando, em conjunto, o desenvolvimento socioeconômico, local e regional.

Dentre as ameaças observadas tem-se:

- ✓ O Contingenciamento que tende a comprometer a manutenção do ritmo de novas ofertas ou mesmo prejudicar a manutenção das ofertas em andamento;
- ✓ A dimensão territorial, pelas dificuldades para atendimento de mandas de outros municípios da reunião.

Dentre as oportunidades observadas tem-se:

- ✓ Possibilidades de realização de parcerias com órgãos públicos e instituições ligadas ao setor produtivo;
- ✓ A região é polo econômico com grande diversidade de setores;
- ✓ A região apresenta grandes referências históricas e culturais e riquezas ambientais que devem ser incorporadas à dinâmica de atuação da instituição.

É importante ressaltar que, visando obter informações mais detalhadas e concisas sobre o ambiente de atuação do Campus Abaetetuba, foi criada, através da Portaria nº 034, de 05 de junho de 2015, a Comissão de Estudos da Região de Abrangência Campus Abaetetuba, a qual tem como objetivo desenvolver as ações necessárias para a elaboração do diagnóstico socioeconômico e cultural da região onde está inserido o Campus.

Com relação ao relacionamento do Campus com os clientes, o Campus Abaetetuba tem em sua organização de gestão os princípios de gestão democrática, pautada no diálogo e na escuta; tem em sua estrutura Conselho Diretor (CONDIR), instância superior no Campus; além da instância de representação da base com o grêmio estudantil, os grupos de trabalhos por área, bem como a participação nos Conselhos do município, tais como: Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Meio Ambiente. Desta forma, a relação com a comunidade se constitui tanto de fora para dentro como de dentro para fora do Campus.

O Campus Abaetetuba tem como principal risco as limitações quanto à disponibilidade de área para expansão ou mesmo para melhorias de sua capacidade física atual, bem como limitações para aumento de pessoal para ofertar outros cursos que de forma recorrente são demandados pelas comunidades, como é o caso da formação em Agricultura Familiar. As limitações quanto à expansão da atuação do Campus para outros municípios, além do município sede, também configura como risco. A criação de polos em outros municípios e a consolidação de parcerias com instituições parcerias são algumas das ações que podem ser priorizadas no sentido que mitigar os riscos.

Com relação às principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios, observou-se que na Região Tocantina está clara a presença fortíssima do agronegócio e a influência das indústrias, estas perpassando as vocações locais, em seus arranjos produtivos tanto no município de Abaetetuba quanto nos municípios da área de abrangência. Tais impactos estão atrelados ao serviço ofertado (ensino, pesquisa e extensão) que necessitam transitar por tais impactos e assim garantir a oferta com qualidade.

1.5.3. Ambiente de Atuação do Campus Altamira

Com relação à caracterização e o comportamento do mercado de atuação, foi observado que com a instalação da Usina Hidroelétrica (UHE) de Belo Monte, houve uma grande necessidade de atender as demandas do empreendimento. Por isso, surgiram várias escolas e cursos técnicos que se voltaram a ofertar cursos na área de infraestrutura:

- Curso Técnico de Edificações;
- Curso Técnico de Segurança do Trabalho;
- Curso Técnico de Motorista de Maquinas Pesadas;
- Curso Técnico de Enfermagem;
- Curso Técnico de Eletrotécnica, entre outros.

Com a finalização da construção da barragem, houve diminuição da oferta de trabalho, paralelamente às demissões em massa. Em virtude disso, os cursos deixaram de ser ofertados. O foco de oferta dos cursos atualmente apontam para atender a mineradora Belo Sun que está se instalando no município, apresentando uma procura muito grande pelo curso de Técnico em Mineração.

Por outro lado, a região possui uma vocação estável para os Cursos relacionados ao Eixo Tecnológico de Recursos Naturais. Este arranjo produtivo local (APL) possui um contexto histórico desde a abertura da Transamazônica.

Dentre as principais empresas e instituições com atuação na área de ensino com oferta de produtos e serviços similares aos do Campus Altamira, destacam-se a seguintes:

- Sistema Integrado de Ensino do Pará (SIENPA);

- Residência Saúde;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI);
- Casa Familiar Rural
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR);
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Atualmente, o Campus Altamira oferta Cursos Técnicos na modalidade subsequente de Informática e Edificações, estes essenciais para a região da Transamazônica e Xingu, que estão em desenvolvimento. Bem como os cursos do Programa Pró-Funcionário, que são ofertados para os técnicos administrativos das escolas do estado e municípios por meio do programa e-Tec Brasil.

Dentre as ameaças e oportunidades observadas tem-se:

- **AMEAÇA**: Empresas privadas que ofertam os mesmos cursos do IFPA e estas possuem uma dinâmica de acompanhar as rápidas mudanças no cenário econômico e social da região.
- **OPORTUNIDADE**: Com a finalização do empreendimento da UHE Belo Monte, haverá uma diminuição considerável na renda *per capita* do município, ocasionando a diminuição da demanda de cursos específicos que atendem o empreendimento, podendo ocorrer, assim, o possível fechamento de empresas privadas.

Com relação ao relacionamento do Campus com os clientes, foi identificado que o mesmo é falho, pois tem-se limitações quanto à comunicação (não há telefone fixo no Campus e nem Assessoria de Comunicação, e a internet é extremamente lenta), além disso a sede do Campus é distante do centro da cidade e de difícil acesso. A Coordenação de Estágio e Egresso e de Pesquisa e Extensão não lograram êxito em suas atividades em 2015.

O risco do mercado é a rapidez com a economia muda nessa região, entretanto o Instituto Federal continuará valorizando os APL(s), a vocação e a identidade de sua área de abrangência para a oferta dos nossos produtos, objetivando se fortalecer no sentido de verticalizar o ensino da EPT.

Dentre as principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios, observou-se que no Cenário Interno houve uma queda na procura pelos cursos atualmente ofertados, devido às limitações de infraestrutura, dificuldade de acesso ao Campus e por empresas ofertarem os mesmos cursos ou similares no centro da cidade.

1.5.4. Ambiente de Atuação do Campus Ananindeua

O município de Ananindeua situa-se no nordeste paraense, sendo constituído de uma parte continental, ao sul, onde está localizada a Sede Municipal e uma parte insular, ao norte, formada por igarapés e ilhas. É parte integrante da região Metropolitana de Belém, criada pela Lei Complementar Federal nº 14, de 08 de junho de 1973, composta dos municípios de Belém e Ananindeua e com a Lei Complementar Estadual nº 027, de 1995, que a ampliou com a integração dos municípios de Benevides, Santa Bárbara e Marituba.

Tomando como referência a Prefeitura Municipal, a Sede de Ananindeua, vista em linha reta, fica a 09 (nove) quilômetros do limite com Belém, possuindo uma população estimada, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de 493.976 habitantes. O município ocupa uma área de 177,42 km^2 e possui uma localização privilegiada, pois a proximidade da capital do Estado traz facilidades e benefícios para o município. Outro ponto muito importante na localização é estar às margens da BR 316, importante via de ligação do Estado e dos Municípios.
O Programa *Planejamento de Implantação e Gestão de um Campus da Rede Federal de Educação Profissional* foi implantado no IFPA a partir de três de junho de 2013 pela portaria nº 5.154/2013, com o objetivo de planejar a implantação de novos Campi do IFPA, entre os quais o Campus Ananindeua foi inserido.

Este Campus está sendo construído na antiga residência oficial do governador do Estado do

Pará (Granja do Icuí), localizada na Cidade Nova VII - Av. Arterial V (antiga granja do governador) - CEP 67.140-709 - Coqueiro – Ananindeua/PA. Além do espaço destinado ao IFPA para a construção do Campus Ananindeua, foi cedido pela Prefeitura Municipal de Ananindeua, pelo espaço temporal de 4 (quatro) anos, a área construída da antiga residência oficial do Governador, assim como uma casa que servia à Polícia Militar do Estado e estas, com algumas adequações que já foram iniciadas, servirão para serem usadas temporariamente como espaço para salas de aula, laboratórios, secretarias, cantinas, vinte e oito áreas de convivências de alunos e professores, e outros espaços que sejam necessários para implantação do Campus Ananindeua antes que o prédio oficial do Campus seja construído.

Conforme Resolução nº 111/2015, do Conselho Superior do IFPA, de 19 de agosto de 2015, que estabeleceu a abrangência de cada um dos Campi do IFPA, são os seguintes os municípios abrangidos pelo Campus Ananindeua: Benevides, Marituba, Santa Bárbara e Santa Izabel do Pará. De acordo com os dados do Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP), em 2009, a economia do município de Ananindeua e adjacências estava predominantemente voltada ao setor terciário. Isto pode ser comprovado na Tabela 1, no comparativo dos valores adicionados, onde o setor de serviços aparece como o setor que mais agrega valor na economia municipal. A Tabela 1 apresenta os valores adicionados brutos, PIB a Preços Correntes e PIB *per capita* de Ananindeua, no ano de 2009.

Tabela 1 - Valores Adicionados Brutos, PIB a Preços Correntes e PIB Per Capita de Ananindeua – 2009.

Valor Adicionado Bruto - Agropecuário	**Valor Adicionado Bruto - Indústria**	**Valor Adicionado Bruto - Serviços**	**Produto Interno Bruto (PIB) A Preço de Mercado Corrente (R$ Mil)**	**Produto Interno Bruto (PIB) Per Capita (R$)**
4.899	589.911	2.242.009	3.243.369	6.416

Fonte: IDESP, 2015.

O setor terciário (serviços) corresponde a 69,13% de toda a estrutura produtiva da mesorregião na qual está inserida o município de Ananindeua. O setor secundário (industrial) participa com 18,19% e o primário (agropecuário) com apenas 0,15% (IDESP, 2012). Como pode ser visualizado na Tabela 2, o setor terciário é responsável por alocar o maior número de estabelecimentos e mão de obra empregada, constituindo-se, portanto, como a principal fonte geradora de renda no município, seguido pelo setor secundário.

Tabela 2 - Mercado de trabalho em Ananindeua – 2009.

	Agropecuário	Indústria	Serviços
Estabelecimentos com Vínculo Empregatícios	33	510	2.053
Vínculos Empregatícios	1.502	13.137	37.161

Fonte: IDESP, 2009.

No setor agropecuário, o destaque, mesmo pífio, fica por conta das atividades de plantio e colheita de banana (lavoura permanente), criação de aves e extração de açaí. No industrial, a atividade da indústria de transformação é a mais forte na vida econômica de Ananindeua e, por fim, no setor terciário a atividade mais relevante é a comercial. O Quadro 10 apresenta o estoque de emprego segundo o setor de atividade econômica, de 2011 a 2013.

Quadro 10 – Estoque de emprego segundo o setor de atividade econômica, de 2011 a 2013.

SETOR DE ATIVIDADE	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	99	103	-
Indústria de Transformação	7.100	6.439	5.951
Serviços Industriais e de Utilidade Pública	108	246	269
Construção Civil	7.428	8.448	6.042
Comércio	17.547	18.185	18.557
Serviços	17.720	18.649	20.126
Administração Pública	9.110	8.463	10.263
Agropecuária	1.539	1.611	1.344
Outros / Ignorados	0	-	
TOTAL	60.651	62.144	62.552

Fonte: MTE/RAIS: Elaboração:Adptado/FAPESPA/SEPLAN, 2013.

Conclui-se, desta forma, que o crescimento econômico alcançado pelo município de Ananindeua, 30 anos após o surgimento de seu Distrito Industrial, tendo em vista o tamanho do seu PIB em 2009 (tabela 1) e o fato do seu PIB de 2008 ter sido o 5° no ranking estadual (IDESP, 2012) e Estoque de Emprego Segundo o Setor de Atividade Econômica 2003 a 2013 deveu-se em função da diversificação da base produtiva local que, conforme mostraram os dados e a pesquisa como um todo, ocorreu no município, ou seja, no entorno do Distrito Industrial e não a partir dele propriamente dito, não se tornando este último o eixo dinâmico de crescimento como fora previsto no seu projeto de criação. Com isso, os dados de crescimento do município em foco encontram-se coerentes com a diversidade das atividades econômicas em Ananindeua e adjacências.

As principais empresas e instituições que atuam na área de ensino com oferta de produtos e serviços similares aos do Campus Ananindeua, se destacam as seguintes: Centro de Educação Profissional (DNA); Centro Brasileiro de Cursos (CEBRAC); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Microlins Formação Profissional. Verifica-se que o Município de Ananindeua não concentra instituições de produtos e serviços similares aos ofertados pelo Campus Ananindeua, tendo em vista fazer parte da região metropolitana de Belém, local este em que há maior concentração de órgãos e instituições de Ensino.

O principal produto oferecido pelo Campus Ananindeua, atualmente, são dois cursos técnicos subsequentes: Técnico em Informática e Técnico em Segurança do Trabalho.

Dentre as ameaças identificadas tem-se a evasão de alunos, principalmente daqueles que ingressam em curso superior, e que se encontram em vulnerabilidade social; e a diminuição da absorção de discentes pelo mercado para estágio. Conforme pesquisa realizada no CAGED/MTE, o município de Ananindeua teve durante o ano de 2015, saldo negativo de geração de emprego, evidenciando uma tendência de diminuição de contratação durante o ano, conforme Tabela 3, motivada principalmente pela crise financeira em que o país atravessa.

Tabela 3 – Quantitativo de admissões e desligamentos, em Ananindeua no ano de 2015.

Movimentação Agregada	Município	%	Microrregião	%	UF	Brasil
1) Admissões	20.187	16,05	125809	6,40	315.282	16.861.712
2) Desligamentos	22.180	15,88	139.631	6,16	359.858	18.487.263
N° Emp. Formais – 1° Jan/2016	57.734	15,68	368.114	7,45	775.404	39.693.050
Total de	6.871	16,75	41.018	5,45	125.699	8.197.918

Estabelecimentos						
Variação Absoluto	- 1.993	36	-13.822		-44.576	- 1.625.551

Fonte: CAGED/MTE, 2015.

As oportunidades podem ser observadas e implantadas por meio da abertura de edital de assistência estudantil e vinda de docentes por meio de edital de remoção.

O relacionamento com os clientes estão vinculados à prestação dos serviços de forma eficaz aos alunos. Durante o exercício de 2015, foi publicado o edital 01/2015, referente à assistência estudantil, com a finalidade de proporcionar condições de acesso, permanência e êxito ao processo formativo dos estudantes regularmente matriculados nos cursos Técnicos do IFPA, na modalidade subsequente, prioritariamente aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, conforme análise da coordenação do núcleo pedagógico do Campus Ananindeua.

Entre os riscos que podem comprometer os macroprocessos de ensino tem-se a evasão dos alunos matriculados nos cursos, e a não absorção pelo mercado do aluno formado. Em relação aos macroprocessos de apoio, os riscos são inerentes à falta ou insuficiência de recursos orçamentários e financeiros, com objetivo de fazer cumprir os macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão. Outro risco que pode comprometer as atividades dos macroprocessos finalísticos é a paralisação das obras do bloco pedagógico que pode comprometer a adequação de alunos e servidores, tendo em vista que estamos nas instalações cedidas pela Prefeitura Municipal de Ananindeua. A estratégia adotada pela gestão do Campus Ananindeua é a solicitação de prorrogação da cessão do espaço cedido pela prefeitura de Ananindeua.

Em relação à principal mudança de cenário, verificou-se a paralisação da obra de construção do bloco pedagógico do Campus Ananindeua, conforme processo 23051.017588/2015-25, através do qual foram solicitadas informações sobre a não execução da obra por parte da contratada. A interrupção da obra do bloco pedagógico influenciou diretamente a oferta de novos cursos com infraestrutura adequada para receber novos alunos e para o exercício dos servidores.

Outra mudança importante está relacionada à matriz orçamentária do Campus Ananindeua, na qual se observou a diminuição das disponibilidades orçamentárias durante o exercício, para suprir as necessidades finalísticas e de apoio administrativo do Campus.

1.5.5. Ambiente de Atuação do Campus Belém

Com relação à caracterização e o comportamento do mercado de atuação, informa-se que, de acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) ano de 2014 a 2018, o Campus Belém está sediado na capital, Belém, também conhecida como a “Metrópole da Amazônia”, cercada por água, áreas militares e de proteção ambiental. O município apresenta o maior IDH entre as capitais nortistas, com uma população de 1.293.399 habitantes, distribuídos em 1.059.406 Km² de área territorial. Belém situa-se em uma região onde predomina o agronegócio, com significativa produção de grãos, fruticultura, pecuária e mais recentemente, a avicultura, suinocultura e a piscicultura.

Conforme a resolução de nº 111/2015, aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP) do IFPA, a região geográfica de atuação acadêmica do Campus Belém, deve atender aos municípios que compõem a região metropolitana de Belém e parte da região do Marajó, são eles: Belém, Benevides, Cachoeira do Arari, Marituba, Muaná, Ponta de Pedras, Santa Bárbara, Salvaterra, São Sebastião da Boa Vista e Soure.

A instituição oferta, além de cursos superiores em nível de graduação e pós-graduação, cursos técnicos de nível médio e cursos de curta duração voltados à qualificação profissional, tanto em formação inicial, quanto continuada. Também oferta cursos pelo Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), pelo Programa Mulheres Mil e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), além dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância (EaD), pelo Programa e-Tec Brasil.

Quanto ao Mercado de Atuação, nesse contexto, o Campus Belém procura dar oportunidade

de novas perspectivas de formação profissional, alinhados à produção ou à difusão de conhecimentos técnicos e científicos, de forma a atender os arranjos produtivos locais da região de abrangência. Atua principalmente nas vertentes da educação superior, básica e profissional, promovendo ensino, pesquisa e extensão, com foco na inovação tecnológica e desenvolvimento social.

Dentre as principais empresas e instituições com atuação na área de ensino com oferta de produtos e serviços similares aos do Campus Belém, pode-se citar que existem algumas instituições privadas e governamentais que também ofertam cursos profissionalizantes e de tecnologias similares aos ofertados pelo Campus Belém, como a Microlins, a Escola Técnica Estadual (ETEEPA), o Centro de Desenvolvimento de Competências e Estudos Científicos LTDA (CDC), o Centro de Serviços Educacionais do Pará (CESEP), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), entre outros. Os cursos ofertados por estas instituições, em sua maioria, não apresentam a mesma estrutura didático-pedagógica dos cursos ofertados pelo Campus Belém, uma vez que estes são ofertados, no Campus, nas modalidades integradas e subsequentes, apresentando assim, em alguns casos, um caráter mais abrangente. Em relação às Instituições públicas que ofertam alguns cursos superiores similares aos ofertados pelo Campus, podemos destacar a UEPA e a UFPA.

Tendo em vista a contextualização dos produtos e serviços ofertados pelo Campus Belém, apresentam-se as perspectivas dos eixos do ensino, pesquisa e inovação e extensão.

Na perspectiva do eixo Ensino, o principal produto é a oferta da educação profissional e tecnológica, e os serviços ofertados são Cursos de Formação Inicial e Continuada, Cursos técnicos presenciais e a distância (integrados e subsequentes), Cursos Superiores (Bacharelado, Tecnologia e Licenciatura) e Cursos de Pós-Graduação. Já na perspectiva do eixo Pesquisa e Inovação, os produtos ofertados são a Semana de Produção Científica (anual); Relatórios de Atividades (mensal); Participação e realização de pesquisa, inovação; divulgação de editais. Os serviços são Seleção de projetos de pesquisa, gerenciamento de projetos, coleta e análise de informação da área pesquisa e inovação, lançamento de editais, projetos de pesquisa, financiamento de projetos; promoção de eventos; workshop para submissão de projetos; acompanhamento dos cursos de pós-graduação, gerenciamento da submissão de artigos científicos, elaboração de normas e regulamentos. Quanto à perspectiva do eixo Extensão, os principais produtos ofertados são***:*** Editais de extensão, acordos de cooperação, convênios de estágio, materiais de tecnologia assistivas, além de elaborar orientações e normativas dentro do seu âmbito de atuação. Já os serviços oferecidos nessa perspectiva são: fomento a projetos de extensão, promoção da inclusão, viabilizar a participação de estudantes nos Jogos do Instituto, articulação de ações junto à sociedade.

O Quadro 11 apresenta os cursos ofertados no Campus Belém.

Quadro 11 – Cursos ofertados no Campus Belém em 2015.

TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO SUBSEQUENTE	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
• Agrimensura; • Design de interiores; • Edificações; • Eletrônica; • Eletrotécnica; • Estradas; • Eventos; • Informática; • Mecânica; • Mineração; • Química; • Telecomunicações**.**	• Agente comunitário de saúde; • Agrimensura; • Aquicultura; • Design de interiores; • Edificações; • Eletrônica; • Eletrotécnica; • Eventos; • Geodésia e cartografia; • Informática; • Mecânica; • Metalurgia; • Mineração; • Pesca técnico; • Química;	• Ciências biológicas licenciatura; • Engenharia de controle e automação; • Engenharia de materiais engenharia; • Física, licenciatura; • Geografia, licenciatura; • Letras língua portuguesa licenciatura; • Matemática licenciatura; • Pedagogia licenciatura; • Química, licenciatura; • Tecnologia em análise e desenvolvimento de	• Especialização em educação para relações etnicorraciais.

	• Saneamento; • Segurança do trabalho; • Telecomunicações; • Estradas.	sistemas; • Tecnologia em eletrotécnica industrial; • Tecnologia em gestão pública; • Tecnologia em saneamento ambiental; • Tecnologia em sistemas de telecomunicações.	

Fonte: SCA/Processo Seletivo/SISTEC – Secretaria Acadêmica do Campus Belém/IFPA, 2015.

Desta forma, a atuação do Campus consiste na formação humana com o objetivo de preparar o cidadão para o mundo do trabalho, por meio das vertentes da ciência, da cultura e da tecnologia, disseminando o conhecimento, o compartilhamento de ideias, a busca por soluções, de forma a fortalecer as ações para o cumprimento da sua missão institucional.

A seguir são apresentadas as ameaças e oportunidades observadas no ambiente de negócio.

Ameaças: Dentre as ameaças pode-se citar: concorrência de outras instituições; insegurança nas proximidades do Campus; desconhecimento do mercado em relação à instituição; políticas salariais dos servidores (salários defasados); descontinuidade da atual política governamental educacional; redução dos concursos públicos; grande demanda governamental por programas inclusivos sem a necessária discussão; cenário de recessão global e crise econômica mundial; redução dos investimentos para a expansão e para manutenção de toda a estrutura (cortes orçamentários); perda de talentos da instituição em função de ofertas externas.

Oportunidades: Em relação às oportunidade pode-se citar: expansão do mercado de trabalho; parcerias com instituições públicas e privadas (prefeituras, empresas públicas e privadas, agências de fomento de pesquisa e projeto etc); expansão da rede federal; aumentos dos investimentos em educação; demanda crescente por qualificação educacional e profissionalizante; programas e projetos por meio de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão; oportunidade por meio do programa PRONATEC; políticas públicas dos IF(s) em evidência na sociedade.

Outro ponto relevante é a tradição na formação técnica a mais de 100 anos, através de um corpo docente altamente qualificado e infraestrutura adequada para um bom processo de ensino e aprendizagem. Esses e outros aspectos se caracterizam como Pontos Fortes da instituição em relação ao ambiente externo, o que acreditamos que contribui para o conceito de referência em se tratando de ensino técnico, superior e tecnológico que os Institutos Federais desfrutam perante a sociedade. Para tanto, o Campus Belém oferta cursos técnicos de nível médio, graduação, formação inicial e continuada e pós-graduação de acordo com a demanda social local, o que garante uma vocação da Instituição nestes segmentos.

Entre os instrumentos de informações gerenciais sobre o relacionamento da unidade, em relação aos seus produtos e serviços, tem-se o Relatório de Avaliação do Campus, que abrange determinados ciclos, analisando as mudanças que foram desenvolvidas de forma parcial ou integral que estavam planejadas com metas a serem alcançadas no ensino, pesquisa e extensão presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O relatório se constitui com as vozes dos sujeitos das categorias de docentes, técnicos administrativos e principalmente dos discentes. Envolvendo os alunos da Educação Superior, da Educação Básica e Profissional. O processo da avaliação é conduzido pela CPA do Campus, nesse processo de avaliação, realizaram-se avaliações no site por meio de formulário com as questões vinculadas às dimensões avaliativas presentes no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. Levando em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente.

A seguir serão apresentados os riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los.

Dentre os riscos que podem impactar a instituição, destaca-se a falta de investimentos em educação por parte do Governo Federal, afetando de maneira negativa a missão e o desenvolvimento do Campus.

Pontualmente, observa-se a baixa procura por determinados cursos, principalmente cursos de formação inicial e continuada. Com relação aos índices de evasão, estes variam de acordo com vários fatores, porém cursos com público de trabalhadores, a exemplo de cursos técnicos subsequentes e PROEJA nos horários noturnos, trazem, como esperado, os maiores índices de evasão, necessitando assim de uma política mais direcionada.

Estratégias: Ampliar o alcance das ações do Campus através da divulgação dos seus cursos e programas, parcerias com outras instituições e empresas; aproximação dos cursos com a realidade do mercado de trabalho e desenvolver ações junto à comunidade interna e externa.

Dentre as principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios tem-se:

Mudanças Internas: Houve significativas mudanças na definição dos processos e no planejamento. Em 2014, ocorreu eleição para Direção do Campus, com a participação de servidores técnico-administrativos, docentes e alunos. Já em 2015, ocorreu atualização do organograma da Instituição, ampliação e reforma na estrutura física, qualificação do quadro profissional, política de assistência estudantil, incentivo à pesquisa e a extensão, qualidade da alimentação/merenda escolar, ar-condicionado nas salas de aula, internet na biblioteca e alguns blocos, entre outros.

Mudanças externas: Houve um avanço na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, com a oferta de vagas gratuitas e bolsa-formação por meio do PRONATEC, ampliação da oferta de bolsa de auxílio estudantil. Estabelecendo assim um sólido vínculo entre o Campus e as políticas de acesso aos direitos sociais, em especial, à educação.

1.5.6. Ambiente de Atuação do Campus Bragança

Com relação à caracterização e o comportamento do mercado de atuação, o Campus de Bragança está localizado no município de Bragança, Região Bragantina, nordeste paraense, e contempla em média dezoito municípios dessa região (Augusto Correa, Bragança, Capanema, Nova Timboteua, Primavera, Peixe-Boi, Quatipuru, Santa Luzia do Pará, Tracuateua, Vizeu, Cachoeira do Piriá, Ourém, Capitão Poço, Bonito, Nova Esperança do Piriá, Santarém Novo, São João de Pirabas, Salinópolis). Assim sendo, nestes 100 anos, o IFPA está comprometido com as exigências socioeconômicas, culturais e tecnológicas dos seus alunos, num processo de integração com o sistema de produção e no desenvolvimento regional, assumindo um papel de referência educacional, científica e tecnológica.

Com o objetivo de atender às necessidades do mercado de trabalho local e regional, o Campus Bragança do IFPA atua em diversos cursos de nível técnico e superior. Os primeiros cursos, ofertados no ano de 2008, foram: Técnico em Turismo e Técnico em Informática Integrada ao Ensino Médio; Técnico em Informática, Aquicultura e Pesca.

Atualmente, no Campus Bragança funcionam os seguintes cursos Superiores: Licenciatura em Física, Técnico superior em Agroecologia e Técnico superior em Gestão Ambiental. Além desses, temos os cursos: Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio (Edificações, Desenvolvimento de Sistemas, Aquicultura e Pesca); Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Eventos, Informática, Agropecuária e Edificações). Além disso, são ofertados cursos de Programas do Governo Federal como: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Em 08 de julho de 2011, o Campus Bragança instalou-se em sua sede própria, que possui uma estrutura moderníssima, com mobilidade apropriada e pronta para receber a todos que necessitarem ter acesso ao prédio.

O Campus Bragança por natureza da sua atividade institucional vem se relacionando com várias instituições público-privadas visando compartilhar ações de interesse aos seus produtos e serviços.

Dentre as principais empresas privadas e instituições que oferecem cursos na área de ensino similares ao do Campus Bragança tem-se as seguintes: Instituto Santa Terezinha, SENAI, Microlins, Fundação de Ensino Profissionalizante etc.

Atualmente, o Campus Bragança oferta Cursos Técnicos na modalidade subsequente, Integrado e Ensino Superior: Física, Agroecologia e Gestão Ambiental, estes essenciais para a região. Bem como os cursos do Programa PRONATEC.

Dentre as ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio tem-se:

AMEAÇA: A localização do Campus Bragança, pois encontra-se em um local de distante e com péssimas condições de pavimentação nas ruas próximas ao Campus, o que dificulta o acesso dos alunos ao Campus.

OPORTUNIDADE: O Campus Bragança tem estabelecido diferentes parcerias seja com a SEMED, Instituições governamentais, como a Prefeitura de Bragança e Prefeitura de Tracuateua. Com isso, ocorre a possibilidade de implantação de diversos projetos.

O relacionamento com os clientes está em desenvolvimento, pois temos limitações quanto à comunicação (não há telefone fixo no Campus), mas tem-se outra forma disponível para atendimento: via e-mail: dg.bragança@ifpa.edu.br e o sítio eletrônico do Campus Bragança (www.bragança.ifpa.edu.br).

O risco consiste na oscilação da economia da região, com isso o Campus Bragança busca valorizar a cultura do município e da região, com o objetivo de crescimento vertical do ensino técnico profissionalizante.

No Cenário Interno, houve uma oscilação na procura pelos cursos atualmente ofertados, devido ao cenário econômico apresentado pela região.

1.5.7. Ambiente de Atuação do Campus Breves

O município de Breves se encontra localizado ao norte do Estado do Pará, na mesorregião de Marajó, porção sudoeste da Ilha de Marajó, na microrregião dos furos de Breves, conhecida como “Estreito de Breves”. O município é formado por um imenso número de ilhas separadas por inúmeros igarapés, furos, canais e estreitos por onde passam as águas do rio Amazonas, e que ao contornarem o sul da Ilha de Marajó acabam se unindo às águas do rio Tocantins. Essa região do delta do Amazonas, nas proximidades do município de Breves, possui uma navegação extremamente difícil, pela enorme quantidade de ilhas e canais, o que a faz receber o título entre os navegantes e moradores locais de “mil canais” ou “mil furos”.

A cidade de Breves localiza-se a uma Latitude 01º40'56" Sul e a uma Longitude 50º28'49" Oeste, estando a uma altitude aproximada de 40 metros acima do nível do mar. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Breves, em 2009, era de 101.094 habitantes, distribuídos nas Zonas Urbana e Rural, sendo, portanto, a maior e principal cidade da ilha de Marajó. Por isso, a cidade de Breves é reconhecida pelo título “Capital das Ilhas”.

O Campus Breves no Pará, na ilha do Marajó, foi criado através da portaria nº 19 de 07/03/2012, é de vital importância para essa região e para essa população. Recentemente, com a ação do IBAMA, a região perdeu sua principal fonte de renda que era a exploração da madeira. Com um potencial inestimável, a ilha do Marajó precisa de investimentos em infraestrutura e capacitação de pessoal. O Presidente Lula em visita realizada em 06/12/2007 prometeu à população o linhão da Eletronorte para levar energia elétrica e a construção de um Campus do IFPA no município, o que demandaria progresso, atraindo indústrias e outros benefícios. Neste sentindo, a criação do Campus de Breves tem o propósito de, junto com as ações articuladas pelos governos federal e estadual, suprir as necessidades do povo Brevense e marajoara, levando o desenvolvimento para essa tão importante região do Pará.

A CDC Educação e o UNOPAR são as principais instituições que ofertam produtos e serviços simililares aos ofertados pelo Campus Breves do IFPA.

Os serviços ofertados pelo Campus no ano de 2015 foram a reoferta de disciplinas dos Cursos Técnicos Subsequentes em Edificações, Eventos e Informática; Além desses cursos, que já ofertávamos, tivemos a continuidade do Curso Técnico Subsequente de Secretaria Escolar, na

modalidade de EAD, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado (SEDUC), através do Programa PROFUNCIONÁRIO.

Dentre as ameaças e oportunidades observadas, tem-se os recursos de custeio limitados devido à quantidade de alunos; o trâmite de liberação de processos licitatórios na Procuradoria Federal; a conclusão da Obra do prédio do Campus; e a entrega da obra do Campus e, por conseguinte mudança para o prédio próprio do Campus Breves;

Os principais clientes do Campus Breves são jovens e adultos oriundos de comunidades rurais e urbanas dos municípios da região do Marajó, os quais demandam acesso aos cursos de formação profissional e tecnológica ofertados pela instituição.

O relacionamento com esse público se dá, principalmente, através de reuniões pedagógicas e/ou de informes e esclarecimentos. Além disso, identifica-se uma grande demanda de estudantes das escolas municipais e estaduais que são, potencialmente, futuros clientes deste Campus.

Um ameaça é a perda da credibilidade institucional perante a população Brevense, uma vez que a demanda de Cursos Técnicos Subsequentes é enorme e o Instituto, por conta das questões burocráticas, das políticas e da gestão pública, provoca a morosidade no que se refere à resolução dos problemas do Campus, como, por exemplo, o concurso público para docentes e técnicos administrativos; laboratórios para as aulas práticas dos cursos ofertados; melhoria no acesso da estrada do Campus; permanência dos docentes no Campus pelo menos até três anos antes de participar ou não de algum processo de edital de remoção.

Constata-se que o mercado não se encontra suficientemente estruturado para absorver a mão de obra oriunda dos cursos ministrados por este Campus, o que obriga os seus egressos a migrarem para outros municípios ou estados da região, que apresentam um maior nível de desenvolvimento.

Portanto, os riscos de mercado estão principalmente relacionados com a baixa oferta de oportunidades nas áreas de atuação dos egressos do Campus Breves, a qual se restringe aos postos de trabalho existentes nas Prefeituras Municipais, estabelecimentos comerciais e empresas instaladas na região, o que limita, de forma significativa, a absorção dessa mão de obra disponível.

Como alternativa para minimizar esse risco de mercado, os cursos do IFPA incluem na sua matriz-curricular vários componentes, destacando-se, entre outros, o associativismo, o cooperativismo e a economia solidária, que possibilitam aos seus egressos a criação e o gerenciamento de seus próprios empreendimentos, tanto de forma individual como coletiva.

Dentre as principais mudanças de cenários, destacam-se a realização de audiências públicas, no intuito de democratizar a oferta do ensino profissionalizante-tecnológico ofertado por esta Instituição, ouvindo a opinião pública no que tange aos eixos ofertados pelo Campus e, como estes podem contribuir com as populações tradicionais locais, considerando as Cadeias Produtivas Locais. Nesse sentido, por meio dessas audiências, constatou-se a necessidade de implantação de mais um eixo tecnológico, a citar, o Eixo de Recursos Naturais, o qual foi instituído através da Portaria 043/2015-GAB-Campus Breves, possibilitando uma nova perspectiva na oferta de cursos do eixo de Recursos Naturais, voltados para a realidade local e com o aval da sociedade civil. Foi criado também, curso de Técnico em Saneamento, o qual foi pensado a partir da realidade hidro-sanitária, considerando as demandas de infraestrutura em saneamento para a região do Marajó, que por sua vez é carente de mão-de-obra qualificada na área.

1.5.8. Ambiente de Atuação do Campus Cametá

Cametá é um município paraense, localiza-se a uma latitude 02º14'40" Sul e a uma longitude 49º29'45" Oeste, estando a uma altitude de 150 metros. Situa-se à margem esquerda do Rio Tocantins. Sua população estimada em 2006 era de 120. 904 habitantes. Possui uma área de 3.122,899 km². Atualmente, com a tão ansiada energia elétrica de Tucuruí, gerada pelas usinas que represaram o Rio Tocantins, busca-se atrair capital para geração de renda e produção na cidade e nas vilas que também foram beneficiadas.

O município possui como principal característica do comportamento de mercado uma força de trabalho voltada à área rural com mais de 55% da população, contudo percebe-se uma baixa

qualificação técnica dos trabalhadores até mesmo em alguns setores urbanos, vindo a resultar na migração de técnicos qualificados oriundos de outras cidades e até da capital.

Algo que traz muita renda para a cidade é o carnaval, conhecido como o melhor de todo o Pará. Bastante cultural e alegre, o carnaval de Cametá chega a dobrar o número de habitantes da cidade durante o evento.

Dentre as principais empresas e instituições com atuação na área de ensino com oferta de produtos e serviços similares aos do Campus Cametá, destacam-se: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); Casa Familiar Rural; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); Grupo Uniasselvi; Escola Tecnológica (CIEBT).

Tendo em vista que o Campus Cametá está em fase de implantação e com objetivo de atender a comunidade local e regional, foram ofertados inicialmente os cursos de Formação Inicial e Continuada e já, no segundo semestre de 2015, iniciou-se o Curso Técnico Subsequente de Informática.

Dentre as ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio destacam-se:

Oportunidades: No sentido de assessorar a intenção do governo federal na expansão de oferta de vagas no ensino da Educação Profissional, o Campus Cametá vem de forma pioneira, implantar novos cursos relacionados principalmente à área agrícola, visto que a sociedade local e regional carece de qualificação técnica adequada com objetivo de customizar os meios de produção.

Ameaças: O Campus sofreu em 2015 em virtude de os recursos de custeio terem sido limitados, devido à quantidade de alunos matriculados, pois ainda está em fase de implantação. Além disso, houve o distrato com a empresa responsável pela obra do Campus, contudo após a contratação de uma nova empresa em virtude de nova licitação, as obras foram retomadas em novembro de 2015.

Os principais clientes do Campus Cametá são jovens e adultos oriundos de comunidades rurais e urbanas dos municípios da região do Baixo Tocantins, os quais demandam acesso aos cursos de formação profissional e tecnológica ofertados pela instituição. Contudo, devido a não utilização de telefone fixo, internet de baixíssima qualidade e até mesmo espaço físico, o relacionamento com os clientes restou comprometido.

Tendo em vista os riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los, tem-se a perda da credibilidade institucional perante a população Cametaense uma vez que as obras do Campus paralisaram desde 2014 e a demanda por Cursos Técnicos Subsequentes é enorme. Contudo, foi realizado pela Reitoria, visto que o Campus se encontra tutelado a esta, abertura de licitação para a contratação de uma nova empresa de forma a dar prosseguimento à obra, tendo sido esta retomada em novembro de 2015.

Dentre as mudanças de cenário ocorridas nos últimos exercícios, destaca-se que, em virtude de o Campus Cametá estar em fase de implantação, estão sendo elaboradas audiências públicas no intuito de democratizar a oferta do ensino tecnológico ofertado por esta instituição a fim de atender a demanda da comunidade local considerando suas cadeias produtivas.

1.5.9. Ambiente de Atuação do Campus Castanhal

Por tradição da antiga Escola Agrotécnica Federal de Castanhal/PA, com mais de 90 anos de existência atuando na Região Amazônica, o Campus Castanhal vem mantendo sua clientela de educandos com representantes de mais e 80 municípios do Estado do Pará, bem como de outros Estados da Região Norte. Ao longo da história a então EAFC/PA teve como identidade a oferta de cursos de tradição agrícola, inclusive é a única Instituição Federal no Estado do Pará a ofertar o ensino técnico regular na área agrícola. Hoje, Campus Castanhal do IFPA, reflete a grande procura pela formação na área agrícola de candidatos de vários Municípios do Estado do Pará e de outros Estados da Região Norte, mesmo acontecendo o processo formativo nessa área ofertado por alguns dos Campi do IFPA, como Marabá Rural e Bragança. Outra área de grande relevância e procura pela comunidade de Castanhal é a da informática, o que vem sendo atendido, substancialmente. A partir de 2010, com a implantação do ensino de graduação e de pós-graduação com os Cursos

Bacharelado em Agronomia, Tecnologia em Aquicultura, Licenciatura em Informática, e Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares, possibilitou o trânsito dos clientes desde o ensino técnico até a pós-graduação com o Mestrado, que tem característica interdisciplinar.

O Campus Castanhal tem sua abrangência de atuação, conforme Resolução nº 111 de 19 de agosto de 2015, que abrange 16 municípios do Nordeste Paraense, onde estão referenciados seus possíveis clientes, a destacar os municípios de Aurora do Pará; Bujaru; Castanhal; Concórdia do Pará; Curuçá; Igarapé Açu; Inhangapi; Ipixuna do Pará; Irituia; Magalhães Barata; Mãe do Rio; Marapanim; São João da Ponta; São Miguel do Guamá; Tomé-Açu; e Terra Alta.

1.5.10. Ambiente de Atuação do Campus Conceição do Araguaia

NÃO INFORMADO

1.5.11. Ambiente de Atuação do Campus Itaituba

O Campus Itaituba do IFPA tem como característica a formação Técnica e Tecnológica dos seus discentes e atua no mercado ofertando educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades.

Atualmente, na cidade de Itaituba, existem empresas e outras instituições que oferecem cursos técnicos em diversas áreas, entre elas pode-se destacar o Centro Profissionalizante de Ensino (CEPROEN), o Centro Educacional Pan-americano (CEPA) e a Escola Tecnológica do Pará (EETEPA), além de diversas empresas que atuam oferecendo cursos de curta duração e idiomas.

No nível acadêmico, a oferta de cursos na área de abrangência do Campus, em especial no município de Itaituba, tem aumentado significativamente. Hoje, a cidade conta com duas faculdades que oferecem cursos presenciais, várias outras atuam na modalidade EAD, duas das quais oferecem o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que também é oferecido pelo Campus Itaituba, fato que pode comprometer a procura pelo curso.

Os cursos oferecidos pelo Campus Itaituba foram escolhidos dentre os cursos solicitados pela sociedade em audiências públicas, pesou ainda na escolha toda a logística envolvida no processo.

Desta forma, entende-se que a escolha e oferta dos cursos vai ao encontro de necessidades locais.

Identifica-se como ameaça o desconhecimento de parte da população das finalidades Instituto e quais os benefícios ele oferece à sociedade, impedindo uma maior participação da comunidade no ambiente de atuação deste Campus.

E observa-se como oportunidade o vasto campo de atuação dos cursos ofertados pelo IFPA Itaituba que alcançam desde área infraestrutura e ambiental até área de informação.

O Campus Itaituba desenvolveu atividades, cujo público-alvo foram os estudantes regularmente matriculados. Dentre estas atividades podemos destacar as realizadas pela Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa do Campus, além da Comissão de Assistência ao Educando, em conjunto com a Diretoria de Ensino e Direção Geral que objetivaram o fortalecimento dos vínculos entre a instituição, seus estudantes, famílias e comunidades. Assim destacamos três eixos de atuação: Atendimento aos Estudantes; Atividades Educativas e Auxílios Financeiros.

O Campus busca ofertar educação profissional que atenda as demandas locais e regionais, de forma a beneficiar a comunidade em geral, todavia tem-se identificado como risco uma diminuição na procura pelos cursos disponibilizados pelo Campus Itaituba. Credita-se isso a vários fatores, dentre os quais, destacam-se: o desconhecimento de parte da população das finalidades Instituto e quais os benefícios oferecem à sociedade; a pequena participação da comunidade no ambiente de atuação deste Campus; a mudança de perfil da população; e o aumento da oferta de cursos concorrentes.

Ciente destes fatores, o Campus Itaituba tem efetivado ações buscando fazer frente aos desafios, entre essas ações destacam-se os eventos abertos à comunidade a exemplo do CULTURARTE (projeto premiado na edição de 2015 do REDITEC) e ainda com ações de gestão, como a escolha dos novos representantes da sociedade civil para composição do Conselho Diretor, que levou em consideração, além de outros fatores, à relevância e à visibilidade das instituições que indicaram candidatos.

No ano de 2015, a área de abrangência das ações do Campus foi redefinida através de Resolução do Conselho Superior do IFPA, e conta hoje com os seguintes municípios: Itaituba, Aveiro, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão.

1.5.12. Ambiente de Atuação do Campus Marabá Industrial

Conforme Resolução nº 111/2015,do Conselho Superior do IFPA, de 19 de agosto de 2015, que estabeleceu a abrangência de cada um dos Campus do IFPA, são os seguintes os municípios abrangidos pelo Campus Marabá Industrial: Abel Figueiredo, Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Eldorado dos Carajás, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Palestina do Pará, Piçarra, Rondon do Pará, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia São João do Araguaia e Marabá, municípios que se situam nas regiões sul e sudeste do Pará sendo esta última a cidade polo em função de suas atividades do comércio e indústria.

O sudeste paraense, que tem como polo regional o município de Marabá, é uma região ainda conhecida pela prática da importação de profissionais qualificados para atuar nas mais diversas áreas profissionais. Tal fato se justifica pela pouca atuação e/ou existência de instituições de ensino, seja superior, tecnológica ou técnica, nessa região, que pudesse fornecer formação profissional de acordo com as demandas locais.

Assim, é possível verificar uma grande quantidade de trabalhadores sem qualificação profissional que acabam servindo de mão de obra barata para as empresas que aqui se instalam. O polo industrial de Marabá, por exemplo, que emprega milhares de pessoas, vê-se obrigado a contratar trabalhadores de outros estados uma vez que aqui não encontra profissionais com a formação desejada.

O Campus Marabá Industrial está instalado numa região privilegiada, que se consolida como polo urbano-industrial e referência econômico-social para 16 (dezesseis) municípios do sudeste paraense. Assim, a experiência do Instituto em educação profissional torna-se atrativo para as populações de todos esses municípios.

As principais empresas e instituições que atuam na área de ensino com oferta de produtos e serviços similares aos do Campus Marabá Industrial, destacamos as seguintes: Centro de Educação Tecnológica Marabá (CETMA); Centro Técnico Profissionalizante (CTP); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); Microlins Formação Profissional.

O Campus Marabá Industrial inicia sua história em 1995, quando a Companhia Vale do Rio Doce disponibiliza uma área para a construção de um pavilhão para a realização do Curso Técnico em Edificações.

Os três primeiros cursos ofertados pela então UNED-Marabá foram Processamento de Dados, Registro de Saúde e Desenvolvedor e Organizador de Eventos, todos com ingresso mediante processo seletivo.

A partir de então, foram implantados os cursos técnicos subsequentes em Agrimensura, Informática e Edificações, cursos que são ofertados até hoje.

Já em 2009, o IFPA firmou convênio com a CVRD para a implantação de mais três cursos técnicos subsequentes no Campus da Nova Marabá: Química, Mecânica e Eletrotécnica. Somados ao curso de Técnico em Automação Industrial, objeto do mesmo Convênio, mas ofertado posteriormente pelo Campus.

Atualmente, no Campus Marabá Industrial, funcionam os cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio de Informática e Controle Ambiental, Técnico Subsequentes ao Ensino Médio em Edificações, Mecânica Informática, Eletrotécnica, Química, Agrimensura e Automação Industrial.

São ofertados também os cursos de Programas do Governo Federal: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), e Licenciatura em Pedagogia pelo PARFOR e os Cursos do e-TEC/Brasil.

Dentre as ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio tem-se:

Ameaças: Evasão de alunos, principalmente aqueles que ingressam em curso superior; Diminuição da absorção de discentes pelo mercado para estágio.

Oportunidades: Com a transferência dos cursos subsequentes para o turno noturno e implementação do técnico integrado ao médio nos turnos matutino e vespertino, pretende-se diminuir consideravelmente a taxa de evasão.

A Coordenação de Extensão e Estágio pretende realizar levantamento das novas empresas instaladas na região para realização de convênios, além da cobrança de que todos os professores que não atinjam o mínimo exigido de carga horária em sala de aula produzam pesquisa e extensão no Campus Marabá Industrial (CMI).

O relacionamento com nossos clientes é relativamente satisfatório. As dificuldades encontradas em um primeiro momento são a localização do Campus e o transporte público, o qual é precário na cidade de Marabá. Desta forma, o programa de assistência estudantil se torna essencial, principalmente nos bairros onde não circulam o transporte coletivo.

Dentre os riscos, tem-se o encerramento das atividades de várias siderúrgicas localizadas no Distrito Industrial de Marabá que dificulta principalmente a oferta de estágios aos estudantes e a empregabilidade dos egressos, principalmente dos cursos que fazem parte dos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais e Produção Industrial. Em alguns casos, estratégias utilizadas para que os alunos concluam os cursos são a participação em projetos de pesquisa ou de extensão no próprio Campus e o seu aproveitamento como atividade de estágio.

Nos últimos anos, com o aumento de vagas e cursos ofertados pela Universidade do Sul e Sudeste do Pará, estamos perdendo cada vez mais alunos dos cursos subsequentes matutino e vespertino. Desta forma, as mudanças que estão ocorrendo no CMI são no sentido de diminuir a evasão, passando a partir de agora a serem ofertadas vagas para cursos técnicos subsequentes apenas no período noturno e implementando o ensino técnico integrado ao ensino médio nos turnos matutino e vespertino. Além disso, um novo eito tecnológico (Ambiente e Saúde) será

implementado no CMI com a implantação do Curso Técnico de Controle Ambiental integrado ao Ensino Médio. Em relação ao mundo do trabalho, vemos que está mais difícil a empregabilidade dos egressos, pois muitas das siderúrgicas que operavam em Marabá fecharam as portas, restando apenas a empresa Sinobrás no Distrito Industrial de Marabá, que não consegue absorver toda a mão de obra qualificada que estamos formando.

1.5.13. Ambiente de Atuação do Campus Rural de Marabá

Conforme estabelece a Resolução nº 111/2015-CONSUP/IFPA, a área de abrangência do Campus Rural de Marabá (CRM) compreende os municípios de Abel Figueiredo, Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Eldorado do Carajás, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Nova Ipixuna, Palestina do Pará, Piçarra, Rondon do Pará, São Domingos do Araguaia e São Geraldo do Araguaia. Sua população foi estimada em 2014 pelo IBGE em 309.469 habitantes e possui uma área total de 19.936,305 km².

Na região sudeste do estado do Pará, a agropecuária, a indústria básica, o turismo, hospitalidade, lazer, comércio, serviços e extrativismo (pesca e madeira) respondem por grande parte dos postos de trabalho gerados no âmbito privado dos municípios que a compõem.

Um caso bastante emblemático é a Agricultura Familiar, o Agronegócio e a Mineração, visto que estes três segmentos detêm a maior fatia da geração de riquezas da região.

O Campus Rural de Marabá, a partir de encontros/reuniões com representantes da sociedade civil organizada e de resultados de estudos já realizados com vistas à definição da identidade, vocação e potencialidades locais, elegeu a educação do campo e a agroecologia como política institucional, por se tratar de um contingente de 505 Projetos de Assentamento da Reforma Agrária com cerca de 150 mil famílias demandando por educação, pesquisa e extensão para a Agricultura Familiar.

Um aspecto importante a ressaltar é que os profissionais formados nos cursos deste Campus são capacitados para criar e gerenciar o seu próprio negócio, não ficando somente, na dependência das oportunidades de trabalho ofertados pelas instituições públicas e privadas regionais, além de serem capazes de fomentar a organização institucional dos seus movimentos camponeses que constituem as famílias assentadas da Reforma Agrária.

O Campus Rural de Marabá é a única no município e na sua área de abrangência a ofertar o Curso Técnico em Agropecuária, porém já outros cursos de capacitação e qualificação profissional como PRONATEC, EJA, Especializações Lato Sensu, também são ofertados por outras instituições públicas como a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Universidade do Estado do Pará (UEPA), além de outras instituições privadas de ensino técnico e superior privadas na modalidade presencial e à distância (EaD).

O Campus Rural de Marabá tem o seu atendimento e as suas relações baseadas na parceria institucional, além de possuir seu Conselho Diretor (CONDIR), formado por membros da comunidade acadêmica (Docentes, Técnicos Administrativos e alunos) representantes dos movimentos sociais camponeses, UNIFESSPA, UEPA, Comissão Pastoral da Terra (CPT).

O Campus Rural de Marabá tem como principal risco a falta de capacidade de atender a demanda represada de pelo menos 10.000 pessoas (camponeses, professores de escolas do campo, indígenas), em função da sua infraestrutura física e de pessoal.

Um elemento importante nesse contexto é a expansão do Campus via implantação de polos nos municípios de sua área de abrangência.

A principal mudança no cenário regional é a desaceleração da mineração e o fortalecimento do Agronegócio e também da Agricultura Familiar, pois ambos fortalecem a tendência do Campus Rural de Marabá em discutir a formação profissional para atuação no campo, na produção de alimentos, além do desenvolvimento da pesquisa e da extensão rural.

1.5.14. Ambiente de Atuação do Campus Óbidos

O município de Óbidos está localizado a oeste do Estado do Pará possuindo uma população estimada de 50.450 habitantes distribuídos de forma irregular nos 28.021 Km2 de área que o município possui.

A região tem grande atuação no setor agropecuário com propriedades de pequeno (50%) e grande (50%) porte, destacando-se as atividades de bovinocultura de corte e de leite, a cadeia produtiva da mandioca e o extrativismo vegetal.

O comércio é bastante diversificado pelas próprias características da região, que por dificuldades de transporte e vias para o deslocamento, obriga-se a ofertar todos os tipos de produtos que sejam necessários à população. Este segmento, segundo relato da Associação Comercial e Empresarial de Óbidos é o que mais contrata mão de obra, existindo, no entanto, uma carência constante de trabalhadores com qualificação profissional.

No quesito prestação de serviços, a região sente falta de profissional para atendimento local, observando-se que não há formação na área contábil, algumas especialidades na área de informática também se apresentam como limitadas ou inexistentes, especialmente as de redes e de comércio eletrônico, além de desenvolvimento de programas e de sistemas que sejam voltadas às características e peculiaridades da região amazônica.

Evidencia-se, também, pelos relatos apresentados, a falta de profissionais que possam atender as áreas de manutenção e construção civil, bem como se observa que na área de mecânica mais especializada, existe uma dependência de municípios vizinhos como Santarém ou de outras localidades mais distantes como da capital, Belém.

O transporte interurbano se dá na maioria das vezes por transporte fluvial, que é bastante lendo, e as poucas possibilidades de deslocamento terrestre são de difícil locomoção em razão da precariedade das estradas, especialmente no período de chuvas.

O IDH-M dos municípios da microrregião de Óbidos aproxima-se do IDH estadual, com índice de 0,646.

A área de abrangência das ações do Campus Óbidos foi definida por meio da Resolução Nº 111/2015 do Conselho Superior do IFPA, sendo: Óbidos, Oriximiná, Faro, Terra Santa, Juruti, Alenquer e Curuá.

Segundo o SISTEC, além do Campus Óbidos também atuam na área de abrangência do Campus oferecendo serviços similares as seguintes empresas:

- CEPLA - CENTRO EDUCACIONAL PROFESSORA LUCIANA ANDRADE em Oriximiná com o curso presencial de Técnico em Enfermagem subsequente;
- CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE JURUTI – SENAI - em Juruti com os cursos presenciais de Técnico em Eletromecânica, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Mineração e Técnico em Segurança do Trabalho;
- CENTRO EDUCACIONAL PAN AMERICANO – CEPA - em Juruti com os cursos presenciais de Técnico em Enfermagem e Técnico em Segurança do Trabalho;
- CTA - CENTRO DE TREINAMENTO E APRENDIZAGEM - em Juruti com os cursos presenciais de Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Mineração.

- O Campus Óbidos atuou em 2015 apenas na sede do município de Óbidos oferecendo cursos subsequentes de Técnico em Alimentação Escolar e Técnico em Secretaria Escolar na modalidade de ensino a distância e o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade presencial.

Nos demais municípios que compõe a área de abrangência do Campus Óbidos, não foi possível atuar devido à falta de infraestrutura e de servidores. A previsão de atuação nesses municípios encontra-se em processo de revisão e constará no PDC – Plano de Desenvolvimento do Campus para o período de 2016-2018.

Mesmo com a recessão econômica enfrentada pelo país, a qual provoca redução dos investimentos nos mais variados setores, inclusive na educação, não vislumbramos ameaça capaz de fazer com que o Campus Óbidos sofra diminuição do seu público alvo.

Com relação à assistência estudantil, o Campus Óbidos desenvolveu ações que garantissem a permanência e êxito dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foram realizados levantamentos pela Assistente Social do Campus buscando identificar os discentes em vulnerabilidade social.

A maior parte do recurso da assistência estudantil foi utilizada com a aquisição de kits escolares adquiridos via processo licitatório realizado pela DA/PROAD/Reitoria para todos os Campi da expansão III. Para mais detalhes com relação a valores deverá ser consultado o Relatório de Gestão da Reitoria (UG 158135).

Dentre os riscos de mercado, tem-se a indefinição dos cursos superiores que a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) oferecerá na região, em especial nos municípios de Óbidos, Oriximiná e Juruti, que poderão vir a prejudicar a verticalização do ensino no Campus Óbidos, prevista para ocorrer em todos os eixos de atuação. Foi mantido contato com a Administradora da UFOPA – Campus Óbidos na tentativa de equalizar esta situação de maneira a evitar que as duas instituições venham a disputar a mesma fatia de mercado e a investir recursos federais com a mesma finalidade. Contudo, foi informado que aquela instituição se encontra em processo de estudo para a definição dos cursos que serão ofertados e que no momento adequado seríamos convidados para tratar deste assunto.

A principal mudança no cenário ocorrida durante o ano de 2015 foi, sem sombra de dúvidas, o início da oferta regular de vagas para o Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática. Além disso, destacamos a integralização das atividades dos alunos que ingressaram na instituição em 2012 para o curso Técnico em Geologia e Técnico de Manutenção e Suporte em Informática.

Também merece destaque a nomeação de novos servidores docentes para o Campus Óbidos, permitindo com isso a redução na dependência de cessão de servidores de outros Campi.

1.5.15. Ambiente de Atuação do Campus Paragominas

NÃO INFORMADO

1.5.16. Ambiente de Atuação do Campus Parauapebas

O Campus Parauapebas teve sua estrutura física construída e entregue pela empresa VALE para o IFPA em 19 de agosto de 2014, com abertura de cursos técnicos na área de mecânica e de eletroeletrônica, cursos esses apontados pela empresa como necessários para a região. A cidade de Parauapebas possui suas atividades econômicas ligadas diretamente ao ritmo de trabalho da

Empresa VALE, que possui na mineração sua atuação. Assim, o IFPA está ofertando desde sua instalação cursos técnicos subsequentes em mecânica, e em eletroeletrônica.

Na cidade de Parauapebas e nas cidades que fazem parte da região de abrangência das ações e atividades do Campus, que são Curionópolis, Canaã dos Carajás, Eldorados dos Carajás, Agua Azul do Norte e a sede Parauapebas, não existem unidades de oferta de educação técnica e tecnológica estadual e/ou municipal.

Dentre as principais instituições com atuação em ensino, destacam-se o SENAI, SENAC, SESI; e escolas profissionalizantes particulares que são: Centro Técnico Profissionalizante (CTP); Vale dos Carajás; Escola Imperador; Sistema Organizacional Técnico Regular (SOTER). A existência dessa quantidade de escolas particulares está ligada diretamente ao fato de que na cidade de Parauapebas está localizada a empresa VALE.

O Campus Parauapebas está ofertando cursos técnicos subsequentes em Mecânica e em Eletroeletrônica, voltados para a área de atuação da economia da região, que está ligada diretamente às ações da empresa VALE, que trabalha com mineração.

Por ser ainda um Campus novo, existe a fragilidade de se consolidar na região, e para isso é necessário realizar a abertura de novas turmas, com diversidade de cursos que representem a necessidade do mercado de atuação e, para isso, é necessário que o Campus receba servidores do quadro administrativo, pois hoje conta com 03 servidores da área administrativa. Possui 10 docentes, com necessidade de expansão desse quantitativo, para que haja a abertura de novas turmas e novos cursos.

Em relação a oportunidades, a empresa VALE está expandindo sua atuação para a cidade de Canaã dos Carajás, com abertura de postos de trabalho e com isso existe a necessidade de qualificar a mão de obra para esses novos postos de trabalho, e o IFPA pode se constituir como parceiro para essa formação qualificada.

Existe um relacionamento satisfatório com os clientes, visto o Campus apresentar uma ótima localização (ao lado da portaria Carajás), tendo diversas formas de comunicação e os espaços são abertos à comunidade.

Dentre os riscos, destaca-se o processo migratório constante na região, devido ao fato de que a grande maioria da população vem para conseguir um posto de trabalho na empresa VALE ou em uma de suas subsidiárias ou prestadoras de serviços diversos, isso implica na realização de matrículas, mas também a desistência dos alunos durante o período de execução dos cursos, por ter que ir embora da cidade. Isso pode ser mitigado com ações afirmativas para os processos seletivos, como também rever os PPC (s) dos cursos em relação ao tempo mínimo necessário para integralização curricular dos cursos, que hoje são de dois anos.

No Cenário Interno, houve a chegada de 05 docentes dos concursos de 2015; vinda de 01 técnico administrativo que hoje está como diretor administrativo; 01 (um) docente, que hoje está como Diretor Geral. Esse aumento no quadro de servidores contribuiu para crescimento das ações de planejamento e execução das atividades de ensino e administrativas.

1.5.17. Ambiente de Atuação do Campus Santarém

NÃO INFORMADO

1.5.18. Ambiente de Atuação do Campus Tucuruí

De acordo com a Resolução nº 115/2015, emitida pelo CONSUP em 19 de agosto de 2015, que determina as áreas de abrangência dos Campi do IFPA, o Campus Tucuruí tem em sua área de abrangência os municípios de Breu Branco, Goianésia do Pará, Novo Repartimento e Tucuruí.

Os quatro municípios da área de abrangência do Campus Tucuruí compreendem uma população de aproximadamente 300.000 habitantes. O mais importante e desenvolvido desses municípios é Tucuruí, que possui uma população de cerca de 107.000 habitantes, segundo estimativa do IBGE para 2015, possuindo uma área de 2.086,20 Km^2, com densidade de 51,38 hab./Km^2. A maior concentração populacional é a zina urbana com 92.442 habitantes, restando para a zona rural um total de 4.686 habitantes. O IDH do município é de 0,666.

Já o município de Breu Branco possui uma população de População 61.222, distribuída por uma área de 3.941,90 Km^2, com densidade demográfica de 15,33 hab./Km^2, mas havendo maior equilíbrio entre a população urbana (29.308) e a rrural (23.185). Apresenta um IDH de 0,568.

Por sua vez, Goianésia do Pará possui uma população de 37.975 habitantes, distribuída em uma área de 7.023,90 Km^2, com uma concentração urbana (21.082) bem superior à rural (9.354). A densidade demográfica do município é de 5,40 hab./km^2 e seu IDH é de 0,56.

Já o município de Novo Repartimento possui uma população de 70.835 habitantes, distribuída em 15.398,70 Km^2, porém com uma população rural maior que a urbana, 34.100 e 27.950 habitantes, respectivamente. A densidade demográfica é de 4,60 habitante por Km^2. O IDH do município é o menor da área de abrangência do Campus: 0,537.

A principal fonte econômica dessa região vem dos *royalties* sobre a geração de energia da Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Devido ao grande potencial aquícola do Lago da Usina Hidrelétrica, outra importante fonte de receitas da região é a piscicultura. A pecuária, a agricultura, principalmente a familiar, bem como o comércio, também são importantes fontes de renda para a população. O Setor Público Municipal também é um importante agente gerador de postos de trabalho.

Quanto à caracterização e o comportamento do mercado de atuação, o município de Tucuruí se destaca pela atividade comercial, caracterizando-se como um polo em relação a alguns municípios do chamado baixo Tocantins. Por conta disso, o município apresenta-se como prestador de serviços até mesmo por ser sede de alguns dos principais órgãos governamentais (Receita Federal, Receita Estadual, INCRA, ELETRONORTE, Ministério Público Federal, Justiça Federal entre outros).

Tucuruí nos últimos anos tem se destacado como polo universitário, tendo em vista a presença de 03 (três) universidades públicas e 03 (três) universidades particulares com cursos de grande procura como Direito, Enfermagem, e Engenharias, por conta disso há uma grande abrangência no setor de serviços.

O Campus Tucuruí, desta forma, procura atender as demandas educacionais de acordo com esses arranjos produtivos, porém os cursos ofertados acabam por atender demandas do mercado de trabalho de outras regiões do Estado, principalmente das empresas da região de Carajás, como Vale, e de empresas onde há construção de usinas hidrelétricas, como Belo Monte.

Na região da área de abrangência, as principais empresas que absorvem a mão de obra qualificada formada no Campus são Eletrobras-Eletronorte, Dow Cornning e as prefeituras dos municípios e as prestadoras de serviços para órgãos públicos.

Para atender a demanda por educação profissional, o Campus Tucuruí oferta cursos em várias modalidades de ensino: Técnico Integrado com o Ensino Médio, Médio Subsequente e Superior de Tecnologia e Licenciaturas.

Em 2014, o Campus também passou a ofertar cursos técnicos na modalidade a distância em todos os municípios de sua área de abrangência por meio dos programas e-Tec e PRÓ-FUNCIONÁRIO.

Quanto às principais empresas e instituições que atuam ofertando produtos e serviços similares ao do Campus Tucuruí, há no município várias que ofertam cursos profissionalizantes, alguns deles similares aos ofertados pelo Campus Tucuruí, como a UNIDERP, FAEL, UNOPAR e

Faculdade Gamaliel. Outras instituições públicas ofertam alguns cursos superiores similares aos ofertados pelo Campus, como UEPA e UFPA. Entretanto, foi criado o Fórum das Instituições de Ensino Superior com o objetivo de estabelecer que estas instituições não ofertem cursos iguais, para que os estudantes possam ter mais opções de cursos, e uma instituição não fique competindo com a outra. Em relação cursos técnicos ofertados similarmente por outras instituições, estas não chegam a ser uma ameaça, em virtude de que o Campus está melhor estruturado para ofertar uma educação de maior qualidade.

Os produtos e serviços ofertados pelo Campus são apresentados no Quadro 12.

Quadro 12 – Produtos e serviços ofertados pela UJ

Curso	Modalidade/Natureza
Eletrotécnica	Subsequente
Edificações	Idem
Meio-Ambiente	Idem
Informática	Idem
Manutenção e Suporte em Informática	Idem
Aquicultura	Idem
Secretariado Escolar	Pro-Funcionário/EAD
Alimentação escolar	Idem
Edificações	Integrado com o Ensino Médio
Saneamento	Integrado com o Ensino Médio
Aquicultura	Integrado com o Ensino Médio (PROEJA)
Eletrotécnica	Integrado com o Ensino Médio
Manutenção e Suporte em Informática	Integrado com o Ensino Médio
Agrimensura	Integrado com o Ensino Médio (PROEJA)
Biologia	Licenciatura
Saneamento	Tecnologia
Redes	Tecnologia

Fonte: DEPEX/Secretaria acadêmica/Campus Tucuruí/IFPA, 2015.

O Campus Tucuruí, quando da elaboração de seu plano de Desenvolvimento do Campus (PDC), realizou vários encontros e reuniões com representantes da sociedade civil organizada para definição da identidade, vocação e potencialidades locais. Posteriormente no ano de 2015, foram realizadas novas reunião por conta da comissão dos APL (s). A partir desses encontros, puderam-se mapear de forma mais clara as demandas da região por cursos na área rural, contudo o Campus ainda possui perfil voltado para a área industrial. Outra grande demanda apresentada pela comunidade são os cursos de licenciatura.

Tendo em vista que o então CEFET, hoje IFPA, veio para a região para suprir a necessidade de mão de obra qualificada da ELETRONORTE e que hoje esta já não assimila toda a mão de obra formada pelo Campus, percebemos também que uma parte significativa dos alunos ingressam no IFPA à procura de uma boa base para fazer frente à seleção do ENEM. Embora haja ainda uma grande procura por técnicos formados pelo Campus, as empresas locais não mais absorvem em sua totalidade nossos egressos, devido, principalmente, ao atual cenário econômico desfavorável pelo qual passa nosso país.

Ameaças: Em relação aos cursos técnicos ofertados similarmente por outras instituições, estas não chegam a ser uma ameaça, em virtude de que o Campus está melhor estruturado para ofertar uma educação de maior qualidade. Pode-se dizer, porém, que a grande ameaça é a falta de estudos aprofundados para melhor estabelecer a demanda de cursos que devam ser ofertados na região. Outra ameaça é a pouca oferta de estágio para boa parte dos cursos ofertados. Na região, há poucas empresas que absorvam os alunos para a prática de estágio.

Na tentativa de aumentar a oferta de vagas de estágio, estamos incentivando e apoiando a discussão e o planejamento para a criação de Empresas Júniores que serão administradas pelos próprios alunos dos cursos técnicos e superiores.

Como ameaça ainda pode ser identificado o comodismo de proporcionar sempre os mesmos cursos por conta das facilidades dos PPC (s) prontos e a dificuldade de apresentar novos PPC (s) com outros cursos que atendam mais a região.

Oportunidades: Como podemos identificar a possibilidade de crescimento do Campus na região, tendo em vista à grande necessidade dos municípios locais. É possível o crescimento na região com a diversificação nas áreas dos serviços, tendo em vista o potencial turístico da região e dos cursos de licenciatura por conta da grande demanda das prefeituras locais por professores.

Em 2015, o Campus Tucuruí se relacionou com a sociedade através da Comissão Local para elaboração de um diagnóstico para a identificação dos Arranjos Produtivos e culturais da área de abrangência do Campus. Esse diagnóstico poderá ser usado para a redefinição ou atualização dos serviços prestados pela unidade. De acordo com a Comissão Local, para identificação dos Arranjos Produtivos Locais, pode-se observar, quanto à coleta de dados durante as audiências realizadas nos quatro municípios, que se destaca o setor agropecuário como um dos grandes geradores de empregos, seguido pelos setores de serviços, Administração Pública e comércio). Pode-se inferir, portanto, que aquele setor teria potencial para implementação de um APL Agroindustrial, por exemplo, embora nenhum dos municípios tenha apresentado dados suficientes que permitissem a identificação de APL (s) consolidados. Isto nos leva a inferir que o IFPA poderá ser um indutor do desenvolvimento desses APL (s), diante do papel reservado à Instituição no contexto da Política Pública da Educação, desde que busque orientar suas práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão para que elas estimulem o fortalecimento desses arranjos. Desta forma, o potencial de crescimento do IFPA se dá pelo fato de a instituição possuir grande credibilidade na região, sendo que nas avaliações realizadas pela CPA, na maioria das vezes, há uma satisfação em relação aos serviços prestados.

1.1.1 Foi nesse sentido que algumas parcerias foram e estão sendo feitas com as prefeituras locais nos oferecimentos de curso EAD e de formação continuada como o PRÓ-FUNCIONÁRIO.

1.2.1 Quanto aos riscos de mercado, podemos observar que por conta da sua saturação do atual cenário econômico desfavorável, há um baixo nível de absorção da mão de obra formada. Contudo, como já foi ventilado acima, muitos alunos procuram o Campus para ter uma formação de nível médio e preparação para o ENEM e assim manifestam a tendência em aderirem a uma formação técnica para atuar no mercado de trabalho de imediato, certamente por conta da modalidade de ensino médio integrado ao técnico, posto que os alunos que ingressam nessa modalidade são muitos jovens e possivelmente sem perspectivas momentâneas em relação a uma decisão sobre que profissão abraçar.

O ideal seria que tivéssemos uma maior oferta dos cursos subsequentes, posto que poderíamos atender a uma clientela mais focada e desejosa de uma formação técnica, e o processo de seleção poderia voltar-se prioritariamente para o perfil do candidato e não somente em uma prova avaliativa de conhecimentos.

A mudança de cenário não foi significativa, a não ser pelo ingresso de novos docentes e técnicos administrativos ao quadro efetivo da Instituição e com a ampliação do programa de Assistência Estudantil, e o fortalecimento da política de inclusão com a estruturação do NAPNE. Além da perspectiva de inauguração do terceiro prédio do Campus, no 1º semestre de 2016, o que deverá proporcionar mais qualidade de trabalho aos servidores e melhores condições no processo de ensino e aprendizagem.

1.5.19. Ambiente de Atuação do Campus Avançado Vigia

Conforme estabelece a Resolução nº 111/2015-CONSUP/IFPA, a área de abrangência do Campus Avançado Vigia engloba os municípios de Colares, Curuçá, Maracanã, Marapanim, São João da Ponta, São Caetano de Odivelas, São João de Pirabas, Terra Alta, Salinópolis e Vigia,

pertencentes a microrregião do Salgado Paraense, além de Santo Antônio do Tauá, município limítrofe com Vigia.

Essa microrregião possui uma população estimada em 2015 pelo IBGE de 260.362 habitantes, ocupa uma área de 5.784,561 km², tem uma densidade demográfica de 45,7 hab/km², IDH de 0,704, PIB de R$ 1.149.680.391,00 e PIB per capita de R$ 4.344,77. Convém ressaltar que Vigia é o município mais populoso dessa microrregião com 51.173 habitantes, correspondente a 19,65% do total e uma área de 533,855 km².

Em relação à caracterização e o comportamento do mercado de atuação observa-se que na microrregião do Salgado pesca, agropecuária, turismo, hospitalidade, lazer, comércio, serviços e extrativismo respondem por grande parte dos postos de trabalho gerados no âmbito privado dos municípios que a compõem, ao mesmo tempo em que agregam um contingente de trabalhadores com baixa qualificação e, consequentemente, baixa remuneração. A seguir apresentamos as características e comportamento de cada um desses setores.

Pesca:

Vigia tem na pesca a sua mais importante atividade econômica, havendo uma forte interdependência dessa atividade com o setor comercial. A sua frota de embarcações cadastradas constituída por barcos a motor e industriais, montarias, canoas motorizadas e cascos é a maior do Estado do Pará, correspondendo a 14,9% do total. Apesar da expressiva participação dos barcos a motor, a frota vigiense é predominantemente artesanal, ou seja, grande parte das embarcações é movida a remo ou a vela.

A construção dos barcos de pesca, cascos e montarias e a adaptação dessas embarcações com vistas a uma maior capacidade de armazenamento do produto durante a pesca, ocorre em carpintarias navais artesanais existentes no município, as quais constituem pequenos galpões instalados nos quintais das casas dos próprios pescadores.

Na pesca artesanal, são utilizadas redes de malha, enquanto que na industrial predomina a pesca de arrastão em alto mar e as espécies mais comuns são pargo, pescada amarela, dourada, gurijuba, bandeirado, bagre, piramutaba, filhote e cação. A grude de pescada amarela e gurijuba e a aba de cação são exportadas para o Canadá, Estados Unidos, China e Japão.

Dentre as espécies de peixes, mariscos e larvas comercializadas no mercado municipal e nas feiras livres do município da Vigia, podem ser destacados:

- Peixes de maré, como o pacamum, mandi, pescada branca, bacu, urisseca e cangatá, que são capturados todos os dias nas áreas ribeirinhas e vendidos em cambadas;
- Caranguejo, que é capturado nos manguezais, principalmente na época do sauatá (águas grandes), e comercializado em paneiros confeccionados com palha de guarimã;
- Siri, que é capturado na beira do rio com uma corda amarrada nas iscas ou no puçá;
- Camarão, incluindo o de casca mole da beira do rio, que é capturado por meio de arrastão de rede ou puçá e o de casca dura nos igarapés, que é capturado em matapis feitos com tala de anajazeiro;
- Turu, que é uma larva existente nos mangais em áreas ribeirinhas das comunidades rurais de Itapuá, Curuçazinho, Juçarateua e Tauapará, consumido cru ou cozido com limão e pimenta, sendo o seu caldo considerado medicinal, na cura de várias doenças como a tuberculose.

Agricultura:

A agricultura, na microrregião do Salgado, se caracteriza por utilizar o sistema tradicional de broca, derruba, queima e plantio do roçado para o cultivo de espécies de ciclo curto, em lotes de agricultores familiares, onde a vegetação predominante é a capoeira em diversos estágios de crescimento.

Por se tratar de uma região de colonização antiga, com solos de baixa fertilidade natural constata-se, frequentemente, a chamada crise das capoeiras, pois anualmente, em cada lote, são

desmatados de 2 a 3 ha para a implantação de novos roçados, com a adoção de sistemas de produção extensivos que acarretam um rápido decréscimo dessas áreas, com consequente diminuição do rendimento das culturas.

Os sistemas de produção adotados nas unidades agrícolas familiares são bastante diversificados, incluindo os subsistemas de culturas temporárias (mandioca, feijão caupi e milho), consideradas as mais importantes; fruticultura (mamão, coco, maracujá e acerola); horticultura (folhosas e de fruto); culturas permanentes como a pimenta-do-reino e também os sistemas de criação que incluem aves caipiras, bovinocultura mista (carne e leite), piscicultura e apicultura.

A mandioca constitui a principal fonte de renda das famílias através da comercialização da farinha durante todo o ano. O feijão caupi se destaca na economia familiar, pelo fato de normalmente ser comercializado para o nordeste brasileiro, onde, devido constituir um dos principais componentes da dieta alimentar das populações locais, apresenta uma grande demanda. Por sua vez, o milho é mais utilizado na alimentação das aves, que são fornecedoras de proteína animal à dieta alimentar das famílias, através do consumo de carne e ovos.

Para dar suporte a essas atividades, a microrregião do Salgado dispõe de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, prestados pela Secretaria de Pesca e Desenvolvimento Rural, no âmbito municipal e EMATER, no âmbito estadual e de defesa animal, através da ADEPARÁ. Além disso, dispõe de infraestrutura composta de agroindústrias de beneficiamento e transformação da mandioca e do mel (Casa do Mel), além da mecanização através das Prefeituras e de associações de agricultores familiares de comunidades rurais.

O escoamento da produção é feito através de caminhões e ônibus utilizados no transporte de produtos comercializados nas feiras livres existentes na sede dos municípios e em Belém, nas feiras de bairros e na Central de Abastecimento (CEASA). O acesso às áreas de produção se dá através de estradas vicinais que se apresentam em condições precárias no período chuvoso.

É importante ressaltar que a qualificação de mão de obra especializada para as diversas atividades agrícolas como, por exemplo, utilização e manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas, produção de farinha, beneficiamento e transformação de produtos, gestão de bens públicos e de entidades associativas (cooperativas e associações), ainda necessitam de um maior apoio por parte do poder público.

Na agricultura patronal, destacam-se culturas perenes (pimenta do reino e dendê); fruticultura (banana, açaí, cupuaçu, mamão, laranja e limão); bovinocultura de corte em regime extensivo; avicultura (corte, postura ou dupla aptidão); caprinocultura e reflorestamento com espécies como teca, paricá, sumaúma, mogno e outras de interesse comercial.

Comércio e Serviços:

Outra atividade de importância econômica e social é o comércio, que apresenta um grande potencial de ocupação da mão de obra local. Entre os principais produtos comercializados e suas origens, destacam-se os especializados para a pesca, os da linha branca que incluem eletrodomésticos e eletrônicos, peças para veículos, motocicletas e motores náuticos.

As principais transações comerciais realizadas pelo setor pesqueiro incluem a aquisição de insumos (gelo, combustível, lubrificantes, etc.), matéria prima (pescado) e equipamentos de pesca, além da utilização de serviços de manutenção das embarcações, principalmente motores, máquinas e calafetagem.

A infraestrutura de apoio às atividades do comércio e serviços inclui estabelecimentos comerciais (supermercados, restaurantes, bares, lanchonetes, pizzarias, lojas de materiais de construção, produtos da pesca e agropecuários, confecções, calçados, cosméticos, farmácias, etc.); meios de hospedagem (hotéis, pousadas, resorts); estabelecimentos bancários (Banco do Brasil, BANPARÁ, BRADESCO e Casa Lotéricas, que constituem postos avançados da Caixa Econômica Federal); SEFA; ECT; INSS; Rede CELPA; Cartórios de Registro civil e de imóveis, Provedores de internet; Telefonia móvel e fixa.

De um modo geral, a microrregião apresenta uma grande deficiência de mão de obra especializada para atuar nessas atividades, havendo, por conseguinte, uma crescente demanda por qualificação de recursos humanos para atuarem nessas áreas.

Os municípios da microrregião do Salgado são interligados entre si e com a capital por meio de rodovias estaduais e intermunicipais pavimentadas e em condições de boa trafegabilidade e servidos por empresas de transporte coletivo.

Cultura, Turismo, Esporte e Lazer:

Entre as ações coordenadas pelas Secretarias Municipais de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer dos municípios que compõem a microrregião do Salgado, destacam-se:

- Promoção de festas populares (carnaval, festas juninas, folclóricas, etc.);
- Promoção de festas religiosas (círios de Nazaré e de santos padroeiros);
- Realização e apoio a festivais (camarão, caranguejo, gurijuba, bacu, peixe pedra, etc.);
- Apoio a grupos de arte, cultura e lazer (artesãos, folclóricos, musicais, etc.);
- Fomento e gestão da atividade turística;
- Programação turística, através de roteiros incluindo patrimônio histórico e cultural (museus, igrejas, monumentos, etc.);
- Realização de competições esportivas (campeonatos, torneios, jogos, etc.) de diversos tipos e modalidades.

Educação:

A partir da municipalização da educação, os municípios da microrregião do Salgado passaram a concentrar a educação infantil (pré-escolar) e os anos iniciais do ensino fundamental, tanto na zona urbana como na rural, ficando os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio sob a responsabilidade da rede estadual. As escolas privadas ofertam a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

Na microrregião do Salgado, existe a Escola de Ensino Técnico e Tecnológico da Vigia, pertencente á rede estadual, para atender tão somente a demanda do município de Vigia; o Campus da Universidade do Estado do Pará (UEPA), que oferta cursos de nível superior e o Campus Avançado Vigia, do Instituto Federal do Pará, que tem por finalidade promover a educação técnica e tecnológica em nível médio integrado ou subsequente e superior, em nível de graduação, especialmente os de Licenciatura e bacharelado e de pós-graduação, nas suas áreas de atuação, além de qualificar jovens e adultos tanto em nível fundamental como médio.

Na perspectiva de atender as demandas das populações locais e qualificar a educação nos municípios, vêm sendo implantados programas e ações em parceria com o governo federal, cujos recursos são repassados pelo FNDE, destacando-se, entre outros, os seguintes: Programa Brasil Alfabetizado, através da Educação de Jovens e Adultos (EJA); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que atende todas as escolas municipais; Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE); Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) que beneficia estudantes da educação básica; Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e Salário Educação.

Nessa microrregião, existem instituições públicas e privadas que oferecem cursos técnicos profissionalizantes similares aos ofertados pelo CAV como, por exemplo, a Microlins na área de Informática, mas que não possuem o mesmo grau de abrangência do curso técnico subsequente em Informática, ofertado por este Campus.

Além disso, em Vigia existe a Escola Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, vinculada à Secretaria de Estado de Educação, que oferta os cursos técnicos integrados com o ensino médio em meio ambiente e em processamento do pescado. Esses cursos, no entanto, não têm a mesma estrutura didático-pedagógica dos ofertados pelo CAV, que são subsequentes e de caráter mais abrangente, como o de Recursos Pesqueiros que abrange além da Pesca, a Aquicultura e, dessa forma, oferecendo mais opções de trabalho para os profissionais formados.

O Campus Avançado Vigia, a partir de encontros/reuniões com representantes da sociedade civil organizada e de resultados de estudos já realizados com vistas à definição da identidade, vocação e potencialidades locais elegeu, inicialmente, as áreas de Recursos Pesqueiros, Informática e Turismo, Hospitalidade e Lazer como prioritárias para a formação de profissionais, a fim de atender as demandas do mundo do trabalho da microrregião do Salgado.

Um aspecto importante a ressaltar é que os profissionais formados nos cursos deste Campus são capacitados para criar e gerenciar o seu próprio negócio, não ficando somente na dependência das oportunidades de trabalho ofertados pelas instituições públicas e privadas regionais.

A principal ameaça identificada para a atuação do Campus Avançado Vigia em 2015 diz respeito a sua pouca autonomia decorrente do fato de ter sido vinculado ao Campus Castanhal, no período de 2013 a 2015, o que provocou inúmeras dificuldades para viabilizar as suas demandas comprometendo, de forma significativa, as suas atividades acadêmico-administrativas, gestão de pessoas, financeiras, aquisição de equipamentos e materiais. Como principal resultado desse fato, considera-se importante ressaltar o expressivo acréscimo do índice de evasão de alunos do CAV, que passou de 23% em 2012, para 63% em 2015. Essa situação foi posteriormente contornada com a sua vinculação à Reitoria do IFPA, que passou a priorizar as demandas do Campus Avançado Vigia.

Destacamos também como dificuldade, o fato de que as instituições públicas e privadas que atuam nos municípios da área de abrangência do Campus Avançado Vigia não possuem estrutura para atender a grande demanda por estágios supervisionados dos alunos dos cursos técnicos profissionalizantes, devido à carência de um quadro técnico qualificado para orientar e acompanhar as atividades dos educandos nessas instituições.

É possível ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica em nível local e microrregional a partir de oportunidades identificadas no ambiente externo, com apoio de programas do governo federal, entre os quais podem ser destacados:

- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), que objetiva expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes de nível médio e de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional para trabalhadores, fomentando a expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica;
- Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO), que visa à formação continuada por meio da oferta de cursos latu sensu em nível de especialização ou aperfeiçoamento para educadores e coordenadores pedagógicos atuantes na rede municipal de ensino, nas escolas de classes multisseriadas do campo e quilombolas, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação da oferta, considerando a realidade das populações e segundo os marcos regulatórios para a educação do campo, em atendimento à Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto No 6.755 de janeiro/2009);
- Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) que tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante. Isto impõe a construção de respostas para diversos desafios, tais como o da formação do profissional, da organização curricular integrada, da utilização de metodologia e mecanismos de assistência que favoreçam a permanência e a aprendizagem do estudante e da falta de infraestrutura para a oferta dos cursos, entre outros;
- Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) com a oferta de educação profissional e tecnológica à distância, visando ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio públicos e gratuitos, em regime de colaboração com a União, Estados e Municípios.
- Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) que propõe políticas voltadas para a Primeira Licenciatura, destinada a professores em exercício na Educação básica e que não possuem nenhuma graduação; Segunda Licenciatura àqueles em exercício na Educação Básica, porém fora da sua área de formação específica (professor de História ministrando aulas de Sociologia) e Formação Pedagógica aos Bacharéis em exercício na Educação Básica, porém sem a formação pedagógica que lhe garanta o efetivo exercício da docência na sua especificidade (engenheiro civil ministrando aulas de matemática).

Por estarmos situados em uma região com índices relevantes de vulnerabilidade socioeconômica, torna-se necessário ampliar a Ação de Assistência Estudantil a fim de favorecer o acesso, a permanência e a conclusão do curso pelos estudantes do Campus Avançado Vigia, com

vistas à sua inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, contribuindo para a melhoria do seu desempenho acadêmico.

Finalmente, considera-se importante ressaltar a grande oportunidade deste Campus Avançado se transformar em Campus Vigia, em decorrência, principalmente, da implantação da sua sede própria e da infraestrutura necessária para o desenvolvimento das suas atividades planejadas e da ampliação do seu quadro de servidores docentes (de 7 para 12) e de técnico-administrativos (de 2 para 14), até julho/2016.

Os principais clientes do Campus Avançado Vigia são jovens e adultos oriundos de comunidades rurais e urbanas dos municípios da microrregião do Salgado, os quais demandam acesso aos cursos de formação profissional e tecnológica por ele ofertados.

O relacionamento com esse público se dá através de organizações sociais e de classe que incluem, entre outras, associações de moradores rurais e urbanos e de produtores, cooperativas e sindicatos de trabalhadores e empregadores e colônias de pescadores, visto que a pesca constitui a principal atividade econômica dessa região.

Além disso, identifica-se uma grande demanda de egressos das escolas municipais e estaduais que são, potencialmente, futuros clientes deste Campus.

Por ocasião da admissão de novos alunos, o Edital do Processo Seletivo é amplamente divulgado através dos sites do CAV e do IFPA e por meio dos veículos de comunicação locais (jornais e rádios) e das redes sociais e documentos impressos como fôlderes, cartazes, bâneres, faixas, panfletos, etc.

Embora as áreas de atuação do Campus Avançado Vigia busquem atender as principais demandas das atividades socioeconômicas, constata-se que o mercado não se encontra suficientemente estruturado para absorver toda a mão de obra oriunda dos cursos ministrados por este Campus, o que induz os seus egressos a migrarem para outros municípios ou estados da região, que apresentam um maior nível de desenvolvimento.

Portanto, os riscos de mercado estão principalmente relacionados com a baixa oferta de oportunidades nas áreas de atuação dos egressos do CAV, a qual se restringe aos postos de trabalho existentes nas Prefeituras Municipais, estabelecimentos comerciais e empresas instaladas na região o que limita, de forma significativa, a absorção dessa mão de obra.

Como alternativa para minimizar esse risco de mercado, os cursos do IFPA incluem, na sua matriz curricular, vários componentes destacando-se entre outros, associativismo, cooperativismo, empreendedorismo e economia solidária, que capacitam os seus egressos a criarem e gerenciarem os seus próprios empreendimentos, tanto de forma individual como coletiva.

No âmbito interno do IFPA, a principal mudança ocorrida nos últimos exercícios que trouxe maiores possibilidades de crescimento ao CAV foi o processo de intervenção feita pelo MEC junto à gestão superior do Instituto, o que em função da nomeação do seu reitor pró-tempore, Prof. Élio Cordeiro, foi possível transformar o Polo em Campus Avançado Vigia, possibilitando a expansão das suas ações, entre as quais podemos ressaltar:

- A participação da Diretoria Geral no Colégio de Dirigentes do IFPA;
- A reforma do prédio onde funciona a administração do Campus;
- A construção da sede própria do Campus, o qual se encontra em fase de conclusão;
- A implantação da Diretoria de Ensino;
- A criação das Coordenações dos cursos técnicos em andamento;
- A ampliação do quadro permanente com a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos;
- A contratação de empresas terceirizadas prestadoras de serviços especializados.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1. Planejamento organizacional

Nesta seção serão apresentadas a descrição sintética dos objetivos, o estágio de implementação do planejamento estratégico, a vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos, assim como, as formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício:

Segue nos Quadros 13 a 19, informações sobre objetivos estratégicos, metas, ações e resultados do exercício de 2015 das Pró-reitorias. As informações referente aos Campi do IFPA segue no Apêndice C.

2.1.2. Estágio de implementação:

Segue nos Quadros 13 a 19, informações com o STATUS demonstrando o percentual de implementação das ações das Pró-reitorias. As informações referente aos Campi do IFPA segue no Apêndice C.

2.1.3. Vinculação do plano da unidade:

Segue nos Quadros 13 a 19, indicação de quais planos institucionais da unidade possui aderência aos objetivos estratégicos das Pró-reitorias. As informações referente aos Campi do IFPA segue no Apêndice C.

2.2. Formas e instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

Segue nos Quadros 13 a 19, indicação dos indicadores utilizados como ferramenta de gestão no monitoramento para o alcance dos resultados esperados das Pró-reitorias. As informações referente aos Campi do IFPA segue no Apêndice C.

Quadro 13 – Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência aos Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do	Acompanhar e monitorar em 100% a execução do PDI	Aplicar ferramentas de gestão que facilitem este desenvolvimento do processo	CPDI / DDIN / PRODIN	Dez/15	100	PDI	Percentual de monitorame	Executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência aos Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Planejamento Estratégico.							nto da execução do PDI	
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico.	Estabelecer o Planejamento Estratégico do IFPA	Estimular a disciplina de pensar no futuro do IFPA. Aplicar ferramentas de gestão que facilitem este desenvolvimento do processo	CPDI / DDIN / PRODIN	Dez/15	100	PDI	Planejamento Estratégico	Executada. Aguardando aprovação e divulgação em site do IFPA
Consolidar e Fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Aprimorar a avaliação dos cursos, melhorando o IGC do IFPA para nota "3"	Designar Comissão de Coordenação da Avaliação institucional para organizar as ações desenvolvidas em planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional; em Política Acadêmica e de Gestão e na Infraestrutura física	DDIN / PRODIN	Set/15	100	PNE / PDI / Relatório da CPA	Índice Geral de Cursos (IGC)	Executada, o IFPA atingiu nota "3" no IGC após avaliação realizada pelo MEC
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Elaborar o Relatório de Prestação de Contas Anual	Atualizar a Comissão do CPCA; Apresentar projeto com nova metodologia; Criar Fórum para acompanhamento e controle; Desenvolver projeto aprovado	CGII/ DDIN / PRODIN	Dez/15	50	PDI / TCU	Prestação de Contas do Relatório de Gestão 2015	Parcialmente executada, entrega prevista para abril/16
Definir Políticas de Comunicação Institucional	Propor a adequação do Organograma da Reitoria	Solicitar as Pró-reitoras, Diretorias Sistêmicas, Auditoria interna, Gabinete o encaminhamento de suas demandas para análise e elaboração de proposta para discussão no CODIR e CONSUP.	CGII/DDIN/ PRODIN	Dez/15	100	PDI / Estatuto / Regimento Geral	Organogram a da Reitoria	Executada, aguardando aprovação do CONSUP
Definir Políticas de Comunicação Institucional	Propor o organograma de referência dos Campi do IFPA, atendendo as necessidades de fluxo de processos do IFPA	Resgatar as discussões anteriores sobre o tema no CODIR e CONSUP; Elaborar projeto com proposição de organograma padronizado; Apresentar ao Magnífico Reitor, ao CODIR e CONSUP.	CGII/DDIN/ PRODIN	Dez/15	100	PDI / Estatuto / Regimento Geral	Organogram a Referência dos Campi	Executado, aguardando discussão no CODIR e aprovação CONSUP

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência aos Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Propor a criação da Diretoria de Avaliação Institucional no organograma PRODIN/IFPA	Definir atribuições do setor e da equipe multidisciplinar; Ratificar a importância da criação deste para o desenvolvimento do IFPA	PRODIN/ DDIN/ CONSUP	Dez/15	75	CPA / PDI	Organograma PRODIN atualizado	Executada, aguardando aprovação do CONSUP
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Revisar os Indicadores de Gestão do IFPA em 2014.	Analisar os indicadores constantes no Relatório de Gestão e encaminhar o desempenho aos Diretores Gerais do IFPA para ação de melhorias.	CGII/DDIN/ PRODIN	Out/15	100	RG/ CPA / PDI	Plano de Ação dos Campi	Executado, porém não houve retorno dos Campi
Implantar o Sistema Integrado de Gestão	Sensibilizar os Gestores quanto à rotina de planejar o futuro do IFPA	Capacitação dos Gestores do IFPA	CPDI/DDIN / PRODIN	Dez/15	30	PDI	Número de gestores capacitados	Parcialmente executado, realizada a contratação ESAF e ocorrência de 2 módulos
Implantar o Sistema Integrado de Gestão	Utilizar o SIGPP como ferramenta de apoio e registro de planejamento e projetos	Capacitar servidores quanto a utilização da ferramenta, acompanhando as ações e prazos	CPDI/DDIN / PRODIN	Dez/15	50	PDI	PAM - Plano Anual de Metas	Parcialmente executado, não concluímos devido à falta de recurso de diárias e passagens
Definir Políticas de Comunicação Institucional	Utilizar o Relatório de Gestão como ferramenta de apoio a tomada de decisão dos Gestores do IFPA	Elaborar projeto com proposição de metodologia de preenchimento do Relatório de Gestão e como ele pode ser utilizado como apoio na tomada de decisão	CGII/DDIN/ PRODIN	Dez/15	40	Missão / TCU / RG /PDI	Plano de Ação dos Campi	Parcialmente executada, projeto apresentado, porém não houve o retorno dos Campi conforme acordado.
Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais.	Realizar estudo e diagnosticar os Arranjos Produtivos Econômicos, Sociais e Culturais do IFPA.	Designar comissões locais; Criar Fórum para discussão da metodologia; disponibilizar ferramentas de apoio ao processo.	CPDI/DDIN / PRODIN	Dez/15	50	PDI	Quantidade de Relatórios de diagnósticos realizados	Parcialmente executada, os Campi Altamira, Breves, Tucuruí e Cametá enviaram relatórios dos respectivos diagnósticos.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência aos Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Regularizar continuamente os autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), Alvará de Obras e Habite-se da Prefeitura dos Campi e Reitoria.	Obter documentação para legalização da dominialidade junto aos órgãos fiscalizadores; Acompanhar a emissão do Habite-se e Alvará pelas Prefeituras;	DINF/ CAMPI/ PRODIN	Ação contínua	50	PDI / CPA	Quantidade de AVCB regularizado	Parcialmente executada
Adequar o espaço físico de trabalho.	Adequar o espaço físico de trabalho.	Alugar prédio para o funcionamento da Reitoria e atender as necessidades administrativas	PRODIN / DINF / PROAD	Dez/15	90	Não previsto no PDI	Aluguel de espaço físico adequado	Parcialmente executada, aguardando aprovação do MEC.
Recuperar o Prédio da Reitoria	Recuperar o Prédio da Reitoria	Acompanhar a contratação dos projetos de reforço estrutural para adaptar o prédio da Reitoria;	DINF / PRODIN	Dez/15	30	Não previsto no PDI	Manutenção predial	Parcialmente executada, Processo Licitatório iniciado
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Garantir acessibilidade e sustentabilidade nas instalações físicas em todos os Campi e na Reitoria do IFPA	Permitir adequação às normas técnicas dos espaços físicos dos Campi; Garantir a acessibilidade nos prédios do IFPA; proporcionar conforto ambiental para os usuários dos espaços;	DINF / CAMPI	Dez/15	10	PDI / CPA	Quantidade de Campi com espaço físico adequado no IFPA	Parcialmente executada
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Reduzir custos com consumo de energia elétrica nos Campi e Reitoria do IFPA	Implantar fontes de energia renováveis; Reduzir em no mínimo 10% a conta de energia elétrica dos Campi do IFPA	DINF / PRODIN / CAMPI	Dez/15	0	PDI	Custo de energia elétrica atual em relação ao exercício anterior	Não executada
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Sincronizar as ações entre o término da obra e a compra de equipamentos essenciais para sua utilização	Permitir a efetiva utilização dos espaços físicos com todos os equipamentos e mobiliários imediatamente após o seu término	PRODIN / DINF / CAMPI	Ação contínua	0	PDI	Aquisição de equipamento proporcional ao estágio da obra	Não executada
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento	Eliminar as fragilidades dos contratos quanto à fiscalização de obras	Fortalecer os procedimentos de fiscalização baseados nos termos contratuais	DINF / PRODIN / PROAD	Dez/15	0	PDI	Número de processos contratuais contra o	Não executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência aos Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Estratégico							IFPA	
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Implantar comunicação visual nos Campi	Uniformização visual e identidade institucional entre os Campi do IFPA; Facilitar a identificação dos ambientes do IFPA;	DINF / PRODIN / CAMPI	Jun/15	15	PDI	Campi uniformes em comunicação visual	Parcialmente Executada, Campi Belém e Bragança iniciaram as atualizações
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Automatizar as instalações físicas do IFPA	Elaborar termo de referência para contratar empresa especializada para elaborar projetos de automação.	DINF / CAMPI	Dez/15	0	PDI	Número de instalações físicas automatizadas	Não executada

Quadro 14 – Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Aprimorar a avaliação dos cursos, melhorando o IGC do IFPA para nota "3"	Compor comissão de levantamento e organização de documentos para Avaliação de Recredenciamento Institucional	PROEN / Campi / PRODIN	Dez/15	100	PDI	Índice Geral de Cursos (IGC)	Realizado, a comissão atuou no período de junho a setembro de 2015. Obtivemos nota "3"
	Aprimorar a avaliação dos alunos, melhorando o desempenho no ENADE para nota "3"	Induzir ações no âmbito dos cursos para conscientização, aperfeiçoamento dos Planos de Curso	PROEN / Campi	Dez/15	100	PDI	Média das notas dos cursos no ENADE	Executada. Média "2,34"
	Melhorar o conceito dos cursos ofertados para nota "3"	Obtenção de conceitos 3 e 4 nas avaliações dos 20 cursos não visitados pelo INEP até maio/2015, com pelo menos 30% dos cursos aprovado com nota 4	PROEN / Campi	Ago/15	100	PDI	Média das notas das avaliações dos cursos realizados *in loco*	Executada Média "3,21"
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Criação, aprovação, implementação e revisão de normativas de fortalecimento do Ensino com o mínimo de 20	Construção de Calendário Geral da PROEN com os eixos de formação, início e final	PROEN	Dez/15	50	PDI	Fomento e implementação de políticas articuladas	Parcialmente executada. "Calendário Institucional"
		Orientações das ações por Campus,	PROEN	Dez/15	100	PDI		Executada.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
	políticas articuladas entre as Pró-Reitorias	através do Calendário Acadêmico					entre as Pró-Reitorias	"Calendário Acadêmico"
		Instituir relatório anual a ser elaborado pelas direções de ensino com vistas a evidenciar as ações, a evolução e das metas e as necessidades do processo educativo	PROEN	Dez/15	50	PDI		Parcialmente executada. "Relatório Anual de Ensino", previsto para 1ª reunião de 2016.
		Revisar o Regulamento da carga horária docente ao novo decreto que regulamenta aluno equivalente (Nomeação do grupo de revisão; Submissão ao CONSUP; e Elaboração de normativas complementares)	PROEN	Dez/15	100	PDI		Executada. "Carga Horária Docente"
		Construção/Revisão dos PPP e PPI (Envolver os Campi, através das comissões, com participação de diretores de ensino e PROEN; Preparação de material pedagógico para auxiliar o roteiro das ações; Constituir Comissão Geral para Revisão do PPI; Constituir Comissões por Campus para revisão ou construção do PPP; e apresentar de novo roteiro e metodologia em sintonia com o novo roteiro do PDC/PDI)	PROEN	Dez/15	50	PDI		Parcialmente executada
		Criar o Fórum permanente de Diretores de Ensino com duas reuniões regulares por semestre	PROEN	Dez/15	100	PDI		Executada. Realizados dois encontros, um em junho e outro em dezembro de 2015.
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Criação, aprovação, implementação e revisão de normativas de fortalecimento do Ensino com o mínimo de 20 políticas articuladas entre as Pró-Reitorias	Comissão Geral de Implantação, coordenadores gerais e coordenação Geral do Programa; e Construção do documento regulador da versão 2.0 para o PARFOR.	PROEN	Dez/15	0	PDI	Fomento e implementação de políticas articuladas entre as Pró-Reitorias	Não executada. REELABORAÇÃO da Regulamentação para novas ofertas PARFOR

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Regulamentar a oferta da EAD, criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA.	Credenciar a Instituição para a oferta de ensino superior em EAD no exercício de 2015.	Constituir os documentos reguladores para a criação do Centro de Referência em EAD e submetê-los à apreciação do CONSUP	PROEN / PRODIN	Dez/15	0	PDI	Credenciamento do IFPA junto ao MEC, para oferta de ensino superior em EAD	Não executada.
	Fortalecer o vínculo com os polos de EAD, no Estado do Pará, credenciando o mínimo de 15 polos.	Credenciar 15 polos no Estado do Pará	PROEN / Campi	Dez/15	0	PDI	Número de polos credenciados	Não executada
	Estabelecer a infraestrutura do Campus de Tecnologias Educacionais e Educação à Distância (CTEAD) com a execução mínima de 70% da obra	Construir 70% da infraestrutura total da obra	PROEN / PRODIN / PROEX	Dez/15	5%	PDI	Construção do CTEAD do IFPA	Parcialmente executada
Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA.	Atender os alunos com especificidades e/ou desigualdades educacionais através da política de permanência e inclusão social no IFPA com o percentual mínimo de 40%	Desenvolvimento da política de assistência estudantil e os programas de concessão de auxílios estudantis e programa bolsa permanência.	PROEN / Campi	Dez/15	100	PDI	Percentual de alunos atendidos pelos programas	Executada. 41,96% de alunos atendidos
	Destinar um quantitativo de vagas nos cursos técnicos ofertados ao púbico de jovens e adultos – EJA-EPT	Todos os Campi ofertem no mínimo 1 turma de PROEJA em 2016, preferencialmente integrado; para os Campi sem corpo docente da educação básica recomenda-se adesão a programas como saberes da terra e convênios com as redes municipais ou estaduais; Criar programa de formação especifica; e Acompanhar as ações e	PROEN / Campi	Dez/15	50	PDI	Percentual de vagas ofertadas PROEJA	Parcialmente executada. 1,45% de vagas ofertadas

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
		delineamentos da política nacional para oferta de EJA						
	Destinar um quantitativo de vagas ofertadas para os cursos de Licenciatura com o mínimo de 10%	12 dos 18 Campi do IFPA passaram por processos de reconhecimento para oferta regular de cursos de Licenciatura. Diante disso os Campi estão sendo orientados a definir os cursos com melhor estrutura docente para continuação regular da oferta com o norte de 25% de nossa oferta em cursos de Formação de Professores.	PROEN / Campi	Dez/15	100	PDI	Percentual de vagas ofertadas para licenciatura	Executada. 36,73% de vagas ofertadas.
	Criar os NAPNE e NEAB nos Campi do IFPA com o mínimo de 20% dos Campi do IFPA	Diagnóstico da criação e atuação dos Núcleos – NEAB e NAPNE do IFPA. Orientações para criação e funcionamento dos Núcleos	PROEN / Campi	Dez/15	100	PDI	Percentual de Campi com núcleos criados	Executada. 22% NEAB e 39% NAPNE
Reduzir a taxa de evasão e retenção de alunos	Diagnosticar as causas da evasão nos cursos ofertados em cada Campus do IFPA, em todos os níveis e modalidades com o mínimo de 10 Campi diagnosticados	Elaboração do PLANO Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Alunos (Comissão Geral de Implantação – conforme orientação da Nota Técnica SETEC) – Comissão instituída e início do planejamento nacional – realização da etapa diagnóstico quantitativo com base em planilhas enviadas pela SETEC.	PROEN / Comissão Institucional/ Campi	Dez/15	50	PDI	Diagnóstico Institucional por Campus finalizado	Parcialmente executada. Diagnostico quantitativo por Campus finalizado e enviado ao Campi para diagnostico qualitativo e elaboração do plano.
	Reduzir o nível de evasão para uma tolerância de 35%	Execução do Plano Institucional para Permanência e Êxito dos Alunos por Campus com acompanhamento de institucional	PROEN /Comissão institucional/ Campi	Dez/15	100	PDI	Percentual de evasão escolar	Parcialmente executada. 7,92% de acordo com o SISTEC
	Diminuir a taxa de retenção nos componentes curriculares para uma tolerância de 50%	Execução do Plano Institucional para Permanência e Êxito dos Alunos por Campus com acompanhamento de institucional	PROEN / Campi	Dez/15	0	PDI	Percentual de reprovação componente curricular	Não executada.

Análise Crítica:

Destaca-se, entre os resultados alcançados pela Pró-reitoria de Ensino, o aprimoramento da avaliação dos cursos, pois houve melhora no IGC do IFPA para Conceito 3. Este resultado foi divulgado em dezembro e resulta da melhora dos CPC (s) dos cursos do IFPA avaliados no triênio 2012-2014 através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE (prova e questionário socioeconômico) e do Censo do Ensino Superior – CENSUP. Considerando-se os 18 cursos do IFPA avaliados em 2014 (divulgados em 2015), 16 foram considerados satisfatórios com CPC igual a 3, enquanto 2 cursos foram avaliados como insatisfatório, com CPC igual a 2. Com a elevação do IGC de 2 para 3 o IFPA garantiu a retomada de sua autonomia acadêmica.

Embora o IGC e os CPC (s) tenham alcançado resultados satisfatórios, quando se considera exclusivamente o desempenho dos alunos e, consequentemente, dos cursos do IFPA no ENADE de 2014, percebe-se que os resultados ficaram aquém da meta estabelecida, que era a média dos cursos em 3, mas se obteve a média de 2,34. Dos 36 cursos avaliados 21 (58,33%) tiveram conceitos insuficientes, sendo 5 com Conceito ENADE 1 e 16 com Conceito ENADE 2. Considera-se, portanto, haver a necessidade de se discutir com especial atenção sobre a participação dos estudantes no ENADE, tanto na prova quanto no preenchimento do questionário socioeconômico, instrumento este utilizado para verificar a percepção discente sobre as condições do processo formativo. O mau desempenho pode ser o reflexo da insatisfação dos estudantes quanto a seus cursos ou a falta de uma melhor orientação sobre a importância desse exame para a continuidade do curso.

Em relação ao credenciamento do Instituto para a oferta de ensino superior em EAD, que segundo o PDI estava previsto para ser executado no exercício de 2015, o mesmo não foi executado, em virtude da exigência de criação de pelo menos um curso superior na modalidade EAD para abertura do processo de credenciamento, o que só seria possível com a retomada da autonomia acadêmica, que ocorreu no final do ano de 2015. Consequentemente, o fortalecimento do vínculo com os polos de EAD, no Estado do Pará, com o credenciamento de no mínimo de 15 polos, também não foi executado no exercício de 2015.

O percentual de execução da obra de infraestrutura do Campus de Tecnologias Educacionais e Educação à Distância (CTEAD) foi de 5%, segundo a Diretoria de Infraestrutura, enquanto que a meta prevista pelo PDI era de no mínimo de 70% da obra. Isso se deve em virtude de erro no projeto da fundação da obra que demorou a ser corrigido. Em contrapartida, até que a obra seja concluída, um espaço provisório foi providenciado em Ananindeua, em uma área cedida pelas Prefeituras de Belém e Ananindeua ao IFPA. A reforma desse espaço provisório já está pronta, porém ainda é necessária a aquisição de móveis e aparelhos de ar-condicionado para o seu adequado funcionamento. O espaço contará com estúdio de gravação, parque de impressão, salas de coordenação e apoio administrativo e um laboratório de informática para formação e treinamento de professores, tutores e demais profissionais que atuarão na educação a distância.

Quanto à destinação de um quantitativo de vagas nos cursos técnicos ofertados ao púbico de jovens e adultos – EJA-EPT, para o ano de 2015, ainda não estava programada no PDI a oferta de vagas, porém foi atendido o percentual de 1,45%. Já em relação à destinação de um quantitativo de vagas ofertadas para os cursos de Licenciatura, a meta prevista era de no mínimo de 10%, e o Instituto atingiu o percentual bem acima do esperado, com 36,73%. Isso se deve ao quantitativo alto de cursos de licenciatura em relação ao total de cursos ofertados pelo IFPA para atender uma demanda temporária, mas, como o Instituto não gozava da prerrogativa de autonomia para a criação de novos cursos, este cenário se estendeu por vários anos. A expectativa é que, com a retomada da autonomia e com as ações de diagnóstico dos arranjos produtivos locais, este cenário mude com uma maior oferta de cursos nas áreas de tecnologias, mas respeitando as exigências legais de oferta de cursos de licenciatura.

De acordo com o PDI, a PROEN também tinha a meta de diagnosticar as causas da evasão nos cursos ofertados em cada Campus do IFPA, em todos os níveis e modalidades, em no mínimo 10 Campi. Mas tal ação ainda não pôde ser executada em sua totalidade, pois para atender as diretrizes do Ofício Circular nº 60/2015 do DDR/SETEC/MEC e da Nota Informativa nº 138/2015 do DPE/DDR/SETEC/MEC, o Instituto deverá implantar um Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito, abrangendo todos os seus Campi. Essa Nota Informativa estabelece um cronograma para implantação do plano. Em 2015, foram cumpridas as etapas de instituição de comissões internas e a etapa de elaboração do diagnóstico quantitativo, fincando para o ano de 2016 as etapas de elaboração do diagnóstico qualitativo, consolidação do plano estratégico e monitoramento e avaliação das ações.

As metas de redução o nível de evasão para uma tolerância de 35% e redução à taxa de retenção nos componentes curriculares para uma tolerância de 50%, estão vinculadas ao Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito, mencionado anteriormente, sendo que, de acordo com as informações extraídas do SISTEC, a taxa de evasão é 7,92%, porém esta informação está em apuração, pois aparenta não condizer com a realidade e algumas medidas de correção estão sendo executadas nos Campi do IFPA. Já em relação à taxa de retenção nos componentes curriculares, atualmente os sistemas internos de controle acadêmico não dispõem de mecanismos de aferição, por isso a ação é classificada como não executada. Entretanto, a definição desta taxa foi apresentada na elaboração do PDI, em 2013, e atualmente diverge das definições das taxas de retenção proposta pela Nota Informativa nº 138/2015 do DPE/DDR/SETEC/MEC, portanto, a meta deve ser ajustada no período de revisão do PDI, para atender as determinações atualmente em vigor.

Quadro 15 – Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais visando aumentar a qualidade de formação discente do IFPA	Padronização dos documentos para realização de Estágios (obrigatórios/ou não) Aprovação dos Documentos elaborados pelo GT para aprovação do CONSUP	1. Renovação do termo de cooperação técnica com as Centras Elétricas do Norte do Brasil (ELETRONORTE); 2. Estabelecimento do termo de cooperação com a Empresa NET Telecom; 3. Estabelecimento de termo de cooperação com O ICMBio - Revisão da Resolução 029/2013.	Coordenação de extensão	Dez/15	90	PDI	Documentos aprovados	03 documentos aprovados; A revisão da resolução em andamento.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais visando aumentar a qualidade de formação discente do IFPA	Firmar parcerias nacionais e internacionais, visando intercâmbio de discentes e profissionais técnicos e docentes do IFPA.	1. Acordo de cooperação técnica (ACT) com a marinha do brasil, ministério da pesca e aquicultura e instituto federal do Pará; 2. Acordo de cooperação técnica entre o IFPA e a embaixada dos EUA. 3. Criação e regulamentação do centro de Idiomas. 4. Acordo de cooperação técnica entre o IFPA e a Universidade de Alicante. 5. Acordo de cooperação técnica entre o IFPA e o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal).	Assessoria Internacional	Dez/15	100	PDI	Nº de acordos assinados	Executada
		6. Cooperação técnica entre o IFPA e Serviço de cooperação e ação cultural visando realizar pesquisa aplicada ao francês como língua estrangeira no IFPA.		Abr/16	80		Nº de participantes	Em andamento. 20 Servidores e 80 discentes.
Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais visando aumentar a qualidade de formação discente do IFPA	Promover a aplicação de testes de proficiência tipo TOEFL e IELTS para professores, alunos e comunidade em geral interessada.	Aplicação de testes TOEFL	Diretoria de Extensão	Dez/15	100	PDI	Nº de teste aplicados	Executada. 122 Testes aplicados.
Fomentar programas e projetos de extensão, incentivando e priorizando propostas vinculadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos	Fomentar o desenvolvimento de projetos de extensão	Submissão de propostas de Projetos e Programas ao Edital Proextensão/MEC;	Pró-Reitora de extensão/ Diretoria de extensão	Dez/15	70	PDI	02 Projetos aprovados	Parcialmente executada. Em planejamento.
Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de	Fomentar o desenvolvimento de cursos de extensão	Apoio a projetos via edital	Pró-reitora de extensão/ Diretoria de	Dez/15	30	PDI	Vagas pactuadas	Não executados

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais			extensão					
Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA	Fomentar a realização de eventos artísticos, culturas e científicos.	Realização de eventos CULTURARTE no Campus Itaituba, Realização de festivais juninos e Projetos artísticos de inclusão social.	Pró-reitora de extensão/diretoria de extensão	Dez/15	100	PDI	Projetos aprovados	Executado
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Estabelecer normativa para definição de carga horária para pesquisa, extensão e inovação	Definição de carga horária para pesquisa, extensão e inovação	PROEN /PROEX /PRODIN	Dez/15	100	PDI	Carga horária docente	Executada. Definição da carga horária docente
Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA	Estimular à prática esportiva entre os discentes através de intercâmbio entre Campi do IFPA	Realização dos Jogos dos Institutos Federais (JIF's) em três etapas: Estadual, Regional e Nacional; Realização de projetos como: A arte do esporte em transformar vidas;	Coordenação de arte cultura e esporte	Dez/15	100	PDI	Percentual de alunos atendidos no programa	Executada. Jogos realizados em Tucuruí (PA), Porto Velho (RO) e Goiânia (GO).
	Consolidar normativa das ações de Arte, Cultura e Esporte e propor à pró-reitora através de minuta para aprovação	Criação do grupo de trabalho para discutir a proposição da resolução que normatizará as ações de arte, cultura e esporte no IFPA	Coordenação de arte cultura e esporte	Dez/15	30	PDI	Normativa aprovada pelo CONSUP	Parcialmente executada.
		Estruturação de esquipes de treinamento desportivo nos Campi; Fórum de Esportes no IFPA; Iniciação audiovisual nas escolas públicas de Belém.				PDI	Nº de participantes envolvidos	Parcialmente executada
Criar, normatizar, regulamentar e fomentar as políticas e programas institucionais vinculadas à extensão, no âmbito do IFPA	Normatizar a política de extensão no IFPA Elaboração (finalização) da minuta da Política, estrutura e funcionamento do Acompanhamento de Egressos do IFPA	Apresentar a comunidade do IFPA para consulta pública e contribuições a minuta da política, estrutura e funcionamento da extensão no IFPA	Coordenação de acompanhamento de egresso	Dez/15	50	PDI	Normativa aprovada pelo CONSUP	Parcialmente executada. Previsão abril 2016.
Aumentar a oferta de cursos de extensão e	Realizar levantamento de processos pendentes para	Consolidar a análise dos processos	Coordenação geral do	Dez/15	90	PDI	Processos pagos	Parcialmente executada. 1.397

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
técnicos, como parte de Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais	pagamento de bolsistas do PRONATEC Realizar todos os pagamentos pendentes		PRONATEC					processos analisados.
Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais	Ofertar cursos FIC pelo PRONATEC Formação de mão de obra qualificada para o mundo do trabalho	A pactuação 2016.1 ainda aguardando decisões de Gestão envolvendo a SETEC/MEC e o IFPA.	Coordenação geral do PRONATEC	Dez/15	30	PDI	Número de cursos FIC ofertados PRONATEC	Parcialmente executada.

Análise crítica:

A atual gestão da Pró-reitoria de Extensão tomou posse em maio/2015 e no momento da mudança de gestão não houve oportunidade para fase de transição e desta forma as informações inerentes aos processos, procedimentos e ações da PROEX não foram repassadas para a atual gestão, o que prejudicou a identificação de formas de monitoramento adotadas anteriormente. Contudo, no primeiro momento, foi verificada a necessidade de um levantamento situacional da Pró-reitoria, já que naquele momento o planejamento das ações a serem desenvolvidas não havia sido localizado. Na aparente ausência de planejamento para o exercício de 2015, a atual gestão, visando não obstruir o andamento das ações já em andamento, realizou o gerenciamento em caráter emergencial dos procedimentos e ações, identificou um passivo significativo dos macroprocessos relacionados à Extensão a ser consolidado e reordenado, no geral, de forma exitosa, dadas as circunstâncias institucionais de profundas mudanças institucionais, conforme demonstrado no quadro acima. Após a primeira fase, a equipe da PROEX de posse do quadro situacional, e consequente subsídio instrumental inicial, foi possível a realização do planejamento estratégico para o encerramento do exercício de 2015 e a proposição para os próximos exercícios a serem operacionalizados pela Extensão no período 2016-2018, correspondente ao período de vigência do atual PDI do IFPA.

Quadro 16 – Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica – PROPPG

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Promover a pesquisa científica e tecnológica.	Submeter propostas para aquisição de quotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica financiadas por agências de fomento à pesquisa.	Submissão de proposta para aquisição de quotas de bolsas PIBIC CNPq.	Coordenação de Pesquisa	Dez/15	100	PDI	Número de aquisição de cotas de bolsas	Executado
		Submissão de proposta para aquisição de quotas de bolsas PIBIC-Af CNPq.		Dez/15	100	PDI		Executado
		Submissão de proposta para aquisição de quotas de bolsas PIBITI CNPq.		Dez/15	100	PDI		Executado
		Submissão de proposta para aquisição de quotas de bolsas PIBIC FAPESPA.		Dez/15	100	PDI		Executado
		Submissão de proposta para aquisição quotas de bolsas PIBIC-EM CNPq.		Dez/15	100	PDI		Executado
	Lançar editais para concessão de bolsas de iniciação científica à comunidade discente do IFPA	Edital para concessão de bolsas do PIBIC-EM CNPq.	Coordenação de Pesquisa	Dez/15	100	PDI	Número de bolsas de iniciação científica	Executado
		Edital para concessão de bolsas do PIBIC CNPq.		Dez/15	100	PDI		Executado
		Edital para concessão de bolsas do PIBITI CNPq.		Dez/15	100	PDI		Executado
		Edital para concessão de bolsas do PIBIC-Af CNPq.		Dez/15	100	PDI		Executado
		Edital para concessão de bolsas do PIBIC FAPESPA.		Dez/15	0	PDI		Não executado
Promover a pesquisa científica e tecnológica	Lançar edital para apoio a publicação de artigos em periódicos	Edital de auxílio à publicação de periódicos	Coordenação de Pesquisa	Dez/15	100	PDI	Número acumulado de beneficiários no Edital de periódicos	Executado
	Lançar edital para apoio a participação em eventos científicos	Edital para apoio aos servidores na participação em eventos científicos	Coordenação de Pesquisa	Dez/15	100	PDI	Número acumulado de beneficiários no Edital de eventos	Executado
	Submissão de propostas de financiamento de projetos de pesquisa para agências de fomento	Submissão de proposta ao edital do CT-INFRA, CNPq, CAPES e FAPESPA	Coordenação de Pesquisa	Dez/15	100	PDI	Número de projetos institucionais aprovados por	Executado

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
							ano	
Promover a pesquisa científica e tecnológica	Realizar o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFPA	Realização do VII SICTI	Coordenação de Pesquisa		100	PDI	Número de seminários realizados por ano	Executado
Promover o ensino de Pós-Graduação e qualificação.	Manter e ampliar os convênios de cooperação técnico-científico e educacional (MINTER/DINTER) com universidades públicas para a qualificação do corpo de servidores do IFPA.	Convênio com a UFPA referente ao Mestrado em Gestão Pública.	Coordenação de Pós-Graduação		50	PDI	Número de convênios vigentes de cooperação técnico-científico e educacional com IES Pública para qualificação do corpo de servidores do IFPA	Parcialmente executada
		Ofertar mestrado de Castanhal em outros Campi.			100			Executado
		MINTER com a UFRRJ			100			Executado
		MINTER do PPGEDAM/NUMA/UFPA no Campus Santarém.			50			Parcialmente executada
		Manter os convênios com a UFPA.			50			Parcialmente executada
		Colaborar na submissão da proposta do Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais.			50			Parcialmente executada
		Colaborar na submissão da proposta do Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais para as Relações Etnicorraciais.			100			Executado
	Lançar edital do Plano de Institucional de Qualificação - PIQ-IFPA	Edital do Plano de Institucional de Qualificação - PIQ-IFPA	Coordenação de Pós-Graduação		100	PDI	Número de bolsas vigentes do PIQ	Executado
Promover o ensino de Pós-Graduação e qualificação.	Aumentar a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*. Colaborar na submissão de propostas de programas de pós-	Identificar grupos que tenham potencial para coordenar programas de PG (formulários e base de dados).	Coordenação de Pós-Graduação	Dez/15	100	PDI	Número de Campi com oferta de cursos *lato sensu*	Executado
		Levantar e cadastrar os cursos existentes de Pós-Graduação *lato sensu* no IFPA.		Dez/15	100			Executado

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
	graduação em nível *stricto sensu*	Contribuir em parceria com a PROEN e a PROEXT para a aprovação de uma resolução que norteie as atividades docentes no que tange ao ensino, pesquisa e extensão, além daquelas atividades relacionadas com interesses da instituição.		Dez/15	100	PDI	Regimento Geral da Pós-Graduação atualizado	Executado
		Atualizar o Regimento Geral da Pós-Graduação do IFPA.		Dez/15	100			Executado
Implementar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade	Realizar a proteção das Tecnologias produzidas pelo IFPA Realizar depósito de Patentes, registros de Marcas e Programas de computador.	Estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica com Recursos Humanos e Materiais	Coordenação de Inovação	Dez/15	50	PDI	Número de patentes registradas	Parcialmente executada
		Acompanhamento dos Processos de Ativos de Propriedade Intelectual do IFPA.		Dez/15	50			Parcialmente executada
		Capacitar Servidores do NIT		Dez/15	50			Parcialmente executada
	Realizar a Prospecção tecnológica no IFPA e promover a divulgação do NIT Realizar Prospecção Tecnológica nos Campi do IFPA e Apresentar a Política de Inovação do IFPA em ambiente interno e externo	Palestras nos Campi, nos programas de Pós-Graduação, elaboração do site. Visitar os grupos de pesquisa.		Dez/15	50			Parcialmente executada
Implementar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade	Incentivar a Parceria com as Empresas para pesquisa, desenvolvimento e Inovação e Transferência de Tecnologia	Reunião com empresas para apresentar as áreas de pesquisa do IFPA em busca de parceria.	Coordenação de Inovação	Dez/15	0			Não executada
Implementar um ambiente acadêmico no IFPA para	Realizar orientações aos pesquisadores sobre Inovação e Propriedade	Participar do planejamento e execução das atividades da REDE NAMOR	Coordenação de Inovação	Dez/15	50	PDI	Número de ações em conjunto com	Parcialmente executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade	Intelectual Atendimento aos pesquisadores no Núcleo de Inovação Tecnológica						a REDE NAMOR	
		Atender e orientar os servidores e alunos do IFPA sobre Inovação e Propriedade Intelectual.		Dez/15	100	PDI	Número de visitas aos Campi para capacitação dos servidores	Executada

Análise crítica:

As principais realizações da PROPPG de incentivo à pesquisa científica e tecnológica foram os editais de bolsas de iniciação científica, auxílio à participação em eventos, publicação de artigos científicos, submissão e aprovação, pelo CONSUP, da Resolução que regulamenta o Programa Institucional de Estímulo ao Desenvolvimento de Pesquisa e Inovação, submissão e aprovação, pelo CONSUP, da Resolução que regulamenta as Atividades de Pesquisa e Inovação, da Resolução que regulamenta a editora do IFPA e a realização do VII SICTI.

Entre as principais dificuldades encontradas pela PROPPG para a realização dos objetivos traçados para o exercício de referência, podemos citar:

- Indisponibilidade de bolsas da FAPESPA devido às certidões positivas do IFPA junto ao Tribunal de Contas do Estado;
- Redução de bolsas do programa Jovens Talentos;
- Morosidade de parecer da procuradoria federal no edital de auxílio à equipamentos;
- Não execução de todo recurso do edital do auxílio à publicação devido ao envio de poucas propostas dos docentes do IFPA;
- Cancelamentos inesperados de palestrantes para o SICTI, causando replanejamento junto a SCDP (sistema de controle de Diárias e passagens). Motivo que levou a PROPPG solicitar diárias e passagens fora do prazo;
- Não execução de todo recurso do edital do PIQ devido à quantidade de propostas aprovadas para bolsa de mestrado terem sido inferior às oferecidas.

Embora as dificuldades listadas e a reduzida equipe lotada na PROPPG, a Pró-reitoria executou com êxito seu planejamento e avançou para ações não previstas, mas que foram de fundamental importância para o planejamento de 2016.

Quanto à questão orçamentária, em 2015 tivemos um acréscimo no valor disponibilizado para a execução das atividades da Pró-reitoria, sobretudo ações voltadas para a qualificação dos servidores, o que indica que esta é um dos principais eixos direcionadores da atual gestão.

Quadro 17 – Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Reestruturação da PROAD	Criação da Coordenação de SCDP	Elaboração, autorização e Implementação de novo Organograma.	PROAD/ REITOR CONSUP E DGP	Abr/16	10	PDI	Coordenação de SCDP criada	Em fase de negociação e abertura de processo. Execução das despesas totalmente vinculadas a Sistemas de Controle, proporcionando controle gerencial e orçamentário.
Criação da agenda de compras e implementação dos módulos do SIPAC	Implementação dos Módulos do Sistema SIPAC: Compras, Contratos, Transporte, Protocolo, Catalogo de materiais e patrimônio.	Visita a UFRN para verificação e implementação de todas as funcionalidades dos módulos pertinentes a dinâmica de trabalho da PROAD no SIPAC .	Diretoria Administrativa e Coordenação de Compras	Fev/16	10	PDI	Módulos implementados	Em fase de abertura de processo. Através da viabilização das condições materiais de funcionamento, como estrutura física, equipamentos, materiais de consumo e serviços
Realização de processos de licitação consolidados, padronizados, sustentáveis e com economia de escala	Elaborar Termos de Referência, Projetos Básicos e Editais de Licitação de forma padronizada e demanda consolidada oriunda de todas as unidades solicitantes do IFPA. Com previsão de cláusulas que priorizem a aquisição de bens e serviços sustentáveis	Aquisição de Bens e Serviços através do Sistema de Registro de Preços	PROAD/DA	Jul/16	30	PDI	Elaboração de termos de referência e projetos básicos	Em fase de elaboração de documentos e abertura de processo. Maior economicidade nos processos licitatórios além da padronização dos serviços e/ou materiais ofertados nas diversas unidades

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Aperfeiçoar a estrutura e funcionamento do sistema de acompanhamento e planejamento orçamentário	Realizar Fóruns e Seminários de discussão acerca das necessidades Orçamentárias dos Campi	Estabelecer o Público Alvo e criar um cronograma para realização dos futuros eventos	PROAD	Dez/16	20.	PDI	Fóruns realizados	Fase de estudos e criação de uma agenda para realização de eventos. Permitir a realocação de recursos entre as unidades após a data limite de execução garantindo a máxima execução dos créditos disponíveis
Estruturação e execução orçamentária e financeira dos campi tutelados: Vigia, Parauapebas, Óbidos, Paragominas, Cametá e Ananindeua.	Realização de processos licitatórios para aquisição de bens e serviços e demais ações estruturantes necessárias para colocar esses campi em plenas condições de funcionamento.	Contratação dos serviços de Vigilância Armada, Limpeza e Conservação, abastecimento e manutenção de Veículos Oficiais, telefonia fixa e móvel, correios, publicação oficial, aquisição de mobiliário e equipamentos de informática, material de consumo, etc.	PROAD	Dez/16	60	PDI	Processos licitatórios realizados	Contratações dos principais Serviços já iniciadas para a maioria dos 5 (cinco) Campi tutelados: Ananindeua, Parauapebas, Óbidos, Paragominas, Cametá e Ananindeua. Maior economicidade nos processos licitatórios além da padronização dos serviços e/ou materiais ofertados nas diversas unidades

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Quadro 18 – Planejamento Organizacional da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Proporcionar maior autonomia aos Campi e agilizar o atendimento de solicitações de seus servidores acerca de interrupções de férias.	Criar procedimento de interrupção de férias e enviar aos Campi.	Elaboração do Memorando Circular nº. 21/2015/DGP/IFPA	SECAM	Dez/15	100	PDI	Procedimento interrupção de férias	Executada
Nortear as Coordenações de Gestão de Pessoas CGP (s) dos Campi quanto à execução de processos de programações e reprogramações de férias	Criar passo-a-passo de programação e reprogramação de férias no sistema SIAPE.	Elaboração de passo-a-passo de programação e reprogramação de férias no sistema SIAPE.	SECAM	Dez/15	100	PDI	Programação/ Reprogramação de férias no SIAPE	Executada
Nortear as CGP (s) dos Campi quanto a execução de processos de interrupção de férias	Criar passo-a-passo de interrupção de férias no sistema SIAPE.	Elaboração de passo-a-passo de interrupção de férias no sistema SIAPE.	SECAM	Dez/15	100	PDI	Interrupção de férias no SIAPE	Executada
Regularizar, caso seja necessário, os incentivos à qualificação dos servidores da Reitoria de acordo com a Lei vigente.	Adequar a concessão de incentivo à qualificação dos servidores da Reitoria à Lei vigente.	Analisar as concessões de incentivo à qualificação dos servidores da Reitoria e apontar as irregularidades encontradas, caso haja.	SECAM	Dez/15	50	PDI	Irregularidades de concessões a incentivo à qualificação dos servidores	Parcialmente executada
Despachar para arquivamento os processos relativos aos anos anteriores a 2015 que ainda se encontram no SECAM.	Extinguir o passivo de processos anteriores ao ano de 2015 no SECAM.	Despachar os processos para arquivamento na pasta funcional dos servidores ou na DGP, dependendo da matéria dos mesmos.	SECAM	Dez/15	75	PDI	Processos arquivados	Parcialmente executada
Orientar, acompanhar e atuar em demandas	Instrução Normativa sobre critérios, procedimentos e	Conclusão das atividades da comissão de elaboração da Instrução Normativa.	CGQV	Dez/15	100	PDI	Instrução normativa	Executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
pertinentes às questões de saúde dos servidores ativos, inativos e pensionistas do IFPA.	orientações para concessão de licença saúde.	Aprovação da Instrução Normativa no CONSUP.	CGQV	Dez/15	100	PDI	para concessão de licença saúde	Executada
		Divulgar a Instrução Normativa no IFPA (Site, e-mail institucional, memorando circular, etc.)	CGQV	Dez/15	70	PDI		Parcialmente executada
Realizar no IFPA Perícia Singular e Junta Médica dos servidores em licença médica	Implantar uma unidade do SIASS no IFPA	Reunião com a UFPA para obter orientações quanto a implantação da Unidade SIASS IFPA	CGQV	Dez/15	90	PDI	Unidade do SIASS implantada	Parcialmente executada
		Contato com a Coordenação Geral de Rede SIASS para obter orientações quanto a implantação da unidade SIASS IFPA	CGQV	Dez/15	90	PDI		Parcialmente executada
		Subsidiar o Diretor da DGP e o Gabinete da Reitoria nos processos de implantação da unidade.	CGQV	Dez/15	90	PDI		Parcialmente executada
		Firmar convênio ou acordo de Cooperação Técnica com outros ÓRGÃOS visando a descentralização da perícia oficiais para o Interior do estado	CGQV	Dez/15	30	PDI	Convênio ou cooperação técnica	Parcialmente executada
Preservar a saúde dos servidores, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças Ocupacionais e Profissionais.	Realizar anualmente os exames periódicos dos servidores do IFPA	Elaborar projeto básico e termo de referência.	CGQV	Dez/15	100	PDI	Exames periódicos anuais	Executada
		Monitorar a execução dos serviços pela empresa contratada.	CGQV	Dez/15	10	PDI		Parcialmente executada
		Elaborar perfil epidemiológico dos servidores do IFPA.	CGQV	Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada
Implantar o projeto CGQV Itinerante	Elaborar e divulgar o projeto (e-mail, site, visitas, etc.)	Desenvolver as ações nos Campi	CGQV	Dez/15	25	PDI	Projeto CGQV	Parcialmente executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Promover a convivência e harmonia entre os servidores, proporcionando momentos de interação, contribuindo para a melhoria do ambiente de trabalho.	Criar espaço de convivência do servidor	1. Elaborar projeto juntamente com a equipe do Setor de Infraestrutura 2. Aprovação do Projeto 3. Inauguração do espaço	CGQV	Dez/15	100	PDI	Espaço de convivência do servidor	Parcialmente executada (Fase de elaboração do projeto)
Instruir a concessão do adicional de Insalubridade	Padronizar a solicitação dos adicionais	Criação dos formulários	CGQV	Dez/15	45	PDI	Formulário padrão	Parcialmente executada
		Pesquisa da Legislação pertinente	CGQV	Dez/15	45	PDI		Parcialmente executada
		Pagamento do adicional de Insalubridade e Periculosidade	CGQV	Dez/15	100	PDI		Executada
Emitir laudo técnico as condições ambientais - LTCAT por Campus	Regularizar as concessões dos adicionais	Avaliação dos ambientes	CGQV	Dez/15	45	PDI	LTCAT por Campus	Parcialmente executada
		Levantamento da legislação regulamentadora	CGQV	Dez/15	10	PDI		Parcialmente executada
		Emissão do Laudo Técnico	CGQV	Dez/15	10	PDI		Parcialmente executada
Implantar Comissão Interna de Saúde do Serviço Público (CISSP)	Contribuir para uma gestão compartilhada	Propor ações de promoção a saúde e melhoria das condições de vida no trabalho, prevenção de acidentes	CGQV	Dez/15	35	PDI	Implantar a CISSP	Parcialmente executada
		Estimular a participação dos servidores	CGQV	Dez/15	10	PDI		Parcialmente executada
Realizar Atividades de Conscientização, Educação e Orientação aos Servidores.	Contribuir com a qualidade de vida do servidor	Notificar e Analisar os Acidentes e Doenças do Trabalho	CGQV	Dez/15	10	PDI	Eventos realizados	Parcialmente executada
		Criar Campanhas de Prevenção de Acidentes	CGQV	Dez/15	10	PDI		Parcialmente executada
Identificar as Necessidades dos Servidores quanto á melhoria da QVT.	Instituir no IFPA uma política de promoção da qualidade de vida no trabalho	Elaborar e Aplicar Questionários sobre a Qualidade de Vida no Trabalho	CGQV	Dez/15	82	PDI	Política de Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho do IFPA	Parcialmente executada
		Constituir Comissão de Elaboração da Política de Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho do IFPA	CGQV	Dez/15	100	PDI		Executada
Capacitar através de	Promover eventos e	Capacitar os servidores efetivos visando	CGTD	Dez/15	50	PDI	Servidores	Parcialmente

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
cursos de capacitação os servidores efetivos da Instituição	programas de capacitação que estimulem o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores no ambiente de trabalho	à melhoria no desempenho das atribuições inerente ao cargo que ocupa. Instituir Parcerias através de convênios com outras Instituições de Ensino Superior para capacitação à nível de graduação e pós-graduação. Realizar parcerias também com outros ÓRGÃOS públicos como: ESAF, UFPA, ENAP ou TREID, sendo esta última empresa privada, para fins de capacitação de servidores.					capacitados	executada
	Elaborar Plano de Capacitação voltado para atribuição do cargo.	Celebrar acordo com ENAP. Cursos: - Elaboração de termos de Referência; Elaboração de indicadores de desempenho institucional; Gestão e fiscalização de contratos administrativos; Gestão orçamentária e financeira; Gestão por competência. CENTROESAF: Análise de planilha de custos nos contratos de terceirizado; Motivação e desenvolvimento de equipe; Obras públicas, Licitação, Contratos e fiscalização; SCDP Solicitação de diárias e passagens.	CGTD	Dez/15	100	PDI	Plano de Capacitação	Executada
Supervisionar a Alimentação do Sistema SIAPE	Otimizar a operacionalização do Sistema SIAPE nos Módulos: Cadastro, Movimentação e Pagamento de Pessoal	Coordenar Procedimentos referentes as ações de divulgação próprias da coordenação	CGAP	Dez/15	50	PDI	Módulos "Cadastro, movimentação e pagamento de pessoal"	Parcialmente executada
		Coordenar os processos de Movimentação dos servidores divulgando aos setores envolvidos o andamento do processo	CGAP	Dez/15	75	PDI		Parcialmente executada
		Executar todos os procedimentos para a nomeação dos servidores	CGAP	Dez/15	100	PDI		Executada
		Garantir a precisão, cronograma e a legalidade da folha de pagamento.	CGAP	Dez/15	100	PDI		Executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Instruir Pagamento de Encargos na Gratificação de Curso e Concurso	Otimizar a operacionalização do Sistema SIAPE quanto ao Pagamento na Rubrica Curso e Concurso	Analisar o relatório de atividades executadas no pagamento da gratificação de curso e concurso	CGAP	Dez/15	25	PDI	Otimizar pagamento Curso e Concurso no SIAPE	Parcialmente executada
Instruir Pagamento no Módulo de Exercícios Anteriores	Otimizar a operacionalização do Sistema SIAPE quanto ao Pagamento no Módulo de Exercícios Anteriores	Verificar se o processo está devidamente instruído nos moldes da legislação vigente	CGAP	Dez/15	25	PDI	Módulo de pagamento de exercícios anteriores no SIAPE	Parcialmente executada
		Analisar a planilha eletrônica solicitada para pagamento	CGAP	Dez/15	75	PDI		Parcialmente executada
		Alimentar no SIAPE no Módulo de Exercícios Anteriores	CGAP	Dez/15	75	PDI		Parcialmente executada
Gerenciar as Coordenações e Prestar as Informações aos Órgãos de Controle Externo e Interno e a Diretoria de Gestão de Pessoas	Otimizar a Operacionalização do Sistema SIAPE na Prestação de Informações aos Órgãos de Controle	Coordenar Procedimentos referentes as ações de divulgação próprias da coordenação	CGGP	Dez/15	50	PDI	Prestação de informações aos órgãos de controle no SIAPE	Parcialmente executada
		Coordenar Procedimentos de Prestação de Informações aos Órgãos de Controle Externo e Interno	CGGP	Dez/15	50	PDI		Parcialmente executada
		Executar Relatório de Impressão de Folha de Pagamento	CGGP	Dez/15	100	PDI		Executada
		Garantir a precisão, cronograma e a legalidade da folha de pagamento.	CGGP	Dez/15	100	PDI		Executada
Gerenciar as Coordenações e Prestar as Informações aos Órgãos de Controle Externo e Interno e a Diretoria de Gestão de Pessoas	Apurar Irregularidades quanto a Acumulação de Cargos de Servidores Docentes e Técnicos Administrativos	Realizar cálculo de ressarcimento ao erário	CGGP	Dez/15	72,5	PDI	Apurar irregularidades	Parcialmente executada
		Analisar a Veracidade das Denúncias Protocoladas no órgão	CGGP	Dez/15	40	PDI		Parcialmente executada
Gerenciar as Coordenações e Prestar as Informações aos Órgãos de Controle Externo e Interno e a Diretoria de Gestão de Pessoas	Atualização de Titulação de Reconhecimento de Saberes e Competências para Docentes	Realizar Cálculo Retroativo Relativo ao Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC	CGGP	Dez/15	100	PDI	Atualização de Titulação RSC para docentes	Executada
		Efetuar Lançamento na Folha de Pagamento de Docentes	CGGP	Dez/15	100	PDI		Executada
		Verificar a Atualização do Pagamento da RSC na Folha de Pagamento	CGGP	Dez/15	100	PDI		Executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Instruir Processo Administrativo: Afastamento para Pós-graduação *Strictu Sensu* Fora do País	Padronizar as Solicitações de Afastamentos para Pós-graduação Stricto Sensu Fora do País	Criar Procedimentos Indicando a Fundamentação Legal, Documentos Necessários e os Tramites do Processo.	CGNOR	Dez/15	25	PDI	Solicitação de afastamento padronizada	Parcialmente executada
Instruir Processo Administrativo: Participação em Congressos e Similares Fora do País	Padronizar as Solicitações de Participações em Congressos e Similares Fora do País	Criar Procedimentos Indicando a Fundamentação Legal e o Tramite do Processo.	CGNOR	Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada
Instruir Processo Administrativo: Redistribuição	Padronizar a Solicitação de Redistribuição	Criar Formulários	CGNOR	Dez/15	25	PDI	Formulários padronizados	Parcialmente executada
Instruir Processo Administrativo: Cessão	Padronizar a Solicitação de Cessão	Criar Formulários	CGNOR	Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada
Instruir Processo Administrativo: Requisição	Padronizar a Solicitação de Requisição	Criar Formulários	CGNOR	Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada
Instruir Processo Administrativo: Exercício Provisório	Padronizar a Solicitação de Exercício Provisório	Criar Formulários	CGNOR	Dez/15	25	PDI	Formulários padronizados	Parcialmente executada
Instruir Processo Administrativo: Colaboração Técnica	Padronizar a Solicitação de Colaboração Técnica	Criar Formulários	CGNOR	Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada
Instruir Processo Administrativo: Acumulação de Cargos	Padronizar os Procedimentos Atinentes a Acumulação de Cargos	Criar Formulários		Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Acompanhar o Atendimento das Solicitações/ Recomendações/ Determinação dos Órgãos de Controle Atinentes aos Assuntos de Competência da Diretoria de Gestão de Pessoas	Controlar as Demandas da Diretoria de Gestão de Pessoas	Criação de Planilhas Especificando o número do Processo do Acordão ou do Documento que deu Ensejo a Solicitação e as Medidas Adotadas para o seu Atendimento		Dez/15	25	PDI	Criar planilha	Parcialmente executada
Instruir o Pagamento: Ajuda de Custo	Padronizar as Solicitações de Ajuda de Custo	Criar Formulários	SEPAG	Dez/15	25	PDI	Formulários padronizados	Parcialmente executada
		Mapeamento do Processo do Ajuda de Custo			25			Parcialmente executada
		Pagamento de Ajuda de Custo			25			Parcialmente executada
Instruir o Pagamento: Auxílio-Moradia	Padronizar as Solicitações de Auxílio-Moradia	Criar Formulários			25		Formulários padronizados	Parcialmente executada
		Mapeamento do Processo de Auxílio – Moradia			25			Parcialmente executada
		Pagamento de Auxílio-Moradia			25			Parcialmente executada
Instruir o Pagamento: Estagiários	Padronizar o Pagamento dos Estagiários	Criar Formulários			75		Formulários padronizados	Parcialmente executada
		Mapeamento dos Processos de Estagiários			75			Parcialmente executada
		Pagamento de Estagiários			75		Formulários padronizados	Parcialmente executada
Instruir o Pagamento: Plano de Saúde	Padronizar o Pagamento de Plano de Saúde	Criar Formulários	SEPAG	Dez/15	25	PDI	Formulários padronizados	Parcialmente executada
		Mapeamento dos Processos de Plano de Saúde			25			Parcialmente executada
		Pagamento de Plano de Saúde			25			Parcialmente executada
Instruir o Pagamento: Substituição de Função	Padronizar o Pagamento de Substituição de Função	Mapeamento dos Processos de Substituição			75		Padronizar pagamento de substituição	Parcialmente executada
		Pagamento de Substituição			75			Parcialmente

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
								executada
Instruir o Pagamento: Curso e Concurso	Padronizar o Pagamento de Curso e Concurso	Criar Formulários			25		Formulários padronizados	Parcialmente executada
		Mapeamento dos Processos de Curso e Concurso			25			Parcialmente executada
		Pagamento de Curso e Concurso			25			Parcialmente executada
Instruir o Pagamento: Exercícios Anteriores	Padronizar o Pagamento de Exercícios Anteriores	Criar Formulários			50		Formulários padronizados	Parcialmente executada
		Mapeamento dos Processos de Curso e Concurso			50			Parcialmente executada
		Pagamento de Curso e Concurso			50			Parcialmente executada
Instruir o Pagamento: Vale-Transporte	Padronizar o Pagamento de Vale-Transporte	Mapeamento dos Processos de Vale – Transporte			25		Padronizar pagamento vale transporte	Parcialmente executada
		Pagamento de Vale-Transporte			25			Parcialmente executada
Instruir o Pagamento: Auxílio-Funeral	Padronizar o Pagamento do Auxílio – Funeral	Mapeamento dos Processos de Auxílio-Funeral			25		Padronizar pagamento vale auxílio	Parcialmente executada
		Pagamento de Auxílio- Funeral			25		Padronizar pagamento auxílio funeral	Parcialmente executada
Instruir o Pagamento: Auxílio - Natalidade	Padronizar o Pagamento do Auxílio – Natalidade	Criar Formulários	SEPAG	Dez/15	25	PDI	Formulários padronizados	Parcialmente executada
		Mapeamento dos Processos de Auxílio-Natalidade	SEPAG	Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada
		Pagamento de Auxílio- Natalidade	SEPAG	Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada
Instruir o Pagamento: Auxílio - Pré-Escolar	Padronizar o pagamento do Auxílio - Pré-Escolar	Criar Formulários	SEPAG	Dez/15	25	PDI	Formulários padronizados	Parcialmente executada
		Mapeamento dos Processos de Auxílio-Pré-Escolar	SEPAG	Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada
		Pagamento de Auxílio- Pré-Escolar	SEPAG	Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada
Restabelecer a Ordem de Pagamento de	Reduzir Consideravelmente o Passivo de Exercícios	Levantamento dos Processos de Exercícios Anteriores	SEPAG	Dez/15	25	PDI	Reduzir passivo de	Parcialmente executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Exercícios Anteriores	Anteriores	Análise e Execução dos Processos Conforme Ordem Cronológica	SEPAG	Dez/15	25	PDI	exercícios anteriores	Parcialmente executada
		Autorização/Desbloqueio de Pagamento de Exercícios Anteriores	SEPAG	Dez/15	25	PDI		Parcialmente executada
Incluir as Concessões de Aposentadoria, Pensão no Sistema SESAC dentro do Prazo do TCU	A Cada Concessão Realizada, incluir no SISAC de Forma Imediata.	Finalizar a Concessão do Benefício	SAP	Dez/15	100	PDI	Atualizar SISAC	Executada
		Analisar e Preencher todos os dados no Sistema	SAP	Dez/15	100	PDI		Executada
		Encaminhar a Ocorrência da Concessão ao TCU via Sistema	SAP	Dez/15	100	PDI		Executada
Administrar e Normatizar os Atos do Setor de Aposentadoria e Pensão	Padronizar os Requerimentos e Procedimentos para Concessão de Aposentadoria e Pensão	Criar Formulários	SAP	Dez/15	50	PDI	Padronização de Requerimento	Parcialmente executada
		Divulgação no Site da DGP/IFPA	SAP	Dez/15	70	PDI		Parcialmente executada
Informar antecipadamente sobre a Percepção o Abono Permanência e em Casos de Aposentadoria Compulsória	Verificar quais Servidores estão na Eminência de Requerer o Benefício com base na Extração de dados do SIAPE	Extração de dados dos servidores com idade, tempo de serviço e tempo averbado e analisar documentos anexos às pastas funcionais	SAP	Dez/15	100	PDI	Percentual de servidores com direito ao benefício	Executada
		Verificar no atalho >CASIAPOSENT, se o sistema autoriza a concessão do benefício ou informar a data-tempo para concessão.	SAP	Dez/15	100	PDI		Executada
		Em casos de Aposentadoria compulsória, enviar Ofício informando sobre sua aposentadoria, de acordo com a idade informada no sistema SIAPE.	SAP	Dez/15	90	PDI		Parcialmente executada
Publicar Editais de Suspensão de Proventos de Aposentadoria e Pensão e Restabelecimento destes, em casos de não-Cadastramento Obrigatório Anual por Parte do Aposentado ou Pensionista.	Divulgação dos Procedimentos para Todos os Interessados	Verificar sempre nos meses iniciais do ano, os "SIAPE Comunica", os quais informam o cancelamento do benefício por falta de atualização cadastral do servidor aposentado ou pensionista junto ao banco.	SAP	Dez/15	90	PDI	Divulgação procedimentos	Parcialmente executada
		Publicar no Boletim de serviço	SAP	Dez/15	50	PDI		Parcialmente

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
								executada
		Entrar em contato com os mesmos para comparecimento no Instituto, orientá-los na formalização de processo e restabelecimento de pagamento, em casos de suspensão irregular.	SAP	Dez/15	100	PDI		Executada
Revisão das Aposentadorias e Pensões da Emenda nº 70/2012	Analisar e Atualizar o Código SIAPE nos Casos dos servidores Aposentados por INVALIDEZ e Pensionistas, em cumprimento a Emenda nº 70/2012	Verificar minuciosamente os documentos contidos nas pastas funcionais de cada servidor aposentado ou do beneficiário de pensão	SAP	Dez/15	90	PDI	Atualizar código SIAPE dos servidores aposentados por invalidez e pensionistas	Parcialmente executada
		Fazer alterações no sistema, caso necessário	SAP	Dez/15	100	PDI		Executada
		Alimentar planilha para controle de conclusão do atendimento à demanda	SAP	Dez/15	80	PDI		Parcialmente executada

Análise Crítica:

Os objetivos e metas aqui apresentados estão dispostos em ações que vêm sendo executadas desde o início da gestão em 2015 até 31/dez/2015, que continuará sendo praticado em 2016 num processo de continuidade permanente na busca das boas práticas com maior eficiência e qualidade na prestação dos serviços aos nossos servidores e comunidade em geral. Conforme se observa no quadro acima, muitos objetivos foram alcançados em sua totalidade, enquanto outros por motivo de fatores internos e externos que tiveram impacto direto nos resultados aqui apresentados, dentre estes fatores estão a quantidade ínfima de servidores diante da quantidade de processos e serviços realizados por esta Diretoria, reanálise de todos os processos anteriores a atual gestão, prioridade aos processos de RSC e TITULAR quanto à análise e pagamento, demanda oriundas do Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União - CGU, além de atendimento as demandas judiciais repassadas por nossa Procuradoria Federal. Por fim, cumpre ressaltar que conforme o quadro acima, a gestão de pessoas demonstra o seu compromisso em atuar em frente a diversos objetivos e metas justamente por entender que devemos prestar o melhor serviço motivo aos nossos servidores e comunidade em geral.

Quadro 19 – Planejamento Organizacional da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico.	Garantir que as informações nos sistemas do IFPA sejam confiáveis (corretos).	Políticas de Governança de TI: Gestão de Serviços, Gestão de Processos Seletivos, Gestão de Concursos, Implantação de Módulos do SIG, Gestão da Implantação dos Links de Internet nos Campi, Gestão de Capacitação dos Servidores de TI, Gestão de Análise e Parecer sobre aquisição de equipamentos de TI.	REITORIA e Campi do IFPA	Jan/15 a Dez/15	50	Objetivo 19 PDI	Política de Governança de TI	Parcialmente executada. Conforme Ata da 14ª Reunião Ordinária CODIR, de 15 de maio de 2014, onde a DTI apresentou as primeiras iniciativas do direcionamento das Políticas de Governança de TI do IFPA
Implantar o sistema Integrado de Gestão (SIG)	Normatizar política para utilização do SIG	Levantamento dos Módulos sem uso; Formalização de Uso; Utilização da Ferramenta	DTI; GABINETE; CGTI	Ago/15 a Dez/15	50	Objetivo 18 PDI	Política para utilizar o SIG	Parcialmente executada
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA; Regulamentar a oferta da EAD, criando instrumentos legais para consolidação no âmbito do IFPA; Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais, visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA; implementar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a	Pactuar novo termo de cooperação técnica entre IFPA X UFRN para continuar o trabalho de atualização dos sistemas do SIG.	A UFRN enviou comunicado formal de encerramento do suporte ao IFPA devido à não formalização de novo termo de cooperação em 2015. A DTI/IFPA estará atentando para estabelecer um novo Termo de Cooperação Técnica IFPA X UFRN, agora para a vigência 2016/2017 e/ou uma Cooperação com a UNIFESPA.	DTI; CSI; UNIFESPA	Jun/15 a Dez/15	50	Objetivos 1, 2, 5, 10 e 18 PDI	Pactuação de cooperação técnica IFPA x UFRN	Parcialmente executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
sociedade e; Implantar o sistema Integrado de Gestão (SIG)								
Implantar o sistema Integrado de Gestão (SIG)	Disponibilizar a consulta de frequências dos servidores no SIGP e emitir relatórios de espelho de ponto	Desenvolver uma funcionalidade nova no SIGP que permita carregar as informações contidas nos arquivos de pontos. Reativar os terminais de ponto biométricos no prédio da Reitoria.	DTI; DGP	Jan/15 a Jun/15	30	Objetivo 18 PDI	Frequência dos servidores no SIGP ativa	A DTI analisou o programa de extração de dados dos arquivos de ponto e conseguiu obter os arquivos. Entretanto, para verificar se a funcionalidade está atendendo às necessidades da instituição, faz-se necessário o registro de dados reais.
Implementar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade e implantar o sistema Integrado de Gestão (SIG)	Disponibilizar o módulo Graduação para utilização pelas Diretorias de Ensino dos Campi e Pró-reitoria de Ensino	Criar rotina de migração do histórico de disciplinas cursadas no SCA desenvolvida pela DTI	DTI; PROEN	Jan/15 a Dez/15	80	Objetivos 10 e 18 PDI	Módulo Graduação ativo	Organizado evento presencial pela PROEN e ministrado pela DTI no Campus Belém em Jun/15. Módulo iniciou no período letivo de 2015.2 dos Campi. Manuais disponibilizados em dti.ifpa.edu.br/manuais-csi junto com o manual do docente. Falta PROEN aprovar.
Implantar o sistema Integrado de Gestão (SIG)	Disponibilizar o módulo Técnico para utilização pelas Diretorias de Ensino dos Campi e Pró-reitoria de Ensino		DTI; PROEN	Jan/15 a Dez/15	80	Objetivo 18 PDI	Módulo Técnico Ativo	
Fortalecer as Comissões e a valorização dos Servidores do IFPA	Criar sistema do processo seletivo	Configurar sistema de inscrição, disponibilizar relatórios de acompanhamento e demanda, orientar quanto à impressão do material de sala e leitura dos cartões respostas, efetuar	DTI; COMISSÕES	Jan/15 a Dez15	33	Objetivo 14 PDI	Sistema do Processo Seletivo	PROSEL Simplificado Prof. Substituto do Campus CDA concluído

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
		correção e classificação, publicar documentos oficiais elaborados.						Em andamento nos Campi CRMB Bragança.
Aperfeiçoar a Estrutura e Funcionamento do Sistema de Acompanhamento e Planejamento Orçamentário e Instituir o sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária.		Disponibilizar o módulo "Compras" para utilização pelas Diretorias Administrativas e Pró-reitoria de Administração	DTI; PROAD	Out/15 a Dez/15	10	Objetivos 20 e 21 PDI	Módulo Compras Ativo	Parcialmente executada
Fortalecer as Comissões e a valorização dos Servidores do IFPA	Disponibilizar ambiente para gerenciamento e submissão de processos do RSC	Disponibilizado ambiente no qual a CPPD pode cadastrar o processo e disponibilizar a documentação digitalizada. Além disso, o avaliador externo pode acessar o ambiente para obtenção da documentação necessária.	DTI; CPPD	Mai/15 a Nov/15	80	Objetivo 14 PDI	Gerenciamento de processos do RSC	Parcialmente executada
Regulamentar a oferta da EAD, criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA,	Disponibilizar a plataforma MOOC no IFPA	Disponibilizada a plataforma MOOC em mooc.ifpa.edu.br/ para a CGEAD-PROEN. A CGEAD solicitou atualização de versão para ser realizada antes da apresentação oficial e divulgação para institucionalizar a plataforma	DTI; PROEN	Out/15 a Dez/15	80	Objetivo 2 PDI	Plataforma MOOC	Parcialmente executada
Implantar a Lei de Acesso a Informação	Disponibilizar ambiente no qual qualquer pessoa poderá acessar o site do IFPA e solicitar informações e tirar dúvidas	Iniciado desenvolvimento da funcionalidade em dezembro de 2015 seguindo proposta de formulário elaborada pela Ouvidoria. O desenvolvimento continua em 2016 e ainda haverá submissão para a Ouvidoria aprovar a funcionalidade.	DTI; OUVIDORIA	Nov/15 a Dez/15	60	Objetivo 13 PDI	Nível de Acessibilidade no site do IFPA	Parcialmente executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Implantar o sistema Integrado de Gestão (SIG)	Disponibilizar o módulo "Diplomas" do SIGAA para utilização pela DRIAC	A DTI iniciou o estudo do módulo em 2015. O estudo continua em 2016 pois faziam-se necessários mais dados para a realização de testes. Com o início da utilização dos módulos Graduação e Técnico do SIGAA teremos mais dados para trabalhar.	DTI; PROEN	Jun/15 a Dez/15	30	Objetivo 18 PDI	Módulo Diplomas no SIGAA Ativo	Parcialmente executada
Implantar o sistema Integrado de Gestão (SIG)	Disponibilizar o módulo Patrimônio Móvel do SIPAC para utilização pela PROAD e Diretorias Administrativas	Apresentar tombamento avulso e elaborar funcionalidade de migração.	DTI; PROAD	Abr/15 a Dez/15	80	Objetivo 18 PDI	Módulo Patrimônio Móvel no SIPAC Ativo	A PROAD organizou evento em Ago/15 onde foi apresentado o tombamento avulso para os Campi que não possuem dados no sistema do Access já usar o sistema, os demais Campi aguardam aprovação de funcionalidade de migração criada pela DTI.
Definir políticas de Comunicação Institucional.	Disponibilizar o Serviço VoIP como alternativa de canal de comunicação entre as Unidades do IFPA	Campi Habilitados para o Serviço de VoIP: Reitoria, Belém, Altamira, Marabá Rural e Itaituba; Campi Sem Equipamentos: Conceição do Araguaia, Bragança, Castanhal, Óbidos, Vigia, Cametá e Breves; Campi sem Internet: Parauapebas e Paragominas; Campi pendente informações de suas centrais telefônicas: Tucuruí, Santarém, Marabá Industrial e Abaetetuba.	DTI; GABINETE; CAMPI	Jun/15 a Dez/15	0	Objetivo 15 PDI	Serviço VoIP funcionando	Não executada
Implantar o Sistema Integrado de Gestão (SIG)	Disponibilizar o Serviço de vídeo conferencia como alternativa de canal de comunicação entre as Unidades do IFPA.	Campi Habilitados para o Serviço de Videoconferência: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá Industrial, Marabá Rural, Reitoria, Santarém,	DTI; GABINETE; CAMPI	Jun/15 a Dez/15	80	Objetivo 18 PDI	Serviço de vídeo conferência funcionando	Parcialmente executada

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
		Tucuruí, Vigia, Óbidos e Breves); Campi sem Internet: Parauapebas e Paragominas.						
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico.	Disponibilizar acesso à Internet nos municípios	Campus Conceição do Araguaia: upgrade 20Mb/s - implantação em andamento, ainda sem previsão de entrega do enlace por parte da operadora;	DTI; RNP	Jan/15 a Dez/15	0	Objetivo 19 PDI	Número de Campi com acesso a internet	Não executada
		Campus Parauapebas - 20Mb/s - em andamento, enlace entregue, em nova fase de testes de homologação pelo PoP-PA;	DTI; RNP	Jan/15 a Dez/15	80			Parcialmente executada
		Campus Paragominas - 20Mb/s - implantação em andamento, sem nova previsão de entrega do enlace por parte da operadora.	DTI; RNP	Jan/15 a Dez/15	0			Não executada
	Ampliar as ferramentas de Transparência da Gestão	Criação da Ferramenta; Treinamento da Ferramenta; Utilização da Ferramenta	DTI; PROAD; PRODIN	Jan/15 a Dez/15	10		Criação de ferramenta de transparência da gestão	Parcialmente executada
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico.	Segurança	Aquisição de novo firewall: Aguardando o aval do Procurador; Renovação de contrato de manutenção do Data Center: Aguardando o aval do Coordenador da DTI.	DTI; PROAD	Jun/15 a Dez/15	70	Objetivo 19 PDI	Aquisição de firewall e manutenção de Data Center	Parcialmente executada
	Criar política de continuidade de serviço na infraestrutura do Data Center do IFPA	Instalação do Gerador: Aguardando a instalação pela PRODIN; Manutenção do No-break: Aguardando a manutenção pela PRODIN	DTI; PRODIN	Jun/15 a Dez/15	20		Gerador Funcionando	Parcialmente executada

2.3. Desempenho Orçamentário

Será apresentada neste tópico a execução orçamentária e financeira das ações sob responsabilidade da Reitoria do IFPA, relacionados à execução das ações relativas ao exercício financeiro de 2015 inerentes à Lei Orçamentária Anual. Todos os quadros da Execução do orçamento tiveram como fonte as informações obtidas do SIAFI e Tesouro Gerencial.

2.3.1. Objetivos Estabelecidos no PPA de Responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados

Não se aplica ao IFPA, tendo em vista que essas informações são de competência do Ministério da Educação-MEC.

2.3.2. Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Os Quadros 20 a 34 apresentam a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade.

Quadro 20 – Execução da Ação 00M1.

Identificação da Ação							
Código	00M1				Tipo:	Operações especiais	
Descrição	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade						
Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código:	2109	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	56.916,00	56.916,00	41.697,01	41.697,01	41.697,01	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	-	-	-	-		-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A ação relativa aos Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade foi executada durante o exercício de 2015 dentro da normalidade, ou seja, com pagamentos respectivos realizados em dia e de acordo com a legislação vigente.

Quadro 21 – Execução da Ação 0181.

Identificação da Ação							
Código	0181				Tipo:	Operações especiais	
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	32.994.975,00	35.891.113,00	35.710.016,96	35.710.016,96	35.710.016,96	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 – Pará				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	-	-	-	-		-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A ação relativa aos Pagamentos de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis, foi executada durante o exercício de 2015 dentro da normalidade, ou seja, com pagamentos respectivos realizados em dia e de acordo com a legislação vigente.

Quadro 22 – Execução da Ação 00ID.

Identificação da Ação						
Código	00ID				Tipo:	Operações especiais
Descrição	Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF					
Iniciativa						
Objetivo				Código:		
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais			Código:	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária Anual – 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	111.977,00	111.977,00	89.581,00	89.581,00	89.581,00	-	-

Execução Física da Ação – Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará		-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física – Metas**		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A ação relativa às Contribuições ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) foi executada durante o exercício de 2015 dentro da normalidade, ou seja, com pagamentos respectivos realizados em dia e de acordo com a legislação vigente.

Quadro 23 – Execução da Ação 09HB

Identificação da Ação					
Código	09HB		Tipo:	Operações especiais	
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	19.500.000,00	25.023.563,00	24.858.231,15	24.858.231,15	24.812.002,09	-	-

Execução Física da Ação – Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará		-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física – Metas**		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A ação relativa às Contribuições da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais foi executada durante o exercício de 2015 dentro da normalidade, ou seja, com pagamentos respectivos realizados em dia e de acordo com a legislação vigente.

Quadro 24 – Execução da Ação 2004.

Identificação da Ação							
Código	2004				Tipo:	Atividade	
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	2.778.195,00	2.531.675,00	2.349.233,06	2.349.233,06	2.349.233,06	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física – Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	-	-	-	-		-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A ação relativa Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes foi executada durante o exercício de 2015 dentro da normalidade, ou seja, com pagamentos respectivos realizados em dia e de acordo com a legislação vigente.

Quadro 25 – Execução da Ação 2010

Identificação da Ação							
Código	2010				Tipo:	Atividade	
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	

Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	248.167,00	248.167,00	244.557,51	244.557,51	244.557,51	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física – Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	-	-	-	-		-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A ação relativa Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares foi executada durante o exercício de 2015 dentro da normalidade, ou seja, com pagamentos respectivos realizados em dia e de acordo com a legislação vigente.

Quadro 26 – Execução da Ação 2011

Identificação da Ação							
Código	2011				Tipo:	Atividade	
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	744.502,00	784.502,00	730.342,65	730.342,65	730.342,65	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física – Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	-	-	-	-		-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A ação relativa Assistência ao Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares foi executada durante o exercício de 2015 dentro da normalidade, ou seja, com pagamentos respectivos realizados em dia e de acordo com a legislação vigente.

Quadro 27 – Execução da Ação 2012

Identificação da Ação							
Código	2012				Tipo:	Atividade	
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	6.700.522,00	6.700.522,00	6.591.781,59	6.591.781,59	6.591.781,59	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará				-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física – Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	-	-	-	-		-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A ação relativa ao Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares foi executada durante o exercício de 2015 dentro da normalidade, ou seja, com pagamentos respectivos realizados em dia e de acordo com a legislação vigente.

Quadro 28 – Execução da Ação 20RG

Identificação da Ação							
Código	20RG				Tipo:	Atividade	
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	15.000.000,00	15.000.000,00	10.972.816,89	10.972.816,89	288.008,14	46.902,22	24.719.039,59
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

0015 - Pará	Projeto viabilizado			Unidade	8	-	6
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física – Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0015 - Pará	40.467.997,18	14.958.395,11	10.672.849,75	-	-	-	

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Analisando o fato do percentual de execução da meta física da ação 20RG em 2015 ter atingido 75% da meta física estipulada, consideramos que o principal fator restritivo foi o quadro de redução orçamentária de recursos de investimento.

No âmbito da Ação, foram desenvolvidas atividades que demandaram orçamento para atendimento de despesas relativas a Obras na Reitora e nos Campus Marabá Rural, Cametá e Paragominas, além de aquisição de equipamentos nos Campus Vigia e Paragominas.

Nesta Ação, a execução orçamentária se situou em 73,15% do previsto na matriz de 2015, com valor total empenhado de **R$ 10.972.816,89**.

Os resultados obtidos pela Ação contribuíram para o alcance do objeto da mesma, com ênfase na expansão do Instituto.

Quadro 29 – Execução da Ação 20RJ.

Identificação da Ação							
Código	20RJ				Tipo:	Atividade	
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada						
Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Educação Básica			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	178.534,00	178.534,00	32.474,00	32.474,00	-	-	163.596,40
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará	Projeto viabilizado			Unidade	3	-	2
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física – Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0015 - Pará	332.615,11	214.609,50	53.215,27	-	-	-	

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Analisando o fato do percentual de execução da meta física da ação 20RJ ter atingido cerca de 66,67% do previsto, consideramos não existir fatores restritivos relevantes para o desenvolvimento das atividades pertinentes à ação.

Considerando as informações existentes no SIAFI, informamos que foram executadas atividades executadas nas áreas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e História e Cultura Afro-brasileiras, com empenhos destinados à realização de serviços gráficos para confecção de livros que visam publicações acadêmicas nas áreas do conhecimento mencionadas.

Nesta Ação, a execução orçamentária se situou em 18,19% do previsto na matriz de 2015, com valor total empenhado de **R$ 32.474,00**.

Os resultados obtidos pela Ação contribuíram para o alcance do objeto da mesma, com manutenção das atividades pertinentes ocorrendo sem qualquer efeito negativo relevante.

Quadro 30 – Execução da Ação 20RL

Identificação da Ação							
Código	20RL				Tipo:	Atividade	
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	75.238.921,00	75.238.921,00	58.507.458,77	58.507.458,77	35.969.747,79	1.323.605,76	19.393.511,89
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará	Projeto viabilizado			Unidade	19.672	-	9.858
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	30.467.405,40	12.303.591,63	3.442.173,11	-		-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Analisando o fato do percentual de execução da meta física da ação 20RL ter atingido cerca de 50,11% do previsto, consideramos não existir fatores restritivos relevantes para o desenvolvimento das atividades pertinentes à Ação. Pontualmente, em decorrência do quadro de restrição orçamentária, ocorreram dificuldades temporárias em disponibilizar cotas orçamentárias aos Campi do Instituto, o que foi devidamente equacionado quando os repasses foram regularizados.

No âmbito da Ação, foram desenvolvidas atividades que demandaram orçamento para diversas despesas, dentre as principais estão: cumprimento de contratos continuados (Vigilância, segurança, limpeza e apoio administrativo); despesas fixas (telefonia, combustível, correios, despesas com publicações oficiais, aluguéis); despesas variáveis (diárias, passagens, manutenção de equipamentos e veículos), investimentos (obras, aquisição de equipamentos e veículos); e de outras despesas que ocorreram no decorrer do exercício, como aquisição de material de consumo,

pagamento de taxas, entre outros. Essas despesas foram realizadas com orçamento extraído da fonte de recursos destinados a manutenção e desenvolvimento do ensino.

Parte do recurso também foi utilizada para o cumprimento de despesas relativas a processos seletivos realizados pelo Instituto. Essas despesas foram realizadas com orçamento extraído da fonte de arrecadação própria.

No Instituto como um todo, na Ação 20RL, a execução orçamentária média se situou em 95,03% do previsto na matriz de 2015, relativo a recurso de custeio, com um valor total empenhado de **R$ 48.577.822,06**. Já com relação a recurso de investimento, a execução orçamentária média foi de 39,92%, com um valor total empenhado de **R$ 9.629.610,18,** sem comprometimento das atividades desenvolvidas. Cabe aqui ressaltar que houve uma redução orçamentária no campo de investimento o que, consequentemente, repercutiu na execução orçamentária deste tipo.

Os resultados obtidos pela ação contribuíram para o alcance do objeto da mesma, com manutenção das atividades no Instituto ocorrendo sem qualquer efeito negativo relevante.

Quadro 31 – Execução da Ação 20TP

Identificação da Ação							
Código	20TP				Tipo:	Atividade	
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	105.490.171,00	135.532.334,00	135.532.334,00	135.532.334,00	135.532.334,00	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0015 - Pará			-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	-	-	-	-		-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A Ação relativa a Pagamento de Pessoal Ativo da União foi executada durante o exercício de 2015 dentro da normalidade, ou seja, com pagamentos respectivos realizados em dia e de acordo com a legislação vigente.

Quadro 32 – Execução da Ação 2994

Identificação da Ação			
Código	2994	Tipo:	Atividade
Descrição	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica		
Iniciativa			

Objetivo					Código:		
Programa	Educação Profissional e Tecnológica				Código:	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	13.570.139,00	13.570.139,00	11.024.598,29	11.024.598,29	8.389.379,20	43.910,91	-

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará	Benefício concedido	Unidade	12.366	-	5.512

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	7.580.149,78	2.775.376,87	1.060.259,08	-	-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Analisando o fato do percentual de execução da meta física da ação 2994 ter atingido cerca de 44,57% do previsto, consideramos não existir fatores restritivos relevantes para o desenvolvimento das atividades pertinentes à ação. Pontualmente, em decorrência do quadro de restrição orçamentária, ocorreram dificuldades temporárias em disponibilizar cotas orçamentárias aos Campi do Instituto, o que foi devidamente equacionado quando os repasses foram regularizados.

No âmbito da Ação, foram desenvolvidas atividades que demandaram orçamento para atendimento de despesas de custeio e investimento tais como: auxílio financeiro a discentes dos Campi; auxílio para participação de alunos em eventos relacionados a seus cursos; pagamento de bolsas de iniciação científica para alunos dos Campi; contratação de empresas especializadas em prestação de serviços de preparo de refeições para alunos; aquisição de gêneros alimentícios para atendimento de alunos; aquisição de merenda escolar; aquisição de equipamentos destinados ao atendimento de atividades relacionadas à merenda escolar e outras atividades relacionadas à assistência estudantil.

No Instituto como um todo, nesta Ação, a execução orçamentária média se situou em 82,67% do previsto na matriz de 2015, relativo a recurso de custeio, com um valor total empenhado de **R$ 10.311.357,61**. Já com relação a recurso de investimento, a execução orçamentária média foi de 66,29% com um valor total empenhado de **R$ 726.951,50**, sem comprometimento das atividades desenvolvidas. Cabe aqui ressaltar que houve uma redução orçamentária no campo de investimento o que consequentemente repercutiu na execução orçamentária deste tipo.

Os resultados obtidos pela Ação contribuíram para o alcance do objeto da mesma, com manutenção das atividades de assistência estudantil no Instituto ocorrendo sem qualquer efeito negativo relevante.

Quadro 33 – Execução da Ação 4572

Identificação da Ação			
Código	4572	Tipo:	Atividade
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação		

Iniciativa							
Objetivo				Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código:		Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	1.230.714,00	1.230.714,00	585.447,10	585.447,10	480.533,38	-	154.716,20
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará	Servidor capacitado			Unidade	407	-	160
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	**Execução Orçamentária e Financeira**			**Execução Física - Metas**			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	190.436,75	127.688,89	56.588,58	-		-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Analisando o fato do percentual de execução da meta física da Ação 4572 ter atingido cerca de 39,31% do previsto, consideramos não existir fatores restritivos relevantes para o desenvolvimento das atividades pertinentes à ação. Pontualmente, em decorrência do quadro de restrição orçamentária, ocorreram dificuldades temporárias em disponibilizar cotas orçamentárias aos Campi do Instituto, o que foi devidamente equacionado quando os repasses foram regularizados.

No âmbito da Ação, foram desenvolvidas atividades que demandaram orçamento para atendimento de despesas referentes a: pagamento de taxa de inscrição de cursos de capacitação, pagamento de diárias decorrentes de capacitação, pagamento de passagens decorrentes de capacitação e outras despesas pontuais pertinentes.

No Instituto como um todo, nesta Ação, a execução orçamentária média se situou em 42,45% do previsto na matriz de 2015, com um valor total empenhado de **R$ 522.421,30**.

Os resultados obtidos pela Ação contribuíram para o alcance do objeto da mesma, com manutenção das atividades de capacitação de servidores no Instituto ocorrendo sem qualquer efeito negativo relevante.

Quadro 34 – Execução da Ação 6380

Identificação da Ação						
Código	6380				Tipo:	Atividade
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa						
Objetivo				Código:		
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código:	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26416					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do	Dotação		Despesa		Restos a pagar	

subtítulo/ Localizador						Inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0015 - Pará	170.639,00	170.639,00	114.701,26	114.701,26	45.700,84	1.400,00	-

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0015 - Pará	Unidade apoiada	Unidade	1	-	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0015 - Pará	114.885,43	31.763,00	2.170,00	-	-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Analisando o fato do percentual de execução da meta física da Ação 6380 em 2015 ter atingido 100% da meta física estipulada, consideramos não ter havido grandes fatores restritivos à Ação.

Os recursos orçamentários recebidos foram destinados às seguintes despesas: Bolsa auxílio de estudantes do Projeto, diárias nacionais, INSS patronal de pessoa física prestadora de serviço, contratação de professores para ministrarem a disciplina de Física para alunos do Projeto, despesa com serviço de fornecimento de alimentação para participantes do curso, aquisição de tendas para atendimento dos eventos relacionados ao projeto e aquisição de gêneros alimentícios de origem vegetal.

Nesta Ação, a execução orçamentária se situou em 83,14% do previsto na matriz de 2015, relativo a recurso de custeio, com um valor total empenhado de **R$ 107.551,30**. Já com relação a recurso de investimento, a execução orçamentária média foi de 32,08%, com um valor total empenhado de **R$ 7.149,96**, sem comprometimento das atividades desenvolvidas.

Os resultados obtidos pela Ação contribuíram para o alcance do objeto da mesma, com execução de atividades relativas à Incubadora Tecnológica de Desenvolvimento e Inovação de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (INCUBITEC), no Campus Castanhal, do Instituto Federal do Pará.

2.3.3. Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Fatores já mencionados na análise crítica do item anterior.

2.3.4. Obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 35 – Obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento

Identificação da Conta Contábil	
Código SIAFI	Denominação
221110200	PRECATÓRIOS DE PESSOAL
Linha Detalhe	

UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
158135	PR1044200	903.979,38	0,00	0,00	903.979,38
158135	PR3642000	740.847,97	0,00	0,00	740.847,97
158135	PR3802000	1.270.298,56	0,00	0,00	1.270.298,56
158135	PR0112597	5.198.252,81	0,00	0,00	5.198.252,81
158135	PR0068198	99.464,12	0,00	0,00	99.464,12
158135	PR0092598	3.172.627,47	0,00	0,00	3.172.627,47
158135	PR0003698	93.757,26	0,00	0,00	93.757,26
158135	PR0004097	295.568,89	0,00	0,00	295.568,89
158135	PR0071498	7.606.985,58	0,00	0,00	7.606.985,58
158135	PR5752000	350.300,25	0,00	0,00	350.300,25
158135	PR0000698	154.336,27	0,00	0,00	154.336,27
Fonte: Tesouro Gerencial 09/03/2016.					

Análise Crítica:

Na Análise das informações extraídas, observa-se que elas tratam somente de precatórios que, muito embora estejam presentes no passivo exigível da entidade, trata-se de lançamentos efetuados pela Justiça do Trabalho, a qual está aparada pela Emenda Constitucional nº 62, de 9 de dezembro de 2009, e são relacionadas a ações coletivas. Desta forma, esta entidade não visualiza o credor por CPF.

Quanto ao seu pagamento, em vista da liberação do orçamento e de o financeiro ser destinado diretamente ao Tribunal de Justiça, que deliberou sua ação, esta entidade não possui gerência sobre a ação.

2.3.5. Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 36 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores - Valor em R$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015 (R$)	Pagamento (R$)	Cancelamento (R$)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015 (R$)
2014	2.728.607,86	2.664.689,52	59.161,05	4.757,29
2013	351.394,10	344.229,76	4.474,39	2.689,95
2012	96.743,26	92.294,52	763,74	3.685,00
2011	958,00			958,00
2010				
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015 (R$)	Pagamento (R$)	Cancelamento (R$)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015 (R$)
2014	50.864.543,70	27.898.161,07	2.494.497,15	20.471.885,48
2013	19.582.744,13	4.459.862,13	2.239.621,52	12.883.260,48
2012	12.978.734,99	375.812,03	10.608.561,76	1.994.361,20

2011	4.469.417,38	18.793,45	4.159.065,53	291.558,40
2010	853.083,48	1,63	501.947,88	351.133,97

Fonte: Tesouro Gerencial 10/03/2016.

Análise Crítica:

Nota-se que os valores concernentes a Restos a Pagar processados, inscritos em exercícios anteriores foram pagos ou anulados no transcorrer do exercício de 2015, restando valores relativamente irrisórios em comparação com o montante inicial. Os saldos remanescentes referem-se sua maioria a obrigações tributárias a serem pagas, fornecedores entre outros, devido à insuficiência de créditos e contas inválidas de credor.

Quanto aos valores referentes a Restos a Pagar não Processados na sua inscrição e manutenção nos anos subsequentes, observa-se que se trata principalmente de obras/serviços de construção e reformas iniciadas nesta unidade que, pelo prazo de execução do empreendimento, ainda permanecem com saldo aguardando o envio de medições para que possam ser liquidadas e pagas.

2.4. Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Quadro 37 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos

Unidade concedente ou contratante						
Nome: Instituto Federal do Pará						
UG/GESTÃO: 158135/26416						
Modalidade	**Quantidades de Instrumentos Celebrados**			**Monte repassado no exercício (em R$ 1,00)**		
	2015	**2014**	**2013**	**2015**	**2014**	**2013**
Convênio						
Contrato de repasse						
Outros	**6**	**5**	**7**	402.514,01	57.191,57	548.965,97
Totais	**6**	**5**	**7**	402.514,01	57.191,57	548.965,97

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A execução descentralizada de recursos do Instituto nos três últimos exercícios seguiu uma média de R$ 336.223,84, com oscilação considerável no exercício de 2014, uma vez que nos exercícios de 2015 e 2013 foram firmados dois termos de Cooperação de maior vulto.

As descentralizações concorreram para o alcance de seus objetivos fins, gerando reciprocidades de benefícios entre as partes integrantes.

2.4.1. Informações sobre a estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

Atualmente, a Pró-reitoria de Administração da Reitoria não possui uma estrutura de pessoal específica para analisar as pactuações dos parceiros da descentralização de recurso. O sistema de controle para analisar as prestações de contas fica sob o termo pactuado entre as Pró-reitorias ou Campi do IFPA e os recebedores dos recursos, cabendo à PROAD somente a inscrição, contabilização, transferência e descentralização do recurso orçamentário e financeiro.

2.4.2. Informações sobre as realizações das receitas

Quadro 38 – Receitas arrecadadas em 2015 pelo IFPA

Receitas – Valor em R$ 1,00			
Natureza ou Grupo	Prevista	Arrecadada	Principais Fontes
13110000	11.685,08	11.685,08	0250
13153000	6.568,55	6.568,55	0250
14100000	839,00	839,00	0250
14200000	24.419,95	24.419,95	0250
16001300	4.548,95	4.548,95	0250
16001600	284.925,12	284.925,12	0250
16002100	40.826,35	40.826,35	0250
16005000	619.905,99	619.905,99	0250
19189900	6.428,30	6.428,30	0250
19192700	64.309,98	64.309,98	0250

Análise Crítica:

A arrecadação do exercício de 2015 é referente na sua maioria às taxas de inscrições (16005000) de candidatos no Processo Seletivo 2015 para ingresso nos cursos ofertados pelo Instituto Federal do Pará. Citamos também valores recebidos a título de serviços educacionais (16001600), como emissão de 2˚ via de certificados de conclusão de curso.

Receitas – Valor em R$ 1,00		
Orçamentária	Eventual	Principais Fontes

Análise Crítica:

Não houve ocorrência no exercício.

Receitas – Valor em R$ 1,00					
2011	2012	2013	2014	2015	Principais Fatores que impactaram

Análise Crítica:
Não houve ocorrência no exercício.

Receitas – Valor em R$ 1,00	
Desempenho de Receitas Financeiras	Arrecadação de Receitas Patrimoniais
0,00	**18.253,63**

Fonte: Tesouro Gerencial 10/03/2016.

Análise Crítica:

Em virtude de esta Instituição não ter como finalidade ganhos derivados de receitas financeiras e também como não houve valores em 2015, não há como avaliar seu desempenho. Quanto às receitas patrimoniais, cabe salientar que também não é finalidade da Instituição a busca da sua arrecadação, muito embora a legislação permita a possibilidade de cessão de espaços físicos para exploração de serviços como Cantina, Xerox, etc., que se constituem receitas de aluguel.

2.4.3. Informações sobre as realizações das despesas

Quadro 39 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: 26416	**Código UO: 26416**		**UGO:**	
Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2015	**2014**	**2015**	**2014**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	31.613.034,37	40.804.387,30	28.948.731,35	39.348.676,20
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	79.945,80	1.980.518,44	42.305,15	1.980.518,44
c) Concorrência	401.761,84	1.645.420,61	401.761,84	1.630.022,90
d) Pregão	28.885.755,13	33.942.578,07	26.614.649,61	32.597.608,31
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	2.245.571,60	3.235.870,18	1.890.014,75	3.140.526,55
2. Contratações Diretas (h+i)	7.118.384,01	6.578.827,02	6.228.800,86	6.258.636,01
h) Dispensa	5.613.437,65	5.555.017,46	4.996.971,02	5.249.440,21
i) Inexigibilidade	1.504.946,36	1.023.809,56	1.231.829,84	1.009.195,80
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	197.893.335,78	165.438.204,64	197.885.033,62	165.437.553,39
k) Pagamento em Folha	195.938.132,91	163.494.565,04	195.938.132,91	163.494.565,04
l) Diárias	1.955.202,87	1.943.639,60	1.946.900,71	1.942.988,35
5. Outros	21.928.113,81	20.947.699,27	21.129.325,32	20.205.464,38
6. Total (1+2+3+4+5)	258.552.867,97	233.769.118,23	254.191.891,15	231.250.329,98

Fonte: Tesouro Gerencial 10/03/2016.

Análise Crítica:

Conforme demonstrativo apresentado, depreende-se que, nos exercícios 2014 e 2015, a modalidade de contratação adotada no IFPA foi o Pregão Eletrônico, que consiste na modalidade de

licitação em que a UJ contrata serviços e adquire bens comuns, nos termos do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005.

Dentro desta modalidade, houve execução por parte de todas as unidades gestoras que compõe a estrutura do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará.

Essas aquisições são em grande parte material de consumo, contratação de serviços de pessoa jurídica, locação de mão de obra, aquisição de passagens e aquisição de material permanente para atender as demandas dos 17 Campi, 01 Campus Avançado e a Reitoria, além de contratação de serviços de pessoas jurídicas, para ministrar cursos de capacitação aos servidores do IFPA.

O percentual de variação nas despesas liquidadas, nessa modalidade, teve uma diminuição de 14,90% de um ano para outro, notadamente por ações de contingenciamento de recursos.

Com relação à modalidade **Convite**, **Concurso** e **Consulta,** neste exercício de 2015, não houve nem a realização de empenho e nem pagamento.

Com relação à modalidade de licitação **Tomada de Preços**, houve no geral uma diminuição nas despesas liquidadas de 95,96% em relação ao ano de 2014, o que pode ser observado também na modalidade de licitação **Concorrência** que diminuiu 75,58% e no **Regime Diferenciado de Contratações Públicas** que diminuiu 30,60%. Estas situações muito se deveram ao contingenciamento dos recursos e etapas finais na conclusão das obras e serviços de manutenção.

No que tange à modalidade de C**ontratação Direta**: dispensa de Licitação, constatou-se um crescimento nesta modalidade, nas despesas liquidadas, que foi de 1,05%, demonstrando assim que os 18 Campi e a Reitoria estão em pleno funcionamento.

O crescimento nestas contratações se deu em virtude, principalmente, nos contratos para fornecimento de energia elétrica, devido ao aumento sazonal das tarifas de consumo. Podemos citar também o aumento de outros gastos como de: água potável, Correios, Seguros de Viagens de alunos, ocasionado, sobretudo, pelo crescimento da inflação.

Já em relação à modalidade de **Contratação Direta**: inexigibilidade de licitação, observou-se um acréscimo de 47% nas despesas liquidadas de um ano para outro e estão relacionadas aos serviços de:

I. Publicação da Imprensa Nacional e na Empresa Brasileira de Comunicação – EBC;
II. Compra de peças e material de consumo exclusivos dos fabricantes, para atender a equipamentos que detenham exclusividade no fornecimento;
III. Pagamento de ART (s) ao Conselho Regional de Engenharia CREA;
IV. Pagamento de correspondências aos Correios;
V. Pagamento de licenciamento da frota de veículos ao Departamento de Trânsito do Estado do Pará;
VI. Contratação de empresas para realização de treinamentos;
VII. Contratação de passagens através das compras diretas, via compra direta do sistema SCDP;
VIII. Contratação de empresa de serviço de pesquisa.

Em se tratando de **Suprimento de Fundos,** neste exercício de 2015, não houve nem a realização de empenho e nem pagamento.

O expressivo valor da **folha de pagamento**, o qual teve um crescimento nas despesas liquidadas de 19,84%, é resultado da nomeação de novos servidores, principalmente professores, advindos do concurso público realizado em setembro de 2015, além do pagamento da retribuição por **Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC),** retroativos a 2013, realizados em 2015.

As diárias tiveram um crescimento nas despesas liquidadas de 1% em 2015, em relação a 2014, o que é explicado pelo aumento de viagens, o que ocorreu pela necessidade de constante deslocamento dos servidores docentes e técnicos administrativos para realização de microestágios e, principalmente, para participação em eventos, congressos, conferências e capacitações.

A modalidade de contratação **Outros**, que nada mais é do que os empenhos emitidos como ***não se aplica***, por não se enquadrarem em nenhuma das modalidades de licitação, teve em 2015 um

acréscimo de 4,68%, nas despesas liquidadas em relação a 2014, decorrente, em grande parte, pelas despesas com Bolsa de Estudos, Auxílios aos Discentes, além dos gastos pagos com ajuda de custo e ressarcimento de despesas.

Outro destaque nesta modalidade foi o serviço de seleção e treinamento, para ministrar cursos de capacitação aos servidores do Instituto, sendo realizada a liquidação pelos órgãos de origem dos instrutores, na rubrica *Cursos e Concursos*.

Esses pagamentos totalizaram o montante de **R$ 1.129.396,31**.

Quadro 40 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: 26416					Código UO: 26416		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
	2015	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
1. Pessoal	195.984.361,97	163.504.594,10	195.938.132,91	163.494.565,04	0,00	10.029,06	195.938.132,91	163.494.565,04
3319011	134.181.993,28	108.483.892,18	134.181.993,28	108.483.892,18	0,00	10.029,06	134.181.993,28	108.483.892,18
3319001	26.834.502,28	25.127.164,97	26.834.502,28	25.127.164,97	0,00	0,00	26.834.502,28	25.127.164,97
3319113	25.039.683,33	21.153.936,00	24.993.454,27	21.153.936,00	0,00	0,00	24.993.454,27	21.153.936,00
Demais elementos do grupo	9.928.183,08	8.739.600,95	9.928.183,08	8.729.571,89	0,00	0,00	9.928.183,08	8.729.571,89
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes	77.086.172,00	69.569.953,71	59.120.180,01	57.766.922,95	13.591.200,79	11.803.030,76	55.746.435,40	55.532.386,51
3339037	25.200.594,76	21.119.122,76	21.524.458,25	18.658.143,78	2.460.978,98	3.848.078,24	21.335.080,99	18.118.692,86
3339039	14.045.322,07	14.700.402,11	8.009.531,22	10.852.323,87	4.218.813,06	2.707.005,59	6.970.057,39	10.385.439,62
3339018	7.712.640,26	7.740.267,69	6.879.619,83	6.754.122,53	1.507.088,38	2.460.978,98	6.138.806,76	6.135.206,41
Demais elementos do grupo	30.127.614,91	26.010.161,15	22.706.570,71	21.502.332,77	5.404.320,37	2.786.967,95	21.302.490,26	20.893.047,62
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
	2015	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
4. Investimentos	21.336.528,53	49.780.973,15	3.494.555,05	12.507.630,24	37.204.342,91	37.273.342,91	2.517.396,89	12.223.378,43
3449051	16.185.225,67	36.735.585,62	2.686.644,83	6.887.370,69	31.177.094,94	31.177.094,94	2.293.447,33	6.625.257,88
3449052	4.883.744,06	12.971.759,16	797.210,22	5.558.490,68	6.015.388,47	6.084.388,47	213.249,56	5.536.351,68
3449039	256.858,80	41.659,50	0,00	31.968,87	11.859,50	11.859,50	0,00	31.968,87
Demais elementos do grupo	10.700,00	31.968,87	10.700,00	29.800,00	0,00	0,00	10.700,00	29.800,00
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								
Total	294.407.062,50	282.855.520,96	258.552.867,97	233.769.118,23	50.795.543,70	49.086.402,73	254.201.965,20	231.250.329,98

Fonte: Tesouro Gerencial 10/03/2016.

Análise Crítica:

Na execução das despesas correntes e das despesas de Capital por grupo e elemento dos créditos totais, temos a observa que:

Nas Despesas Correntes de 2014 para 2015, destacaram-se as **Despesas de Pessoal e Encargos Sociais**, as quais tiveram relevância na execução orçamentária no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará. Esta despesa ficou em primeiro lugar em relação aos gastos nos dois exercícios financeiros.

Estas despesas de **Pessoal e Encargos Sociais** tiveram a seguinte execução nos exercícios de 2014 e 2015:

Em primeiro lugar, ficaram as despesas com **vencimentos e vantagens fixas a servidores ativos**, classificação contábil (3319011); em segundo lugar, ficaram as despesas com **aposentadorias de servidores inativos**, classificação contábil (3319001); em terceiro lugar, ficaram as despesas com **obrigações patronais de servidores ativos**, classificação contábil (3319113).

Tal situação evidência a prevalência dessas despesas no orçamento do órgão, tanto no exercício de 2014, quanto no exercício 2015, o que é explicado pela expansão da Instituição, tendo em vista que o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará possui atualmente a Reitoria e 12 Campi (Abaetetuba, Altamira, Belém, Breves, Bragança, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá Rural, Marabá Industrial, Santarém e Tucuruí), assim como a criação de 05 Campi que estão em obras (Ananindeua, Cametá, Paragominas, Parauapebas, Vigia e Óbidos), além de diversos polos de ensino, tanto dentro como fora do Estado.

Em virtude desta expansão, criou-se a necessidade de novas contratações tanto de Professores, quanto de Técnicos administrativos.

Outro fator do avanço deste tipo de despesa foi o pagamento de retribuição relacionada à retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), retroativa a 2013.

Outro destaque dentre os ***demais elementos de despesa***, destaca-se o pagamento de Pensões, classificação contábil (3319003), com um montante de **R$ 7.749.751,59**.

Além das despesas mais relevantes, teve ainda o grupo dos demais elementos de despesas com Pessoal e Encargo Social, dentre os quais destacaram-se os elementos de despesas: Sentenças Judiciais, classificação contábil (3319091), que teve créditos pagos em folha de pagamento da Instituição, no montante de R$ 1.148.578,16.

Em segundo lugar na execução das despesas correntes, ficaram as **Outras Despesas Correntes,** que tiveram a seguinte execução nos exercícios de 2014 e 2015:

Em primeiro lugar neste grupo, ficaram as despesas com **Locação de Mão de Obra**, classificação Contábil (3339037), no montante de **R$ 21.335.080,99** de despesas pagas. Neste gasto, destaca-se a terceirização de mão de obra para atender os serviços de vigilância ostensiva, limpeza e conservação, contratação de cozinheiros e copeiras, tele-atendentes, apoio administrativo e motoristas, para atender as 17 unidades e 01 Campus Avançado, além da Reitoria do Instituto.

Em segundo lugar neste grupo, ficaram as despesas com **Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica**, classificação contábil (3339039), com um montante de **R$ 6.970.057,39** de despesas empenhadas. Neste gasto, destacam-se as despesas com: energia elétrica, água e esgoto, manutenção dos bens imóveis, despesas com Correios, Manutenção de Veículos e aparelhos de Ar condicionado e demais serviços.

Em terceiro lugar neste grupo, ficaram as despesas com **Auxílio Financeiro a estudantes**, classificação contábil (3339018), no montante de **R$ 6.138.806,76** de despesas pagas. Neste gasto, destaca-se o fornecimento de auxílios estudantis, além de pagamento de auxílio a desenvolvimento de estudos e pesquisas. Estas despesas serviram para custear aos estudantes com diversos auxílios, como, por exemplo: auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio moradia. Registre-se que todos esses auxílios foram concedidos a alunos selecionados por meio de edital lançado por cada Campus do Instituto. Outro destaque foi o fornecimento de auxílio para estudantes participarem de Congressos e Conferências. Outro ponto foi o pagamento de auxílio a alunos para pagarem

alimentação e hospedagem na participação de micro-estágios nas diversas empresas do Estado do Pará.

Em terceiro lugar na execução das despesas ficaram as de **Investimentos**, que tiveram a seguinte execução nos exercícios de 2014 e 2015:

Na execução da despesa de investimento, observamos que nos exercícios de 2014 e 2015, no referido grupo, houve diminuição das despesas empenhadas de 57,14%, em relação ao exercício de 2014, motivado principalmente pelo corte de orçamento e contingenciamento das despesas previstas para o exercício de 2015.

Em primeiro lugar na execução de Investimento, ficaram as despesas com ***Obras e Instalações***, classificação contábil (3449051). Nesta despesa, destacam-se algumas ações de Serviços/Obras de ampliação do Espaço Físico no Instituto, a aquisição de equipamentos de informática, de laboratórios, aparelhos de ar-condicionado e mobiliário em geral, além da aquisição de equipamentos diversos para estruturação da coordenação de merenda escolar.

Em segundo lugar na execução de investimento, ficaram as despesas ***com aquisição de equipamentos***, classificação contábil (3449052). Nesta despesa, destaca-se a contratação de empresas especializadas no fornecimento de equipamentos para suporte nas atividades finalísticas e de apoio dos Campi e reitoria do IFPA.

Em terceiro lugar, ficaram ***as aquisições de licença de uso de softwares***, classificação contábil (449039). Nesta despesa, destaca-se a aquisição de programas e licenças da Microsoft, EBERICK, HYDROS, LUMINE, todos para atender o departamento de Informática.

2.4.4. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

Não foram localizados empenhos, liquidações e pagamentos referentes a ***suprimento de fundos*** no ano de 2015.

2.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os indicadores de monitoramento das metas contidas no planejamento das Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas do IFPA são apresentados nos quadros 13 a 19 e os indicadores de monitoramento das metas contidas no planejamento dos Campi do IFPA são apresentados no Apêndice C deste relatório. Outros indicadores são apresentados no Apêndice D deste relatório.

2.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

2.5.1.1. Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU 2.267/2005

Quadro 41 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU 2.267/2005.

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas ofertadas	8,80	12,74	8,43	7,85	3,18
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas) *100	26,86%	22,09%	9,49%	10,50%	26,70%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas) *100	9,27%	15,04%	7,45%	18,40%	5,30%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados) *100	53,80%	63,64%	55,66%	53,30%	80,40%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas) *100	53,36%	57,56%	54,69%	57,80%	18,20%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/(20h*0,5)+40h+DE)*100	26,84	24,59	30,37	36,02	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(Gastos Totais/Matrículas Atendidas)	10.856,61	10.722,59	7.465,49	1.684,41	1.459,61
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais) *100	68,46%	57,71%	65,86%	60,03%	59,16%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais) *100	19,19%	22,23%	21,64%	21,03%	15,41%
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais) *100	8,86%	16,72%	8,40%	15,39%	6,96%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	4867	6355	2753	8361	8591
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	1875	2453	7133	3629	4587
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	1719	1985	1799	2274	2979
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	441	522	646	877	1180
		2,5 <= RPF > 3 SM	351	418	434	550	790
		RPF >= 3	169	194	204	319	421
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,59	3,42	3,24	3,23	3,04

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/PROEN/IFPA, 2015.

Análise da Relação Candidato/Vaga:

A Relação de Candidatos por Vaga no IFPA, que nos quatro anos anteriores vinha crescendo, em 2015 teve uma redução para 8,80 candidatos inscritos por vaga ofertada. Esta redução se deve muito a um problema de interpretação por parte dos responsáveis pelo preenchimento em alguns Campi, que cadastram o número de candidatos como o número de matriculados e não como o total de inscritos nos processos seletivos. Estes erros já foram identificados e repassados aos Campi para que sejam feitas as devidas correções, porém, na data de extração dos dados do SISTEC grande parte destas correções não havia sido executada. Portanto, espera-se que a verdadeira relação entre o número de candidatos e o número de vagas ofertadas pelo IFPA seja bem maior que o apresentado no quadro acima.

Análise da Relação Ingressos/Aluno:

A relação de Ingressos por Aluno expressa a proporção de alunos ingressantes em relação a total de alunos matriculados no IFPA. Nos últimos anos esta proporção tem oscilado bastante e no ano de 2015 chegou ao seu maior patamar que foi de 26,86%. Este crescimento em relação aos anos anteriores se deve ao aumento no número de vagas ofertadas pelo IFPA pela consolidação dos novos Campi, como o Campus Cametá e Paragominas, que passaram a ofertar cursos regulares a partir de 2015, e pela oferta de novos cursos técnicos.

Análise da Relação Concluintes/Aluno:

A relação de Concluintes por Aluno expressa a proporção de alunos concluintes em relação a total de alunos matriculados no IFPA. Nos últimos anos, esta proporção tem oscilado bastante e no ano de 2015 chegou ao seu maior patamar que foi de 9,27%, valor menor que nos anos de 2014 e 2012. Esta redução se deve à falta de registro dos concluintes do segundo semestre de 2015, pois devido à alteração no Calendário Letivo por conta da greve de servidores em alguns Campi, o segundo semestre de 2015 só encerrará em 2016. Sendo assim, os registros dos concluintes do segundo semestre não foram computados no SISTEC até a última extração para elaboração deste relatório.

Análise do Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes:

Assim como a Relação Concluinte por Alunos, o Índice de Eficiência Acadêmica do IFPA também foi comprometido pela falta de registro dos concluintes do segundo semestre de 2015 e teve uma redução em relação aos dos últimos anos, atingindo o patamar de 53,80% em 2015.

Análise do Índice de Retenção do Fluxo Escolar:

O Índice de Retenção do Fluxo Escolar é a proporção de alunos retidos (alunos que não integralizaram as disciplinas das suas respectivas matrizes curriculares no prazo previsto e continuam cursando disciplinas) em relação ao total de matriculados no IFPA. Em 2015, o Índice de Retenção teve uma redução em relação aos anos anteriores, atingindo o patamar de 53,36%. Esta redução se deve aos esforços para reoferta de disciplinas, oferta de disciplinas em Períodos Letivos Especiais (PLE) e o aumento na oferta de estágios. Porém, este índice ainda é considerado muito alto, levando-se em consideração que mais da metade dos alunos matriculados no IFPA em 2015 já deveriam ter concluído seus cursos. A expectativa para os próximos anos é que estas ações se intensifiquem.

Análise da Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral:

Este indicador representa a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente, apresentando a projeção de alunos para cada docente em tempo integral. Em 2015, o índice foi de 26,84 alunos por docente, que em geral é uma relação satisfatória, porém, quando se analisa tal

índice por área do conhecimento e por Campus, observa-se que algumas áreas e Campi carecem muito mais de docentes para atender a demanda dos cursos ofertados pelo IFPA.

Neste sentido, o IFPA vem buscando ampliar seu quadro docente com editais de contratação de professores substitutos e editais de concursos públicos para professores efetivos, com tempo integral.

Análise dos Gastos Correntes por Aluno:

Segundo a extração realizada pela SETEC no SIAFI, os gastos do IFPA por aluno têm aumentado nestes últimos cinco anos. Em 2015, estes gastos chegaram a **R$ 10.856,61** por aluno. O que justifica estes altos gastos pelo IFPA são as características de seus cursos, principalmente os cursos técnicos integrados ao ensino médio que exigem um custeio maior que os cursos técnicos subsequentes ao ensino médio ou os cursos superiores. O aumento da inflação e os investimentos na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFPA nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, também justificam o aumento nos gastos por aluno.

Análise do Percentual de Gastos com Pessoal:

Os Gastos com Pessoal é o que apresenta maior proporção em relação ao total de gastos do IFPA, de acordo com a extração realizada pela SETEC no SIAFI. Em 2015, o percentual aumentou para 68,46%, motivado pelas novas contratações de servidores (técnico-administrativos e docentes, efetivos e temporários) realizadas pelo IFPA nos anos de 2014 e 2015 para suprir a carência no seu quadro de pessoal.

Análise do Percentual de Gastos com outros Custeios:

Os Gastos com Outros Custeios é o que apresenta a segunda maior proporção em relação ao total de gastos do IFPA, de acordo com a extração realizada pela SETEC no SIAFI. Em 2015, o percentual reduziu para 19,19%, motivado pelas medidas administrativas de contingenciamento das despesas, seguindo a tendência da maioria das instituições públicas em decorrência do cenário político-econômico enfrentado pelo país.

Análise do Percentual de Gastos com Investimentos:

Os Gastos com Investimentos é o que apresenta menor proporção em relação ao total de gastos do IFPA, de acordo com a extração realizada pela SETEC no SIAFI. Em 2015, o percentual reduziu consideravelmente para 8,86%, pelas medidas administrativas de contingenciamento das despesas, seguindo a tendência da maioria das instituições públicas em decorrência do cenário político-econômico enfrentado pelo país.

Análise do Número de Alunos Matriculados por Renda *per Capita* Familiar:

O Quadro 41 representa o quantitativo de estudantes matriculados de acordo com a renda *per capita* familiar. Observa-se que nos últimos cinco anos a maior concentração de alunos encontra-se nas duas primeiras faixas, de renda familiar *per catita* de menos de 0,5 salário mínimo e de 0,5 a 1 salário mínimo. De 2011 a 2015, a proporção de alunos nestas duas faixas ultrapassa 70% do total de respondentes. Em 2015, a concentração de alunos nas duas primeiras faixas corresponde a 71,56% dos respondentes.

Diante desse contexto do perfil socioeconômico, o IFPA vem ampliando a identificação da situação de vulnerabilidade econômica dos estudantes, auxiliando na formulação e direcionamento de ações afirmativas através dos programas de Assistência Estudantil e Bolsa Permanência, a fim de garantir sua permanência no ensino e a redução de evasão no ensino.

Ressalta-se que tais informações correspondem à situação financeira dos alunos no ato da matrícula, quando é solicitado que os mesmos respondam um questionário socioeconômico.

Portanto, a situação atual dos alunos pode não corresponder exatamente ao cenário exposto no quadro acima. Além do mais, o total de respondentes não corresponde exatamente ao número total de matriculados extraídos do SISTEC, pois em alguns casos foi facultado o preenchimento do questionário ou o cadastramento de tais informações ainda não foram repassadas integralmente para o Sistema de Controle Acadêmico (SCA) pelas secretarias acadêmicas dos Campi.

Análise do Índice de Titulação do Corpo Docente:

O Índice de Titulação do Corpo Docente do IFPA é considerado muito bom, principalmente em se tratando de um Instituto em que a carreira dos docentes é de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Este índice vem evoluindo nestes últimos cinco anos. Em 2015, chegou ao patamar de 3,59 do índice máximo de 5,00. Grande parte deste bom desempenho do IFPA no nível de titulação do seu corpo docente se deve aos investimentos e ações voltados para qualificação do quadro de professores lotados na instituição.

2.6. Informações Sobre Projetos e Programas Financiados Com Recursos Externos

Não houve ocorrência.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFPA

3.1. Descrição das estruturas de governança da Reitoria do IFPA

A estrutura de governança do IFPA está composta basicamente do Conselho Superior (CONSUP), do Colégio de Dirigentes (CODIR) e da Coordenação Geral de Auditoria Interna (AUDIN), conforme descrito abaixo.

3.1.1. Conselho Superior do IFPA (CONSUP)

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal. Compete ao CONSUP: aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional; deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas; aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

3.1.2. Colégio de Dirigentes (CODIR)

O órgão de assessoramento aos processos decisórios do Conselho Superior é o Colégio de Dirigentes e por sua natureza possui caráter consultivo. Compete ao CODIR: apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos; apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFPA; apreciar e recomendar o calendário de referência anual; apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetidos.

3.1.3. Auditoria Interna (AUDIN)

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executiva Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

3.1.3.1. Objetivo da Auditoria Interna e Base Normativa

A Auditoria Interna instituída com base nos artigos 14 e 15 do Decreto nº 3.591/2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.440/2002, e art. 26 do Estatuto do Instituto Federal do Pará, é o órgão de controle, responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações de

controle administrativo e prestar apoio, dentro de suas especificidades, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.

O fortalecimento da gestão consiste em agregar valor ao gerenciamento da ação governamental, contribuindo para o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e no Plano de Desenvolvimento Institucional, a execução dos programas de governo e o orçamento da União no âmbito do IFPA, a comprovação da legalidade e a avaliação dos resultados, quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão.

O assessoramento à alta administração consiste no exame e avaliação, entre outros, quanto a: a) adequação e eficácia dos controles; b) integridade e confiabilidade das informações e registros; c) integridade e confiabilidade dos sistemas estabelecidos para assegurar a observância das políticas, metas, planos, procedimentos, leis, normas e regulamentos, assim como da sua efetiva utilização; d) eficiência, eficácia e economicidade do desempenho e utilização dos recursos, dos procedimentos e métodos de salvaguardas dos ativos e a comprovação de sua existência, assim como a exatidão dos ativos e passivos.

A racionalização das ações de controle objetiva eliminar atividades em duplicidade no IFPA, bem como gerar novas atividades de auditoria que preencham lacunas por meio de pauta de ações articuladas.

O apoio ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal consiste no fornecimento periódico de informações sobre os resultados dos trabalhos realizados, bem como no atendimento das solicitações de trabalhos específicos.

3.1.3.2. Competência da AUDIN/IFPA

Compete à Auditoria Interna, dentre outras atividades:

a) examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a economicidade e efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;
b) verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas dos colegiados e setores internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;
c) analisar e avaliar os controles internos administrativos, com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;
d) verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes; Analisar e avaliar os controles internos administrativos, com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;
e) examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da Entidade e de Tomadas de Contas Especiais;
f) propor alteração nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos setores do IFPA, quando diagnosticadas deficiências e desvios;
g) propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da Entidade, quando couber, bem como a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito do Instituto Federal do Pará;
h) acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

3.1.3.3. Forma de Atuação da Auditoria Interna

A realização das ações de controle exercidas pela Auditoria Interna é decorrente do Plano Anual de Auditoria – PAINT, que é elaborado e aprovado pelo Conselho Superior até o último dia útil do mês de dezembro do ano que antecede a sua execução; e considera como critérios para eleger as

áreas de controle, a materialidade, relevância, criticidade e disponibilidade operacional da equipe de auditoria.

No PAINT, constam a relação e a identificação dos macroprocessos; áreas que serão objeto dos exames; cronograma de trabalho; estimativa de horas de trabalho e das ações de capacitação e participação em eventos técnicos. As ações de controle iniciam-se com a expedição da Ordem de Serviço pelo Coordenador-Geral da Auditoria Interna.

Dos exames realizados são produzidos Relatórios de Atividades que, depois de garantido o direito ao contraditório pelos respectivos dirigentes, é elaborado o Relatório conclusivo e entregue ao dirigente máximo da Unidade auditada, encaminhado ao Conselho Superior e informado à Controladoria Regional da União no Estado do Pará. Acompanha o Relatório conclusivo o Plano de Providências Interno (PPI) que o dirigente da área auditada deve restituir à AUDIN contendo as medidas e prazo para atendimento das recomendações, que serão objeto de monitoramento da Auditoria Interna. Ao final do exercício, a AUDIN elabora Relatório Anual de Atividades, com distribuição à Controladoria Regional da União, ao Conselho Superior do IFPA e publicado no portal desta Instituição Federal de Ensino.

3.2. Atuação da Auditoria Interna da Reitoria do IFPA

A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho Superior desta Entidade; com a Coordenação-Geral na Reitoria e dois Núcleos Avançados no Campus Castanhal e no Campus Belém.

Realiza ações de controle na Reitoria e nos Campi que compõem o Instituto Federal do Pará, conforme estabelecido no Plano Anual de Atividades (PAINT). Atua também em demandas especiais, fiscalizações e apuração de denúncias e representações, desde que atendam aos requisitos de admissibilidade.

Em 2015, a Auditoria Interna realizou auditorias de acompanhamento de gestão na Reitoria e nos Campi Belém, Breves, Castanhal, Conceição do Araguaia; Fiscalizações em obras e serviços de engenharia nos Campi Belém e Castanhal; Fiscalizações para apurar denúncias nos Campi Bragança; Santarém; Castanhal; e Município de Ipixuna/PA devido a irregularidades ocorridas na execução de convênio firmado em 2010 entre a Prefeitura Municipal de Ipixuna e o Instituto Federal do Pará. Realizou, também, monitoramento para avaliar os atendimentos das recomendações constantes em relatórios da própria Auditoria Interna.

Quadro 42 – Ações de controle realizadas pela AUDIN em 2015

Ações previstas no Plano Anual	Ações não previstas no Plano Anual	Recomendações
1- Acompanhamento da Gestão na Reitoria, iniciado em 2014 e concluído em 2015, abrangendo as áreas Controles da Gestão; Gestão de Suprimento de Bens e Serviços; Gestão de Pessoas; Gestão Patrimonial.	1-Apuração de denúncia formalizada por autoridade legislativa da Câmara Municipal de Bragança/PA sobre possíveis irregularidades nos atos de cessão de 2 (dois) servidores do IFPA/Campus Bragança para a Prefeitura Municipal.	24
2- Acompanhamento da Gestão no Campus Castanhal, consistindo em análise de processos de dispensa; processos de pregão; processo de pagamento de contratos de serviços terceirizados; análise da gestão patrimonial.	2- Apuração de denúncia formulada à Direção Geral do Campus Castanhal sobre indício de contratação indevida de funcionários parentes de servidores do quadro do IFPA lotados no Campus do IFPA/Castanhal.	20
3- Acompanhamento da Gestão no Campus Breves nas áreas: Controles da Gestão; Gestão de Suprimento de Bens e Serviços; Financeira; Patrimonial; Gestão de Pessoas.	3-Apuração de denúncias formalizadas ao Ministério Público Federal por alunos ou ex-alunos dos cursos de Mineração e de Edificações, do Convênio de Cooperação firmado em 2010 entre o IFPA e a Prefeitura Municipal de Ipixuna/PA. A denúncia reporta-se a atraso na data de início das aulas; interrupção dos períodos do	19

	calendário escolar; suspensão temporária de repasse de recursos pela Prefeitura para custeio de despesas com hospedagem e alimentação dos docentes naquele município.	
4-Acompanhamento de Gestão no Campus Conceição do Araguaia, nas áreas Controles da Gestão; Gestão Patrimonial; Gestão de Suprimento de Bens e Serviços; Gestão Operacional (Relatório em fase de finalização).	4- Apuração de supostas irregularidades na liberação de servidores lotados no Campus Santarém com o objetivo de realizar cursos de pós-graduação.	Relatório em fase de conclusão
5- Fiscalização de obra no Campus Belém, com análise de processo licitatório, análise da construção e de reforma de prédios no Campus Belém; e avaliação da fiscalização.	-	18
6-Monitoramento das recomendações constantes dos Relatórios de Acompanhamento de Gestão – Campus Industrial Marabá, referentes aos exercícios de 2012 e 2013, pois em 2014 não houve atuação da Auditoria Interna nessa Unidade Gestora. Os resultados do monitoramento estão consignados no Relatório nº 03/2015-AUDIN. Das 41 (quarenta e uma) recomendações monitoradas, constatamos que 25 (vinte e cinco) foram atendidas; 10(dez) não estão atendidas e 6(seis) ainda estão em processo de atendimento.	-	-
7-Monitoramento das recomendações do Relatório nº 03/2013-AUDIN no Campus Conceição do Araguaia. Das 27(vinte e sete) recomendações do citado Relatório, 11(onze) atendidas; 13 (treze) parcialmente atendidas, e 3 (três) não atendidas.	-	-
8-Monitoramento das recomendações do Relatório nº 04/2014 de Acompanhamento de Gestão, bem como na Fiscalização nº 01/2015 no Campus Castanhal. O Relatório de Acompanhamento contém o total de 28 (vinte e oito) recomendações decorrentes da avaliação das áreas de controles da gestão; gestão de suprimento de bens e serviços; e gestão operacional. O Campus não comprovou atendimento a nenhuma das recomendações do Relatório nº 04/2014.	-	-
9-Monitoramento das recomendações do Relatório de Acompanhamento de Gestão nº 06/2015 no Campus Belém. Do total de 36 recomendações, 12 foram consideradas atendidas; 14 não atendidas; e 10 parcialmente atendidas.	-	-

Fonte: AUDIN/IFPA, 2015.

Dentre as ações de controle realizadas pela AUDIN, podem ser consideradas as mais relevantes as apurações de denúncias sobre indícios de irregularidades e as fiscalizações de obras e serviços de engenharia.

As apurações de denúncia, embora não previstas no Plano Anual da AUDIN tiveram resposta efetiva e subsidiaram a gestão para a tomada de decisão com base em avaliação independente e aderente às técnicas de auditorias aplicáveis no âmbito de serviço público federal.

As análises das obras e serviços de engenharia, expressiva parte delas paralisada, confirmaram que essa é uma das áreas de maior fragilidade e desafios para a atual gestão no sentido de corrigir as falhas, responsabilizar os verdadeiros culpados pelas desconformidades constatadas, melhorar o processo de contratação e de fiscalização institucional, e a retomada das obras para que o IFPA obtenha estrutura física adequada ao atendimento das suas finalidades. Devem ser destacadas, também, as ações diagnosticais sobre as obras e serviços de engenharia, empreendidas pela Diretoria de Engenharia e Infraestrutura do IFPA, vinculada à PRODIN, objetivando a identificação das falhas, causas e proposição de soluções.

No início do ano, o IFPA tinha um passivo de 101 (cento e uma) recomendações expedidas pela Controladoria com status de não atendidas ou parcialmente atendidas. Durante o exercício, a AUDIN empreendeu ações, com apoio da Assessoria Executiva da Reitoria e da Diretoria de Gestão de Pessoas, que reduziu para 46 (quarenta e seis) o número de recomendações consideradas (ainda) não atendidas ou parcialmente atendidas. Em que pese a redução do quantitativo e o esforço empreendido pela AUDIN e parcerias, a situação exige ação mais vigorosa e contínua para solucionar todas as pendências.

Em 2015, a Auditoria Interna, que já possui a Unidade Central na Reitoria, uma Unidade Avançada no Campus Castanhal (antiga Escola Agrotécnica Federal) e um Núcleo Avançado no Campus Belém, instalou dois novos Núcleos: no Campus Tucuruí, e no Campus Industrial de Marabá, com lotação de um auditor em cada Unidade. Porém, um auditor foi exonerado a pedido e outro solicitou redistribuição.

Nas reuniões dos colegiados superiores e na Reitoria, a Coordenação da Auditoria Interna propôs e tem defendido a manutenção da Coordenação Geral na Reitoria, em Belém/PA, os Núcleos Avançados da AUDIN no Campus Belém e em Castanhal; assim como a instalação de dois novos Núcleos: em Marabá e em Santarém.

Para melhor compreensão, demonstramos no Quadro 43. Importante observar que os idealizados Núcleos em Santarém e em Marabá não possuem lotação de nenhum servidor.

Quadro 43 – Força de Trabalho da AUDIN

Unidade de lotação	Nome	Cargo/função	Unidades de atuação prio
Reitoria/Belém	Idemar Rodrigues Ferreira	Contador/Coordenador	Reitoria, Paragominas, Cametá, Breves.
	Wanaia Tomé Almeida	Auditora	
	Michael André de Souza	Auditor	
	Aluísio de Oliveira Freire	Assistente em Administração	
Núcleo Belém	Samir Pinto Resque	Auditor	Belém, Ananindeua
Núcleo Castanhal	Rosalvo A. Costa Junior	Auditor	Castanhal, Bragança, Vigia de Nazaré
Núcleo Marabá	-	-	Industrial Marabá, Nova Marabá, Tucuruí, Parauapebas, Conceição do Araguaia,
Núcleo Santarém	-	-	Santarém, Óbidos, Altamira, Itaituba

Fonte: AUDIN/IFPA, 2015.

3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Ainda não foi criado o sistema de correição no âmbito do IFPA. Os processos para apuração de possíveis irregularidades, seja de sindicância seja de processo administrativo disciplinar, estavam sob a responsabilidade do Gabinete da Reitoria.

A Controladoria Geral da União expediu o ofício nº 28330/2015/CRG/CGU-PR de 08/12/2015, recomendando a este Instituto Federal a atualização do registro dos processos já cadastrados no sistema CGU-PAD.

A gerenciadora do sistema CGU-PAD, designada por meio da portaria nº 868/2015-IFPA, em atendimento à recomendação contida no ofício, procedeu a atualização dos processos no sistema.

Do total de 28 (vinte e oito) processos informados pela CGU, foram atualizados 15 (quinze), sendo que 01 (um) processo não foi instaurado pelo IFPA. Durante a atualização do registro, verificou-se que os processos pendentes de atualização eram relativos aos anos de 2011 e 2012 e que se encontravam julgados e arquivados sem a devida atualização.

As ocorrências detectadas pela CGU eram as seguintes:

a) 6 processos permanecem na fase "Instauração/Instrução" há mais de 2 anos;
b) 21 processos permanecem na fase de "indiciamento/citação/defesa escrita/instrução", pelo menos, há mais de 3 anos.

Os processos que se encontram pendentes de atualização ainda não foram localizados. Presume-se que podem ter sido apreendidos durante a operação LICEU. O MPF restituiu ao IFPA algumas caixas contendo diversos processos apreendidos na operação, tendo sido localizado numa das caixas um processo de PAD que estava na lista encaminhada pela CGU de processos pendentes de atualização.

No ano de 2015, foram instaurados pela Reitoria 03 (três) processos disciplinares e 02 (dois) processos de Sindicância Preliminar/ Investigativa:

a) PAD: 23051.016966/2013-91; 23051.003798/2015-36; 23051.016721/2014-15.
b) Sindicância Preliminar/ Investigativa: 23051.024467/2015-30 e 23051.007052/2014-11.

Frisamos que estes dados são de processos instaurados pelo Magnífico Reitor do IFPA.

Esclarecemos que os relatos acima descritos referem-se mais às ações da Auditoria Interna no âmbito do IFPA e mais especificamente à Reitoria, com algumas ações pontuais em alguns Campi. Com exceção do Campus Belém, que apresenta uma demanda maior de processos de correição, conforme Quadro 44, a visão dos Campi sobre o trabalho da AUDIN e da correição, quando for o caso, foi relatada no Quadro 44, apresentado adiante. Optou-se pela utilização do quadro, em virtude de muitas informações dos Campi serem similares ou repetidas. Desta forma, ocupou-se menos espaço para prestar tais informações.

O Quadro 44 mostra a descrição da estrutura de governança dos Campi, a atuação da Auditoria Interna e as atividades de correição. Vale lembrar que a grande maioria dos Campi não possui um núcleo de auditoria próprio e, por assim dizer, estão dependentes da Auditoria Geral da Reitoria do IFPA. Além disso, muitos Campi ainda estão em fase implementação, e por conseguinte têm ainda poucos servidores e desenvolvem suas atividades em espaços cedidos, o que colabora para o não registro da sua estrutura de governança.

Quadro 44 – Estrutura de Governança dos Campi do IFPA

Unidade	Descrição da Estrutura de Governança	Atuação da Unidade de Auditoria Interna	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos
Abaetetuba	**a) Unidade de Auditoria Interna** A estrutura de Auditoria Interna funciona âmbito da Reitoria do IFPA com atuação em todas as unidades. Porém, o Campus Abaetetuba possui outras estruturas internas que garantem um melhor controle dos processos, conforme se vê a seguir. **b) Conselho Diretor do Campus (CONDIR)** Em 2015, foi retomado o processo de criação do Conselho do Campus por meio da criação da comissão eleitoral nomeada pela Portaria nº 155/2015/IFPA/ABAETETUBA/GAB de 05 de novembro de 2015, com meta de funcionamento do referido Conselho Diretor no início de 2016. **c) Grêmio Estudantil** O Grêmio Estudantil participou do processo de acompanhamento e de apoio à tomada de decisão em ações diretamente ligadas às condições gerais dos estudantes. **d) Fórum de Pesquisa e Fórum de Extensão** Formado por servidores com ações diretamente ligadas à pesquisa e extensão. Esses fóruns tiveram atuação de apoio ao desenvolvimento de ações até junho de 2015. Os mesmos serão retomados em 2016. **e) Núcleo de Tecnologia da Informação** No ano de 2015, foi criado NÚCLEO DE TÉCNOLOGIA DA INFORMAÇÃO do Campus Abaetetuba, que possui caráter de assessoramento à Gestão, promovendo ações de cunho técnico operacional e estratégicas com objetivo de estabelecer rotinas de padronização e estruturação dos sistemas computacionais para a realidade do Campus, em consonância com as orientações estabelecidas pela unidade da Reitoria do IFPA.	A estrutura de auditoria auditório interna funciona âmbito da reitoria com atuação em todas as unidades do IFPA.	No ano de 2015, foi realizada (01) uma atividade de correição por meio da formação de Comissão de Sindicância no âmbito do Campus Abaetetuba.
Altamira	Não informado pelo Campus.	Não informado pelo Campus.	Não informado pelo Campus.
Ananindeua	Não informado pelo Campus.	Não informado pelo Campus.	Não informado pelo Campus.
Belém	**a) Conselho Diretor**	A Unidade de Auditoria Interna do Campus Belém está vinculada à Coordenação Geral da	As apurações de ilícitos

	Temos o Conselho Diretor (CONDIR) o qual possui organização colegiada, sendo o órgão máximo na estrutura do Campus Belém. O CONDIR possui caráter consultivo, normativo, deliberativo, fiscalizador e tem por finalidades colaborar para o aperfeiçoamento de uma gestão democrática, transparente, participativa e zelar pela adequada execução das políticas do Campus. O CONDIR é o órgão colegiado que mobiliza, analisa, avalia, opina, decide e acompanha assuntos acadêmicos, administrativo-financeiros, orçamentário, patrimonial, pessoal, político-pedagógico e comunitário do Campus Belém, zelando sempre pela gratuidade, qualidade e laicidade da educação ofertada, assim como pela busca da excelência na pesquisa, extensão e inovação. Outro ponto importante em relação à organização e funcionamento do CONDIR é que este está pautado nos princípios da autonomia e participação, do processo decisório compartilhado, da colaboração mútua, da transparência de suas ações e do processo de descentralização da gestão pública.	AUDIN/Reitoria, conforme estabelece a Resolução nº 004/2013-CONSUP (Regimento Interno da AUDIN). Desse modo, todas as ações realizadas pela Unidade de Auditoria Interna do Campus Belém são vinculadas ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), bem como a participação deste auditor, Samir Resque, nas diversas atividades realizadas pela AUDIN durante o exercício 2015 (auditorias de acompanhamento de gestão e fiscalizações) não só no Campus Belém como em outras Unidades Gestoras do IFPA, como os campi Bragança e Santarém. Cumpre destacar que todas as informações ora solicitadas serão apresentadas pelo Coordenador Geral da AUDIN à Reitoria, para que possam compor o Relatório de Gestão 2015 do Instituto Federal do Pará como um todo. Pelo exposto, tendo em vista a subordinação regimental desta Unidade de Auditoria Interna do Campus Belém à Coordenação Geral da AUDIN/Reitoria, bem como suas atividades estarem estritamente vinculadas ao PAINT, registro a impossibilidade da desvinculação e prestação de informações inerentes apenas às atividades desenvolvidas pela AUDIN/Campus Belém.	administrativos na esfera do Campus Belém, são efetivadas em consonância com o art.143 da Lei 8.112/90, promovendo-se a instauração de Processo Sindicante ou Processo Administrativo Disciplinar através de Portaria elaborada pelo Departamento de Gestão de Pessoas do Campus Belém, assinada pelo dirigente máximo do Campus. Após a conclusão dos trabalhos pela Comissão Sindicante/Processo Administrativo Disciplinar, os autos são preliminarmente remetidos a Procuradoria Federal para apreciação, antes de serem julgados pela autoridade competente.
Bragança	Não informado.	Não informado.	Não informado.
Breves	Não informado.	Não informado.	Não informado.

Cametá	Tendo em vista que o Campus Cametá e tutelado Pela Reitoria do IFPA, o Campus está ciente da necessidade de explicitar os mecanismos e controles internos adotados conforme a lei, para garantir o alcance dos objetivos planejados e a estrutura orgânica de governança, bem como ações relacionadas ao sistema de correição. **Conselho Diretor, Conselho Superior e CPPD** O Campus Cametá do IFPA não possui ainda estes órgãos, mas está ciente das atividades do Conselho Superior (CONSUP), do Conselho Diretor (CODIR) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente CPPD).	O Campus Cametá do IFPA não dispõe de uma unidade de auditoria interna, visto que é um Campus em processo de implantação, que não possui CNPJ e Unidade Gestora própria, no entanto, os contratos administrativos relacionados ao Campus Cametá são instruídos no próprio Campus e enviado para Reitoria do IFPA que dispõe de unidade de Auditoria Interna a qual executa as atividades de controle interno, além de contar com o apoio da Diretoria Geral do Campus Cametá e das Pró-Reitorias, para cumprir com os procedimentos administrativos e instruções normativas.	O Campus Cametá não possui, no ano de 2015, unidade de correição estruturado em virtude de ser um Campus em implantação que ainda não possui CNPJ e unidade Gestora, pois ainda é tutelado pela Reitoria do IFPA. Portanto, no momento em que este Campus deixar de ser tutelado e possuir autonomia, será feita a implantação do sistema de correição.
Castanhal	Não informado.	Apesar de o Campus possuir em seus quadros dois servidores atuando no ramo de Auditoria, as atividades são vinculadas à Auditoria Interna localizada na Reitoria.	Não informado.
Conceição do Araguaia	Não informado.	Não informado.	Não informado.
Itaituba	Em sua estrutura hierárquica, a unidade tem como órgão máximo o Conselho Diretor. No ano de 2015, foi realizado o procedimento de escolha da nova composição (a antiga tinha mandato até 06 de novembro de 2015). A composição heterogênea (contando inclusive com representantes da sociedade civil) visa permitir o completo atendimento do disposto no Artigo 5º do Regimento Interno do Conselho Diretor do Campus Itaituba.	A unidade não dispõe de auditoria própria, porém solicitou à AUDIN no ano de 2015 que fossem realizadas atividades de auditoria nos processos da unidade. Por questões fora do controle da unidade, a auditoria não pôde ser realizada, a gestão da unidade pretende solicitar novamente a visita.	Não houve ocorrências.
Marabá Industrial	**a) Conselho Diretor do Campus** O Conselho Diretor é o órgão máximo da unidade e tem a finalidade de votar sobre os principais assuntos referentes ao Campus. Este conselho é formado por representantes dos professores, técnicos administrativos, alunos, egressos e membro da comunidade. b) Unidade de Auditoria Esta unidade ficou poucos meses em 2015 no Campus mais tem a finalidade de controlar o ambiente em que se insere	A auditoria interna deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará é centralizada na Reitoria por meio da AUDIN. Atualmente, iniciou-se a descentralização de alguns auditores para atender as demandas de Campi que compõem a mesma região do estado, como forma de atender mais efetivamente as demandas pertinentes, porém vale ressaltar que estes auditores continuam vinculados à AUDIN em Belém/PA.	✓ *NÃO HOUVE OCORRÊNCIA.*

	o Campus, identificando os cenários, bem como riscos, atuando no sentido de mitigá-los, a partir de atuação sistemática e técnica, abarcando as dimensões estratégicas, táticas e operacionais. c) Núcleo Docente Estruturante – NDE Grupo de docentes atuante no processo de concepção, elaboração consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico de curso. d) Colegiados de Curso Responsável deliberativo e consultivo que se destina à avaliação da eficiência educativa do processo pedagógico desenvolvido.		
Marabá Rural	Não informado.	Não informado.	Não informado.
Óbidos	Não informado.	Não informado.	Não informado.
Parauapebas	Não informado.	Não informado.	Não informado.
Paragominas	Não informado.	Não informado.	Não informado.
Santarém	Campus Santarém não possui, formalizada a estrutura de governança relacionada a Conselhos, Auditoria e Controle Interno.	O Campus conta apenas com a AUDIN da Reitoria.	Considerando indícios de acúmulo ilegal de cargos e afastamentos sem as devidas portarias, foi instituída comissão investigativa para apuração e os relatórios foram encaminhados para a DGP.
Tucuruí	**Conselho Diretor** A partir de 2013, o Campus Tucuruí do IFPA melhorou sua estrutura de governança ao criar o Conselho Diretor do Campus, que é o órgão máximo da estrutura do Campus, responsável pela fiscalização da gestão e apreciação e deliberação sobre os temas mais importantes da Instituição. Com esse Conselho, o gestor tornou a gestão mais transparente, democrática e menos centralizada, dividindo as responsabilidades sobre as decisões tomadas. **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**	Outra ação importante da gestão em 2014 foi a nomeação de um auditor interno para o Campus, que tomou posse no Campus em agosto de 2014, quando também foi criado o Setor de Auditoria Interna, com vínculo direto com a Coordenação de Auditoria da Reitoria do IFPA. Porém, em outubro do mesmo ano, o auditor nomeado conseguiu sua redistribuição para outra Instituição de Ensino, deixando o Campus Tucuruí até os dias de hoje sem a representação do cargo de Auditor. Em relação à Governança de Tecnologia da	Em Tucuruí, houve a ocorrência de 03 (três) processos, conforme abaixo: **Processo nº** 23051.018071/2015-53: Relatório da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar referente ao Processo

	Outra ação importante também foi a criação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que muito tem apreciado e deliberado sobre temas importantes, principalmente deliberando sobre as normativas e editais institucionais, antes de serem apreciados e deliberados pelo Conselho Diretor. É importante ressaltar que esses conselhos têm regimentos próprios e todos os seus membros são eleitos pela comunidade. Em dezembro de 2015, foi realizada segunda eleição dos membros que compõem este conselho, sendo os eleitos empossados em janeiro de 2016 com mandatos até dezembro de 2017. Tal conselho, conta representantes docentes, técnicos administrativos e discentes. **Fórum de Assistência Estudantil** Em 2014, foi também criado o Fórum de Assistência Estudantil, formado por representantes de cada turma e pelos servidores do Setor de Assistência ao Educando, que tem como objetivos discutir a aplicação dos recursos da Assistência Estudantil, prestação de contas, planejamento e avaliação do programa de Assistência Estudantil do Campus e da Merenda Escolar, tornando-se também um importante instrumento de gestão, por torná-la mais transparente e democrática, reduzindo às críticas aos gestores. **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** A CPA (Comissão Própria de Avaliação), criada em 2012, é outro órgão importante para a gestão, pois gera relatórios anuais sobre a infraestrutura necessária para o funcionamento dos cursos superiores do Campus, auxiliando a gestão a sanar problemas que estão ou poderão prejudicar a qualidade do ensino dos cursos. Os membros da CPA são indicados pela gestão, porém são orientados a agirem com independência. A CPA possui representantes docentes, técnicos administrativos, discentes e externos. **Conselho de Administração e Planejamento** Na última reunião do CONDIR (Conselho Diretor) em 2014, foi aprovada a criação do Conselho de Administração e Planejamento do Campus, que seria formado logo no início de	Informação, a Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria do IFPA criou em 2015 uma comissão para a elaboração do Plano Diretor de TI com a representação de membros da Reitoria e dos Campi. Até o fim de 2015, ainda não havido sido elaborado e divulgado nenhum tipo de documento. A Instituição ainda não avançou no sentido de constituir ou contratar Auditoria Externa ou Independente, bem como de conselhos com esse mesmo perfil. Cremos ainda não ser o momento, pois estamos numa fase ainda de criação e implantação das estruturas básicas de Governança, bem como ainda estamos numa fase de implantação e consolidação de vários setores e organismos necessários para realizar a gestão do Campus. Cinco anos, nesse modelo de Instituição, que é o IFPA com sua estrutura multicampi, é pouco tempo para alcançarmos a eficiência ideal, em virtude, principalmente, desse processo de consolidação da gestão. Desta forma, consideramos que a Governança de Gestão do Campus tornou-se mais robusta e madura nos anos de 2014 e 2015. Apesar dos avanços, ainda há muito para se fazer no sentido de torná-la ideal. Como informado em outro tópico, a Auditoria Interna do Campus foi criada em 2014 e seu primeiro servidor se apresentou no Campus em agosto de 2014. Seu vínculo direto se fez com a Coordenação de Auditoria Interna da Reitoria do IFPA (AUDIN). No período de 02 (dois) meses, a Auditoria Interna fez dois importantes trabalhos na Unidade: 1) Compôs uma Comissão Interna com o objetivo de elaborar o mapeamento do fluxo dos processos do Campus Tucuruí, que iria servir de base para a elaboração do manual das competências e atribuições de cada setor/coordenação/diretoria/órgão da unidade, bem como redimensionar a força de trabalho e colaborar para a elaboração do Plano de Capacitação do Campus; 2) O auditor interno elaborou um relatório, com possíveis problemas da	23051.003261/2013-12; Processo finalizado. Encaminhado para Reitoria para emissão de Portaria; **Processo nº** 23051.005127/2013-48: Pendências nas Disciplinas Ministradas pelo Prof. Michel Thyago Loureiro; Processo não finalizado. Encaminhado para Reitoria para Manifestação da Autoridade Superior; **Processo nº**: 23051.004046/2012-40; Recebimento Indevido de Vencimentos; Processo não finalizado. Necessidade de nomeação de nova Comissão para finalização dos trabalhos

	2015, com representação de discentes, docentes, coordenadores e diretores, com objetivo de fiscalizar a execução orçamentária e financeira do Campus e propor melhorias nos processos de licitação, com o intuito de agilizá-los, torná-los mais eficientes, bem como otimizar a utilização dos recursos orçamentários do Campus. Porém, em 2015, não foi possível a criação de tal conselho, já que no fim de 2014 houve a mudança do cargo da Direção Administrativa e de Planejamento, inviabilizando a formação do referido conselho. Futuramente, no ano de 2016 ou 2017 seja alcançada pela Instituição e pela gestão, maturidade suficiente para a criação do conselho.	unidade, que foi encaminhado para a AUDIN/Reitoria, retornando através do Memorando 04/2015/AUDIN/IFPA, com algumas recomendações. Importante ressaltar que a gestão atendeu em tempo às recomendações, e procurou se adequar aos procedimentos normativos, não havendo mais repetições dos problemas relatados pela AUDIN. Entretanto, apesar do trabalho realizado, o Autitor Interno permaneceu apenas dois meses no cargo, conseguindo sua redistribuição/transferência para outra Instituição de Ensino. Como consequência, o trabalho da Comissão que foi formada para elaborar o mapeamento dos processos organizacionais ficaram parados em 2015, não tendo nenhuma evolução.	
Vigia de Nazaré	O Campus Avançado Vigia (CAV) faz parte da estrutura de governabilidade do Instituto Federal do Pará, diretamente vinculado à Reitoria, conforme prevê a Portaria MEC nº 1291, de 30/12/2013. O CAV tem como principal gestor o Diretor Geral o qual é escolhido pelo Reitor, ocupando um Cargo de Direção (CD 3), pois o Campus ainda não está devidamente estruturado para escolher esse dirigente pelo voto da comunidade acadêmica como ocorre com os demais Campi já consolidados. A Diretora Geral do CAV tem acento no Colégio de Dirigentes (CODIR), órgão de caráter consultivo, composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor Geral de cada um dos campi que integram o Instituto.	O CAV não possui Unidade de Auditoria Interna sendo essa atividade executada pela AUDIN vinculada ao Gabinete da Reitoria, que é responsável pelo controle interno do IFPA como um todo, contribuindo com o acompanhamento preventivo dos atos e fatos praticados pela Gestão dos *Campi*. Geralmente, a AUDIN executa o seu trabalho através de visita às unidades do IFPA, porém, em 2015, este *Campus* não foi auditado.	O *Campus* Avançado Vigia não possui unidade de correição estruturada nem servidores exclusivos para esta atividade. Em 2015, não ocorreu nenhum ilícito no *Campus* que ensejasse a apuração através de sindicância ou de processo administrativo disciplinar.

Fonte: PRODIN/IFPA, 2015.

O Quadro 45 resume os processos de sindicância e de PAD abertos no âmbito do Campus Belém em 2015.

Quadro 45 – Relatório de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Nº Processo	Data de entrada	Assunto resumido	Procedimento Executado	Portaria de Instauração	Situação

23051.007115/2014-39	24/04/2014	Agressão de aluno a professor	Instauração de Sindicância	066/2015	Encaminhado à Procuradoria Federal
23051.001300/20139	17/01/2013	Conduta da Servidora Larisse Batista Costa	Instauração de Sindicância	063/2015	Encaminhado à Procuradoria Federal
23051.001697/2010-16	11/03/2010	Furto de Notebook	Instauração de Sindicância	070/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.001439/2010-30	04/03/2010	Furto de Notebook	Instauração de Sindicância	068/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.010137/2014-86	24/06/2014	Furto de Cabo de Alta Tensão	Instauração de Sindicância	067/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.008966/2012-37	21/06/2012	Servidor Permanência de Professor Sala de Aula e Ausência de Pagamento	Instauração de Sindicância	062/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.011160/2013-15	29/04/2013	Multa/Responsabilidade	Instauração de Sindicância	060/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.013875/2013-02	15/04/2013	Faturas de Serviços EBCT	Instauração de Sindicância	059/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.014726/2013-52	08/07/2013	Faturas de Serviços EBCT	Instauração de Sindicância	058/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.013180/2013-12	08/07/2013	Faturas de Serviços EBCT	Instauração de Sindicância	057/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.010364/2013-21	14/05/2013	Faturas de Serviços EBCT	Instauração de Sindicância	056/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.012409/2013-00	29/01/2013	Dispensa de Licitação/Aquisição Irregular de Serviços	Instauração de Sindicância	054/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.007452/2013-45	08/04/2013	Furto de uma CPU e Monitor	Instauração de Sindicância	053/2015	Encaminhado à Procuradoria
23051.008339/2014-68	19/05/2014	Furto de Extensão e Projetores Multimídia	Instauração de Sindicância	052/2015	Encaminhado à Procuradoria

Fonte: Campus Belém/IFPA, 2015.

3.4. Gestão de Risco e Avaliação do Sistema de Controle Interno

O Quadro 46 mostra de que forma as Unidades percebem o Sistema de Controle Interno, apresentando a média ponderada da Avaliação, que foi realizada pelo gestor máximo da Unidade, bem como sua análise crítica. Novamente, vale lembrar que como muitos Campi ainda possui a estrutura de controle interno, por serem unidades novas, esses dados não foram informados, mas a essência da análise não perde sua validade. No geral, os gestores exigem que a AUDIN esteja mais presente nos Campi**.**

Segue apenas o quadro de Avaliação preenchido pelo Gabinete da Reitoria, para ser visualizado como exemplo. Esclarecemos que os quadros com as avaliações completas do Sistema de Controle Interno preenchidos pelas Unidades encontram-se no Apêndice F.

Quadro 46 – Avaliação do Sistema de Controles Internos - Reitoria

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				**X**	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				**X**	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				**X**	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			**X**		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				**X**	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					**X**
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					**X**
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				**X**	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					**X**
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				**X**	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				**X**	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			**X**		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			**X**		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			**X**		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				**X**	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					**X**
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			**X**		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					**X**
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			**X**		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				**X**	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			**X**		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				**X**	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					**X**
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					**X**
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					**X**
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					**X**
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			**X**		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			**X**		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			**X**		
Análise crítica e comentários relevantes: Observando a avaliação realizada, percebe-se que é preciso melhorar, principalmente, o item de monitoramento, cuja avaliação recaiu sobre a zona neutra. Os demais itens encontram-se estado razoável. Ou seja, no geral é preciso melhorar o controle interno, principalmente nos Campi.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Fonte: Reitoria/IFPA, 2015.

Quadro 47 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Unidade	Gestão de Riscos e Controles Internos	Média Avaliação	Análise Crítica
Abaetetuba	A comunidade interna sente a necessidade de instituir e manter instâncias e ferramentas de apoio ao controle interno. O trabalho de construção coletiva dos procedimentos para o funcionamento do conjunto de setores, com a devida atribuição de responsabilidade a estes, vem possibilitando avanços e para as próximas etapas, são previstas a criação de uma instância específica encarregada de orientar e acompanhar os processos de forma permanente e continuada.	3,2	A organização dos procedimentos com estabelecimento de rotinas como fluxo para demanda de serviços tem permitido um melhor acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos diversos setores da unidade, inclusive gerando indicadores que facilitam a tomada de decisão. A ampla divulgação de tais procedimentos a toda a comunidade, seja via comunicação interna, ou mesmo no portal e redes sociais, também permitem que ações sejam acompanhadas pela comunidade interna e externa. Já estão previstas a criação de novas instâncias de acompanhamento e fortalecimento do controle interno com a continuação do processo de capacitação das equipes e da chegada de novos servidores à unidade.
Altamira	Não informado.	Não informado.	Não informado.
Ananindeua	Não informado.	3,84	Não informado.
Belém		2,98	Existe no IFPA/Campus Belém ainda certa dificuldade na área da comunicação que dificulta às ações da gestão das diretorias e seus setores. Alguns trabalhos acabam sendo deficientes por não haver o fluxo adequado das informações. As vezes um serviço foi realizado em um setor, mas os demais setores e comunidade geral não ficam sabendo o que causa transtorno e mal-estar. Tem-se a necessidade de se promover um trabalho de monitoramento e ajustes nessa área da administração, como por exemplo, padronizar e tornar público o fluxo de processos dentro da instituição, corroborando para melhorar a celeridade das informações para tomada de decisão.
Bragança	Não informado.	3,36	Não informado.
Breves	Não informado.	3,14	O Campus Breves do IFPA vem, ao longo dos seus quatro anos de existência no município, tentando implementar o seu Sistema de Controle Interno. Porém, reconhece que muito há por fazer. Falta pessoal e

			qualificação para realizar as ações necessárias e criar os sistemas apropriados. Tais sistemas dependem muito da Reitoria do IFPA, pois a ideia é sempre se implantar sistemas de controle unificados para todos os Campi e gerenciados pela Reitoria. A implantação desses sistemas tem sido feita de forma gradativa e lenta nos últimos anos. O volume de atividades e de recursos financeiros é bastante alto, não se podendo fazer controles de forma manual e usando-se calculadora.
Cametá	O Campus Cametá do IFPA não dispõe de uma estrutura de controle interno, visto que é um Campus em processo de implantação, que não possui CNPJ e Unidade Gestora própria, no entanto, os contratos administrativos relacionados ao Campus Cametá são instruídos e enviado a Reitoria do IFPA. Dessa forma até o presente momento a avaliação do funcionamento dos controles internos no Campus Cametá não está em funcionamento, tão logo sejamos descentralizados administrativamente, financeiramente e patrimonialmente, implantaremos tal procedimento.	Não informado.	Não informado.
Castanhal	Não informado.	4,68	A avaliação do sistema de controles internos do Campus Castanhal, no exercício de 2015, foi realizada tempestivamente pela Gestão com o fim de proporcionar à equipe de gestores mecanismos para acompanhar, junto aos elementos do sistema de controles internos e nos procedimentos de controle, a avaliação de risco em processos na informação e comunicação e no monitoramento. No Plano de Capacitação e Qualificação para os responsáveis em todos os níveis hierárquicos, é incentivada a reflexão de ações integradas de controle, em eficácia administrativa e o expressivo desenvolvimento da Instituição no cumprimento de sua função institucional. O comprometimento da Administração do Campus Castanhal no atendimento à necessidade do funcionamento dos controles internos tem sido um importante aliado, por destacar o senso de responsabilidade dos servidores diante dos processos. A função de Auditor Interno é uma ferramenta importante, que vem atuando para aperfeiçoar, adequar e contribuir com proposições para a efetividade do sistema de controles internos em todos os níveis da instituição. Todavia, esse sistema viabilizado de forma compartilhada e integrada permite a elaboração e

			monitoramento dos planos de ação e de providência detalhados para a regularização, relacionada a cada ocorrência ou incidência. Entre outras informações, é possível descrever a ação, qual será o prazo para a conclusão e quem é responsável por cada atividade, possibilitando um gerenciamento efetivo do andamento do cumprimento e prazos. Os indicadores de riscos são importantes na gestão de riscos e podem auxiliar a monitorar problemas antes que eles ocorram.
Conceição do Araguaia	Não informado.	3,12	Não informado.
Itaituba	A unidade demonstra interesse em promover o controle e a transparência. Isso se mostra evidente na solicitação enviada pela Direção Geral do Campus à representação da AUDIN, solicitando que fossem realizadas atividades de auditoria, as quais não puderam ser realizadas por motivos de calendário da AUDIN.		Percebe-se que a unidade carece de implantação de instrumentos de controle e da elaboração de manuais de procedimentos que possam dar segurança aos servidores quando do desempenho de suas funções.
Marabá Industrial	Não informado.	2,42	Procura-se, na medida do possível, realizar os controles internos necessários para que sejam executadas as ações para que surjam os resultados planejados. Mas entende-se que precisamos nos aprimorar mais nestas ferramentas de controle, buscando também uma realização efetiva nas ações de avaliação de risco e consecução de metas e objetivos.
Marabá Rural	Não informado.	3,3	Não informado.
Óbidos	Não informado.	3,36	Não informado.
Parauapebas	Não informado.	3,92	Não informado.
Paragominas	Não informado.	3,02	Não informado.
Santarém	Não informado.	2,88	No que tange o **Ambiente de Controle** a média ponderada foi de 2 (Parcialmente inválida), desta forma o tópico foi observado parcialmente. O item **Avaliação de Risco** também teve como média 2 (Parcialmente inválida), sendo o único item (5) **Totalmente Válida -** Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. Já o item **Procedimento de Controle** atingiu o **(3) neutra,** não possuindo nenhum item totalmente válido. O

			terceiro item **Informação e Comunicação** alcançou a média ponderada **(4), parcialmente válida,** também, não alcançada nenhum item totalmente válido. O último item **Monitoramento,** assim como **Procedimento de Controle** apresentou a média ponderada (3) neutra, não sendo possível avaliar a situação dentro do Campus. Por conseguinte, concluímos que o Campus Santarém, ainda, não implantou plenamente um ambiente de controle, avaliação e acompanhamento do Controle Interno do Campus. Isso se dá em parte por não ter um Controle de Auditoria Interna própria, assim, os Controles realizados pela Auditoria do IFPA passam a ser corretivos, ou seja, quando os atos da Gestão já ocorreram, sendo passíveis de, apenas, alterações.
Tucuruí	Em virtude de não se ter ainda a AUDIN no Campus, resta a fragilidade no controle interno, uma vez que a AUDIN da Reitoria não atua de forma efetiva e regular no Campus. Parte dessa fragilidade é compensada pelos Conselhos e Fóruns presentes no Campus, mas é preciso melhorar a percepção do controle e da avaliação interna.	3,44	Quanto ao **item 4**, código de ética dos servidores, informamos que até 2014 somente havia uma Comissão de Ética do IFPA, adotando-se um único código de ética para toda a Instituição. Ocorre que uma única comissão para uma Instituição, multicampi, que possuía em dezembro de 2014, 18 unidades, é insuficiente para atender mesmo que razoavelmente as demandas. Em 2014, foram sugeridas alterações no Regimento Interno para prever a constituição de Comissões de Ética Internas em cada Campus, para que estas comissões possam realizar o trabalho de conscientização da obediência dos servidores ao código, mas também de atender à demanda de apuração de possíveis desvios da conduta dos servidores. Consideramos que em 2015, já se poderá contar com tais comissões.
Vigia de Nazaré	Considerando que o CAV não foi auditado em 2015 pela AUDIN, este item não se aplica ao Campus.	3,19	Não realizada.
Reitoria	Informado no item 4.4	3,36	Informado no item 4.4
	Total	**3,32**	----------

Fonte: PRODIN/IFPA, 2015.

O Gráfico 6 mostra de forma mais clara a avaliação de cada unidade. Apenas 03 (três unidades) não preencheram o quadro (Óbidos, Cametá e Altamira). Observa-se, no geral, uma média de 3,2, o que reflete a necessidade de melhoria no Controle Interno do IFPA, principalmente nos Campi.

Gráficos 1 – Média da Avaliação do Sistema do Controle Interno

Fonte: PRODIN/IFPA, 2015.

3.5. Contratação de Auditoria Independente

Não houve no IFPA, em 2015, ocorrência de Contratação de Empresa para realização de Auditoria Independente.

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1. Canais de acesso do cidadão

O Instituto Federal do Pará possui canais físicos, eletrônicos e digitais de acesso ao cidadão. A finalidade da existência de canais comunicacionais em suportes diversos, que garantem aos cidadãos maior possibilidade de contato com o IFPA, é receber e encaminhar as manifestações para os setores responsáveis, cobrando soluções e respondendo aos proponentes, o mais breve possível.

A Ouvidoria e o e-SIC possuem como atribuição propor soluções e oferecer recomendações às instâncias pedagógicas e administrativas, visando à melhoria dos serviços prestados com relação às manifestações recebidas.

A Diretoria de Comunicação Social administra e cria conteúdos para o portal do Instituto na web e redes sociais, informa a sociedade interna e externa.

Quadro 48 – Contatos dos canais de acesso ao cidadão

CANAIS Unidade	Ouvidoria	e-SIC	Telefone	Protocolo
Reitoria	ouvidoria@ifpa.edu.br	Telefone: (91) 3342-0578 E-mail: sic@ifpa.edu.br	(91) 3342-0578	No Local
Abaetetuba			(91)984097151	No Local
Altamira			-	No Local
Ananindeua			(91) 98823-9916	No Local
Vigia			(91) 991850023	No Local
Belém			(91) 3201 -1700	No Local
Bragança			-	No Local
Breves			(91) 99156-6474	No Local
Cametá			(91) 99318-8144	No Local
Castanhal			-	No Local
Conceição do Araguaia			(94) 3421-1962	No Local
Itaituba			(93) 991606045	No Local
Marabá Industrial			(94) 2101-6310	No Local
Marabá Rural			Não	No Local
Óbidos			-	No Local
Paragominas			Não	No Local
Parauapebas			(94) 98123-0566	No Local
Santarém			(93) 2101-0610	No Local
Tucuruí			(94) 3778-4684	No Local

Fonte: DCOM/GABINETE/IFPA, 2015.

Quadro 49 – Endereços eletrônicos das Unidades do IFPA

Unidade	Endereços dos Canais de Acesso			
	Sítio	E-mail	Redes Sociais	Atendimento Presencial
Reitoria	www.ifpa.edu.br	gabinete.reitoria@ifpa.edu.br comunicacao@ifpa.edu.br	Facebook Twitter Soundcloud ISSUU Google+	No Local
Abaetetuba	abaetetuba.ifpa.edu.br	dg.abaetetuba@ifpa.edu.br		No Local
Altamira	altamira.ifpa.edu.br	dg.altamira@ifpa.edu.br		No Local
Ananindeua	ananindeua.ifpa.edu.br	dg.ananindeua@ifpa.edu.br		No Local
Vigia	vigia.ifpa.edu.br	dg.vigia@ifpa.edu.br		No Local
Belém	belem.ifpa.edu.br	dg.belem@ifpa.edu.br		No Local

Bragança	braganca.ifpa.edu.br	dg.braganca@ifpa.edu.br		No Local
Breves	breves.ifpa.edu.br	dg.breves@ifpa.edu.br		No Local
Cametá	cameta.ifpa.edu.br	dg.cameta@ifpa.edu.br		No Local
Castanhal	castanhal.ifpa.edu.br	dg.breves@ifpa.edu.br		No Local
Conceição do Araguaia	conceicaodoaraguaia.ifpa.edu.br	dg.cda@ifpa.edu.br		No Local
Itaituba	itaituba.ifpa.edu.br	dg.itaituba@ifpa.edu.br		No Local
Marabá Industrial	Industrialmaraba.ifpa.edu.br	dg.industrialmaraba@ifpa.edu.br		No Local
Marabá Rural	ruralmaraba.ifpa.edu.br	dg.crmb@ifpa.edu.br		No Local
Óbidos	obidos.ifpa.edu.br	dg.obidos@ifpa.edu.br		No Local
Paragominas	paragominas.ifpa.edu.br	dg.paragominas@ifpa.edu.br		No Local
Parauapebas	parauapebas.ifpa.edu.br	dg.parauapebas@ifpa.edu.br		No Local
Santarém	santarem.ifpa.edu.br	dg.santarem@ifpa.edu.br		No Local
Tucuruí	tucurui.ifpa.edu.br	dg.tucurui@ifpa.edu.br		No Local

Fonte: DCOM/GABINETE/IFPA, 2015.

Análise Crítica

Conforme mostra o Gráfico 7, a medição do desempenho dos canais comunicacionais está dividida entre *abrangente*, quando as ferramentas disponibilizadas à unidade do Instituto estão atualizadas e alcançam o público previsto, e *não abrangente*, quando as ferramentas disponibilizadas à unidade do Instituto não estão atualizadas ou são insuficientes para alcançar o público previsto.

Destacam-se como as principais causas para a insuficiência dos canais de acesso à informação, questões de infraestrutura nos municípios onde se encontram algumas unidades do IFPA, como: acesso deficiente à internet, rede de telefonia precária e o número reduzido de servidores.

Gráficos 2 – Desempenho dos canais comunicacionais

Fonte: DCOM/ IFPA, 2015.

4.1.1. Ouvidoria do IFPA

A Ouvidoria foi implantada no IFPA em atendimento à lei nº 10.683/2003. Este canal tem como finalidade receber e encaminhar manifestações oriundas de diferentes canais de comunicação

para os setores responsáveis, cobrando soluções e respondendo aos proponentes, o mais breve possível. Os Gráficos 8 e 9 mostram a distribuição das demandas recebidas pela Ouvidoria em 2015.

Gráficos 3 – Distribuição das demandas recebidas no 1º semestre de 2015

Fonte: Gabinete/IFPA, 2015.

Gráficos 4 – Distribuição das demandas recebidas no 1º semestre de 2015

Fonte: Gabinete/IFPA, 2015.

O comparativo dos gráficos acima demonstra que a melhor estruturação da Ouvidoria, do ponto de vista operacional, apresentou resultados mais consistentes, uma vez que atendeu no primeiro semestre a 90,5 % das demandas e no segundo semestre a 97% das demandas encaminhadas no período. Mesmo atendendo a um percentual significativo das demandas encaminhadas, a Ouvidoria ainda continua enfrentando dificuldades, para obter respostas às demandas que lhe são encaminhadas, dentro do prazo estimado em seu Regimento Interno, por parte de determinados setores.

Observa-se ainda a dificuldade de o gestor compreender que a solicitação, demandada pela comunidade, oportuniza uma melhor compreensão da qualidade dos serviços prestados pelo setor. Dessa forma, os fatos suscitados nas demandas poderiam ser usados para o aprimoramento do serviço prestado.

Quadro 50 – Tipos de demandas encaminhadas, pelo portal, e-mail e redes sociais

Tipo de demanda	Total de demandas encaminhadas	Demandas atendidas	Demandas em acompanhamento	Demandas encerradas	Demandas encaminhadas aos setores competentes
Denúncias	01	01	0	01	03
Informações	398	398	11	387	11
Reclamações	52	46	6	46	6
Solicitações	19	19	0	19	0
Sugestões	5	1	0	0	0
Elogios	34	0	0	0	0
TOTAL	**511**	**467**	**17**	**452**	**20**

Fonte: DCOM/IFPA, 2015.

As manifestações identificadas em forma de denúncias, informações, reclamações, solicitações, sugestões e elogios, são encaminhados às áreas de interesse do IFPA para conhecimento e adoção de providências cabíveis.

A Diretoria de Comunicação (DCOM) recebeu 452 demandas no ano de 2015, conforme o Quadro 50. As demandas estão especificadas pela categoria do assunto.

A demora em responder algumas solicitações se deu em virtude da dificuldade de obter as informações junto a alguns setores.

4.1.2. Portal IFPA

O Portal do IFPA encontra-se no endereço eletrônico www.ifpa.edu.br e todos os Campi do IFPA possuem seus sítios na web, conforme mostrado no Quadro 51. O portal é uma plataforma multimídia, alimentada e gerenciada pela Diretoria de Comunicação. Os Gráficos 10 e 11 apresentam um comparativo das publicações e atualizações, do portal e dos sítios das unidades, entre os anos 2014 e 2015.

Quadro 51 – Publicações e atualizações no portal do IFPA

Inserções	2014	2015
Artigos/Informações	175	236
Atualizações	798	1.381
TOTAL	**973**	**1.617**

Fonte: DCOM/IFPA, 2015.

Gráficos 5 – Publicações e atualizações no portal do IFPA

Fonte: DCOM/ IFPA, 2015.

Quadro 52 – Publicações e atualizações nos sítios dos Campi.

Inserções	2014	2015
Artigos/Informações	203	372
Atualizações	811	1.381
TOTAL	**1.014**	**1.753**

Fonte: DCOM/IFPA, 2015.

Gráficos 6 – Publicações e atualizações no portal do IFPA

Fonte: DCOM/ IFPA, 2015.

Análise crítica:

O considerável aumento nas inserções de informações, no portal e sítios, deve-se à maior exposição de serviços e informações. A DCOM e a DTI prestaram, no ano de 2015, treinamentos para os servidores responsáveis pelos sítios.

4.1.3. E-SIC

O e-SIC foi implantado neste IFPA a partir de junho de 2014, e no ano de 2015 desempenhou suas atividades normalmente. A equipe do e-SIC, designada por meio da Portaria nº 876/2014-IFPA, tem procurado responder as solicitações no prazo mais curto possível, tendo como tempo médio de resposta 15,94 dias, o que representa uma melhora significativa em relação ao ano de 2014, o qual apresentou uma média de resposta de 18,87 dias.

O Gabinete da Reitoria tem oportunizado à equipe que opera o sistema e-SIC a participação nos encontros da rede e-SIC. O Quadro 53 apresenta o número de recursos recebidos por e-mail pelo IFPA entre janeiro e dezembro de 2015.

Quadro 53 – Pedidos de acesso à informação em 2015

Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação		
Mês	Número de Pedidos	Evolução Mensal (%)
Janeiro	07	0
Fevereiro	09	22,22
Março	03	- 66,67
Abril	03	0
Maio	12	75
Junho	27	55,56
Julho	21	- 22,22
Agosto	24	12,5
Setembro	20	-16,67
Outrubro	09	- 55
Novembro	11	18,18
Dezembro	11	0
Total	157	-
Média Mensal	13,08	-

Fonte: GABINETE/IFPA, 2015.

4.2. Carta de serviço ao cidadão

A carta de serviços ao cidadão do IFPA está sendo elaborada pelo Gabinete da Reitoria e DCOM, com a colaboração dos *Campi* do Instituto. O prazo para conclusão e disponibilização da carta no portal do IFPA é 30/07/2016.

O IFPA disponibiliza todas as informações referentes aos seus serviços e gestão em seu portal e demais sítios.

4.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Autoavaliação, realizada pela Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (CPA), é uma determinação legal expressa na Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Vale salientar que esse processo é uma importante ferramenta para a tomada de decisão na Gestão do IFPA. A pesquisa é parte deste processo

avaliativo, através da qual a comunidade acadêmica expressa sua opinião em diversos aspectos da gestão e do ensino do IFPA.

A pesquisa referente ao ano de 2015 ficará disponível para preenchimento no site do IFPA até o dia 10 de março de 2016, por isso ainda não resultou no Relatório de Autoavaliação Institucional, cujo prazo para apresentação aos gestores é junho de 2016.

Os resultados das pesquisas referentes aos anos de 2013 e 2014, que direcionaram a gestão em suas ações para a melhoria de seus serviços, encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos: referente ao ano de 2013 através do endereço **Erro! A referência de hiperlink não é válida.**; referente ao ano 2014 através do endereço http://www.ifpa.edu.br/documentos-institucionais/dcom/ 1512-relatorio-cpa-institucional-2014-20-04-15-final/file.

As unidades do Instituto, através de seus canais de comunicação e Ouvidoria, conseguem saber os pontos de insatisfação de seus usuários e direcionar aos setores responsáveis para as devidas soluções.

Análise crítica:

A Avaliação Interna, realizada pela CPA, mostrou-se uma importante ferramenta para a melhoria dos serviços ofertados pela instituição. Devido ao número reduzido de servidores disponibilizados para a CPA e a complexidade para a análise dos resultados, as informações não chegam em tempo hábil para que a própria gestão possa utilizá-las, e, desta forma, melhorar os serviços ofertados pela Instituição e vinculá-las às tomadas de decisões, visando à elevação do IGC da IFPA.

O IFPA estava, desde 2008, obtendo nota 2 no processo de Avaliação Institucional junto ao INEP/MEC. A nota 3, conquistada em 2015, expressa um perfil suficiente de qualidade e representa um passo significativo no alcance da meta de "aprimorar a avaliação dos cursos, melhorando o IGC do IFPA", prevista em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A importância desse resultado se explica pelo fato de que, associado aos igualmente bons resultados obtidos nas avaliações dos cursos e às notas do ENADE, deverá elevar o Índice Geral de Cursos (IGC) de nosso Instituto, e, em consequência disso, recuperar nossa autonomia institucional, nos possibilitando, dentre outras coisas, a abertura de novos cursos que atendam a diversos arranjos produtivos locais dos territórios de abrangência de nossos campi.

4.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O IFPA disponibiliza acesso à informações por meio do portal e sítios dos Campi, que são encontrados nos links **"Acesso à Informação"** de cada página, conforme endereços exibidos no Quadro 49, com informações institucionais e organizacionais, programas, ações, projetos e atividades implementadas, relatórios de auditorias interna, despesas empenhadas por elemento, diárias pagas a servidores, licitações e contratos, Ouvidoria, resoluções, pautas e atas: CONSUP e CODIR. A Figura 3 demonstra o local de acesso.

Figura 3 – Localização do Acesso à informação na página do IFPA

4.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Em atendimento ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, ao Decreto 5.296/2004 e às normas técnicas da ABNT, aplicáveis à realidade local, infere-se que o IFPA ainda vem se adaptando à aplicação de tais legislações, à medida que estão sendo executadas as novas construções e reformas prediais, na Reitoria e nos Campi.

Desta forma, o IFPA não está totalmente em acordo com as normas estabelecidas para garantir acesso fácil aos cidadãos portadores de alguma de deficiência física. Na construção dos novos prédios e reformas foram observados alguns critérios de acessibilidade, como: rampas e banheiros acessíveis a cadeirantes, passarelas de acesso, placas com sinalização em Braile e contratação de servidores, através de concurso, especializados em Libras.

Os novos Campi do IFPA, já em funcionamento ou prestes a inaugurar, foram projetados para estar em conformidade com as normas exigidas, e garantir acesso aos portadores de alguma deficiência.

4.5.1. Quebra de barreiras físicas para o cidadão portador de necessidades especiais

Em 2015, foi diagnosticado pela equipe da Diretoria de Engenharia do IFPA um cenário bastante grave em relação à acessibilidade física na maioria dos Campi do IFPA, principalmente no Campus Belém. Os problemas são vários: falta de rampas de acesso ou rampas em desacordo com as normas da ABNT; ausência de elevadores ou plataformas elevatórias para cadeirantes, banheiros não adaptados para deficientes físicos; falta de identificação para deficientes visuais nos setores; ausência de piso táctil; etc.

Em 2015, foram realizadas visitas em dois Campi, Belém e Bragança, para análise da situação de acessibilidade física. Este relatório irá servir de base para elaboração de uma cartilha com os problemas de acessibilidade que devem ser sanados para que o IFPA atenda às legislações e possa ser melhor avaliado, tanto pelos órgãos de controle, quanto pelas comissões do MEC. A

cartilha deverá ser finalizada até junho de 2016 e conterá ainda os indicadores da acessibilidade e metas a serem cumpridas pelos Campi. A Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional fará acompanhamento dos indicadores através de um *ranking* que será divulgado semestralmente.

Abaixo, seguem os relatórios da acessibilidade no Campus Belém e no Campus Bragança do IFPA.

O relatório técnico é embasado nas visitas técnicas realizadas nos Campus Belém e Bragança, em virtude da Avaliação Institucional para Recredenciamento do IFPA, nos meses de junho e julho de 2015 e nas visitas técnicas nos demais Campi do Instituto por ocasião das fiscalizações de obras durante os anos de 2014 e 2015.

Campus Belém

O Campus Belém foi objeto de vistoria por ocasião da Avaliação Institucional durante do mês de julho de 2015, realizada nos Blocos E, C, D, A, U, V, Refeitório, Biblioteca e Área Externa. Na visita, foram identificados os principais problemas de acessibilidade do Campus, listados a seguir:

- Sinalização de emergência precária ou inexistente em todo o Campus;
- Rampas de acesso sem corrimão com sinalização em Braille;
- Falta piso podotáctil de alerta e direcional em todos os corredores, acessos e passarelas;
- Falta sinalização tátil em Braille no corrimão das escadas e ao lado das portas das salas de aula e dos setores;
- Falta de piso antiderrapante nas escadas;
- Setores como a Biblioteca e salas no Bloco E possuem corredores estreitos e/ou com obstáculos;
- O acesso ao palco do Auditório Central é feito por meio de rampas laterais com tapetes no piso; O Auditório Central não possui assentos especiais para pessoas obesas e área especial para pessoas em cadeira de rodas;
- Falta alarme sonoro em todo o Campus;
- O Bloco Administrativo não possui rampa ou elevador/plataforma elevatória para acesso ao pavimento superior;
- O piso intertravado do estacionamento causa trepidação, sendo inadequado para pessoas em cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida;
- A Biblioteca não possui banheiros PNE;
- As escadas de acesso são mal iluminadas e não possuem lâmpadas de emergência;
- As portas de acesso são de difícil movimentação;
- A calçada do entorno da Biblioteca está danificada, possui rampas com desnível acentuado e tampas de caixas acima do nível do chão;
- As plataformas do Bloco E e Bloco de Química estavam desligadas;
- A escada do Bloco de Química não possui corrimão e guarda-corpo;
- O acesso ao segundo salão do refeitório é obstruído, feito por meio de passeio com dimensões reduzidas, inadequados para pessoas em cadeira de rodas;
- Existe um desnível acentuado entre piso e o salão do refeitório, não havendo escadas ou rampas;
- Não existe rampa, plataforma ou elevador para acesso aos pavimentos superiores dos Blocos U e V (salas de aula);
- Presença de um único banheiro PNE, sem bacia sanitária adaptada e com barra de apoio na porta inadequada;
- Maior parte dos passeios, calçadas, passarelas e corredores da área externa com piso danificado, desníveis acentuados, tampas de caixas acima do nível do piso;
- Caixas de passagens e esgoto sem tampa;
- Falta corrimão em algumas rampas;

- Corrimões das escadas estão enferrujados;
- Falta sinalização vertical e horizontal em todo o Campus.

Porém, o Campus atende a regulamentação da NBR 9050 nos seguintes itens:

- A Biblioteca possui elevador em funcionamento para acesso aos pavimentos superiores;
- Espaços amplos e bem iluminados na Biblioteca;
- O Bloco D e Bloco E possuem plataformas elevatórias;
- Há amplos espaços de circulação externa no Bloco A;
- Auditório Central com entrada ampla e corredores laterais de dimensões adequadas.
- Presença de rampas para acesso a determinados setores.
- Os banheiros PNE existentes estão em funcionamento e em bom estado;

As Figuras 4 a 18 mostram a situação do Campus no momento da vistoria:

Figura 4 – Elevador da Biblioteca do Campus Belém	Figura 5 – Banheiros no térreo da Biblioteca com portas fora dos padrões de acessibilidade.
Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.	**Fonte**: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 6 – Rampa de entrada da Biblioteca do Campus Belém. Porta com difícil abertura e rampa sem corrimão e piso podotáctil.

Figura 7 – Passarela de ligação interrompida no Campus Belém.

Figura 8 – Porta de entrada do banheiro PNE masculino do Bloco E do Campus Belém.

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 9 – Piso com obstáculos à passagem – tampas de caixas elevadas do Campus Belém.

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 10 – Rampa com obstáculos do Campus Belém	Figura 11 – Corredor de acesso ao Bloco E do Campus Belém.
Figura 12 – Plataforma elevatória do Bloco E do Campus Belém	Figura 13 – Plataforma elevatória do Bloco D do Campus Belém
Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.	**Fonte**: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 14 – Piso da área externa danificado no Campus Belém.	Figura 15 – Hall de entrada do Auditório Central. Presença de rampas para acesso às portas.
Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.	**Fonte**: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.
Figura 16 – Rampa de acesso ao Palco do Auditório Central do Campus Belém. O auditório não possui assento para pessoas obesas e área para pessoas em cadeira de rodas.	Figura 17 – Banheiro PNE no bloco U do Campus Belém.
Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.	**Fonte**: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 18 – Acesso lateral à Biblioteca do Campus Belém.

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Foi elaborado um projeto de acessibilidade no ano de 2012, mas que se encontrava defasado em razão da expansão do Campus e a construção/adaptação de ambientes. Uma empresa foi contatada ao final do 2º semestre de 2015 para elaborar o projeto de acessibilidade total do Campus Belém.

Além disso, atualmente está sendo executada a obra de construção de rampas, acessos e passarelas, com previsão de acessibilidade e a readequação dos banheiros, com o intuito de melhorar a acessibilidade, enquanto o projeto maior não ficar pronto.

Campus Bragança

O Campus Bragança foi objeto de vistoria em dois momentos durante a Avaliação Institucional do MEC em 2015. A primeira visita foi realizada nos dias 30 de junho e 01 de julho de 2015. Nessa visita, foram identificados os principais problemas de acessibilidade do Campus, listados a seguir:

- Sinalização de emergência precária em todo o Campus;
- Lâmpadas de emergência desligadas ou defeituosas;
- Rampas de acesso sem corrimão com sinalização em Braille;
- Falta piso podotáctil de alerta e direcional em todos os corredores, acessos e passarelas;
- Falta sinalização tátil em Braille no corrimão das escadas e ao lado das portas das salas de aula e dos setores;
- Falta de piso antiderrapante nas escadas;
- Setores como o Bloco Administrativo e a gráfica possuem corredores estreitos e/ou com obstáculos;
- O acesso ao palco do Auditório é feito por meio de rampas laterais, sem corrimão e com piso inadequado.
- O espaçamento entre as cadeiras do Auditório é reduzido e os corredores laterais estreitos.
- O Auditório não possui área para cadeirantes nem assentos especiais para pessoas obesas e com mobilidade reduzida;

- O Bloco de Ensino e Pesquisa não possui saída de emergência lateral. A única saída é a entrada principal, sem haver sinalização e rota de fuga;
- O Bloco Administrativo possui somente um banheiro PNE unissex, sem bacia sanitária adaptada;
- A calçada externa do Bloco Administrativo não é acessível, possui altura e inclinação inadequada, rampa sem corrimão e guarda-corpo, não possui patamar de descanso e área de manobra (M.R) para cadeirantes insuficiente;
- O Bloco Administrativo não possui rampa de acesso ao pavimento superior e o elevador/plataforma elevatória não foi instalado;
- As portas do Bloco Administrativo não possuem dimensões adequadas para pessoas em cadeiras de rodas ou com mobilidade reduzida;
- As portas dos ambientes, em todo o Campus, não possuem barras de apoio e nem placas indicativas em Braille;
- O Bloco Administrativo não possui sistema de combate a incêndio (hidrantes, extintores, alarmes, rotas de fuga e saída de emergência);
- O piso intertravado do estacionamento causa trepidação, sendo inadequado para pessoas em cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida;
- Falta corrimão nas passarelas de ligação;
- Falta sinalização vertical em todo o Campus.

Cumpre registrar que o Campus possui determinados itens regulamentados pela NBR 9050 tais como:

- A plataforma elevatória PNE no Bloco Pedagógico está em funcionamento e recebe manutenção periódica;
- As rampas de acesso nas passarelas de ligação possuem inclinação adequada;
- As portas das salas de aula possuem metragem adequada para trânsito de pessoas em cadeiras de rodas ou com mobilidade reduzida;
- O Bloco Pedagógico possui banheiros acessíveis, com louças e acessórios adaptados;
- A Biblioteca e o Espaço de Convivência possuem uma boa área de circulação com poucos obstáculos.

Após a visita, foi emitido um relatório técnico entregue ao gestor do Campus, que providenciou algumas adequações nos meses seguintes, conforme segue:

- Foi feita uma calçada no Bloco Administrativo com piso podotáctil de concreto e corrimão para acesso de pessoas em cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida;
- Foi colocado piso podo táctil de alerta e direcional nas passarelas de ligação e corredores do Bloco Pedagógico;
- Foi adaptado o ambulatório médico em um novo ambiente;
- Foram colocadas placas indicativas nos extintores de incêndio;
- Foi reorganizado o layout da biblioteca para retirar os obstáculos da sala de estudos coletivos.

As Figuras 19 a 26 mostram as adaptações realizadas no Campus Bragança para melhorias das condições de acessibilidade:

Figura 19 – Rampa com piso podotáctil para acesso ao Bloco Administrativo	Figura 20 – Piso podotáctil nas passarelas de ligação
Figura 21 – Rampa com piso podotáctil para acesso ao Bloco Administrativo.	Figura 22 – Piso podotáctil nas passarelas de ligação.
Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.	**Fonte**: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 23 – Reforma de sala de aula do Campus Bragança com pintura e instalação de revestimento nas paredes	Figura 24 – Banheiro PNE do Campus Bragança com louças e acessórios adaptados.
Figura 25 – Plataforma elevatória no Bloco Pedagógico em funcionamento do Campus Bragança.	Figura 26 – Porta da sala de aula do Campus Bragança com metragem adequada.
Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.	**Fonte**: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

4.5.2. Acessibilidade nos prédios dos demais Campi

O modelo de Bloco Pedagógico executado nos Campi de Tucuruí, Santarém, Vigia, Óbidos, Conceição do Araguaia, Castanhal, Breves, Ananindeua e Abaetetuba possui acesso aos pavimentos superiores através de rampa, plataforma elevatória, banheiros adaptados em todos os pavimentos, área de convivência com espaço amplo, placas de sinalização, corrimão nos corredores, portas com metragem adequada e boa iluminação.

Todos os projetos de engenharia aprovados pela PRODIN desde 2015 já preveem acessibilidade completa.

Figura 27 – Banheiro adaptado no Bloco Pedagógico recém-construído do Campus Castanhal.	Figura 28 – Plataforma elevatória no Bloco Pedagógico recém-construído do Campus Castanhal.
Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.	**Fonte**: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

O projeto de construção padrão do Programa Brasil Profissionalizado do FNDE, que está sendo executado nos Campi Paragominas e Cametá, prevê acesso rampado ao Bloco de Salas de Aula e ao Auditório, piso podotáctil na área externa, sanitários acessíveis, área reservada para pessoas em cadeira de rodas no Auditório e na Quadra de Esportes, assentos especiais para pessoas obesas no Auditório. As Figuras 29 e 30 mostram a maquete 3D do acesso rampado e imagens de projetos no *Autocad*.

Figura 29 – Acesso rampado ao pavimento superior do Bloco de Salas de Aula do Campus Paragominas e Cametá.	Figura 30 – Vista aérea do Projeto Brasil Profissionalizado do FNDE, sendo executado em Paragominas e Cametá.
Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.	**Fonte**: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 31 – Imagem do detalhamento em projeto da rampa de acesso do Bloco de Salas de Aula. Acesso por rampa com corrimão e guarda corpo.

Figura 32 – Imagem do detalhamento em projeto do acesso ao Campus, com piso podotáctil direcional e alerta.

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015

Figura 33 – Imagem do projeto do Auditório, com área para pessoas em cadeira de rodas, assentos especiais para pessoas obesas, sanitários acessíveis, rampa para acesso ao palco e para acesso ao Auditório.

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015

Na Reitoria do IFPA, está sendo executada a obra de Construção do Centro Tecnológico de Educação a Distância (CTEAD), que possui em sua circulação piso podotáctil, sanitários acessíveis, elevador, sala com equipamentos para pessoas com necessidades especiais, portas com metragens adequadas.

Figura 34 – Imagem do projeto do CTEAD, com piso podotáctil, sanitários acessíveis, rampa para acesso e elevador.

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

No Campus Óbidos, está sendo construído o Bloco de Ensino e Pesquisa, o Bloco de Banheiros, Passarelas Cobertas e o Bloco Administrativo. O Bloco de Ensino e Pesquisa é constituído de uma Biblioteca e um Auditório no pavimento térreo, possuindo sanitário acessível, assentos reservados para pessoas obesas e área para pessoas em cadeiras de rodas e plataforma elevatória para acesso ao pavimento superior.

Figura 35 – Imagem do projeto do pavimento térreo do Bloco de Ensino e Pesquisa em execução no Campus Óbidos. Assentos reservados para pessoas obesas, área para P.C.R, acesso externo ao Auditório por rampa com corrimão, sanitários acessíveis, plataforma elevatória.

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

4.5.3. Demais atividades

Por meio da Portaria n° 1283/2015/GAB, foi instituída a Comissão de Padronização de Procedimentos de Fiscalização e Especificações Técnicas que, entre outros assuntos, será responsável pela normatização das especificações de projeto de acessibilidade para o IFPA, cuja produção será emitida em forma de Minuta de Instrução Normativa a ser votada no CONSUP em 2016. Com essa normativa, todos os Campi serão obrigados a seguir as orientações para adequação de seus prédios ou projetos aos critérios de acessibilidade.

Análise Crítica:

Apesar dos problemas de acessibilidade verificados, houve avanços importantes, pois a maior parte dos dirigentes dos 18 Campi e da Reitoria está mais consciente da importância e necessidade da diminuição de barreiras físicas para os portadores de necessidades especiais. Uma prova disso é que logo após a visita no Campus Bragança e no Campus Belém, providências concretas já foram realizadas. Outros Campi já possuem em seus projetos a previsão de itens como rampas, plataformas elevatórias, banheiros adaptados e piso podotáctil.

Além disso, a PRODIN já determinou que não mais aprovará projetos de engenharia sem que haja neles todos os requisitos exigidos pela legislação quanto à acessibilidade física. Desta

forma, acredita-se que em um período máximo de 5 anos todo o IFPA estará obedecendo rigorosamente toda a legislação.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1. Desempenho financeiro no exercício

O desempenho financeiro desta UPC no exercício de 2015 seguiu o seguinte fluxo: Liquidação (apropriação) de despesa no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), solicitação de recurso financeiro por meio de PF (documento de programação financeira) à Setorial Contábil (Reitoria) e desta para a STN, que em tempo oportuno, seguindo programação de desembolso atende as solicitações. Tão logo recebemos o repasse financeiro, executamos os pagamentos. Não há indicadores para monitoramento do desempenho financeiro, mas o SIAFI WEB possui ferramentas para acompanhamento da execução financeira.

No exercício de 2015, houve contingenciamento e limitação de gastos por parte do Governo Federal até o mês de agosto/2015.

O Instituto Federal do Pará, em decorrência das contingências efetuadas pelo Governo Federal, desde o exercício anterior, efetuou com muitas dificuldades os pagamentos assumidos em na execução financeira do crédito orçamentário anual.

Desde o exercício de 2014, devido à crise econômica do país pela frustração da receita pública, o Tesouro Nacional não repassa recurso financeiro suficiente para quitação das despesas do IFPA, por esse motivo o IFPA iniciou o exercício de 2015 com compromissos inscritos em restos a pagar processados, que foram liquidados em 2014 e não foram pagos um montante devedor de R$ 3.176.103,22 (Três milhões, cento e setenta e seis mil, cento e três reais e vinte e dois centavos), e, no decorrer do exercício, a oscilação de fluxo de pagamento persistiu na mesma frequência em virtude de falta de repasse financeiro para honrar os compromissos, chegando no fechamento do exercício com uma dívida de R$ 6.643.278,54(Seis milhões, seiscentos e quarenta e três mil, duzentos e setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos), sem o devido aporte financeiro em vista da contingência do governo.

Ressaltamos que no exercício de 2015, o IFPA realizou uma força tarefa de pagamento de passivos de exercícios anteriores do Programa PRONATEC no montante de R$ 5.284.306,61.

Tal fato gera um descompasso entre a execução orçamentária e financeira, visto que a despesa é considerada realizada em um ano e os efeitos financeiros ocorrem em outro exercício, ocorrendo comprometimento do pagamento de restos a pagar oriundos de exercícios anteriores, mais o pagamento das despesas do exercício vigente e a dificuldade de estimação dos ingressos de recursos financeiros ao Órgão.

Por fim, destacamos que a principal dificuldade enfrentada no exercício de 2015 decorreu de atrasos no repasse de recursos, por instabilidades de arrecadação no Governo Federal.

5.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de itens do ativo e passivo

Informamos que o IFPA ainda não realiza a contabilidade da depreciação, amortização e exaustão do patrimônio, bem como ainda avalia e nem mensura os bens ativos e passivos em virtude de falta de um sistema eficaz para essa atividade. O Quadro 54 apresenta as respostas ao item 6.2, inclusive apontando a justificativa para falta de tratamento contábil.

Quadro 54 – Tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão do Patrimônio do IFPA

a) Está ou não aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;	O IFPA ainda não aplica.
b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea "a" acima;	A justificativa para não realização do respectivo registro é a falta de um sistema de informática denominado de Sistema Integrado de Gestão (SIG) que possa realizar com segurança e precisão os cálculos necessários para os eventuais registros, observando que tal sistema encontra-se em desenvolvimento pela Diretoria de Tecnologia da Informação IFPA. Ressaltamos que segundo informações prestadas pela Pró-Reitoria de Administração, paralelamente às providências relativas à implantação do sistema de informática pela DTI, a PROAD vem realizando a implantação do Programa Integrado de Patrimônio e Administração de Contratos e Levantamento do Inventário Geral do IFPA, ações que são complementares e necessárias ao cumprimento das NBC T 16.9 e NBC T 16.10.
c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo;	Ainda não aplicada. Necessitará ser compatibilizado com o SIG (Sistema Integrado de Gestão) quando implantado.
d) Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;	Ainda não aplicada. Necessitará ser compatibilizado com o SIG (Sistema Integrado de Gestão) quando implantado.
e) Taxas utilizadas para os cálculos;	Ainda não aplicada. Serão aplicadas pelo SIG (Sistema Integrado de Gestão) quando implantado.
f) Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;	Ainda não aplicada. Necessitará ser compatibilizado com o SIG (Sistema Integrado de Gestão) quando implantado.
g) Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UPC no exercício.	Ainda não é possível mensurar, será possível apurar apenas após a implantação do SIG (Sistema Integrado de Gestão).

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

ANÁLISE CRÍTICA:

É urgente a necessidade de implantação de um sistema robusto de amortização, depreciação e exaustão dos bens do IFPA. O sistema já está sendo configurado pela DTI, esperando-se ser colocado em teste a partir do 2º semestre de 2016**.**

5.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Pelo que foi possível apurar, informamos que, no exercício 2015, o IFPA não procedeu à apuração de custos dos programas, o que se justifica pela falta de disponibilidade sistema de informática que pudesse dar esse suporte para a sistematização de apuração de custos no âmbito da unidade.

5.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis do IFPA referente ao exercício de 2015 estão disponíveis através do link <proad.ifpa.edu.br/demcontabeis>.

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1. Gestão de Pessoas

Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento permanente do servidor público, a DGP tem realizado um conjunto de ações de capacitação em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal. Nesse cenário em que se priorizam competências dos servidores para a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos, a Gestão de Pessoas assume importante papel. A partir da capacitação dos servidores que atuam nas áreas de Recursos Humanos da Administração Pública Federal, poder-se-á traduzir em estratégias adequadas a cada realidade do setor público federal.

6.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Considerando que as necessidades de pessoal em uma organização variam ao longo do tempo, o Planejamento de recursos humanos visa sistematizar a avaliação das necessidades futuras de pessoas na organização, com o objetivo de supri-la com um quadro de pessoal adequado em relação ao perfil profissional e à composição quantitativa e qualitativa.

a) Força de Trabalho Existente na Unidade

O planejamento da força de trabalho deve estabelecer um conjunto de procedimentos que permitam avaliar e assegurar o alcance das necessidades futuras de pessoal definidas de acordo com as metas e objetivos da organização. O Quadro 55 apresenta a força de trabalho existente na DGP do IFPA. Esse quadro é insuficiente para atender a toda demanda de atividades, havendo necessidade de planejamento de um quadro de pessoal mais ampliado.

Quadro 55 – Quadro de pessoal existente na DGP.

SETOR	FUNÇÃO OU CARGO	Nome	QTDE
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	Diretor	Jairo Rodrigues dos Santos	01
	Assistente	Deize dos Santos Gonçalves	01
Coordenação Geral de Gestão de Pessoas	Coordenador Geral	Márcio Zacarias Queiroz Freire	01
	Assistente	Não há.	0
CGTD	Coordenador	Waldemir Bezerra	01
	Assistente	Hedden	01
CGAP	Coordenador Geral (Classe E)	Alan Pamplona Ohana	01
	Assistente (Classe D)	Diogo	01
	Chefe do Setor de Pagamento (Classe E ou D)	Tarcísio/Eliezer/Geraldo	03
	Chefe do Setor de Cadastro e Movimentação (Classe E ou D)	Thiago Rodolfo Meireles De Melo /Natanael Saraiva Pinheiro	02
SAP- Setor de Aposentadoria	Coordenador (Classe E)	Erlon Rodrigo Santiago Cavalcante /Danielle	02
CGNOR	Coordenador (Classe E)	Cynthia Rafaela Saraiva Negrão	01
	Assistentes (Classe E ou D)	Não há.	0
CGQV	Coordenador (Classe E)	Suziane de Cassia Leite de Brito	01
	Assistente	Gabriel	01
	SEASS	Priscila e Eliani	02
	SEPPS	Euler/Larissa/Thatiane	03
	SEGUR	Cláudia	01
		TOTAL	**23**

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

O Quadro 55, pela situação apurada em 31/12/2015, se mostra insuficiente frente à alta demanda de processos movimentados pela unidade, bem como está diretamente ligado à qualidade de atendimento de nossos servidores, discentes e comunidade.

b) Força de Trabalho Geral do IFPA

O planejamento da força de trabalho é fundamental para definir o quantitativo, o perfil e a composição dos recursos humanos necessários para atingir os objetivos da organização, levando em consideração as alterações que vêm ocorrendo nos processos de trabalho e as restrições orçamentárias. Deve também definir estratégias que possibilitem o alcance deste perfil desejado através da redução das disparidades entre as características do quadro de pessoal atual e o proposto, seja através de processos seletivos ou da capacitação dos atuais servidores, considerando os desligamentos que virão a ocorrer.

O Quadro 56 mostra a distribuição da Força de Trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada.

Quadro 56 – Força de Trabalho– Situação apurada em 31/12/2015.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.1.1. Docente	0	0	0	0
1.1.2. Técnico Administrativo	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	**1562**	**1562**	**34**	**48**
1.2.1.1. Docente	872	872	16	24
1.2.1.2. Técnico Administrativo	690	690	18	24
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	**2**	**2**	**0**	**0**
1.2.2.1. Docente	0	0	0	0
1.2.2.2. Técnico Administrativo	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	0	0
1.2.3.1. Docente	1	1	0	0
1.2.3.2. Técnico Administrativo	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	4
1.2.4.1. Docente	0	0	0	3
1.2.4.2. Técnico Administrativo	1	1	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários (2.1+2.2)	**32**	**32**	**6**	**3**
2.1. Docente	32	32	6	3
2.2. Técnico Administrativo	0	0	0	0
3. Servidor sem Vínculo com a Administração Pública (3.1+3.2)	**2**	**2**	**0**	**1**
3.1. Docente	0	0	0	0
3.2. Técnico Administrativo	2	2	0	1
4.Total de Servidores (1+2+3)	**1596**	**1596**	**40**	**52**

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Analisando o quadro acima, podemos verificar que temos ingressos no exercício de 2015 um quantitativo de 40 servidores de carreira e 52 egressos no mesmo exercício. Considerando as admissões de servidores docentes e técnicos administrativos, estas são decorrentes do plano de

expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, assim como reposição das vacâncias de cargos não extintos ocorridas no exercício de referência.

O Quadro 57 busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim dos servidores de carreira, de contratos temporários e os que não possuem vínculo com a administração.

Quadro 57 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1134	423
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1134	423
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1129	423
1.1.2.1 Docente	449	423
1.1.2.2 Técnico Administrativo	680	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.3.1 Docente	0	0
1.1.3.2 Técnico Administrativo	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	0
1.1.4.1 Docente	1	0
1.1.4.2 Técnico Administrativo	1	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
1.1.5.1 Docente	0	0
1.1.5.2 Técnico Administrativo	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	32
2.1 Docente	0	32
2.2 Técnico Administrativo	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	2
3.1 Docente	0	0
3.2 Técnico Administrativo	0	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	1134	457

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

O Quadro 57 mostra que 1.134 (Um mil cento e trinta e quatro) servidores de carreira atuam na área meio, sendo que 457 (Quatrocentos Cinquenta e Sete) atuam na área fim.

- ✓ **Quantidade de servidores disponíveis frente às necessidades da unidade**

A quantidade de servidores disponíveis em 31/12/2015 foi de 22 (vinte e dois) servidores, o que é insuficiente frente às necessidades da Unidade. Essa insuficiência, inclusive, já é reconhecida pela Controladoria Geral da União (CGU).

- ✓ **Resultados eventuais de avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim**

Apesar de terem sido realizadas avaliações para melhor adequar a força de trabalho para aumentar a eficiência na prestação dos serviços, a escassa quantidade de servidores impossibilitou a aplicação da avaliação mencionada.

✓ **Possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível**

Apesar de se verificar apenas uma aposentadoria na Unidade, devido à quantidade ínfima de servidores, atingiu significativamente os trabalhos no setor de aposentadoria e pensão.

✓ **Eventuais afastamentos que reduzem as força de trabalho disponível**

Todos os eventuais afastamentos, seja para capacitação, seja por motivo de saúde, influenciam diretamente nos resultados dos trabalhos realizados pela Unidade.

c) Estrutura dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas no IFPA

O Quadro 58 demonstra os servidores que ocupam funções gratificadas no grupo direção e assessoramento superior. Observa-se que houve um quantitativo de 76 ingressos no exercício de 2015. Além disso, os servidores de carreira vinculada ao órgão ocupam um total de 109 cargos de assessoramento superior, dos quais 53 são docentes e 49 são técnicos administrativos. Já as funções gratificadas dos servidores de carreira vinculadas ao órgão apresentaram um quantitativo de 293 funções, ocupadas por 54 docentes e por 239 técnicos administrativos. Portanto, o total de cargos em comissão e funções gratificadas é de 402.

Quadro 58 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas – Situação apurada em 31/12/2015

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	**109**	**109**	**76**	**32**
1.1. Cargos Natureza Especial	**0**	**0**	**0**	**0**
1.1.1 Docente	0	0	0	0
1.1.2. Técnico Administrativo	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	**109**	**109**	**76**	**32**
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	**105**	**105**	**76**	**32**
1.2.1.1. Docente	53	53	42	18
1.2.1.2. Técnico Administrativo	49	49	34	14
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	**1**	**1**	**0**	**0**
1.2.2.1. Docente	0	0	0	0
1.2.2.2. Técnico Administrativo	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
1.2.3.1. Docente	0	0	0	0
1.2.3.2. Técnico Administrativo	1	1	0	0
1.2.4. Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.4.1. Docente	0	0	0	0
1.2.4.2. Técnico Administrativo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	2	2	0	0
1.2.5.1. Docente	0	0	0	0
1.2.5.2. Técnico Administrativo	2	2	0	0
2. Funções gratificadas	**293**	**293**	**191**	**90**
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	**293**	**293**	**191**	**90**
2.1.1. Docente	54	54	48	38
2.1.2. Técnico Administrativo	239	239	143	52
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	**0**	**0**	**0**	**0**
2.2.1. Docente	0	0	0	0
2.2.2. Técnico Administrativo	0	0	0	0

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	**0**	**0**	**0**	**0**
2.3.1. Docente	0	0	0	0
2.3.2. Técnico Administrativo	0	0	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	**402**	**402**	**267**	**122**

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Apesar do número significativo de cargos em comissão e funções gratificadas, muitos Campi ainda necessitam de melhorar sua estrutura organizacional. O grande número de alunos e servidores e a complexidade das ações desenvolvidas demandam uma quantidade maior de cargos e de funções gratificadas. Outros Campi que começaram suas atividades em 2015 também exigem a composição de sua estrutura organizacional para melhor atender suas demandas.

6.1.1.1. Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

O Quadro 59 mostra os investimentos de recursos do IFPA na qualificação e capacitação da força de trabalho.

Quadro 59 – Despesa com Treinamentos em 2015

UNIDADE	VALORES EM R$
Reitoria	67.601,00
Abaetetuba	5.766,00
Belém	109.691,00
Bragança	4.320,00
Breves	4.800,00
Castanhal	62.032,83
Itaituba	7.630,00
Marabá industrial	4.540,00
Tucuruí	25.510,00
TOTAL	**291.890,83**

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

A Coordenação Geral de Desenvolvimento e Treinamento em contato com o Centro de Capacitação (CAPACIT) da Universidade Federal do Pará (UFPA) identificou a possibilidade de estabelecer uma parceria por meio de Termo de Cooperação Técnica para realização do Plano Anual de Capacitação do IFPA. Firmou também outra parceria com a ESAF com a qual capacitou vários servidores do IFPA no ano de 2015. Os resultados alcançados estão descritos nas planilhas e nos gráficos abaixo.

O Quadro 60 mostra a quantidade de servidores capacitados por unidade através do CAPACIT/UFPA, no período de janeiro a dezembro de 2015.

Quadro 60 – Número de Servidores Capacitados no CAPACIT

Unidade	Servidores
Reitoria	05
Abaetetuba	08
Altamira	01
Ananindeua	05

Unidade	Servidores
Belém	12
Bragança	01
Breves	02
Cametá	01
Castanhal	02
Conceição do Araguaia	02
Marabá Industrial	04
Marabá Rural	01
Paragominas	01
Santarém	02
Tucuruí	05
Total	**51**

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Em relação aos números totais, no período de janeiro a dezembro de 2015, o quadro aponta que houve bastantes servidores capacitados (51 servidores), distribuídos por diversos Campi. A maior parte dos servidores que participou dos cursos oferecidos pelo CAPACIT, em parceria com o IFPA, foi do Campus Belém e também dos Campi Ananindeua e Tucuruí. Os outros Campi tiveram poucos participantes.

O Quadro 61 mostra a quantidade de servidores capacitados através da Escola de Aprendizagem da Fazenda (ESAF), no período de 2015.

Quadro 61 – Número de Servidores Capacitados pela ESAF

Unidade	Servidores
Reitoria	18
Abaetetuba	07
Altamira	02
Ananindeua	03
Belém	07
Bragança	07
Breves	09
Cametá	01
Castanhal	06
Marabá Industrial	04
Marabá Rural	05
Paragominas	02
Santarém	09
Tucuruí	11
Total	**91**

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

No Quadro 61, podemos perceber que foram os servidores da Reitoria que mais participaram dos cursos de capacitação. A grande maioria dos servidores vem demonstrando interesse em participar das ações de capacitação, em virtude das vantagens que agora estão previstas no plano de carreira, pois, participando dessas ações, terão vantagens tanto financeiras quanto para sua progressão funcional.

No Quadro 62, que computa os números da capacitação realizada através da Escola Nacional de Aprendizagem (ENAP), observa-se que os servidores do Campus Belém foram os que mais participaram dos cursos de capacitação. Isso ocorre, além do motivo apresentado acima, pelo fato de que os cursos da ENAP ocorreram em Belém, facilitando para os servidores deste Campus, pois não há custos com diárias e passagens.

Quadro 62 – Número de Servidores Capacitados pela ENAP

Unidade	Servidores
Abaetetuba	04
Altamira	02
Ananindeua	05
Belém	36
Bragança	01
Breves	02
Castanhal	01
Tucuruí	03
Reitoria	04
Total	58

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

6.1.1.2. Visão Geral dos Campi Quanto à sua Força de Trabalho

No Quadro 63, apresentamos a análise crítica dos Campi do IFPA quanto à sua força de trabalho. Nota-se que no geral há muitas reclamações e exigência por complementação do quadro de servidores, principalmente nos Campi novos que começaram suas atividades, mas não podem expandi-las porque ainda faltam servidores, principalmente docentes.

Quadro 63 – Análise da força de trabalho dos Campi do IFPA.

Campus	Visão quanto à sua força de trabalho
Abaetetuba	O quantitativo de servidores do Campus vem aumentando gradativamente, porém ainda está abaixo do desejado para suprir todas as necessidades da gestão, gerando transtornos para designações e/ou substituições de Funções Gratificadas, aumentando o acúmulo de trabalho para cada servidor. Além disso, o índice de transtorno tem sido elevado pelo afastamento de servidores para programas de mestrado e doutorado, sem que haja concurso para servidores substitutos, além dos inúmeros pedidos de licenças para tratamento de saúde, entre outros.
Altamira	O Campus Altamira tem em seu quadro de servidores um total de 33 (trinta e três) servidores, sendo 14 (quatorze) docentes, mas somente 10 (dez) são efetivos, pois 02 (dois) são professores substitutos e 02 (dois) estão em exercício provisório. Todos os servidores trabalham em suas áreas afins. Temos 22 (vinte e dois) servidores com funções gratificadas, distribuídas em 02 (dois) Servidores Técnicos Administrativos com CD-04; 01 (um) Servidor com CD-01; 02 (dois) Servidores Docentes com FCC; 08 (oito) Servidores com FG-02; 04 (quatro) Servidores com FG-01; e 05 (cinco) Servidores com FG-04.
Ananindeua	O Campus Ananindeua possui um quadro com 21 (vinte e um) servidores, sendo 11 (onze) atuando na área fim, pois são docentes e 10 (dez) na área meio. Quanto às funções gratificadas, a unidade possui 03 (três) cargos em comissão e 12 (doze) Funções Gratificadas.
Belém	Analisando o quantitativo de servidores disponíveis na área docente e técnico administrativo, quanto à lotação efetiva, observa-se que não há como suprir as necessidades de atendimento das demandas das áreas meio e fim. Com a abertura de novos concursos espera-se a reposição e equilíbrio da força de trabalho. Quanto a estrutura de cargos em comissões e funções gratificadas, também há necessidade de mais CD (s) e FG (s).
Breves	Em relação força de trabalho, deve-se considerar que está composta por servidores de 02 (duas) carreiras distintas, com atividades especificas, a saber Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Lei nº 12.772/2012) e Técnicos Administrativos em Educação (Lei nº 11.091/2005). Quanto ao quadro de servidores da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a Instituição considera que o quantitativo disponível até o final de 2015, somados aos cargos que se encontram em processo de nomeação pelo IFPA, no final do ano de 2015 e início do ano de 2016, através do Edital nº 04 de maio de 2015, atendem satisfatoriamente s necessidades das unidades do Campus Breves em funcionamento e com oferta ativa de cursos, todavia, considerando, dentre outros, o processo de expansão do Campus, a dinâmica interna da unidade e o planejamento institucional, entendemos que em breve será necessário um aumento no quantitativo de docentes. Quanto ao quadro de servidores da carreira de Técnico-Administrativos em Educação, dos cargos envolvidos nas atividades tanto da área meio como da área fim da Instituição, pode-se deduzir

	que o quantitativo é insuficiente para atendimento das necessidades, frente ao processo de expansão do Campus Breves. Consequentemente, as Coordenações com Funções Gratificadas são, em grande número, compostas por um servidor, não havendo como designar substitutos para FG(s), CD(s) e FCC(s), gerando considerável número de interrupções de férias por necessidade de servidor. Outra consequência desta realidade é o acúmulo de funções que um servidor periodicamente exerce. Não obstante a isso, temos o processo de Remoção Interna Edital nº 10/2015, através do qual foram aprovados 02 (dois) servidores deste Campus, um Auxiliar em Administração e um Técnico em Contabilidade, o que diminuir a força de trabalho de TAE(s). O Campus possui à sua disposição uma força de trabalho composta de 36 (trinta e seis) servidores em cargo efetivo, sendo que 14 (quatorze) dos servidores atuam na área meio e 22 (vinte) atuam na área fim. Entretanto, com o aumento das demandas das áreas finalísticas de forma crescente em relação ao aumento do quadro de servidores, esta relação acaba se justificando em virtude do processo de expansão em que o Campus Breves se encontra e a entrada de novas turmas de cursos técnicos subsequentes no ano de 2015. Todas estas justificativas constam dos Processos Seletivos realizados pelo Campus Breves para o ingresso de novas turmas no ano de 2015. O aumento das demandas nas áreas finalísticas tem impactado sobremaneira a área meio da unidade, principalmente no que diz respeito à gestão de recursos humanos, tecnologia da informação e administração, pois isso acaba gerando um acúmulo de trabalhos em relação ao número de servidores existentes na área meio. Destaca-se que o Campus Breves possui à sua disposição 18 (dezoito) funções gratificadas as quais são ocupados por 16 (dezesseis) servidores da força de trabalho, o que demonstra uma relação quase de igualdade quanto à quantidade de servidores e funções gratificadas. A despeito do quantitativo apresentado acima, nem sempre no ano de 2015 ficaram sobrando funções gratificadas, entende-se ser necessárias a disponibilizarão de mais funções, tendo em vista a expansão da unidade, o que acarretou a designação de novos servidores, inclusive para coordenarem novos setores. No mais, a distribuição de funções ocorre conforme a estrutura organizacional e a demanda de cada área acadêmica e administrativa do IFPA Campus Breves.
Bragança	Não informado.
Cametá	No ano de 2015, houve 10 (dez) servidores disponíveis frente às necessidades da unidade. Houve um afastamento por pedido de exoneração de 01 (um) servidor distribuído em atividade fim e outro servidor esteve afastado por atestado médico desde 24/07/15, tendo sido realizadas perícias médicas, conforme preconiza a lei vigente. Houve 02 (dois) servidores distribuídos na atividade meio e na atividade fim, 06 (seis) servidores. Para fins de cálculo, incluíram-se dentro das FG(s), também as FCC(s). Não houve pedido de aposentadoria no Campus. Observa-se a necessidade de nomeações de novos servidores visto que existem 03 docentes e 04 (quatro) técnicos administrativos em exercício direto nas atividades fins e 02 (dois) servidores, técnicos administrativos, em exercício direto nas atividades meio.
Castanhal	Não informado.
Itaituba	Embora a unidade esteja abaixo do limite indicado na relação professor/aluno, observam-se problemas especialmente no que se refere ao trabalho do docente, em geral as disciplinas da base comum têm somente um professor, o que acarreta sobrecarga de trabalho a estes docentes. O número de servidores técnicos administrativos também tem se mostrado pequeno frente à demanda de trabalho. De forma geral, as coordenações têm somente 02 (dois) servidores, número em geral insuficiente.
Marabá Industrial	Possui um quantitativo de 58 (cinquenta e oito) vagas autorizadas, mas apenas 51 efetivas. Há um quantitativo de 18 (dezoito) Funções Gratificadas e 03 (três) Cargos de Direção.
Marabá Rural	Apesar do número de docentes e técnicos administrativos, houve mais saídas/remoções que ingresso de novos servidores, fato esse que acabou gerando maior demanda de trabalho para os servidores. Todos os servidores foram considerados como lotados em suas respectivas áreas. Em relação a 2014, houve decréscimo no quantitativo de servidores motivado por várias remoções de ofício, e também ocasionado pelas várias liberações para estudo/capacitação dos servidores; sabendo-se que a média de idade dos servidores é relativamente baixa, torna-se difícil estabelecer quais serão os impactos sobre a aposentadoria em relação à força de trabalho.
Paragominas	Em 2015, ocorreu o ingresso de 16 (dezesseis) alunos para o Curso Técnico em Informática, modalidade subsequente, com isso fez-se necessário a realização de concurso público para ingresso de servidores docentes e está em curso o concurso para o ingresso de servidores técnicos administrativos. O Campus está em fase de implantação, por isso sua força de trabalho ainda é pequena. Mas em breve, com a abertura de novas turmas de alunos, será necessário aumentar o número de servidores, tanto docentes quanto técnicos administrativos.
Parauapebas	Durante o ano de 2015, o Campus Parauapebas passou por alterações no seu quadro de servidores. O antigo Diretor Geral deste Campus, um docente, que estava classificado na tipologia de cargos como Servidor sem Vínculo com a Administração Pública, foi exonerado

	desta função (Portaria nº 791/2015-GAB.), sendo substituído por outro docente designado para esta função (Portaria nº 792/2015-GAB), classificado na tipologia de cargos como Servidor em Cargo Efetivo, que veio removido de ofício para este Campus (Portaria nº 827/2015-GAB.). Igualmente, recebemos um servidor Técnico Administrativo, classificado na tipologia de cargos como Servidor em Cargo Efetivo, também removido de ofício (Portaria nº 834/2015-GAB.). Ainda naquele ano, no final do mês de novembro, o Campus foi beneficiado com o ingresso, por meio de nomeação (Portaria nº 1.932/2015-GAB), de 05 (cinco) novos servidores docentes, classificados na tipologia de cargos como Servidor em Cargo Efetivo, que tomaram posse em 2015, mas que somente iniciarão o efetivo exercício em janeiro de 2016. A quantidade de servidores do Campus Parauapebas durante o exercício 2015 não foi suficiente para suprir todas as demandas/necessidade. O nosso quadro funcional conta com 13 (treze) servidores, sendo 10(dez) docentes e 03 (três) técnicos administrativos. Setores como Tecnologia da Informação (TI), Biblioteca e Financeiro ainda não estão em funcionamento no Campus devido a esse déficit na força de trabalho do Campus, o que tem prejudicado significativamente o andamento do planejamento e dos processos, inclusive em áreas que podem garantir sua autonomia. Enquanto não for aberto concurso público para provimento de cargos efetivos para o Campus Parauapebas, este continuará dependente da Reitoria do IFPA. O exercício 2015 no Campus Parauapebas deste IFPA foi marcado por mudanças significativas em seus cargos em comissão (cargos de direção e funções gratificadas), devido à mudança de gestor. Houve 01 (uma) lotação autorizada e 11 (onze) efetivas (abrangendo cargos de direção e funções comissionadas), sendo que, desse total de lotações, 07 (sete) foram de ingresso e 05 (cinco) de egresso no exercício de referência deste documento.
Tucuruí	O ano de 2015 foi marcado pelo insignificante ingresso de servidores na instituição. Apenas o setor técnico-administrativo foi contemplado com o ingresso de 01(um) servidor Técnico Administrativo de nível médio para o cargo de Assistente em Administração. Considerando a missão, visão e objetivos estratégicos da instituição, percebemos que o quadro atual de servidores é limitado para superar os desafios que lhe são inerentes. Analisando o quadro de servidores Técnicos Administrativos, especificamente, o quantitativo relacionado às atividades meio da instituição, destacamos que 19 (dezenove) servidores estão distribuídos nas coordenações/setores de Orçamento e Finanças, Compras e Licitações, Almoxarifado e Patrimônio, Transporte, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Contratos, e Diretoria Administrativa. Desta forma, o Campus necessita com urgência do aporte de mais servidores, principalmente, Técnicos Administrativos.
Vigia	No final do exercício 2015, o Campus Avançado Vigia possuía 07 (sete) docentes e 02 (dois) técnicos administrativos fazendo parte do seu quadro de servidores efetivos. Some-se a este 11 (onze) servidores terceirizados, 02 (dois) colocados à disposição pela Prefeitura de Vigia e a Diretora Geral que exerce cargo de confiança. No exercício 2015, foram mantidos os mesmos cargos comissionados existentes nos anos anteriores, ou seja, 01 (um) CD-3 da Diretora Geral sem vínculo empregatício e 01 (um) CD4 da Diretora de Ensino exercido por servidor de carreira do Campus. Portanto, nesse exercício não foi efetivado nenhum novo cargo comissionado de direção. Convém ressaltar que a CD da Diretora Geral deveria ser 2 e não 3 conforme previsto para os demais Campi do IFPA. A não liberação da CD4 para a Diretoria de Administração e Planejamento inviabilizou a implantação desse importante órgão do Campus. Quanto às funções gratificadas, o Campus recebeu no exercício 02 (duas) referentes as coordenações de cursos (FCC), faltando uma terceira para o curso de Eventos, recém implantado no segundo semestre/2015, sendo todas concedidas a servidores de carreira. Existem 02 (dois) setores do Campus que estão em pleno funcionamento, a Coordenação de Tecnologia da Informação e a Secretaria Acadêmica, cujos responsáveis não possuem função gratificada.

Fonte: Campi do IFPA/PRODIN, 2015.

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal.

Quadro 64 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	110.608.509,33	7.237.157,44	10.542.225,36	5.794.101,15	8.738.538,74	3.663.171,67	372.345,36	5.4396,88	1.148.578,16	148.159.024,09
	2014	61.524.671,27	0	32.755.156,14	799.419,91	317.606,00	20.993.912,34	339.423,48	59.141,52	1.147.120,20	117.936.450,86
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	95.174.119,97	7897630,28	13.026.974,02	37.401.986,02	8.014.400,34	3.671.974,26	919.047,47	63.662,44	1.784.912,30	167.552.223,50
	2014										
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	0	52503,72	5.235,35	0	9.600,00	2.258,76	0	0	0	69.597,83
	2014										
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0	417724,79	14584,38	0	50.556,00	0	0	0	0	482.865,20
	2014										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	383463,69	0	47427,3	99691,72	17.204,00	42.460,17	0	0	0	59.0246,90
	2014										
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	533.477,91	40.809,68	45.917,97	6.322,20	79.047,50	0	0	0	0	705.575,26
	2014	377.840,28	0	0	0	0	167.586,90				545.427,18
Fonte: SIAFI-DFIN/PROAD-DGP/IFPA, 2015.											

Observação: Os valores informados foram obtidos através de relatórios gerenciais do SIAFI, onde são apresentados os valores totais da folha de pagamento anual, não sendo possível o detalhamento em nível do quadro solicitado conforme a instrução normativa que orienta este relatório de gestão. No SIAPE não foi possível também esse nível de detalhamento.

Análise Crítica:

A fase de expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica possibilitou o aumento de Unidades Organizacionais no âmbito do IFPA, para tanto viabilizou o ingresso de novos servidores públicos no quadro de pessoal do IFPA. Neste contexto, houve uma diminuição nos encargos trabalhistas em relação aos anos anteriores, consolidando a tendência outrora demonstrada.

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

As leis reguladoras do plano de carreira dos servidores docentes e técnicos administrativos do IFPA são respectivamente as Leis nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Nesses dois dispositivos, encontram-se regulamentadas todas essas questões de ordem salarial e desenvolvimento na carreira. Contudo, não existe até a presente data nenhum procedimento interno relacionado à área de Recursos Humanos, capaz de levantar informações pertinentes aos reais motivos do desligamento do servidor. Afinal, são vários os fatores que podem motivar o servidor a buscar oportunidades fora da instituição, como, por exemplo: problema com as lideranças, ambiente e condições de trabalho, relacionamento interpessoal, clima organizacional, oportunidade de crescimento, baixa remuneração da categoria, etc.

A exemplo do que ocorre na iniciativa privada, estamos analisando a possibilidade de implementação de uma entrevista de desligamento para o servidor a ser desligado, sob responsabilidade da área de RH no lugar de lotação do servidor, objetivando identificar possíveis problemas que podem estar prejudicando de alguma forma a qualidade de vida do servidor na Instituição e motivando sua saída.

Em geral, falta no IFPA a implementação de sistemas que possam melhor controlar os problemas relativos a pessoal para que se possam encontrar soluções para eles.

I - Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O gestor deverá consignar as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, contemplando informações, no mínimo, sobre:

a) A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos

No que concerne a controles internos de detecção de possível acumulação, continua sendo utilizada a declaração de acumulação ou não de cargos, a ser preenchida no ato da posse. Tal controle é utilizado para dar publicidade sobre a vedação à acumulação ilegal, evitando que os futuros servidores adentrem a Instituição, acumulando cargos em desacordo com a Lei.

Quanto à detecção de acumulações ilegais por servidores já existentes no IFPA, ainda são realizadas através de denúncias realizadas à Ouvidoria deste Instituto Federal, ou seja, não há instrumentos internos que faça o cruzamento de informações do IFPA com os outros órgãos públicos ou privados, a fim de identificar as acumulações ilegais "*ex officio*". Apenas o sistema

SIAPE, em âmbito federal pode ser utilizado como ferramenta para detecção dessas ocorrências. Não podendo ser utilizado, portanto, na esfera estadual e municipal.

Assim, todas as demandas de acumulações ilegais apuradas decorrem de provocação dos órgãos de controles externos ou por denúncia via Ouvidoria do IFPA.

b) Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão

O único controle implementado até a presente data de forma preventiva, visa evitar a entrada de novos servidores já cumulando cargos de forma ilegal, que é feito através da declaração que o novo servidor preenche declarando se acumula ou não cargos.

Não se verifica periodicidade de revisão no controle implementado por não haver o referido controle, apenas declaração de acumulação de cargos públicos ou não pelo novo servidor no momento da posse, o que não apresenta segurança quanto a evitar a acumulação de cargos em desacordo com a Lei.

c) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência

Não se verifica controle implementado, apenas declaração preenchida pelo novo servidor no momento de sua posse, onde ele declara se acumula ou não cargo. Nesse sentido, a Administração apenas se serve de tal declaração para afirmação da presunção de legitimidade, até prova em contrário.

d) A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada

Como não existe um controle interno eficaz para detecção de servidores que estejam acumulando cargos de forma ilegal, sendo dependente para tal identificação de manifestação dos controles externos (CGU, TCU), e as denúncias formuladas junto à Ouvidoria deste IFPA, não há como apresentar a existência e o quantitativo de servidores que estejam acumulando cargos de forma ilegal no quadro de pessoal da unidade na jurisdicionada, restando apenas apresentar os números dos casos apresentados pelos controles externos e pela Ouvidoria deste IFPA, conforme Quadro 65.

Quadro 65 – Demanda da CGU 2015 – Cruzamento de Informações

Demanda da Controladoria Geral da União – CGU, referente ao cruzamento de informações do ano de 2015.	✓ 31 (trinta e um) servidores foram analisados sobre acumulação ilegal com o regime de trabalho de dedicação exclusiva, sendo que destes: ✓ Para 15 (quinze) servidores, foram confirmadas as acumulações em desacordo com a Lei, sendo providenciada notificação de acordo com o artigo 133, da Lei 8.112/90, destes: ✓ 10 (dez) servidores optaram em ressarcir ao erário no valor de **R$ 170.363,75 (Cento Setenta mil, Trezentos sessenta e três reais e sessenta e cinco centavos)** regularizando sua situação; e ✓ 16 (dezesseis) servidores apresentaram defesa, após a qual não se comprovou a acumulação ilegal de cargos públicos ou privados.

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

e) Quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontram em situação irregular

Foram emitidas por esta DGP e pelos Campi do IFPA 31 (trinta e uma) notificações para que os servidores comparecessem à Diretoria de Gestão de Pessoas e/ou suas respectivas unidades para prestarem informações. Os efeitos das notificações resultaram em devolução ao erário e sugestões de aberturas de processos administrativos disciplinares.

II - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

4.1.1.1 Absenteísmo

Absenteísmo pode ser definido como voluntário, tais como ausências previstas, programadas, como férias e folgas; e, involuntário, que são as ausências não previstas, não programadas, e, muitas das vezes, caracterizadas por problemas pessoais ou de saúde (MALLADA, 2007).

Em relação ao absenteísmo por doença, segundo Araújo (2012, p. 93):

> [...] sabe-se que representa uma realidade que gera custos altos, para as instituições tanto públicas quanto privadas. Apesar das constantes críticas aos trabalhadores frente ao aumento do absenteísmo, principalmente no setor público, os altos índices de licenças médicas apontam para uma organização que necessita de cuidados. Portanto, o estado de saúde dos trabalhadores é motivo de preocupação não só para o indivíduo, mas também para a organização.

O Quadro 66 mostra os números do absenteísmo em 2015 no IFPA.

Quadro 66 – Indicadores de Absenteísmo de Servidores em 2015.

CAMPUS	FALTAS INJUSTIFICADAS		FALTAS JUSTIFICADAS	
	Quantidade de servidores	Nº em dias	Quantidade de servidores	Nº em dias
Abaetetuba	0	0	7	509
Altamira	5	338	11	1235
Ananindeua	1	30	6	47
Belém	0	0	123	3783
Bragança	0	0	30	1013
Breves	0	0	7	190
Cametá	0	0	3	159
Castanhal	1	9	8	2292
Conceição do Araguaia	1	59	31	1170
Itaituba	0	0	4	87
Marabá industrial	2	11	30	671
Marabá rural	0	0	6	417
Óbidos	0	0	3	490
Parauapebas	0	0	2	164
Santarém	1	2	11	171
Tucuruí	0	0	18	390
Vigia	0	0	2	495
Reitoria	3	32	57	1953
Total	**14**	**481**	**359**	**15.236**

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Os índices de absenteísmo do IFPA demonstram que, em 2015, registraram-se 15.717 (quinze mil setecentos e dezessete) dias de ausência ao trabalho, sendo 481 faltas injustificadas apresentadas por um total de 14 servidores e 15.236 faltas justificadas apresentadas por um total de 359 servidores.

Outro dado relevante sobre o exercício 2015 no IFPA é o percentual de absenteísmo. A fórmula utilizada no cálculo do Absenteísmo é composta pelo Total de Dias Faltosos, Total de Servidores e o Total de Dias Efetivamente Remunerados no IFPA[3]: Total de Ausências/(Total de Servidores x 20 dias), conforme Equação 1, Vale ressaltar que o final de semana é remunerado. No ano de 2015, o índice de absenteísmo atingiu **4,13%** no IFPA, conforme se observa na Equação 2.

[3] Total de Servidor: Efetivos + Temporários + Celetistas + Ocupantes de Cargo Comissionado.

Segundo especialistas e consultores, o percentual de 2% é considerado tolerável, assim, observa-se um valor superior ao esperado, o que chama a atenção para a necessidade de estratégias que reduzam estes índices e, consequentemente, aumentem a satisfação e produtividade dos servidores.

Equação 1 - Modelo de Cálculo de Absenteísmo

$$\text{Absenteísmo} = \frac{\text{Total de Dias de Ausência}}{(\text{Total de Servidores x 20 dias x 12 meses})} \text{ x } 100$$

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Equação 2 - Cálculo de Absenteísmo no IFPA em 2015

$$\text{Cálculo de Absenteísmo no IFPA em 2015} \Rightarrow \frac{15717}{1596 \text{ x } 20 \text{ x } 12} \text{ x } 100 = 4{,}10$$

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

a) Afastamentos ocorridos em 2015

Em relação aos tipos de afastamentos no ano de 2015, observa-se um total de 436 afastamentos, sendo 165 de docentes e 271 de técnicos administrativos. Foram identificados 22 tipos de afastamentos, dentre os quais: cursos, viagens a serviço, por motivos pessoais, para tratamento de saúde, entre outros.

Em geral, observa-se um número maior de afastamentos de técnicos administrativos em relação ao número de docentes afastados. Além disso, os motivos que geram maior número de afastamentos para ambas as categorias são tratamento da própria saúde e participação em programa de treinamento no e fora do país. Para docentes, também se observa, frequentemente, o afastamento para estudo em programa de pós-graduação, conforme mostra o Quadro 67.

Quadro 67 – Tipos de Afastamentos de Servidores em 2015.

TIPO DE AFASTAMENTO	DOCENTES	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
Cessão Justiça Eleitoral	0	0
Curso Formação Cargo Efetivo -C/Remuneração	0	2
Missão Exterior Com Ônus	3	0
Participação em Programa Treinamento no e fora País C/Ônus	15	37
Participação em Programa de Pós-graduação S/Sensu País C/Ônus	20	9
Participação em Programa Treinamento Fora País C/Ônus	2	0
Viagem Servidor no País Com Ônus Limitado	2	1
No País Com Ônus/Est/Dout/Mestrado	4	5
Casamento	2	9
Doação de Sangue	0	3
Justiça Eleitoral Convocação Servidores	0	5
Exercício Provisório	0	0
Falecimento em Pessoa da Família	1	2
Falta Justificada Decisão Administrativa	0	0
Licença Acidente em Serviço	1	1
Licença Capacitação	19	7
Licença Gestante	10	14
Licença Paternidade	8	10
Licença por Doença em Pessoa da Família	2	19
Licença por Doença em Pessoa da Família (Inferior a 15 dias)	0	1
Licença Prêmio Por Assiduidade	3	6
Licença Tratamento de Saúde	36	44

Licença Tratamento Saúde (Inferior a 15 dias)	35	94
Licença Tratar de Interesses Particulares	2	1
Penalidade Suspensão	0	0
Suspensão Temporária Administrativa	0	1
Total de Servidores Afastados	**165**	**271**

Fonte: DGP/IFPA/2015.

No que diz respeito às licenças para tratamento de saúde, a Coordenação Geral de Saúde e Qualidade de Vida fez um levantamento do exercício 2015, segundo os quais foram registrados 908 afastamentos, sendo que, o tipo de afastamento mais frequente foi Licença para tratamento de saúde, seguido de Licença para Tratamento de Saúde por junta oficial e Licença para tratamento de Saúde – RGPS (até 15 dias). Observa-se ainda que o tipo de licença menos frequente é a Licença por Acidente em Serviço. Ver Quadro 68.

Quadro 68 – Perícias Realizadas em 2015 no IFPA

TIPO PERÍCIA	SINGULAR	JUNTA	TOTAL
Licença para tratamento de saúde	512	3	515
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	145	145
Licença para tratamento de saúde – RGPS (até 15 dias)	80	0	80
Licença por motivo de doença em pessoa da família	64	0	64
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	0	32	32
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	15	15
Remoção por motivo de doença do cônjuge, comp. ou dependente que viva a expensas do servidor	0	10	10
Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentado.	0	8	8
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	2	4	6
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre pensão	0	4	4
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	1	5	6
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	0	2	2
Avaliação de invalidez de dependente	0	1	1
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	14	5	19
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	0	1	1
TOTAL	**673**	**235**	**908**

Fonte: DGP/IFPA/2015.

b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

De acordo com o Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal (2014, p. 1), acidente em serviço é "[...] aquele ocorrido com o servidor no exercício do cargo ou função, que se relacione direta ou indiretamente com as atribuições a ele inerentes, que possa causar a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho".

c) Rotatividade (*Turnover*)

Para Chiavenato (2009), a rotatividade é expressa por meio de uma relação percentual entre as admissões e os desligamentos com relação ao número médio de participantes da organização, no decorrer de certo período de tempo.

O exercício 2015 indica que houve uma rotatividade alta, pois ocorreram 34 ingressos e 48 egressos. O número elevado de ingresso de servidores do quadro efetivo ocorreu devido às nomeações referentes ao último concurso público do IFPA.

Em relação ao quadro de temporários, houve uma diferença de 2 servidores, pois há registro de 6 ingressos e 4 egressos, conforme Quadro 69.

Quadro 69 – Rotatividade de Pessoal em 2015.

Servidores	Ingressos	Egressos
Quadro Efetivo	34	48
Quadro de Temporários	6	4
Total	**40**	**52**

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A rotatividade no IFPA se deve, em parte, muito ao fato de que muitos servidores ingressam no IFPA em cargos de nível médio. Ao passar em outros concursos de nível superior, que pagam salários melhores, acabam por pedirem a exoneração do IFPA. Em parte, também se deve à iniciativa privada que, nos últimos anos, tem remunerado com salários muito mais atraentes. Com a crise econômica do Brasil, instalada desde o início de 2015, que tem impactado negativamente as finanças das empresas, ocasionando demissões e diminuição de salários, essa rotatividade deverá ter uma tendência descendente, o que só irá se verificar de fato em 2016, pois o servidor estará mais preocupado em garantir seu atual emprego, e menos tentado a correr o risco de demissão no setor privado. Além disso, os concursos públicos ficarão mais escassos neste momento de crise.

d) Educação Continuada

Em relação à educação continuada, no exercício 2015, a Coordenação Geral de Desenvolvimento e Treinamento, em contato com o Centro de Capacitação (CAPACIT) da Universidade Federal do Pará (UFPA), identificou a possibilidade de estabelecer uma parceria por meio de Termo de Cooperação Técnica para realização do Plano Anual de Capacitação do IFPA e com a ESAF, capacitando vários servidores do IFPA.

e) Disciplina

No momento, não existem mecanismos para mensurar a disciplina neste instituto. Considera-se como instrumento exclusivo de mensuração da disciplina a Avaliação de Desempenho dos Servidores.

No que diz respeito a esses mecanismos, a Direção de Gestão de Pessoas planeja em 2016 novos instrumentos e técnicas que possam mensurar tal indicador e, consequentemente, possam subsidiar uma avaliação da disciplina de forma mais eficiente e planejada.

Pode-se concluir, de forma geral, que se deve aumentar o controle sobre os problemas que possam trazer prejuízos ao erário tanto no que diz respeito à acumulação ilícita de cargos, quanto às faltas não justificadas ao serviço. O IFPA deve encontrar soluções mais objetivas de identificar e

qualificar os possíveis casos que fragilizam a gestão de pessoal. Não se pode depender exclusivamente de denúncias à Ouvidoria ou de demandas do TCU ou CGU.

6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

6.1.4.1. Contratação de Pessoal de Apoio

Quanto à execução dos contratos com dedicação exclusiva de mão de obra geridos por esta Reitoria, UG 158135, incluem-se os contratos da própria unidade, e os contratos das unidades tuteladas, ou seja, das unidades que ainda não possuem autonomia orçamentária e financeira. Tais unidades são os Campi Ananindeua, Cametá, Paragominas, Parauapebas, Óbidos e Vigia. Durante o ano de 2015, destacamos algumas situações como as elencadas abaixo:

- **Na Reitoria**

O contrato de limpeza e conservação foi rescindido no mês de junho, por solicitação da empresa e com alegação de falência, a qual foi acatada pela Administração. Após, foi realizado contrato emergencial com vigência de 24/06/15 a 20/12/15, posteriormente, ocorreu nova contratação precedida de processo licitatório. Ainda na Reitoria, temos registrado, durante todo o exercício 2015, atrasos nos pagamentos de salários e benefícios dos funcionários do Contrato de vigilância armada. Reiteradas foram as notificações, sem êxito, motivo pelo qual a Administração está com processo em andamento para novo certame licitatório. Ao mesmo tempo, tramita processo para apuração de infração contratual e posterior aplicação de sanções devidas.

- **Nos Campi**

Todos os contratos de prestação de serviço de limpeza e conservação passam por situações de infrações por parte das contratadas, em relação a constantes atrasos no cumprimento de obrigações trabalhistas inerentes a salários, benefícios sociais, inclusive verbas rescisórias. Ressalvamos que em todos estes contratos tramita processo para apuração e aplicação das devidas penalidades. Os demais contratos encontram-se dentro do cronograma e disposições contratuais.

O Quadro 70 mostra os contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade, estando inseridos os contratos de todos os Campi e os da Reitoria do IFPA.

Quadro 70 – Contratação de pessoal de apoio

Unidade Contratante												
Nome: INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ												
UG/Gestão: 158135/26416				**CNPJ: 10.763.998/0001-30**								
Informações sobre os Contratos												
UG	**Ano do Contrato**	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
						F		**M**		**S**		
				Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
Campus Abaetetuba												
158508	2014	Prestação de Serviço de Vigilância	14.151.000/0001-05	06/02/2014	05/02/2014	-	-	X	X	-	-	P
	2014	Prestação de Serviço de Limpeza	03.765.290/0001-52	10/03/2014	09/03/2015	-	-	-	-	-	-	E
	2014	Prestação de Serviço de Vigilância	15.176.927/0001-54	24/03/2014	03/11/2015	-	-	-	-	-	-	E
	2015	Prestação de Serviço de Limpeza	06.028.733/0001-10	11/03/2015	10/03/2016	-	-	-	-	-	-	P
	Observações: Informamos que não foi exigido nos contratos 04/2014, 02/2014, 01/2015, nível de escolaridade para seus prestadores.											
158507	**Campus Altamira**											
	2011	Prestação de Serviço de Vigilância	02.650.833/0001-23	01/12/2011	01/12/2016		X					P
	2014	Prestação de Serviço de Limpeza	23.434.608/0001/20	01/09/2014	01/09/2019		X					P
	2014	Prestação de Serviço de Motorista	09.134.888/0001-20	01/12/2014	01/12/2019		X					P
Não possui, os contratos são realizados pela Reitoria	**Campus Ananindeua**											
	2014	Prestação de Serviço de Vigilância	03.257.467/0001-00	02/09/15	01/09/16	X						P
	2014	Prestação de Serviço de Limpeza	23434608000120	03/11/15	03/11/16	X						P
	Campus Belém											
158306	2013	Prestação de Serviço de Limpeza	06.028.733/0001-10	12/10/2015	11/10/2016		X					P

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ													
UG/Gestão: 158135/26416				**CNPJ: 10.763.998/0001-30**									
Informações sobre os Contratos													
UG	**Ano do Contrato**	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
						F		**M**		**S**		
				Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
	2014	Prestação de Serviço de Vigilância	02.650.833/0001-23	12/10/2015	11/10/2016		X					P
	2011	Prestação de Serviço de Apoio Administrativo	09.409.620/0001-51	05/06/2011	04/06/2016				X			P
	2013	Prestação de Serviço de Apoio Administrativo	06.028.733/0001-10	20/01/2015	19/01/2017				X			P
	2013	Prestação de Serviço de Cozinheiro	11.980.040/0001-63	02/05/2013	01/05/201		X					P
	2015	Prestação de Serviço de Motorista	11.056.054/0001-95	04/01/2016	03/01/2017		X					A
	Observação:											
158506	**Campus Bragança**											
	2015	Prestação de Serviço de Vigilância	02.650833/0001-23	12/11/2015	11/11/2016		X					A
	2013	Prestação de Serviço de Limpeza	16.887.298/0001-33	06/12/2015	05/12/2016	X						P
	2013	Prestação de serviços de auxiliar de almoxarifado, recepcionista	06.028.733/0001-10	31/05/2015	02/05/2016			X				A
	2014	Prestação de Serviço de Motorista	16.887.298/0001-33	26/05/2015	25/05/2016	X						A
158162	**Campus Breves**											
	2015	Prestação de Serviço de Vigilância	02.650.833/0001-23	09/2015	08/2016		X					A
	2015	Prestação de Serviço de Limpeza	06.028.733/0001-10	09/2015	08/2016		X					A
	Observações: O Campus de Breves tem na sua atual conjuntura, em plena execução, os contratos de prestação de serviços continuados de Vigilância Ostensiva Armada e Limpeza, Higiene e Conservação. Ambos seguem sendo executados de forma contínua e ininterrupta, alcançando grau máximo de satisfação no que diz respeito à execução dos serviços/objeto dos contratos.											

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ													
UG/Gestão: 158135/26416				**CNPJ: 10.763.998/0001-30**									
Informações sobre os Contratos													
UG	**Ano do Contrato**	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
						F		**M**		**S**		
				Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
	As dificuldades enfrentadas na condução dos contratos estão relacionadas à documentação enviada ao setor de fiscalização, que ora chegam em desacordo com a competência do serviço apresentado na NF, ora com atraso, ocasionando naturalmente a demora no repasse do processo ao setor financeiro para pagamento. Neste caso, as providências adotadas são reiteradas cobranças encaminhadas às empresas utilizando os serviços de internet (*webmail*), o que, geralmente, tem resolvido o problema.											
Não possui, os contratos são realizados pela Reitoria	**Campus Cametá**											
	2014	Prestação de Serviço de Limpeza	23.434.608/0001-20	01/09/14	30/08/15				X			A
	2015	Prestação de Serviço de Vigilância	02.650.833/0001-23	05/11/15	04/11/16				X			A
	2014	Prestação de Serviço de Limpeza	06.028.733/0001-10	01/09/14	30/08/15						X	E
158306	**Campus Castanhal**											
	2012	Prestação de Serviço de Vigilância*(1)	02.650.833/0001-23	01/01/2012	31/12/2016		X					P
	2013	Prestação de Serviço de Limpeza*(2)	23.434.608/0001-20	31/07/2013	27/10/2014	X						E
	2013	Prestação de Serviço de Cozinheiro, Copeiro e Aux. De Cozinha*(3)	16.887.298/0001-33	01/08/2013	31/07/2016		X					P
	2014	Prestação de Serviço de Limpeza*(4)	23.434.608/0001-20	16/06/2014	27/10/2014	X						E
	2014	Prestação de Serviço de Limpeza*(5)	09.619.820/0001-30	28/10/2014	27/10/2016	X						P
	2014	Prestação de Serviço de Administração de Mão de obra*(6)	16.887.298/0001-33	10/04/2014	09/04/2016				X			P
	Observações: *(1) O Contrato nº 01/2012 refere-se aos Serviços de Vigilância Armada e Desarmada, teve seu início em 01 de janeiro de 2012, e se encontra em seu 4º termo aditivo, cuja vigência encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2016. Consta os autos do processo nº 23051.009014/2011-50 que os serviços estão sendo executados de forma satisfatória, não acarretando nenhuma dificuldade à Administração na Condução do mesmo.											

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ													
UG/Gestão: 158135/26416				**CNPJ: 10.763.998/0001-30**									
Informações sobre os Contratos													
UG	**Ano do Contrato**	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
						F		**M**		**S**		
				Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
	*(2) O Contrato de Limpeza e Conservação nas dependências do Campus Castanhal, no ano de 2013, foi formalizado sob o nº 05/2013, para o atendimento das demandas especificamente no âmbito das dependências do Campus Castanhal, teve seu início em 31 de julho de 2013, cuja vigência foi de 12 meses, prorrogado por mais 90 dias, com previsão de encerramento para o dia 28/10/2017. Consta nos autos do processo nº 23051.007242/2013-57 que foram identificadas várias dificuldades pelo Fiscal do Contrato, tais como entregas incompletas dos materiais de limpeza, atrasos salariais, e o não pagamento de verbas trabalhistas aos terceirizados. A empresa contratada foi notificada diversas vezes, e atendeu parcialmente as notificações. Em virtude do não atendimento pleno às notificações, o contrato foi rescindindo em 27/10/2014, mediante TERMO DE RECISÃO UNILATERAL por inadimplência contratual, e foi contratada a empresa classificada em 3º lugar, com respaldo no Art. 24, inciso XI da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, visto que a empresa classificada em 2º lugar estava impedida de contratar também por inadimplência contratual. *(3) O Contrato nº 06/2013, relativo à Mão de Obra de Cozinheiro, Copeiro e Auxiliar de Cozinha, teve seu início em 01/08/2013, estando no seu 2º termo aditivo, cuja vigência encerrará em 31/07/2016, podendo ser prorrogado nos termos do inc. II, do art. 57, da Lei nº 8.666/1993. Nos autos do processo 23051.003920/2013-11 consta que os Serviços estão sendo executados de forma satisfatória, não acarretando nenhuma dificuldade a Administração na Condução do mesmo. *(4) Quanto ao contrato de limpeza nas dependências do Polo Avançado Vigia de Nazaré, sob o número 27/2014, este foi rescindo de forma amigável em 27 de outubro de 2014. Para tanto, o contrato atual, 29/2014, está atendendo tanto as demandas do Campus Castanhal, quanto as demandas do Polo Avançado Vigia de Nazaré. *(5) Desta forma, foi celebrado o contrato nº 29/2014, em 28 de outubro de 2014, com vigência de 12 meses, estando em seu 1º termo aditivo, cuja vigência encerrar-se-á em 27/10/2016, podendo ser prorrogado nos termos do inc. II, do art. 57, da Lei nº 8.666/1993. Nos autos do processo nº 23051.007242/2013-57, consta que os serviços estão sendo executados de forma regular, não acarretando nenhuma dificuldade à Administração na Condução do mesmo. *(6) - Contrato nº 12/2014, relativo à contratação de empresa especializada em administração de mão de obra para prestação dos serviços continuados de Motorista (Condutor de Veículos), Recepcionista, Auxiliar de Escritório, Instrutor de Banda e Fanfarra, Operador de Equipamento Reprográfico, Auxiliar de Agropecuária e Operador de Implemento Agrícola, a serem executados no Campus Castanhal do IFPA, teve seu início em 10 de abril de 2014, estando no seu 1º termo aditivo, cuja vigência encerrará em 10/04/2016, podendo ser prorrogado nos termos do inc. II, do art. 57, da Lei nº 8.666/1993. Nos autos do processo 23051.011593/2013-62, constam que os serviços estão sendo executada de forma regular, não acarretando nenhuma dificuldade à Administração na Condução do mesmo.												
158509	**Campus Conceição do Araguaia**												
	2013	Prestação de Serviço de Limpeza	08.087.568/0001-01	22/05/2013	22/05/2016	X						P
	2014	Prestação de Serviço de Vigilância	05.915.153/0001-82	06/05/2014	06/05/2016	X						P
158567	**Campus Itaituba**												
	2013	Prestação de Serviço de	04.630.532/0001-63	06/12/2013	05/12/2016	X	X	X	X			P

Unidade Contratante												
Nome: INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ												
UG/Gestão: 158135/26416				**CNPJ: 10.763.998/0001-30**								
Informações sobre os Contratos												
UG	**Ano do Contrato**	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
						F		**M**		**S**		
				Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
		Limpeza										
	2013	Prestação de Serviço de Vigilância	05.915.153/0001-82	30/12/2013	29/12/2016	X	X					P
	2013	Prestação de Serviço de Apoio Administrativo	03.765.290/0001-52	01/01/2013	30/09/2015	X	X					E
	2014	Prestação de Serviço de Apoio Administrativo	16.887.298/0001-33	30/10/2014	29/10/2015	X	X	X	X			P
	2015	Prestação de Serviço de Apoio Administrativo	11.056.054/0001-95	16/11/2015	15/11/2016	X	X					A
	Observação:											
	Marabá Industrial											
158512	2015	Prestação de Serviço de Vigilância	04.113.174/0001-11	01/03/2015	29/02/2016	Sem exigência formalizada						E
	2013	Prestação de Serviço de Limpeza	09.619.820/0001-30	01/03/2015	29/02/2016							P
158307	**Campus Marabá Rural**											
	2013	Prestação de Serviço de Vigilância	07.069.574/0001-65	25/06/2013	24/06/2016				X			P
	2014	Prestação de Serviço de Limpeza	23.434.608/0001-20	06/05/2014	05/05/2016		X					P
158135	**Campus Paragominas**											
	2015	Prestação de Serviço de Vigilância	03.257.467/0001-00	01/07/2015	31/08/2016							A
	2015	Prestação de Serviço de Limpeza	08.775.721/0001-85	01/09/2015	31/08/2016							A
Os contratos são realizados pela	**Campus Parauapebas**											
	2014	Prestação de Serviço de Limpeza	23.434.608/0001-20	01/09/15	02/09/2016				X			A
	2014	Prestação de Serviço de Vigilância	03.257.467/0001-00	17/08/15	18/08/2016				X			A

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ													
UG/Gestão: 158135/26416				**CNPJ: 10.763.998/0001-30**									
Informações sobre os Contratos													
UG	**Ano do Contrato**	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
						F		**M**		**S**		
				Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
Reitoria	**Observações:** Os contratos Nº 09/2014 e 10/2014, firmados através da Reitoria/IFPA, foram renovados pelo período de um ano durante o exercício 2015.											
158518	**Campus Santarém**											
	2015	Prestação de Serviço de Limpeza	06.028.733/0001-10	13/04/15	12/04/16	X						A
	2015	Prestação de Serviço de Vigilância	02.650.833/0001-23	01/09/15	31/08/16	X						A
	2015	Prestação de Serviço de Apoio Administrativo	06.028.733/0001-10	03/08/15	02/08/16	X						A
	2014	Prestação de Serviço de Motorista	16.887.298/0001-33	24/11/15	23/11/16	X						P
158481	**Campus Tucuruí**											
	2015	Prestação de Serviço de Limpeza	06.028.733/0001-10	13/02	12/02							P
	2015	Prestação de Serviço de Vigilância	02.650.833/0001-23	30/06	29/06							A
	2013	Prestação de Serviço de Apoio Administrativo	06.028.733/0001-10	16/09	15/09				X			P
	2013	Prestação de Serviço de Cozinheiro	06.028.733/0001-10	25/10	24/10							P
	2015	Prestação de Serviço de Motorista	06.028.733/0001-10	03/08	02/08							A
158135	**Reitoria**											
	2011	Prestação de Serviço de Limpeza	05.753.02/0001-13	22/02/15	21/02/16	X						E
	2015	Prestação de Serviço de Vigilância	05.915.153/0001-82	21/02/15	20/02/16	X						P
	Observações: Informamos que os contratos de prestação de serviços de vigilância e Limpeza do Campus Parauapebas, Ananindeua, Paragominas e Cametá foram firmados e estão sendo pagos por esta UG.											

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ													
UG/Gestão: 158135/26416				**CNPJ: 10.763.998/0001-30**									
Informações sobre os Contratos													
UG	**Ano do Contrato**	**Objeto**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
						F		**M**		**S**		
				Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
LEGENDA													
Área: (A) Apoio Administrativo;(C) Cozinheiro (a); (L) Limpeza e Higiene; (M) Motorista; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

ANÁLISE CRÍTICA

No exercício de 2015, a predominância nos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra nesta instituição gira em torno dos serviços de Limpeza e Conservação, Vigilância Patrimonial Armada e de Apoio Administrativo, de natureza ordinária, em situação de "ativo prorrogado". A maior parte dos Campi exigiu trabalhadores terceirizados com escolaridade ao nível de ensino fundamental ou médio completo para a celebração dos contratos junto às prestadoras de serviço.

Tais contratos foram conduzidos de forma satisfatória. Contudo, cabe listar os seguintes problemas decorrentes dos respectivos contratos: atrasos no envio de documentações, bem como o encaminhamento das mesmas em desacordo com as competências dos serviços apresentados em nota fiscal; de pagamento de salários, vale transporte, auxílio alimentação dos empregados e entrega de materiais de limpeza incompletos.

As providências que foram tomadas para solução das pendências contemplaram o envio às empresas prestadoras de serviços de ofícios solicitando a solução das pendências apontadas em prazo determinado, não prorrogação do contrato, multa, rescisão unilateral, entre outros previstos nas clausulas contratuais, leis e instruções normativas vinculadas a este assunto, o que se mostrou satisfatório na resolução dos problemas.

É importante ressaltar a relevância da contratação de serviços terceirizados no âmbito deste Instituto, principalmente em função do quantitativo de servidores lotados nos Campi. Tais contratações possibilitam que os servidores efetivos possam se dedicar a suas atividades de competência determinada em edital e em lei.

6.1.4.2. Contratação de Estagiários

Em 2015, a quantidade de contratos vigentes de estagiários chegou a 118 (cento e dezoito) contratos, sendo 78 (setenta e oito) estagiários em nível e 40 (quarenta) estagiários em nível médio, totalizando um montante em pagamento de bolsa auxílio e transporte no valor de R$ 239.422,30 (duzentos e trinta e nove mil, quatrocentos e vinte e dois reais e trinta centavos). O Quadro 71 mostra a distribuição dos estagiários pelas áreas fim e meio do IFPA.

Quadro 71 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	**Quantitativo de contratos de estágio vigentes**				**Despesa no exercício R$**
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(R$ 1,00)
1. Nível superior	66	67	78	78	196.677,29
1.1 Área Fim	0	0	0	0	
1.2 Área Meio	66	67	78	78	
2. Nível Médio	40	40	40	40	42.745,01
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio	40	40	40	40	
3. Total (1+2)	106	107	118	118	239.422,30

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

O Quadro 72 mostra a quantidade de estagiários distribuídos pelas unidades administrativas do IFPA.

Quadro 72 – Estagiários por Unidade Administrativa

Unidade Administrativa	Quantitativo de Estagiários	
	2014	2015
Reitoria	35	23
Abaetetuba	19	14
Belém	09	25
Conceição de Araguaia	14	0
Itaituba	04	04
Rural Marabá	08	0
Parauapebas	02	0
Santarém	15	04
Tucuruí	07	07
TOTAL	**113**	**77**

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Observa-se no Quadro 72 que houve diminuição do quadro de estagiários, em parte por contenção de despesas e parte porque era necessário que as unidades fizessem a previsão orçamentária em 2014, o que nem todas fizeram, por pensarem que a Reitoria seria a responsável por essa despesa, como ocorreu em 2014.

6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica e com organismos internacionais.

- ✓ Não houve ocorrência.

6.2. Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

6.2.1. Gestão de frota de veículos

I - Importância e impacto da frota sobre as atividades desenvolvidas na UPC

A frota de veículos no contexto do Instituto Federal do Pará tem como objetivo o apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e inovação e atividades administrativas, promovendo a circulação de produtos, pessoas e documentos.

Assim, são notórios a utilidade e o impacto positivo que uma frota de veículos bem estruturada pode gerar, principalmente no contexto dos Campi deste Instituto, que ficam localizados em municípios distantes uns dos outros e da Reitoria também.

De forma mais exemplificativa, as atividades que lançam mão da frota de veículos disponíveis no Instituto Federal do Pará envolvem:

a) Deslocamento do corpo de servidores técnico-administrativos no exercício da função;
b) Entrega de documentos institucionais nos Campi e em outros estabelecimentos;
c) Cotações de preço no mercado local e em municípios adjacentes;
d) Visitas técnicas intra e intermunicipais;
e) Condução de docentes e discentes em atividades de pesquisa e extensão;
f) Apoio logístico em congressos, seminários e outros eventos desenvolvidos pelos Campi;

g) Traslado interno do patrimônio institucional;
h) Apoio a programas governamentais, tais como o PARFOR, o PRONATEC e o PROCAMPO.

No Quadro 73, apresentamos os números relativos a esta frota de veículos do IFPA, incluindo os Campi e a Reitoria.

Quadro 73 – Frota de veículos do IFPA em 2015

Descrição	Quantidade	Média Anual de Km rodados	Idade média (Em anos)
Transporte Carga leve	56	10.939,3	5,0
Transporte Coletivo	32	7.685,5	5,8
Transporte Carga Pesada	1	580,0	5,0
Total ou Média Geral	89	8.040,8	5,0
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Documentação Obrigatória. (valor em R$)	R$ 1.313.597,65		

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Os demais Quadros relativos a frota de veículos dos Campi do IFPA encontram-se no Apêndice G.

II - Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

Há uma vasta legislação que deve ser seguida pelas instituições públicas para realizar a gestão de veículos. Além disso, o IFPA possui sua própria normativa para utilização dos veículos institucionais. Abaixo, seguem as principais legislações sobre o assunto.

- Lei nº 1.081, de 13 de Abril de 1950;
- Decreto nº 91.995, de 28 de Novembro de 1985;
- Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 08 de abril de 1988;
- Lei nº 9.327, de 09 de Dezembro de 1996;
- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código Brasileiro de Transito;
- Decreto Federal nº 6.403, de 17 de março de 2008;
- Instrução Normativa MPOG nº 03, de 15 de Maio de 2008;
- Instrução Normativa nº 02/2013-PROAD/IFPA, aprovada pela Resolução nº 291/2013-CONSUP, no âmbito do IFPA.

6.2.2. Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições

A maioria dos Campi do Instituto Federal do Pará não dispõe de um plano de substituição de frotas formalizado. São realizadas análises do tempo de vida útil dos veículos, a fim de determinar o melhor momento para novas aquisições. Contudo, pelas informações fornecidas, isto não está consolidado em um plano efetivo de substituição.

Alguns Campi não apresentam plano de substituição de frotas em virtude do pouco tempo de uso de seus veículos, a exemplo do Campus Cametá, Campus Parauapebas e Campus Santarém, que são Campi novos e que adquiram a maior parte dos seus veículos nos últimos anos.

Também é informada a necessidade de expansão da frota, decorrente da ampliação de alguns Campi no interior.

As principais causas da não apresentação do plano de substituição de frota são:

- Veículos com pouco tempo de uso;
- Campi em fase de coleta de dados sobre a substituição da frota;
- Indisponibilidade orçamentária.

Há de se ressaltar a situação peculiar do Campus Belém, que informa:

> "[...] *que tendo em vista o alto custo alto com veículos, principalmente, em detrimento dos cortes de gastos do Governo Federal e orientações em relação à redução dos custos com contratos, e considerando a situação em que se encontram nossos veículos, está sendo feito o levantamento de custos, visando à elaboração de Termo de Referência e demais procedimentos para a* ***contratação de serviços de Transporte com Fornecimento de Mão de Obra, baseando-se no 'Guia de Orientações sobre os aspectos gerais na Contratação de Transporte com Fornecimento de Mão de Obra, no âmbito da Administração Pública Direta, Autarquias e Fundações Públicas'****, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão*". (DAP/Campus Belém/IFPA, 2015).

a) Razões de escolha de aquisição em detrimento da locação de veículos

Segundo informações dos Campi, os principais fatores que influenciaram na opção por aquisição em vez de locação de veículos foram:

- Alinhamento à política financeira do Instituto Federal do Pará;
- Aspectos técnicos;
- Dificuldade de contratação de empresa prestadora de serviços de locação de veículos;
- Melhor controle e gerenciamento da frota;
- Escassez na oferta dos respectivos serviços na região, principalmente no que tange aos Campi do interior, em função de sua localização geográfica.

b) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A fim de assegurar os melhores serviços relacionados à frota de veículos, o Instituto Federal do Pará adota diversos procedimentos, de acordo com a realidade de cada Campus. Os principais estão listados a seguir:

- Gerenciamento e administração de frota por meio de sistema informatizado e integrado de gestão de frota, o qual verifica em tempo real os dados relativos ao abastecimento e à manutenção dos veículos oficiais;
- Planilhas em Excel, que contém informações sobre custo com combustível e manutenção preventiva e corretiva de veículos, bem como o controle da quilometragem percorrida;
- Controle de entrada e saída de veículos;
- Utilização de mapas de desempenho, conforme Anexo II da IN nº 3/2008;
- Solicitações de veículos devidamente preenchidas e assinadas pelas chefias imediatas dos servidores solicitantes;
- Saídas de veículos em horários fixos para atividades cotidianas;
- Normativas Internas sobre o uso dos veículos oficiais;
- Manutenção e abastecimento realizados junto a uma rede credenciada à empresa Ticket Serviços SA, com a qual os Campi possuem um contrato de terceirização, que tem como objeto a prestação de serviços de administração, gerenciamento e controle de frota, com implantação e operação de sistema informatizado e integrado, via internet, e tecnologia de pagamento por meio de cartão magnético, nas redes de estabelecimentos credenciados, localizados por todo

o país, para abastecimento e manutenção operacional, preventiva e corretiva, incluído o fornecimento de peças de reposição, acessórios, socorro mecânico e transporte por guincho dos veículos que compõem a frota do Instituto.

Análise Crítica:

Para que haja informações mais consistentes, é importante que os Campi utilizem o sistema de controle de transporte já implementado pela Reitoria. Em virtude, principalmente, da mudança de gestores dos Campi e da alta rotatividade de servidores nos setores de transporte nos Campi, não foi possível realizar um treinamento eficaz para utilização do sistema. Para 2016, com a estabilidade dos servidores na função, será possível planejar esse treinamento, a partir do qual as informações dos Campi no sistema facilitarão a consolidação de informações.

6.2.3. Gestão de Patrimônio imobiliário da União

Não houve informação atualizada dessa natureza nesta Pró-reitoria de Administração no exercício de 2015.

6.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

De forma geral, não houve ocorrência de cessão de espaços físicos no IFPA em 2015. Apresentamos adiante os casos informados por alguns Campi que fizeram cessão de espaços da Instituição.

a) Espaço físico cedido pelo Campus Abaetetuba

Quadro 74 – Cessão de espaço físico nos Campi do Campus Abaetetuba do IFPA

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	04010100001-39
	Endereço	Rua: Rio de Janeiro, 3322, Bairro: Francilândia, Abaetetuba, Pará
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.432.837/0001-63
	Nome ou Razão Social	LOPES XAVIER LTDA-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Panificadora e Confeitaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CARTA CONVITE
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de uma lanchonete/ cantina para a comercialização de produtos comuns à lanchonete aos servidores e comunidade acadêmica.
	Prazo da Cessão	25/04/2015 a 25/04/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área medindo 44,30m², situada nas dependências do prédio do IFPA Campus Abaetetuba.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R$ 1.391,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita Própria 11.11.22.001
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não foram utilizados os recursos arrecadados oriundo de locação
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao	Não houve

	Imóvel	

Fonte: Campus Abaetetuba/IFPA, 2015.

b) Espaço físico cedido pelo Campus Castanhal:

Quadro 75 – Cessão de espaço físico no Campus Castanhal

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	0447.00187.500-2*	
	Endereço	Rod. BR 316 – Km 61 s/n- Titanlândia – Castanhal –PA*	
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.673.683.000100*	01.673.683.000100*
	Nome ou Razão Social	BRASFER – Comercial Ltda.*	BRASFER – Comercial Ltda.*
	Atividade ou Ramo de Atuação	Padaria e confeitaria com predominância em revenda*	Padaria e confeitaria com predominância em revenda*
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convite*	Convite*
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de serviços de cantina*	Exploração de serviços de cantina*
	Prazo da Cessão	01/01/2015 – 30/04/2015*	01/05/2015 – 31/12/2015*
	Caracterização do espaço cedido	-	-
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	1.762,80*	3.525,60*
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recursos próprios (Fonte: 0250) *	Recursos próprios (Fonte: 0250) *
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empenho, liquidação e pagamento no SIAFI (Fonte – 0250026416) **	Empenho, liquidação e pagamento no SIAFI (Fonte – 0250026416) **
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Inexistente**	Inexistente**

Fonte: *IFPA – Castanhal: Processo nº 23000.070307/2010-53 Volume II; ** SIAFI 20/01/2015.

c) Espaço físico cedido pelo Campus Santarém:

Quadro 76 – Cessão de espaço físico no Campus Santarém

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Av. Castelo Branco, Nº 621 – Interventoria – Santarém-PA
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.940.979/0001-31
	Nome ou Razão Social	Bombom Comércio de Gêneros Alimentícios LTDA-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios – Minimercado, mercearias e armazéns / Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas. Serviços de alimentação para eventos e recepções – Bufê, restaurantes e similares.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública, a partir do Edital nº 01/2014 – IFPA-Campus Santarém.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração dos serviços de Lanchonete/Cantina do IFPA-Campus Santarém
	Prazo da Cessão	12 (Doze) meses podendo ser prorrogado por períodos iguais e sucessivos até o máximo de 05 (cinco) anos.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço com 03 (três) subdivisões, sendo uma medindo 7m de comprimento por 4m de largura destinada à cozinha, outra medindo 4m de comprimento por 4m de largura com uma abertura frontal para atendimento aos clientes, além de outra medindo 2m de comprimento

		por 2m de largura destinada a despensa.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	O valor mensal pago pelo cessionário é de R$ 526,00 (Quinhentos e vinte e seis reais), perfazendo um valor em 12 (doze) meses de R$ 6.312,00 (Seis mil trezentos e doze reais).
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são recolhidos em cota única do Campus, através de GRU.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores arrecadados estão sendo depositados em conta bancária do Campus Santarém, sendo que ainda não foram destinados a nenhuma finalidade.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A cobrança com as despesas com água e energia está inclusa no valor arrendado. A limpeza das áreas interna e externa da cantina também é de responsabilidade da cessionária.

Fonte: Campus Castanhal/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

No ano de 2015, não houve cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas. As únicas ocorrências são as listadas nos três quadros acima.

6.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Não houve informação atualizada dessa natureza nesta Pró-reitoria de Administração no exercício de 2015.

6.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade fim do IFPA

Em 2015, a gestão do IFPA se viu diante de um cenário crítico de obras paralisadas, em virtude de abandono das obras pelas empresas licitadas nos últimos anos. Havia vários contratos de contratos de obras não concluídas, além de várias obras em execução, porém algumas em processo muito lento quanto ao seu andamento.

O problema se agravou ainda mais pelo fato de que os recursos de investimento para obras que já era pouco foi contingenciado pelo Governo Federal. Diante disso, foi necessário priorizar as obras que deveriam ser licitadas pelo IFPA em 2015. A gestão, desta forma, priorizou a realização de projetos e licitação de obras abandonadas nos anos anteriores. Foi o caso da obra do Campus Cametá e do Campus Paragominas.

Destacamos também que a obra do Campus Breves, que havia sido retomada em 2015, teve sua conclusão em 2015, permitindo a este Campus iniciar suas atividades acadêmicas. Também, a obra do terceiro prédio do Campus Tucuruí, paralisada desde janeiro de 2013, e novamente licitada em dezembro de 2014, foi reiniciada em janeiro de 2015, estando com 90% já concluída, com previsão de término em março de 2016, o que vai permitir maior conforto para a realização das atividades acadêmicas daquele Campus, bem como a ampliação do quantitativo de vagas ofertadas.

Destaca-se como negativo, o fato de que as obras dos Blocos J, L e M do Campus Belém que vinham em processo muito lento e execução desde 2014, em virtude de problemas financeiros das empresas que a executavam, foram também paralisadas, trazendo muito

transtorno para a comunidade desse Campus, que tem sido muito prejudicada pela falta de novos espaços para a realização de suas atividades acadêmicas. A mesma situação aconteceu com as obras da terceira etapa do Campus Óbidos e com as obras do Campus Vigia, paralisadas com cerca de 95% concluídas.

Apontam-se como principais problemas para a paralisação de obras no IFPA: a) Empresas com baixa liquidez e baixo capital de giro; b) Contratos pouco eficazes quanto às cobranças de responsabilidade das empresas; c) Equipe de fiscalização sobrecarregada de tarefas, o que não permite, no geral, uma melhor fiscalização do contrato de execução das obras; d) Problemas nos Projetos das Obras, que constantemente exigem aditivos financeiros ou de prazos; e) Falta de padronização nos procedimentos de fiscalização na Reitoria e nos Campi do IFPA.

Para diminuir os problemas apresentados, foram tomadas as seguintes medidas:

a) Realização do I Encontro de Engenheiros e Arquitetos dos Campi e da Reitoria do IFPA, com o objetivo de encontrar soluções para fortalecer a equipe de engenharia da Reitoria; discutir a normatização e padronização dos procedimentos de fiscalização de obras no IFPA; discutir a melhoria dos contratos de obras, bem como a melhoria dos projetos;
b) Criação da Comissão de Elaboração da Normativa de Padronização dos Procedimentos de Fiscalização das Obras do IFPA, que está em atividade, com previsão de aprovação da minuta em abril de 2016;
c) Ampliar o quantitativo de servidores da engenharia do IFPA através de concurso público. Foram aprovas três vagas para a Diretoria de Engenharia: 01 de Engenheiro Eletricista; 01 de Arquiteto; 01 de Engenheiro Civil;
d) Transferência de 01 engenheiro civil do Campus Rural de Marabá para a Reitoria;
e) Sugestão à PROAD de melhoria nos contratos para a licitação das obras do Campus Cametá e Campus Paragominas.

O Quadro 77 apresenta um resumo das obras paralisadas e em execução em 2015, onde se observa um grande número de obras paralisadas, pelos motivos já expostos acima.

Quadro 77 – Situação das obras do IFPA em 31/12//2015

Campus	Objeto	Contratada	Contrato N°	Situação	Número do processo
Altamira	Construção do Campus Altamira	Consutec Consultoria & Tecnologia Ltda	04/2014	Paralisada	23051.002144/2014-12
Ananindeua	Conclusão do Bloco Pedagógico do Campus Ananindeua	Lest Engenharia Ltda	019-2013	Recursada	23051.017645-2013-12
Belém	Construção dos Blocos J e L	Consutec Consultoria & Tecnologia Ltda	14/2013	Em execução	23051.017988/2013-79
Belém	Reforma e Ampliação do Bloco M	WAB Engenharia Ltda	028/2010	Paralisada	23051.004070/2010-17
Abaetetuba	Construção dos Blocos de Laboratório de Materiais	Prospecto Ltda	010/2014	Paralisada. Recursada	23051.008286/2014-85
Abaetetuba	Reforma do Bloco Pedagógico	FCK Construtora	018/2013	Em execução	23051.013041/2013-99
Bragança	Construção do restaurante Estudantil do Campus Bragança	Coelho e Queiroz Construção	001/2014	Em execução	23051.008507/2013-34
Bragança	Construção da Quadra Coberta do Campus	Coelho e Queiroz Construção	002/2014	Em execução	23051.008328/2014-88
Breves	Construção do Muro do Campus Breves	LP Engenharia	009/2012	Encerrado	23051.012285/2012-73
	Construção do Bloco de Coordenação Pedagógica e Pesquisa do Campus Breves	LP Engenharia	010/2012	Rescindido	23051.012283/2012-84
Cametá	Construção da Parte Remanescente do Campus Cametá	TN Telecomunicações do Norte e Construções LTDA	11/2015	Em execução	23051.001575.2015-34
Castanhal	Construção do Bloco de Laboratórios Integrados de Produção Vegetal	Consutec Ltda	008/2013	Paralisada	23051.015939/2013-00
Castanhal	Construção do Bloco de Laboratórios Integrados de Organismos Aquáticos	Consutec Ltda	009/2013	Paralisada	23051.015939/2013-00
Castanhal	Construção do Bloco Pedagógico e Administrativo da Pós-Graduação	Consutec Ltda	010/2013	Paralisada	23051.015939/2013-00
Castanhal	Construção do Bloco de Cozinha/Refeitório de Assistência Estudantil	Consutec Ltda	011/2013	Paralisada	23051.015939/2013-00
Castanhal	Construção do Bloco de Laboratórios Integrados de Geotecnologias	Consutec Ltda	012/2013	Paralisada	23051.015939/2013-00

Castanhal	Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Engenharia de Construção do Bloco Pedagógico do Campus Castanhal - Retomada da Obra	Oliva Ltda	001/2015	Em execução	23051.008368/2014-20
Castanhal	Construção do Complexo Esportivo	Moreira E Moreira Ltda	013/2014	Paralisada	23051.000186/2014-19
Castanhal	Contratação de empresa para Prestação de Serviços de Engenharia de construção do bloco pedagógico, muro e pórtico de entrada da UEP Vigia de Nazaré	Moreira E Moreira Ltda	003/2014	Em execução	23051.017466/2013-77
Conceição do Araguaia	Serviços de Reforma nos Prédios CTC do CEAGRO	JJR Construtora	0042/2009	Em execução	23051.009209/2013-61
Conceição do Araguaia	Construção da Cerca do CEAGRO	JJR Construtora	001/2014	Em execução	23051.017974/2013-55
Óbidos	Construção da 2º Fase do Campus Óbidos	Consutec Consultoria & Tecnologia Ltda	16-2013	Em execução	23051.014219/2013-19
Paragominas	Construção da Parte Remanescente do Campus Paragominas	TN Telecomunicações do Norte e Construções LTDA	17-2015	Em execução	23051.001693.2015-42
Reitoria	Construção do Bloco da DTIC	Conexão Serviços Ltda	003/2012	Paralisada	23051.002825/2012-19
	Construção da Guarita com Pórtico de Entrada e guarita da Reitoria	Coelho Queiroz Construção	002-2015	Em execução	23051.017672/2014-68
	Construção do Bloco do CTEAD	Enko Engenharia Ltda	01-2015	Em execução	23051.008412/2014-00
Tucuruí	Construção do Muro Frontal, Pórtico e Urbanização do Prédio III do Campus Tucuruí	Urbana Ltda	10/2014	Em execução	23051.009456/2014-49
Tucuruí	Conclusão das obras do Bloco de Ensino e Bloco Pedagógico do Campus Tucuruí	Innova Construções Ltda	09/2014	Em execução	23051.010307/2014-22
Marabá Rural	UNIEPE Casa do Mel	Construtora Mourão	15/2014	Em execução	23051.019250/2013-46
	UNIEPE Caprinos e Ovinos	AILEC	08/2013	Em execução	23051.008172/2013-54
	Construção do Auditório	Pinheiro e Portal LTDA	06/2013	Em execução	23051.008172/2013-54
	UNIEPE Casa de Ferinha	Construtora Mourão	14/2014	Em execução	23051.019250/2013-46
	Construção do Almoxarifado	ACG Silva Construções	12/2014	Em execução	23051.017968/2013-06
	Construção da Rede Elétrica e Lógica	Aires LTDA	01/2015	Em execução	23051.009360/2014-81

Marabá Industrial	Construção da Biblioteca	Construtora Mourão	09/2014	Em execução	23051.016082/2013-37
Itaituba	Construção da Cobertura do Ginásio de Esporte	Construtora Tupaiu LTDA	005/2013	Finalizando	23051.007812/2011-47
Reitoria, Breves, Marabá Rural, Abaetetuba, Bragança e Itaituba	Instalação e Fornecimento de Geradores	ALPHA SERVIVE LTDA	017-2013	Paralisada	23051.005680/2013-81

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

O Quadro 78 apresenta um resumo dos investimentos em obras com recursos orçamentários do exercício de 2015, computando-se os empenhos de licitações novas e novos aditivos aos contratos.

Quadro 78 – Relação de obras e serviços de engenharia empenhados em 2015

Campus	Objeto	Nº do Processo	Nº Contrato	Valor Licitado R$)	Valor Aditivo (R$)	Valor empenhado (R$)	Liquidado até 31/12/2015
Abaetetuba	Construção do Bloco de Laboratório de Materiais do Campus Abaetetuba	23051.008286/2014-85	10-2014	0,00	296.258,57	296.258,57	780.697,93
Abaetetuba	Construção do Espaço de Assistência ao Educando Abaetetuba	23051.017924/2015- 30	06-2015	117.684,32	0,00	117.684,32	695.666,82
Ananindeua	Manutenção preventiva e corretiva com adaptação da Cozinha em Salas de Aula do Campus Ananindeua.	23051.0020240/2014-34	PE-SRP 09/2014	306.059,03	0,00	306.059,03	245.963,03
Cametá	Construção da parte Remanescente do Campus Cametá	23051.001575.2015-34	11-2015	9.934.345,98	0,00	5.274.868,03	0,00
Belém	Manutenção preventiva e corretiva na Biblioteca, Sala Construção Civil e Áreas Externas do Campus Belém.	23051.0020240/2014-34	PE-SRP 09/2014	170.439,61	0,00	170.439,61	119.168,06
Breves	Retomada da Obra de Construção e Urbanização do Campus Breves	23051.007435/2014-99	01-2014	0,00	113.753,70	113.753,70	2.276.209,87
Castanhal	Manutenção e Adaptação do Refeitório Campus Castanhal	23051.014355/2015-71	011-2015	170.271,82	0,00	170.271,82	81.332,26

Castanhal	Retomada da obra do Bloco Pedagógico do Campus Castanhal	23051.08368/2014-20	01-2015	0,00	467.060,68	467.060,68	1.000.000,00
Itaituba	Ampliação do estacionamento e construção do muro Campus Itaituba	23051.018223/2015-18	03-2015	508.405,26	0,00	508.405,26	0,00
Marabá Rural	Construção da Rede Elétrica em Média Tensão, Subestação e iluminação Pública, implantação do Sistema de Rede Estruturada da guarita e do Bloco de Ensino e do *Backbone* óptico Subterrâneo e Aéreo do Marabá Rural	23051.009360/2014-81	01-2015	1.707.501,16	0,00	1.543.874,84	296.656,46
Marabá Rural	Construção das instalações físicas do Almoxarifado Marabá Rural	23051.017968/2013-06	12-2014	0,00	39.311,39	39.311,39	261.695,09
Reitoria	Elaboração de Laudo de Avaliação de Prédio da Reitoria	23051.001957/2015-68	005-2015	97.428,00	0,00	97.428,00	97.428,00
Reitoria	Construção da Guarita com Pórtico de Entrada e guarita da Reitoria	23051.017672/2014-68	002-2015	0,00	4.687,50	4.687,50	855.813,31
Paragominas	Construção da Parte Remanescente da Obra do Campus Paragominas	23051.001693.2015-42	17-2015	9.740.104,41	0,00	4.268.244,33	0,00
Tucuruí	Conclusão do Bloco Pedagógico do Campus Tucuruí Conclusão do Bloco de Ensino e Pesquisa do Campus	23051.018209/2015-14	09-2014	0,00	239.273,83	239.273,83	0,00
Belém	Adaptação do Laboratório de Usinagem e dos Setores de Segurança e Patrimônio Campus Belém	23051.010736/2015-81	08-2015	109.875,28	0,00	109.875,28	40.634,41
Belém	Adaptação dos Banheiros e Rampas de Acesso e Outros Serviços Campus Belém	23051.015512/2015-65	09-2015	452.033,94	0,00	452.033,94	0,00
	VALOR TOTAL			**23.314.148,81**	**1.160.345,67**	**14.179.530,13**	**6.751265,61**

Fonte: DINF/PROAD/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

As obras do IFPA são muito importantes principalmente pelo processo de expansão verificado nos últimos anos. Entretanto, os transtornos causados pelas paralisações das obras são imensuráveis. Muitas demandas de oferta de novas vagas são adiadas pelo fato de que uma obra não foi concluída no tempo planejado. É preciso que se encontrem soluções para os problemas que causam essas paralisações. Da mesma forma, deve-se acelerar a elaboração de projetos e os processos de licitação. Para tanto, a equipe da Diretoria de Engenharia deve ser fortalecida, com novos servidores e mais treinamento. Os Campi precisam também ser parceiros no sentido de liberar seus engenheiros e arquitetos para ajudar em processos de fiscalização e elaboração de projetos. Essa fiscalização deve também ser uniforme em todo o IFPA. Daí a importância da padronização dos procedimentos de fiscalização dos contratos. Além disso, deve-se melhorar o contrato com as empresas que executam obras no IFPA, mas, antes, deve-se ampliar as exigências legais durante o processo licitatório, como, por exemplo, exigir um acervo maior da empresa. Assim, poderemos minimizar os problemas, e evitar as paralisações.

6.3. Gestão da Tecnologia da Informação

A Gestão de Tecnologia da Informação no IFPA é composta pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), vinculada à Reitoria, e pelos pontos de apoio nos 18 Campi com os Analistas e Técnicos em Tecnologia da Informação. A maior parte dos Campi possui um Setor ou uma Coordenação de Tecnologia da Informação.

A Gestão de Tecnologia da Informação (TI) do IFPA atua em quatro áreas principais, a saber:

6.3.1. Áreas da TI que contemplam as ações de tecnologia no IFPA

No cenário atual, a TI deixou de ser meramente um suporte técnico para as empresas, ocupando assim um papel fundamental e transformador no contexto estratégico, gerencial e operacional nas organizações, caminhando na direção da integração dos setores, ganhando importância na tomada de decisões e no alcance das metas de negócios.

Seguindo o contexto explicitado, as ações de TI realizadas no IFPA, no âmbito da Reitoria e dos Campi, sob a gestão da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), abrangem três áreas específicas:

- **Sistemas de Informação**: realiza ações associadas ao contexto dos sistemas corporativos, documentos informatizados, páginas e portais de divulgação das informações institucionais, demandas de cooperação técnica, estratégias de customização, implantação e operacionalização dos sistemas de software do IFPA e dos sistemas de informação terceirizados, além de viabilizar a execução dos fluxos de execução dos Processos Seletivos e Concursos Públicos;

- **Redes de Computadores e Infraestrutura**: desenvolve atividades relacionadas à área de Redes e Infraestrutura, presta suporte tecnológico em nível avançado aos campi, acompanha a qualidade do serviço de Internet (Link), garante à integridade dos dados dos computadores servidores e a realização de backups, gerencia as licenças de hardware e sistemas operacionais, além de auditar a rede prevendo incidentes de segurança.

- **Governança em TI**: visa prover diretrizes e boas práticas para apoiar a governança corporativa, aplicando o gerenciamento estratégico de TI, a gestão de serviços, a gestão de riscos e de recursos.

6.3.2. Descrição sucinta do Plano Estratégico da TI ou Plano Diretor de TI, apontando alinhamento com o PDI

O foco principal da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) é a efetiva utilização da Informação como suporte as boas práticas, além disso, a TI tem o objetivo de dar apoio tecnológico a todos os setores do IFPA, conforme previsto na Resolução nº 73/2014 do CONSUP.

Neste sentido, iremos apresentar as atividades de apoio tecnológico, tais como sistemas e infraestrutura de Internet, que ajudam no funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas do IFPA. Desta forma, neste relatório serão apresentadas as principais realizações e objetivos alcançados no exercício de 2015.

Para que uma gestão tenha sucesso, devemos utilizar boas práticas na área de negócio da Instituição. Nesse sentido, a TI vem trabalhando com os principais modelos do mercado como soCobiT e ITIL. Porém, cada uma dessas metodologias de gestão, além de possuírem certa complexidade, exige capacitação dos colaboradores da organização, tendo em vista o nível de complexidade.

O IFPA está em Processo de Elaboração e Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que está alinhado ao PDI. No Quadro 79, seguem os Objetivos da DTI que apresentam aderência ao PDI.

Quadro 79 – Alinhamento entre os Objetivos Estratégicos do PDI e os Objetivos da DTI

Objetivos Estratégicos PDI	Objetivos Estratégicos da DTI
Objetivo 2 - Regulamentar a oferta da Educação a Distância (EAD), criando instrumentos legais para sua consolidação no âmbito do IFPA.	Disponibilizar uma plataforma que possibilite a gerência e a oferta de cursos livres online na Educação a Distância (EAD).
Objetivo 8 - Promover a pesquisa científica e tecnológica.	Disponibilizar um sistema que possibilite a administração de publicações eletrônicas no âmbito do IFPA.
Objetivo 10- Implantar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade.	Disponibilizar o sistema de controle acadêmico direcionado aos cursos Técnicos.
Objetivo 13 - Implantar a Lei de Acesso Informação.	Disponibilizar no site do IFPA ferramenta que permita a comunidade interna e externa do IFPA, ter acesso aos dados institucionais de acordo com a Lei de Acesso a Informação.
Objetivo 14 - Fortalecer as Comissões e a valorização dos Servidores do IFPA.	Contribuir na composição de comissões disponibilizando servidores lotados na DTI. Prover apoio tecnológico e operacional para as comissões efetuarem os Processos Seletivos nos seus respectivos campi. Prover apoio tecnológico e operacional a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Disponibilizar apoio tecnológico e operacional ao gerenciamento e submissão de processos de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).
Objetivo 15 - Definir políticas de Comunicação Institucional.	Disponibilizar o Serviço VoIP como outro canal de comunicação entre a Reitoria e os Campi do IFPA.
Objetivo 18 - Implantar o Sistema Integrado de Gestão (SIG).	Instituir a política de utilização do Sistema Integrado de Gestão (SIG); Disponibilizar ferramentas de controle das frequências a Diretoria de Gestão de Pessoas; Disponibilizar o Sistema de Controle Acadêmico direcionado aos cursos Técnicos; Disponibilizar sistema de controle de emissão de certificados e diplomas; Disponibilizar aos Campi um sistema que possibilite o controle de conferências no âmbito do IFPA; Disponibilizar o módulo Catálogo de Materiais do SIPAC; Disponibilizar o módulo Patrimônio Móvel do SIPAC;

	Disponibilizar um canal de comunicação através de vídeo conferencia entre a reitoria e os Campi do IFPA;
Objetivo 19- Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico da DTI.	Aprovação do PDTI e publicação do PDI 2016-2018; Garantir que as informações nos sistemas do IFPA sejam confiáveis; Recompor o Comitê Gestor de TI (CGTI) e o Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI); Monitorar e atualizar os relatórios solicitados pelos órgãos de controle externo: SISP e TCU; Realizar o inventário de equipamentos de TI no IFPA; Disponibilizar e melhorar o acesso à Internet e sistemas internos aos Campi; Ampliar as ferramentas de Transparência da Gestão do IFPA; Segurança da Informação - Proteger os dados contra os ataques internos e externos; Garantir a disponibilidade dos sistemas internos.
Objetivos 20 e 21 - Aperfeiçoar a Estrutura e Funcionamento do Sistema de Acompanhamento e Planejamento Orçamentário e Instituir o Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária.	Disponibilizar um sistema que possibilite gerenciar e controlar a aquisição de bens patrimoniais no âmbito do IFPA.

Fonte: DTI/IFPA, 2015.

6.3.3. Descrição de atividades do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e Comitê de Segurança da Informação (CGSI)

Além disso, a Gestão de TI do IFPA conta com o apoio do Comitê Gestor de TI e do Comitê Gestor de Segurança da Informação, que têm contribuído para a governança do setor, conforme descrição a seguir.

a) Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI)

O Comitê Gestor de TI foi instituído pela Portaria nº 1874/2015/GAB, de 17 de novembro de 2015. O CGTI tem por finalidade o alinhamento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Estão entre suas atribuições: priorizar as ações de TI; propor as políticas e diretrizes para aquisição, desenvolvimento, gestão e ações de implantação de recursos de TIC; propor diretrizes para a elaboração e atualização do Plano Estratégico de TI e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI); e avaliar as ações estratégicas não previstas no PDTI do IFPA. Como a instituição do CGTI é recente, suas atividades ainda não se efetivaram de fato, tendo havido apenas uma reunião para apresentação dos membros e das atribuições do Comitê.

b) Comitê de Segurança da Informação (CGSTI) do IFPA

Outro Comitê importante para a Gestão da Tecnologia e Informação do IFPA é o Comitê de Segurança da Informação (CGSTI). Instituído pela Portaria nº 218/2015, o novo CGSI deverá compreender os fluxos de como uma ação estratégica de segurança de TI deverá ser acompanhada para que seja institucionalizada por meio de uma Resolução do CONSUP. O Comitê tem entre suas principais atribuições: a) promover a cultura da Segurança da Informação e Comunicação; b) garantir que as atividades de Segurança da Informação e Comunicação sejam executadas de acordo com a Política de Segurança da Informação do IFPA; c) identificar as ameaças significativas e a exposição da informação; d) acompanhar as investigações e as avaliações dos danos decorrentes de quebra de segurança; e) propor recursos necessários às ações de Segurança da Informação e da Comunicação; f) realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto a possíveis impactos

para a melhoria da Segurança da Informação e Comunicação no IFPA; g) propor normas e procedimentos relativos à Segurança da Informação e Comunicação.

6.3.4. Principais Sistemas de Informação

A seguir, serão apresentados os Sistemas de Informação utilizados pela Reitoria e os utilizados pelos Campi do IFPA.

Sistemas de Informação disponíveis na Reitoria:

- SIPRO: Sistema de registro e controle de portarias emitidas no IFPA;
- SIGAA: Módulo Ouvidoria - Gerenciamento de demandas da comunidade do IFPA e da sociedade civil;
- DIGIFORT: Sistema de gerenciamento de imagens do circuito interno de TV.

Sistemas de Informações utilizados nos Campi do IFPA:

- Zimbra: Sistema de e-mail institucional;
- SCA: Sistema de Controle Acadêmico utilizado pelo IFPA até 2015 (primeiro semestre), em processo de substituição pelo SIGAA a partir do segundo semestre 2015;
- SCA NET: Sistema de lançamento de notas *online* utilizado pelo IFPA até 2015 (primeiro semestre), em processo de substituição pelo SIGAA a partir do segundo semestre de 2015;
- SIGAA: Gerenciamento Acadêmico de Cursos de Nível Técnico, de Graduação e de Cursos de Nível de Mestrado;
- SIGAA: Gerenciamento de projetos, eventos e cursos de extensão;
- SIGPP: Gerenciamento e acompanhamento de metas anuais alinhadas aos programas governamentais e plano de desenvolvimento institucional;
- SIPAC: Módulo Boletim de Serviços: Publicação de portarias internas e informativos dos Campi do IFPA, publicados no boletim interno mensal;
- SIPAC: Módulo Contrato: Gerenciamento de contratos, aditivos e vigências firmados pelo IFPA e pessoas jurídicas e/ou físicas;
- SIPAC: Módulo Orçamento: Disponibilização de consultas orçamentárias por unidade gestoras;
- SIPAC: Módulo Protocolo - Registro de tramitações de processos abertos na instituição;
- SIPAC: Módulo Transporte: Gerenciamento de frota, registro de entradas e saídas, abastecimentos, multas e documentação;
- SIGP: Módulo Administração de Pessoal: Gerenciamento de dados pessoais e funcionais dos servidores do IFPA;
- SIGP: Módulo Atendimento ao Servidor: Consulta de dados pessoais e funcionais dos servidores do IFPA;
- SIGP: Módulo Colegiado: Gerenciamento de reuniões, disponibilização de atas e resoluções do CONSUP e do CODIR.
- SIGP: Módulo Férias: Gerenciamento de solicitações de férias dos servidores e homologação por parte da chefia;
- SIGP: Módulo DOU: Permite o usuário solicitar o recebimento diário de informações do IFPA que foram publicadas no Diário Oficial da União.
- Sistema *Pergamum*: Sistema Integrado de Biblioteca.

6.3.5. Descrição do Plano de Capacitação do Pessoal de TI

O Plano de Capacitação de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Pará encontra-se amparado pelos dispositivos legais que regem a gestão e o desenvolvimento de pessoas na administração pública federal. Entretanto, mais do que cumprir a legislação pertinente, este Plano tem por objetivo o desenvolvimento das pessoas que aqui trabalham, pois, para o IFPA, a educação é vista como tarefa permanente na instituição.

De acordo com o Decreto nº 5.825/2006, desenvolvimento é um processo continuado que visa ampliar os conhecimentos, as capacidades e habilidades dos servidores, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais. E, ainda, nesse mesmo Decreto, observa-se que a capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais.

Em face disso, este Plano de Capacitação de Tecnologia da Informação do IFPA no ano 2015, visava prover meios e recursos para que as manutenções tecnológicas e os projetos de implementação e/ou inovação de Tecnologia da Informação (TI) do IFPA estivessem pautados em um contexto qualitativo e especialista.

Este plano de capacitação foi elaborado visando promover o desenvolvimento das competências individuais e das equipes de trabalho, a fim de aprimorar, continuamente, os serviços prestados às unidades do IFPA.

Os cursos propostos foram resultantes de uma análise realizada pela DTI-Reitoria, no contexto das unidades e da Reitoria do IFPA, levando em consideração as tecnologias utilizadas pelas soluções tecnológicas implantadas e as necessidades de aplicar melhorias em serviços disponibilizados ao Instituto com um todo.

As definições de cada curso, incluindo o número de servidores, local e período de realização, além do custo estimado, poderiam sofrer modificações em função da indisponibilidade dos prestadores de serviço (se for o caso) ou em função do interesse da gestão maior.

Os cursos planejados para o ano de 2015 permitiram o crescimento profissional de cada servidor na área da TI, mas, muito mais que isso, possibilitaram o retorno intangível e incalculável para o IFPA de uma força de trabalho imersa em um ambiente de aprendizagem constante, reforçando a nossa identidade institucional de excelência, apesar de o plano não ter sido plenamente executado, em virtude da falta de recursos. Mas, com certeza, dar-se-á continuidade ao Plano em 2016.

6.3.5.1. Cursos Planejados para os servidores de TI do IFPA em 2015

De acordo com as áreas de TI explicitadas na seção 7.3.1 e considerando as necessidades prioritárias de capacitação, que visam prover o desenvolvimento das capacidades e habilidades dos servidores do Instituto, foram definidos cursos e regras associadas, conforme lista apresentada no Quadro 80.

Quadro 80 – Cursos de capacitação para servidores de TI do IFPA ano 2015.

Curso	Área	Nº de Servidores	Local	Período	Carga Horária	Custo Previsto	Resultado
Treinamento VMWARE	Redes de Computadores e Infraestrutura	03	Reitoria (curso na modalidade On-Line)	25 a 29/05/2015	40h	15.870,00	Não executado por falta de Recursos
Workshop para Administradores de Conteúdo dos Sites do IFPA	Sistemas de Informação	40	Laboratório de Informática Campus Belém	1 Turma (04 e 05/06) / 2 Turma (11 e 12/06) / 3 Turma (18 e 19/06)	16h	Diárias e Passagens para os Servidores Participantes	Executado
Treinamento Autorizado Furukawa Módulo 01 - Data Cabling. Módulo 02 - Furukawa Certified Professional. Módulo 03 - FCP MSTER.	Redes de Computadores e Infraestrutura	15	Auditório e Laboratório de Informática Campus Belém	Ago/2015	108h	35.000,00	Executado
Curso Avançado JAVA	Sistemas de Informação	06	Dependências do Prestador de Serviços	Ago/2015	40h	10.000,00	Não executado
Capacitação para Administração de Sistemas Linux	Redes de Computadores e Infraestrutura	20	Dependências do Prestador de Serviços	Out/2015	40h	Não estimado	Não executado
Treinamento *Fortigate*	Redes de Computadores e Infraestrutura	04	Dependências do Prestador de Serviços	Set/2015	16h	Não estimado	Não executado por falta de recursos
Treinamento sobre Zimbra	Redes de Computadores e Infraestrutura	03	Dependências do Prestador de Serviços	Nov/2015	24h	Não estimado	Não executado
Cursos da Escola Superior de Redes (ESR), no contexto da Governança de TI, Segurança e Administração de Sistemas.	Todas as áreas	10	Escola Superior de Redes	A informar	Não infor mado	Dirias e Passagens para os Servidores Participantes	Executado

Fonte: DTI/IFPA, 2015.

6.3.6. Descrição do quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI

A força de trabalho que a Gestão de Tecnologia possui é de 18 Analistas em Tecnologia da Informação e 23 Técnicos em Tecnologia da Informação com a seguinte distribuição, conforme Quadro 81, em ordem alfabética de nome:

Quadro 81 – Força de trabalho em TI no IFPA no ano de 2015.

Nome	Cargo	Lotação
Anderson de Souza Almeida	Analista Tecnologia da Informação	Reitoria
Andrei Wilson de Sousa Almeida	Analista Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Bragança
Antônio Sergio Cruz Gaia	Analista Tecnologia da Informação	Reitoria
Brenno Bernardes Ribeiro	Analista Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Castanhal
Daniel Campos	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Conc. Araguaia
Daniela Gomes de Sousa Freire	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Tucuruí
Dave Carllen Reis Fernandes	Analista Tecnologia da Informação	Reitoria
Demethrius Pereira Lucena de Oliveira	Analista Tecnologia da Informação	Reitoria
Demétrius Simonassi Resende	Analista Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Vigia
Douglas Almeida de Mesquita	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Belém
Êdila Marta Miranda Lobo	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Castanhal
Elvislei Mendes Miranda	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Conceição do Araguaia
Gracielly Costa Fontes Cardoso	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Bragança
Herbert da Costa Piedade	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Bragança
Jackson Almeida de Queiroz	Analista Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Altamira
Jânio Roberto Barros de Miranda	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Belém
Jeferson Ferreira da Silva	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Marabá Industrial
Joel Meireles Maciel	Analista Tecnologia da Informação	Reitoria
Jorge Luís Moraes Valente	Analista Tecnologia da Informação	Reitoria
Jose Freitas da Silva Filho	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Ananindeua
Josivaldo Lisboa de Oliveira	Técnico Tecnologia da Informação	Reitoria
Leonaldo Pinto da Cunha	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Altamira
Leonan Costa de Oliveira	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Santarém
Leonardo Possamai Mezzomo	Analista Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Tucuruí
Leonardo Zani Zamprogno	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Tucuruí
Maria Andréia Rodrigues dos Santos	Analista Tecnologia da Informação	Reitoria
Maurício Aldenor Souza dos Santos	Analista Tecnologia da Informação	Reitoria
Mauricio Silva da Rocha	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Bragança
Nayguron Henrique Souza Barreto	Técnico Tecnologia da Informação	Reitoria
Osvaldo Abrão Lima Figueira	Analista Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Santarém
Phellipe Marinho Santos	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Marabá Industrial
Raimundo Clarindo de Melo Machado	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Abaetetuba
Raimundo Lucivaldo Cruz Figueira	Analista Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Itaituba
Renato Cardoso Silva	Analista Tecnologia da Informação	Reitoria
Rodrigo Pereira Barata	Analista Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Bragança
Rogério Carvalho Dos Santos	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Marabá Rural
Rômulo Farias Castro	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Abaetetuba
Sória Pereira Lima Soares	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Marabá Industrial
Vander Augusto Oliveira da Silva	Analista Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Conc.

		Araguaia
Walder Lobo Marques	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Belém
Wellington Ribeiro Sousa	Técnico Tecnologia da Informação	Diretoria Geral do Campus Itaituba

Fonte: DTI/IFPA, 2015.

6.3.7. Descrição de Processos de Gerenciamento de Serviços de TI

a) **Processo Formal (Protocolo):** Dever ser utilizado sempre que o solicitante necessitar de um atendimento e de uma resposta formal através de parecer ou análise técnica;

b) **Memorandos:** Dever ser utilizado sempre que o solicitante necessitar de um atendimento sem a necessidade de parecer ou análise.

c) **E-mails (HYPERLINK mailto:suporte.dti@ifpa.edu.brsuporte.dti@ifpa.edu.br):** Dever ser utilizado sempre que o solicitante necessitar de um atendimento/suporte imediato.

6.3.8. Descrição de projetos de TI desenvolvidos no período

A Gestão de TI realizou vários projetos em 2015. Alguns não puderam ser concluídos por dependerem de outras áreas. A seguir, apresentamos os projetos, de acordo com as áreas de atuação da TI.

a) **Área: Governança em Tecnologia da Informação:**

a.1) Elaboração do PDTI 2016-2018: Atualização de Portaria do Comitê Gestor; Atualização de Portaria do Comitê Gestor de Segurança; Criação da Equipe de Elaboração - Minuta (DTI); Aprovação PDTI;

a.2) Criação da Política de Governança no IFPA: Conforme Ata da 14ª Reunião Ordinária do CODIR de 15 de maio de 2014, onde a DTI apresentou as primeiras iniciativas do direcionamento da Política de Governança de TI do IFPA, como Gestão de Serviços, Gestão de Processos Seletivos, Gestão de Concursos, Gestão de Implantação de Módulos do SIG, Gestão da Implantação dos Links de Internet nos Campi, Gestão de Capacitação dos Servidores de TI, Gestão de Análise e Parecer sobre aquisição de equipamentos de TI;

a.3) Atualização da Portaria do CGTI: Elaboração da Minuta da Portaria; Emissão da Portaria; Início dos Trabalhos do Comitê; o novo CGTI dever compreender o fluxo de como uma estratégia de TI dever ser acompanhada para que seja institucionalizada através de uma resolução do CONSUP;

a.4) Atualização da Portaria do CGSI: Elaboração da Minuta da Portaria; Emissão da Portaria; Início dos Trabalhos do Comitê; o novo CGSI dever compreender o fluxo de como uma estratégia de Segurança de TI deverão ser acompanhadas para que seja institucionalizada através de uma Resolução do CONSUP;

a.5) Sistema Integrado de Gestão (SIG): Levantamento dos Módulos sem uso; Formalização de Uso; Utilização da Ferramenta

a.6) Autodiagnóstico SLTI/MP: Ao longo de 2015, manter atualizadas as informações referentes ao questionário de autodiagnóstico disponível no HYPERLINK http://c3s.sisp.gov.br/cau/principal.phphttp://c3s.sisp.gov.br/cau/principal.php;

a.7) Questionário de Governança de TI 2015 TCU: O preenchimento das informações presentes no questionário de Governança de TI do TCU foi realizado dentro do prazo estabelecido e de acordo coma as orientações disponibilizadas;

a.8) Elaboração do Catálogo de Serviços da DTI: Elaborar o Catálogo de Serviços de TI disponíveis aos usuários internos e externos do IFPA. O levantamento dos dados foi realizado junto s Coordenações de Desenvolvimento de Sistemas e de Redes de Computadores. O catálogo dos serviços está na fase de aprovação;

a.9) Elaboração do Relatório de Gestão 2015 - DTI: Compor a Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual como membro conforme portaria n 1472/2015/GAB, de 16 de setembro de 2015.

b) Área: Sistemas de Informação:

b.1) Cooperação IFPA x N: A UFRN enviou comunicado formal de encerramento do suporte ao IFPA, devido a não formalização de novo Termo de Cooperação em 2015. A DTI/IFPA está atentando para estabelecer um novo Termo de Cooperação Técnica IFPA X UFRN, agora para a vigência 2016/2017 e/ou uma Cooperação com a UNIFESPA.

b.2) SIGRH - Frequência: A DTI analisou o programa de extração de dados dos arquivos de ponto e conseguiu obter os arquivos. A DTI iniciou desenvolvimento de uma funcionalidade nova no SIGP que permita carregar as informações contidas nos arquivos de pontos. Entretanto, para verificar se a funcionalidade está atendendo s necessidades da instituição, faz-se necessário o registro de dados reais. Consequentemente, esta demanda s poder ser continuada quando os terminais de ponto biométricos forem reativados no prédio da Reitoria.

b.3) SIGAA - Graduação: O treinamento presencial foi organizado pela PROEN e ministrado pela DTI no Campus Belém em junho de 2015. O Módulo começou a ser utilizado para gerenciamento dos períodos letivos de 2015.2 de cada Campus. Manuais foram disponibilizados em dti.ifpa.edu.br/manuais-csi juntamente com o manual do docente. A rotina de migração do histórico de disciplinas cursadas no SCA foi desenvolvida pela DTI, mas está pendente de aprovação por parte da PROEN.

b.4) SIGAA - Técnico: O treinamento presencial foi organizado pela PROEN e ministrado pela DTI no Campus Belém em junho de 2015. O Módulo começou a ser utilizado para gerenciamento dos períodos letivos de 2015.2 de cada Campus. Manuais foram disponibilizados em dti.ifpa.edu.br/manuais-csi juntamente com o manual do docente. A rotina de migração do histórico de disciplinas cursadas no SCA foi desenvolvida pela DTI, mas está pendente de aprovação por parte da PROEN.

b.5) Processos Seletivos para Discentes (Vestibular): Foram iniciados 2 (dois) processos seletivos. Todos foram finalizados em 2015.

b.6) Processos Seletivos para Professor Substituto: Foram iniciados 3 (três) processos seletivos de Professor Substituto, sendo que 1 foi finalizado em 2015 e 2 em 2016.

b.7) Padronização dos Sites dos Campi: Um relatório foi elaborado pela CSI contendo planilha com links quebrados e padronização dos sites após o início de sua utilização.

b.8) Auxílio CPA - Avaliação Institucional: Disponibilizados 3 (três) formulários digitais que foram testados e aprovados pela CPA. A fase de coleta de dados continua em 2016 e as planilhas de respostas serão enviadas no final desta etapa.

b.8) SIPAC - Compras: A DTI iniciou o estudo do Módulo em outubro de 2015 e solicitou reunião com o representante da PROAD, a fim de verificar como os procedimentos dos setores são

realizados atualmente. Com essa Informação, será possível verificar se o Módulo atende a realidade do IFPA ou se serão necessárias adaptações. Esta reunião não foi realizada devido a remarcações, gozos de frias e recesso de final do ano.

b.9) Conferências OCS: A DTI disponibilizou o serviço no endereço eventos.ifpa.edu.br/ para a Diretoria de Extensão e Integração do Campus Belém para administrar o evento do III Congresso Nacional de Diversidades e Questões Etnicorraciais. A DTI sugere que a ferramenta seja institucionalizada para utilização em todos os Campi pela Pró-reitoria competente.

b.10) Publicações Eletrônicas OJS: A DTI disponibilizou o serviço no endereço publicacoes.ifpa.edu.br/ para a Diretoria de Extensão e Integração do Campus Belém a revista virtual do III Congresso Nacional de Diversidades e Questões Etnicorraciais. A DTI sugere que a ferramenta seja institucionalizada para utilização em todos os Campi e pela Pró-reitoria competente.

b.11) RSC: Disponibilizado ambiente no qual a CPPD pode cadastrar o processo e disponibilizar a documentação digitalizada. Além disso, o avaliador externo pode acessar o ambiente para obtenção da documentação necessária.

b.12) Cursos Livres Online MOOC: Disponibilizada a plataforma MOOC em mooc.ifpa.edu.br/ para a CGEAD-PROEN. A CGEAD solicitou atualização de versão para ser realizada antes da apresentação oficial e divulgação para institucionalizar a plataforma.

b.13) Fale Conosco: Iniciado desenvolvimento da funcionalidade em dezembro de 2015, seguindo proposta de formulário elaborada pela Ouvidoria. O desenvolvimento continua em 2016 e ainda haverá submissão para a Ouvidoria aprovar a funcionalidade.

b.14) SIGAA - Diplomas: A DTI iniciou o estudo do Módulo em 2015. O estudo continua em 2016, pois se faziam necessários mais dados para a realização de testes. Com o início da utilização dos Módulos Graduação e Técnico do SIGAA teremos mais dados para trabalhar.

b.15) SIPAC - Catálogo de Materiais: A DTI detectou que este Módulo é pré-requisito para implantação do Módulo de Patrimônio. A PROAD organizou treinamento presencial, ministrado pela DTI, em agosto de 2015 para a PROAD e Diretorias Administrativas. A PROAD pretende organizar novo treinamento em 2016.

b.16) SIPAC - Patrimônio: A PROAD organizou treinamento presencial, ministrado pela DTI, em agosto de 2015 para PROAD e Diretorias Administrativas. Foi apresentado o tombamento avulso e explanado que os campi que não possuem dados no sistema do Access já poderiam iniciar o uso do sistema. Os Campi que necessitariam de migração de dados do Access deveriam aguardar elaboração de funcionalidade de migração. A funcionalidade migração foi concluída pela DTI no final de 2015 e está sendo avaliada pela PROAD em ambiente de treinamento. A DTI aguarda aprovação em 2016 e manifestação da PROAD sobre quando os dados da Reitoria e dos campi que usam o Access poderão ser migrados. A PROAD pretende organizar novo treinamento em 2016 com a DTI ministrando o conteúdo envolvendo mais funcionalidades.

c) Área: Redes e Infraestrutura:

c.1) Implantação do serviço VoIP no IFPA: Campi Habilitados para o Serviço de VoIP - Reitoria, Belém, Altamira, Marabá Rural e Itaituba; Campi Sem Equipamentos - Conceição do Araguaia, Bragança, Castanhal, Óbidos, Vigia, Cametá e Breves; Campi sem Internet - Parauapebas e Paragominas; Campi pendentes de informações de suas centrais telefônicas - Tucuruí, Santarém, Marabá Industrial e Abaetetuba.

c.2) Implantação do sistema de videoconferência entre os Campi: Campi Habilitados para o Serviço de Videoconferência - Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá Industrial, Marabá Rural, Reitoria, Santarém, Tucuruí, Vigia, Óbidos e Breves; Campi sem Internet - Parauapebas e Paragominas.

c.3) Levantamento da Infra de TI do IFPA: Campi - Marabá Industrial, Marabá Rural, Conceição do Araguaia, Bragança, Óbidos, Cametá, Breves, Parauapebas, Paragominas e Santarém - não entregaram a relação de equipamentos.

c.4) Licitações dos Enlaces: Campi Bragança e Itaituba - Upgrade para 2Mbps; Campi Ananindeua, Óbidos e Vigia - Novo link da RNP de 2Mbps; Campus Abaetetuba - Upgrade para 4Mbps; Campus Conceição do Araguaia - upgrade 20Mb/s - implantação em andamento, ainda sem previsão de entrega do enlace por parte da operadora; Campus Parauapebas - 20Mb/s - em andamento, enlace entregue, em nova fase de testes de homologação pelo PoP-PA; Campus Paragominas - 20Mb/s - implantação em andamento, sem nova previsão de entrega do enlace por parte da operadora.

c.5) Site da DTI: Melhoria do Relatório de Acompanhamento dos Links; Entrega do sistema de Monitoramentos aos Campi; Acompanhamento dos Incidentes dos Links; Criação de registro dos incidentes e Criação da Ferramenta e Treinamento.

c.6) Aquisição de novo firewall: Em processo de aquisição.

c.7) Renovação de contrato de manutenção do Data Center: Elaboração do Termo de Referência.

c.8) Melhora da infraestrutura do Data Center do IFPA: Instalação do Gerador - Aguardando a instalação pela PRODIN; Manutenção do Nobreak - Aguardando a manutenção pela PRODIN.

6.3.9. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam Serviços de TI para a UPC.

O IFPA não tem no seu quadro funcional mão de obra terceirizada e nem Serviços terceirizados relacionados à tecnologia da Informação.

Análise crítica:

Pode-se afirmar que a Gestão da Tecnologia da Informação avançou bastante no IFPA no ano de 2015. Alguns importantes sistemas foram disponibilizados para uso, entre eles o SIGAA, que veio substituir o SCA, responsável pelo registro e gerenciamento das informações acadêmicas da instituição. O SCA apresentava muitos problemas, sendo um deles a falta de confiabilidade e, por isso, era alvo das críticas da comunidade discente e docente. O Sistema Integrado de Gestão de Plano e Projetos (SIGPP) também teve sua implementação em 2015. Esse sistema é de suma importância para o registro do planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Planos Anuais de Ações e Metas, o que irá permitir o acompanhamento e o controle de sua execução. Outros sistemas ainda precisam ser implementados, principalmente o Sistema de Patrimônio e Almoxarifado e o Sistema de Gerenciamento de Compras e Contratos, que já tiveram seus trabalhos para implementação iniciados, com previsão de implantação em 2016.

Ainda há muito para avançar, mas tem-se dado maior importância para Gestão da Tecnologia da Informação, principalmente para a melhoria do controle interno e da Governança.

6.3.10. Relatório da Gestão de Tecnologia da Informação nos Campi

Os Campi do IFPA compartilham os mesmos sistemas de Informação da Reitoria, conforme já informado acima. Portanto, não serão repetidas aqui as informações relatadas pela Gestão de TI. O assunto será abordado de forma mais generalizada, seguindo-se a ordem alfabética dos Campi do IFPA, com exceção dos Campi que prestarem alguma informação mais relevante devido às suas especificidades.

CAMPUS ABAETETUBA

O Campus Abaetetuba tem como meta Estruturar a TI de forma a garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços essenciais à execução das atividades administrativas, bem como da comunidade discente e docente, através do Plano Estratégico de TI (PETI), alinhado ao Plano Estratégico Institucional. Neste contexto, temos como principais sistemas de Informação os recursos da Internet com destaque para o sítio do Campus, através do qual os discentes têm acesso às informações sobre históricos, dados pessoais, etc. No portal do aluno e de registros de auxílios e notícias, são divulgados, através da Assessoria de Comunicação, dados relacionados ao funcionamento diário do Campus; os servidores das áreas administrativas e de ensino utilizam mais as páginas Web e o correio eletrônico. A partir do advento do novo sistema SIGAA, teremos os fóruns de discussão e os chats. Dentro da política institucional de capacitação de servidores técnico em TI no ano de 2015, infelizmente, por motivos diversos, não houve capacitação, principalmente por cortes de orçamentos, o que inviabilizou que o MEC/SETEC disponibilizasse cursos para o setor de TI que atualmente é composto de dois servidores efetivos de carreira, não contando no momento com nenhum servidor e/ou empregado efetivo de outras carreiras da unidade, bem como servidores ou empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos e/ou entidades, assim como também não compartilha de servidores e/ou empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos e/ou entidades terceirizados. Entretanto, no horário vespertino e noturno, temos o auxílio de quatro estagiários que fazem o revezamento no período em dupla. O Campus não conta atualmente com serviços terceirizadas de TI e executa somente Serviços relacionados à infraestrutura computacional, sendo assim estamos em fase de implantação do gerenciamento de serviços de TI, buscando melhorar a segurança no uso da Internet com a montagem de procedimentos e regras através de filtros e controles de firewall, além da participação no processo de compras de novos equipamentos e softwares, alinhados com a coordenação de informática, buscando melhorar o nível do parque computacional do Campus.

CAMPUS ALTAMIRA

O Campus Altamira tem como meta colocar os computadores do Campus no domínio *ifpa.local* no primeiro semestre de 2016. Atualmente, utiliza os Serviços e sistemas disponibilizados pela Gestão de TI do IFPA. O quantitativo de pessoal que compõe a força de trabalho é de somente 01 (um) servidor.

CAMPUS ANANINDEUA

Atualmente, os trabalhos desenvolvidos pelos servidores do Campus estão diretamente relacionados aos sistemas SCA que é usado para o lançamento de notas e avaliações dos alunos; SISTEC que é uma plataforma do Governo Federal para cadastro de alunos nos programas de formação técnica continuada; SIAFI (HOD, WEB), utilizado para o gerenciamento de recursos financeiros e liquidação de pagamentos; SIAPENET, que contempla dados dos servidores e folha

de pagamento; SIGP, utilizado para gerenciamento do departamento de pessoal e homologação de férias; SIGAA, para controle de processos acadêmicos; SIPAC (Sistema Integrado de Administração, Patrimônio e Contratos). Ressalte-se que os referidos sistemas são desenvolvidos pela Reitoria e Governo Federal e o processo de desenvolvimento pelo IFPA é feito com base no PDTI da Instituição.

No momento, não há necessidade de implementação ou aquisição de um novo sistema para uso interno do Campus Ananindeua.

O Campus Ananindeua ainda não possui nenhum contrato de prestação de Serviços de TI. Mas já se encontra em estudo a possibilidade de realizar a contratação de Serviços especializados para a manutenção de equipamentos de informática que estão apresentando defeitos. É importante para não prejudicar o desenvolvimento dos trabalhos por parte dos servidores e atender a demanda do pleno funcionamento do Campus.

CAMPUS BELÉM

A tecnologia da Informação (TI) possibilita um melhoramento no nível estratégico e funcional, atuando dentro das instituições como meio facilitador, beneficiando o processo de planejamento e a produção da instituição. Assim, a educação é uma das áreas que mais se beneficia com a tecnologia da Informação, pois, além de melhorar o processo de aprendizagem, torna a comunicação mais acessível dentro das áreas de interesse. A TI também pode revolucionar todo o processo do negócio da instituição, causando impactos importantes e positivos nas áreas do ensino, extensão e pesquisa científica.

Atualmente, o Sistema Integrado de Gestão (SIG) é o mais utilizado no Campus Belém, pois possui Módulos diversificados que se adéquam a setores específicos. No entanto, o SIG gerenciado pela Reitoria, está em processo de implementação, de forma demorada, pois é um processo trabalhoso, devido à adequação de cada Módulo para as especificações de cada Campus. Entre os sistemas que estão sendo utilizados pelo Campus Belém, podemos citar os sistemas SIG (SIGAA, SIGP, SIPAC e seus respectivos Módulos), SCA, SIAFI e outros que se encontram em fase de implantação, como é o caso do SIGPP, SIGED e SIGAdmin.

Hoje, o Campus Belém possui alguns sistemas próprios para apoio estratégico para o ensino e para segurança dos frequentadores do Campus. Podemos citar o sistema de monitoramento de câmeras de vídeo, que usa o sistema digital DIGIFORT que é responsável por monitorar e gravar imagens de câmeras IP em um circuito fechado de TV, baseado em redes TCP/IP, conectadas a servidores de vídeo, garantindo um mínimo de controle e segurança.

Em breve, necessitaremos do desenvolvimento de um sistema de controle de acesso para utilização na nova entrada de alunos e para acesso de veículos. Além disso, para dar apoio ao ensino, necessitaremos da contratação de uma empresa para prestar serviços de manutenção em todo o parque de impressão do Campus, pois é mais viável a manutenção preventiva do que a compra de novas peças ou equipamentos de substituição.

CAMPUS BRAGANÇA

O Campus Bragança está em fase de implantação. Mas de forma geral utiliza os mesmos sistemas disponibilizados pela Reitoria do IFPA. O quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho é de 02 (dois) servidores, sendo um assessor e um técnico de TI.

CAMPUS BREVES

As ações desenvolvidas no exercício de 2015 no Campus Breves na área da Tecnologia da Informação representaram grandes mudanças, a começar pela mudança para o atual Prédio do Campus, com espaço mais amplo e confortável. Essas mudanças ensejaram que a Coordenação de TI do Campus solicitasse a aquisição de novos equipamentos para a rede de computadores, os quais vão permitir modernizar a infraestrutura e melhorar os serviços oferecidos pela Coordenação. O Campus conta o apoio da Gestão de TI do IFPA para as atividades de TI no Campus.

O Campus de Breves mantinha um contrato com a empresa B.S. Comércio e Serviços de Informática Ltda, sob o nº 008/2013, o qual disponibilizava um Link de 3 MB (por segundo) de Download e 1 MB (por segundo) de Upload para acesso à internet. Atualmente, dispõe do link de acesso é internet da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) de 5 MB e da Oi Banda Larga, as quais são internet via satélite, disponibilizadas por programas do Governo Federal para atender este Instituto.

Dentre as ações que a Coordenação de TI do Campus desenvolveu, podemos destacar o suporte aos usuários dos diversos setores no âmbito dos equipamentos computacionais, na montagem e manutenção da rede interna de computadores, na instalação e reparação de software, serviço de suporte a servidores, serviço de proteção contra *malwares*/vírus nas estações de trabalho. Uma preocupação constante do setor de TI é a chegada dos novos equipamentos solicitados para poder melhorar os serviços oferecidos aos usuários.

Os objetivos definidos para 2015 foram em sua maioria alcançados, porém, precisamos que os equipamentos computacionais da rede sejam adquiridos, para que todos os blocos do Campus Breves funcionem perfeitamente. Esses investimentos permitirão atender s exigências advindas dos novos sistemas e a melhoria dos já existentes acompanhando sempre o crescimento do IFPA.

No Quadro 82, apresentamos dados referentes à empresa contratada para fornecimento de Serviços de Internet no Campus Breves.

Quadro 82 – Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2015:

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores	Custo (R$)	Valor liquidado (R$)
CNPJ Denominação 008/2013 08872215/0001-04	Serviço de acesso à Internet	09/07/2015	B.S. Comércio e Serviços de Informática	101.709,00	59.020,10

Fonte: Campus Breves/IFPA, 2015.

CAMPUS CAMETÁ

No Campus Cametá, até a presente data não foi constituído este Departamento de Tecnologia da Informação, por isso todas as ações na área de TI são realizadas pela DTI da Reitoria. O Campus possui um servidor que ocupa a função de Assistente em Administração, mas com conhecimento na área de informática. Os sistemas utilizados pela unidade estão disponíveis via acesso web através de link de dados que conecta o Campus à Reitoria do IFPA, sendo suficientes até o momento para as suas demandas, pois a unidade está em fase de implantação. O Campus Cametá ainda não possui nenhum contrato de prestação de serviços de TI. Mas já se encontra em estudo a possibilidade de realizar a contratação de Serviços especializados para a manutenção de equipamentos de informática que apresentarem defeitos.

CAMPUS CASTANHAL

No exercício de 2015, não houve contrato celebrado na área de Tecnologia da Informação. Visando às políticas de Gestão de Tecnologia da Informação da instituição e tendo como base os

objetivos estratégicos desta, referente à Tecnologia da Informação dentro do contexto de Excelência na Gestão Pública, o Campus tenta fortalecer as Políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação no Campus, onde ainda é levado em conta o levantamento a respeito de informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos do Campus Castanhal, de modo que apresentamos aqui algumas necessidades que, quando supridas, servirão como suporte para chegar aos objetivos estratégicos da instituição.

Entre as necessidades, podemos enumerar as seguintes: a) Implantação de uma solução de Datacenter que deve prover os serviços paras as demandas relativas aos serviços de redes (incluindo DHCP, DNS, Controlador de Domínio, Active Directory, entre outros que servirão como base para o funcionamento correto e otimizado do tráfego de dados pelo Campus), serviços de armazenamento (Storage para armazenamento e backup de dados institucionais, protegendo estes contra riscos relevantes como desastres, perdas, furtos, entre outros), serviços de segurança da Informação (Firewall, proxy, IDS e IPS, com o objetivo de protegerem de forma articulada o perímetro de rede da instituição de modo a inibir a ação de invasores, elevando as barreiras lógicas contra esses agentes) e serviço de virtualização (visando ao melhor gerenciamento e otimização de todos os serviços anteriormente citados e de novos que venham a ser implementados), de modo que para cada tipo de serviço seja oferecido o devido treinamento de como executar e gerenciar cada tipo de serviço citado anteriormente e que deve ser realizado, a priori, pela empresa contratante dos referidos serviços; b) Implantação do Sistema de Segurança da Informação de dados institucionais, cujo êxito dependem da aquisição de licenças para antivírus que sejam compatíveis com os sistemas operacionais utilizados atualmente pela instituição, de modo que este serviço seja capaz de avaliar e gerenciar tentativas de acesso não autorizados, bem como vulnerabilidades e ameaças relativas à Segurança da Informação (nas estações onde haver Módulos do antivírus em questão); c) Sistemas de proteção elétrica para os equipamentos de Tecnologia da Informação (monitores, CPU(s), switches, roteadores, impressoras, entre outros), dado que atualmente a proteção existente insuficiente para proteger os equipamentos de forma satisfatória, de modo que alguns destes equipamentos não possuem equipamento de proteção e outros desligam mesmo com a proteção, ou queimam, ou apresentam problemas no seu funcionamento devido ao fato de não suportarem oscilações de energia elétrica (os próprios nobreaks ou estabilizadores) e acabam danificados, deixando assim o perímetro elétrico sem a devida proteção. Uma solução viável seria a aquisição de novos nobreaks de maior capacidade; d) Aquisição de empresa prestadora de Serviço de manutenção de equipamentos de TI, que dever ser responsável pela manutenção de todo e qualquer equipamento de TI, incluindo computadores, monitores, impressoras e outros que estejam fora da garantia, de modo que a contratada arcar com os custos pela substituição de peças em que sejam necessárias as trocas. Esta necessidade surge em virtude da escassez de recursos humanos na área de Tecnologia da Informação no Campus para a realização deste tipo de atividade, assim como da falta de material de reposição para peças e componentes que apresentam falha ou mau funcionamento; e) Aquisição de um Serviço de atendimento ao usuário (Service Desk) com o intuito de melhorar e otimizar o atendimento ao público da instituição no que diz respeito s necessidades, dúvidas e problemas relacionados Tecnologia da Informação. Esta demanda surge em função da escassez de recursos humanos de Tecnologia da Informação dentro do instituto, dado que o quadro atual é insuficiente para suprir às necessidades cotidianas atuais; f) Aquisição de controladores de redes LAN sem fio, que poderão permitir de modo mais amplo o acesso às redes wireless tanto para alunos quanto para servidores e professores e substituir roteadores sem fio que estão sendo utilizados atualmente de forma desordenada na instituição e provocando instabilidade na rede da mesma; g) Todas essas necessidades, caso supridas trarão retorno imediato para a instituição, após as suas implantações, como por exemplo, economia de energia, economia com manutenção de equipamentos, melhor gerenciamento dos recursos de dados institucionais e aperfeiçoamento dos servidores público envolvidos no manejo destes equipamentos (ao incluir treinamentos).

CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

O Campus Conceição do Araguaia utiliza os sistemas informatizados disponibilizados pelo Governo Federal para gestão acadêmica e financeira, além dos sistemas disponibilizados pela Reitoria do IFPA, conforme informado acima. O Campus vislumbra a necessidade de um Sistema específico para Gestão de Contratos, sendo que neste momento o controle dos contratos administrativos é realizado através de planilha do Microsoft Excel. O Campus não possui contrato com empresas terceirizadas para a área de TI.

CAMPUS ITAITUBA

Visando alinhar o parque tecnológico e recursos disponíveis para o alcance dos objetivos e metas da Instituição, bem como atender de forma satisfatória e com qualidade e eficiência as diretorias, coordenações, comunidades acadêmica e externa, aos programas, projetos e cursos ofertados, realizaram-se diversas ações de aquisição, implantação, organização, gerenciamento, acompanhamento, suporte e submissão, assessoramento e execução de projetos de pesquisa e extensão no âmbito do Campus.

A unidade utiliza diversos sistemas de informações gerenciados por outros órgãos (SIAFE, SIAPE, SIASG, SCDP, SISTEC e outros), todos com suporte e disponibilidade dos serviços por meio da internet. Além desses sistemas, utilizam-se outros que estão em produção ou em fase de implantação/desenvolvimento pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) do IFPA, destacando os Sistemas Integrados de Gestão (SIGAA, SIGP, SIPAC, SIGPP).

O Sistema de Controle Acadêmico (SCA) em fase de substituição pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que faz parte de pacote de solução de sistemas integrados adquiridos pela Reitoria, através de convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), constituídos pelos seguintes sistemas: Sistema de Gestão de Pessoas (SIGP) em produção, adequando ainda alguns Módulos internos; Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), que está em fase de testes para implantação; e Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP), que está parcialmente implantado.

O site institucional foi totalmente remodelado, estando em produção e adaptações visando atender os novos parques de comunicação definidos pela Presidência da República e legislações de acessibilidade e de acesso à Informação. Internamente, no Campus, está em testes para ser colocado em produção no início do ano de 2016, um mural digital baseado em modelo web denominado *Olhaí*, desenvolvido a partir de um projeto de extensão com o propósito de produzir ferramenta interna para divulgação de notícias através do formato de tecnologias de sinalização.

Foi ativado e entregue mais um laboratório de informática (LabInfo 03), totalmente equipado com mesas, cadeiras, sistema de refrigeração, 32 (trinta e dois) computadores conectados à internet, que serve toda a comunidade acadêmica do Campus.

O Link de conectividade via rádio, para acesso à internet fornecido pela RNP, através da prestadora de Serviços Empresa Amazontel, foi desativado por força da substituição pelo sistema em fibra. Ativação e atualização do circuito de comunicação da RNP via fibra ótica, para acesso à internet com upgrade do link de 04 para 2MBps. O circuito encontra-se em fase de produção, mas ainda não foi homologado totalmente pela RNP, restando alguns ajustes por parte da operadora. O link do NAVEGAPARÁ encontra-se inoperante por problemas técnicos na antena, para o qual foi solicitada a aquisição de novo rádio, mas não foi concluído tal processo.

Além disso, faz-se necessária a estruturação da rede de dados e voz, bem como a rede wi-fi para que possamos melhor atender aos docentes, técnicos e alunos. Essa estruturação deverá viabilizar a implantação de serviços de controle e vigilância eletrônica na Unidade.

Procedeu-se à solicitação para aquisição de materiais para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de tecnologia da informação que são utilizados no Campus, mas não foram adquiridos, no entanto, a atualização e continuidade do processo estão sendo promovidas.

Procedeu-se por meio da PROEN e Diretoria de Tecnologia da Informação, a participação de 01 (um) servidor em curso de capacitação para implantação e uso do SIGAA, participação do Curso de Gestão de Segurança da Informação na ESR/RNP, além da participação de 01 (um) servidor na qualificação do programa de Mestrado Profissional em Ciência da Computação referente ao convênio entre a SETEC/MEC e UFPE-CIn., 2014-2016, com apoio e anuência da Reitoria e Direção do Campus.

Tivemos a concluso de estágio 01 (um) aluno, que já se encontra atuando no mercado de trabalho. E a entrada em dezembro de 01 (um) novo estagiário na área de TI, o que permite maior atuação e expansão no atendimento aos usuários.

Foi realizado ainda o auxílio técnico ao processo seletivo técnico para ingresso de novos alunos, participação e auxílio a eventos acadêmicos, sociais e culturais, videoconferências e web-conferências, promovidos no e/ou pelo Campus.

Para ações futuras, buscou-se melhorar a infraestrutura de tecnologia do Campus, além de implantar, a partir dos indicadores e necessidades internas dos serviços de controle e monitoramento eletrônico, e serviços de acesso à rede wi-fi, para servidores, alunos, colaboradores externos e visitantes.

Dessa feita, o acompanhamento de contratos de serviços de telefonia fica sob gerência da Coordenação de Infraestrutura e Contratos (CCI) do Campus.

O cenário atual vislumbra a necessidade de melhor alinhamento às estratégias organizacionais ao uso de recurso de TI para potencializar o alcance das metas e objetivos. Percebe-se que há um distanciamento no planejamento das ações com o alinhamento aos recursos disponíveis e/ou necessários para a efetivação dessas ações.

Faz-se necessária uma ação colaborativa para a realização do mapeamento de negócios da unidade, afim de melhor dimensionar os recursos humanos, de negócios, de infraestrutura e tecnológicos do Campus ao alcance da melhoria dos serviços oferecidos e do bem comum da sociedade.

Percebeu-se que foi impactante nas atividades de gestão a descentralização de recursos na manutenção de contrato e andamento nos processos de aquisição. O Campus não possui empresa terceirizada para as atividades de TI.

CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL

Os sistemas computacionais que este Campus utiliza são os disponibilizados pela Reitoria, sendo os principais o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e o Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos. Não há contratação de sistemas computacionais de terceiros.

CAMPUS MARABÁ RURAL

Os sistemas utilizados pelo Campus são os disponibilizados pela Gestão de Tecnologia da Informação da Reitoria do IFPA. O Campus possui 02 (dois) servidores da área de TI, sendo um assessor um técnico de TI. O Campus também não contratou serviços de terceiros no exercício de 2015.

O IFPA utiliza um sistema de Informação que integra todos os dados e processos de uma organização em um único sistema chamado Enterprise Resource Planning (ERP). Esse sistema governamental dá apoio à tomada de decisão, pois engloba todos os sistemas de gestão, mas ainda está em fase de implantação. Apesar dos principais Módulos já estarem em perfeito funcionamento, como SIGP, SIPAC, WebMail e SiapNet, outros ainda faltam ser implementados e alguns já estão

na fase de treinamentos de seus utilizadores, como é o caso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

CAMPUS PARAGOMINAS

O Campus Paragominas ainda está em fase de implantação, nem mesmo possui prédio próprio, por isso não conta ainda com os Serviços de TI implementados. O Campus não contratou empresa terceirizada para prestar Serviços de TI no exercício de 2015.

CAMPUS PARAUAPEBAS

O Campus Parauapebas ainda está em fase de implantação. Utiliza os sistemas disponibilizados pela Reitoria do IFPA. O Campus não contratou empresa terceirizada para prestar Serviços de TI no exercício de 2015.

CAMPUS SANTARÉM

Os sistemas utilizados pelos servidores do Campus em suas atividades diárias são o Sistema de Controle Acadêmico (SCA), utilizado para lançamento de notas e avaliações dos alunos; SISTEC, que é uma plataforma do Governo Federal para cadastro de alunos nos programas de formação técnica continuada; SIAFI (HOD, WEB), para gerenciamento financeiro e pagamentos; SIAPENET, para gestão de folha de pagamento e dados dos servidores; SIGP, utilizado para gerenciamento do departamento de pessoal e homologação de férias; SIGAA, para controle de processos acadêmicos; SIPAC, sistema para administração de patrimônio e contratos. Os referidos sistemas são gerenciados pela Reitoria do IFPA e pelo Governo Federal, não ficando a cargo da TI do Campus seu suporte.

O Campus no possui contrato de prestação de serviços diretamente ligados à TI.

CAMPUS TUCURUÍ

No Campus Tucuruí, a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) desempenha um papel importante, de forma a atender às demandas de toda a comunidade acadêmica, bem como implementar melhorias tecnológicas que alcancem todos os setores do Campus, além de auxiliar e contribuir para que a gestão consiga atingir suas metas perante a comunidade acadêmica.

Sabendo disto, a CTIC buscou pautar-se nos objetivos estratégicos descritos no Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC) 2014-2018, para desenvolver ações e metas para que o Campus esteja sempre alcançando seu objetivo de disponibilizar educação de qualidade para seus alunos.

A partir desses objetivos, a CTIC concentrou seus esforços na execução dos seus objetivos estratégicos, de acordo com o Quadro 83.

Quadro 83 – Objetivos Estratégicos e Ações do Campus Tucuruí em 2015

Objetivos Estratégicos do PDC	Ações
Democratizar o acesso à Informação	Elaborar e executar projetos para melhoria do serviço de comunicação, para melhorar os padrões e meios de comunicação a fim de que todos tenham acesso atualizado às informações acerca do instituto como um todo; Implementar projeto de acesso à internet sem fio para os alunos do Campus; Disponibilizar em sites/sistemas informações gerais, de eventos e específicas da área de TI a comunidade e aos servidores do Campus.

Manter os Serviços de TI	Prestar suporte computacional aos servidores do Campus Tucuruí com qualidade e presteza.
Elaborar projetos para aquisição de materiais de consumo	Participar da elaboração do PDTI do IFPA; Elaborar projetos em conformidade com o PDTI; Fomentar o uso de software livre.
Promover a qualidade de infraestrutura e Serviços da área de TI	Organizar informações institucionais nos sites/sistemas da Instituição; Elaborar e executar projetos de TI; Elaborar e publicar normativas ligadas à TI; Promover a implantação de sistemas e políticas de segurança; Monitorar o parque tecnológico da Instituição; Prestar suporte computacional aos servidores do Campus Tucuruí com qualidade e presteza; Contribuir para aprendizagem dos alunos da Instituição através do acesso à internet gratuita.
Promover melhorias na Segurança do patrimônio institucional e informações	Implementar a política de Segurança para acesso à Informação; Elaborar e publicar normativas ligadas à TI; Elaborar projetos para aquisição de materiais permanentes que sejam capazes de garantir níveis de controle adequados do fluxo de informações do Campus; Monitorar o parque tecnológico da Instituição; Implementar o sistema de vigilância eletrônica.

Fonte: Campus Tucuruí/IFPA, 2015.

Neste sentido, a equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do Campus Tucuruí se preocupou em realizar em 2015 a aquisição de materiais de consumo e permanente, bem como contratação de empresas para prestação de serviços de TI, para que estas ações fossem executadas.

Em relação à aquisição de materiais, a CTIC elaborou em 2015 Termos de Referência, com o Intuito de adquirir equipamentos e suprimentos para atender as demandas do Campus, a saber: a) Aquisição de materiais permanentes de informática para atender as demandas do Campus; b) Aquisição de licenças de software para atender as demandas da CTIC e demais Coordenações de cursos; c) Aquisição de material de consumo para atender as demandas da CTIC e demais setores do Campus.

Além das atividades de rotina desempenhadas pela CTIC, esta também coordena as ações da Assessoria de Comunicação e Marketing (ASCOM) que tem papel fundamental na divulgação de informações, do Campus, para toda a comunidade acadêmica. Este setor de assessoria é responsável pela administração da página do Campus e redes sociais utilizadas, divulgação por meio das mídias *indoor* e tantas outras atividades inerentes à comunicação e marketing.

No exercício de 2015, a CTIC fiscalizou os contratos firmados com empresas terceirizadas na área de TI. O primeiro deles trata da prestação de serviços relacionados à recarga de tôneres das impressoras do Campus. Este contrato foi e é importante para o Campus, pois atende as demandas de impressões de documentos pelos servidores; o segundo trata da prestação de serviços relacionados à telefonia. Em 2015, através deste contrato, além das linhas telefônicas fixas, o Campus possui uma central telefônica da linha Alcatel que proporcionou a Integração com uma linha do tipo digitronco, possibilitando o aumento do número de ramais pela Instituição, e facilidade de utilização dos telefones pelos servidores, que agora podem efetivar ligações diretamente de seu ramal. Esta central foi implantada sob supervisão dos membros da CTIC que também a administra e gerencia. Este contrato encerrou em março de 2015 e não foi possível realizar nova prorrogação. O terceiro contrato trata-se de um novo contrato, para os mesmos serviços citados no item anterior, pois, como não foi possível prorrogar o contrato 07/2011, foi necessário firmar novo contrato com uma nova empresa, que agora pode ser renovado futuramente. O Quadro 84 apresenta as empresas contratadas para prestar os Serviços acima citados.

Quadro 84 – Contratos na área de Tecnologia da Informação no Campus Tucuruí em 2015.

Nº do Contrato/CNPJ	Objeto	Vigência	Fornecedores	Custo (R$)	Valores Desembolsados

					2015 (R$)
2012NE800018 16.457.094/0001-62	Serviços de recarga de tôneres e cartuchos de impressoras		GYN Center Informática Ltda ME	38.482,76	864,02
007/2011 33.000.118/0001-79	Prestação de Serviço telefônico fixo comutado	07/03/2011 a 06/03/2015	Telemar Norte e Leste S/A	47.999,70	3.033,56
006/2015 33.000.118/0001-79	Prestação de Serviço telefônico fixo comutado	19/05/2015 a 18/05/2016	Telemar Norte e Leste S/A	24.000,00	8.186,65

Fonte: Campus Tucuruí/IFPA, 2015.

Como informado anteriormente, todas as ações planejadas e executadas pela CTIC estão voltadas para dar suporte para que a gestão do Campus alcance seus objetivos estratégicos, descritos no PDC 2014-2018.

Por ser um setor de extrema importância para a instituição, a CTIC busca cada vez mais melhorar as tecnologias utilizadas no Campus, para que facilite a disseminação de conhecimento e Integração de toda a comunidade acadêmica.

Porém, cabe ressaltar que, para que possamos executar as ações planejadas, é preciso investimentos na compra de materiais permanentes e de consumo, o que no ano de 2015 não aconteceu devido a muitos cortes de investimentos por parte do governo federal. Dos termos de referências que foram montados para aquisição de materiais permanentes, licença de softwares e materiais de consumo, apenas estes dois últimos foram atendidos e poderão ser licitados no início de 2016.

Mesmo com todas as dificuldades encontradas no ano de 2015, como a falta de servidores nesta coordenação e o corte de gastos por parte do governo federal, conseguimos desempenhar as atividades de maneira satisfatória e produtiva para o Campus. Utilizando recursos e equipamentos que já possuíamos, foi possível implementar ações que ajudaram muito no desenvolvimento do Campus e melhoria da rede de dados, além de disponibilizar acesso à internet sem fio para os alunos em todo o Campus, que já era um sonho antigo das gestes anteriores.

Para o ano de 2016, esperamos que o ingresso de servidores do quadro técnico-administrativo da área de Tecnologia da Informação para o Campus Tucuruí seja uma realidade, pois mesmo com a chegada de alguns estagiários, a equipe ainda é muito pequena para atender a tantas demandas. Sabemos ainda que futuramente estaremos com mais espaços físicos e, certamente, mais servidores e alunos para atendermos, mesmo que indiretamente, e isso pode causar um acúmulo muito grande de demandas.

Desta forma, esperamos que, para os próximos anos, a equipe de TI seja reestruturada, com a chegada de mais servidores e disponibilização de recursos para compras de equipamentos e materiais de consumo para desempenho satisfatório de nossas atividades e atendimento às ações planejadas no PDC 2014-2018.

CAMPUS VIGIA

Os sistemas utilizados pelo Campus Avançado Vigia de Nazaré estão disponíveis via acesso web através de link de dados que conecta o Campus à Reitoria, sendo suficientes até o momento para as suas demandas. A contratação de serviços para a área de TI não se fez necessária até o momento, dada à reduzida infraestrutura computacional em uso no Campus, que funciona em prédio cedido pela prefeitura. Demandas por serviços de manutenção serão analisadas quando do funcionamento da sua nova sede que deverá contar com um parque tecnológico maior.

A contratação para aquisição de materiais de TI (permanentes ou de consumo) não é feita pelo Campus Avançado Vigia. A gestão dessas aquisições é centralizada na Reitoria. O Campus solicita seus materiais via projetos e memorandos à Pró-reitoria de Administração (PROAD), mediante aprovação da diretoria de TI da Reitoria (DTI).

O Campus Avançado Vigia utiliza um link que o conecta à Reitoria, via enlace de rádio do PRODEPA e no final de 2015 foi implantado mais um link via enlace de fibra ótica. Ambos os links são contratos com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), com gestão pela Reitoria do IFPA.

6.4. Gestão Ambiental e de Sustentabilidade no IFPA

O Instituto Federal do Pará ainda não implantou uma Política de Meio Ambiente e por isso ainda não tem organizadas as suas ações de meio ambiente e de sustentabilidade ambiental. Em 2014, foi instituída a Comissão de Sustentabilidade em nível de Reitoria para atender ao Programa Esplanada Sustentável do Governo Federal, porém as ações promovidas pela comissão foram bastante tímidas, não atingindo aos objetivos, ainda assim foi possível se começar a realizar algumas licitações com preocupação em adquirir equipamentos que consumiam menos energia e produzidos com padrões de sustentabilidade.

Em 2015, foi instituída, pela Portaria nº 358/2015-GAB/IFPA, a Comissão Central do IFPA que ser responsável pela elaboração da Política de Meio Ambiente e Qualidade de Vida e pelo Plano de Ações de Sustentabilidade Ambiental do Instituto Federal do Pará. A primeira ação dessa Comissão foi determinar aos 18 Campi do IFPA que criassem as subcomissões locais. Também foi criado o Fórum de Meio Ambiente via Web para que os membros das comissões pudessem discutir sobre assunto e tratar das diretrizes a serem seguidas. O Fórum via Web foi necessário uma vez que as distâncias entre os Campi do IFPA são muito grandes e os recursos para deslocamentos são poucos, inviabilizando muitas vezes os encontros presenciais. Mesmo assim, para 2016, foram planejadas reuniões via web-conferência ou videoconferência e um encontro presencial, onde deverá ser finalizada a minuta da Política e do Plano de Ação, para posterior aprovação pelo Colégio de Dirigentes e pelo Conselho Superior do IFPA.

Sabe-se, entretanto, que os Campi do IFPA realizam de forma isolada ações que visam a proteção do meio ambiente dentro e fora de seus prédios, mas é necessário que a Reitoria do IFPA oriente e coordene essas ações de forma a realizar um controle melhor, em virtude da importância do tema, e consequentemente, para atender a legislação vigente.

6.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Como se pode observar no Quadro 85, o IFPA atende alguns aspectos da legislação e outros não. Mesmo nos aspectos atendidos, observamos de forma geral que eles não são atendidos plenamente. Não há, por exemplo, registros organizados da participação do IFPA na A3P. Não se sabe o quê e nem quanto se adquiriu em material de consumo ou equipamentos através de licitações com critérios de sustentabilidade. Dos 08 (oito) itens analisados, 05 (cinco) são negativos, como o fato de ainda não fazer a separação dos resíduos recicláveis. Portanto, é necessário que se estabeleça o quanto antes uma agenda positiva para o IFPA. Cremos que esse avanço aconteça em 2016.

Quadro 85 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	

2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		**X**
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		**X**
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	**X**	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		**X**
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual o plano pode ser acessado.		**X**
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual os resultados podem ser acessados.		**X**

Fonte: PRODIN/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Mesmo com a Política Institucional de Meio Ambiente e Qualidade de Vida do IFPA estando em sua fase inicial, algumas unidades atuam de maneira isolada na adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços e obras:

- O Campus Breves, o Campus Paragominas e o Campus Itaituba realizam suas contratações obedecendo aos parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012.
- O Campus Marabá Industrial participa da A3P e realiza suas contratações obedecendo aos parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012.
- O Campus Bragança e o Campus Rural Marabá atendem a quatro itens para os critérios de sustentabilidade e aquisições de bens, que são: participa da A3P; ocorre separação de resíduos recicláveis e descartáveis; realizam suas contratações obedecendo aos parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012 e a Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012.
- O Campus Belém, o Campus Cametá, o Campus Santarém e o Campus Tucuruí não atendem oficialmente a nenhum critério, porém já conseguem direcionar algumas ações de gestão ambiental e de sustentabilidade, como: eventos sobre ações de sustentabilidade; projetos integradores junto à comunidade; ações que coadunam com práticas de responsabilidade ambiental, como exemplo, a utilização de lixeiras feitas pelos próprios discentes.

O IFPA precisa avançar muito ainda para atender a toda a legislação ambiental. Para isso, criou em 2015 uma grande comissão que está construindo a Política de Meio Ambiente e Qualidade de Vida, que tem como objetivo disseminar a cultura de respeito ao meio ambiente na instituição, a implementação de um plano de ação para estimular a diminuição do consumo de energia elétrica, a diminuição do consumo de água, a preservação das áreas verdes, a diminuição de consumo de copos descartáveis, a fiscalização quanto à compra de produtos sustentáveis, projetos de obras que prevejam a captação de águas pluviais e a utilização de energia solar, projetos de educação ambiental para servidores e alunos, projetos de extensão e de pesquisa sobre meio ambiente, etc.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1. Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Os processos de determinações e recomendações dos Acórdãos do Tribunal de Contas da União estão identificados nos Quadros 86 a 89.

Quadro 86 – Processos demandados pelo TCU para o IFPA

Caracterização da determinação / recomendação do TCU				
Processo	**Acórdão**	**Item**	**Comunicação Expedida**	**Data da Ciência**
14676/2005-4	7698/2010-1ª Câmara	9.5.5	Ofício TCU	-
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
CEFET/PA, atual Instituto Federal do Pará/Pró-Reitoria de Administração				
Descrição da determinação / recomendação				
9.5.5 Regularize a divergência entre os inventários de bens móveis e imóveis e o saldo constante do SIAFI, nos termos da IN SEDAP 205/88.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Fonte: AUDIN/IFPA, 2015.

Quadro 87 – Processos demandados pelo TCU para o IFPA

Caracterização da determinação / recomendação do TCU				
Processo	**Acórdão**	**Item**	**Comunicação Expedida**	**Data da Ciência**
19547/2008-4	9901/2011-2ª Câmara	9.5	Ofício TCU	-
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Pará				
Descrição da determinação / recomendação				
9.5. Determinar ao CEFET/PA que adote as medidas necessárias ao ressarcimento ao erário, constituindo a competente tomada de contas especial, nos termos do art. 8º da lei 8.443/1992, caso reste comprovado dano ao erário na conclusão dos seguintes processos de sindicância: números 23051.001910/2005-00, 23051.000021/2006-35, 23051.001331/2005-59, 23051.002651/2005-44, 23051.002652/2005-25, 23051.002650/2005-63, 23051.000022/2006-16, 23051.000019/2006-10, 23051.000023/2006-05, 23051.000020/2006-54, 23051.000025/2006-69, 23051.0000563/2005-08 e 23051.000024/2006-88, cujos resultados deverão ser apresentados nas próximas contas da entidade.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Fonte: AUDIN/IFPA, 2015.

Quadro 88 – Processos demandados pelo TCU para o IFPA

Caracterização da determinação / recomendação do TCU				
Processo	**Acórdão**	**Item**	**Comunicação Expedida**	**Data da Ciência**
015.645/2006-0	2829/2008-1ª C	1.3	-	-
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Pará/Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação / recomendação				
1.3 que seja comprovado para a equipe de auditoria da CGU/PA o ressarcimento de R$ 25.704,42 devidos pelo servidor Antônio Carlos Pinheiro Teixeira pelo recebimento irregular de Gratificação de Desempenho de Atividade Judiciária - GDAJ, conforme Informação nº 812 - GDRH/DRHTI/SGAGU.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Diretoria de Gestão de Pessoas do IFPA notificou o servidor, ocupante do cargo de Procurador Federal, que				

atuou junto a essa Instituição Federal de Ensino. Não houve resposta, e a Reitoria encaminhou à Procuradoria Federal junto ao IFPA, através de processo nº 23051.008384/2014-12, solicitação para que esse órgão jurídico cientifique o referido servidor para que o mesmo proceda ao ressarcimento com a correspondente comprovação junto ao IFPA, na forma determinada no item 1.3 do Acórdão 2829/2008-1ª Câmara.

Fonte: AUDIN/IFPA, 2015.

Quadro 89 – Processos demandados pelo TCU para o IFPA

Caracterização da determinação / recomendação do TCU				
Processo	**Acórdão**	**Item**	**Comunicação Expedida**	**Data da Ciência**
011.062/2011-8	6918/2013-2ªC	1.7	-	-
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Pará/Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação / recomendação				
1.7 Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará que, conforme o estabelecido no art. 2º, §1º, da Instrução Normativa TCU nº 55/2007, cadastre no - Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC) os atos de alteração de aposentadoria de Antônio dos Santos Seabra, José Arabutan de Sousa Oliveira, Pedro de Oliveira Guedes e Walter Barros Peres, tendo em vista a aplicação da regra inserta na Emenda Constitucional nº 70/2012 às respectivas concessões e altere a fundamentação legal da aposentadoria dos referidos servidores no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE).				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A DGP informa que verificou junto ao sistema SIAPE e que até a presente data não foram cadastrados no SISAC os atos de alteração de aposentadoria, nem alterada a fundamentação legal da aposentadoria no SIAPE. Contudo, a DGP se compromete atender a determinação do TCU e tão logo seja cumprido informará à Corte de Contas.				

Fonte: AUDIN/IFPA, 2015.

7.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle e do TCU

A Auditoria Interna acessa diariamente o portal do Tribunal de Contas da União para verificar a publicação de Acórdãos relacionados a esta Entidade que contenham ou não determinação ou recomendação. Havendo determinação ou recomendação, a Auditoria Interna expede comunicação à Administração Superior informando sobre a deliberação para a qual solicita as medidas de atendimento na forma determinada no Acórdão; mesmo procedimento adotado em relação aos resultados das ações de controle da Controladoria Geral da União.

Em março de 2015, o Coordenador da Auditoria Interna expediu Ordens de Serviço nº 04 e 05/2015, constituindo equipe da própria Auditoria Interna, com objetivo de acompanhar e registrar em controle as deliberações do Tribunal de Contas da União e as recomendações da Controladoria Geral da União, respectivamente, de acordo o Plano Anual de Atividades (PAINT) 2015.

A Auditoria Interna reúne-se, periodicamente, com dirigentes responsáveis pelos setores vinculados às decisões e recomendações, para aferir os correspondentes atendimentos, na presença do Assessor Executivo da Reitoria a quem cabe assessorar o Reitor na elaboração de respostas às solicitações emanadas da Controladoria Geral da União e decisões do Tribunal de Contas da União, conforme previsto na letra “h”, inciso IV, do Regulamento de Funções da Reitoria, aprovada pela Resolução nº 205/2014, do Conselho Superior.

Durante o exercício de 2015, o Tribunal de Contas exarou 7(sete) Acórdãos relacionados ao CEFET/PA, atual Instituto Federal do Pará: 4(quatro) são provenientes de recursos de reconsideração de decisão em Tomada de Contas Especial em que o TCU mantém inalterados os Acórdãos recorridos; um Acórdão trata de recurso de reconsideração de irregularidade em processo

de prestação de contas, onde o TCU mantém inalterado o Acórdão recorrido; outro Acórdão contém decisão em Tomada de Contas Especial; outro Acórdão refere-se a outra Instituição Federal, com apenas uma referência ao CEFET/PA, não havendo determinação ou expressa recomendação nesse e nos demais Acórdãos mencionados para cumprimento pelo CEFET/PA, atual IFPA.

Em 4 de agosto de 2015, o Instituto Federal do Pará recebeu da CGU Regional, por meio eletrônico, relatórios extraídos do Sistema Monitor da CGU, contendo visão geral do Plano de Providências Permanente (PPP), com registro de 101(cento e uma) recomendações oriundas de Ações de Controle que a Controladoria Geral da União considerava não atendidas pelo IFPA. A partir de então, a Auditoria Interna e a Assessoria Executiva da Reitoria intensificaram gestões junto aos titulares das áreas vinculadas às respectivas recomendações.

Após o recebimento do Plano de Providências Permanente, atualizado com os registros de atendimentos pelo IFPA, a Controladoria Regional analisou e restituiu a esta Entidade, por meio eletrônico, novo relatório onde considerou que 55 (cinquenta e cinco) recomendações foram atendidas. Portanto, ao final do exercício de 2015 havia, ainda, um passivo de 46 (quarenta e seis) recomendações que a Controladoria Geral da União considerava não atendidas ou parcialmente atendidas. A Auditoria Interna em conjunto com a Assessoria Executiva da Reitoria está adotando as providências junto aos dirigentes, em grau de prioridade, com o objetivo de sanar todas as pendências remanescentes.

7.2.1. Tratamento das Determinações e Recomendações dos Órgãos de Controle e do TCU nos Campi

Os Campi não apresentaram demandas advindas do TCU e as recomendações da Auditoria Interna, conforme informado acima, são objetos de monitoramento durante o exercício. Além disso, a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFPA (DGP) informou que atendeu demandas judiciais, conforme abaixo:

> Cumprimento de todas as demandas judiciais de janeiro a dezembro de 2015, totalizando aproximadamente 23 (vinte e três) ações ou ainda ações que foram defendidas em conjunto com a Procuradoria Federal, além de demandas interpostas pelo MPF. Tais ações são referentes aos seguintes assuntos: Notificações dos Órgãos de Controle (TCU/CGU), ressarcimento ao erário, exoneração e demais assuntos relacionados à gestão de pessoas. (DGP/IFPA, 2015).

7.3. Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Não houve ocorrência no exercício de 2015.

Apenas o Campus Belém informou tomar medidas internas para apuração de responsabilidade por danos ao erário, entretanto não apresentou os objetos que ensejaram tais medidas.

7.4. Demonstração da conformidade de cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993

O Instituto Federal do Pará, com a finalidade de cumprir o cronograma de pagamentos das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços dos contratos, procede da seguinte maneira:

A empresa prestadora dos serviços/bens apresenta a fatura, Recibo, NFe ou NFSe no Nprotocolo da Reitoria para abertura do processo de pagamento, devidamente acompanhado das documentações exigidas no contrato do respectivo serviço/obra, que é enviado aos fiscais dos contratos para as devidas conformidades e ATESTO. Então, esse processo é tramitado para cada

esfera administrativa, na seguinte ordem: Pro Reitoria de Administração, Gabinete da Reitoria, para que o Ordenador do Órgão AUTORIZE o pagamento da despesa. Em seguida, este devolve para a PROAD e esta encaminha à Diretoria Financeira para os registros contábeis da despesa de liquidação no SIAFI.

Os pagamentos dessas despesas ocorrem quando a Setorial Financeira do MEC repassa os recursos financeiros para a unidade gestora da Reitoria e esta os sub-repassa aos Campi vinculados.

Desde o exercício de 2014, devido à crise econômica do país pela frustração da receita pública, o Tesouro Nacional não repassa recurso financeiro suficiente para quitação das despesas do IFPA, entenda-se como IFPA, a Reitoria e doze Campi descentralizados orçamentária e financeiramente, onde a Reitoria funciona como setorial orçamentária e financeira desses Campi. O repasse anteriormente era efetuado semanalmente, depois passou a ser realizado mensalmente e, ao final do exercício, começou a ser repassado no último dia útil do ano e num percentual que não chega a 50% das despesas liquidadas, ocorrendo demora nos efetivos pagamentos dessas despesas, passando despesas para o ano seguinte como *Restos Processados a Pagar* e no decorrer do ano seguinte, o recurso financeiro não chega a quitar todas as despesas.

Tal fato gera um descompasso entre a execução orçamentária e financeira, visto que a despesa é considerada realizada em um ano e os efeitos financeiros ocorrem em outro exercício, ocorrendo comprometimento do pagamento de restos a pagar oriundos de exercícios anteriores, mais o pagamento das despesas do exercício vigente.

O procedimento da Reitoria, tanto como executora própria, tanto como setorial dos Campi é garantir que as despesas registradas no SIAFI sejam pagas prioritariamente na ordem da mais antiga para a mais recente, mas há casos em que se tomam medidas discricionárias, priorizando o pagamento na seguinte ordem: diárias de servidores, colaboradores, energia elétrica, abastecimento de água, fornecimento de combustível dos veículos oficiais, serviços continuados e obras. As despesas com equipamentos, material de consumo, treinamentos e demais fornecedores são preteridos em virtude da falta de recursos financeiros.

O Instituto Federal do Pará prioriza essas despesas para atender as atividades finalísticas de ensino e de apoio administrativo da Reitoria e Campus a fim de que não haja interrupção do funcionamento das atividades diárias. Mas, desta forma, é difícil contornar o constrangimento dos fornecedores que não recebem seus créditos.

7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não houve ocorrência no exercício de 2015.

7.6. Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda

A publicidade legal ou oficial tem por objetivo dar transparência material e formal aos atos oficiais emitidos pela Administração Pública, a fim de atender o princípio constitucional da publicidade, esculpido no art. 37 da CF/88 e Lei 8666/93 e art. 21, III, com publicação em jornal diário de grande circulação no Estado e também, se houver, em jornal de circulação no Município ou na região onde será realizada a obra, prestado o serviço fornecido, alienado ou alugado o bem, podendo ainda a Administração, conforme o vulto da licitação, utilizar-se de outros meios de divulgação para ampliar a área de competição.

O Instituto Federal do Pará, através da Reitoria e seus Campi, realizou despesas no montante de R$ 154.922,38 no exercício de 2015 com publicidade legal, referentes a publicações de Editais,

Portarias, Extratos de Contratos e demais publicações legais inerentes às atividades pedagógicas e administrativas no Diário Oficial da União (D.O.U.), junto à Fundação Imprensa Nacional – FUNIN, e avisos relativos a editais de licitação em jornais de grande circulação através da Empresa Brasileira de Comunicação - EBC.

No Quadro 90, são apresentados os valores relativos a esses serviços de publicidade e propaganda realizados no exercício de 2015.

Quadro 90 – Informações sobre ações de publicidade e propaganda

UG	Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores empenhados (R$)	Valores pagos (R$)
-	*Institucional*	-	-	-
158135	*Legal*	2031/20RL	15.000,00	7.672,63
158162			4.000,00	2.156,17
158306			101.767,09	91898,51
158307			13.285,23	7.523,13
158308			42.081,80	21.151,77
158481			15.000,00	4.768,09
158506			2.247,38	971,84
158507			4.221,43	4.221,43
158508			8;041,42	7.173,95
158509			7.130,32	3.463,68
158512			13.654,00	425,28
158518			8.000,00	0,00
158567			3.902,24	3.585,80
-	*Mercadológica*	-	-	-
-	*Utilidade Pública*	-	-	-

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar neste Relatório que o IFPA obteve significativos avanços em 2015. A seguir, mostraremos uma rápida análise dos resultados relatados.

Na área do ensino, o principal resultado foi a nota 03 (três) na avaliação institucional realizada pelo INEP/MEC, possibilitando o resgate da autonomia acadêmica do IFPA. A coordenação do trabalho da avaliação esteve a cargo da PRODIN, com um grande apoio dos Campi do IFPA, das Diretorias Sistêmicas e das demais Pró-reitorias, em especial da Pró-reitoria de Ensino (PROEN). Com a autonomia acadêmica reconquistada, poderá ser ampliada a oferta de cursos superiores, prejudicada desde 2012. Mas não se pode deixar de destacar o trabalho de regulamentação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados na Instituição, e de outras normativas, como a da Carga Horária Docente. Além disso, a implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), em substituição ao SCA foi um marco muito importante. Também foi notória a maior integração da Pró-reitoria de Ensino com os Campi. Entretanto, o Ensino a Distância não foi institucionalizado em 2015, em virtude do atraso na obra de construção do Centro de Educação a Distância (CETEAD), com previsão de término em 2016. O Ensino a Distância poderá gerar mais matrículas a um custo menor, o que seria uma boa alternativa para um ano de crise econômica.

Na área da pesquisa, o destaque positivo foi a regulamentação da pós-graduação, o crescimento dos afastamentos para servidores cursarem os programas de pós-graduação, a publicação de editais de estímulo à iniciação científica e o aumento de parcerias para oferta de cursos de pós-graduação.

Na área da extensão, pode-se destacar o saneamento quase total dos passivos do PRONATEC, após um trabalho e intenso e cuidadoso da PROEX. Destaca-se a realização elogiosa dos Jogos Internos do IFPA que ocorreu em Tucuruí e a criação do Observatório do Mundo do Trabalho que irá estudar os alunos egressos da Instituição com o objetivo, entre outros, de verificar a eficácia do IFPA quanto à qualidade do ensino ofertado, a partir de índices de empregabilidade e de sucesso desses alunos no mundo do trabalho.

Na área da Gestão de Pessoas, o grande destaque foi a significativa diminuição do tempo de análise dos Processos de Reconhecimento de Saberes (RSC), bem como o quantitativo de processos analisados. Deve-se, é claro, reconhecer o excelente trabalho que vem sendo realizado pela Comissão de Pessoal Docente (CPPD). Destaque-se ainda as capacitações e treinamentos realizados em parceria com o CAPACIT da UFPA, com a ESAF e com a ENAP, cujos investimentos foram da ordem de R$ 291.000,00 (duzentos e noventa e um mil reais). Além disso, foi realizado o concurso para docente, com o preenchimento de novas para docentes do IFPA, com previsão de concurso para servidores técnico-administrativos ainda no primeiro semestre de 2016, o que irá diminuir bastante o déficit na força de trabalho na instituição.

Na área da Gestão, foi destaque positivo a integração da Diretoria de Gestão da Tecnologia (DTI) com as Pró-reitorias quanto à implantação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão, destacando-se, como já mencionado, a implantação do SIGAA, e a implantação do Sistema Integrado de Planejamento e Projetos (SIGPP). A PRODIN começou um importante programa de valorização da cultura do planejamento que tem sido um grande problema do IFPA, principalmente, dos Campi. Com a implementação efetiva do SIGPP será possível melhorar sensivelmente a qualidade do planejamento institucional. Houve também o início de um programa de capacitação de novos gestores, realizado pela ESAF, e coordenado pela PRODIN/DGP, que deverá ser concluído em 2016. A retomada de obras importantes como a do Campus Cametá e de Paragominas são fatores muito positivos, somando-se a isso a inauguração do Campus Breves, após conclusão de outra obra que havia sido paralisada, desde 2012. Outras obras estão em fase de conclusão, como é o caso do terceiro prédio do Campus Tucuruí. Não se pode deixar de falar do trabalho da Diretoria de Comunicação, que contribuiu muito para a divulgação das informações do Instituto e ajudou a melhorar a transparência da gestão.

É importante destacar que boa parte dos Campi do IFPA passaram por processos eleitorais para escolha dos Diretores Gerais, tendo os eleitos tomado posse em 2015. Os resultados, de forma geral, da gestão desses novos gestores e dos demais foi bastante satisfatório. Mas há de se destacar a gestão do Campus Belém, que tem conseguido avançar no diagnóstico dos problemas do Campus e que começou a implantar soluções para o seu saneamento. Destaque-se ainda a aprovação pela CAPES do primeiro mestrado institucional do Campus Belém, na área de Engenharia de Materiais, que deverá ter início em 2016.

Como se pôde observar, no relatório, muitas ações, tanto dos Campis quanto da Reitoria não puderam ser realizadas em virtude da diminuição dos recursos orçamentários, devido à crise econômica e política, cujo cenário não deverá sofrer alterações. Pelo contrário, especula-se um cenário ainda mais negativo para o ano vindouro. Mesmo assim, os resultados, no geral, mostram indicadores muito positivos.

Como já se falou acima, a crise econômica e política poderá afetar o desempenho do IFPA em 2016, principalmente quanto ao início de novas obras de infraestrutura. Nesse sentido, a gestão da Reitoria e dos Campi deverá ser mais criativa para encontrar a solução para os problemas orçamentários. A gestão integrada e compartilhada entre as Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e os Campi poderá ser uma alternativa importante. No mais, acreditamos muito na capacidade de todos os gestores e certamente contaremos com a colaboração de todos os servidores para superar os problemas que poderão vir, para podermos avançar na qualidade dos serviços ofertados à comunidade e na qualidade das condições de trabalho dos servidores.

Ademais, agradecemos a todos os servidores, aos discentes e à comunidade em geral, que contribuíram para o sucesso da gestão do IFPA em 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ORGANOGRAMA DAS PRÓ-REITORIAS, DIRETORIAS SISTÊMICAS E CAMPI

Figura 36 – Organograma da PROEN

Fonte: PROEN/IFPA, 2015.

Figura 37 – Organograma da PROEX

Fonte: PROEX/IFPA, 2016.

Figura 38 – Organograma da PROPPG

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Figura 39 – Organograma da PRODIN

Fonte: PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 40 – Organograma da PROAD

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

Figura 41 – Organograma da DGP

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Figura 42 – Organograma do Campus Abaetetuba

Fonte: Campus Abaetetuba/IFPA, 2015.

Figura 43 – Organograma do Campus Cametá

Fonte: Campus Cametá/IFPA, 2015.

Figura 44 – Organograma do Campus Castanhal

Fonte: Campus Castanhal/IFPA, 2015.

Figura 45 – Organograma do Campus Conceição do Araguaia

Fonte: Campus Conceição do Araguaia/IFPA, 2015.

Figura 46 – Organograma do Campus Itaituba

Fonte: Campus Itaituba

Figura 47 – Organograma do Campus Marabá Industrial

Fonte: Campus Marabá Industrial/IFPA, 2015.

Figura 48 – Organograma do Campus Óbidos

Fonte: Campus Óbidos/IFPA, 2015.

Figura 49 – Organograma do Campus Parauapebas

Fonte: Campus Parauapebas/IFPA, 2015.

Figura 50 – Organograma do Campus Paragominas

Fonte: Campus Paragominas/IFPA, 2015.

Figura 51 – Organograma do Campus Santarém

Fonte: Campus Santarém/IFPA, 2015.

Figura 52 – Organograma do Campus Tucuruí

Fonte: C

Figura 53 – Organograma do Campus Avançado Vigia

Fonte: Campus Avançado Vigia/IFPA, 2015.

APÊNDICE B – MACROPORCESSOS FINALÍSTICOS DOS CAMPI DO IFPA

Quadro 91 – Macroprocessos Finalísticos dos Campi do IFPA

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Ensino do Campus Abaetetuba	Este macroprocesso compreende a oferta e promoção da educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades, através da integralização e verticalização entre a educação básica, a educação profissional e a educação superior. Tal processo trabalha com a implementação, regulamento e acompanhamento de ofertas dos cursos técnicos sob a forma de ensino integrado e subsequente, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância. O Campus também atua na verticalização do ensino, através da oferta de curso regular de Licenciatura em Ciências Biológicas, tomando sempre por base o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão.	- Planejamento Pedagógico Anual; - Diálogos Pedagógicos Semestrais; - Normatização da frequência docente e discente com acompanhamento diário; - Construção do Calendário 2015; - Atendimento Individual ao docente pela assessoria pedagógica e social; - Atendimento Individual ao discente pela assessoria pedagógica e social; - Atendimento aos educandos de auxílios alimentação, transporte, material didático e apoio a eventos didáticos e científicos; - Reuniões de apoio às coordenações de curso; - Implementação da assessoria de indicadores acadêmicos; - Reuniões Formativas e Informativas de Pais de alunos do ensino médio integrado; - Orientações de avaliação permanente dos PPC (s) dos Cursos ofertados pelo IFPA – Abaetetuba; - Reuniões de integração ensino, pesquisa extensão; - Apoio e acompanhamento ao aluno com o assistente de aluno.	Discentes, docentes, servidores técnico-administrativos lotados na Diretoria de Ensino e comunidade externa.	- Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Inovação; - Assessoria Pedagógica e Social; - Núcleo de Assistência ao Educando – NAE; - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE; - Comissão Própria de Avaliação – CPA; - Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão; - Coordenação de Ensino; - Coordenação de Estágio e Integração com a Comunidade e Empresa - Coordenação do Setor Acadêmico; - Coordenação de Biblioteca
Ensino do Campus Altamira: Planejou-se o calendário de aulas de quatro turmas de forma emergencial.	Por meio de reuniões com os professores disponíveis no Campus, foi realizado um plano emergencial para que se inicia-se imediatamente as aulas das turmas calouras.	Cursos Técnicos Subsequentes (Duas turmas de Edificações e duas turmas de Informática)	Alunos Calouros	Coordenação de Ensino

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Ensino do Campus Ananindeua	O Macroprocesso Finalístico do Ensino é o de maior abrangência do Campus Ananindeua/IFPA, compreende a promoção da educação profissional e tecnológica no nível de educação básica profissional. Neste sentido, os macroprocessos do ensino, referentes às políticas educacionais de ensino, atuam na promoção de políticas de educação básica profissionalizante que visam ações de implementação, regulamentação e acompanhamento das ofertas regulares de cursos técnicos na forma a princípio de ensino subsequente, seja na modalidade de ensino presencial ou à distância, com articulação a programas como e-Tec Brasil.	Ensino, Pesquisa e Extensão.	Alunos, Governo e Comunidade	Coordenações: Núcleo Pedagógico, ensino. Informática, segurança do trabalho, registro escolares.
Ensino do Campus Breves	Atender aos requisitos legais que demanda cada nível de ensino ofertado no Campus; Propor ações que vise cada vez mais estreitar o caminho entre o "ensino, pesquisa e extensão". Acompanhar o trabalho de cada setor avaliando seus resultados junto à comunidade.	Atender as demandas que surgem (Ministério da Educação, Secretaria da Educação Tecnológica entre outros) no âmbito do ensino para garantir qualidade dos cursos ofertados.	Discentes do Campus Breves	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação Tecnológica (DEPEX);
Ensino do Campus Cametá	Curso Técnico em informática	Cursos técnicos profissionalizantes	Prefeitura municipal de Cametá	Direção de Ensino
	Curso Técnico em Secretaria Escolar	Cursos técnicos profissionalizantes	Prefeitura municipal de Cametá	Direção de Ensino

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Ensino do Campus Castanhal: Ampliação da abrangência do IFPA - Campus Castanhal	Criação e disponibilização de novas possibilidades de oferta e desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, conforme a missão institucional.	Formação de jovens e adultos por meio do uso da ferramenta da Educação à Distância no Ensino do Curso Técnico Subsequente em Informática, abrangendo o território de ação do Campus Castanhal e diversos municípios Paraense entre eles sito (Belém, Castanhal, Ananindeua, Abaetetuba, Barcarena, Viseu, Curuçá, Irituia, Igarapé - Açu, São Francisco do Pará, Capitão Poço, entre outros municípios do Pará).	Jovens e Adultos do Território de Abrangência do Campus Castanhal e Comunidade do Campus Castanhal	Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão
Ensino do Campus Castanhal: Consolidar ações de ensino, pesquisa e extensão	Procedimentos que articulam e integram processos e ações das dimensões ensino, pesquisa e extensão nos diferentes níveis e modalidades de ensino ofertado.	Formação de jovens e adultos nas diversas áreas, modalidades e níveis de ensino (básico, técnico integrado com ensino médio e subsequente, graduação e Pós-graduação): Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária; Cursos Técnicos Subsequentes: Agropecuária, Agroindústria, Florestas, Meio Ambiente, Rede de Computadores e Informática; Cursos de Graduação: Bacharelado em Agronomia, Tecnologia em Aquicultura e Licenciatura em Informática; e Curso de Pós-graduação: Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares; Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC): Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego–PRONATEC e outros; Fomento à Bolsas de Iniciação à Pesquisa aos alunos; Fomento à Projetos de Pesquisa e Extensão aos professores e alunos;	Jovens e Adultos do Território de Abrangência do Campus Castanhal e Comunidade do Campus Castanhal.	Ensino, Pesquisa e Extensão
Ensino do Campus Castanhal: Fortalecimento as políticas de acesso, permanência e inclusão social	Desenvolvido no IFPA – Campus Castanhal por meio da execução de políticas de assistência estudantil, ingresso de comunidades tradicionais quilombolas, indígenas e do campo, seleção de candidatos à vagas através de programas de acessibilidade social.	Fornecimento e manutenção de residências integral para 250 alunos, bolsas moradia, bolsa auxílio a transporte, fornecimento gratuito de alimentação integral (café, almoço e jantar) a todos os alunos do Campus Castanhal, Assistência a Saúde com Médico, Assistência Psicossocial, Orientação Pedagógica e outras.	Jovens e Adultos do Território de Abrangência do Campus Castanhal e Comunidade Do Campus Castanhal.	Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Ensino do Campus Castanhal: Qualidade da educação ofertada	Os processos que compõem a oferta de uma educação com qualidade é o esforço institucional para atender com excelência os anseios da população no que se refere aos resultados eficientes da formação profissional e tecnológica do educando. É a oferta à sociedade, de profissionais com princípios de cidadania e empreendedorismo. É o incentivo à produção do conhecimento cientifico e inovação tecnológica atendendo aos arranjos produtivos locais e culturais.	Fornecimento aos alunos de bolsas de Iniciação à pesquisa e extensão para o ensino técnico e graduação e bolsa de desenvolvimento de projetos e produção interno, Acervo bibliográfico atualizado, Laboratórios de Informática, de Geoprocessamento e Topografia, Unidades de Ensino de Zootecnia e Agricultura, Laboratórios de Solos e Plantas, Laboratório de Análises de Alimento, Unidades de Processamento de Frutas e Hortaliças, Unidade de Processamento de Carnes, Unidade de Processamento de Panificação, Unidade de Processamento e análise de mel, Unidade de Processamento de Laticínio, e outros; Quadro de Docente e Servidores Técnico-Administrativo Qualificados. Visitas técnicas integradas externas. Salas de aulas estruturadas e climatizadas, laboratórios estruturados, equipamentos e climatizados.	Jovens e Adultos do Território de Abrangência do Campus Castanhal e Comunidade Do Campus Castanhal.	Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão
Ensino do Campus Itaituba	Atender aos requisitos legais que demanda cada nível de ensino ofertado no Campus; Propor ações que visem cada vez mais estreitar o caminho entre o "ensino, pesquisa e extensão". Acompanhar o trabalho de cada setor avaliando seus resultados junto à comunidade.	Atender as demandas que surgem (Ministério da Educação, Secretaria da Educação Tecnológica entre outros) no âmbito do ensino para garantir qualidade dos cursos que ofertados.	Discentes do IFPA Campus Itaituba.	DIRETORIA DE ENSINO
Ensino do Campus Paragominas: Promover a educação profissional e tecnológica em todos níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração de saberes.	Oferta de 160 vagas em Curso Técnico em Informática, modalidade subsequente. Projetos de extensão: Pais na Escola, Gentileza Gera Gentileza	Oferta de Cursos	Os munícipes de Paragominas	Direção Geral, Diretoria de Ensino e Diretoria de Adm. e Planejamento

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Ensino do Campus Parauapebas: Publicação Edital de Assistência Estudantil	Edital com oferta de auxilio estudantil nas modalidades transporte urbanos, transporte rural e auxilio alimentação.	Oferta de auxilio alimentação, transporte urbano; transporte rural, com 13 alunos contemplados.	Reitoria	Equipe Multidisciplinar (professores Maria do Carmo Vieira Filha; Daniel Joaquim da Conceição Moutinho; Vanessa Moura). Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós Graduação e Inovação do Campus Parauapebas
Ensino do Campus Parauapebas: Turmas Técnico Subsequente Regular	Oferta de 02 turmas do curso técnico subsequente regular de MECÂNICA e 01 turma do curso técnico subsequente em ELETROELETRÔNICA	Oferta de turma curso técnico subsequente regular	Reitoria	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós Graduação e Inovação do Campus Parauapebas.
Ensino do Campus Parauapebas: Construção do Projeto Político Pedagógico- PPP	Construção do Projeto Político Pedagógico- PPP vigência 2015-2018, com a visão; objetivos e a identidade do Campus em relação oferta de turmas e cursos.	Elaboração do Projeto Político Pedagógico- PPP	PROEN Professores Alunos Sociedade	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós Graduação e Inovação Coordenação curso Mecânica Professores Equipe de Construção
Ensino do Campus Parauapebas: Elaboração de PPC (s)	Elaboração de Projetos Pedagógico de Cursos – PPC (s) para implantação de novos cursos.	Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Ensino Médio Integrado de Mecânica; e de Ensino Médio Integrado de Meio Ambiente	Professores PROEN	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós Graduação e Inovação Equipe de Elaboração
Ensino do Campus Parauapebas: Turmas ETEC	Oferta de 02 turmas de Técnico Subsequente na modalidade a distância, através do Programa REDE ETEC BRASIL, cursos PROFUNCIONÁRIOS de Secretaria Escolar E Multimeios Didáticos.	Oferta de turmas REDE ETEC BRASIL com 100 vagas	Servidores municipais e estaduais das Secretarias de Educação	Coordenação Local do ETEC – Maria do Carmo Vieira Filha. Tutores presenciais: Daniel Joaquim da Conceição Moutinho (curso Secretaria Escolar); Vanessa Moura (curso Multimeios Didáticos)

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Ensino do Campus Parauapebas: Ampliação do Quadro Docente	Ampliação do quadro de docentes através do concurso de 2015.	Novos docentes a integrar nosso quadro de servidores com objetivo de fortalecimento do ensino	Reitoria	Diretoria Geral, Reitoria.
Ensino do Campus Rural de Marabá	Assegurar o funcionamento dos cursos em diferentes níveis e modalidades, com vistas à: Promover a Educação Profissional e Tecnológica do campo em diferentes níveis e modalidades com a articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão. Apoiar as ações de planejamento, execução e avaliação dos setores, projetos e departamentos ligados ao Ensino; Fortalecer a relação ensino, pesquisa e extensão; Acompanhar as ações de setores, coordenações e departamentos do ensino com vistas a implantação dos PIA (s) e PIT (s);	Relatório anual das matrículas; Relatório das oficinas de planejamento docente coletivo semestral, com assessoria externa; Acordos de cooperação; PIA (s) e PIT (s); Relatório de PIA (s) e PIT (s).	UEPA, INCRA, FUNAI, SEMED (s) Piçarra, Itupiranga e Marabá.	Diretoria de Ensino com seus Departamentos, coordenações e setores
Ensino do Campus Tucuruí	Formação Inicial e Continuada (FIC)	Profissionais capacitados, ou/e aperfeiçoados ou/e atualizados, que tem pressa para entrar ou reingressar no mercado de trabalho. Possibilita a inserção imediata no mundo do trabalho.	Trabalhadores assistidos pelo seguro desemprego, pessoas assistidas pelos programas sociais do governo federal e pessoas em vulnerabilidade social e econômica. As ofertas desses cursos são destinadas a pessoas com escolaridade variável.	DEPEX, Coordenação de Ensino, Coordenação Adjunta do Programa Nacional de Acesso ao Ensino e Emprego - PRONATEC

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	Formação de Técnicos de Nível Médio	Profissionais de nível técnico que atendam as demandas dos arranjos produtivos locais, regionais e nacionais.	Adolescentes e jovens concluintes do ensino fundamental e médio, jovens e adultos a margem do processo educacional e moradores e trabalhadores de outros municípios da área de abrangência do Campus Tucuruí.	DEPEX, Coordenação de Ensino, Coordenação do Ensino Médio, Coordenações de Cursos, Coordenação da Educação à Distância
	Formação de Tecnólogos	Profissionais de nível superior, formado em curso superior de tecnologia, que visa formar especialistas para atender campos específicos do mercado de trabalho.	Jovens e adultos concluintes do ensino médio.	DEPEX, Coordenação de Ensino, Coordenações de Cursos.
	Formação de Licenciados	Profissionais de nível superior, formado em curso superior de licenciatura, para atender a carência de professores com formação apropriada, na região.	Jovens e adultos concluintes do ensino médio e trabalhadores na educação sem formação apropriada para o exercício do magistério.	DEPEX, Coordenação de Ensino, Coordenações de Cursos. Coordenação do Programa de Formação de Professores - PARFOR
Ensino do Campus Avançado de Vigia	Implantação da Assistência Estudantil	Apoio garantido a alunos bolsistas de iniciação as atividades de ensino, extensão e gestão; Apoio à transporte, hospedagem e alimentação de alunos para participação em atividades práticas, visitas técnicas e eventos, nas áreas de Ensino e Extensão	Discentes do Campus Avançado vigia e Campus Castanhal	Direção Geral, Diretoria de Ensino, Coordenações dos cursos técnicos subsequentes em Informática e Recursos Pesqueiros e Secretaria Acadêmica
	Contratação de Professores Substitutos	Edital elaborado, Processo Seletivo realizado e Candidatos Classificados	Candidatos inscritos no Processo Seletivo Simplificado	Direção Geral, Diretoria de Ensino, PROEN e DTI
Ensino do Campus Marabá Industrial: Elaboração e aprovação dos PPC (s) dos cursos do ensino médio integrado ao técnico	Elaboração e Aprovação dos PPC (s) dos Cursos do Ensino Médio Integrado ao Técnico. Sendo os cursos de Controle Ambiental e o outro de Informática.	São os cursos do Ensino Médio Integrado ao Técnico. Sendo os cursos de Controle Ambiental e o outro de Informática.	Alunos que possuem apenas o ensino fundamental	Diretoria Geral, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Pós Graduação e Inovação, Coordenação de Ensino e Secretaria Acadêmica.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Ensino do Campus Marabá Industrial: Aumento na quantidade de professores	Ampliação do quadro de docentes através do concurso de 2015. Foi definida junto a reitoria a quantidade de vagas destinadas ao concurso de técnico administrativo 2016.	Novos docentes a integrar nosso quadro de servidores com objetivo de ministrar os cursos integrados	Alunos	Diretoria Geral, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Pós-graduação e Inovação
Ensino do Campus Marabá Industrial	Tem por objetivo planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão em todos os Campi.	Ensino básico e técnico: planejamento e elaboração de PPC de dois cursos de ensino médio integrado ao técnico (Informática e Controle Ambiental); atualização de PPC de cinco cursos técnicos subsequentes (Informática, Química, Eletrotécnica, Automação Industrial e Edificações).	Campi, Governo e Sociedade Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Inovação Tecnológica	Coordenação de Ensino
		Evasão: levantamento *in loco* das principais causas da evasão com aplicação de questionários aos alunos que abandonaram os cursos.		Setor de Evasão, Egressos e Formandos
		Assistência Estudantil: publicação de edital para fornecimento de auxílio estudantil, onde foram atendidas solicitações de visitas técnicas, viagens para evento científico e auxílio estudantil, nos quais disponibilizado recurso total de R$ 94.856,00.		Coordenação de Assistência Estudantil
		PROEJA: elaboração de dois PPC (s) PROEJA FIC – Fundamental em parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SEMED (Agente Cultural e Operador de Computadores)		Coordenação de Ensino
		Acervo Bibliográfico: Ampliação do acervo bibliográfico de forma a favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação educacional.		Biblioteca
	Estes macroprocessos operam na gestão do ensino nos níveis técnico profissionalizante e de graduação, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade de ensino a distância (EAD). Dentre estes processos	Documentos de regulamentação e normatização do Ensino, tais como: PPI, PPP e PPC (s).	PROEN/Comunidade interna/externa	DEN
		Diligências do MEC em relação a Avaliação dos Cursos Superiores. Lic. em Informática (PAFOR): Formação de	Coordenador do Curso, CPA e Gestores	PROEN/DEN

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Ensino do Campus Belém: Gestão do Ensino	podemos citar como elemento inicial à gestão, o Projeto Político-Institucional (PPI), o Projeto Político Pedagógico (PPP), o Plano Pedagógico de Curso (PPC), atendendo tanto a criação de cursos novos como as possíveis alterações dos já existentes. Estes processos devem passar pela aprovação de instâncias superiores dentro da instituição, de forma a ser ofertado em um período letivo futuro. Alinhados a estes elementos citados acima, temos como consequência novos processos operacionais, como: elaboração de calendário acadêmico, abertura de processo seletivo, apropriação de turmas, lotação de professores, salas de aula, entre outros recursos, para este novo curso. Este macroprocesso dispara outro macroprocesso de seleção dos candidatos (prováveis alunos) para ocupar as vagas dos cursos ofertados. Para aqueles candidatos selecionados, serão executados os macroprocessos de ingresso e matrícula de calouros nas várias modalidades, transformando o candidato em aluno ativo da instituição. A gestão da vida acadêmica do aluno se caracteriza através da matrícula, composição de histórico escolar, estágios, mobilidades acadêmicas, etc., no qual deverá se estender ao longo dos anos de curso. Este processo de ensino será completo	Comissão para Termo de Saneamento do Curso, com prazo de 360 dias Lic. em Física: Adequação da Matriz Curricular do Curso Tecnologia em Eletrotécnica Industrial: Responderam as solicitações e encaminharam a PROEN	Coordenador do Curso/Departamento	PROEN/DEN
			Coordenador de Curso/Departamento	PROEN/DEN
Ensino do Campus Belém: Gestão dos Processos Seletivos		Edital de seleção;	Comunidade externa	PROEN/DEN
Ensino do Campus Belém: Gestão dos Cursos Técnicos		PPC (s) aprovados; Recredenciamento Institucional de Cursos Superiores.	DEN/COORD DE CURSOS/DEPAE PI Auxiliar PROEN PRODIN	DEGAS DERIN DEPIC DEPRO DEN PI Auxiliar Coordenações de Cursos
Ensino do Campus Belém: Gestão dos Cursos Superiores				
Ensino do Campus Belém: Gestão em Educação a Distância do Campus Belém				

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Ensino do Campus Belém: Gestão de Auxílio Estudantil e Estágios Curriculares	ou finalizado quando o aluno for diplomado ou certificado, e, assim, liberar nova vaga.	Seleção para estágio; Auxílio estudantil Bolsa-permanência Merenda escolar	DEN E DAAS	Assistência Estudantil DAAS Merenda Escolar
Fonte: Relatórios de Gestão 2015 dos Campi, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas postados no Fórum CPCA 2015.				
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Abaetetuba	As atividades de pesquisa, inovação e Pós-graduação estão relacionadas ao processo de investigação e produção de conhecimentos, visando soluções inovadoras aos problemas científicos e tecnológicos. Compreendem todos os níveis de ensino e tem como objetivo "formar recursos humanos para a investigação, a produção, e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos" (IFPA – Regimento Interno). Tais atividades são desenvolvidas de forma integrada ao ensino e à extensão ao longo de toda a formação profissional do estudante.	- Fomento à Pesquisa; - Evento Científico do Campus; - Gestão dos Grupos de Pesquisa; - Apoio e Parcerias em eventos Científicos.	Discentes e comunidade externa.	- Coordenação de Ensino; - Coordenação do Setor Acadêmico; - Coordenação de Biblioteca; - Coordenação de Gestão de Materiais; - Coordenação Geral de Gestão Financeira; - Setor de Aquisições; - Coordenação de Infraestrutura.
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Ananindeua	Em virtude do Campus Ananindeua está em processo de implantação, ainda não há ações que viabilizem a pesquisa, o que se tornará possível com a abertura de novos cursos e modalidades conforme disposto no PDC do Campus Ananindeua.	Ensino, Pesquisa e Extensão.	Alunos, Governo e Comunidade.	Diretoria de Ensino

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Belém.	Pós-graduação: Responsável por Convênio para oferta de qualificação, em níveis Lato Sensu e Stricto Sensu, a comunidade. Bem como a participação em programas de iniciação científica, como: Jovens Talentos para Ciência, PIQDTEC, SICTI. Realizar negociações de parceria para Qualificação de Servidores do Campus Belém/IFPA. Pesquisa e Inovação: Este macroprocesso compreende a produção científica ou tecnológica, voltada à pesquisa e inovação, de forma a viabilizar seus benefícios à comunidade interna e externa. Através de atividades que consiste em elaboração e divulgação de editais; realização de parcerias institucionais, participação em programas de intercâmbios científicos, desenvolvimento de projetos de pesquisa, realização dos processos de registros e publicações, registros de patentes e também processos de experimentos científicos.	Implementação do Curso de Mestrado e Especialização; Servidores qualificados; Concessão de quota de bolsas de Iniciação Científica; Financiamento através de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado, para qualificação dos servidores; Realização de Seminário e organização de eventos científicos como o SICTI; Programa de Iniciação Científica; Participação em Feira Tecnológica; Patente compartilhada.	Comunidade externa; CNPQ; Docente e Técnico Administrativo.	DIPOG; DIPIT.
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Breves	Fomento a iniciação científica aos alunos de cursos técnicos; Incentivo a criação de grupos de pesquisa da instituição.	Promoção de oficinas e seminários; Apresentação de projetos junta a CAPES.	Discentes do Campus Breves	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação Tecnológica (DEPEX); Coordenação de Pesquisa;

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Castanhal: Consolidar ações de ensino, pesquisa e extensão. Qualidade na Educação ofertada. Ampliação da abrangência do IFPA	Realização e execução em rede de projetos de pesquisa, inovação tecnológica e extensão. A participação de Professores e Pesquisadores no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares. O uso de Laboratórios de pesquisa e equipamentos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Fortalecer Núcleos de pesquisa do Campus que possibilite o desenvolvimento de pesquisa, ensino e extensão atreladas ao mestrado em Desenvolvimento Rural	Universidade Federal do Pará – UFPA e Embrapa Amazônia oriental	Ensino, Pesquisa e Extensão
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Castanhal: Consolidar ações de ensino, pesquisa e extensão. Qualidade na Educação ofertada**.** Ampliação da abrangência do IFPA	Realização e execução em rede de projetos de pesquisa, inovação tecnológica e extensão. O uso de Laboratórios de pesquisa e equipamentos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Edital de projetos de iniciação científica com recurso do Campus que viabilize a Iniciação Científica dos alunos de graduação em agronomia, aquicultura e informática	Embrapa Amazônia Oriental	Ensino, Pesquisa e Extensão
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Castanhal: Consolidar ações de ensino, pesquisa e extensão. Qualidade na Educação ofertada. Ampliação da abrangência do IFPA	A parceria visa a realização e execução em rede de projetos de pesquisa, inovação tecnológica e extensão. A participação de Pesquisadores no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares. O uso de Laboratórios de pesquisa e equipamentos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Programa de Pós Graduação em Gestão de Empreendimentos Agroalimentares	Empresa Brasileira de Pesquisa em Agropecuária – EMBRAPA	Ensino, Pesquisa e Extensão
	Desenvolvimento do Programa de Pós-graduação em Agricultura Tropical.	Mestrado Profissional em Agricultura Tropical	Embrapa Amazônia Oriental	Ensino, Pesquisa e Extensão

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Castanhal: Consolidar ações de ensino, pesquisa e extensão. Qualidade na Educação ofertada. Ampliação da abrangência do IFPA	A parceria visa a realização e execução em rede de projetos de pesquisa, inovação tecnológica e extensão. A participação de Pesquisadores no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares. Realização de atividades de Intercambio internacional entre docentes, técnicos e discentes.	Doutorado em Desenvolvimento Rural	Universidad de Alicante (Espanha)	Ensino, Pesquisa e Extensão
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Itaituba	Fomento a iniciação científica aos alunos de cursos técnicos; Incentivo a criação de grupos de pesquisa da instituição; Implementação de programa de apoio a projetos de pesquisa;	Promoção de oficinas e seminários científicos. Apresentação de projetos junto à CAPES	Discentes do IFPA Campus Itaituba.	Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (CPPI)
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Marabá Industrial: Realizar pesquisas estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas	Através de grupos de pesquisa	Resultados de pesquisas	Docentes e Alunos	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Pós- Graduação e Inovação
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Marabá Industrial: Realizar pesquisas estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas	Tem por objetivo planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa, inovação e Pós-graduação, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica	Pesquisa: desenvolvimento de trabalhos de pesquisa na área da química, eletrotécnica, informática, edificações e agrimensura, culminando com a apresentação de trabalhos científicos pelos anos no SICTI – IFPA	Campi, Governo e Sociedade Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Inovação Tecnológica	Coordenação de Pesquisa e Inovação Tecnológica
		Inovação Tecnológica: Inserção da disciplina de inovação tecnológica na grade de todos os cursos do Campus com objetivo de estimular a criatividade		Coordenação de Pesquisa e Inovação Tecnológica
		Pós-graduação: apoio aos servidores do CMI que cursam mestrado institucional ofertado pelo Campus Castanhal.		Coordenação de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Parauapebas	Abertura Grupo de Pesquisa intitulado Grupo de Pesquisa Parauapebas	Grupo de Pesquisa	Professores e alunos	Líder do Grupo professor Daniel Joaquim da Conceição Moutinho
	Pesquisa sobre Rejeitos Urbanos na Cidade de Parauapebas no Bairro Cidade Nova VIDA II	Realização de pesquisa sobre rejeitos urbanos	Professores e alunos	Professora Maria do Carmo Vieira Filha
	Apresentação de trabalho intitulado rejeitos urbanos na cidade de Parauapebas no bairro Nova Vida II	Apresentação de trabalho no SICTI – Campus de Conceição do Araguaia	Professores e alunos	Professores Daniel Joaquim da Conceição Moutinho e Maria do Carmo Vieira Filha
	03 Professoras matriculadas em cursos de Pós graduação stricto sensu (Mestrado)	Professores aprovadas em curso de mestrado do Campus Castanhal (02 professoras) e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (MINTER em Educação Agrícola) (01 professora)	IFPA Campus Castanhal. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - PPGEA	PROPPG
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Rural de Marabá	Incentivo a elaboração e submissão de projetos	Projetos de Pesquisa Financiados por órgãos de fomento ou empresas privadas.	Docentes, CNPq FAPESPA, CAPES, BNDS, outros	Departamento de Inovação Tecnológica
	Organização e "gerenciamento" das especializações	Aumento no número de cursos de especialização ofertados através de parcerias.	Prefeituras de cidades com polos do IFPA-CRMB, UEPA, Incra e UNIFESSPA	Departamento de Pós-graduação
	Criação e Reorganização de grupos de pesquisa	Maior gerência das ações da pesquisa no CRMB.	Docentes e Técnicos Adm. do IFPA	Direção de Pesquisa e seus departamentos
	Incentivo a qualificação de servidores	Servidores críticos e com conhecimento apto a praticar a pesquisa dentro do Campus, mantendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Docentes, Técnicos Adm., Universidades, outros IF (s) e órgãos de pesquisa (ex: Embrapa)	Direção de Pesquisa, Departamento de Pós-graduação e Direção de Ensino
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Campus Tucuruí	Desenvolvimento de Pesquisas Aplicadas	Projetos de pesquisa voltados para a demanda local e regional; Transferência de tecnologia e conhecimentos para a comunidade.	Discentes, docentes e comunidade da área de abrangência do Campus.	DEPEX, Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Extensão. Coordenações de cursos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	Promoção de Iniciação Científica em Pesquisa	Projetos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes; Aprovação de discentes em programas de Pós-graduação; Aprovação de discentes em cursos de capacitação em instituições externas; Aprovação de discente em programa de intercâmbio	Discentes dos cursos técnicos, tecnológicos e licenciaturas.	DEPEX, Coordenação de Pesquisa, Coordenações de cursos
	Produção Científica	Participação em eventos científicos; Publicação de resumos e artigos e apresentação de trabalhos	Discentes dos cursos técnicos, tecnológicos e licenciaturas e comunidades acadêmicas de outras instituições.	DEPEX, Coordenação de Pesquisa, Coordenações de cursos
Fonte: Relatórios de Gestão 2015 dos Campi, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas postados no Fórum CPCA 2015.				
Extensão do Campus Abaetetuba	Este macroprocesso atua com o objetivo de dar apoio ao desenvolvimento social, por meio da realização de atividades específicas, bem como oferta de cursos. Tais ações atuam de forma interdependente com a pesquisa e o ensino, a fim de promover um relacionamento de transformação entre o IFPA e a sociedade.	- Ação de extensão, onde os alunos passam a conhecer, cursos e atividade do IFPA Abaetetuba; - Ação de extensão onde os alunos têm a oportunidade de conhecer a infraestrutura e projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo IFPA - Campus Abaetetuba; - Participação em eventos sociais, com temáticas voltadas para problemáticas que ocorrem no cotidiano dos indivíduos que vivem na região onde o Campus está inserido; - Ações de coleta e doação de livros, mediante a participação integrada de alunos do Campus e outras entidades.	Discentes e comunidade externa.	- Coordenação de extensão; - Núcleo de Estudos Afro Brasileiros - NEAB – Lei nº 9.394/96 - Coordenação de Estágio e Integração com a Comunidade e Empresa - Coordenação de Gestão de Materiais; - Coordenação Geral de Gestão Financeira; - Setor de Aquisições; - Coordenação de Infraestrutura.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Extensão do Campus Ananindeua	Os objetivos às políticas de extensão consolidam a importante função que é atribuída a ela, a qual é utilizada como ferramenta para diminuição dos abismos sociais, promovendo a interligação entre todas as camadas da população, democratizando o conhecimento, a pesquisa e motivando a produção cultural. Em virtude de o Campus Ananindeua estar em processo de implantação, algumas ações estão em fase de elaboração de projetos para posterior regularização e execução.	Ensino, Pesquisa e Extensão.	Alunos, Governo e Comunidade.	Diretoria de Ensino
Extensão do Campus Castanhal: Consolidar ações de ensino, pesquisa e extensão. Qualidade na Educação ofertada**.** Ampliação da abrangência do IFPA	A parceria visa a realização e execução em rede de projetos de pesquisa, inovação tecnológica e extensão.	Unidades demonstrativas em Assentamentos e áreas de agricultores familiares no Município de Castanhal	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER/PA	Ensino, Pesquisa e Extensão
	Auxiliar Técnico em Agroecologia	Cursos de formação inicial e continuada	Comunidade	Direção de Extensão/Coord. do PRONATEC
	Agricultor Familiar	Cursos de formação inicial e continuada	Comunidade	Direção de Extensão/Coord. do PRONATEC
	Agente de Alimentação escolar	Cursos de formação inicial e continuada	Comunidade	Direção de Extensão/Coord. do PRONATEC
	Agente Comunitário de Saúde	Cursos de formação inicial e continuada	Comunidade	Direção de Extensão/Coord. do PRONATEC
	Ajudante de Obras	Cursos de formação inicial e continuada	Comunidade	Direção de Extensão/Coord. do PRONATEC
	Operador de Computador	Cursos de formação inicial e continuada	Comunidade	Direção de Extensão/Coord. do PRONATEC
	Pedreiro de alvenaria	Cursos de formação inicial e continuada	Comunidade	Direção de Extensão/Coord. do PRONATEC

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	Curso de Inglês instrumental	Curso de aperfeiçoamento	Servidor Público Municipal	Direção de Extensão
	Projetos de Educação Ambiental e socioeducativo.	Oficinas	Comunidade	Direção de Extensão
Extensão do Campus Itaituba	Visa proporcionar a integração entre a comunidade e a instituição, por meio de políticas de ensino e de informação, possibilitando oportunidades para jovens e adultos da classe trabalhadora, bem como garantir a busca de ampliação do acesso à educação e da permanência e da aprendizagem nos sistemas de ensino.	Execução de programas governamentais, como: PRONATEC. Fomento à cursos de formação inicial continuada (FIC); Acompanhamento do Projeto de Ensino, pesquisa e extensão dos alunos do PROCAMPO;	Discentes do IFPA Campus Itaituba.	Coordenação de Extensão
Extensão do Campus Marabá Industrial	Tem por objetivo planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.	Programas e projetos de extensão: desenvolvimento de projeto de extensão pelos alunos e professores do curso de agrimensura aprovado em edital do CNPQ	Campi, Governo e Sociedade Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Inovação Tecnológica	Coordenação de Extensão
		Estágio: planejamento de edital para contratação de quatro estagiários para o CMI em parceria com a PROEX		Coordenação de Extensão
		Observatório do mundo do trabalho: não desenvolveu trabalhos no ano de 2015.		Setor de Evasão, Egressos e Formandos
		Cursos FIC: não foram ofertados cursos FIC em 2015, mas ocorreu planejamento para serem ofertados a partir de 2016.		Coordenação de Extensão
Extensão do Campus Parauapebas	Curso de extensão intitulado REDAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA	Oferta de curso sobre redação técnica e científica, destinado aos alunos dos cursos técnicos subsequente	Alunos ingressantes dos cursos técnicos subsequente	Professora Maria do Carmo Vieira Filha
	Convênio de estágio com Tribunal Regional Eleitoral do Pará.	Encaminhamento de estágio no primeiro semestre de 2015 para o Tribunal Regional Eleitoral do Pará.	Alunos dos cursos técnicos subsequente	Diretoria de Administração e Planejamento
	Realização convênio com empresas privadas para realização de estágio curricular obrigatório.	Firmar convênio com empresas privadas para recebimento dos alunos que necessitam realizar estágio curricular obrigatório a partir do segundo semestre de 2015	Alunos dos cursos técnicos subsequente/ Empresas privadas	Coordenação de Extensão. Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós Graduação e Inovação
	Realização de palestras sobre temática ambiental; NEAB	Realização de palestras com temática na área de educação ambiental; diversidades; afro-brasileiros.	Alunos dos cursos técnicos subsequente	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós Graduação e Inovação.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	Edital de Estagiário para alunos do ensino médio	Edital para contratação de estagiários no total de 03, para alunos a partir do 2º ano do Ensino médio para colaborar com atividades administrativas.	Alunos a partir do 2º Ano do Ensino médio	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós Graduação e Inovação; PROEX; Diretoria de Administração e Planejamento
Extensão do Campus Rural de Marabá	Nosso objetivo é promover ações que garantam a articulação e indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, integrando o Campus com os povos do campo e a sociedade em geral, planejando, coordenando e avaliando as atividades de extensão desenvolvidas pelo CRMB, juntamente com as demais diretorias dessa instituição, para cada vez mais proporcionar o acesso a um ensino de qualidade e transformador.	- Acompanhamento de Projetos de Ensino, pesquisa e extensão vinculados aos cursos ofertados pelo CRMB. - Realização de parcerias institucionais para oferta de estágios curriculares aos educandos do CRMB e Cursos de formação extra curriculares. - Promoção de eventos institucionais (Seminários, Feiras Agroculturais; Dias de Campo; Visitas de Intercâmbio Técnico etc.). - Implantação e manutenção das Unidades de Integração Ensino Pesquisa e Extensão – UNIEP (s); - Participação em eventos (Seminário de Iniciação Tecnológica – SITC, Congresso Brasileiro de Agroecologia – CBA; Cursos de Formação técnica com a EMBRAPA, etc.) - Cursos, Especializações e Programas: PRONATEC; Especialização em Recuperação de áreas degradadas; Curso de Agroindústria, etc.	Comunidade acadêmica em geral do CRMB (Docentes, Técnicos Administrativos, Educandos e Prestadores de serviços das empresas terceirizadas); -Representantes dos Movimentos Sociais do Campo e Instituições Públicas e Privadas.	Diretoria de Extensão, Pesquisa e Ensino; Coordenação do Departamento de Integração Campus Comunidade;
	Promoção de Iniciação Científica em Extensão	Projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com a comunidade.	Discentes dos cursos técnicos, tecnológicos e licenciaturas e comunidades da área de abrangência do Campus.	DEPEX, Coordenação de Extensão
	Desenvolvimento de atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos junto à comunidade local e regional	EXPOTEC; EXPOTUC; SICTI; BIOTUC; SEMANA ACADEMICA.		DEPEX, Coordenação de Ensino, Coordenação Pesquisa, Coordenação de Extensão, Coordenações dos Cursos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Extensão do Campus Tucuruí	Oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade	Minicursos e oficinas; Cursos FIC (PRONATEC, Mulheres MIL)		DEPEX, Coordenação de Extensão
Extensão do Campus Avançado de Vigia	Realização de diagnósticos envolvendo diversos atores locais que integram os Arranjos Produtivos Locais identificados na região de abrangência do *CAV*, a fim de subsidiar a definição de cursos a serem ofertados e áreas de atuação do *Campus*	Diagnósticos sistematizados. Audiência pública realizada, cursos e áreas de atuação do Campus definidos	População, instituições públicas e privadas, organizações sociais e de classe e comunidades que compõem a região de abrangência do *Campus*	Direção Geral, Diretoria de Ensino e Coordenações dos cursos técnicos subsequentes em Eventos, Informática e Recursos Pesqueiros
	I Semana de Oficinas de Informática	Oficinas de informática básica, sistema operacional, edição de documentos, redes, edição de imagens e de manutenção de computadores realizadas	Alunos do CAV, estudantes de escolas de ensino fundamental e médio, jovens e adultos de Vigia	Coordenação do curso técnico subsequente em Informática
	Ministração das Palestras sobre Beneficiamento do Pescado, Boas práticas de manipulação do pescado e Portaria MMA no 445 de 17/12/2014, no 4º curso de Formação de Aquaviários	Palestra realizada e Pescadores habilitados para receber a Carteira de Pescador emitida pela Capitania dos Portos da Marinha Oriental	Pescadores artesanais e industriais.	Direção Geral e Diretoria de Ensino
	Ministração de palestra *"A importância da Preservação do manguezal"* no Centro de Referência de Assistência Social Sol Nascente e Vila Nova	Palestra realizada	Jovens de 15 a 17 anos vinculados ao CRAS	Aluno e Coordenação do curso técnico subsequente em Recursos Pesqueiros
	Realização da 4ª Feira do Peixe Vivo – 4ª FEPEV	Evento organizado e executado; População motivada para o cultivo e consumo de peixes	Alunos do curso técnico subsequente em Recursos Pesqueiros, SEMPDR, SEINFRA, organizações sociais de pescadores e moradores das áreas urbana e rural de Vigia	Direção Geral, Coordenação e Docentes do curso técnico subsequente em Recursos Pesqueiros
	Participação dos alunos do CAV na V Semana de Integração em Ciência, Arte e Tecnologia do IFPA - V SICAT	Participação de alunos em oficinas e minicursos realizados durante o evento	Alunos	Direção Geral, Diretoria de Ensino e Coordenações dos cursos técnicos subsequentes em Eventos, Informática e Recursos Pesqueiros

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	Apoio ao evento "Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré do Círio de Belém ao município da Vigia"	Evento realizado	Prefeitura e Arquidiocese de Vigia e comunidade católica local	Direção Geral
	Formação Continuada dos professores do Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º na área de Ciências da Natureza e Matemática da Rede Municipal de Piçarra	Aulas ministradas	Professores do Ensino Fundamental III do município de Piçarra	Docente do CAV
	Formação Continuada sobre a "Proposta Pedagógica via Tema Gerador"	Formação realizada	Professores e servidores técnico-administrativo do CAV	Direção Geral e Diretoria de Ensino
	Apoio ao IX Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), através da participação de um docente, na Comissão Executiva e Coordenação da Comissão Técnico Científica	Coordenação executada	Organização do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia	Docente do CAV
	Participação no XIX Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, através da apresentação de 3 trabalhos, envolvendo 3 alunos do curso técnico subsequente em Recursos Pesqueiros	Trabalho apresentado e divulgado nos Anais do Congresso	Comunidades acadêmicas e científicas participante do Congresso	Coordenação de TI do CAV
	Apoio à Colônia Z-03 de Vigia e Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), no processo de Recadastramento de Pescadores	Registros Gerais de Pescadores (RGP) reativados	Pescadores associados da Colônia Z- 03 de Vigia	Direção Geral, Diretoria de Ensino e Coordenação de Tecnologia de Informação
	Participação de docente do CAV em grupos e/ou núcleos de estudo e/ou pesquisa de outros Campi e instituições nas áreas de Desenvolvimento Rural Sustentável, Biodiversidade, Segurança Alimentar e Educação na Amazônia e Educação e Agroecologia; Participação em bancas de defesa de dissertação de mestrado e tese de doutorado; Coorientação de trabalhos de dissertação de mestrado e Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Trabalhos divulgados em congressos e seminários e publicados em livros e periódicos nacionais; Dissertação de mestrado e Tese de doutorado defendidas	IFPA/*Campus* Castanhal e *Campus* Abaetetuba, UFPA, UFSM, UFRGS e CBA	Coordenação do curso técnico subsequente em Recursos Pesqueiros

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Extensão do Campus Belém: Gestão de Ações Afirmativas: responsável por ações afirmativas contribuindo para um ambiente educacional, onde se desenvolva o respeito às diferenças entre as pessoas, tanto quanto à raça, gênero e a diversidade sexual. Cujo objetivo é discutir as relações etnicorraciais na sociedade brasileira, fomentar estudos, pesquisas e extensão. Auxiliando, assim, para a promoção da equidade racial e dos Direitos Humanos e ampliação e consolidação da cidadania e dos direitos das populações negras no Brasil.	Entrega de relatório parcial do Pará, reunião dos membros da comissão nacional, conferência, palestra, documentário, lançamento de livro. Parceria do IFPA com a OAB para contribuição do NEAB junto a Comissão da Escravidão Negra do Brasil Compilação dos dados obtidos nas visitas de campo às localidades de quilombo e dos resultados encontrados	Reunião da Comissão da Verdade da Escravidão Negra do Brasil	Advogados da OAB nacional e Pará, membros da comissão nacional e estadual, graduando de direito, Estudantes de graduação e pós graduação da temática étnico racial.	DEX/NEAB
		Convênio IFPA com OAB Nacional	Comunidade interna e externa	DEX/NEAB
		Produção de relatório parcial da comissão estadual da verdade	Sociedade civil em geral	DEX/NEAB
Extensão do Campus Belém: Gestão de Integração ao Mundo do Trabalho e Estudo do Egresso: responsável por ações que auxiliarão a integração do aluno ao mundo do trabalho. Estas ações de concessão de estágios estão relacionadas a convênios ou acordos de	Convênio firmado com a Empresa MILLS Engenharia visando a concessão de estágio aos alunos do IFPA Convênio (em andamento) com a Empresa TERA Telecomunicações visando a concessão de estágio aos alunos do IFPA Campus Belém do curso de telecomunicações. Convênio (em andamento) com a Empresa Reinarda Mineração visando a concessão de estágio aos alunos do IFPA Campus Belém do curso de Mineração.	Convênio de Estágio com a Empresa MILLS Engenharia	Alunos	DEX/DCAE
		Convênio de Estágio com a Empresa TERA Telecomunicações	Alunos	DEX/DCAE
		Convênio de Estágio com a Empresa Reinarda Mineração	Alunos	DEX/DCAE
		Convênio de Estágio com a Secretaria de Saúde de Ananindeua	Alunos	DEX/DCAE
		Convênio de Estágio com o Tribunal de Justiça do Pará	Alunos	DEX/DCAE
		Acordo de cooperação técnica com a SEDUC para concessão de estágio	Alunos	DEX/DCAE

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
cooperação técnica firmados com empresas ou órgãos do governo respectivamente. Existem ainda oportunidades através de lançamento de editais, para realização de estágios no Campus Belém. E também o estabelecimento de pesquisas e indicadores que visam conhecer o egresso do IFPA	Convênio (em andamento) com a Secretaria de Saúde de Ananindeua visando à concessão de estágio aos alunos do IFPA Campus Belém, com foco aos alunos do curso técnico Agentes Comunitários Convênio (em andamento) com o Tribunal de Justiça do Pará visando a concessão de estágio aos alunos do IFPA Campus Belém Convênio (em andamento) com a SEDUC visando a concessão de estágio aos alunos do IFPA Campus Belém, Convênio (em andamento) com a SEDUC visando à transferência de tecnologia e oferta de formação continuada Edital 03/2015 da PROEX (reitoria) está sendo ofertada vagas de estágio no IFPA, a partir de novembro. Os alunos contemplados (seleção através do CIEE) para estagiar no Campus Belém receberão bolsas financiadas pelo próprio Campus. Relatório parcial obtido em um primeiro estudo sobre egressos realizado com ex-alunos de Licenciaturas; Relatório obtido sobre estudo sobre egressos realizado com ex-alunos de Licenciaturas, Engenharias, Tecnologias, Pós-graduação e Cursos Técnicos (em andamento)	Acordo de cooperação técnica com SEDUC para concessão de estágio	Alunos e professores	DEX/NEAB
		Edital 03/2015 PROEX Seleção de Estagiários	Alunos e Gestores	DEX/DCAE/D GEPS
		Relatório parcial sobre Estudo dos Egressos	Alunos e Gestores	DEX
		Relatório final sobre Estudo dos Egressos	Alunos	DEX
Extensão do Campus Belém: Gestão de Programas e Projetos: responsável pelo fomento à programas e projetos voltados à	Material de divulgação da tecnologias educacionais do NEAB, laminas, *briefin*, fôlder, guia de tecnologia educacional. Produção do Livro Tecnologia Educacional: Instrumentalização para o trato com a Diversidade Etnicorracial na	Tecnologias educacionais do NEAB	Alunos de educação básica, graduação e Pós-graduação, professores da rede Pública estadual e Municipal	DEX/NEAB

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
atividade de extensão sobre aspectos eventos culturais, atividades de desportos e lazer; e bolsa de auxílio estudantil.	educação básica pelo NEAB Seletiva dos Jogos dos Institutos da Rede Federal, realizados no Campus Tucuruí. Foram encaminhados 80 alunos/atletas para participação em diversas modalidades. Aquisição de Molduras para enquadramento de pôster a serem exibidos em novembro Audiovisual gravado com 7 pesquisadores das Instituições de Ensino Superior do Pará (UFPA e IFPA) Periódico eletrônico de circulação trimestral acerca das ações extencioanistas do Campus Belém. Periódico eletrônico de circulação trimestral acerca das ações do NEAB do Campus Belém. Projeto de extensão realizado no IFPA Campus Belém pelo setor de Desporto e Lazer sob a coordenação do professor de Educação Física Alam Saraiva promovendo o ensino da prática dos esportes Judô e Jiu-Jitsu para jovens e adultos Realização do III Congresso Nacional de Diversidades e Relações Etnicorraciais no período de 18 a 20/11/2015 Evento com carga horária de 10h (oficina, palestra e amostras de experiência) Ação extensionista voltada a apresentação dos trabalhos de extensão de alunos bolsistas do PIBEX, bem como discussão e promoção da extensão no IFPA Campus Belém Apresentação dos resultados do projeto PIBEX, em fortaleza	Produção do Livro Tecnologia Educacional: Instrumentalização para o trato com a Diversidade Etnicorracial na educação básica pelo NEAB	Alunos e Professores	DEX/NEAB
		Jogos dos Institutos Federais – Etapa Seletiva	Alunos	PROEX/DEX/ SDC/ SDL
		Mostra temática sobre trabalho escravo no Brasil	Advogados da OAB Nacional e Pará, membros da comissão nacional e estadual, graduando de direito, estudantes de graduação e pós da temática etnicorracial.	DEX/NEAB
		Produção de documentário sobre a escravidão negra no Pará	Sociedade civil em Geral	DEX/NEAB
		Revista Eletrônica de Extensão	Comunidade interna e externa	DEX/NEAB
		Revista eletrônica de NEAB	Comunidade interna e externa	DEX/NEAB
		PROJETO JUDÔ E JIU- JÍTSU NO IFPA	Comunidade interna (alunos e servidores) e externa	DEX/SDL
		III Congresso Nacional de Diversidades e Relações Etnicorraciais	Estudantes de graduação e Pós-graduação, professores de Educação Básica do Brasil	DEX/NEAB
		Encontro de NEAB, NEABI e Grupos correlatos da Rede Federal de EPT	Coordenadores de NEABS dos IF do Brasil	DEX/NEAB

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	Levantamentos das ações de extensão desde 2005 Programa destinado a concessão de bolsas aos alunos do IFPA Campus Belém que participam no desenvolvimento de projetos de extensão. Em setembro de 2015 foram classificados 31 projetos com bolsas, os quais estão em andamento.	1º Salão de Extensão	Comunidade interna e externa	DEX/DPEX-Coordenação PIBEX
		Mostra da experiência exitosa NEAB indutor de inovação tecnológica	Dirigentes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	DEX/NEAB
		Relatório de Diagnóstico da Extensão	Alunos e Gestores	DEX/NEAB
		Edital 01 2015 Programa de Extensão PIBEX	Alunos	DEX/DPEX-Coordenação PIBEX
Extensão do Campus Belém: Gestão de Formação e Capacitação Profissional: Este macroprocesso envolve a gestão dos cursos de extensão de formação inicial e continuada, educação de jovens e adultos (EJAD) e outros cursos de extensão como: como educação em Direitos Humanos (EDH) e cursos de reciclagens (projeto OIKOS)	Produção de material didático (fascículos) do curso ERER Semipresencial Formação continuada de professores da Rede de Educação Básica, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e africana e do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em consonância com a Lei nº 10.639/2003 Formação continuada de professores da Rede de Educação Básica, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e africana e do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-	Fascículos do curso ERER	Alunos e Professores	DEX/NEAB
		Curso de Especialização em Educação Étnico-Raciais (ERER)	40 vagas	DEX/NEAB
		Curso de Especialização em Educação Étnico-Raciais (ERER) – História e Cultura Afrobrasileira e africana, semipresencial	70 vagas para professores da rede pública selecionados pelo PAR/ COMFOR	DEX/NEAB
		Curso de Extensão EJAD	Professores da rede pública dos municípios da área de abrangência do Campus Belém (150 vagas selecionados pelo PAR/ COMFOR)	
		Curso de Extensão EDH	Professores da rede pública dos municípios da área de abrangência do Campus Belém (135 vagas selecionados pelo PAR/ COMFOR)	

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	Brasileira e Africana, em consonância com a Lei nº 10.639/2003 Curso de extensão em educação de jovens e adultos na diversidade (EJAD) Curso de extensão de Educação em Direitos Humanos EDH Projeto de extensão realizado no IFPA Campus Belém e vinculado a Coordenação de Saneamento promovendo o ensino da prática da reutilização de materiais recicláveis	PROJETO DE RECICLAGEM OIKOS	Comunidade interna (alunos e servidores) e externa	DEX/Coordenação de Saneamento
Fonte: Relatórios de Gestão 2015 dos Campi, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas postados no Fórum CPCA 2015.				
Gestão da Reitoria: Ampliação do Quadro Técnico Administrativo	Foi definida junto à Reitoria a quantidade de vagas destinadas ao concurso de técnico administrativo 2016.	Criação de novas vagas técnicas administrativas para ampliação do quadro através de concurso	Reitoria	Diretoria Geral, Reitoria.
Gestão do Campus Marabá Industrial: Gestão Democrática	Utilização do Conselho Diretor, Criação dos Núcleos docentes Estruturantes	Ações relacionadas a execução das demandas deliberadas no conselho diretor e NDE (s).	Alunos e Servidores	Diretoria Geral, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Pós-graduação e Inovação, Diretoria Administrativa, Representantes das classes existentes do Campus
Gestão do Campus Marabá Industrial: Segurança	Guarita de alvenaria onde o monitoramento na entrada de visitantes no Campus é feito com a identificação do deste na entrada através do crachá e registro dos seus dados.	Serviço de Segurança	Alunos e servidores	Diretoria Geral e Diretoria Administrativa

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Gestão do Campus Marabá Industrial: Pagamento da empresa responsável pela construção de uma biblioteca com sala de vídeo conferência e sala de acesso a computadores com internet	Pagamento realizado após a Avaliação pela comissão de recebimento da obra do que estava no contrato versus o que foi executado efetivamente e posteriormente indicado o valor a ser pago.	Entrega de uma biblioteca voltada para a área técnica com sala de vídeo conferência, sala de computadores com acesso à internet.	Alunos e servidores do IFPA – Campus Marabá Industrial e comunidade da região sul e sudeste do Pará.	Diretoria Geral, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Pós Graduação e Inovação, Coordenação de Ensino e Secretaria Acadêmica.
Gestão Ambiental do Campus Marabá Industrial: Promover a aplicação da política de educação ambiental	Criação da comissão A3P	Campus Integrado à Política ambiental	Servidores e Alunos	Comissão A3P
Gestão do Campus Ananindeua: Apoio Administrativo	Atua de forma indireta nos macroprocesso finalísticos, contribuindo para a implementação de ações que possibilitem a promoção do ensino e funcionamento do Campus, por meio do acompanhamento da gestão de recursos orçamentários e financeiros destinados ao Campus	Área orçamentária, Área financeira, Almoxarifado, patrimônio e compras, licitações e contratos e Gestão de Pessoas	Alunos, Governo e Comunidade.	Coordenação de Infraestrutura, contratos, financeiro, gestão de pessoas.

Fonte: Relatórios de Gestão 2015 dos Campi, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas postados no Fórum CPCA/IFPA, 2015.

APÊNDICE C – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL DOS CAMPI DO IFPA

Quadro 92 – Planejamento Organizacional do Campus Abaetetuba

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Estruturar serviço de Tecnologia da Informação.	Criação do Núcleo de Tecnologia da Informação	Coordenação de Infraestrutura / DAP, Campus	Dez/15	50	PDI	Criação do Núcleo de Tecnologia da Informação	Criação do Núcleo de Tecnologia da Informação, portaria nº 088/2015/DG – Campus Abaetetuba.
		Execução do plano de estruturação da Tecnologia da Informação no Campus.					Plano de Estruturação Tecnológica	Plano está em fase de elaboração.
	Atualizar o parque de Maquinas e Computadores.	Otimização do processo de aquisições do Campus.	Coordenação de Infraestrutura /DAP /Campus	Dez/15	0	PDI	Aquisição de máquinas e computadores	Elaboração de estudo pelo NTI, com o apoio de docentes da área de informática.
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico		Elaborar e implantar o plano de substituição de frotas.					Plano de Substituição de Frotas	Após análise da vida útil, chegou-se a conclusão que só a partir de 2017 será necessária a substituição da frota.
	Garantir estrutura para Impressão.	Otimização do processo de aquisições do Campus.	Coordenação de Infraestrutura /DAP /Campus	Dez/15	100	PDI	Aquisição de impressoras e tôneres	Permitiu melhor estrutura para impressão.
	Ampliar e reformar Espaço Físico.	Criação da Comissão de Engenharia do Campus.	Coordenação de Infraestrutura /DAP /Campus	Dez/15	100	PDI	Comissão de Engenharia	Comissão de Engenharia do Campus, portaria Nº 023/2015/DG – Campus Abaetetuba.
		Elaboração do Plano de Manutenção do Campus.		Dez/15	100	PDI	Plano de Manutenção Anual	Concluído

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico		Atualização do Plano Diretor do Campus.	Coordenação de Infraestrutura /DAP /Campus	Dez/15	50	PDI	Plano Diretor atualizado	Em fase de fina de atualização. As ações sinalizam para a criação de ambientes de práticas integrando ensino, extensão, pesquisa e inovação.
		Elaboração de Projetos e fiscalização de contratos de obras e reformas.			100	PDI	Projetos elaborados	Projetos de estruturação do espaço dedicado ao educando
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Garantir maior agilidade no tramite dos processos.	Elaboração do Manual de normas e procedimentos	DG/Campus	Dez/15	50	PDI	Manual de normas e procedimentos	Em fase de conclusão
		Orientação sobre fluxo de processos					Fluxo de Processos	Criação de memorandos circulares para orientação processual.
		Orientação permanente às equipes						
		Execução do Plano de Capacitação de servidores					Servidores capacitados	Participação dos servidores nos 45 eventos em capacitação em 2015
		Divulgação das ações dos setores fortalecendo a transparência pública.						
	Antecipar etapas de planejamento	Manutenção da agenda para socialização e avaliação das ações de gestão por setor/área	DG, Campus	Dez/15	50	PDI	Plano Anual de Metas - PAM	Parcialmente executando
	Criar e aperfeiçoar instrumentos e indicadores.	Elaborar os indicadores de desempenho operacional em 2015.	DG, DAP	Dez/15	50	PDI	Indicadores de desempenho operacional	Falta de conhecimento sobre indicadores de desempenho. Oficinas de capacitação serão planejadas.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
	Ampliar o quadro de servidores Técnico-Administrativos.	Elaboração de estudo de demandas por setor/área	DG, DAP	Dez/15	50	PDI	Contratação de Técnicos Administrativos	Concurso em Andamento.
	Adquirir material didático, pedagógico e de laboratórios.	Institucionalização da criação dos laboratórios com seus devidos regimentos e manuais de utilização	DG, DAP, DEPEPI	Dez/15	50	PDI	Manual do Laboratório Multidisciplinar	Físico-Químicos e Biológicos em fase de análise.
		Otimização do processo de aquisições do Campus.					Aquisição de materiais	Estrutura já existente e com os materiais de consumo adquiridos.
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Estimular o envolvimento dos servidores nos eventos desenvolvidos pelo Campus.	Apoio a realização de eventos	DG/Campus	Dez/15	50	PDI	Eventos realizados	Mesa redonda sobre a Lei 10.639/03 e eventos científicos na Região do Baixo Tocantins.
	Estimular e mobilizar os docentes para a utilização de instrumentos pedagógicos.	Criação e estruturação a assessoria de indicadores pedagógicos	DG, DAP, DEPEPI,	Dez/15	50	PDI	Criação de instrumentos pedagógicos	Fluxo de atendimento da assessoria pedagógica psicossocial; Processo físico de atendimento docente e discente.
		Incorporação da dimensão psicossocial às ações de gestão						
	Estimular e mobilizar os docentes para a utilização de instrumentos pedagógicos.	Implementação de Projetos como: "A família e o IFPA: uma parceria de sucesso" e projeto de formação discente "Educar para Melhorar".	DG, DAP, DEPEPI,	Dez/15	50	PDI	Projetos implementados	A greve de 2015 comprometeu a execução dos dois eventos.
		Aulas de reforço aos alunos que apresentam dificuldades em matérias escolares, ministradas por estagiários, em contraturno ou em horários vagos.	DG, DAP, DEPEPI,	Dez/15	50	PDI	Número de alunos atendidos com a ação	Projeto piloto com atuação de uma área do conhecimento, nas turmas do ensino médio integrado. Deve ampliar em 2016

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
	Ampliar o quadro de servidores	Elaboração do estudo de demandas por setor/área.	DG, DAP, DEPEPI,	Dez/15	50	PDI	Contratação de docentes	Demanda discutida com os coordenadores de cursos Demanda discutida com a liderança estudantil e grêmio
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Necessidade de estruturação da coordenação e equipe multidisciplinar.	Elaboração e execução do Plano de Assistência ao Educando	DG, DEPEPI, Docentes e Discentes	Dez/15	100	PDI	Plano de Assistência ao Educando	Criada a coordenação de assistência ao educando Reforço da equipe multidisciplinar, nomeação de uma psicóloga. Projeto do espaço físico concluído.

Análise crítica:

A estratégia de envolver todas as instâncias de gestão do Campus, para obter o mapeamento da realidade, permitiu a identificação de prioridades que resultaram em ações de grande impacto para as ações desenvolvidas em 2015 e, principalmente, as que darão suporte a novos avanços em 2016. A gestão democrática demanda grande esforço quanto ao envolvimento, de forma equilibrada, de TODOS os setores e de cada membro da comunidade, necessitando então de um programa que garanta a sensibilização dos sujeitos quanto à importância do planejamento e principalmente do acompanhamento das ações planejadas. A estruturação de um setor específico que atenderá o Planejamento Estratégico do IFPA Campus Abaetetuba permitirá avanços ainda maiores, muito embora, já no início do ano de 2016 serão implementadas estratégias, visando garantir maior envolvimento da comunidade do Campus na definição de prioridades.

Quadro 93 – Planejamento Organizacional do Campus Altamira

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Promover a Educação Profissional e Tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e integração dos saberes.	Atender as demandas das unidades de todo o Campus.	Atendimento das demandas conforme ordem de solicitação e julgamento das prioridades	DG; DE; CPEX	Dez/15	100	PDI	Ingresso e manutenção de turmas de curso técnico subsequentes	Ingressaram 4 (quatro) turmas nos cursos técnicos subsequentes, manutenção das turmas E-TEC/EAD – PROFUNCIONÁRIO: com 3 cursos: merenda escolar, secretaria e multimeios didáticos.
Ampliar a oferta de bens e serviços, através dos procedimentos licitatórios compartilhados, de modo a garantir economia e maior vantagem no processo de contratação, bem como de tempo e pessoal, no âmbito do IFPA.	Renovar os contratos continuados	Fornecimento de combustível	DG E DAP	Dez/15	50	PDI	Contratos renovados	Licitações realizadas para reforma da sala da DG; Urbanização e ampliação do Campus; Contratação de apoio administrativo; asfalto na estrada do Campus e exploração da cantina. Algumas ações não foram atendidas devido à demanda e a falta de planejamento e de recursos humanos; Falta de assinatura de contratos; licitações para estudo e ou para DINF
		Manutenção dos veículos						
		Serviços de Limpeza						
		Telefonia fixa com serviços de voz e dados						
		Exploração da cantina						
		Elaboração de projetos para urbanização e ampliação do Campus						
		Reforma da sala da Diretoria e dos banheiros;						
		ECT - Correios: Prestação de serviços e venda de produtos;						
		EBC – Empresa Brasil de Comunicação: Publicidade Legal impressa ou eletrônica						

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		IN - Imprensa Nacional – Publicação no DOU de atos oficiais e demais matérias;						
Ampliar a oferta de bens e serviços, através dos procedimentos licitatórios compartilhados, de modo a garantir economia e maior vantagem no processo de contratação, bem como de tempo e pessoal, no âmbito do IFPA.	Realizar novas licitações para atender aos objetos daqueles contratos que estariam vencendo sem possibilidades de renovação	- Adesão a ARP (s) de combustível; - Pregão de manutenção de veículos; -Iniciou processo de novos contratos, EBC, CORREIOS, IN. -Realização de várias dispensas visando a manutenção das diversas atividades do Campus.	DG E DAP	Dez/15	50	PDI	Licitações realizadas	Manutenção de serviços de transporte nas visitas técnicas, deslocamento de servidores em viagens de curto período, envios de malotes com documentação do IFPA e etc.
Nortear o desenvolvimento do IFPA por Meio do Planejamento Estratégico	Realizar a construção do Plano Anual de Trabalho	Realizou-se um processo de resgate dos planejamentos feitos nos anos anteriores, mas esta ação se mostrou bastante limitada. Uma vez que encontramos dificuldade de localizar essas documentações.	DG E DAP, Discentes e Docentes.	Dez/15	0	PDI	Plano Anual de Trabalho	Não executado. Devido ao quadro reduzido de servidores
Nortear o desenvolvimento do IFPA por Meio do Planejamento Estratégico	Realizar novas licitações para melhorias na estrutura física do Campus e novas ampliações; e também para melhoria na comunicação de voz e dados.	Abertura de processos prevendo contratação de empresas para elaboração de projetos que contemplem a aquisição e construção de ambientes que possibilitem a realização do desenvolvimento e concretização do planejamento estratégico no Campus	DG E DAP	Dez/15	0	PDI	Licitações realizadas	Não executada

Análise crítica:

Ao assumir a gestão do CAMPUS ALTAMIRA no dia 30/04/2015, já pegamos um Campus com suas atividades em andamento, embora de maneira muito tímida, dada à realidade peculiar que o Campus vivenciava, com o quadro reduzido de servidores, infraestrutura precária, sem cursos e demandas de alunos e situações afins.

Entretanto, os servidores remanescentes demonstraram bastante disposição para trabalhar e promover o processo de reestruturação e recomposição das atividades do Campus. Desta forma, embora tivéssemos um orçamento que nos permitisse autonomia financeira, nos vimos diante de um impasse, uma vez que herdamos um Campus sem contador, sem assistente social, sem bibliotecária documentalista, um ínfimo número de docentes, dentre outros profissionais, não menos importantes para o Campus, e para o bom funcionamento do mesmo. Dessa forma, em decorrência desses entraves, nos vimos bastante limitados para o desenvolvimento das ações que pretendíamos implementar.

Neste sentido, encontramos muitas dificuldades para nos adequar às demandas provenientes da Reitoria e seus departamentos, uma vez que quase sempre tínhamos que atender expedientes provenientes de todas as Pró-reitorias e muitas vezes não tínhamos com quem contar, visto que todos os nossos servidores estavam inseridos nas diversas comissões que foram criadas e que tinham que dar conta dos trabalhos. Por outro lado, nos deparamos com problemas internos do Campus, em relação à nossa infraestrutura que se revelaram dificuldades básicas, como ausência de internet, falta de telefone fixo, greve de servidores, que o Campus, por decisão da maioria, teve que aderir; cortes no orçamento e por último o próprio difícil momento crítico do cenário político que o pais ainda atravessa.

Diante desse quadro, o cenário não se mostrava favorável e, em decorrência disso, tivemos que trabalhar o espírito de ânimo dos servidores, administrar alguns conflitos e levantar a cabeça e avançar nas ações, na certeza de que os desafios, embora homéricos, nos fazem crescer cada vez mais diante das adversidades postas à frente da gestão do Campus.

Imbuídos da certeza e da necessidade de promover o crescimento do Campus, promovemos a realização de processos seletivos, oportunizando, assim, o acesso de mais alunos; tratamos de procurar manter as turmas remanescentes dos anos anteriores, possibilitamos a conclusão dos cursos de formação de professores da educação básica, através do PARFOR e com isso, outorgamos grau para inúmeros alunos dos cursos de Educação do Campo e algumas turmas do técnico subsequente. Toda essa movimentação, possibilitou que a equipe dos servidores criasse um espírito coletivo de ações compartilhadas, tanto dentro do Campus com os inúmeros departamentos, quanto com outros Campi, em forma de intercâmbios e visitas técnicas. Além das parcerias celebradas.

Um outro aspecto importante a frisar, se refere ao resgate das parcerias que o Campus vinha celebrando, tanto com os outros agentes federais, como quanto com outros agentes que trabalham para o desenvolvimento regional. Essas celebrações são de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento do Campus Altamira, entretanto, outros agentes da sociedade civil organizada, embora se mostrando parceiros, tem exercido uma intensa cobrança para que o Instituto promova a oferta de cursos voltados para as demandas rurais, com isso, usam em seus discursos e cobranças, requerendo a oferta dos cursos de formações inicial e continuada, via PRONATEC. Um programa maciçamente tão apregoado pelo Governo Federal, mas que não consegue atender as demandas do campo, principalmente nesta região.

Em meio a essa enxurrada de cobranças, o Campus Altamira vê-se impotente, uma vez que reconhece não ter pernas (recursos financeiros, orçamento e material humano) suficientemente capaz de atender toda a área de abrangência correspondente aos municípios aos quais o Campus é responsável. Ao todo são 10 municípios.

Neste sentido, ressalta-se que a vocação regional, quanto aos arranjos produtivos locais da Região do Xingu e Transamazônica, revela-se com duas vertentes: Primeira, uma voltada para o desenvolvimento local cidade que abrange as demandas de formação de profissionais que possam atender às necessidades decorrentes da realidade do empreendimento, já em fase de conclusão, a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, que certamente envidará novas oportunidades no entorno dos municípios vizinhos e na própria cidade de Altamira. Sendo que o Instituto Federal do Pará – Campus Altamira, não poderá

negligenciar a oferta de cursos de qualidade voltados para essas demandas, uma vez que trabalhamos na perspectiva de oferta de educação como política pública.

Ainda sobre o gigantesco empreendimento, uma de suas consequências foi o asfaltamento da rodovia transamazônica (BR 230), o que, de certa forma, possibilitará a chegada e instalação de novas indústrias e empresas de grande porte, com isso teremos o crescimento populacional e como consequências a necessidade de formar mão de obra qualificada para atender às necessidades oriundas dessa nova realidade; Segundo, como somos um município localizado, praticamente no centro da Amazônia, portanto, com uma forte vocação para o desenvolvimento do meio rural, agrário e agrícola familiar, temos a obrigação de ter um olhar especial para a população do campo. Levando para essas famílias, formação de qualidade de modo que, mesmo sendo nossa expertise a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, será preciso desenvolvermos novas metodologias, juntamente com as parcerias locais, capazes de atender de maneira a contento, a formação da educação do campo integrada ao ensino técnico e tecnológico.

Para tanto, é preciso que façamos ações conjuntas e integradas, envolvendo, nessa empreitada, todos os sistemas educacionais contemplados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB_9394/96, considerando as esferas Federais, Estaduais e Municipais, tendo como coordenadores desse processo, o próprio Instituto Federal do Pará, como um todo, abrangendo, além do Campus Altamira, também a reitoria e seus demais departamentos, bem como e principalmente, o Ministério da Educação – MEC, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. Sendo que esta última, precisa conhecer a realidade da região do Xingu e transamazônica, para que possa se sensibilizar com a realidade e necessidade de crescimento dessa região, tanto na cidade, como no campo.

Enfim, estamos cônscios de que os desafios são imensos e de que não temos condições de trabalhar de forma isolada, sem a ajuda das parcerias, mas, mais principalmente das mobilizações no entorno da oferta dessa política pública, fomentada pela Ministério da Educação que certamente terá que lançar um olhar diferenciado das outras regiões onde são ofertadas outras modalidades de ensino. Isso porque, o Brasil, como é um país de dimensão continental, portanto, com um aspecto plural e multicultural imenso, respeitando a peculiaridade de cada região, necessita da criação de novas formas de fazer acontecer a governança institucional. Respeitando e priorizando as regiões mais carentes e urgentes, como é o caso da região do Xingu e Transamazônica que aloca uma diversidade de população com características próprias, tais como: afrodescendentes, quilombolas, indígenas, ribeirinhos, tradicionais e outras mais. E todas essas populações devem ser ouvidas e atendidas em suas demandas mais prementes.

Desta forma, conseguimos realizar algumas ações e outras deverão ser realizadas em 2016.

Quadro 94 – Planejamento Organizacional do Campus Ananindeua

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA	Expandir o número de servidores do Campus Ananindeua	Aumentar o número de servidores do Campus Ananindeua de acordo com PDC. Realização de Concurso	Direção Geral	Dez/15	100	PDI	Ampliação do número servidores de acordo	Foi realizado concurso público para docentes

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
							com PDC	
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Concluir o Bloco Pedagógico	Construção e estruturação de 12 salas de aula e 2 salas administrativas	Direção Geral	Dez/15	20	PDI	Espaços físicos disponíveis	Obras em andamento
	Conseguir a cessão definitiva da estrutura física atual			Dez/15	50	PDI		
Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA	Participar de capacitações, eventos, encontros.	Realizar cursos de capacitação	Direção Geral	Dez/15	90	PDI	Cursos ofertados	Foi realizado um curso oferecido pela ESAF
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Reformulação dos Projetos Políticos de Cursos	Reformular Projeto Político dos Cursos	Direção de Ensino	Dez/15	100	PDI	PPC (s) reformulados	PPC (s) reformulados
Reduzir a Taxa de Evasão e Retenção de Alunos	Elaborar plano de Assistência Estudantil para o Campus Ananindeua	Lançar edital de atendimento a discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Direção de Ensino		100		Edital publicado	Executado
Registrar discentes no sistema de controle acadêmico – SCA e SISTEC	Realizar treinamentos e orientações para alimentação da plataforma e execução de registros no SCA e SISTEC	Inclusão dos 226 discentes matriculados nos cursos técnicos subsequentes do Campus Ananindeua - modalidade presencial e à distância (EAD), no período de janeiro a março de 2015.	Coordenação de pesquisa e Extensão/Diretoria de Ensino	Dez/15	100	PDI	Registros efetuados	Executado Objetivos e metas alcançados no prazo estabelecido, ações realizadas
Cadastrar e vincular discentes no censo 2015	Realizar treinamentos e orientações para alimentação da plataforma e execução de registros no sistema	Inclusão dos dados dos 226 discentes com cadastro e criação das turmas do Campus Ananindeua. Cadastro e vínculo dos 13 docentes às disciplinas e turmas cadastradas de 01 a 30/07/15.	Coordenação de pesquisa e Extensão/Diretoria de Ensino	Dez/15	100	PDI	Registros efetuados	Executado Objetivos e metas alcançados no prazo estabelecido, ações realizadas.
Fortalecer as comissões e a valorização dos servidores do IFPA	Capacitação de servidores administrativos	Proporcionar aos servidores Técnicos administrativos, condições de oferecer serviços mais eficientes e com qualidade	Diretoria de Administração e Planejament	Dez/15	60	PDI	Servidores capacitados	Executado - foram capacitados 17 servidores administrativos.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Equipar Salas para DAP/DE/DG disponibilizadas ao Campus Ananindeua no Prédio do Central Ciência	Aquisição de mobiliário, aquisição de aparelhos de Ar condicionado, proteção contra incêndio	o Diretoria de Administração e Planejamento	Dez/15	20	PDI	Salas equipadas	Parecer da DINF sobre a paralisação do contrato; Campus Belém irá ceder aparelhos de ar tipo janela
	Adequar despesas correntes	Propor ações de economia na utilização de energia, água e materiais de consumo		Dez/15	100	PDI	Redução de despesas	Mudança nas atitudes dos servidores e colaboradores em relação à economia
Definir políticas de Comunicação Institucional	Ampliar alcance comunicação em mídias internas e externas	Criar e implementar políticas e estratégias de comunicação; aprimorar a imagem institucional; Aproximar Campus Ananindeua à sociedade	ASCOM/ DG	Dez/15	100	PDI	Realizar divulgação de ações	Divulgação ações no site, Facebook e Blog com conteúdo informativo.

Análise crítica:

O Campus Ananindeua do IFPA iniciou suas atividades no segundo semestre de 2014 com cursos subsequentes presenciais (informática e segurança do trabalho) e a distância (secretaria escolar e alimentação escolar) em espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Ananindeua por período de 4 anos (2013-2017), prorrogável por mais 4 anos (2017-2020), localizado na Avenida Arterial 5A, S/N, Icuí-Ananindeua-Pará. (Antiga residência oficial do governador).

Pontos a serem destacados:

- Meta - Expandir o número de servidores do Campus Ananindeua – no ano de 2015 foi feita o aumento do número de servidores docentes e técnicos administrativos do Campus Ananindeua com nomeação de servidores advindo de concursos públicos e edital de remoção interna de servidores. Atualmente o Campus Ananindeua possui em seu quadro funcional 10 docentes e 9 técnicos administrativos a meta final é 60 docentes e 50 técnicos administrativos para atender 1200 alunos.
- Meta – Conclusão do Bloco Pedagógico de Ananindeua – no ano de 2015 foram retomados os trabalhos para formalizar processo de licitação para contratação de empresa para conclusão do bloco pedagógico do Campus Ananindeua.
- Meta – Cessão Definitiva de atual infraestrutura física do Campus Ananindeua – Estão sendo tomadas as providências necessárias junto a prefeitura Municipal de Ananindeua para cessão definitiva de espaço cedido provisoriamente para o Campus Ananindeua do IFPA.

- Meta – Participação de capacitações, eventos, encontros – no ano de 2015 foram feitas capacitação servidores docentes e técnicos administrativos de modo a melhorar a qualidade dos serviços ofertados pelo Campus a comunidade.
- Meta – reformulação dos Projetos políticos de Cursos – no ano de 2015 foi feita a atualização dos PPC (s) dos cursos técnicos presenciais de informática e segurança do trabalho assim como a criação do PPC do curso técnico subsequente em meio ambiente.
- Meta – Elaborar plano de Assistência Estudantil de Assistência Estudantil para o Campus Ananindeua – no ano de 2015 foi elaborado plano de assistência estudantil do Campus Ananindeua e edital que contemplou alunos com auxílios (transporte, alimentação e apoio pedagógico) assim como auxiliou a participação de alunos em eventos externos de ensino, pesquisa e extensão.
- Meta - Realização de treinamentos e orientações para alimentação da plataforma e execução de registros no SCA e SISTEC – Foi realizado treinamento da secretaria acadêmica do Campus Ananindeua para atualização de sistemas de controle e gerenciamento do ensino, assim como multiplicadores para a equipe de servidores do Campus Ananindeua.

De modo geral, as metas planejadas pelo Campus Ananindeua foram executadas de maneira satisfatória, com alguns ajustes devido a fatores externos que impactam diretamente nas ações tomadas pela gestão do Campus Ananindeua.

- **PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL DO CAMPUS BELÉM**
  - **Planejamento Organizacional**
    - **Informações sobre o Programa de Trabalho e as Estratégias de Execução**
    - **Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício**

Quadro 95 – Planejamento do Campus Belém- ÁREA: DIRETORIA DE ENSINO

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
Padronizar os códigos dos componentes curriculares	Para o alcance do objetivo estratégico definido pela área, realizamos Reuniões com os coordenadores e professores do DEPRO. Em seguida foi construído os PPC's dos cursos, de forma a se obter a padronização dos códigos dos componentes curriculares, correção esta realizada no sistema SIGAA.	Demora nas definições das estratégias adotadas.	Não houve ocorrência	Não foi necessário
Instituir Diário de Classe Eletrônico	Para atender este objetivo foi efetivada a liberação das turmas no SIGAA, bem como o treinamento dos docentes junto ao sistema SIGAA.	Falta de treinamento; A não aquisição dos equipamentos.	Não houve ocorrência	As salas de aula precisam ser equipadas com televisores e internet.
Definir os procedimentos para o aproveitamento de disciplinas inter-cursos.	Elaboração de procedimentos técnicos, de forma a se definir através do Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino 2015, o microprocesso para aproveitamento de disciplinas intercursos.		Não houve ocorrência	Não foi necessário
Dimensionar a força de trabalho docente do Campus	Para esta atividade deverá ser realizado um levantamento de Carga horária por cursos e disciplinas junto ao Sistema de Controle Acadêmico (Matriz Curricular).	Dificuldade de encontrar alguns professores.	Ocorreu	Não se aplica
Sanar as pendências dos cursos e Campus em relação à regulação	Para sanar as pendências dos curso em relação à regulação, devemos definir a metodologia de trabalho, bem como solicitar os PPC's sem ato autorizativo, reunindo com a equipe gestora do Campus; e como último passo encaminhar para a avaliação do setor pedagógico e Pró-Reitoria de Ensino - PROEN.	Falta de portaria de colegiado e NDE; A Constituição dos Colegiados para atender a nova regulamentação didática.	Ocorreu	
Desenvolver e aplicar projeto voltado para preparação dos alunos para o ENADE	Ao atendimento deste objetivo foi efetivada a inscrição, pelos coordenadores, do corpo discente que participará do ENADE 2015.		Em execução	Faz-se necessários o envolvimento dos professores do curso específico e de professores de outras áreas do conhecimento de acordo com

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
				os eixos temáticos do curso avaliado.
Reestruturar os laboratórios e demais ambientes de ensino	Além de várias metodologias de trabalho, a equipe gestora deverá se reunir, de formar a fazer o levantamento da relação dos equipamentos existentes, bem como avaliar a sua real necessidade.		Processo de levantamento dos equipamentos.	
Realizar reuniões de pais dos alunos do ensino integrado	• Levantamento de informações pertinentes ao processo de ensino aprendizagem e a vida acadêmica dos alunos de forma geral; • Construção de programação que envolva não somente o repasse de informações aos pais, mas palestras e oficinas que contribuam para o estreitamento da relação entre escola e comunidade; • Fazer convite formal aos pais e responsáveis, distribuindo entre todas as turmas, preferencialmente as turmas de primeiro ano e menores de idade. • Distribuição do guia acadêmico atualizado da instituição.	Microfones não funcionam , faltam cabos adequados para a caixa de som e o auditório central não comporta o público de pais e responsáveis de alunos do integrado.	Ação contínua (1 reunião por semestre letivo)	Faz-se necessário o suporte quanto aos recursos audiovisuais do auditório central. Pessoal especializado para manusear e conduzir o uso.
Ofertar cursos em EAD	• Levantamento dos alunos que não concluíram os cursos de Graduação e cursos técnicos ofertados pelos Programas UAB e e-TEC Brasil respectivamente, junto com os coordenadores dos cursos; • Elaboração e Publicação de Edital de Chamada pública para os alunos relacionados no levantamento de pendências; • Realização de diagnóstico junto com os chefes de departamentos de ensino e coordenadores de curso para as possibilidades de institucionalização da oferta de cursos na modalidade à Distância.		Em andamento	• Reestruturar os laboratórios de apoio SOS docentes e alunos; • Adquirir um laboratório móvel de acordo com os cursos ou interdisciplinar; • Concurso público para professor de Educação a Distância; • Concurso Público para técnicos para atender as demandas da Educação a Distância
Diminuir o Índice de Evasão Escolar	• Elaboração de um Plano Estratégico e Monitoramento dos alunos; • Recadastramento dos discentes no Sistema Acadêmico com a migração dos dados do SCA para o SIGAA; • Aplicação de questionários eletrônicos com os discentes; • Instituição de uma comissão Interna para Elaboração de um diagnóstico quantitativo.		Não houve ocorrência	
Analisar o Quantitativo de Docentes com expectativa de se aposentar	Realizar levantamento junto ao departamento competente do Campus, quanto ao número de docentes com expectativa de aposentadoria nos próximos anos.			

Fonte: Diretoria de Ensino – DEN/Campus Belém

Quadro 96 – Planejamento do Campus Belém - ÁREA: DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
Incentivar e Fomentar à Pesquisa	As atividades desempenhada por este setor visaram alcançar e atender as demanda solicitas no planejamento estratégico do campus, cujo os esforços é no sentido de elaborar e lançar o Edital PIBICT 01/2015; conceder o auxílio financeiro aos pesquisadores e estudantes para participação nos eventos de pesquisa.	Redução do quadro de servidores está atrelado os processo operacionais de lançamento de editais e concessão de auxílio financeiro aos estudantes; A única avaliação de risco identificada ao auxílio financeiro concedido aos pesquisadores está relacionada ao orçamento insuficiente.	Realinhamento dos micro processos internos de forma a atender a demanda do edital de PIBICT, como o auxílio estudantil; Readequação nos processo ao atendimento de auxílio financeiro aos professores.	Não houve ocorrência
Incentivar e Fomentar à Pos-graduação	Foi executado tarefas com o propósito de aprovar o Plano Institucional de Qualificação (PIC) para o período de 2014 a 2018. Desempenhamos ações, no sentido de aprovar os cursos de Pós-Graduação, tanto no nível de *lato Sensu* como no *Stricto Sensu*. Realização da análise de processos, solicitada pelo docente, de forma avaliar a sua liberação para qualificação, de acordo com a legislação vigente.	Alinhada a ação do plano de institucional de qualificação podemos citar como avaliação de risco a falta de capacitação dos servidores, nas outras ações não evidenciamos nenhuma ocorrência.	Readequação nos microprocesso internos para atender as solicitações quanto à liberação para qualificação docente.	

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica – DPI/Campus Belém

Quadro 97 – Planejamento do Campus Belém- ÁREA: DIRETORIA DE EXTENSÃO

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
Incentivo e Fomento à Extensão	Elaboração e lançamento do Edital PIBEX 01/2015	Redução de servidores	Realinhamento	Não houve ocorrência
	Concessão de auxilio financeiro para participação em eventos ou prática de projetos de Extensão (pesquisadores)	Orçamento insuficiente	Readequação	Não houve ocorrência
	Concessão de auxilio financeiro ao estudante para participar em eventos ou projetos de Extensão	Orçamento insuficiente	Realinhamento	Não houve ocorrência
	Incentivar a promoção de eventos de extensão no Campus Belém	Muitos eventos não informados a Direção – Risco de não alcançar a meta.	Atribuição	Não houve ocorrência
	Incentivar a promoção de eventos artístico-culturais, sociais e desportivos no Campus Belém	Possibilidade de eventos não informados a Direção – Risco de não alcançar a meta	Atribuição	Não houve ocorrência
	Divulgar, junto às comunidades interna e externa, os resultados relativos às atividades de extensão		Atribuição	Não houve ocorrência
	Incentivar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o papel e a importância da extensão	Orçamento insuficiente	Readequação	Não houve ocorrência
	Estabelecer parcerias com órgãos de fomento, com vistas à captação de recursos e/ou apoio às atividades de extensão	Não cumprimento dos acordos estabelecidos.	Readequação	Não houve ocorrência
	Oferta de cursos de extensão FIC para comunidades	Necessário conhecer a comunidade que será atendida, a partir de um estudo de Arranjo Produtivo Local	Readequação	Necessidade de Pessoal e Infraestrutura para realizar estudo de APL nas comunidades
	Incentivar a criação de Programas de Extensão		Readequação	Lotação de um servidor e espaço físico em fase de implementação.
	Oferta do Curso de Extensão EJA	Orçamento insuficiente	Realinhamento	Não houve ocorrência
	Oferta do Curso de Extensão EDH	Orçamento insuficiente	Realinhamento	Não houve ocorrência
Acompanhamento de Egressos.	Implantação do Observatório do Mundo do trabalho.	Infraestrutura ainda não atende as necessidades. Número insuficiente de pessoal	Não houve ocorrência	Lotação de um servidor e espaço físico em fase de implementação.
	Aplicação de questionários sobre o estudo de egressos.	Dificuldade de contato com egressos. Desmotivação dos egressos para responder ao questionário	Não houve ocorrência	Utilização de servidor de outra área para atender a demanda
Incentivo e Captação de Estágio	Estabelecer parcerias com empresas, com vistas à concessão de vagas de estágio.	Demora na Tramitação dos Documentos em avaliação na procuradoria.	Realinhamento	Não houve ocorrência
	Elaborar minuta padrão de Acordo de Cooperação Técnica para firmar convênio de estágio	Documentos em avaliação na procuradoria.	Readequação	Não houve ocorrência
	Elaboração do Portfólio do IFPA	Orçamento insuficiente.	Readequação	Não houve ocorrência
	Reuniões com alunos para esclarecimentos sobre os procedimentos adotados para a realização do estágio	Número insuficiente de pessoal	Readequação	
	Estudar a Logística para acompanhamento do Professor Orientador de Estágio	Número de veículos e motoristas insuficiente. Distância entre a Instituição e as Empresas	Readequação	Necessidade de transporte institucional e motorista
Disseminação da Cultura Afrodescendente no ensino	Realização do Congresso Nacional de Diversidades e Questões Etnicorraciais através do NEAB	Orçamento insuficiente	Atribuição	Não houve ocorrência
	Curso de Especialização em Educação Etnicoraciais através do NEAB	Orçamento insuficiente	Atribuição	Não houve ocorrência

Fonte: Diretoria de Extensão – DEX/Campus Belém

Quadro 98 – Planejamento do Campus Belém- ÁREA: ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios (Licitações e Contratos)	▪Aperfeiçoar os processos licitatórios, visando atender as prioridades do Campus, de acordo com a legislação vigente; ▪Assessorar a Direção Geral, nas tomadas de decisões, proporcionando alternativas para a contratação de bens e serviços; ▪Ampliar o número de licitações com critérios sustentáveis; ▪Acompanhar ações que envolvam a gestão de contratos, assegurando os serviços de limpeza e conservação, transporte, segurança patrimonial, etc.	Número Insuficiente de Servidor Qualificado		▪Há necessidade de priorizar o processo de estruturação de pessoal, em virtude da grande demanda de atividades contínuas nos diversos setores da Unidade. ▪Em relação à estrutura de mobiliário e equipamentos, a demanda constante no Plano de Trabalho Anual-2015, encontra-se em fase de aquisição, através de ARP (Ata de Registro de Preço), visando atender as devidas adequações.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento (Orçamento e Finanças)	▪Promover um orçamento mais transparente e participativo, ampliando a integração dos atores do processo orçamentário, identificando e avaliando os impactos do orçamento, assegurando dessa forma o contínuo aprimoramento do processo e normativos orçamentários; ▪Apresentar e discutir a proposta orçamentária anual, com os gestores; ▪Implementar as demandas constantes no Plano de Trabalho Anual; ▪Apresentar a Execução Orçamentária junto ao Conselho Diretor/CONDIR, mensalmente.	Falta de planejamento dos gestores		
Racionalizar o processo de alocação de recursos, zelando pelo equilíbrio das contas públicas com foco em resultados para a sociedade	▪Estabelecer iniciativas com os respectivos planos de ação para implementar as melhorias necessárias e transformar o atual cenário. ▪Monitorar as ações, analisando qualitativa e quantitativamente a programação envolvida, assegurando a aplicação de boas práticas.	Potencializar Normas Procedimentos Administrativos/ Fluxo de Processos, para garantir eficácia e eficiência na gestão.		

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
Otimizar a infraestrutura física do Campus Belém (Projetos e Obras)	Atender demandas de manutenção predial, adaptações, reformas, instalações elétricas e hidráulicas, além de obras, propriamente ditas, através de levantamentos de diagnósticos realizados por Comissões criadas pelo Diretor Geral, resultando em elaboração de projetos, lay out e planilhas, pelo setor responsável, para posterior execução; Fiscalização das obras existentes no campus; Retomar obras paralisadas.	Não cumprimento de cláusulas contratuais, pelas empresas de construção;		
Garantir a gestão patrimonial	Aquisição de equipamento adequado; Capacitação de servidor Troca de bens avariados e inservíveis; Viabilizar a concretização de espaço físico adequado e estruturado com equipamentos; Realização de atividades, no tocante à gestão de fiscalização, tombamento, estocagem, mobilização e distribuição de material.	Equipamentos insuficientes e inadequados; Escassez de pessoal qualificado; Inexistência de espaço físico adequado; Fatores que inviabilizam a execução eficaz das ações pertinentes, ocasionando impacto desfavorável de gestão patrimonial.	Em fase de Readequação e Realinhamento	
Garantir a manutenção dos serviços essenciais	Atender os serviços essenciais	Revigorar as instalações elétricas do campus, para a solução de problemas, tais como: Execução inadequada de instalações; Modificações das características iniciais dos projetos Aumento de carga sem supervisão técnica; Desequilíbrio de cargas entre ramais; Proteções inadequadas; Isolações deterioradas.		

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – DAP/Campus Belém

Quadro 99 – Planejamento do Campus Belém – ÁREA: GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
Realizar a gestão da Qualidade de vida do Servidor	▪ Realização de procedimentos técnicos e operacionais de maneira a tender as solicitações dos servidores em relação a **Per capita saúde**, beneficiando o servidor de forma indenizatória, concedendo o pecúnio dado pela União, para custear as despesas com o plano de saúde do servidor e seus dependentes; ▪ Com relação a **Licença adotante** e de acordo com os fundamentos legais, o servidor deverá requerer junto ao setor competente a partir da data de adoção ou concessão de guarda judicial da criança, acompanhado do termo de adoção ou termo de guarda e responsabilidade, expedido por autoridade competente, através do preenchimento de formulário específico fornecido pelo setor responsável. ▪ Com relação a estratégia ao atendimento do servidor, quanto as orientações de **atestado médico**, este deve apresentá-lo à unidade competente do campus, conforme o prazo estabelecido na legislação. O setor registrará no Siape e comunicará à área competente o período de afastamento e a espécie de licença, para os procedimentos necessários. No caso de declaração de comparecimento deve ser tratada como justificativa de afastamento, onde a compensação de horário, segue a legislação em vigor. ▪ Ações da **semana do servidor:** Realização de exames médicos, orientações relacionadas saúde, palestras, avaliações nutricionais, realização de atividades desportivas, etc.	▪ Demandas pendentes; ▪ Falta de definição de processos e procedimentos; ▪ Número insuficiente de servidores; ▪ Tecnologia não está adequada as demandas; ▪ Falta de servidores Capacitados.	Não houve ocorrência	Não houve ocorrência
Realizar a gestão dos processos e procedimentos relacionados a aposentadoria e pensão	▪ Atividades voltadas a microprocessos e procedimentos, cujo o atendimento está ligado as seguintes estratégias: orientações, analise e instrução de processos de aposentadorias e pensões, contagem de tempo de serviço para fins de aposentadoria. Bem como, o acompanhamento e manutenção da folha de pagamento de aposentados e pensionistas.			
Realizar a gestão do desenvolvimento do servidor, alinhados principalmente aos processos de progressão funcional e retribuição por titulação e incentivo a qualificação do servidor.	▪ Estamos atualmente deliberando sobre os processos recebidos, sobre: Reconhecimento de saberes e competências e mais o retroativo 2015, cálculo de exercícios anteriores. E ainda, os procedimentos relacionados à solicitação de retribuição por titulação e incentivo a qualificação, progressão por mérito e capacitação profissional.			
Realizar a gestão de procedimentos rotineiros da área de gestão de pessoal alinhados aos cadastros e pagamentos dos servidores do campus Belém.	▪ Estratégias abrangendo a alimentação e atualização cadastral do servidor, de forma a melhor os procedimentos operacionais; ainda é realizado acompanhamento e atualização da folha de pagamento de todos os servidores do campus.			

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas – DGEPS/Campus Belém

Quadro 100 – Planejamento do Campus Belém – ÁREA: PLANEJAMENTO E ESTATÍSTICA

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
Subsidiar a Direção Geral na cultura do Planejamento Institucional, sistematizando e consolidando objetivos, indicadores de desempenho, metas e ações a serem alcançadas, apoiando demais órgãos/setores do Campus.	■ Em relação ao mapa estratégico institucional propor a implantação da cultura do planejamento e gestão estratégica do campus, que garanta a produção e a disseminação de informações na elaboração diversos instrumentos institucionais, como: ● Projeto Político Pedagógico(PPP); ● Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC); ● Plano de Gestão do Campus (PGC); e ● Relatório de Gestão. ■ Em relação a consolidação dos objetivos do campus, fomentar as ações de planejamento, elaborando o plano estratégico do campus, com vistas à articulação e integração das ações ao orçamento, e à execução, e ao acompanhamento das políticas e programas do Campus, no segundo semestre de 2015. ■ A partir do novo organograma do campus realizar reuniões junto à gestão para definições das competências e atribuições das áreas setoriais e na elaboração do Regimento Interno do campus. ■ No que se refere a execução das metas e mensuração dos indicadores do campus, gerar e manter bases estatísticas, com áreas de abrangências diversas do campus, visando servir de insumo para estudos socioeconômicos, políticas setoriais (de egressos, de permanência , de vagas, dentre outros), o desenvolvimento de bases para pesquisas estatísticas, mapeamento de recursos orçamentários e estudos das políticas pedagógicas e desenvolvimento do campus .	● Resistência à mudança de cultura organizacional; ● Baixo envolvimento da comunidade. ● Servidores não capacitados.	Não houve ocorrência	● Como aspectos positivos a partir da criação da divisão, no mês de setembro, ocorreu a estruturação da área, com a composição de servidores a equipe, sendo: um técnico em contabilidade e um estatístico. ● Quanto aos aspectos negativos, por enquanto, estão voltados aos equipamentos tecnológicos.

Fonte: Divisão de Planejamento e Estatística - DPLES/Campus Belém

Quadro 101 – Planejamento do Campus Belém - ÁREA: DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
Ampliar os serviços de Internet no Campus.	Instalação de switchs gerenciáveis no Blocos Z (Garagem), Blocos U e V (Salas de aulas) e dormitório.	Alta	Não houve ocorrência	Necessidade de mais mão de obra, pois o trabalho é cansativo. A implementação foi feita usando cabos UTP, no entanto é necessário que faça a mudança para fibra óptica para garantir estabilidade e largura de banda maior.
Governança de TI no Campus.	Capacitação da equipe em Joomla, infraestrutura e fusão de fibra óptica, e gestão em tecnologia da informação. Reestrutução dos equipamentos de TI e políticas de acesso ao CPD.	Alta		Necessidade de compra de material de consumo para fazer o lançamento do cabo óptico para os blocos.
Garantir a melhor aquisição de compra de equipamentos para distribuição aos setores.	Compra de Scanner de alto desempenho, impressoras e tonners para auxiliar as atividades administrativas.	Alta		Tem que fazer a compra periódica de toners para que as impressoras não fiquem em desuso.
Garantir a melhor aquisição de compra de material de consumo para fazer manutenção da infraestrutura de rede e parque tecnológico do Campus.	Levantamento da demanda peças utilizadas em consertos de computadores e amplicação da rede UTP do Campus.	Alta		Agilidade na compra de conectores, cabos, peças de computadores entre outros, pois os equipamentos ficam muito tempo parados pois não possui peça de reposição no Campus.
Ampliar a rede sem fio no Campus.	Compra de controladora e 80 Acess points para a implementação.	Média		Deve ser comprado material de consumo (cabos, conectores, outros) para a implantação nos setores.
Ampliar a cobertura de câmeras de monitoramento no Campus.	O Campus já possuía os equipamento, mas foi necessário a compra dos switchs PoE para a implantação das 60 câmeras em todo o Campus com a ajuda da DIMAN.	Alta		Há a necessidade de refazer os circuitos elétricos da DITIN para colocar o Storage – equipamentos utilizado para armazenamento - para funcionar.
Realizar levantamento da Infraestrutura de TI do Campus.	Foi necessário a implementação de serviços (programas) que auxiliam na coleta de informações de todos os equipamentos registrados no domínio do ifpa.local.	Média		Vamos fazer um levantamento detalhado dos equipamentos, pois grande parte deles não está vinculado ao domínio do ifpa.
Implantar o serviço de telefonia VoIP	Instalação e configuração de central telefônica para utilizar a infraestrutura de rede lógica do Campus	Baixa		Há a necessidade de compra de mais aparelhos telefônicos VoIP, pois no momento possuimos apenas 15.
Implementar o serviço de mídia Indoor no Campus.	Instalação de servidor e configuração da rede para visualização de notícias em smarthtv no Campus	Baixa		Há a necessidade de ampliar a infraestrutura de rede para os locais que ficam localizados as SmarthTV.

Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação – DITIN/Campus Belém

Quadro 102 – Planejamento do Campus Belém – ÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
Política de Comunicação Institucional: Validação da Pesquisa sobre a Comunicação no IFPA Campus Belém	• Realização de Pesquisa descritiva que tem por objetivo dar encaminhamentos para a elaboração final de um Plano de Marketing para o IFPA Campus Belém, no qual irá se buscar um plano de ação nas áreas estratégicas de comunicação junto aos seus públicos a fim de se construir uma nova identidade para a instituição; • Levantamento de dados: Documentação indireta: o levantamento de dados baseados em documentos pré-existentes. Documentação direta: obter os dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem; • Realização de Pesquisa documental: a fonte de coleta de dados baseou-se em documentos, escritos ou não, fontes primárias (teses universitárias, relatórios técnicos, artigos em revistas científicas, anais de congressos, testemunhas dos fatos, cartas, documentação pessoal, diários, memoriais, autobiografias, arquivos oficiais e particulares); • Realização de Pesquisa bibliográfica: publicações sobre o tema; • Realização de Pesquisa de campo: obter informações observando os fatos tal como ocorrem espontaneamente com intuito de analisá-los; • Realização de Entrevistas padronizadas, estruturada. Essa técnica buscará saber como e por que algo ocorre, e não apenas conhecer a frequência das ocorrências, de maneira que os dados obtidos possam ser utilizados em uma análise qualitativa. As perguntas utilizadas nesta técnica serão abertas e poderão ser respondidas dentro de um questionário informal.	• A não aceitação por parte dos gestores. • A não compreensão do público. • A não participação dos atores envolvidos nos processos.	Não há parâmetro para revisão, pois até o momento não existia nenhum encaminhamento a esse respeito.	A aprovação e seu encaminhamento para as ações e mudanças, irá provocar readequação na parte de pessoal (que no momento não há) e tecnológico (que no momento precisa de investimento).
Política de Comunicação Institucional: Plano de Comunicação 2016-2017	• Para o alcance deste objetivo realizamos reuniões com as Diretorias do Campus e levantamento de suas necessidades. Bem como, procedemos o encaminhamento às Diretorias dos processos para adequação do envio de matérias e notícias.	• A não aceitação por parte dos gestores. • A não compreensão do público. • A não participação dos atores envolvidos nos processos.	Não há parâmetro para revisão, pois até o momento não existia nenhum encaminhamento a esse respeito.	• Pessoal: contratação de estagiários para compor uma equipe de comunicação (jornal, mídias sociais, designer e eventos) • Tecnológico: aquisição de equipamentos que possam suprir as demandas de produção.
Valorização do Servidor:	• Confecção de peças gráficas que valorizarão a marca institucional, mas serão desenvolvidas com base nas		Não há parâmetro para revisão, pois até o momento não existia nenhum	Não há

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
Campanha EU SOU IFPA	qualidades locais, o material valorizará as vocações do campus. Parte do material terá como personagens membros da comunidade. Escolha de servidores e alunos que possuem forte ligação com a Instituição. Um pesquisador que desenvolveu um trabalho relevante em sua área, um aluno que conquistou algum prêmio, um estudante e atleta que venceu alguma competição. A peça terá a foto do personagem com uma breve história de sua conquista, em destaque, o slogan "Eu sou IFPA". • Para todos se sentirem integrados ao IFPA Campus Belém, precisam ser representados nos veículos de comunicação interna. O jornal mural e o informativo dedicarão espaços para isso.		encaminhamento a esse respeito.	
Roda de conversa sobre Comunicação	Realização de Reunião mensal com os setores e a Comunidade.	• A não aceitação por parte dos gestores. • A não compreensão do público. • A não participação dos atores envolvidos nos processos.		
Acesso à informação: **Produção de matérias audiovisuais**	• **Produção de Matérias institucionais**, para acompanhamentos dos cursos. Conduzir entrevistas e reportagens com professores e alunos, para acompanhar o desenvolvimento dos programas de ensino. Procurando desenvolver **enquetes com alunos e professores**, onde serão feitas entrevistas, para saber como estão sendo desenvolvidos projetos dos cursos e programas de ensino. Outra proposta que envolve o acesso à informação, trata do **Minuto IFPA**, produzir matérias com máximo 1 minuto de duração, O minuto informativo terá uma finalidade de mostrar todos os acontecimentos dos cursos e como estão acontecendo os projetos de dentro do campus Belém e como estão sendo executados.	• A não aceitação por parte dos gestores. • A não compreensão do público. • A não participação dos atores envolvidos nos processos.		• Pessoal: contratação de estagiários para compor uma equipe de comunicação (jornal, mídias sociais, designer e eventos) • Tecnológico: aquisição de equipamentos que possam suprir as demandas de produção.
Acesso à informação: Rádio Comunitária Educativa	• Uma das ações para atingir o objetivos consiste em participar da outorga de concessão de Rádios Comunitárias do Ministério das Comunicações (previsto para Janeiro de 2016). Onde a estratégia neste caso seria procurarmos capacitar os interessados, através de oficinas com profissionais da área radiofônica, para que a atividade de rádio seja auto gestionada. Outra atividade seria a divulgação em noticiário próprio das ações e	• A não aceitação por parte dos gestores. • A não compreensão do público. • A não participação dos atores envolvidos nos processos.		Modernizar a infraestrutura da Rádio IFPA com equipamentos adequados para funcionamento 24h por dia, visando tornar a mesma referência em rádio web na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Objetivos Estratégicos	Estratégias adotadas	Avaliação de risco	Revisão de macroprocessos internos	Adequação na estrutura de pessoal, mobiliário e tecnológico.
	outros informes de interesse da comunidade do Instituto e da região. Onde podemos aliar a pedagogia educacional às novas formas de comunicação digital, utilizando a rádio web como um meio de interação com as demandas culturais da região. Fazendo com que as ações do Campus, voltadas a atividades de ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão, tem uma maior repercussão junto a comunidade acadêmica.			
Acesso à informação: Divulgação de Notícias	Quanto ao acesso à informação relacionado a divulgação de notícias, temos como principal tática a pesquisa direcionada sobre a comunicação no IFPA Campus Belém, matérias produzidas, envio de matéria aos veículos de comunicação e cobertura forográfica.		• Maior agilidade; • Respeito à autonomia do campus; • Respeito à livre produção e transmissão do conhecimento; • Respeito à liberdade de manifestação do pensamento. • Assegurar a coerência e a unidade de comunicação do Instituto com a sociedade; • A necessidade de dar amplo conhecimento à sociedade em relação ao ensino público, gratuito e de qualidade colocado à sua disposição; • A importância de adequação das mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público; • Que a uniformização do uso da marca, dos conceitos e da identidade visual propiciam maior eficiência e racionalidade da comunicação institucional; • A necessidade de observância e cumprimento das normas para o uso das marcas publicitárias do Poder Executivo Federal e da instituição; • A crescente exigência da sociedade por uma comunicação de maior qualidade, eficiência e transparência.	

Fonte: Divisão de Comunicação – DCOM/Campus Belém

Execução do Plano de Metas ou Ações
Resultado das Ações Planejadas

Quadro 103 – Resultado das ações planejadas pelo Campus Belém – ÁREA: DIRETORIA DE ENSINO

Ação / Descrição	Status	Resultados Alcançados
Ações desenvolvidas para padronizar os códigos dos componentes curriculares: Realização de reunião com os coordenadores e professores do DEPRO; Elaboração e Construção dos PPC's; Correção dos componentes curriculares no SIGAA.	10%	Alcançou-se apenas 10% da porcentagem do total de componentes curriculares padronizados da formação básica do curso integrado.
Ações para implementação de Diário de Classe Eletrônico: Liberação das turmas no SIGAA; Treinar os professores para o uso do SIGAA.	10%	Temos apenas 10% das turmas com diários de classe eletrônicos. Afetados principalmente pela falta de treinamento, bem como a não aquisição dos equipamentos.
Ações voltadas aos procedimentos Didático-Pedagógico, com a finalidade para aproveitamento de disciplina intercursos: Procedimentos definidos no Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino 2015.	100%	01 (um) regulamento Didático – Pedagógico aprovado.
Ações direcionadas ao dimensionamento da força de trabalho do corpo docente do Campus: Realização do levantamento de Carga horária por cursos e disciplinas junto ao Sistema de Controle Acadêmico, tendo como base a Matriz Curricular.	80%	Apesar das dificuldades de encontrar alguns professores, esta ação teve um percentual bem considerável, como resultado, chegando a 80%.
Ações de minimização de pendências em relação à regulamentação de curso: Definição metodologia de trabalho; Realização de reuniões com a equipe gestora do Campus; Solicitação junto aos coordenadores os PPC's dos cursos que não tem ato autorizativo; Encaminhamentos dos PPC's para a avaliação do setor pedagógico e posteriormente a PROEN.	Em andamento	Até o momento foram encaminhados 14 PPC's para PROEN.
Ação ao atendimento dos alunos inscritos no ENADE: Inscrição dos alunos, feita pelos coordenadores, para a realização do ENADE.	Em andamento	Como resultados efetivos tivemos inscrições dos aluno no processo ENADE 2015, palestra aos alunos com diversos profissionais.
Ações que visam a restruturação dos laboratórios e demais ambientes de ensino: Definir metodologia de trabalho; Reunir com a equipe gestora do Campus; Fazer o levantamento em relação a equipamentos dos laboratórios; Solicitar aos coordenadores que façam o Plano de Trabalho Anual - PTA; Encaminhar todos os PTA's para o setor de administrativo. Acompanhar o processo de compra.		
Ações para realização de reuniões com os pais dos alunos do ensino integrado.	80%	Ação contínua (1 reunião por semestre letivo)
Realização de ações para oferta de cursos de Educação a Distância - EaD.		
Ações que visam a diminuição do Índice de Evasão Escolar.		
Ações relacionadas a aposentadoria do corpo docente. Solicitação de informações junto ao Departamento de Gestão de Pessoas – DGEPS, em relação ao número de professores com previsão de aposentadoria nos próximos anos.		

Fonte: Diretoria de Ensino – DEN/Campus Belém

Quadro 104 – Resultado das ações planejadas pelo Campus Belém – ÁREA: DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Ação / Descrição	Status	Resultados Alcançados
Ações voltadas a concessão de auxílio financeiro para participação em eventos (pesquisadores); Ações de análise dos processo para liberação de docentes para qualificação.	Em andamento (processo contínuo); Concluído.	Foram analisados 11 (onze) processos, duas no mês de maio e nove no mês de agosto, para concessão de diárias, passagens e inscrição para os docentes apresentarem trabalhos em eventos científicos; Em relação a afastamento para Qualificação: **No mês de Maio:** Foram analisados 04 (quatro) processos de afastamento para mestrado e doutorado. Doutorado no Canadá; Mestrado na Argentina; Mestrado na Argentina; Doutorado na UFPA. **No mês de Agosto:** Foi analisado 01 (um) processos de afastamento para doutorado.
Foi lançado o edital PIBICT 01/2015 – DPPI para seleção de propostas para concessão de bolsas destinadas à iniciação à pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação. **Meta/Duração:** O edital previa a concessão da seguinte quantidade de bolsas: Nível Superior – 45 Bolsas – Valor R$ 400,00; Nível Médio – 45 Bolsas – Valor R$ 260,00; Duração da bolsas – 6 meses (Julho a Dezembro).	Concluído	A partir do lançamento do edital PIBICT, foram concedidas 90 bolsas.
Ações para atendimento a concessão de auxílio financeiro aos estudantes para participação em eventos de pesquisa.		**No mês de Maio:** Foram analisados 12 (Doze) processos para concessão de auxílio estudantil: Concessões: 34 Discentes; Total de Investimentos: R$ 25.592,44. **No mês de Agosto:** Foram analisados 15 (quinze) processos para concessão de bolsa a auxílio estudantil: Concessão de quarenta e uma, 41, bolsa a discentes; Total de Investimentos: R$ 36.722,48.
Ações com a finalidade de aprovar o Plano Institucional de Qualificação (PIC) 2014-2018.		1 (um) Plano de Qualificação Institucional Aprovado.
Realização de ações com objetivos de aprovar 3 (três) cursos de pós-graduação a nível *lato sensu* e *stricto sensu*.		Foram aprovados 3 cursos de Pós-Graduação, dois a nível de *Lato Sensu* e um a nível *Stricto Sensu*. Conforme a seguir: Mestrado em Engenharia de Materiais; Especialização em Informática Aplicada à Educação; Especialização Redes Elétricas Inteligentes.
Foi feita montagem do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do campus Belém.		Ação resultou na emissão da portaria nº 279/2015
Participou da organização da viagem que conduziu os estudantes do Campus Belém ao II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.		Tivemos como resultado o envio de 32 alunos ao II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.
Organização do I encontro de Pesquisa, Tecnologia e Inovação (I EPETI) do campus Belém.		Início da organização dos eventos do encontro e seminário científicos.
Organização do II seminário de Iniciação Científica, dentro da II semana Técnico-Científica.		

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica – DPI/Campus Belém

Quadro 105 – Resultado das ações planejadas do Campus Belém – ÁREA: EXTENSÃO

Ação / Descrição	Status	Resultados Alcançados
Ações realizadas com objetivos de elaborar e lançar o Edital PIBEX 01/2015	100%	A partir do lançamento do edital do PIBEX 01/2015, foram concedida 90 bolsas, alcançando a meta espera.
Ações com a finalidade de concessão de auxilio financeiro, **aos pesquisadores e estudantes**, para participação em eventos ou prática de projetos de Extensão	100%	Nas duas situações esperadas, foram alcançados em 100% a partir do número de solicitações.
Ações que buscam incentivar a promoção de eventos de extensão no Campus.	50%	Havia uma previsão de realização de 50 eventos de extensão neste período, e foram realizados 25, alcançando um status de 50% da meta estabelecida.
Ações que visam o incentivo e a promoção de eventos artístico-culturais, sociais e desportivos.	100%	Em relação aos eventos artístico-culturais , sociais e desportivos, o alcance foi de 100%, visto que havia uma projeção de 10 eventos.
Ações de divulgação dos resultados relativos às atividades de extensão.	100%	Todas os resultados das atividades de extensão tem sido divulgado com êxito em 100%
Ações de mobilização, de forma a incentivar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o papel e a importância da extensão	50%	O incentivo e sensibilização da comunidade acadêmica, mesmo sofrendo readequação em seus microprocessos internos, teve uma alcance 50%, 1 (um evento), em relação ao número de eventos projetados para o período.
Ações para o estabelecimento de parcerias com órgãos de fomento.	100%	Alcance de 7 parcerias com órgãos de fomento.
Ações relacionadas a ofertas de cursos de extensão FIC para comunidades		
Ações de forma a incentivar a criação de Programas de Extensão	50%	Tivemos como resultado 01 (um) programa de extensão, cujo a meta era de 02 (dois) programas/ano.
Ações com a finalidade de oferta do Curso de Extensão EJA		
Ações com a finalidade de oferta do Curso de Extensão EDH		
Ações de acompanhamento de egresso através da implantação do Observatório do Mundo do trabalho.	Não realizada	
Estudo sobre egresso através da Aplicação de questionários		
Ações de parcerias com empresas.	20%	Havia um projeção de 5 empresas como parceiras, mas no entanto foi alcançado apenas 1 (uma), visto que houve algumas dificuldades, principalmente a demora na tramitação dos documentos em avaliação na procuradoria.
Ações de elaboração de minuta padrão de Acordo de Cooperação Técnica para estágio		
Elaboração do Portfólio do IFPA		
Reuniões com alunos para esclarecimentos sobre os procedimentos adotados para a realização do estágio		
Ações metodológicas para estudar a Logística de acompanhamento do Professor Orientador de Estágio		
Ações para a realização do Congresso Nacional de Diversidades e Questões Etnicorraciais		
Ações para realização da oferta do Curso de Especialização em Educação Etnicoraciais através do NEAB		

Fonte: Diretoria de Extensão – DEX/Campus Belém

Quadro 106 – Resultado das ações planejadas Campus Belém – ÁREA: ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Ação / Descrição	Status	Resultados Alcançados
■ Ações iniciais de planejamento da área: Período de transição (maio/junho): ● Reunião com servidores das unidades vinculadas à DAP; ● Reunião com servidores da DTI e DAP (Seção Patrimônio/ Financeiro/Contabilidade), para a implantação do Módulo de Patrimônio; ● Monitoramento das atividades das áreas de Administração: (Manutenção da Sede; Almoxarifado; Segurança; Contabilidade e Finanças; Contratos e Convênios; Processos de licitações; Compras e Suprimento de Mat. em geral; Patrimônio; Limpeza e Urbanismo; Núcleo Técnico de Obras/NTO). ● Execução de ações para solucionar passivos, etc.	concluído	Levantamento "in loco", das necessidades dos setores da DAP;
Ações de microprocesso internos da área de administração e planejamento:	Ação contínua	Administração, em média, a tramitação e execução de 750 a 850 processos mensais.
Ação de elaboração do Organograma Descritivo da DAP, em parceria com os chefes dos setores.	Concluído	Ação realizada com sucesso, com a conclusão do organograma da Área de Administração e Planejamento.
Ação relacionada a elaboração de Minuta da Norma de Uso dos Alojamentos do Campus.	Em andamento	
Elaboração de Minuta da Norma de Acesso e Permanência no Espaço Físico do IFPA-Campus.	Em andamento	
Elaboração do Plano de Ações da DAP (2015-2018), com indicações de Prioridades, por Setor.	Em andamento	Esta ação encontra-se em fase de consolidação
■ Ações executadas quanto a gestão de Contrato e convênios ● Administrar a Fiscalização mensal dos contratos de prestação de serviços do Campus; ● Elaboração de editais e outras ações executada pela Seção de Contratos e Convênios	Ação contínua	● Contratos de prestação de serviços inteiramentes fiscalizados; ● Editais elaborados.
Acompanhar a Elaboração do projeto arquitetônico de "Adaptação dos banheiros públicos do Bloco I" e sua execução, junto à NTO/Comissão de Fiscalização.	Concluído	Ação plenamente realizada quanto à adaptações dos banheiros públicos do bloco I.
Acompanhar a Elaboração do projeto arquitetônico de "Anteprojeto do novo pórtico de entrada", junto ao NTO/Comissão de Fiscalização.	Não concluído	
Acompanhar a Elaboração do projeto arquitetônico de "Anteprojeto de readequação dos espaços administrativos da área de ensinono bloco E", e sua execução junto ao DINF/NTO/Comissão de Fiscalização		
Acompanhar a elaboração de "layout" de placas de sinalização para o campus Belém e sua execução junto ao NTO	concluído	O campus já está sinalizado com as respectivas placas
Acompanhar a Elaboração de planilha orçamentária, especificação técnica e cronograma referente à "Reparação dos laboratórios de Biologia, mini auditório da biblioteca e outros" junto ao NTO e Comissão de Fiscalização.	concluído	Ação atendeu ao propósito esperado.
Acompanhar a Elaboração de planilha orçamentária, especificação técnica e cronograma referente à "Adaptação do laboratório de usinagem do curso de mecânica e das salas de segurança e patrimônio", junto ao NTO e Comissão de Fiscalização.	concluído	Ação atendeu ao propósito esperado.
Ação de elaboração de planilha orçamentária, especificação técnica e cronograma referente à "Adaptação dos banheiros públicos do Bloco I".	concluído	Ação atendeu ao propósito esperado.
Acompanhar, juntamente com o NTO e respectivas Comissões, projetos de construção, reformas, adaptações, ampliações e outros, do Campus Belém.	Em andamento	
Ação para atender a continuidade à estruturação dos ambientes, pertinentes à mobiliário para atendimento de	Em andamento	

Ação / Descrição	Status	Resultados Alcançados
demandas, através de licitação e/ou ARP		
Ações que visam ampliar o número de licitações com critérios sustentáveis.	Ação contínua	
Ações relacionadas sinalização das áreas externas de tráfego de veículos do Campus Belém.	Em andamento	
Ações de padronização, quanto a comunicação institucional: Cartões de visitas, Envelopes, Crachás de Visitantes, Portfólios, Veículos, entre outros.	Não iniciada	
Promover a capacitação dos servidores que atuam na área administrativa: licitações, contratos (gestão, fiscalização, revisão), gestão patrimonial de bens móveis e imóveis, gestão de almoxarifado, compras, gestão de transporte, logística.	Ação contínua	
Reestruturar a Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Belém	Em andamento	
Ações de Inexigibilidade de Licitação, Dispensas de Licitação (Cotação Eletrônica) e Tomadas de Preços	Concluída	Realização de 44 (Quarenta e quatro) Inexigibilidade de Licitação, 10 (Dez) Dispensas de Licitação (Cotação Eletrônica) e 03 (Três) Tomadas de Preços.
Realizar Empenhos para atender diversos tipos de despesas	Ação contínua	
Ações de liquidação e pagamento, tipo: Contratos de Locações de Mão de Obras; Contratos de Serviços de Pessoa Jurídica; Contratos de Obras; Serviços de prestados por pessoas jurídicas; Serviços prestados por pessoas físicas; Taxas; Fornecimento de Material de Consumo; Diárias a servidores; Pagamentos a alunos, colaboradores externos e servidores que trabalharam no programa PRONATEC;	Ação contínua	
Desobstrução de todo material permanente e de consumo que estava na “Quadra 2” de esporte.	Concluída	Ação plenamente realizada com a desobstrução da área.
Troca de bens avariados e inservíveis por bens novos em diversos setores.	Ação contínua	
Compra de equipamentos para viabilizar a distribuição de materiais.	Concluída	Ação efetivada dentro dos procedimentos normais.
Capacitação de servidores em curso específico.	Concluída	
Viabilização de espaço físico para guarda de bens.	Em andamento	
Fiscalização e acompanhamento de bens patrimoniais que chegaram ao campus.	Em andamento	
Lotação de servidores para suprir a demanda do setor, bem como de funcionários terceirizados da área de serviços gerais para estocagem, mobilização e distribuição de materiais.	Planejado	
Concretização de um espaço físico para guarda de bens patrimoniais.	Planejado	
“Retombamento” dos bens patrimoniais com a sigla IFPA/campus Belém e nova numeração.	Planejado	
Desfazimento de bens inservíveis dos setores.	Planejado	

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – DAP/Campus Belém

Quadro 107 – Resultado das ações planejadas do Campus Belém – ÁREA: GESTÃO DE PESSOAS

Ação / Descrição	Status	Resultados Alcançados
■ Ações relacionados a gestão da melhoria da qualidade de vida do servidor, recebendo, analisando, orientando e realizando atividades voltadas a saúde, lazer e bem estar do servidor. Como: - Per capita saúde; - Licença adotante; - Atestado médico; - Ações da semana do servidor.	Em andamento	Foram analisados em torno de 98 processos, levantamento realizado entre o período de maio a setembro, referente a gestão da qualidade de vida do servidor.
■ Atividades voltadas a microprocessos e procedimentos, cujo o atendimento está ligado as seguintes ações: - Aposentadoria voluntaria; - Pensão por morte; - Averbações e atualizações cadastrais; - Pensão alimentícia.	Em andamento	Foram analisados em torno de 136 processos, levantamento realizado entre o período de maio a setembro seção de aposentadoria e pensão.
■ Realização de ações voltadas ao desenvolvimento do servidor, como: - Reconhecimento de saberes e competências e mais o retroativo 2015; - Progressões funcionais por mérito; - Calculo de exercícios anteriores; - Retribuição por titulação e incentivo a qualificação.	Em andamento	Foram analisados em torno de 410 processos, levantamento realizado entre os períodos de maio a setembro seção de desenvolvimento do servidor.
■ Ações de cunho operacional e rotineiras, de alimentação, atualização cadastral e pagamento, direcionadas a: - Programação e alteração de períodos de férias 2015; - Emissões de portarias; - Alterações cadastrais; - Dispensas e designações.	Em andamento	Foram analisados em torno de 154 processos, levantamento realizado entre os períodos de maio a setembro, na Seção de cadastro e pagamento.

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas – DGEPS/Campus Belém

Quadro 108 – Resultado das ações planejadas do Campus Belém – ÁREA: PLANEJAMENTO E ESTATÍSTICA

Ação / Descrição	Status	Resultados Alcançados
Quanto à ação da difusão da cultura do plano estratégico no campus , foram empreendidas as seguintes ações: Estruturação do processo de preenchimento do Relatório de Gestão pela equipe da divisão; Definição de um modelo padrão de relatório mensal; Organização de reuniões com a gestão e diretorias; Elaboração do Plano de Gestão do Campus; Ações voltadas ao levantamento de informações acadêmicas do campus Belém no níveis Técnico e Superior, de forma a subsidiar a gestão máxima do campus.	Realizado	01 (uma) reunião realizada em outubro para apresentação e leitura das Portarias e legislações definidas pelo TCU sobre o Relatório de Gestão, e orientações sobre a estrutura de preenchimento; 01 (uma) reunião realizada em outubro para revisão dos pontos críticos com a gestão do campus pela equipe da divisão quanto ao preenchimento do Relatório de Gestão; Os relatórios mensais dos gestores passarão a seguir um modelo padronizado, de forma a subsidiar o gestor máximo em suas decisões; bem como, ao relatório de gestão do campus; 01 (uma) reunião realizada em novembro para apresentação do modelo de planejamento estratégico aos dirigentes com proposta de aplicação de uma análise ambiental a comunidade; 01 (um) relatório com as informações acadêmicas institucionais. Caracterizada por número de alunos matriculados, Nível, Modalidade de Ensino, Curso, sexo, faixa etária e por município.
Quanto a organização dos documentos institucionais, foram empreendidas as seguintes ações: Revisão do organograma funcional do campus; Organização da minuta do Regimento Interno do campus; Elaboração do Plano Estratégico do campus; Relatório de Gestão do Campus/2015. Reunião com os gestores; Orientação conforme legislação específica dos Órgãos de Controle; Consolidação do relatório.	Em andamento	Com inicio em setembro foram realizadas reuniões periódicas para leitura e revisão das atribuições funcionais do organograma do campus; Foi gerado em novembro a minuta da proposta do Plano estratégico do campus; Com inicio em outubro foram realizadas reuniões periódicas para leitura e elaboração da proposta do Regimento Interno do campus; As atividades relacionadas ao Relatório de Gestão do Campus, encontra-se em fase de consolidação, conforme as demandas da Comissão Permanente de Prestação de Contas – CPCA.
Quanto ao aperfeiçoamento do banco de dados estatísticos do campus, serão empreendidas as seguintes ações: Desenvolvimento do modelo de banco de dados estatísticos do campus pela equipe da divisão em parceira com a Divisão de Registros e Indicadores.	Planejado	Com inicio no mês dezembro elaborar e aplicar uma pesquisa de clima organizacional no campus. Realizar no mês de dezembro encontro com a Divisão de Registros e Indicadores para coleta e metodologia de levantamento de dados acadêmicos.
Envolvendo a capacitação dos Gestores da área.	Em andamento	Pretende-se capacitar 02(dois) gestores da área. Capacitação no Módulo do Sistema SIGPP.

Fonte: Divisão de Planejamento e Estatística – DPLES/Campus Belém

Quadro 109 – Resultado das ações planejadas pelo Campus Belém – ÁREA: DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ação / Descrição	Status	Observações pertinentes / Resultados Alcançados
Lançamento de um cabo UTP da coordenação de educação física para o arquivo que fica localizado no arquivo do Bloco Z. Assim foi possível fornecer internet e serviços para todas as salas do Bloco.	Entregue	A meta é que para 2016 o link com cabo UTP seja substituído por fibra óptica.
Lançamento de um cabo UTP da antiga sala da Supervisão de Turnos para a coordenação de metalurgia, no Bloco H, e deste switch foi distribuído dois links para cada Bloco (U e V). Dessa forma, foi possível fornecer acesso a internet e serviços para todas as salas dos térreos.	Entregue	A meta é que para 2016 os links com cabos UTP seja substituído por fibra óptica.
Lançamento de um cabo UTP da sala CED da comissão editorial, localizada no Bloco N, para o Bloco dos dormitórios, onde foi colocado um switch que fornece pontos de internet para as salas.	Entregue	A meta é que para 2016 o link com cabo UTP seja substituído por fibra óptica.
Criação de políticas de governança de TI para a adotar as normas técnicas NBR ISO/IEC 27001 e 27002 : 2013 no Campus.	Iniciado e em andamento	É necessário a compra de alguns equipamentos para implementação dentro da DITIN.
Análise e compra de equipamento de TI como: 25 impressoras, 15 scaner de alto desempenho e material de consumo para dar apoio aos setores do campus.	Em andamento	Grande maioria já foi empenhado, no entanto é preciso aguardar 60 dias para que o fornecedor faça a entrega.
Confecção de crachá para o servidores do Campus Belém, Ananindeua e Reitoria.	Entregue	Todos os técnicos já fizeram, no entanto, estamos fazendo um novo crachá usando um layout enviado pela Reitoria.
Implantação do sistema de monitoramento interno por câmeras de vigilância usando a infraestrutura de rede existente. Atualmente o Campus Possui 20 câmeras em operação das 60 disponíveis.	Em andamento	Estamos aguardando a reforma elétrica da DITIN para que o Storage, pois somente assim será possível instalar as 40 câmeras restantes.
Análise da compra e implantação da solução de rede sem fio para cobertura de todo o Campus.	Em andamento	Já foi empenhado a compra, estamos aguardando a entrega dos equipamentos pelo fornecedor.
Instalação e configuração da central eletrônica VoIP para que seja utilizado a infraestrutura de rede lógica do Campus. Dessa forma, não á necessidade de criar uma infraestrutura específica para a telefonia.	Entregue	Estamos aguardando edital de compras para ampliarmos o atendimento aos demais setores da instituição.
Criação da intranet do Campus para auxiliar nas atividades administrativas.	Em andamento	Na intranet está disponível vários documentos, serviços e outros.

Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação – DITIN/Campus Belém

Quadro 110 – Resultado das ações planejadas pelo Campus Belém – ÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ação / Descrição	Status	Resultados Alcançados
■ Ações ao atendimento de Políticas de Comunicação Institucional, através de: ● Pesquisas descritivas; ● Levantamento de dados: Documentação indireta e Documentação direta; ● Pesquisa documental; ● Pesquisa bibliográfica; ● Pesquisa de campo; ● Entrevistas padronizadas (estruturada).	100%	Elaboração de uma pesquisa científica com encaminhamentos propostos a fim de dar um passo positivo na reestruturação da área comunicacional e seus públicos, além da compreensão das transformações que a instituição vive.
■ Ações de implementações ao atendimento de Políticas de Comunicação Institucional, voltadas a gestão de um Plano de Comunicação: ● Realização de reuniões com as Diretorias; ● Levantamento das necessidades junto aos gestores; ● Encaminhamento às Diretorias dos processos para adequação do envio de matérias e notícias.	10%	Até o momento foi atingindo uma margem de 10% o projeto de elaboração de um Plano de Comunicação para o IFPA Campus Belém.
■ Ações de campanha Institucionais: ● Confecção de peças gráficas com a marca institucional; ● Escolha de servidores e alunos com forte ligação ao IFPA. Em destaque, o slogan "Eu sou IFPA"; ● Ações de divulgação em informativos e jornais, veiculados internamente.	50%	Em relação as ações de campanha que visa despertar nos servidores, alunos e terceirizados o orgulho por fazer parte da Instituição, até o momento atingimos 50% em relação ao total esperado.
■ Realização de reuniões mensais com os gestores de cada setor e a Comunidade. Que envolve: Fomentar; Estimular; Esclarecer o papel da comunicação pública junto às comunidades; Definir as especificações de materiais, de equipamentos e serviços; Propor capacitação; Promover seminário.	10%	Em relação aos resultados esperados desta ação atingimos apenas 10% em relação ao total, visto que existe alguns entraves, como: a não aceitação por parte dos gestores, a não compreensão do público, a não participação dos atores envolvidos nos processos.
■ Ações de atendimento ao acesso à informação, por meio da produção de matérias audiovisuais, como: ● Matérias institucionais; Enquetes com alunos e professores; Minuto IFPA.	0%	
■ Ações de atendimento ao acesso à informação, por meio de divulgação de Notícias. ● Pesquisa direcionada sobre a Comunicação no IFPA Campus Belém, levantamento de dados que irão conduzir as ações do Plano de Comunicação para 2016 (Concluída em Setembro de 2015); ● Envio das matérias aos veículos de comunicação de Belém; ● Cobertura fotográfica; ● Matéria disponibilizadas nos Links. ● **Maio:** http://belem.ifpa.edu.br/component/content/article?id= (ID das notícias: 180 a 191). ● **Junho:** http://belem.ifpa.edu.br/component/content/article?id= (ID das notícias: 192 a 221); ● **Julho:** http://belem.ifpa.edu.br/component/content/article?id= (ID das notícias: 222 a 231);	100%	■ Aumento de 5.076 curtidas na página (fonte: Facebook); ■ Aumento em 18% no alcance das publicações (fonte: Facebook). ● **Maio 2015:** início 18 de maio de 2005 (10 dias) ● Matérias produzidas: 11 matérias disponibilizadas no site do Campus e mídias sociais; ● **Junho de 2015**: ● Matérias produzidas: 29 matérias disponibilizadas no site do Campus e mídias sociais; ● **Julho de 2015**: ● Matérias produzidas: 9 matérias disponibilizadas no site do

Ação / Descrição	Status	Resultados Alcançados
Agosto: http://belem.ifpa.edu.br/component/content/article?id= (ID das notícias: 232 a 251). **Setembro:** http://belem.ifpa.edu.br/component/content/article?id= (ID das notícias: 252 a 323); **Outubro:** http://belem.ifpa.edu.br/component/content/article?id= (ID das notícias: 324 a 346). **Novembro:** http://belem.ifpa.edu.br/component/content/article?id= (ID das notícias: 347 a 357).		Campus e mídias sociais; **Agosto de 2015**: Matérias produzidas: 19 matérias disponibilizadas no site do Campus e mídias sociais; **Setembro de 2015**: Matérias produzidas: 71 matérias disponibilizadas no site do Campus e mídias sociais (inserção das páginas dos setores); **Outubro de 2015**: Matérias produzidas: 22 matérias disponibilizadas no site do Campus e mídias sociais; **Novembro de 2015**: até o dia 13: Matérias produzidas: 10 matérias disponibilizadas no site do Campus e mídias sociais.
Ações de atendimento ao acesso à informação, por meio de: Participação para outorga de concessão de Rádios Comunitárias do Ministério das Comunicações (previsto para Janeiro de 2016); Ações de capacitação dos interessados; Ações de divulgação em noticiário próprio; Ações para aliar a pedagogia educacional às novas formas de comunicação digital; Divulgação das ações do Campus em atividades de Ensino, Pó-Graduação, Pesquisa e Extensão.	15%	Resultados alcançados em 15% em relação ao Total previsto inicialmente.

Fonte: Divisão de Comunicação – DCOM/Campus Belém

- **Estágio de Implementação do Planejamento Tático.**

Atendendo a este item entendem-se como planejamento tático os objetivos de médio prazo, basicamente relacionados ao planejamento dos subsistemas organizacionais. Por outro lado, o planejamento operacional está relacionado com os objetivos em curto prazo e com os níveis hierárquicos mais baixos da organização. Dentro deste âmbito para cada estratégia ficou definida, um conjunto de ações e para cada ação uma meta e um responsável em administrá-la (Setor/Responsável). No qual, neste exercício de 2015, procurou envolver todos os níveis hierárquicos no planejamento organizacional do campus, elaborado dentro de um cronograma de execução, conforme política institucional desenvolvida a nível estratégico.

- **Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos**

As ações desenvolvidas pelas unidades do campus Belém estão atreladas as políticas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, conforme observado em quadros específicos de planejamento estratégico. Abaixo se observa os principais planos táticos desenvolvidos pelo campus Belém.

Nível/Área	**Tipo**					
Estratégico	**Planejamento Estratégico**					
Área de competências do campus	**Gestão do Ensino**	**Gestão da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica**	**Gestão da Extensão**	**Gestão Administrativa/ Financeira**	**Gestão de Pessoas**	**Gestão Geral**
Tático	Planejamento voltado a padronização dos componentes curriculares	Planejamento quanto a política de liberação de docente a qualificação	Planejamento para lançamento de editais	Planejamento de normatização	Planejamento sobre o desenvolvimento do servidor	Planejamento em relação às estruturas organizacionais
	Planejamento com objetivo implementar diário de classe eletrônico	Planejamento para a concessão de auxílio financeiro	Planejamento de promoção e eventos artísticos e culturais	Planejamento o que disciplina a gestão de contratos e licitações	Planejamento em relação a Qualidade de vida do servidor	Planejamento de rotinas administrativas
	Planejamento de normatização de procedimentos didático-pedagógica	Planejamento para lançamento de edital	Planejamento de mobilização, sensibilização junto a comunidade	Planejamento sobre o aspecto de infraestrutura organizacional	Planejamento de benefícios	Planejamento de informações gerenciais
	Planejamento de regulamentação de cursos	Planejamento para aprovação do Plano Institucional de Qualificação - PIC	Planejamento de parceria com órgãos de fomento	Planejamento orçamentário/Financeiro	Planejamento quanto a aposentadoria e pensão	Planejamento de governabilidade em TI
	Planejamento de atendimento aos inscritos no ENADE	Planejamento para Organização de eventos de pós	Planejamento de oferta de cursos de extensão	Planejamento para atende a gestão patrimonial	Planejamento sobre cadastro e pagamento	Planejamento dos serviços na área tecnológica

	Planejamento de reestruturação dos laboratórios e outros ambientes de ensino		Planejamento de acompanhamento de egresso	Planejamento para garantir a manutenção dos serviços essenciais		Planejamento para aquisição de equipamentos
	Planejamento de oferta de cursos à distância		Planejamento de parcerias com empresas	Planejamento voltado à racionalização dos processos de alocação de recursos		Planejamento sobre a política de comunicação institucional
	Planejamento de diminuição do índice de evasão		Planejamento de oferta de cursos de pós-graduação			Planejamento de acesso à informação

- **Formas e Instrumento de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos**

Como instrumentos de acompanhamento das ações desenvolvidas por esta unidade, temos: o relatório de gestão do campus, os relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA (ver item 4.3 do relatório do campus), bem como o Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos - SIGPP. Em relação aos resultados alcançados, observar quadro de planejamento e ações do relatório do campus.

Quadro 111 – Planejamento Organizacional do Campus Bragança

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de programas governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais	Finalizar 100%dos cursos em aberto do PRONATEC	Finalizar as disciplinas em aberto	Coordenação local do PRONATEC	Dez/15	100	PDC/PDI	Cursos PRONATEC concluídos	Qualificar de maneira eficiente, aproximadamente 200 cidadãos. Emitindo 100% dos diplomas. Aumento a possibilidade de os mesmos ingressarem no mercado de trabalho.
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Concluir 100% da Construção do restaurante estudantil	Captar recursos orçamentários	Direção Geral e Diretoria Administrativa	Dez/15	100	PDC/PDI	Percentual de construção do Restaurante	Dar melhor qualidade para o ensino, com a efetivação do restaurante estudantil.
	Adquirir 100% dos equipamentos do restaurante estudantil	Captar recursos orçamentários	Direção geral e Diretoria administrativa	Dez/15	50	PDC/PDI	Percentual de aquisição de equipamentos	Disponibilizar a comunidade estudantil do IFPA Campus Bragança, um restaurante com equipamento de qualidade.

	Concluir 100% a construção da Quadra Poliesportiva	Captar recursos orçamentários	Direção geral e Diretoria administrativa	Dez/15	100	PDC/PDI	Percentual de construção da Quadra Poliesportiva	Colocar o esporte como fonte norteadora da inclusão social. Unindo o mesmo a qualidade do ensino. Aumentando o arcabouço, no sentindo de diminuir a evasão escolar.
Reduzir a taxa de evasão e retenção de alunos	Reduzir o nível de evasão escolar para a tolerância máxima de 35%	Jornada científica	Diretoria de Ensino	Dez/15		PDC/PDI	Percentual de evasão escolar	Produzir mais e melhores cidadãos. Capacitados para o mercado de trabalho. Aumentando ao máximo a permanência do mesmo na escola.

Análise crítica:

Considerando o exercício de 2015, o Campus Bragança buscou planejar, delimitar as estratégias, acompanhar e alcançar resultados, não obstante às dificuldades enfrentadas ao longo do ano, algumas ações estão finalizadas outras estão sendo superadas com envolvimento de toda comunidade escolar do Campus.

Podemos elencar os avanços obtidos no administrativo e ensino, durante a semana do planejamento que aconteceu no mês de março de 2015, foram realizadas ações como calendário acadêmico, carga horaria dos docentes, formação com os professores, apresentação da execução financeira de 2014 e discursão do orçamento de 2015. Dentre o PROSEL e SISU no 1º semestre de 2015, foram admitidos no Campus um total de 200 novos alunos nos níveis técnico subsequente, integrado e superior, nos cursos Aquicultura, Informática, Agropecuária, Eventos, Tecnólogo em Gestão Ambiental, Tecnólogo em Agroecologia e Licenciatura em Física, Vale ressaltar a finalização dos cursos do PARFOR, Informática, Pedagogia, Educação do Campo Geografia e Biologia totalizando 400 alunos formados no nível superior, podemos enfatizar a burocrática em relação a operacionalização do sistema SCA, onde apresenta falhas de armazenamento, bem como a demora na emissão dos diplomas e certificados.

Ainda no ensino, tivemos admissão de Sete novos professores nas áreas de Física, matemática, Gestão Ambiental, Administração, Geografia, Português durante o ano de 2015. Dentre o esforço empreendido para qualificar o seu corpo docente com a liberação de 2 (dois) servidores para

programas de pós-graduação *stricto sensu* e um que concluiu o seu curso em nível de Doutorado, mesmo com a demasiada demora nas liberações e trâmites até culminar nas portarias legais.

No âmbito administrativo podemos destacar a conclusão de duas obras de grande porte no Campus Bragança, o restaurante estudantil esse já com 70 % dos equipamentos empenhado e quadra poliesportiva, com o contrato finalizado e executado financeiramente. Foram executados 100 % do orçamento de 2015 nas fontes 100 e 112, realizando através das ações como pregões eletrônico, dispensas de licitação, inexigibilidade, adesão de Atas de Registros de preços entre outros procedimentos previsto na legislação. Uma das dificuldades encontradas no âmbito administrativo é a demora na avaliação e parecer da Procuradoria Federal, pois toda demanda do Instituto é submetida ao procurador chefe.

Destaca – se também a equipe reduzida de técnicos administrativos que realizam todas as atividades inerentes à unidade gestora em questão, estamos aguardando a conclusão do Concurso Público para contratação de 11 (onze) nos servidores.

Conclui-se que o Campus Bragança está procurando cumprir com a árdua missão frente à sociedade que está sob sua jurisprudência, ou seja, dezoito municípios do nordeste do estado.

Quadro 112 – Planejamento Organizacional do Campus Breves

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Estabelecer métodos de organização, acompanhamento, planejamento e sistematização das diversas ações da Direção de Ensino.	Desenvolver método de trabalho organizado, dirigido e planejado em todas as ações do ensino dando maior eficiência e eficácia no fluxo de trabalho.	Elaboração dos seguintes instrumentos: Avaliação da Disciplina / Ficha de Acordo - Antecipação de Aula / Ficha de Avaliação de Turma / Frequência Docente / Plano de Aula / Relatório Final de Desenvolvimento da Disciplina. Dentre outros instrumentais e técnicas de apoio a gestão do ensino	Direção de Ensino / Coordenação de Ensino / Coordenadores de Cursos / Pedagogo /	Julho/15	100	PDI	Fluxo de processos	CONCLUÍDO - dar maior agilidade nos processos e capacidade de resposta mais eficiente
	Manter o desenvolvimento do trabalho baseado no planejamento contínuo das ações	Desenvolver e executar Planos de Ações periodicamente / Atualizar todos os documentos regulamentadores do ensino e manter a gestão focada nos objetivos e metas estabelecidos adequadamente.	Direção Geral / Direção de Ensino / Coordenação de Ensino	Dez/15	50		Plano de Ação	Em andamento - execução em constante ciclo (Planejar, executar, avaliar)
Certificar alunos concluintes de Cursos Executados no PRONATEC - Pactuação 2014	Elaboração e aprovação dos PPC de 10 Cursos do PRONATEC	Constituir Comissão de Trabalho específica com a finalidade de elaborar os referidos PPC e tomar todas as providências necessárias no sentido de resolver a pendência	Comissão Multidisciplinar	Set/15	100	PDI	Elaboração do PPC	CONCLUÍDO - PPC elaborados e encaminhados para aprovação no CONSUP

(pendências de ano anterior)	Atualização dos Sistemas de Controle Acadêmico (SCA / SISTEC)	Efetivar atualização dos sistemas	SEAC - CAMPUS BREVES	Set/15	100		Sistema atualizado	CONCLUÍDO
Ofertar Cursos de Formação Inicial e Continuada - Regular	Elaborar Proposta Pedagógicas de 10 Cursos (PPC)	Constituir Comissão de Trabalho especifica com a finalidade de elaborar os referidos PPC e tomar todas as providências necessárias no sentido de resolver a pendência	Membros da Comissão sob acompanhamento e participação da DG e DE	Set/15	100	PDI	PPC (s) aprovados	CONCLUÍDO - primeiro passo para a oferta de diversos cursos FIC no âmbito de nossa área de abrangência
Diversificar a oferta de Cursos no Eixo Tecnológico de Infraestrutura a partir das demandas identificadas em nossa área de abrangência (Curso Técnico em Saneamento Subsequente)	Elaborar Proposta Pedagógicas do Curso Técnico em Saneamento Subsequente	Constituir Comissão de Trabalho especifica com a finalidade de elaborar o PPC e submetê-lo para aprovação do CONSUP	Servidores do IFPA Campus Breves e colaboração de outros Campi / Representante da Sociedade Civil Organizada	Set/15	100	PDI		CONCLUÍDO - PPC elaborado e devidamente aprovado
	PROSEL 2016.1	Iniciar os trabalhos para realização de Processo Seletivo 2016.1	Equipe de servidores do Campus	Dez/15	50			Em andamento - Oferta do curso no âmbito de nossa área de abrangência.
Ofertar Cursos no Eixo Tecnológico de Recursos Naturais a partir das demandas identificadas em nossa área de abrangência (Curso Técnico em Agropecuária Subsequente)	Elaborar Proposta Pedagógicas do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente	Constituir Comissão de Trabalho especifica com a finalidade de elaborar o PPC e submetê-lo para aprovação do CONSUP	Servidores do IFPA Campus Breves e colaboração de outros Campi / Representante da Sociedade Civil Organizada	Set/15	100	PDI		CONCLUÍDO - PPC elaborado e devidamente aprovado
	PROSEL 2016.1	Iniciar os trabalhos para realização de Processo Seletivo 2016.1	Equipe de servidores do Campus	Dez/15	50			Em andamento - Oferta do curso no âmbito de nossa área de abrangência

Estabelecer métodos de organização, acompanhamento, planejamento e sistematização das ações de Estágio Supervisionado	Elaborar documentos norteadores para execução dos estágios supervisionados	Aprovação nas instanciais superiores	Direção de Ensino	Mar/15	100	PDI	Normatização dos estágios supervisionados	CONCLUÍDO - organizar e executar os estágios de maneira adequada
Contratar Seguro de Vida aos discentes	Contratação e cobertura individual	Contratação de acordo com legislação vigente	Direção de Ensino	Nov/15	100		Contratação de Seguro	CONCLUÍDO - garantir cobertura contra riscos na realização dos estágios
Estabelecer parcerias institucionais com as diversas entidades representativas no âmbito da área de abrangência do IFPA Campus Breves (URE, SEMED, EMATER, IEB, STTR, CODETEM, CASA FAMILIAR RURAL e PREFEITURAS)	Estabelecer Convênio de Cooperação e buscar o fortalecimento institucional do Campus	Realizar reuniões, encontros, Grupos de Trabalho, participação em eventos	Direção Geral / Direção de Ensino / Direção de Administração e Planejamento	Dez/15	50	PDI	Convênio de cooperação	Em andamento - Fortalecimento institucional do Campus (Trabalho contínuo)
Realizar Estudos da Região de Abrangência do IFPA Campus Breves	Estudos da área de abrangência	Constituir Comissão de Trabalho especifica com a finalidade de coordenar as ações necessárias para os estudos para elaboração do Diagnóstico Socioeconômico e Cultural da Região de Abrangência do Campus Breves	Membros da Comissão sob acompanhamento e participação da DG e DE	Dez/15	50	PDI	Relatório do diagnóstico	Em andamento - Emissão de Portaria (nº024/2015); identificar a diversidade de características e potencialidades da região e nortear nosso planejamento de ensino de modo a atender as demandas.

Realizar de Audiências Públicas com objetivo de discutir, definir e encaminhar propostas a respeito do tema Educação Profissional e Tecnológica no Marajó.	Realizar Audiência Pública nos 09 municípios da área de abrangência do IFPA Campus Breves	Estabelecer Rede de Parceria em cada município com o intuito de articular a execução da ação	Direção Geral	Dez/15	50	PDI	Audiências Públicas realizadas	Em andamento - Audiências realizadas (Anajás, Gurupá, Portel, Melgaço e Breves) identificar as necessidades das futuras ofertas de cursos e como os atuais cursos são recebidos
Atualizar o Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC)	Realizar a atualização do PDC considerando as peculiaridades e necessidade do Ensino Profissional e Tecnológico na área de Abrangência do Campus	Constituir Comissão de Trabalho que deverá coordenar as ações necessárias para a revisão do PDC do IFPA Campus Breves	Membros da Comissão sob acompanhamento e participação da DG, DE e DAP.	Dez/15	50	PDI	PDC atualizado	Em andamento - Planejamento contínuo
Coordenar, organizar e concluir as atividades de ensino dos cursos de Licenciatura do Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR) - Pedagogia 2010/2011.	Organizar documentações, definir fluxos e procedimentos administrativos e pedagógicos.	Realizar levantamento da situação atual do curso, em especial as documentações das atividades acadêmicas	Subcoordenadores locais/ Direção e Coordenação de Ensino	Fev/15	100	PDI	Fluxo de processos	CONCLUÍDO - organização e tramitação adequada
	Atualização dos Sistemas de Controle Acadêmico (SCA / SISTEC)	Efetivar atualização dos sistemas	SEAC - CAMPUS BREVES	Dez/15	50		SCA/SISTEC atualizado	CONCLUÍDO - Regularização
	Outorga e Diplomação	Encaminhar a documentação necessária e efetuar o pedido via processo	Subcoordenadores locais/ Direção e Coordenação de Ensino	Dez/15	50		Outorga e Diplomação	Em andamento
Capacitar Docentes e Técnicos Administrativos do Campus	Elaborar Projeto e iniciar processo de capacitação	Plano Institucional de Capacitação Profissional dos Servidores TAE e EBTT do IFPA- Campus Breves	Direção Geral / Direção de Ensino / Direção de Administração e Planejamento	Dez/15	50	PDI	Plano Institucional de capacitação	Em andamento - capacitação para a excelência na prestação dos serviços

Realizar ações sistemáticas da Coordenação de Assistência ao Estudante (CAES)	Dar suporte ao desenvolvimento acadêmico dos discentes regularmente matriculados em curso presenciais e a distância objetivando o acesso, permanência e êxito.	Realização de Reuniões, Acompanhamento e Apoio a Turma do Curso Técnico em Secretaria Escolar (ETEC)	Direção de Ensino / CAES	Out/15	50	PDI	Realização de reuniões	Em andamento - prevenção da evasão e êxito escolar
		Realização da Semana de Integração e Acolhimento (Destinada a servidores, docentes e novos discentes)	Direção de Ensino / CAES	Out/15	100		Realização do evento	Executado esclarecimentos encaminhamentos
		Realização de Visitas Domiciliares	Direção de Ensino / CAES	Dez/15	50		Visitas realizadas	Em andamento - prevenção da evasão e êxito escolar
		Encaminhamento de discentes para Rede de Atendimento	Direção de Ensino / CAES	Dez/15	50		Discentes encaminhados	Em andamento - prevenção da evasão e êxito escolar
		Realização do II Fórum da Assistência Estudantil	Direção de Ensino / CAES	Dez/15	50		II Fórum da Assistência Estudantil	Em andamento
		Realização de eventos envolvendo servidores, discentes e comunidade.	Direção de Ensino / CAES	Dez/15	50		Realização do evento	Em andamento
		Garantir o acesso ao auxílio transporte e alimentação (Edital nº 001/2015)	Direção de Ensino / CAES	Dez/15			Totalidade de alunos assistidos pelo auxilio transporte e alimentação	Parcialmente executado Em andamento - prevenção da evasão e êxito escolar

Análise crítica:

São significativos os avanços no âmbito do Ensino no Campus Breves no ano de 2015. Embora com limitações de infraestrutura e pessoal, conseguimos reestruturar com a implantação de fluxos de atividades, construção e aprovação dos instrumentais pedagógicos que estão sendo utilizados nas atividades do ensino, constituição e fortalecimento dos colegiados de cursos e das Coordenações, atualizações e construção coletiva dos projetos pedagógicos de cursos no âmbito do ensino regular, com a participação efetiva da comunidade. A chegada de novos servidores, bem como a mudança para o espaço do Campus, possibilitou a organização e efetivação de planejamento da Direção e das Coordenações do Ensino, Pesquisa e Extensão com reflexo positivo no desenvolvimento das ações.

Quadro 113 – Planejamento Organizacional do Campus Cametá

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Articular para expansão do IFPA Campus Cametá junto à comunidade.	Criar processos avaliados junto aos gestores específicos do Campus.	Direção Geral	Dez/15	50	PDI	Criação de processos	Reuniões Ampliadas e Audiências Públicas.
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que integram a estrutura organizacional do Campus.	Reuniões periódicas a fim de socializar ações balizadas pelo PDC e PDI.	Direção Geral	Dez/15	70	PDI	Quantidade Reuniões realizadas	17
Fortalecer as comissões e a valorização dos servidores do IFPA.	Promover cursos e encontros de capacitação e motivacionais para servidores do Campus.	Utilização de planejamento relativo a capacitação de servidores lotados e os que serão lotados, utilizando da gestão por competências para nortear coordenações que ainda serão implantadas.	Direção Geral	Dez/15	90	PDI	Percentual de servidores capacitados	Realização de pesquisa de interesses em cursos inerentes as suas respectivas coordenações
Atender as recomendações das avaliações realizadas pelo MEC/INEP, quanto ao reconhecimento dos cursos ofertados no IFPA.	Elaborar, em conjunto, com as demais diretorias dos instrumentais regimentos, regulamentos e normativas inerentes ao Campus.	Dar maior acessibilidade aos manuais e normas inerentes ao âmbito do IFPA.	Direção Geral	dez/15	70	PDI	Normativas aprovadas	Está ocorrendo maior divulgação de normas e leis.

Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA.	Avaliar e adotar ações que garantam condições necessárias para acessibilidade aos espaços que compõem o Campus.	O Campus Cametá/IFPA está sendo construído com acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida e estará implementando acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais	Direção Geral	Dez/15	Em andamento (obra) 30%	PDI	Nível de acessibilidade no espaço físico	Visitas regulares dos fiscais de obra a fim de visualizar as devidas adequações do projeto com finalidade de atender a comunidade portadora de deficiências.
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Assegurar o acesso à educação, à permanência e à qualidade do ensino, por meio de processos seletivos públicos, bem como o planejamento coletivo docente com vista a atuação interdisciplinar e integrada dos professores do quadro docente em todos os cursos.	Elaboração de edital de processo seletivo 2015	Direção de Ensino	Dez/15	100%	PDI	Contratação de docentes	Expansão do número de docentes do Campus Cametá.
		Funcionamento do curso Técnico em Informática na forma subsequente na modalidade presencial, oferta anual 2015.			100%		Curso Técnico em Informática	80 vagas ofertadas/80 vagas preenchidas.
		Criação do diagnóstico do Campus para direcionar as ofertas dos cursos no Campus;			30%		Relatório do diagnóstico socioeconômico	Em construção de acordo com as reuniões ampliadas.
		Articulações com a comunidade através de reuniões de trabalho			30%		Reuniões Realizadas	Realizadas no âmbito do município Cametá
		Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional do Campus – Diagnóstico.		Junho/2016.	60%	PDI	PPP elaborado	Elaboração parcial.
		Reformulação do Projeto Político do Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente		Maio/2016	40%		PPC do Curso Técnico em Informática	Assessorar pedagogicamente o Corpo Docente no planejamento, avaliação e controle das ações educativas, propiciando momentos de reflexão sobre a prática pedagógica, visando um melhor desempenho didático dos professores e a melhoria do processo educativo.

Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA		Expansão do número de matriculas de alunos no Campus Cametá- processo seletivo através de entrevistas em 2016.		Março/2016	40%		Curso Técnico em Informática	Parcial, construção articulada com os Campi de Breves e Paragominas.
		Elaboração de Projeto Pedagógico dos cursos FIC (s) para 2016- Rural o curso Agroecologia e um Urbano de Técnico em Manutenção e Suporte em informática.		Março/2016	40%		PPC (s) elaborados	Parcial, adequação a pedagogia da alternância.
		Parceria com a Casa Família Rural;		Junho/2016	80%		Parceria realizada	Execução de projeto extensionista
		Articulação com comunidade/visitas.		Dez/2015	100%		Visitas Realizadas	07 projetos executados com a comunidade.
		Planejar e Execução do Calendário Letivo;		Agosto/15	100%		Calendário letivo	Planejado e executado.
		Montagem de plano de ação para a evasão na turma de secretaria escolar;		Set/2015	100%		Plano de ação de evasão	Planejado e executado.
		Elaboração de plano de assistência estudantil para os alunos do Campus Cametá.		Set/2015	100%		Plano de Assistência Estudantil	Planejado e elaborado.
		Elaboração de edital de assistência estudantil;		Set/2015	100%		Edital elaborado	Não executado por falta de recursos financeiros.
		Levantamento de bibliografias para os cursos planejados		Set/2015	100%		Bibliografia definida	Não executado por falta de recursos financeiros.
		Elaboração do projeto de curso técnico em meio ambiente		Dez/2016	10%		PPC elaborado	A reunião ampliada demandou para outro curso.
		Fomentar a participação dos alunos em eventos científicos;		Nov/2015	100%		Percentual de participação em eventos científicos	Participação das duas turmas no SICAT/2015 em Castanhal.
		Atualizar o Sistema acadêmico do Campus Cametá		Dez/2016	100%		SCA atualizado	SIGAA implantado e executado

		Alinhar a extensão, pesquisa com as demandas do IFPA					Demandas alinhadas	
Criar espaços de Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão estimulando a realização de atividades práticas no Campus.	Estabelecimento de diálogos permanentes entre as diretorias de ensino, pesquisa e extensão, administração e Direção Geral	Reuniões planejadas no coletivo		Dez/15	100%		Alinhamento das ações	Reuniões executadas
		Canais de comunicação		Dez/15	100%		Criação dos Processos	Rede social Facebook do Campus e e-mails institucionais da gestão
	Estabelecimento de diálogos permanentes com a comunidade através das ações de ensino e extensão.	Articular com as Redes sócios assistenciais do Município		Dez/15	60%		Articulações concluídas	Através da assistência social do município de Cametá
		Articular junto à comunidade e sociedade em geral atividades de intercambio e visitas técnicas		Dez/15	100%		Projetos Integradores	Planejados e executados

Quadro 114 – Planejamento Organizacional do Campus Castanhal

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de programas governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais	Finalizar 100% dos cursos em aberto do PRONATEC	Finalizar as disciplinas em aberto	Coordenação local do PRONATEC	Dez/15	80	PDC/PDI	Cursos PRONATEC concluídos	Parcialmente executado, faltando apenas o curso de Eletricista, parte prática.

Aumentar a oferta de cursos técnicos subsequentes e integrados ao Ensino Médio nas unidades/polos dos municípios abrangido pelo IFPA Campus Castanhal.	Processo Seletivo Técnico do IFPA – Campus Castanhal para o ingresso de novos alunos no ano letivo de 2015 **Modalidade de Ensino**: Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. **Curso**: Técnico em Agropecuária – 80 Vagas. **Modalidade de Ensino**: Educação Profissional Técnica de nível Médio Subsequente: **Cursos Técnicos**: Técnico em Agropecuária Subsequente (120), Técnico em Agroindústria Subsequente (70), Técnico em Redes de Computadores Subsequente (105), Técnico em Meio Ambiente Subsequente (40).	Ingresso no 1º semestre letivo de 2015.	Direção Geral/Direção Ensino	Dez/15	100	PDC/PDI	Números de matrículas	Executado.
	Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio – PROEJA (Técnico em Agropecuária).	Ingresso no 1º semestre letivo de 2015.	Direção Geral/Direção Ensino	Dez/15	50	PDC/PDI	Números de matrículas	Parcialmente executado.
	Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente (Técnico em Florestas).	Ingresso no 2º semestre letivo de 2015.	Direção Geral/Direção Ensino	Dez/15	100	PDC/PDI	Números de matrículas	Executado.

	Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente ao Ensino Médio (Técnico em Agroindústria).	Ingresso no 2º semestre letivo de 2015.	Direção Geral/Direção Ensino	Dez/15	30	PDC/PDI	Números de matrículas	Parcialmente executado.
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Concluir 100% das Obras: - Construção do Bloco de Cozinha/Refeitório de Assistência Estudantil; - Construção do Bloco de Ambientes Pedagógicos e Apoio Administrativo da Pós-Graduação; - Construção do Bloco de Laboratórios Integrados da Produção Vegetal; - Construção do Bloco de Laboratórios Integrados de Geotecnologia. - Construção do Bloco de Laboratórios Integrados de Organismos Aquáticos.	Viabilizar assinaturas dos Termos Aditivos	Direção geral e Diretoria administrativa	Dez/15	0	PDC/PDI	Medições	Não executadas, Gestão Anterior não assinou os termos aditivos.
	Aquisição de Acervos Bibliográficos	Licitação	Diretoria Administrativa	Dez/15	80	PDC/PDI	Orçamento	Parcialmente executado. Foram adquiridos 80% dos recursos disponibilizados para Aquisição de Acervo.
	Manutenção da Cozinha/ Refeitório para adequação as exigências da Vigilância Sanitária.	Licitação	Diretoria Administrativa	Dez/15	80	PDC/PDI	Orçamento	Parcialmente executado. Faltando apenas o "Habite-se" da Prefeitura Municipal de Castanhal.
	Construção do Bloco Pedagógico – Retomada da Obra	Licitação	Diretoria Administrativa	Dez/15	90	PDC/PDI	Medição	Parcialmente executado.
	Construção do Complexo Esportivo	Licitação	Diretoria Administrativa	Dez/15	50	PDC/PDI	Medição	Parcialmente executado.

Análise crítica:

Levando em consideração o exercício de 2015, o IFPA Campus Castanhal buscou planejar, delimitar as estratégias, acompanhar e alcançar resultados, mesmo não tendo uma TRANSIÇÃO DA GESTÃO do Antigo Gestor Francisco Edinaldo Feitosa Araújo para o Atual Roberto Dias Lima o que ensejou em grandes as dificuldades enfrentadas ao longo do ano, algumas ações estão finalizadas e outras estão em implantação e/ou planejamento.

No âmbito administrativo podemos destacar a aquisição de acervo bibliográfico, da continuidade da Retomada da Obra do Bloco Pedagógico, da Manutenção da Cozinha/Refeitório para adequação às exigências da Vigilância Sanitária do Município de Castanhal, também da continuidade da Construção do Complexo Esportivo, contudo e apesar de nosso grande esforço não conseguimos retomar as 5 (cinco) obras paralisadas ainda na Gestão anterior justamente por conta da FALTA de TRANSIÇÃO de Mandato. Foram executados 100 % do orçamento de 2015 nas fontes 100 e 112, realizando através das ações como, Pregões Eletrônicos, Dispensas e Inexigibilidades de Licitação, Adesões a Atas de Registros de Preços, termos Aditivos aos contratos entre outros procedimentos previstos na legislação.

Destacamos que pela falta de um engenheiro no quadro de técnicos administrativos do Campus o acompanhamento de obras e de manutenções do Campus resta prejudicado, haja vista, a dependência de disponibilidade dos engenheiros da Reitoria.

Conclui-se que o Campus Castanhal procura cumprir com a árdua missão frente à sociedade que é ofertar uma educação de qualidade.

Quadro 115 – Planejamento Organizacional do Campus Conceição do Araguaia

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Definir política de Comunicação Institucional	Aperfeiçoar os procedimentos adotados pelas diretorias de Ensino e Administração.	Capacitar técnicos administrativos que atuam diretamente com os setores vinculados a Direção Geral	Direção Geral	Dez/15	20	PDI	Percentual de servidores capacitados	Servidores capacitados conforme planejamento.
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Criar, aprovar, implementar e revisar normativas de fortalecimento do Ensino.		Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação.	Dez/15	50	PDI	Normativas aprovadas	Normativas aprovadas. Documentos norteadores das atividades de ensino, pesquisa e extensão

Fortalecer as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação.	Fortalecer as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação no Campus Conceição do Araguaia	Estimulo a execução de projetos que articulem pesquisa e extensão ao ensino, nos mais diferentes níveis e modalidades de ensino.	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação.	Dez/15	50	PDI	Publicação de Edital	Publicação de Edital de Pesquisa e Extensão.
Fortalecer parcerias que visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA	Fortalecer parcerias que visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA - Campus Conceição do Araguaia.	Formar parcerias com empresários e empresas das cidades em que o IFPA – Campus Conceição do Araguaia possui em sua área de abrangência, visando o aumento das vagas de estágio supervisionado.	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação.	Dez/15	50	PDI	Percentual anual de vagas de estágio	Aumento de 50% do número de empresas parceiras, contribuindo desta forma para o aumento dos números de estágios.
Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA	Aperfeiçoar o corpo técnico que atua com administração orçamentária e financeira	Capacitação de servidores em curso da área tributária.	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação.	Dez/15	100	PDI	Servidores Capacitados	Participação de servidores do setor financeiro em capacitação da área tributária.
		Participação de semana orçamentária.			100			Participação de servidores dos setores envolvidos com gestão Institucional em semana orçamentária.
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico.	Direcionar o desenvolvimento do Campus Conceição do Araguaia por meio do Planejamento estratégico.	Acompanhamento e monitoramento da execução do PDI;	Direção Geral, DAP, Docentes e Discentes.	Dez/15	50	PDI	Execução do PDI	Acompanhamento de execução das atividades Institucionais pelos diversos setores envolvidos na gestão.
Atender as recomendações das avaliações realizadas pelo MEC/INEP, quanto ao reconhecimento dos cursos ofertados no IFPA.	Construir o Regimento Interno do Campus Conceição do Araguaia	Finalizar o Regimento Interno do Campus Conceição do Araguaia.		Dez/15	15	PDI	Regimento Interno do CDA	Criação de comissão para finalização do regimento interno do Campus.

Fomentar programas e projetos de extensão, incentivando e priorizando propostas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos.	Retomar as obras do CEAGRO e CTC.		Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação.	Dez/15	100	PDI	Obras do CEAGRO e CTC retomadas	Busca de parceria com a Reitoria para a disponibilização de Engenheiro Civil para auxiliar na retomada das obras do CEAGRO
Ampliar a comunicação a partir de rádios, TV (s) educativas e a participação em redes sociais e outras mídias.	Ampliar a presença do Campus Conceição do Araguaia na mídia local, regional e estadual através de rádios, TV (s) e Internet.		ASCOM	Dez/15	50	PDI	Plano de Marketing Institucional	Utilização de redes sociais com o intuito de aumentar a presença do Campus Conceição do Araguaia no cenário local, regional e estadual.
Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA	Realizar a gestão de recursos humanos de forma eficiente, eficaz e técnica.	Participação dos servidores envolvidos na gestão de pessoas em eventos de capacitação técnica que norteiam a execução de atividades do setor deforma eficiente e eficaz.	DAP	Dez/15	75%	PDI	Servidores Capacitados	Proporcionar a servidores que atuam na gestão de pessoal participar de capacitação técnica em cursos ofertados pela Reitoria

Análise crítica:

A principal dificuldade encontrada no preenchimento do relatório, foi a falta de informações complementares resultante das mudanças de gestão ocorridas no último ano, no entanto, como ponto positivo, percebemos que o Campus tem avançado significativamente na normatização de atividades relacionadas ao ensino, capacitação de servidores, gestão acadêmica e gestão de recursos humanos.

Quadro 116 – Planejamento Organizacional do Campus Itaituba

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e Fortalecer os Cursos Ofertados	Expandir a oferta e promover melhorias nos	Valorizar a criação dos órgãos colegiados acadêmicos no Campus,	DG/ DE/ DAP	Jan. a Dez de	100	PDI	Número de cursos	5

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
pelo IFPA	serviços de Educação profissional e tecnológica	como instrumento de fortalecimento dos processos democráticos e garantia de representatividade e autonomia.		2015			implantados	
		Promover ampla discussão sobre os programas de ingresso do Campus (Processo Seletivo e SISU), avaliando as questões pedagógicas, sociais e ações afirmativas de acordo com a missão institucional.			50		Número de eventos divulgados	5
		•Manter um espaço para discussão e implementação de estratégias que garantam o ingresso, acesso e permanência de pessoas com necessidades específicas, através de programas e núcleos específicos.	DG/ DE/ DAP		50		Número de encontros realizados	3
		• Consolidação dos cursos ofertados, buscando subsídios na avaliação interna (Comissão Própria de Avaliação - CPA) e parâmetros do MEC, além da regularização documental especifica.			100		Número de reuniões	3
		• realizar seminários pedagógicos (Encontro Pedagógico) temáticos e integradores, fomentando discussões de Políticas para o Ensino, abordando Ensino Integrado, Ensino de Graduação, EAD, Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, avaliação, evasão, retenção, entre outros.			100		Número de atividade realizada	2
		• dinamizar e ampliar as discussões para a construção do PPP (Projeto Político Pedagógico), contribuindo para a formação da identidade do Campus.			50		Número de manuais elaborados	1
		• retomar a discussão entre os Campus sobre as matrizes curriculares dos cursos, sobretudo os que têm a mesma denominação, visando ampliar a			100		Número de manuais elaborados	5

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		qualidade do ensino e a mobilidade acadêmica.						
Consolidar e Fortalecer os Cursos Ofertados pelo IFPA		• apoiar e desenvolver política de estruturação e atuação dos NAPNE – Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas.			100		Número de reuniões	3
	Criar e ampliar infraestrutura física, humana e tecnológica	• Antes da implantação de novos cursos, reformas e novas construções, promover a elaboração de projeto político pedagógico, que garanta a excelência acadêmica e seja referência para o projeto arquitetônico, para os cursos ofertados e a contratação de técnicos administrativos e docentes.	DG/ DE/ DAP		100		Número de projetos para ampliação	1
		• garantir que as eventuais novas expansões sejam aprovadas previamente pelo Conselho Superior a partir da análise de projeto que mostre sua articulação com os arranjos produtivos locais e sua relevância na promoção do desenvolvimento econômico e social da região.			50		Números submetidos ao conselho	0
		• adotar novas diretrizes na gestão dos espaços, buscando garantir condições adequadas para o funcionamento do Campus.			50		Números de locais novos	3
		• planejar e adotar ações que garantam condições de acessibilidade aos espaços que compõem o Campus.			25		Número de reuniões	1
		• agilizar a solução definitiva da cantina do Campus. Reestabelecer processo licitatório da ampliação de estacionamento e construção do muro ao redor de Campus.			25		Números de processos abertos e/ou concluídos	1
		• implementar programas visando ações sustentáveis que levem a uma postura de respeito à diversidade e ao meio ambiente.			75		Número de reuniões	5

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e Fortalecer os Cursos Ofertados pelo IFPA		• Conclusão da construção da quadra poliesportiva.			100		Número de construções concluídas	1
		• estimular a utilização da videoconferência e outras mídias de integração nos diálogos intercampi.			75		Número de eventos	5
		• buscar a adoção consensual de padronização das tecnologias, sistemas e serviços de TI no nos Campus.			50		Número de reuniões	1
		• Elaborar um Plano Estratégico de TI orientado pelos padrões do PDTI IFPA, de suas características e da sua estrutura organizacional.			50		Número de reuniões	1
		• adotar políticas de manutenção e monitoramento dos equipamentos existentes, viabilizando a contratação de serviços de terceiros ou a criação de equipes internas destinadas a esse tipo de serviço.			50		Número de contratos	2
	Promover a excelência na gestão pública	• Participação dos programas governamentais, como PRONATEC e E-TECBRASIL, garantindo a tramitação prévia nos órgãos colegiados competentes, assegurando critérios justos para a organização e participação nesses processos.	DG/CTIC/DE/DAP/CEI/CPPI/GAB/COORDENAÇÕES DE CURSOS		100		Números de programas participantes	3
		• Construção, de forma coletiva, de condições para a realização, do Planejamento Estratégico do IFPA Campus Itaituba pautando, assim, as ações administrativas e acadêmicas.			50		Número de reuniões	3
Consolidar e Fortalecer os Cursos Ofertados pelo IFPA		•para 2015 previsão para revisão do Estatuto do Conselho Diretor, PPP, PDC e normativas instrumentais específicas para o funcionamento do Campus Itaituba, acolhendo, de forma democrática, contribuições de todos os			50		Número de reuniões	5

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		segmentos, adequando-os às necessidades acadêmicas, administrativas e da comunidade.						
		•prezar pelo uso responsável e racional dos recursos públicos e garantir a transparência dos processos, programas e execução orçamentária.			100		Número de reuniões	12
Consolidar e Fortalecer os Cursos Ofertados pelo IFPA		•reavaliar, discutir e adequar, de forma participativa, a estrutura organizacional do Campus buscando a racionalização e otimização das atividades nos seus diferentes setores.			100		Número de reuniões	12
		•propor articulação entre Diretorias e Coordenações do Campus para a elaboração de um conjunto de manuais que oriente os processos administrativos, como compras e licitação, visando à racionalização e agilidade nos procedimentos.			50		Número de reuniões	12
		• avaliar as condições dos atuais sistemas de gestão (SIPAC, SIAA, SIGPP, SISTEC, SIMEC, SIAFI, SIAPE) em utilização no IFPA Campus Itaituba, identificando suas potencialidades e restrições, a fim de constituir um sistema de informações único e integrador			75		Número de reuniões	3
		• viabilizar as condições de funcionamento da Comissão Permanente de Avaliação, CPPD, e comissões institucionais, incluindo espaço físico. Implantação de espaço apropriado nas instalações do Campus para os trabalhos da Comissões.			50		Número de reuniões	3
		• sistematizar e otimizar as ações institucionais, reduzindo os esforços, os custos e o tempo necessários às atividades da Reitoria, e desta com o			75		Número de reuniões	3

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		Campus Itaituba, garantindo assim, qualidade na gestão e no trato da informação.						
Consolidar e Fortalecer os Cursos Ofertados pelo IFPA		• promover estudos para definição de parâmetros e procedimentos que racionalizem e agilizem os trâmites dos processos de trabalho nos diferentes campos administrativos, além de estudos que avaliem a adoção de Contratações Públicas Sustentáveis no âmbito do Campus Itaituba.			75		Número de reuniões	3
		• estabelecer ações que resultem na estrutura adequada do quadro de cargos e funções gratificadas para, considerando as especificidades, garantir o melhor funcionamento dos Campus			75		Número de reuniões	3
		• promover consulta à comunidade (eleições) do Campus para a escolha do Diretor Geral			100		Número de eleições	1
		• desenvolver programa de acolhimento aos novos servidores visando sua integração aos diversos setores, bem como informações sobre a instituição e seus procedimentos e fomentar o mapeamento de competências, visando à alocação adequada dos servidores, no intuito de garantir sua satisfação profissional			100		Número de manuais elaborados	3
		• ampliar e aperfeiçoar as políticas para capacitação, qualificação e formação continuada para os servidores com ações educacionais nos níveis do ensino superior, pós-graduação e formação continuada destinadas aos servidores Técnico-Administrativos em Educação, como elemento motivacional para o crescimento			50		Número de treinamentos	5

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		pessoal e institucional. Garantir reserva de vagas para servidores nos Programas de Especialização ofertados pelo IFPA e outras instituições.						
Consolidar e Fortalecer os Cursos Ofertados pelo IFPA		• promover e apoiar ações que visem à integração intercampi e ampliem as relações interpessoais e profissionais			50		Número de projetos atendidos	1
		• Implementar Pesquisa de Clima Organizacional, avaliando as condições e satisfação dos servidores quanto ao ambiente de trabalho, relações interpessoais, motivação e perspectiva de desenvolvimento profissional para definir políticas e ações que alinhem a cultura do IFPA com a realidade de seus colaboradores			25		Número de pesquisas realizadas	1
Promover A Pesquisa Científica E Tecnológica e Fomentar Políticas De Fortalecimento Da Pesquisa E Da Extensão	Desenvolver a pesquisa aplicada, com vista no desenvolvimento da região e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de Itaituba e região	• propor ações de conscientização da comunidade sobre a necessidade e valor da pesquisa, valorizando a pesquisa aplicada, sem, no entanto, deixar de reconhecer a importância da ciência básica. Fomentar no Campus condições para o exercício de atividades de ensino conjuntamente com atividades de pesquisa e extensão	DG/CPPI/DE/COORDENAÇÕES DE CURSOS		100		Número de ações implantadas	Dentro da disponibilidade institucional
		• promover ações de apoio à elaboração de projetos de pesquisa e relacionamento com os órgãos de fomento, possibilitando o intercâmbio entre os pesquisadores e instituições e incentivando a pesquisa colaborativa.			75			
		• articular a atuação da PROPPG IFPA com a coordenação de pesquisa dos Campus, na definição de políticas institucionais. Promover e apoiar a realização de seminários e eventos de pesquisa no Campus.			100			
		• criar mecanismos e possibilidades de			25			

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		diferentes tipos de publicações, de acordo com os objetivos definidos na política editorial (revista científica, livros, periódicos, apostilas, etc.). Incentivar a divulgação científica inter e extra Campus.						
		• induzir parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisas, tendo em vista que é importante conhecer os potenciais parceiros da instituição e novas áreas de pesquisa, em especial as de interesse do desenvolvimento regional (GT Tapajós).			75			
		• promover o diálogo sobre o desenvolvimento de políticas para a consolidação e criação de novas empresas juniores e incubadoras			0			
Promover A Pesquisa Científica E Tecnológica e Fomentar Políticas De Fortalecimento Da Pesquisa E Da Extensão		• buscar a ampliação de bolsas de Iniciação Científica e promover a discussão sobre política de criação de bolsas para pesquisadores.			25			
	Desenvolver ações de extensão integrado a ensino, pesquisa e gestão com ênfase no uso sustentável.	• intensificar a formalização de convênios com outras instituições para parcerias de interesse institucional, como estágio, arte, cultura, esporte e demais áreas pertinentes à extensão.	DG/CEI/DE/ COORDENAÇÕES DE CURSOS		75		Número de eventos realizados	3
		• apoiar as iniciativas que visem desenvolver atividades culturais (CULTURARTE e Happy Day) e artísticas (Banda do IFPA Campus Itaituba) nos campos da literatura, música, teatro, cinema, e todas as formas de expressão cultural, com participação, seja do Campus ou ainda com o envolvimento da comunidade externa.			100		Número de eventos realizados	3

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Promover A Pesquisa Científica E Tecnológica e Fomentar Políticas De Fortalecimento Da Pesquisa E Da Extensão		• discutir e estimular a implantação de sistemas de acompanhamento de egressos para subsidiar avaliações dos cursos ofertados, análises para a oferta de novos cursos, bem como promover a colocação ou recolocação dos egressos no mundo de trabalho.			75		Número de eventos realizados	1
		• promover a discussão institucional sobre o estágio curricular e intensificar a busca por parcerias e formalizar convênios institucionais para concessão de estágio e empregos.			100		Número de reuniões	2
		• adotar um sistema de cadastro dos projetos de extensão institucionais que permita o seu acompanhamento e divulgação.			50		Número de projetos	5
Desenvolver A Cidadania, Marketing Institucional E Endomarketing	Conhecer e divulgar os serviços e ações desenvolvidas pelo *Campus* Itaituba	• aprimorar e criar novos veículos de divulgação interna e externa (sítios institucionais, redes sociais, etc.), com o objetivo de publicitar e integrar as ações acadêmicas, técnicas, científicas, culturais e atividades institucionais. Atuar permanentemente na divulgação da instituição e dos cursos ofertados.	DG/CTIC/DE/DAP/CEI/CPPI/GAB/COORDENAÇÕES DE CURSOS		100		Número de encontros realizados	3
		• implementar ações que visem melhorar a comunicação interna e externa, reforçando a imagem institucional e efetivar a criação da ASCOM (Assessoria de Comunicação) do Campus.			0		Número de encontros realizados	0
		• Atuar de forma articulada com os diversos setores da instituição para o acompanhamento de eventos que tenham como objetivo a integração do Campus.			25		Número de encontros realizados	1
		• propor discussões para elaboração de Manual de Eventos e Cerimonial, visando unificar os procedimentos em			25		Número de encontros realizados	1

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		eventos institucionais e consolidar a identidade da instituição.						
Fortalecer As Políticas De Acesso, Permanência E Inclusão Social No IFPA	Fortalecer as políticas de acesso, permanência e Inclusão social dos educandos	• manter diálogo permanente com os discentes e reconhecer a importância das entidades representativas dos estudantes (Grêmio Estudantil e Diretórios Acadêmicos), favorecendo a participação dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	DG/DE/Coordenações de Cursos /CPPI/CEI/ Setor Psicossocial e Assistência Estudantil		75		Número de pessoas atendidas	180
		• apoiar as iniciativas extracurriculares nas áreas de ensino, cultura, arte e esportes, como jogos interclasses (Olimpíadas do Conhecimento) e intercampi (Fóruns Estudantis e Eventos correlatos), atividades literárias, musicais, teatrais e outras manifestações artísticas.			100		Número de eventos	3
		• criar condições, para uso e modernizar laboratórios, ambientes produtivos, tecnológicos e de ensino.			50		Números de laboratórios	8
		• apoiar a criação e estruturação do setor de assistência estudantil, para que possa exercer adequadamente sua missão.			50		Número de encontros realizados	4

Quadro 117 – Planejamento Organizacional do Campus Marabá Industrial

Objetivos Estratégicos	Metas	Estratégias Adotadas	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e Fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Aprovar PPC dos cursos de Ensino médio integrado com a educação profissional de Informática e de Controle Ambiental.	Elaboração de PPC (s) do Ensino Médio Integrado ao Técnico para aprovação na PROEN	DEPEPI	Dez/15	100	PDI	PPC (s) aprovados	PPC (S) ainda aguardam liberação ad referendum
Consolidar e Fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Realizar Concurso Público, para contratação de docentes em função dos cursos do ensino médio integrado ao técnico que iniciam em 2016	Solicitar 12 docentes para nossos cursos do Ensino Médio Integrado ao Técnico	DEPEPI	Dez/15	100	PDI	Contratação de docentes	Nomeados, após aprovação em concurso público.
	Aprimorar a avaliação dos alunos, melhorando o desempenho		DEPEPI	Dez/15	20	PDI	Média da nota dos cursos	Em andamento
Fomentar programas e projetos de extensão, incentivando e priorizando propostas vinculadas aos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos	Ministrar cursos de formação inicial e continua nas áreas de educação profissional e tecnológica, Divulgar e incentivar a participação dos servidores.	Divulgação realizada através de e-mail, TVs, informativos e verbalmente nas reuniões	DEPEPI	Contínua em 2015	0	PDI	Número de cursos pactuados	Nenhum curso pactuado
Promover a pesquisa científica e tecnológica	Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.	Aquisição de equipamentos para os laboratórios através da elaboração dos termos de referência	DEPEPI	Jul/15	50	PDI	Pesquisas aplicadas	Pesquisas em andamento
Promover a pesquisa científica e tecnológica	Realizar parcerias com outras instituições de pesquisa	Disponibilizar laboratórios em contrapartida, vincular a participação dos nossos alunos nos grupos de pesquisa da instituição parceira	DEPEPI	Jul/15	50	PDI	Parcerias realizadas	Uma parceria realizada com a UNIFESSPA
	Incentivar a formação de grupos de pesquisa com a participação de professores	Com o cadastro dos líderes de grupo de pesquisa junto a PROPPG	DEPEPI	Contínua em 2015	50	PDI	Grupos de pesquisa cadastrados	Em 2015 não tivemos novos grupos cadastrados

Objetivos Estratégicos	Metas	Estratégias Adotadas	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
	e alunos							
Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais	Pactuar ofertas de vagas em cursos FIC para mulheres, através do Programa Bolsa-Formação PRONATEC, Mulheres Mil	Lançamento de editais de incentivo a participação de professores e alunos	DEPEPI	Jul/15	0	PDI	Vagas Pactuadas	Não foram ofertados cursos Mulheres Mil
	Aumentar a oferta de vagas em cursos FIC através do Programa Bolsa-Formação PRONATEC.	Lançamento de editais de incentivo a participação de professores e alunos	DEPEPI	Contínuo em 2015	0	PDI	Número de vagas pactuadas	Não foram ofertados cursos PRONATEC
Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais, visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA	Estreitar parcerias com a comunidade empresarial, visando ao aumento de vagas de estágio para os discentes.	Visitar a comunidade empresarial local, na divulgação dos cursos e de sua importância para os mesmos e a comunidade em geral.	Coordenação de estágio.	Contínuo em 2015	50	PDI	Percentual anual do número de vagas de estágio	5%
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Criar a comissão A3P para incentivar e monitorar ações ligadas à sustentabilidade e políticas de educação ambiental.	Incentivar a execução da política de educação ambiental proposta nos documentos institucionais, PDI e PPC, como reza a política nacional do meio ambiente (PNEA).	DEPEPI	Contínuo em 2015	100	PDI/ PDC/ PNEA	Comissão A3P criada	Comissão A3P criada.
	Regularizar contratos de serviços, prestados de forma continuada ou não, que estavam sendo prestados sem o estrito cumprimento das exigências legais ou até mesmo sem a cobertura contratual.	Realizar levantamento dos contratos existentes; Rastreamento dos contratos e suas possíveis inconsistências; Acompanhar a designação dos fiscais para os novos contratos celebrados e designar fiscais para os contratos antigos que não tinham fiscais designados.	Diretoria de Administração e Planejamento; Coordenação de Contratos e Serviços.	Dez/15	95	PDI	Contratos Regularizados	Grande parte dos contratos regularizados
	Realizar licitações na		Diretoria de	Dez/15	100	PDI	Licitações	Foram realizadas

Objetivos Estratégicos	Metas	Estratégias Adotadas	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
	modalidade mais vantajosa para administração, com o intuito de regularizar contratos com vícios, formalizar novos contratos e atender as demandas.	Realizar Procedimento Licitatório que atenda aos interesses desta administração.	Administração e Planejamento; Coordenação de Compras e Licitações.				realizadas	licitações de Vigilância Armada e para motorista.
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Regularizar e formalizar a entrega da Obra da Biblioteca do Campus, que até então estava sendo finalizada sem a devida cobertura contratual.	Designação de Comissão para Recebimento.	Diretoria Geral; Diretoria de Infraestrutura / Reitoria; Diretoria de Administração e Planejamento.	Jul/15	100	PDI	Biblioteca entregue	Biblioteca parcialmente entregue
Consolidar e Fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Melhorar o conceito dos cursos ofertados	Montar comissão de avaliação juntamente com a CPA.	Reitoria, DEPEPI	Dez/15	50	PDI	Média das notas das avaliações dos cursos	Avaliação em andamento
	Atualizar PPC (s) curso técnico subsequente	Montar comissões de atualização dos PPC (s).	DEPEPI e Coordenações	Dez/15	50	PDI	PPC (s) atualizados	Em andamento
Fortalecer as comissões e a valorização dos servidores do IFPA	Capacitar os servidores em cursos de aprendizagem contínua.	Incentivar o intercâmbio entre os servidores do Campus com os demais Campi; integrar e acompanhar os novos servidores nas atividades do Campus; organizar seminários para formação continuada de servidores envolvidos com os cursos técnicos.	DEPEPI	Dez/15	50	PDI	Percentual de servidores capacitados	10%
Fortalecer as comissões e a valorização dos servidores do IFPA	Proporcionar capacitação do quadro docente com afastamento em programas de pós-graduação.	Definir regulamento para a capacitação de docentes; encaminhar solicitações mediante interesse da instituição; incentivar a qualificação dos servidores docentes em cursos de pós-graduação;	DEPEPI	Dez/15	50	PDI	Plano de capacitação de docentes	10%

Objetivos Estratégicos	Metas	Estratégias Adotadas	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		explicitar aos docentes as regras para afastamento.						
	Efetivar a implantação das comissões e subcomissões da CPPD, CPA e Comissão de Ética	Priorização de cursos ofertados pelas escolas de governo.	Diretoria Geral; DAP.	Dez/15	66	PDI	Número de comissões implantadas	2
Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA	Implantar curso técnico na modalidade EJA	Realizar estudo sobre a oferta de cursos técnicos na modalidade EJA; Orientar a construção dos PPC (s); aprovar os projetos.	DEPEPI e Coordenação de Ensino	Dez/15	0	PDI	Percentual de vagas ofertadas na modalidade EJA	Não foram ofertadas vagas em 2015.
Implantar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para sociedade	Consolidar no Campus espaços de fomento e incentivo à pesquisa	Estruturar a criação de grupos de pesquisa; divulgar entre os servidores os editais internos e externos de fomento à pesquisa, bem como auxiliar na submissão das propostas;	DEPEPI e Coordenação de Pesquisa e Extensão	Dez/15	50	PDI	Número de projetos aprovados	3 projetos aprovados
	Fomentar a participação discente em eventos técnicos, científicos, culturais e esportivos.	Estimular e promover a participação dos discentes em eventos técnicos, científicos, culturais e esportivos organizados pelo IFPA e por outras instituições, de acordo com a demanda dos cursos e a disponibilidade de recursos;	DEPEPI e Coordenação de Pesquisa e Extensão	Dez/15	100	PDI	Percentual de discentes com participação em eventos	5%
Criar, normatizar, regulamentar e fomentar as políticas e programas institucionais vinculadas à extensão, no âmbito do IFPA	Criar o programa de acompanhamento de egressos, implantando o Observatório do Mundo do Trabalho.	Realizar visitas as organizações relacionadas com os cursos do Campus para integração e inserção dos discentes como estagiários; desenvolver projetos de extensão; estabelecer ações de integração com a comunidade/ mundo do trabalho; promover ações de integração das famílias dos estudantes com a comunidade escolar, privilegiando educação mais contextualizada	DEPEPI e Coordenação de Pesquisa e Extensão	Dez/15	0	PDI	Criação do Observatório do Mundo do Trabalho	Não foi criado
	Realizar no mínimo uma visita técnica por curso/ano	Realizar visitas técnicas de acordo com a demanda apresentada pelos	DEPEPI e Coordenação	Dez/15	100	PDI	Quantidade de Visitas	5 visitas realizadas

Objetivos Estratégicos	Metas	Estratégias Adotadas	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		cursos/área. Estimular e gerenciar visitas técnicas para discentes. Visitar empresas da região para assinaturas de novos convênios para estágios.	de Pesquisa e Extensão				técnicas realizadas	
Criar, normatizar, regulamentar e fomentar as políticas e programas institucionais vinculadas à extensão, no âmbito do IFPA	Realizar pesquisa de acompanhamento de alunos egressos.	Criar comissão para organizar e sistematizar o processo de acompanhamento dos egressos; elaborar questionário para aplicação; estabelecer o cronograma de aplicações; Discutir metodologia e executar.	DEPEPI, Coordenação de Pesquisa e Extensão e Setor de Evasão, Egressos e Formandos.	Dez/15	100	PDI	Comissão Criada	Comissão atuando
Criar, normatizar, regulamentar e fomentar as políticas e programas institucionais vinculadas à extensão, no âmbito do IFPA	Organizar atividades enfocando os objetivos e necessidades do "mundo do trabalho".	Incentivar a participação em atividades preparatórias ao mundo do trabalho; organizar encontros entre empresários e profissionais de áreas correlatas aos cursos do Campus, e os servidores para identificar as necessidades do mundo do trabalho e atualização curricular.	DEPEPI, Coordenação de Pesquisa e Extensão e Setor de Evasão, Egressos e Formandos.	Dez/15	0	PDI	Implantação do observatório do mundo do trabalho	Não foi criado
Reduzir a taxa de evasão e retenção de alunos	Aumentar a permanência e a aprovação.	Acompanhar desempenho; fomentar a assistência estudantil; diagnosticar motivos de eventuais problemas de rendimento escolar; estabelecer ações de recuperação do rendimento.	DEPEPI e Coordenação Assistência Estudantil Setor de Evasão, Egressos e Formandos.	Dez/15	100	PDI	Relatório de diagnóstico de evasão escolar	Concluído
Reduzir a taxa de evasão e retenção de alunos	Promover ações de assistência estudantil	Divulgar a assistência estudantil; lançar editais sistematicamente para a assistência estudantil; implementar e gerir a Política de Assistência	DEPEPI e Coordenação de Assistência	Dez/15	100	PDI	Política de Assistência Estudantil implementad	Concluído

Objetivos Estratégicos	Metas	Estratégias Adotadas	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		Estudantil, executando o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).	Estudantil				a	

Quadro 118 – Planejamento Organizacional do Campus Óbidos.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de Programas Governamentais a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos.	Ofertar 02 (duas) novas turmas pelo E-TEC BRASIL	Participação nos programas governamentais, como E-TEC BRASIL, garantindo a tramitação prévia nos órgãos colegiados competentes, assegurando critérios justos para a organização e participação nesses processos.	Direção de Ensino	Jun/15	30	PDI	Turmas ofertadas no E-TEC	Cursos divulgados nas Secretarias de Educação dos Municípios da área de abrangência do Campus. Não foi possível ofertar devido à falta de recursos.
Implantar o Sistema Integrado de Gestão - SIG	Avaliar as condições dos atuais sistemas de gestão em utilização, identificando suas potencialidades e restrições, a fim de constituir um sistema de informações único e integrador	Capacitação 02 (dois) servidores por semestre; Dominar 80% das funções de cada sistema para melhor atender a comunidade interna e externa. (SIPAC, SIGAA, SIGPP, SISTEC, SIMEC, SIAPE)	Diretoria de Administraçã o	Dez/15	50	PDI	Implantação do SIG	Capacitação de 02 servidores, sendo 01 no sistema SIGAA e SISTEC outro no sistema SIGPP. A percepção de um domínio parcial de 60%. Para os demais sistemas não houve capacitação
Fortalecer as comissões e a valorização dos servidores do IFPA.	Promover a Gestão de Pessoas de forma articulada ao Campus Santarém ou de forma esporádica com a Reitoria.	Abertura e encaminhamento de processos; Capacitação de servidores.	Diretoria de Administraçã o	Dez/15	50	PDI	Pastas funcionais atualizadas	A Gestão de pessoas ocorreu de forma articulada com o Campus Santarém.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
	Manter atualizado 100% dos registros funcionais dos servidores lotados e em exercício							Campus não possui CGP própria. Pastas Reitoria OK. Pastas CGP STM não tem informações.
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Realizar em conjunto com a DINF, PRODIN e PROAD, processos licitatórios para a construção de novos ambientes necessários para promover a oferta de novos cursos e ampliação de vagas nos já ofertados.	Confecção do projeto básico, Termo de referência e planilha de custos até maio/15 Realização de processo licitatório até set/15 Início das obras até dez/15	DINF, PRODIN, PROAD, Diretor Geral	Dez/15	30	PDI	Obras iniciadas	Os esforços foram concentrados na tentativa de finalização da 2ª fase. Contudo, mesmo após 03 (três) aditivos de prazo, a empresa não concluiu a obra. Reitoria não vai iniciar outra enquanto não concluir esta fase.
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Promover ampla discussão sobre os programas de ingresso do Campus (Processo Seletivo e ENEM), avaliando as questões pedagógicas, sociais e ações afirmativas de acordo com a missão institucional.	Visitar entre jan/15 e fev/15 as principais escolas da rede Municipal e Estadual para esclarecendo sobre as formas de acesso aos cursos do IFPA.	Direção de Ensino e Assistência Social	Fev/15	100	PDI	Visitas realizadas	Visitas realizadas nas escolas da rede Municipal e Estadual.
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Aprovar no CONSUP ato autorizativo para aumento de 35 para 80 o número de vagas do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.	Formalização de processo junto a PROEN justificando a necessidade de ampliação da oferta de vagas.	Direção de Ensino e PROEN	Jan/15	100	PDI	Número de vagas ofertadas	Resolução aprovada durante a 13ª Reunião Extraordinária do CONSUP.
Atender as	Dinamizar e ampliar as	Definição de comissão;	Direção	Dez/15	0	PDI	PPP	Devido o baixo

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
recomendações das avaliações realizadas pelo MEC/INEP, quanto ao reconhecimento dos cursos ofertados no IFPA	discussões para a construção do PPP (Projeto Político Pedagógico), contribuindo para a formação da identidade do Campus.	Estudo de documentos norteadores para a construção do PPP. Reunião com a comunidade interna. Realização de audiências públicas	Geral, Direção de Ensino, PROEN				elaborado	número de servidores lotados no Campus, decidimos não iniciar as discussões desse importante documento norteador.
Incrementar e Fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais, visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA	Intensificar a formalização de convênios com outras instituições para parcerias de interesse institucional, como estágio, arte, cultura, esporte e demais áreas pertinentes à extensão.	Elaboração de minuta de convênio em parceria com os entre envolvidos para ser submetida a análise do Procurador Federal junto ao IFPA. Formalizar convênio com o poder público municipal e a sociedade civil organizada.	Direção de Ensino e PROEX	Abr/15	0	PDI	Parcerias concretizadas	Não houve interesse do poder público municipal para a realização de convênio.
Promover a pesquisa científica e tecnológica	Promover ações de apoio à elaboração de projetos de pesquisa e relacionamento com os órgãos de fomento, possibilitando o intercâmbio entre os pesquisadores e instituições e incentivando a pesquisa colaborativa.	Criar e organizar a Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação no âmbito do Campus. Estimular a participação dos servidores em programas de qualificação. Estimular a submissão de projetos de pesquisa em Editais internos e externos.	Direção de Ensino e PROPPG	Abr/15	0	PDI	Projetos elaborados	Não executada. Posse dos novos professores em Dez/15. Servidores técnicos administrativos iniciaram cursos de Pós-Graduação na modalidade EAD. Não houve a participação de servidores em Editais internos e externos.
Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA	Apoiar a criação e estruturação do setor de assistência estudantil	Elaborar regulamentos e editais visando à estruturação e a correta utilização dos recursos da assistência estudantil.	Direção de Ensino, Assistência Social e PROEN	Set/15	0	PDI	Plano de Assistência Estudantil	Número de servidores insuficiente para criação da Comissão de Assistência Estudantil e

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
								realização de Fóruns no âmbito do Campus para discutir a utilização dos recursos da assistência.
Consolidar e Fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Implantar no Campus serviço de internet de melhor qualidade e estabilidade de sinal com ampliação da capacidade de 4Mb para 20Mb pela RNP.	Acompanhamento das etapas de instalação da RNP junto a DTI/Reitoria.	Direção Geral e DTI	Ago/15	100	PDI	RNP instalada	Sinal de internet da RNP instalado e disponível para uso antes da finalização do contrato atual com a MENDEX
Ampliar a comunicação a partir de Rádio, TV (s) e a participação de redes sociais e outras mídias	Aprimorar e criar novos veículos de divulgação interna e externa para publicar e integrar as ações acadêmicas, técnicas, científicas, culturais e atividades institucionais atuando permanentemente na divulgação da instituição e dos cursos ofertados.	Manter atualizada a página Web do Campus	Direção Geral, Diretoria de Administração, DCOM e PROAD	Dez/15	100	PDI	Plano de Marketing do Campus	Foi solicitado perfil a DTI para que o único professor de Informática que tínhamos pudesse atualizar a página Web do Campus. Além disso, outras publicações foram realizadas via DCOM na página principal deste Instituto.
		Publicar notícias de interesse da comunidade visando dar ampla divulgação das ações desenvolvidas pelo Campus, especialmente dos seus processos seletivos permitindo com isso a aproximação do Campus com o seu público alvo.						
Definir Política de Comunicação Institucional	Implementar ações que visem melhorar a comunicação interna e externa, reforçando a imagem institucional e efetivar a criação da ASCOM (Assessoria de Comunicação) do Campus.	Criar e equipar a ASCOM	Direção Geral, Direção, Direção de Administração, DCOM E PROAD	Dez/15	0	PDI	Criação da ASCOM	Não foi criada devido à falta de servidores.
		Designar e capacitar servidor					Servidor capacitado	Não houve capacitação em razão de não haver servidor designado para a função.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		Adquirir equipamentos de comunicação (câmeras de vídeo, máquina fotográfica, microfone, caixa de som, etc.)					Equipamentos comprados e entregues no Campus	Relação de equipamentos encaminhada para a PROAD. Aquisição não realizada.

Quadro 119 – Planejamento Organizacional do Campus Paragominas.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Ofertar 160 vagas para o Curso técnico em Informática	Firmar parcerias com a Prefeitura de Paragominas, Mãe do Rio, Dom Eliseu, Ulianópolis e Ipixuna por meio de Acordo de Cooperação Técnica.	Direção Geral	Dez/15	100	PDI	Vagas ofertadas	Foram ofertadas 160 vagas no curso técnico em Informática subsequente;
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Ofertar 210 bolsas de auxílio permanência aos discentes	Solicitar recursos orçamentários para o custeio de auxílio estudantil e aquisição de material de consumo necessário às atividades dos cursos.	Direção Geral	Dez/15	100	PDI	Bolsas ofertadas	100 bolsas de auxílio alimentação, 75 de auxílio transporte urbano e 35 auxílios transporte rural/ intermunicipal, total de 210 auxílios no valor de R$ 65.625,00
Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte dos Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos	Finalizar cursos aberto do PRONATEC	Finalizar as disciplinas em aberto;	Coordenação PRONATEC local	Dez/15	100	PDI	Cursos finalizados	100% das disciplinas foram finalizadas
		Formalizar processo de pagamento de bolsista (Alunos e colaboradores)		Dez/15		PDI		99% dos processos de bolsistas foram formalizados e pagos.

Fortalecer as políticas de Acesso, Permanência e Inclusão Social no IFPA	Criar Coral do Campus Paragominas	Contração de Regente para o Coral; Aquisição de Instrumento musical; Realizar seleção de vozes	Direção Geral	Dez/15	100	PDI	Criação do Coral	O coral foi implantado no ano de 2015.
Fomentar políticas e fortalecimento da Pesquisa e Extensão	Implantar os Projetos de extensão: Pais na Escola e Projeto Gentileza Gera Gentileza	Formalizar processo com Projeto de extensão; Submeter Projeto à análise da Pro- reitoria de extensão;	Direção Geral, Diretoria Administrativa e Diretoria de Ensino.	Dez/15	100	PDI	Projeto de extensão aprovado	Projeto Gentileza Gera Gentiliza realizou diversas ações no Munícipio de Paragominas e Abraço no Lago Verde. Projeto pais na Escola não teve nenhuma atividade em 2015.
Aperfeiçoar a Estrutura e Funcionamento do Sistema de Acompanhamento e Planejamento Orçamentário.	Contratar serviços de limpeza e segurança patrimonial e adquiri materiais de consumo para o Campus.	Formalizar processo, com os respectivos termos de referência e submetê-lo a análise da Procuradoria Federal; realizar licitação.	Direção de Administração e Planejamento	Dez/15	100	PDI	Contratação de serviços e aquisição de bens permanentes	A contratação dos serviços de segurança e limpeza. O processo de aquisição de material de consumo não foi finalizado.

Quadro 120 – Planejamento Organizacional do Campus Parauapebas.

Objetivos Estratégicos	**Metas**	**Ações**	**Responsável**	**Prazo**	**Status (%)**	**Aderência Planos da Unidade**	**Indicadores**	**Resultados**

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e fortalecer cursos ofertados pelo IFPA	Estabelecer gradativamente a proporção de professor/aluno alcançado a relação de 1/20	Desenvolver a Educação Profissional, do ensino médio integrado, técnico subsequente, capacitando profissionais para o mundo do trabalho, investindo no fortalecimento do ensino da cidadania Levantamento de necessidades de vagas e alocação de professores	Direção Geral	Mai/15	100	PDI	Relação professor / aluno	Preenchimento do EDUCACENSO/ Lançamento das informações dos alunos; equipamento; situação do Campus; alunos.
Promover a pesquisa científica e tecnológica.	Adquirir mais equipamentos para os laboratórios; e materiais de consumo para garantir as pesquisas.	Elaboração do termo de referência	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Inovação Tecnológica.	Dez/15	50	PDI	Aquisição de bens permanentes e de consumo	Abertura Grupo de Pesquisa intitulado Grupo de Pesquisa Parauapebas/Grupo que deverá aglutinar os professores que promovem ações de pesquisas/ busca de parceria com empresas para obtenção de produtos através da pesquisa com uso dos laboratórios existentes no Campus.
	Realizar parcerias com outras instituições de pesquisa e com a Iniciativa Privada	Disponibilidade de laboratório com as instituições parceiras					Parcerias Realizadas	
	Incentivar a formação de grupos de pesquisa com a participação de professores e alunos	Cadastramento dos líderes de grupo de pesquisa junto a PROPPG					Grupos de pesquisa cadastrados	
Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais, visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA	Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, na perspectiva do desenvolvimento.	Elaboração de Diagnóstico socioeconômico sobre as demandas de mercado da região	Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica	Dez/15	50	PDI	Relatório do Diagnóstico socioeconômico da Região	Convênio estabelecido com a Empresa VALE para alocação de estagiários.
		Busca de parcerias com empresas locais proporcionando estágios de acordo com as demandas dos respectivos cursos.		Dez/15	50	PDI	Percentual anual de vagas para estágio	Inserção de alunos como estagiários com remuneração pela empresa VALE.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Incentivar a execução da Política de Educação Ambiental Propostas nos documentos Institucionais, PDI E PPC, para contemplar a Política Nacional do Meio Ambiente.	Criação da comissão de meio ambiente e qualidade de vida.	Direção Geral	Nov/15	100	PDI	Implantação da Política de Meio Ambiente	Projeto Integrador turma técnico subsequente em mecânica turma A com a temática Educação Ambiental como para desenvolvimento dos trabalhos.
	Consolidar a implantação do Campus Parauapebas	Reavaliar os contratos de serviços, prestados de forma continuada ou não, buscando melhores condições para a administração pública.	Diretoria de Administração e Planejamento	Dez/15	100	PDI	Contratos reavaliados	Participação em IRP da reitoria, visando diminuir os custos com contratos de limpeza e vigilância.
		Acompanhar processos de aquisição de acervo bibliográfico	Diretoria de Administração e Planejamento	Dez/15	50	PDI	Aquisição de acervo bibliográfico	Aquisição de acervo bibliográfico e de material permanente de mobiliário de biblioteca
		Contratar serviços de telefonia fixa	Diretoria de Administração e Planejamento;	Dez/15	50	PDI	Contratação de serviço de telefonia fixa	Elaboração de termo de referência de acordo com as normas e leis vigentes e encaminhamento do processo para Reitoria para contratação.
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Consolidar a implantação do Campus Parauapebas	Capacitar servidores da Direção de Administração e Planejamento para desenvolverem as suas atividades com o máximo de qualidade e excelência.	Reitoria; Diretoria Geral; Diretoria de Administração e Planejamento.	Dez/15	100	PDI	Percentual de servidores capacitados	Participação de servidores ligados a Direção de Administração em capacitação de acordo com a função exercida: Cursos de Departamento

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
								pessoal, Almoxarifado e patrimônio, e Gestão Pública.
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Consolidar a implantação do Campus Parauapebas	Promover Concurso público para o quadro efetivo do Campus e processo seletivo para contratação de professores substitutos	Reitoria, Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica.	Dez/15	100	PDI	Contratação de servidores	Solicitação de 5 novos docentes e técnico administrativos (Pedagogo, Assistente de aluno, Assistente administrativo; Bibliotecário, Auxiliar de Biblioteca; laboratorista)
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA		Elaboração de Projeto Político Pedagógico PPP do Campus Parauapebas/1ª etapa	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e Coordenação de Ensino.	Dez/15	100		1ª etapa concluída	Elaboração 1ª etapa do Projeto Político Pedagógico PPP do Campus Parauapebas com missão, identidades, gestão, currículo.
		Atualização do PDC do Campus Parauapebas	Direção Geral, Direção de Administração e Planejamento.	Jul/15	100		PDC atualizado	Construção do PPP vigência 2015-2018, com a visão; objetivos e a identidade do Campus em relação oferta de turmas e cursos; Definição das diretrizes do Campus para o período 2014-2018.

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
	Consolidar a implantação do Campus Parauapebas	Elaboração de PPC dos cursos técnico integrado ao ensino médio	Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e Coordenação de Ensino.	Out/15	100		PPC aprovado	Elaboração de Projetos Pedagógico de cursos-PPC (s) para implantação de novos cursos e ensino médio integrado em Mecânica;

Análise crítica:

Dificuldades encontradas: Inexistência de servidores administrativos ligados a Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Inovação, havendo acúmulo de atividades de cunho administrativas nesta direção, a falta de profissionais como Pedagogo e outros técnicos dificultou a execução de ações, tais como o efetivo acompanhamento de alunos evadidos, criação de NAPNE e NEABI, e realização de atividades como palestras e eventos extracurricular com temas diversos; Inexistência de profissionais para biblioteca como bibliotecário e assistente de biblioteca.

Pontos positivos: Abertura de novo curso técnico subsequente em Eletroeletrônica e nova turma técnico subsequente em Mecânica; Realização de edital de assistência estudantil; Efetivação de chamada de 05 novos docentes.

Quadro 121 – Planejamento Organizacional do Campus Rural de Marabá

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados

	Capacitar 2 (dois) servidores através de parcerias firmadas com Termo de Cooperação técnica entre Instituições Públicas e/ou Privadas.	Viabilizar parcerias institucionais com o INCRA, SENAR, ADEPARÁ, IBAMA, PREFEITURAS, ICM & BIO, EMBRAPA, MAPA, IDEFLOR, EMATER e outras instituições privadas de assistência técnica visando capacitação dos servidores.	Diretor de Extensão	Dez/15	100	PDC	Capacitação de servidores	02 servidores da Diretoria de Extensão capacitados através de Termo de Cooperação técnica
	Promover o mínimo de 1 (um) Torneio Estudantil Interno	Apoiar Torneio Estudantil nas modalidades: Futebol, Futsal Xadrez e Dama.	Setor de Exporte e Diretoria de Extensão	2ª sem/15		PDC	Torneio Estudantil Interno	Executado com 04 modalidades de esporte
	Realizar a 2ª Olimpíada Agropecuária do CRMB	Apoio logístico	Diretorias de Extensão	1ª Sem/15		PDC	2ª Olimpíada Agropecuária do CRMB	Executada com 100% dos educandos participando.
	Realizar II Feira Agrocultural do CRMB	Apoio logístico e exposição das UNIEPE (s)	01 representante de cada diretoria e demais setores.	2ª sem/15		PDC	II Feira Agrocultural do CRMB	Realizada com 300 participantes da comunidade do entrono, alunos e servidores e exposição de 08 UNIEPE (s).

Consolidar e Fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Articular ações referentes à infraestrutura voltada às demandas do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, adequando a estrutura	Aprimorar, ampliar e incentivar a produção nas UNIEPE (s) Aquisição de equipamentos e impermeabilização dos tanques.	Diretoria de Extensão	Dez/15	100	PDC	Ações implementadas	20 Suínos 05 Ovinos 25 Bovinos 03 hectares de SAF (s) 5000 mudas no Viveiro 300 m de Trilha na Floresta 12 colmeias de apicultura/ Meliponicultura 300 aves. 01 hectare de Roça Sem Queima. 01 tanque de Piscicultura ativado 02 tanques impermeabilizados e funcionando com 01 motor bomba de 04

Consolidar e Fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Articular ações referentes à infraestrutura voltada às demandas do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, adequando a estrutura	Aprimorar, ampliar e incentivar a produção nas UNIEPE (s), através de aquisição de equipamentos de Avicultura, Floresta, Manutenção a ampliação do cultivo de Abacaxi, Manutenção do SAF (s) – Açaí x Andiroba x Mogno x Cupuaçu x Ipê amarelo, Manutenção da Reboleira e área da roça sem queima, Estruturação e manutenção do viveiro e Produção de mudas, Suinocultura, Caprino/Ovino, Bovinocultura, Horta, Implantação dos Sistemas de Cultivos Anuais, e desenvolver atividades de tração animal.	Diretoria de Extensão	Dez/15	100	PDC	Ações implementadas	polegadas 01 incubadora alternativa instalada. 300 animais/ano 50 novos bebedouros adquiridos 50 novos comedouros adquiridos. 300 m de trilha ecológica em condições de uso diário. 500 mudas de abacaxi plantadas 05 roçagens/anos 02 Manejos populacionais das plantas 02 adubações 02 Coroamento/ano 01 poda 01 raleamento e contagem das plantas 5 mil mudas produzidas 01 novo sistema de irrigação instalado 20 animais 100 mudas de bambu, ingá e taperebá plantadas 06 Ovinos 02 Caprinos 25 animais 250 mudas de essências florestais e frutíferas plantadas no entorno dos piquetes

Consolidar e Fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Articular ações referentes à infraestrutura voltada às demandas do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, adequando a estrutura	Aprimorar, ampliar e incentivar a produção nas UNIEPE (s), através de aquisição de equipamentos de Avicultura Floresta, Manutenção a ampliação do cultivo de Abacaxi, Manutenção do SAF (s) – Açaí x Andiroba x Mogno x Cupuaçu x Ipê amarelo, Manutenção da Reboleira e área da roça sem queima, Estruturação e manutenção do viveiro e Produção de mudas, Suinocultura, Caprino/Ovino, Bovinocultura, Horta, Implantação dos Sistemas de Cultivos Anuais, e desenvolver atividades de tração animal.	Diretoria de Extensão	Dez/15	100	PDC		01 Hectare de Cana plantado 800 L de leite/ano 08 espécies de hortaliças sendo cultivadas 0,5 hectares de milho 01 hectare de mandioca 0,5 hectares de feijão 01 hectare de SAF (s) implantado 01 Curso de Capacitação em tração animal
Consolidar e Fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Ofertar **240** vagas no curso **Técnico Agropecuário** Integrado ao Ensino Médio.	Processo seletivo para funcionamento do curso **Técnico Agropecuário** Integrado ao Ensino Médio.	Diretoria de Ensino	Mar/15	100	PDC	Número de Vagas ofertadas	240 jovens em nível técnico integrado em agropecuária matriculados em março/2015
	Ofertar **35** vagas do curso de **LPEC/PARFOR**	Funcionamento do curso de **LPEC/PARFOR**	Diretoria de Ensino	Dez/15	100	PDC	Número de Vagas ofertadas	32 educadores do campo matriculados em 2015
	Ofertar **40** vagas para o curso de **Agropecuária** na modalidade Subsequente	Processo seletivo para o curso de **Agropecuária** na modalidade Subsequente em parceria Prefeituras de Itupiranga, Eldorado e Piçarra	Diretoria de Ensino	2015	100	PDC	Número de Vagas ofertadas	40 vagas cada para o processo seletivo em fevereiro/2015
	Ofertar **40** para o curso de **Agropecuária** na modalidade Subsequente Aldeia	Processo seletivo para o curso de **Agropecuária** na modalidade Subsequente Aldeia	Diretoria de Ensino	Junho/2013	100	PDC	Número de Vagas ofertadas	40 vagas para o processo seletivo em fevereiro/2015
Consolidar e Fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Ofertar **40** vagas para curso de **Cooperativismo**	Processo seletivo para oferta de 40 vagas para curso de **Cooperativismo**	Diretoria de Ensino	Jun/15	30	PDC	Número de vagas ofertadas	Não executada. PPC elaborado e encaminhado a PROEN com parecer pedagógico; Aguardando edital do concurso de docente; Edital aguardando parecer da PROEN

								desde novembro de 2015.
	Ofertar **40** vagas para curso de **Agroindústria**	Ofertar de 40 vagas para curso de **Agroindústria**	Diretoria de Ensino	Jul/15	100	PDC	Número de vagas ofertadas	Termo de cooperação com a prefeitura de Marabá aguardando parecer da PROEXT desde junho de 2015

Quadro 122 – Planejamento Organizacional do Campus Santarém

Objetivos Estratégicos	**Metas**	**Ações**	**Responsável**	**Prazo**	**Status (%)**	**Aderência planos da unidade**	**Indicadores**	**Resultados**
Consolidar e aumentaras ações do Ensino, pesquisa e Extensão no âmbito do Campus.	Promover a entrada de 120 novos alunos no curso do ensino médio integrado.	Realização do processo seletivo para a entrada de 120 alunos na modalidade médio integrado. Expansão das ações de ensino, pesquisa e extensão do Campus Santarém – IFPA.	DG, DEPEX, DAP, Coordenação de Ensino, Pedagogia, Coordenações de Curso e PRONATEC	Jan. a Dez de 2015	100	PDI	120 alunos ingressantes	120 alunos ingressaram
Consolidar e aumentaras ações do Ensino, pesquisa e Extensão no âmbito do Campus.	Discutir a regulamentação de planejamento para saída de servidores no âmbito de Qualificação e Capacitação dos Servidores	Criação de Comissão para discutir o plano interno de Capacitação.	DG, DEPEX, DAP, CGP, Coordenação de Pesquisa e Representantes Técnico e Docente	Jan. a Dez de 2015	50	Plano de metas do Campus	Plano interno de qualificação	Foram realizadas 7 reuniões, mas o instrumento não foi finalizado.
	Reelaborar os PPC (s) dos cursos integrados, subsequente, proeja e FIC	Oficinas; Reuniões de trabalho dos NDE; Revisão do catálogo nacional de cursos técnicos para adequação de carga horária e componentes curriculares	DEPEX, Assessoria Pedagógica, Coordenações de Cursos, NDE	Jan – dez 2015	100	Solicitação da PROEN	Reuniões realizadas	Foi enviado à PROEN em março de 2015
	Emissão de 7 portarias para o NDE e 7 portarias	Reuniões de trabalho com o corpo docente;	DG, DEPEX e coordenações	Jan-dez	100	Plano de Metas do	Portarias para o NDE	Emitida 7 portarias para NDE e 7 para os

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
	dos Colegiados dos cursos	Leitura do regulamento didático do ensino.	dos Cursos	de 2015		Campus	e Colegiados de cursos	Colegiados de Cursos
	Potencializar e ampliar as relações com as comunidades acadêmicas e externas por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão.	Expansão das ações de ensino, pesquisa e extensão do através da Semana Integrada e Jornada Científica, Cooperação com a UFOPA.	DG, DAP, DEPEX, Coordenações de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e de cursos	Jan. a Dez/de 2015	100	PDI	Semana Integrada e Jornada Científica	Executado
Promover a pesquisa científica inovação tecnológica	Desenvolver uma página virtual para abrigar a loja Tipiti	Pesquisa na comunidade, Estudo dos arranjos produtivos locais, encontro com os líderes da cooperativa, reuniões com os parceiros, formalização do processo de construção da página.	DEPEX, Coordenação de Cursos, UFOPA e Prefeitura Municipal de Santarém.	Jan. a Dez/ 2015	50	Política Educacional para o desenvolvimento sustentável	Página virtual desenvolvida	Em Andamento
Fomentar políticas de fortalecimento da pesquisa e da extensão através da semana integrada e jornada científica	Desenvolver a pesquisa aplicada, com vista no desenvolvimento da região e na melhoria da qualidade de vida da sociedade.	Jornada Cientifica Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais, a fim de apreciar experiências exitosas Fabricação do bacon de pirarucu e exposição na Feira Panamazônica.	DG, DAP, DEPEX, Coordenação de Pesquisa e Inovação – Coordenação de Extensão e Coordenação de Cursos	Jan – Dez 2015	50	PDI	Pesquisas aplicadas	2 projetos integradores desenvolvidos na semana integrada; 1 pesquisa sendo realizada
Oferecer curso na modalidade EAD, através das ações do ETEC buscando consolidar estas ações no âmbito do IFPA	Possibilitar através do Ensino à Distância, principalmente a partir do ETEC, cursos ofertados no Campus, para atender os municípios da região.	Abertura de duas turmas – Secretariado Escolar e Merendeira. - Certificação dos Alunos de Juruti; - Cronograma de reoferta para os alunos com pendências	DEPEX, ETEC	Jan-dez 2015	100	EAD	Cursos pactuados pelo ETEC	2 cursos ETEC: Secretariado escolar e Merendeira Escolar
Fortalecer através da Assessoria de Comunicação a	Divulgar em quadros de aviso e possibilitar alimentação do Site	Propagandas. Instalações dos quadros de aviso nos espaços do Campus.	DG, DEPEX, DAP, ASCOM e TI	Jan. a dez/ 2015	100	Plano de Metas do Campus	Aquisição de quadros de aviso.	Aquisição de 20 quadros de aviso

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência planos da unidade	Indicadores	Resultados
divulgação das informações em nível interno, bem como, em nível externo, contribuindo assim com o Marketing Institucional.	Institucional tornando público os serviços e ações desenvolvidas pelo *Campus.*	Divulgação dos eventos institucionais: Processo seletivo, jornada científica e semana integrada.						
Fortalecer as Políticas de Acesso, Permanência e Inclusão Social no IFPA	Fortalecer as políticas de acesso, permanência e Inclusão social dos educandos	Levantamento dos alunos em abandono; Notificação de alunos para retorno aos cursos; Palestras; Visitas domiciliares; Edital da Assistência Estudantil	DEPEX, DAP, Comissão da Assistência Estudantil Coordenação de Ensino, Setor Psicossocial.	Jan. a dez/ 2015	100	Política da Assistência Estudantil	Número de alunos atendidos	149 alunos atendidos, sendo. 383 auxílios
Socializar as informações do relatório desenvolvido pela CPA	Fortalecer o processo de ensino-aprendizagem	Semana Pedagógica; Condução dos alunos para avaliação institucional	CPA, DEPEX e DG	Jan. a out/ 2015	100	ENADE	Semana Pedagógica	Executado
Licitar a Contratação de empresa terceirizada: apoio administrativo	Fortalecer o quadro de funcionários para a melhora da prestação de serviço.	Pregão eletrônico	DG, DAP, CLC	Jan. a dez/ 2015	100	Plano de Metas do Campus	Contratação de serviços de mão de obra terceirizada	Contratação de 9 terceirizados
Aderir a Ata de registro de preço para contratação das empresas de vigilâncias e limpeza e conservação	Fortalecer o quadro de funcionários para a melhora da prestação de serviço.	Adesão de ATA de registro de preço	DG, DAP, CLC	Jan. a dez/ 2015	100	Plano de Metas do Campus		Contratação de 16 servidores terceirizados da empresa de limpeza e conservação; e de 8 Servidores terceirizados para a vigilância

Quadro 123 – Planejamento Organizacional do Campus Tucuruí

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e Fortalecer os Cursos Ofertados pelo IFPA	Expandir a oferta e promover melhorias nos serviços de Educação profissional e tecnológica	Ofertar e implantar cursos no nível médio na modalidade de PROEJA	DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100	PDI	Número de cursos implantados	Executado – 1curso implantado
		Ofertar e implantar cursos no nível Técnico integrado ao ensino médio	DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de cursos ofertados	Executado – 4 cursos ofertados
		Realizar encontros Pedagógicos para apresentação das diretrizes acadêmicas, divulgação de resultados, e estabelecimento de metas do ensino (índice de evasão, aprovação e rendimento) e avaliação do processo educacional.	DG, DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de encontros realizados	Executado – 2 encontros realizados
		Apoiar a elaboração, revisão e adaptação e acompanhamento de Projetos Político-Pedagógicos	DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de PPC (s)	Executados 10 PPC (s)
		Acompanhar a implementação das atividades complementares nos cursos	DG, DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de atividade realizada	Executado – 5 atividades realizadas
		Elaborar o Manual de Orientação didático-pedagógico docente.	DG, DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de manuais elaborados	Executado – 1 manual elaborado
		Elaborar o Manual de Consulta rápida para o Discente	DG, DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de manuais elaborados	Executado – 1 manual elaborado
	Criar e ampliar infraestrutura física, humana e tecnológica	Realizar Concurso público para provimento de vagas dos TAE (s) novos e nomeação para suprir a carência de profissionais para atender ao ensino, a pesquisa e extensão, considerando a expansão de cursos e vagas.	DG	Jan. a Dez de 2015	50		Número de Técnicos Administrativos nomeados	Serão preenchidas 11 vagas, sendo 2 delas por edital de remoção. Edital para TAE (s) em fase de elaboração

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		Realizar Concurso público para provimento de vagas para docentes substitutos	DG	Jan. a Dez de 2015	50	PDI	Número de docentes contratados	Parcialmente executado - Processo encontra-se na procuradoria para avaliação
	Promover a excelência na gestão pública	Promover a qualificação de professores e técnicos administrativos em cursos de Pós-Graduação *strictu sensu* por meio de liberação, incentivo financeiro ou em participação de MINTER ou DINTER. De acordo com o Plano de Qualificação do Campus.	DG, DEPEX,	Jan. a Dez de 2015	100		Incentivos à qualificação promovidos	Executado - 2 técnicos administrativos e 2 docentes estão em mestrado tipo MINTER
		Promover a capacitação de professores e técnicos administrativos, conforme demanda do Campus	DG, DEPEX, DAP	Jan. a Dez de 2015	100	PDI	Número de professores capacitados	Técnicos de vários setores participaram de cursos de qualificação
	Potencializar e ampliar as relações com as comunidades acadêmicas e externas por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão.	Elaborar Manual de orientação do Estágio	DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de manuais elaborados	Executado – 1 manual elaborado
		Elaborar e publicar editais para apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão	DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de editais publicados	Executado – 1 Edital publicado
		Elaborar e publicar editais para concessão de bolsas para pesquisa e extensão	DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de projetos atendidos	Executado – 25 projetos atendidos
					100		Número de Editais publicados	Executado – 1 Edital publicado
			DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de bolsistas contemplados	Executado – 38 bolsistas atendidos
		Incentivar a submissão e publicação de artigo técnico cientifico gerados a partir dos projetos de pesquisa e extensão	DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de artigos publicados	Executado - 2

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		Incentivar a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes em eventos técnicos, científicos e de extensão	DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100	PDI	Número de artigos submetidos à publicação	Executado - 4
					100		Número de participantes em eventos técnicos, científicos e de extensão	Executado - Técnicos - 250
		Garantir estágios supervisionados para os discentes	DEPEX	Jan. a Dez de 2015	100		Número de estágios realizados	Executado - Científicos- 45
								Executado - Extensão- 200
								Executado - 120
Promover a Pesquisa Científica e Tecnológica	Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com ênfase no uso sustentável dos recursos naturais.	Gestão por competência e uso sustentável dos recursos naturais	Coordenação de Ensino, Setor Pedagógico e Coordenações de Curso	Jan. a Dez de 2015	100		Número de ações implantadas	Executado - 1
Fomentar Políticas de Fortalecimento da Pesquisa e da Extensão	Desenvolver a pesquisa aplicada, com vista no desenvolvimento e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de Tucuruí e região.	Expansão das ações de ensino, pesquisa e extensão do Campus Tucuruí – IFPA.	Coordenação de Pesquisa e Inovação	Jan. a Dez de 2015	100		Número de eventos realizados	Executado -31
Promover a Pesquisa Científica e Tecnológica							Número de ações realizadas	Executado - 35
Regulamentar A Ofertada EAD, criando Instrumentos Legais para sua Consolidação No Âmbito Do IFPA	Desenvolver o ensino a distância, principalmente a partir dos cursos ofertados no Campus, para atender os municípios da região	Implantar o Núcleo de Educação à distância	DEPEX	Jan. a Dez de 2015	50	PDI	Núcleo EAD	Parcialmente executado - Projeto foi criado, avaliado e aprovado no CEPE. Falta aprovação no CONDIR
Desenvolver A	Conhecer e divulgar os	Governança da Tecnologia da	Coordenações	Jan. a	100		Número de	Executado – 2

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Cidadania, Marketing Institucional E Endomarketing	serviços e ações desenvolvidas pelo *Campus* Tucuruí	Informação	de Ensino, de Extensão, dos Cursos, Departamento de estágio e Setores Pedagógicos e Psicossocial.	Dez de 2015			encontros realizados	encontros realizados
Fortalecer As Políticas De Acesso, Permanência E Inclusão Social No IFPA	Fortalecer as políticas de acesso, permanência e Inclusão social dos educandos	Fortalecimento e implementação das políticas públicas para acesso, permanência e inclusão social no Campus Tucuruí-IFPA	DEPEX, Coordenações de Ensino, de Cursos, PRONATEC e de Pesquisa e Pós-graduação, NAPNE e Setores Psicossocial e Assistência Estudantil	Jan. a Dez de 2015	100		Número de pessoas atendidas	Executado -1556 atendidos
							Número de eventos/ Ações promovidas	Executado -23

Fonte: PDI/PDC/DAP/DEPEX/Campus Tucuruí/IFPA, 2015.

Análise crítica:

Em 2015, o Campus Tucuruí capacitou servidores Técnicos Administrativos e professores. Ao todo, foram realizadas aproximadamente 50 capacitações, consumindo uma reserva financeira de aproximadamente R$ 54.113,65 com diárias e ajuda de custo e R$ 12.873,11 com passagens aéreas. Neste mesmo ano, ainda ocorreram a participação de pelo menos 30 servidores em encontros, treinamentos e seminários promovidos pela Reitoria com custos aproximados de diárias em torno de R$ 21.530,80 e com passagens girando em R$ 3.564,10. Ainda em 2015, possibilitamos a participação de 05 servidores em Congressos ou eventos científicos, totalizando também uma despesa com diárias de R$ 6.071,10 e de R$ 2.643,94 com passagens. Acreditamos que em 2016 o Campus destinará poucos recursos para capacitação, devido aos cortes de pelo menos 30 % no orçamento anual do Instituto pelo Governo Federal, o que poderá afetar diretamente a qualidade de alguns serviços prestados pelo Campus.

A Área Ensino é responsável pela gestão das práticas pedagógicas e acadêmicas no Campus Tucuruí, estando comprometida, essencialmente, com as ações de formação discente por meio de um processo educacional democrático e inclusivo.

Nessa perspectiva, a Direção de Ensino buscou em 2015 a expansão e a melhoria nos serviços de educação profissional e tecnológica ofertados neste Campus.

Muitas ações foram implementadas na busca desse objetivo, tais como a reorganização dos setores de Pesquisa, Extensão, Pedagógico e NAPNE, que ganharam novas chefias, a emissão de portarias para membros da Comissão de Concurso Público para Docentes, a realização de eleições para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a substituição do titular da Diretoria de Ensino Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e Extensão, criação de Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos Curso técnicos, estímulo para participação de diversos setores em encontros científicos e encontros de orientação e diálogo realizados pelas Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, etc. Todas essas ações foram altamente positivas para o entendimento e funcionamento da DEPEX

Contudo, apesar de continuarmos na busca pela melhoria na qualidade do ensino oferecido neste Campus, a expansão na oferta de vagas foi prejudicada, principalmente pela falta de condições de funcionamento do novo prédio de sala de aulas, uma vez que trâmites administrativos e escassez de recursos levaram a uma demora na entrega do prédio, e pela carência de doentes em algumas áreas técnicas, como meio ambiente, saneamento, engenharia elétrica e civil, pedagogia, etc.

Para o ano de 2016, com a inauguração do novo prédio de sala de aulas (previsto para abril/2016), com o ingresso de novos docentes e servidores técnico administrativos por meio de concurso, com a criação do Núcleo de Educação à Distância (já aprovada no CEPE) e com a reativação de programas do Governo Federal como o PRONATEC e o PARFOR, esperamos que expansão da oferta de vagas seja real e significativa, sendo acompanhada por uma melhoria no nosso processo de formação discente.

Quadro 124 – Planejamento Organizacional do Campus Avançado Vigia

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Aumentar a oferta de cursos de extensão e técnicos, como parte de Programas Governamentais, a partir das demandas sociais e reconhecimento dos arranjos produtivos locais;	Identificar os Arranjos Produtivos Locais - APL (s) - da área de abrangência do *Campus* Avançado Vigia, a fim de subsidiar a definição de cursos a serem ofertados e atividades de pesquisa e extensão a serem implementadas.	Realização de diagnóstico envolvendo diversos agentes locais e microrregionais que integram os Arranjos Produtivos Locais - APL (s) - identificados na região de abrangência do CAV, através de entrevistas e/ou questionários semiestruturados; Realização de audiências públicas para debater e divulgar os resultados desse diagnóstico.	Direção Geral	Dez/15	50	PDI	Relatório do Diagnóstico e audiências públicas realizadas	Executado parcialmente, previsão de conclusão em junho/16
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Participar das decisões estratégicas tomadas pela Reitoria conjuntamente com os Diretores Gerais dos Campi.	Participação em reuniões do Colégio de Dirigentes (CODIR) para tomadas de decisões sobre diversos temas de interesse da Administração Superior do IFPA e dos *Campi*, como planejamento e execução orçamentária e financeira, definição de vagas para concurso público, planejamento e avaliação de ações, entre outras.	Direção Geral	Dez/15	100	PDI	Reuniões realizadas	Executado
	Participar de cursos de capacitação para gestores	Participação de capacitação ministrada pela ESAF, promovida pela PRODIN	Direção Geral	Dez/15	50	PDI	Participação em cursos de capacitação	Liderança com Foco em Resultados e Modelo de Governança em Gestão Pública
Dotar os Campi do IFPA de infraestrutura capaz de atender suas demandas meio e fim	Acompanhar e fiscalizar a execução da obra de construção da sede definitiva do CAV	Acompanhamento da construção da sede definitiva do *Campus* Avançado Vigia como membro da Comissão de Fiscalização.	Direção Geral	Dez/15	100	PDI	Fiscalização realizada	Executado
Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais, visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA	Articular com instituições públicas e privadas da microrregião do Salgado o apoio ao CAV, com vistas a sua atuação em ações de interesse dessas	Realização de reuniões e encontros com gestores de instituições ligadas às áreas da educação, de pesca, turismo, cultura e da administração pública municipal visando buscar apoio recíproco.	Direção Geral	Dez/15	70	PDI	Reuniões realizadas	Executado parcialmente

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
	entidades.							
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Realizar o Processo Seletivo para a Contratação de Professor Substituto e admissão de alunos das novas turmas dos cursos ofertados pelo CAV	Articulação com a Pró-reitoria de Ensino, Diretoria de Ensino do CAV, com vistas à elaboração de editais e efetivação dos processos seletivos.	Direção Geral	Dez/15	100	PDI	Processos seletivos realizados	Executado parcialmente
Aperfeiçoar a Estrutura e Funcionamento do Sistema de Acompanhamento e Planejamento Orçamentário	Agilizar a gestão dos recursos orçamentários do CAV consignados na LOA 2015	▪ Articulação junto a Reitoria e a PROAD a viabilização das demandas do CAV constantes no seu Plano de Trabalho Anual; ▪ Acompanhamento da execução orçamentária junto a PROAD e ao Colégio de Dirigentes (CODIR)	Direção Geral	Dez/15	0	PDI	Execução orçamentária viabilizada	Não executado
Aperfeiçoar a Estrutura e Funcionamento do Sistema de Acompanhamento e Planejamento Orçamentário	Acompanhar a gestão de contratos com empresas terceirizadas e realizar novos processos licitatórios	▪ Elaborar Termos de Referência dos diversos Processos licitatórios, com apoio da Diretoria de Administração/ PROAD, visando atender as prioridades do *Campus* nas áreas de vigilância, apoio administrativo e limpeza e conservação; ▪ Acompanhar a gestão dos contratos vigentes, gerenciados pelo *Campus* Castanhal, referentes a Prestação de Serviços de limpeza e conservação e apoio administrativo.	Direção Geral	Dez/15	100	PDI	Termos de Referência elaborados Fiscalização de contratos	Executado
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	Ofertar uma educação profissional e tecnológica gratuita e de qualidade, por meio de ações que garantam a	▪ Realização do diagnóstico das áreas de eventos, inclusão digital, pesca e aquicultura, com vistas a reelaboração da Matriz Curricular dos respectivos cursos;	Ensino	Dez/15	100	PDI	Diagnóstico realizado	Executado
			Ensino	Dez/15	100	PDI	PPCs aprovados	Executado

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA	permanência dos educandos nos cursos e de um planejamento coletivo dos docentes com vistas a uma atuação interdisciplinar e integrada nos cursos ofertados pelo CAV.	▪ Atualização e aprovação dos PPC (s) dos cursos técnicos subsequentes em Eventos, Informática e Recursos Pesqueiros; ▪ Ministração dos Componentes Curriculares e realização de estágios supervisionados obrigatórios para os alunos dos cursos técnicos subsequentes presenciais em Informática e Recursos Pesqueiros; ▪ Ministração dos Componentes Curriculares e realização de estágios obrigatórios para os alunos dos cursos técnicos subsequentes semipresenciais em Aquicultura, Informática e Saneamento Urbano, através do e-Tec; ▪ Realização de Processo Seletivo para preenchimento de 150 vagas para os cursos técnicos subsequentes presenciais em Eventos, Informática e Recursos Pesqueiros; ▪ Implantação das Coordenações dos cursos de Eventos, Informática e Recursos Pesqueiros; ▪ Realização da 1ª Oficina de Formação Continuada de educadores e servidores técnico-administrativos do CAV sobre a "Proposta Pedagógica via Tema Gerador"; ▪ Implantação d o Programa de Assistência Estudantil (PAE), em atendimento as demandas dos alunos do CAV; ▪ Participação no Fórum dos Diretores de Ensino do IFPA, coordenado pela PROEN		Dez/15	100	PDI	Componentes curriculares ministrados	Executado
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA				Dez/15	100	PDI	Processo seletivo realizado	Executado
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA			Ensino	Dez/15	100	PDI	Coordenação implantada	Executado
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA			Ensino	Dez/15	100	PDI	Formação continuada realizada	Executado
Consolidar e fortalecer os cursos ofertados pelo IFPA			Ensino	Dez/15	100	PDI	PAE implantado	Executado

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Fomentar políticas de fortalecimento da Pesquisa e da Extensão	Incentivar docentes e discentes na prática da pesquisa científica, tecnológica e inovação.	Apoio à comunidade acadêmica do CAV, através da participação em eventos de caráter técnico-científico como Congressos, Simpósios, Palestras, Seminários, etc., com apresentação de trabalhos para a divulgação dos resultados das suas pesquisas.	**Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**	Dez/15	100	PDI	Pesquisas apoiadas	Executado
Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA	Melhorar o índice de qualificação dos servidores docentes e técnicos administrativos do CAV	Elaboração do Programa de Qualificação Institucional (PQI) do CAV para o período de 2015-2016;		Mai/15			PQI elaborado	
		Liberação de docentes para cursar pós-graduação *strictu sensu*, em nível de mestrado	**Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**	Jan/15	100	PDI	Docentes liberados	Executado
		Capacitação de servidores técnicos administrativos nas suas respectivas áreas de atuação		Dez/15			Servidores capacitados	
Incrementar e fomentar parcerias e cooperações nacionais e internacionais, visando aumentar a qualidade da formação discente do IFPA	Promover ações que garantam a integração e o intercâmbio do *Campus* Avançado Vigia com a sociedade, em geral.	▪ Realização da *4ª Feira do Peixe Vivo*; ▪ Participação na *V Semana de Integração em Ciência, Arte e Tecnologia do IFPA Campus Castanhal* – V SICAT; ▪ Ministração das Palestras *"Beneficiamento do Pescado" e "Boas práticas de manipulação do pescado*", no 4º curso de Formação de Aquaviários; ▪ Ministração da Palestra *"A importância da Preservação do manguezal"* no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Sol Nascente e Vila Nova, para jovens com idade entre 15 e 17 anos; ▪ Participação na Formação Continuada dos professores do Ensino	Extensão	Dez/15	100	PDI	Eventos realizados	Executado

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		Fundamental l, do 6º ao 9º anos, na área de Ciências da Natureza e Matemática, da Rede Municipal de Piçarra, promovida pelo CRMB; ▪ Participação na Comissão Executiva e Coordenação da Comissão Técnico-científica do *IX Congresso Brasileiro de Agroecologia*; ▪ Participação no *XIX Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca*, com apresentação de 3 (três) trabalhos de alunos do curso técnico subsequente em Recursos Pesqueiros; ▪ Apoio à Colônia Z-03 de Vigia e ao Ministério da Pesca e Aquicultura, no processo de Recadastramento de Pescadores; ▪ Promoção da *I Semana de Oficinas de Informática*, com oferta de 10 cursos ministrados por alunos do curso técnico subsequente em Informática, para a jovens e adultos de Vigia de Nazaré.						
Fomentar políticas de fortalecimento da Pesquisa e da Extensão	Instituir o Programa de acompanhamento dos egressos, com vistas a se subsidiar o redimensionamento de ações acadêmicas e institucionais de cada curso, na própria instituição, contribuindo para a melhoria da formação acadêmica, de acordo com as demandas da sociedade.	▪ Promoção do I Fórum Anual dos egressos do CAV; ▪ Avaliação do desempenho do CAV através de uma pesquisa de satisfação dos egressos e do acompanhamento do seu desempenho profissional; ▪ Implantação do Banco de Oferta de Empregos/Trabalho; ▪ Criação de um Cadastro de Egressos para compor o Banco de dados referentes a sua inserção no mercado de trabalho; ▪ Criação de condições para avaliação		Dez/15	10	PDI	Fórum promovido Pesquisa de satisfação realizada Banco de dados implantado	Executado parcialmente

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho.						
Nortear o desenvolvimento do IFPA por meio do Planejamento Estratégico	Adotar como prioridade na gestão do *Campus* Avançado Vigia, o Planejamento Estratégico Institucional, a fim de responder, de modo eficaz, aos grupos de interesses com um atendimento humanizado e serviços de qualidade.	Elaboração dos documentos previstos no Planejamento Estratégico para o quadriênio 2012-2015, implantando e consolidando a cultura do planejamento, incluindo: • Projeto Político Pedagógico (PPP); • Plano de Desenvolvimento do *Campus* (PDC); • Plano Anual de Ações e Metas; • Plano de Qualificação Institucional (PQI); • Relatório de Gestão; • Regimento Interno; • Estrutura Organizacional.	**Desenvolvimento Institucional**	Dez/15	50	PDI	Documentos elaborados	Executado parcialmente
Desenvolver a cidadania, Marketing Institucional e endomarketing	Implantar a Assessoria de Comunicação Social e Marketing do *Campus* Avançado Vigia	▪ Definição das estratégias de marketing e comunicação, coordenando a Política de Comunicação externa e interna do CAV, garantindo agilidade e transparência; ▪ Coordenação das Políticas de Atenção ao Cidadão, recebendo os pleitos e reclamações da sociedade civil, facilitando a sua solução e garantindo o retorno e o direito de resposta aos solicitantes; ▪ Promoção do acesso às informações sobre o CAV, garantindo à população um tratamento isonômico perante a Administração Pública; ▪ Monitoramento através de pesquisas periódicas das necessidades dos cidadãos e da avaliação que estes e os servidores envolvidos fazem dos	Comunicação Social	Dez/15	10		Estratégias definidas Pleitos e reclamações atendidos Informações disponibilizadas Pesquisas realizadas Ações de marketing e divulgação executadas	Executado Parcialmente

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
		serviços prestados pelo CAV e, com base nas demandas levantadas, propor à Direção Geral analisar e alterar os parâmetros de qualidade desses serviços, visando à sua melhoria; ▪ Coordenação de Ações e Campanhas que divulguem o CAV e suas potencialidades, no âmbito local e regional; ▪ Interação entre a Administração do CAV e os meios de comunicação, de modo a garantir a visibilidade das suas ações, favorecendo o acesso da sociedade à informação; ▪ Coordenação e execução da atividade de Cerimonial, nos eventos em que o CAV se fizer presente; ▪ Gerenciamento das informações produzidas para divulgação do CAV nos diversos veículos de comunicação, coordenando a produção de todo o material gráfico e audiovisual do *Campus*.						
Implantar a internet nos novos Campi e melhorar a infraestrutura de rede dos Campi do IFPA	Promover a utilização de software livre e a segurança da informação na instituição	▪ Substituição dos sistemas operacionais danificados em 20 computadores (17 do laboratório, 2 da secretaria e 1 firewall) pelo Linux Ubuntu 14.04 com Libre Office; ▪ Instalação de novos softwares livres no laboratório, conforme demandas dos professores dos cursos técnicos de Informática e Recursos Pesqueiros.	Tecnologia da Informação	Dez/15	60	PDI	Instalação de softwares	Executado parcialmente
	Promover a segurança da rede e do acesso à internet	▪ Restrição de acesso de dispositivos à internet do Campus via implantação de firewall implementado em software livre (iptables em plataforma Linux)					Firewall implementado	

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
	Promover o uso racional da conexão de internet	▪ Implantação de modelagem de tráfego feita em software livre (trafficcontrol/scripts bash em plataforma Linux) no computador firewall, operando como sistema QoS (qualidade de serviço) sobre o tráfego de dados.					Modelagem implantada	
Implantar a internet nos novos Campi e melhorar a infraestrutura de rede dos Campi do IFPA	Garantir a aferição da qualidade do acesso à internet do *Campus*	▪ Implantação de monitoramento de largura de banda de tráfego de saída para a internet em software livre (ntop em plataforma Linux) no computador firewall				PDI	Monitoramento implantado	
	Garantir a ativação futura dos pontos de rede cabeada e sem fio na sede do *Campus*	▪ Levantamento das necessidades de equipamentos de conectividade de dados e voz para a sede do Campus; ▪ Acompanhamento pela Comissão de Fiscalização da Obra, da execução da infraestrutura de rede constante dos projetos de construção da sede; ▪ Solicitação via projeto/processo de equipamentos de conectividade de dados e voz, com apoio da Diretoria de TI do IFPA, para ativação da rede da sede do *Campus*					Levantamento realizado Equipamentos solicitados	
	Adaptar 2 salas de aula na sede do *Campus* Avançado Vigia, para funcionamento dos laboratórios de informática, dotados de instalação elétrica com quadros individuais por sala, para suportar a carga de 30 computadores por sala.	▪ Levantamento das necessidades de adaptação da infraestrutura elétrica dos 2 laboratórios de informática, com apoio da Pró-reitoria de Infraestrutura do instituto (PRODIN); ▪ Elaboração ndo Projeto Elétrico.					Levantamento de dados realizado	

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Implantar a internet nos novos Campi e melhorar a infraestrutura de rede dos Campi do IFPA	Garantir o suprimento de equipamentos permanentes de TI para os 2 laboratórios de informática (uso acadêmico) a serem implantados na sede do *Campus.*	▪ Levantamento das necessidades de equipamentos e materiais permanentes na sede do *Campus;* ▪ Elaboração de projeto para aquisição de equipamentos e materiais permanentes de TI, com apoio da Diretoria de TI do IFPA.					Levantamento de dados realizado Projeto elaborado	
	Garantir o suprimento de equipamentos e materiais permanentes de TI aos servidores (uso administrativo) para o desenvolvimento de suas atividades laborais.	▪ Levantamento das necessidades de equipamentos e materiais permanentes de TI; ▪ Elaboração de projetos para aquisição de equipamentos e materiais permanentes de TI, com apoio da Diretoria de TI do IFPA.				PDI	Levantamento de dados realizado Projeto elaborado	
	Garantir o suprimento com materiais de consumo de TI para as áreas acadêmica e administrativa do Campus.	▪ Levantamento das necessidades de material de consumo de TI; ▪ Elaboração de projetos para aquisição de materiais de consumo de TI.					Levantamento de dados realizado Projeto Elaborado	
Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA	Ampliar o quadro permanente de servidores docentes e técnico-administrativos a fim de atender as atividades acadêmicas e administrativas do CAV	Elaboração de um Plano de Necessidades do quadro de docentes e de servidores técnico-administrativos	Gestão de Pessoas	Dez/15	100	PDI	Plano elaborado	Executado

Objetivos Estratégicos	Metas	Ações	Responsável	Prazo	Status (%)	Aderência Planos da Unidade	Indicadores	Resultados
Fortalecer as Comissões e a valorização dos servidores do IFPA	Executar os procedimentos relacionados a progressão funcional, retribuição por titulação e incentivo a qualificação do servidor.	▪ Avaliação do desempenho dos servidores para efeito de progressão funcional; ▪ Elaboração do Plano de Qualificação Institucional; ▪ Participação dos servidores em cursos de pós-graduação em nível de mestrado e em treinamentos específicos de acordo com as suas áreas de atuação.				PDI	Avaliação realizada Plano elaborado Servidores capacitados e qualificados	

Fonte: Campus Vigia/IFPA, 2015.

Análise crítica:

Ao término de mais um exercício, avalia-se que o Campus Avançado Vigia buscou cumprir as ações planejadas, apesar das dificuldades enfrentadas ao longo da sua trajetória, superadas a partir do envolvimento de todos os seus setores e servidores e também da administração central do IFPA.

Destaca-se, por exemplo, o grande avanço obtido no ensino quando no 2º semestre de 2015 foram admitidos novos alunos e incluído mais um curso técnico subsequente presencial, o de Eventos, que veio somar-se aos de Informática e de Recursos Pesqueiros e aos de Aquicultura, Informática e Saneamento Urbano semipresenciais do e-Tec. Cabe destacar que em 2014 tínhamos 38 alunos regularmente matriculados e em 2015 esse número passou para 188 com um aumento de aproximadamente 540%.

Além disso, no final desse exercício tivemos a admissão de 2(dois) professores nas áreas de Engenharia de Pesca e Recursos Pesqueiros e, no início de 2016, 2 (dois) nas áreas de Informática e de Pedagogia. Some-se a isso o esforço empreendido para qualificar o seu corpo docente com a liberação de 2 (dois) professores para programas de pós-graduação *stricto sensu* e um que concluiu o seu curso em nível de mestrado. Com isto o índice de qualificação docente do *Campus* Avançado Vigia passou de 3,60 para 4,00, aproximando-se do índice máximo 5, que deverá aumentar ainda mais em 2016, com a conclusão dos cursos de doutorado, por 2 (dois) professores recém-admitidos.

Destacamos também neste relatório que a principal dificuldade para a consecução dos objetivos do CAV em 2015 foi a não existência da Diretoria de Administração e Planejamento (DAP), decorrente, principalmente, do atraso na realização do Concurso Público para contratação de 10 (dez) servidores técnicos administrativos, o que sobrecarregou a Direção Geral, embora a execução orçamentária, financeira e de pessoal tenha sido feita pela Pró-reitoria de Administração.

Finalmente conclui-se que o Campus Avançado Vigia vem se esforçando para cumprir a sua missão de "*promover a educação técnica e tecnológica no âmbito do ensino e extensão, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico ambiental e político, valorizando a cultura e fortalecendo as potencialidades da microrregião do Salgado".*

APÊNDICE D – INDICADORES DE DESEMPENHO DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ

a) Indicadores de desempenho da Área de Pesquisa

Quadro 125 – Número de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Ofertadas nos Campi

CAMPUS	BOLSAS OFERTADAS EM 2013		BOLSAS OFERTADAS EM 2014		BOLSAS OFERTADAS EM 2015	
	ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO	GRADUAÇÃO
ABAETETUBA	----	----	34	20	04	01
ALTAMIRA	----	----	----	----	----	----
BELÉM	41	65	----	----	45	45
BRAGANÇA	----	----	----	----	----	----
BREVES	----	----	----	----	----	----
CASTANHAL	135	20	40	20	29	35
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	54	---	01	18	----	----
ITAITUBA	20	20	----	----	01	----
MARABÁ INDUSTRIAL	5	---	----	----	----	----
MARABÁ RURAL	---	---	----	----	----	----
TUCURUÍ	15	20	10	25	----	----
SANTARÉM	---	---	----	----	----	----
VIGIA DE NAZARÉ	-	--	-	-	-	-
TOTAL	**270**	**125**	**85**	**83**	**79**	**81**

Fonte: Diretorias e Coordenações de Pesquisa dos Campi do IFPA e PROPPG, 2015.

Análise Crítica:

O Campus Belém ofertou 45 bolsas de ensino médio/técnico e 45 bolsas nível de graduação e o Campus Castanhal ofertou 29 bolsas de ensino médio/técnico e 35 bolsas de nível de graduação.

Visando executar as políticas de incentivo à pesquisa e inovação no IFPA, a PROPPG lançou os seguintes editais:

a) Edital 03/2015- PROPPG, cujos objetos são 38 bolsas de Iniciação científica;

b) Estímulo à participação de alunos no Programa Jovens Talentos da CAPES, no qual foram selecionados 02 alunos do Campus Belém;

c) Chamada Interna 01/2015-PROPPG, cujo objeto era envio de proposta para o Edital do CT-INFRA. Foi selecionada 01 (uma) proposta, do Campus Bragança.

Quadro 126 – Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Concedidas Pelas Agências de Fomento

Modalidade /Agência	Quantidade de bolsas concedidas pelas agências de fomento				
	2011-2012	2012 -2013	2013 - 2014	2014 -2015	2015 -2016
PIBIC/CNPQ	03	03	05	06	06
PIBIC – Ações Afirmativas/CNPQ	05	02	02	02	02
PIBITI/CNPQ	28	10	10	10	10
PIBIC EM/CNPQ	0	20	20	20	20
PIBIC/FAPESPA	0	0	20	24	----
Programa Jovens Talentos/CAPES	0	03	20	----	02
Total	**36**	**38**	**77**	**62**	**40**

Fonte: Plataforma Carlos Chagas – CNPq, FAPESPA e CAPES, 2015.

Análise Crítica:

As bolsas ofertadas pela PROPPG foram contempladas por meio de edital. A partir dessa ação, o IFPA aprovou 38 bolsas de iniciação científica com o fomento do CNPq que foram disponibilizadas pela PROPPG no Edital 03/2015- PROPPG. O resultado do Edital foi divulgado e as bolsas ficaram assim distribuídas: Abaetetuba, 05 bolsas; Belém, 12 bolsas e Castanhal, 21 bolsas.

Quadro 127 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados no CNPQ

Grupos de Pesquisa – Indicadores Gerais					
Ano	**Grupos**	**Pesquisadores**	**Estudantes**	**Técnicos**	**Campus**
2012	**41**	**385**	**270**	**18**	**08**
2013	**44**	**445**	**295**	**16**	**10**
2014	**52**	**520**	**327**	**11**	**10**
2015	**66**	**440**	**372**	**13**	**10**

Fonte: Plataforma Lattes – Diretório de Grupos de Pesquisa – CNPq, 2015.

Análise Crítica:

Existem 66 grupos de pesquisa no IFPA, sendo que no diretório dos grupos de pesquisa, havia 58 grupos certificados e o restante se encontrava “não atualizado” ou “em preenchimento”. Tais grupos estão distribuídos nas áreas do conhecimento indicadas no Gráfico 1.

Gráficos 7 – Número de grupos de pesquisa e suas respectivas áreas

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Gráficos 8 – Número de grupos de pesquisa por Campus

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Quadro 128 – Total de Docentes Efetivos do IFPA por Nível de Qualificação

Qualificação	2012		2013		2014		2015	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Graduação	127	17,3	100	14,0	108	13,0		
Especialização e Aperfeiçoamento	249	34,0	238	33,3	270	32,6		
Mestrado	287	39,2	287	40,1	338	40,8		
Doutorado	70	9,5	90	12,6	113	13,6		
Total	**733**	**100**	**715**	**100**	**829**	**100**		

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

A SEGUIR SÃO APRESENTADOS OS INDICADORES RELACIONADOS COM O OBJETIVO 8 – PROMOVER A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO PDI 2014 – 2108.

Quadro 129 – Indicador da Meta 1 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 – 2018

META 1 – Manter e ampliar o número de bolsas nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação do CNPq/CAPES/FAPESPA.		
Indicador: Número de bolsas de iniciação científica.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pesquisa da PROPPG		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto Para 2015	**Índice Observado Em 2015**	**Índice Observado Em 2014**
70	**38**	**62**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Quando comparado com anos anteriores, observa-se um decréscimo no quantitativo de bolsas IC ofertadas pela PROPPG. A diminuição do referido quantitativo no ano de 2015 é consequência da não concessão de bolsas pela FAPESPA. Até 2014, o IFPA recebia daquele órgão de fomento 24 bolsas que eram contabilizadas e disponibilizadas em edital para que houvesse ampla divulgação e concorrência. Em 2015, o IFPA não preencheu os pré-requisitos estabelecidos pela FAPESPA para concorrer ao Edital de submissão de propostas.

Quadro 130 – Indicador da Meta 2 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 2 – Incentivar e apoiar a implantação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBICTI) nos Campus.		
Indicador: Número de Campus com Programa de Iniciação Científica Implantado.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pesquisa da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto Para 2015	**Índice Observado Em 2015**	**Índice Observado Em 2014**
9	**7**	**7**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

O IFPA possui 07 Campi com Programa de Iniciação Científica implantado, quais sejam Abaetetuba, Belém, Bragança, Castanhal, Conceição, Itaituba e Tucuruí. Entretanto, alguns Campi não ofertaram o Programa por problemas de gestão.

Quadro 131 – Indicador da Meta 3 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 3 – Manter e ampliar o Programa de Pesquisa Institucional - Edital para apoio dos projetos de pesquisa.
Indicador: Número acumulado de projetos apoiados pelo PROPPG/IFPA.
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pesquisa da PROPPG.
PERIODICIDADE: Anual

Índice Previsto para 2015	Índice Observado em 2015	Índice Observado em 2014
16	**0**	**8**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Em 2015, a PROPPG não lançou o Edital de Apoio a Projetos de Pesquisa devido à falta de recursos financeiros.

Quadro 132 – Indicador da Meta 4 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 4 – Incentivar a participação de servidores em eventos científicos através de editais.		
Indicador: Número acumulado de beneficiários no Edital de eventos.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pesquisa da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
40	**20**	**17**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

No ano de 2015, foi investido no Edital de participação em eventos da PROPPG um total de R$ 100.000,00 (Gráfico 3). Foram beneficiados pelo Edital 01/2015-PROPPG, 20 servidores dos seguintes Campi do IFPA: Belém, 15 servidores; Bragança, 01 servidor; Conceição do Araguaia, 02 servidores; Paragominas, 01 servidor; Tucuruí, 01 servidor.

Tais servidores contaram com o maior investimento já feito pelo IFPA nesta ação, como mostra a figura a seguir:

Gráficos 9 – Investimento do Edital de Eventos por ano

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Dos beneficiários que participaram do Edital 01/2015-PROPPG, 12 participaram de eventos dentro do Brasil. A Figura 3 mostra os locais para os quais estes servidores se deslocaram: 3 para o Rio Grande do Norte; 1 para Bahia; 3 para Minas Gerais; 4 para o Rio de Janeiro e 1 para Paraná.

Figura 54 – Distribuição dos destinos nacionais dos servidores dos Editais de participação em eventos

Fonte: PROPPG, 2015.

Análise Crítica:

Os demais servidores tiverem seu deslocamento para o exterior viabilizado pelo edital e apresentaram trabalho nos seguintes países: EUA, Cuba, Portugal, Japão, Alemanha, Uruguai, México e Equador. A Figura 4 identifica a localização dos eventos:

Figura 55 – Destinos internacionais dos beneficiários dos Editais de participação em evento da PROPPG.

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Quadro 133 – Indicador da Meta 5 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 5 – Realizar o Seminário Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação. Realizar o VI, VII, VIII, IX e X SICTI em diferentes Campi do IFPA, com a participação dos bolsistas do PIBITI e captação de recursos externos.		
Indicador: Número de Seminários Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação por ano.		
RESPONSÁVEL: PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
1	**1**	**1**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Anualmente, a PROPPG, em parceria com os Campi do IFPA, realiza o Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação do IFPA (SICTI). No ano de 2015, o evento foi realizado em Conceição do Araguaia - PA. Com o crescimento da iniciação científica no IFPA, percebe-se o crescimento do SICTI ao longo dos anos, apesar das dificuldades operacionais que um evento itinerante proporciona. No Gráfico 4, pode-se observar a evolução do SICTI entre os anos de 2013 e 2015.

Gráficos 10 – Nº de participantes e trabalhos apresentados nos SICTI(s) 2013 a 2015

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Quadro 134 – Indicador da Meta 6 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 6 – Captação de recursos externos para a pesquisa. Encaminhamento de propostas para os Editais Institucionais da FAPESPA, CAPES, CNPq e FINEP.		
Indicador: Número de projetos institucionais aprovados por ano para captação de recursos externos para pesquisa.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pesquisa da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
1	**0**	**8**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Em 2015, o IFPA não preencheu os pré-requisitos estabelecidos pela CAPES e CNPQ, para concorrer ao Edital de submissão de propostas.

Quadro 135 – Indicador da Meta 7 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 7 – Implantação de um sistema integrado de gerenciamento das atividades de pesquisa. Utilização completa de um sistema de gerenciamento integrado para as atividades de: cadastramento de projetos, grupos de pesquisa, pesquisadores, bolsistas e editais.		
Indicador: Número de ações gerenciadas com o auxílio de um sistema integrado.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pesquisa da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
2	**1**	**1**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

No dia 25 de junho de 2015, foi realizada a 1ª Reunião de Grupos de Pesquisa do IFPA, onde foram discutidos pontos como a Inovação tecnológica no âmbito do Instituto e a elaboração da Normatização dos grupos de pesquisa em âmbito institucional.

O IFPA possui atualmente 58 grupos de pesquisa regularmente castrados na plataforma do CNPq, nas áreas de Engenharia, Linguística, Letras e artes, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Exatas e da terra, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias, em funcionamento nos Campus de Belém, Castanhal, Abaetetuba, Bragança, Itaituba, Tucuruí, Conceição do Araguaia, Marabá Industrial, Marabá Rural e Santarém.

Durante a reunião com os Grupos de Pesquisa, foi realizada a capacitação sobre o cadastramento e operacionalização dos grupos de pesquisa no Sistema SIGAA do IFPA. O sistema está sendo organizado para contemplar as necessidades institucionais dos pesquisadores e já está disponível.

Quadro 136 – Indicador da Meta 8 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 8 – Reformulação do Comitê Institucional de Pesquisa.		
Indicador: Número de participações do Comitê de Pesquisa nas ações da PROPPG.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pesquisa da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
3	**3**	**3**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Foram realizadas 03 participações nos Editais do PIBICTI, PIQ e no VII SICTI. O Comitê de Pesquisa foi reformulado, tendo suas atividades normatizadas.

Quadro 137 – Indicador da Meta 9 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 9– Capacitação dos servidores na elaboração de projetos e artigos. Realizar anualmente um evento institucional com a oferta de oficinas de elaboração de projetos e artigos.		
Indicador: Evento anual realizado.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pesquisa da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
1	**0**	**1**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Não houve capacitação de servidores na elaboração de projetos e artigos devido à falta de recursos financeiros.

Quadro 138 – Indicador da Meta 10 do Objetivo 8 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 10 – Promover a pesquisa aplicada através de parcerias com o setor produtivo. Implantar um Programa Institucional de incentivo a parceria entre o pesquisador e o setor produtivo. Estabelecer parcerias com empresas e associações do setor produtivo, visando à elaboração de pesquisa aplicada através da capacitação dos pesquisadores.		
Indicador: Número de editais anuais de incentivo à pesquisa aplicada.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pesquisa da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
0	**0**	**-**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Não houve ocorrências.

b) Indicadores de desempenho da Área de Pós-graduação

O Quadro 124 apresenta o total de servidores (docentes e técnicos) do IFPA que estão cursando Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em programas gerenciados, através de convênios, pela PROPPG.

Quadro 139 – Total de Servidores do IFPA Cursando Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Programas Gerenciados, através de Convênios celebrados pela PROPPG

PROGRAMA	2013		2014		2015	
	MESTRADO	DOUTORADO	MESTRADO	DOUTORADO	MESTRADO	DOUTORADO
PPGCC – Programa de Pós-Graduação em Ciência de Computação / UFPA	03	-	03	-	-	-
NUMA – Núcleo de Meio Ambiente / UFPA	05	-	06	-	01	-
PPGEE - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica / UFPA	-	-	-	-	-	-
PPGEd - Programa de Pós-Graduação em Educação/CCSA/UFRN	-	-	-	-	-	-
DINTER UFERSA – Universidade Federal Rural do Semiárido	-	12	-	12	-	-
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural e gestão de Empreendimento Agroalimentares	-	-	-	-	20	-
Mestrado em Educação Agrícola / UFRRJ	-	-	-	-	30	-
TOTAL	**08**	**12**	**09**	**12**	**51**	**0**

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A liberação de servidores para cursar pós-graduação aumentou significativamente no ano de 2015. Passaram pela PROPPG um total de 54 solicitações de afastamento, 12 a mais que no ano de 2014, como mostra o Gráfico 5.

Gráficos 11 – Número de solicitações de afastamento para pós-graduação que passaram pela PROPPG

FONTE: PROPPG/IFPA, 2015.

Quadro 140 – Número de Bolsas para Pós-Graduação Ofertadas pelo PIQ/IFPA

MODALIDADE – PIQ	QUANTITATIVO DE BOLSAS			
	2014		2015	
	OFERTADA	PREENCHIDA	OFERTADA	PREENCHIDA
MESTRADO	10	06	10	03
DOUTORADO	05	03	05	05
TOTAL	15	09	15	08

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

O Edital 04/2015 – PROPPG foi lançado em maio de 2015 com previsão para 10 bolsas para docentes cursando mestrado e 05 para docentes cursando Doutorado. Para atendimento dessa ação foi disponibilizado R$ 312.000,00 (trezentos e doze mil reais) para pagamento de bolsas, sendo executado até dezembro R$ 74.500,00 (setenta e quatro mil e quinhentos reais).

Das 09 propostas submetidas à PROPPG, 08 foram deferidas, sendo 05 de doutorado e 03 bolsas de mestrado.

Na Figura 5, pode-se observar os estados nos quais os beneficiários do PIQ estão cursando pós-graduação.

Figura 56 – Identificação dos Estados que os servidores do PIQ estão cursando pós-graduação.

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Quadro 141 – Número de Docentes com Bolsas de Pós-Graduação (DOUTORADO) Vigente pela CAPES/PIQDTEC

MODALIDADE	QUANTITATIVO DE DOCENTES COM BOLSAS				
	2011	2012	2013	2014	2015
PIQDTEC	5	3	3	0	0
TOTAL	5	3	3	0	0

Fonte: SAC/CAPES, 2015.

Análise Crítica:

Os docentes do IFPA com bolsas do referido programa concluíram seus cursos de doutorado no 1º semestre de 2014. Vale lembrar, que a CAPES não deu continuidade na oferta de bolsas para este programa em 2015.

A SEGUIR SÃO APRESENTADOS OS INDICADORES RELACIONADOS COM O OBJETIVO 9 – PROMOVER O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E A QUALIFICAÇÃO DO PDI 2014 – 2108.

Quadro 142 – Indicador da Meta 1 do Objetivo 9 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 1 – Manter e ampliar os convênios de cooperação técnico-científico e educacional (MINTER, DINTER e cooperações) com IES públicas para a qualificação do corpo de servidores do IFPA.		
Indicador: Número de convênios vigentes de cooperação técnico-científico e educacional (MINTER, DINTER e cooperações) com IES públicas para a qualificação do corpo de servidores do IFPA.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pós-Graduação da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
4	4	3

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Em maio de 2015, iniciou-se o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimento Agroalimentares. O Edital previu 20 vagas para servidores do IFPA. Nesta ação, servidores dos seguintes Campi ingressaram no curso: Castanhal, Marabá Industrial, Marabá Rural e Parauapebas, além de servidor da Reitoria.

Em junho de 2015, 30 servidores do IFPA foram selecionados para cursar o Mestrado em Educação Agrícola. Nesta ação, servidores dos seguintes Campi ingressaram no curso: Abaetetuba, Castanhal, Conceição do Araguaia, Marabá Rural e Parauapebas, Santarém e Tucuruí.

A Reitoria assinou em julho de 2015 o Termo de Cooperação Técnica que cria a Rede Amazônia de Pesquisa Interdisciplinar que tem por objetivo viabilizar ações conjugadas em favor do desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão, incluídas as diligências de apoio logístico correspondentes e a qualificação profissional de técnicos e docentes.

Em outubro de 2015, a Reitoria assinou acordo com o Instituto Politécnico do Porto (IPP) visando à qualificação, em nível de Mestrado, na área de Gestão Pública para Técnicos Administrativos e Qualificação, nível de Mestrado, na área de *Smart Grid* para docentes. Além disso, há ações para discentes de Licenciatura.

Em novembro de 2015, a Reitoria assinou acordo com a Universidade de Alicante para, entre outras ações, realizar a oferta de curso de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável. A oferta deve ser feita em associação entre IFPA e Alicante. Além disso, esta ação visa ao fortalecimento de grupos de pesquisa em áreas estratégicas de atuação do IFPA.

Quadro 143 – Indicador da Meta 2 do Objetivo 9 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 2 – Manter e ampliar o Programa Institucional de Qualificação (PIQ/IFPA), por meio do lançamento anual de editais de bolsas de doutorado e bolsas de mestrado.		
Indicador: Número de bolsas vigentes do PIQ.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pós-Graduação da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
18	19	15

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Houve um pequeno aumento do número de bolsas do PIQ vigente em 2015 comparado ao ano anterior.

Quadro 144 – Indicador da Meta 3 do Objetivo 9 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 3– Aumentar a oferta de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.		
Indicador: Número de cursos *stricto sensu* ofertados.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pós-Graduação da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
2	1	1

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A proposta do mestrado em Engenharia de Materiais foi submetida em 2014 e aprovada pela CAPES em 2015. Atualmente, está em fase de implantação do curso.

Quadro 145 – Indicador da Meta 4 do Objetivo 9 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 4 – Aumentar a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.		
Indicador: Número de Campus com oferta de cursos *lato sensu*.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pós-Graduação da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
5	6	3

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Foi realizado o levantamento. O resultado é que hoje se sabe que o IFPA possui 10 cursos autorizados para funcionamento de Pós-Graduação e, destes, somente 6 estão em funcionamento.

A Resolução CONSUP 201/2015, que institucionaliza o funcionamento da Pós-Graduação no IFPA, foi aprovada pelo CONSUP na 39ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 14 de dezembro de 2015 e já está em vigor.

Quadro 146 – Indicador da Meta 5 do Objetivo 9 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 5 – Implantação de um sistema integrado de gerenciamento das atividades de Pós-Graduação. Utilização completa de um sistema de gerenciamento integrado para as atividades de: cadastramento cursos, servidores, alunos, bolsistas e editais.		
Indicador: Número de ações gerenciadas com o auxílio de um sistema integrado.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Pós-Graduação da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
1	1	1

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Apenas 01 (uma) ação gerenciada – cadastramento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* no SIGAA.

c) Indicadores de desempenho da Área de Inovação Tecnológica

Quadro 147 – Indicador da Meta 1 do Objetivo 10 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 1 – Consolidar as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFPA. Iniciar processos de patentes e registro das marcas do NIT/PROPPG.		
Indicador: Número de patentes registradas.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Inovação da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
2	0	1

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

A Política de Inovação do IFPA foi criada em 06 de fevereiro de 2013 e este Regulamento dispõe sobre as normas de proteção dos resultados das pesquisas, gestão e transferência dos direitos sobre a Criação Intelectual de titularidade do Instituto e estabelece os princípios e regras gerais relativos à ação da Coordenação de Inovação, nos termos do art. 1° da Lei 10.973/04.

Como a cultura de proteção intelectual ainda é nova em nosso Instituto, não há uma demanda de segurança às inovações produzidas por nossos pesquisadores.

Quadro 148 – Indicador da Meta 2 do Objetivo 10 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 2 – Articular em rede com outros NIT(s) de instituições de ensino superior pública. Manter e ampliar a parceria com a Rede NAMOR.		
Indicador: Número de ações em conjunto com a Rede NAMOR.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Inovação da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
3	3	3

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

O NIT do IFPA participou ativamente do planejamento e execução das atividades da REDE NAMOR. Foi executado o curso de Especialização em Gestão da Inovação com o intuito de capacitar profissionais dos NIT(s) da Amazônia Oriental na área de Inovação Tecnológica. Ao todo foram 40 vagas ofertadas e, destes, 07 pertenciam ao quadro de servidores do IFPA.

Quadro 149 – Indicador da Meta 3 do Objetivo 10 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 3 – Implantação de um sistema integrado de gerenciamento das atividades de inovação. Utilização completa de um sistema de gerenciamento para as atividades de: gerenciamento de invenções, gerenciamento de empresas júnior e incubadoras.		
Indicador: Número de ações gerenciadas com o auxílio de um sistema integrado.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Inovação da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
1	0	-

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Não há ainda no IFPA um sistema que gerencie atividades de Inovação. Pode-se destacar o atendimento e orientação a 34 servidores e alunos do IFPA sobre Inovação e Propriedade Intelectual que estão realizando o pedido de 02 marcas, além de iniciar a estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica com recursos humanos e materiais.

Quadro 150 – Indicador da Meta 4 do Objetivo 10 do PDI/IFPA 2014 - 2018

META 4 – Promover aos servidores do IFPA capacitações que visem à aplicação da Lei Federal de Inovação. Realizar anualmente visita nos Campus para a realização de palestras e reuniões sobre inovação tecnológica.		
Indicador: Número visitas realizadas aos Campi para capacitação dos servidores.		
RESPONSÁVEL: Coordenação de Inovação da PROPPG.		
PERIODICIDADE: Anual		
Índice Previsto para 2015	**Índice Observado em 2015**	**Índice Observado em 2014**
12	3	2

Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Análise Crítica:

Foram realizadas visita a 03 Campi do IFPA no intuito de divulgar, atender e orientar os servidores e alunos do IFPA sobre Inovação e Propriedade Intelectual.

APÊNDICE E – INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU 2.267/2005 POR CAMPUS

Quadro 151 – Resultados dos Indicadores do Campus Abaetetuba– Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	1,00	6,18	0,97	8,10	3,43
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	30,66%	16,14%	12,91%	13,50%	24,80%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	15,80%	26,81%	30,20%	38,70%	5,50%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	50,34%	71,01%	77,86%	73,20%	93,30%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	53,38%	59,85%	32,36%	42,10%	9,60%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	33,79	24,78	32,92	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(Gastos Totais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	643	508	356	617	646
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	137	142	1138	518	549
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	97	87	126	250	285
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	9	8	23	28	58
		2,5 <= RPF > 3 SM	17	10	15	25	44
		RPF >= 3	3	5	20	24	29
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,91	3,66	3,35	3,40	3,32

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 152 – Resultados dos Indicadores do Campus Altamira – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	0,21	0,00	6,57	6,00	1,75
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	32,67%	1,37%	3,85%	20,80%	50,00%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	28,26%	26,80%	15,92%	26,20%	19,70%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	68,82%	67,83%	38,27%	61,80%	83,50%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	69,09%	82,82%	73,81%	56,40%	25,20%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	37,75	19,40	38,95	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	98	91	116	218	268
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	61	88	121	183	283
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	31	19	72	118	145
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	9	16	48	72	52
		2,5 <= RPF > 3 SM	12	12	39	57	38
		RPF >= 3	4	8	31	36	23
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	2,42	2,61	2,60	2,66	2,39

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 153 – Resultados dos Indicadores do Campus Ananindeua – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	-	7,13	-	-	-
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	18,07%	100,00%	-	-	-
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	0,00%	-	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	0,00%	0,00%	-	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	0,00%	-	-	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	18,44	35,00	-	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	46	67	-	-	-
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	40	60	-	-	-
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	52	84	-	-	-
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	9	16	-	-	-
		2,5 <= RPF > 3 SM	11	13	-	-	-
		RPF >= 3	7	9	-	-	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,44	3,50	-	-	-

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 154 – Resultados dos Indicadores do Campus Avançado Vigia – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	1,00	0,00	-	-	-
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	56,82%	0,00%	-	-	-
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	30,68%	0,00%	-	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	60,00%	0,00%	-	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	35,23%	0,00%	-	-	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	17,60	20,00	-	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	103	63	-	-	-
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	56	23	-	-	-
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	36	13	-	-	-
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	18	4	-	-	-
		2,5 <= RPF > 3 SM	2	0	-	-	-
		RPF >= 3	0	0	-	-	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,60	3,40	-	-	-

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 155 – Resultados dos Indicadores do Campus Belém – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	22,12	24,18	1,15	0,00	0,00
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	16,22%	15,36%	1,00%	0,40%	14,70%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	10,19%	11,64%	0,00%	18,00%	3,50%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	55,23%	63,78%	0,00%	53,50%	96,10%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	58,62%	66,39%	69,55%	75,50%	25,40%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	25,17	26,43	33,75	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	1045	1784	705	3450	3083
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	408	634	2265	1308	1910
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	510	744	662	922	1305
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	152	218	287	464	637
		2,5 <= RPF > 3 SM	130	200	188	271	404
		RPF >= 3	70	95	99	174	212
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,74	3,64	3,52	3,54	3,38

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 156 – Resultados dos Indicadores do Campus Bragança – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	7,09	48,42	0,00	32,83	2,82
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	57,03%	21,54%	5,64%	0,00%	22,80%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	0,74%	0,00%	0,00%	19,00%	0,00%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	100,00%	0,00%	0,00%	73,60%	0,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	63,11%	67,35%	67,03%	53,20%	16,50%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	27,61	10,09	8,70	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	249	489	287	715	759
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	125	187	693	250	272
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	41	61	125	136	169
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	12	13	27	26	44
		2,5 <= RPF > 3 SM	12	10	18	21	24
		RPF >= 3	3	2	6	13	16
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,64	3,24	3,01	3,09	3,15

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 157 – Resultados dos Indicadores do Campus Breves – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	4,60	0,00	2,59	0,00	2,38
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	27,34%	0,24%	39,33%	0,50%	100,00%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	23,56%	15,85%	16,00%	0,00%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	-	54,14%	66,94%	50,00%	0,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	72,66%	71,63%	28,38%	92,70%	0,00%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	34,91	26,00	34,07	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	36	69	166	259	341
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	35	51	202	181	238
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	24	39	98	102	149
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	2	4	23	19	26
		2,5 <= RPF > 3 SM	6	7	21	17	27
		RPF >= 3	0	0	5	12	21
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	2,73	2,33	2,06	2,11	2,00

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 158 – Resultados dos Indicadores do Campus Cametá – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	3,88	-	-	-	-
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	100,00%	-	-	-	-
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	-	-	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	0,00%	-	-	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	-	-	-	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	40,00	-	-	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	3	7	-	-	-
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	6	8	-	-	-
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	2	8	-	-	-
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	2	1	-	-	-
		2,5 <= RPF > 3 SM	4	5	-	-	-
		RPF >= 3	0	1	-	-	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,00	3,00	-	-	-

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 159 – Resultados dos Indicadores do Campus Castanhal – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	3,34	14,53	11,23	14,79	3,65
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	29,31%	32,21%	31,79%	24,40%	37,40%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	16,11%	17,08%	20,81%	11,00%	18,60%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	71,88%	61,79%	66,36%	50,00%	70,80%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	46,32%	52,23%	41,53%	38,10%	22,20%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	23,66	22,79	27,75	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	744	1004	121	451	451
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	152	154	639	99	96
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	165	89	67	49	55
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	24	24	15	18	18
		2,5 <= RPF > 3 SM	15	11	10	14	12
		RPF >= 3	9	7	4	6	7
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	4,13	3,90	3,65	3,38	3,12

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 160 – Resultados dos Indicadores do Campus Conceição do Araguaia – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	8,48	17,53	13,18	2,20	1,00
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	22,25%	16,43%	21,17%	35,80%	31,90%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	27,38%	2,22%	22,60%	0,00%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	0,00%	95,96%	15,05%	59,40%	0,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	47,75%	42,27%	8,72%	33,20%	1,10%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	21,05	28,14	39,41	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	270	289	271	424	446
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	166	223	384	278	302
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	143	195	200	200	229
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	26	45	65	70	101
		2,5 <= RPF > 3 SM	35	58	52	51	78
		RPF >= 3	10	18	7	8	15
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	2,87	2,63	3,15	3,16	2,91

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 161 – Resultados dos Indicadores do Campus Itaituba – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	0,85	1,57	1,00	1,11	0,82
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	19,03%	20,66%	11,29%	10,70%	76,30%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	1,28%	34,09%	0,00%	4,70%	0,00%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	78,57%	93,40%	0,00%	13,30%	0,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	63,46%	52,85%	36,74%	20,10%	5,00%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	34,48	32,88	36,12	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	278	392	135	692	762
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	68	118	330	61	130
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	34	61	62	35	79
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	7	26	31	16	37
		2,5 <= RPF > 3 SM	2	12	11	6	27
		RPF >= 3	1	4	3	9	19
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,32	3,03	2,84	2,84	2,88

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 162 – Resultados dos Indicadores do Campus Marabá Industrial – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	-	0,59	0,00	0,00	0,00
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	55,30%	0,00%	0,00%	0,00%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	3,90%	0,00%	20,10%	0,00%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	0,00%	18,18%	0,00%	44,80%	0,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	30,43%	44,48%	67,25%	96,00%	5,70%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	25,82	34,22	27,35	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	71	119	30	120	298
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	52	10	61	62	164
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	50	4	37	51	152
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	12	0	20	31	61
		2,5 <= RPF > 3 SM	3	1	10	11	49
		RPF >= 3	3	1	3	7	28
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,00	2,67	2,43	2,48	2,00

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 163 – Resultados dos Indicadores do Campus Marabá Rural – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	0,99	0,00	0,93	0,00	1,00
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	37,92%	54,20%	2,55%	8,70%	61,80%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	0,00%	30,16%	6,60%	0,00%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	0,00%	0,00%	99,24%	75,90%	0,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	36,01%	25,54%	67,98%	42,80%	8,50%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	35,39	18,97	15,96	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	320	237	39	276	263
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	76	178	140	75	79
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	66	146	18	48	53
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	19	49	41	50	51
		2,5 <= RPF > 3 SM	13	16	16	24	24
		RPF >= 3	10	12	6	10	11
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,55	3,30	2,92	2,85	2,36

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 164 – Resultados dos Indicadores do Campus Óbidos – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	1,91	1,00	-	-	-
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	64,00%	28,13%	-	-	-
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	0,00%	-	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	0,00%	0,00%	-	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	36,00%	0,00%	-	-	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	125,00	160,00	-	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	70	252	-	-	-
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	24	71	-	-	-
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	26	41	-	-	-
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	2	4	-	-	-
		2,5 <= RPF > 3 SM	11	7	-	-	-
		RPF >= 3	0	0	-	-	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,00	3,00	-	-	-

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 165 – Resultados dos Indicadores do Campus Paragominas – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	2,84	-	-	-	-
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	100,00%	-	-	-	-
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	-	-	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	0,00%	-	-	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	-	-	-	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	82,00	0,00	-	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	155	56	-	-	-
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	77	25	-	-	-
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	68	11	-	-	-
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	20	1	-	-	-
		2,5 <= RPF > 3 SM	11	0	-	-	-
		RPF >= 3	5	0	-	-	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	4,00	3,00	-	-	-

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 166 – Resultados dos Indicadores do Campus Parauapebas – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	1,00	10,40	-	-	-
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	76,64%	100,00%	-	-	-
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	0,00%	-	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	0,00%	0,00%	-	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	0,00%	0,00%	-	-	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	27,40	11,67	-	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	41	21	-	-	-
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	32	33	-	-	-
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	46	41	-	-	-
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	19	16	-	-	-
		2,5 <= RPF > 3 SM	7	2	-	-	-
		RPF >= 3	7	4	-	-	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,60	3,50	-	-	-

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 167 – Resultados dos Indicadores do Campus Santarém – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	4,69	0,96	1,00	0,81	0,84
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	22,81%	13,64%	8,47%	29,10%	6,90%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	15,78%	19,66%	8,30%	9,90%	0,00%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	82,68%	60,00%	41,88%	45,50%	0,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	69,19%	62,16%	41,24%	28,20%	1,80%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	25,35	25,57	32,81	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	308	409	173	631	630
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	77	87	384	274	241
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	23	24	57	106	125
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	9	7	19	33	58
		2,5 <= RPF > 3 SM	7	5	13	17	18
		RPF >= 3	1	1	5	9	19
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,22	3,08	2,86	2,89	2,87

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 168 – Resultados dos Indicadores do Campus Tucuruí – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscritos/Vagas Ofertadas	11,35	9,27	18,02	17,17	10,77
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	31,96%	29,14%	19,96%	21,10%	30,50%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	12,63%	15,82%	11,94%	14,40%	8,80%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	42,02%	50,96%	43,45%	36,60%	62,60%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	48,96%	48,58%	47,13%	38,70%	14,90%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)	24,93	23,52	29,05	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100	-	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RPF < 0,5 SM	387	498	354	508	644
		0,5 <= RPF < 1,0 SM	283	361	776	340	323
		1,0 <= RPF < 1,5 SM	305	318	275	257	233
		1,5 <= RPF < 2,5 SM	90	96	78	66	74
		2,5 <= RPF > 3 SM	53	49	41	36	45
		RPF >= 3	36	27	15	11	21
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)	3,29	3,04	2,74	2,72	2,38

Fonte: SISTEC/SIAPE/SIAFI/SCA/SIGAA/PROEN/IFPA, 2015.

APÊNDICE F – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS POR UNIDADE (CAMPI E PRÓ-REITORIAS)

Quadro 169 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Abaetetuba

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e				X	

comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Análise crítica e comentários relevantes: A organização dos procedimentos com estabelecimento de rotinas como fluxo para demanda de serviços tem permitido um melhor acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos diversos setores da unidade, inclusive gerando indicadores que facilitam a tomada de decisão. A ampla divulgação de tais procedimento à toda a comunidade, seja via comunicação interna ou mesmo, no portal e redes sociais, também permitem que ações sejam acompanhadas pela comunidade interna e externa. Já está prevista a criação de novas instâncias de acompanhamento e fortalecimento do controle interno com a continuação do processo de capacitação das equipes e da chegada de novos servidores na unidade.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Fonte: Campus Abaetetuba/IFPA, 2015.

Quadro 170 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Ananindeua

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	

11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				**X**	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			**X**		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			**X**		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			**X**		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				**X**	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					**X**
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			**X**		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					**X**
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			**X**		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				**X**	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			**X**		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				**X**	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					**X**
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					**X**
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					**X**
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					**X**
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			**X**		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			**X**		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			**X**		
Análise crítica e comentários relevantes: Não informado pelo gestor.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Fonte: Campus Ananindeua/IFPA, 2015.

Quadro 171 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Belém

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				**X**	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		**X**			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		**X**			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		**X**			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				**X**	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		**X**			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		**X**			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		**X**			
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				**X**	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		**X**			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		**X**			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		**X**			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			**X**		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			**X**		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				**X**	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				**X**	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de		**X**			

Fonte: Campus Belém/IFPA,2015.

Quadro 172 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Bragança

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				**X**	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			**X**		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	

4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			**X**		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			**X**		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			**X**		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			**X**		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			**X**		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			**X**		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			**X**		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			**X**		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			**X**		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			**X**		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				**X**	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				**X**	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				**X**	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**X**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			**X**		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				**X**	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				**X**	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			**X**		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			**X**		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			**X**		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				**X**	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				**X**	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua			**X**		

validade e qualidade ao longo do tempo.					
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Análise crítica e comentários relevantes: Não informado pelo gestor da unidade.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Fonte: Campus Bragança/IFPA,2015.

Quadro 173 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Breves

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X		
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		

18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitirão gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		

Análise crítica e comentários relevantes:

O Campus do IFPA em Breves, vem ao longo dos seus quatro anos de existência no município, tentando implementar o seu Sistema de Controle Interno. Porém, reconhece que muito há por fazer. Falta pessoal e qualificação para realizar as ações necessárias e criar os sistemas apropriados. Tais sistemas, dependem muito da Reitoria do IFPA, pois a ideia é sempre se implantar sistemas de controle unificados para todos os Campi e gerenciados pela Reitoria. A implantação desses sistemas tem sido feita de forma gradativa e lenta nos últimos anos. O Volume de atividades e de recursos financeiros é bastante alto, não se podendo fazer controles de forma manual e usando-se calculadora.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Campus Breves/IFPA,2015.

Quadro 174 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Castanhal

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X

3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua					X

validade e qualidade ao longo do tempo.					
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					**X**
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					**X**

Análise crítica e comentários relevantes:
Não informado pelo gestor da unidade.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fontes: Campus Castanha/IFPA, 2015.

Quadro 175 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Conceição do Araguaia

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				**X**	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			**X**		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		**X**			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			**X**		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			**X**		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			**X**		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			**X**		
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			**X**		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			**X**		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			**X**		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			**X**		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			**X**		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			**X**		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				**X**	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar					**X**

responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Análise crítica e comentários relevantes: Não informado pelo gestor da unidade.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Fonte: PRODIN/IFPA, 2015.

Quadro 176 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Itaituba

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				

5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	**X**				
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	**X**				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		**X**			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		**X**			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			**X**		
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.		**X**			
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	**X**				
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	**X**				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	**X**				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	**X**				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	**X**				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			**X**		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			**X**		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			**X**		
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			**X**		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			**X**		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			**X**		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			**X**		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				**X**	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		**X**			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		**X**			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		**X**			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	**X**				
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			**X**		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			**X**		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			**X**		
Análise crítica e comentários relevantes: Percebe-se que a unidade carece de implantação de instrumentos de controle e da elaboração de manuais de procedimentos que possam dar segurança aos servidores quando do desempenho de suas funções.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Fonte: Campus Itaituba/IFPA, 2015.

Quadro 177 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Marabá Industrial

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					**X**
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					**X**
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					**X**
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		**X**			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		**X**			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		**X**			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					**X**
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				**X**	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e		X			

externo.					
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					**X**
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					**X**
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					**X**
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		**X**			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		**X**			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			**X**		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		**X**			
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					**X**
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					**X**
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					**X**
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					**X**
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					**X**
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		**X**			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		**X**			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		**X**			

Análise crítica e comentários relevantes:

Procura-se, na medida do possível, realizar os controles internos necessários para que seja executado os resultados planejados. Mais entende-se que precisamos nos aprimorar mais nestas ferramentas de controle buscando também uma realização efetiva nas ações de avaliação de risco e consecução de metas e objetivos.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Campus Marabá Industrial/IFPA

Quadro 178 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Marabá Rural

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM	VALORES

AVALIADOS					
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				**X**	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			**X**		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			**X**		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			**X**		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			**X**		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			**X**		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			**X**		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			**X**		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			**X**		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			**X**		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			**X**		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			**X**		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				**X**	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				**X**	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				**X**	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**X**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			**X**		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				**X**	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				**X**	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			**X**		

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			**X**		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			**X**		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				**X**	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				**X**	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			**X**		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			**X**		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			**X**		

Análise crítica e comentários relevantes:

Por se tratar de um Campus com apenas seis anos de criação, a administração em todos os departamentos tem buscado implantar, monitorar e avaliar os espaços de demanda, execução e controle das atividades.

É de fundamental importância salientar que o Campus Rural de Marabá ainda não possui um regimento interno aprovado, porém o mesmo já está em fase de análise pelo Conselho Superior (CONSUP) do IFPA.

Cabe ressaltar que a informação e a comunicação no Campus Rural de Marabá têm atravessado alguns entraves, pois estamos a uma distância de 30km do centro urbano e o acesso a Rede mundial de computadores (internet) é debilitado, visto que trabalhamos com um pequeno link disponibilizado pela PRODEPA – Pará, fato que interfere diretamente nas informações repassadas da gestão superior (Reitoria e Pró Reitorias), que de forma consequente, resvala nas ações internas deste campus.

Um elemento bastante forte no Campus Rural é a busca da qualificação para o desempenho das ações e serviços prestados à comunidade, de forma transparente e satisfatória.

Para que isso ocorra, alguns riscos têm sido detectados e as ações necessárias para a sua mitigação têm sido colocadas em práticas a curto, médio e longo prazo.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Campus Marabá Rural/IFPA, 2015.

Quadro 179 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Paragominas

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				**X**	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	X				
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos,	X				

das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	X				
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu			X		

desempenho.					

Análise Crítica:
Não informado pelo gestor do Campus.

Escala de valores da Avaliação:
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.

Fonte: Campus Paragominas/IFPA, 2015.

Quadro 180 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Parauapebas

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.		**X**			
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					**X**
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					**X**
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			**X**		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		**X**			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					**X**
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					**X**
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		**X**			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					**X**
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					**X**
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			**X**		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			**X**		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				**X**	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					**X**
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					**X**
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para			**X**		

apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes: Não informado pelo gestor do Campus.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Fonte: Campus Parauapebas/IFPA, 2015.

Quadro 181 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Santarém

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.		X			
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.	X				
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	

4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	X				
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.	X				
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	X				
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		

Análise crítica e comentários relevantes:

No que tange o **Ambiente de Controle** a média ponderada foi de 2 (Parcialmente inválida), desta forma o

tópico foi observado parcialmente. O item **Avaliação de Risco**, também, teve como média 2 (Parcialmente inválida), sendo o único item (5) **Totalmente Válida -** Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. Já o item **Procedimento de Controle** atingiu o **(3) neutra,** não possuindo nenhum item totalmente válido. O terceiro item **Informação e Comunicação** alcançou a média ponderada **(4) parcialmente válida,** também, não alcançado nenhum item totalmente válido. O último item **Monitoramento,** assim, como Procedimento de Controle apresentou a média ponderada (3) neutra, não sendo possível avaliar a situação dentro do Campus. Por conseguinte, concluímos que o Campus Santarém, ainda, não implantou plenamente um ambiente de controle, avaliação e acompanhamento do Controle Interno do Campus. Isso se dá em parte por não ter um Controle de Auditoria Interna própria, assim, os Controles realizados pela Auditoria do IFPA passam a ser corretivos, ou seja, quando os atos da Gestão já ocorreram, sendo passíveis de, apenas, alterações.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Campus Santarém/IFPA, 2015.

Quadro 182 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Tucuruí

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em		X			

uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		

Análise crítica e comentários relevantes:

Quanto aos **itens 28, 29 e 30**, começaram a serem implementados no ano de 2015 através de sistemas como o SIGAA, SIGPP e outros módulos do sistema. Faz-se necessário que os campi proporcionem infraestrutura adequada para a implantação desses sistemas que possibilitaram monitoramento e controle sobre todas as ações desenvolvidas nos campi além de gerar relatórios que subsidiará a tomada de decisões pela Gestão. Consideramos que em 2016 deverá ser um ano onde a implementação desse sistema deverá ocorrer de forma mais planejada disseminando conhecimento adequado para o uso desse sistema de tomada de decisões. Quanto à seção de Ambiente de Controle: o Campus tem se mantido regular neste quesito, visto que a gestão entende a existência dos controles internos, porém ainda não existe tal formalização para posterior divulgação aos demais servidores. Quanto a seção de Avaliação de Risco: a Instituição ainda pode ser considerada imatura na avaliação do risco de seu negócio. Neste quesito, a única atividade que podemos citar que o Campus realiza, são instaurações de comissão de sindicância para apuração de fatos de desvios ou fraudes. Percebe-se que ainda há muito que se evoluir neste contexto. Quanto a seção de Procedimentos de Controle: esta área está avançando aos poucos na Instituição. Atualmente consideramos o Plano de Desenvolvimento do Campus como principal documento a ser seguido de planejamento a longo prazo para se alcançar os objetivos do Campus. Porém, ainda está faltando o monitoramento das ações deste plano. Quando a seção de Informação e Comunicação: a área da comunicação avançou consideravelmente no campus Tucuruí. A reformulação do site, a evolução das atividades da Assessoria de Comunicação – ASCOM, a criação do facebook da ASCOM e a implantação do sistema de publicação de notícias *indoor*, através de televisores podem ser citados como exemplos de melhoria deste setor.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Campus Tucuruí/IFPA, 2015.

Quadro 183 – Avaliação do Sistema de Controles Internos Campus Avançado Vigia

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X		
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de			X		

benefícios que possam derivar de sua aplicação.					
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes: Não informado pelo gestor Campus.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Fonte: Campus Avançado Vigia/IFPA, 2015.

Quadro 184 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da DGP do IFPA

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados			X		

planejados pela UJ.					
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				**X**	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			**X**		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			**X**		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		**X**			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		**X**			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		**X**			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		**X**			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			**X**		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			**X**		
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			**X**		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			**X**		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			**X**		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			**X**		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				**X**	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitirão gestor tomar as decisões apropriadas.				**X**	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				**X**	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				**X**	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				**X**	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				**X**	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				**X**	

Análise crítica:

Em resposta ao item 2.1, Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos da Diretoria de Gestão de Pessoas apresentamos os seguintes resultados, conforme escalas de valores de 1 a 5 discriminados no quadro 4: Ambiente de Controle conforme predominância do item 3 pode dizer que não há como avaliar; Avaliação de Risco podemos observar que houve uma isonomia entre os itens 2 que é parcialmente inválida e o item 3 não há como avaliar; Procedimentos de Controle observamos que houve uma predominância do item 3 pode dizer que não há como avaliar; Informação e Comunicação observamos que houve a predominância do item 4 pode dizer que é parcialmente válido; Monitoramento houve a predominância do item 4 pode dizer que é parcialmente válido.

Escala de valores da Avaliação:
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: DGP/IFPA, 2015.

Quadro 185 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da PROEN do IFPA

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				**X**	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			**X**		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				**X**	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		**X**			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				**X**	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				**X**	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				**X**	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			**X**		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				**X**	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					**X**
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				**X**	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				**X**	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				**X**	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				**X**	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				**X**	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		**X**			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				**X**	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			**X**		
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**X**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam				**X**	

consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes: Não informado pelo gestor da Pró-reitoria.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Fonte: PROEN/IFPA, 2015.

Quadro 186 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da PROEX do IFPA

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras				X	

das responsabilidades.					
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Análise crítica e comentários relevantes: Não informado pelo gestor da Pró-reitoria.
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Quadro 187 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da PROPPG do IFPA

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				**X**	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				**X**	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				**X**	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				**X**	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					**X**
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				**X**	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				**X**	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				**X**	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				**X**	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					**X**
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				**X**	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		**X**			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		**X**			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		**X**			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		**X**			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				**X**	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância				**X**	

para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					**X**
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**X**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				**X**	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			**X**		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				**X**	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				**X**	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				**X**	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				**X**	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		**X**			
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		**X**			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				**X**	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				**X**	
Análise crítica e comentários relevantes: O sistema de controle interno da PROPPG ainda apresenta fragilidades devido principalmente à falta de avaliação de riscos e monitoramento dos controles internos. A equipe da PROPPG trabalha para que os controles internos sejam aperfeiçoados e com isso os objetivos da unidade sejam alcançados.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Fonte: PROPPG/IFPA , 2015.

Quadro 188 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da PRODIN do IFPA

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dá suporte adequado ao seu funcionamento.				**X**	

2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			**X**		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				**X**	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					**X**
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					**X**
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				**X**	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				**X**	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					**X**
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				**X**	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					**X**
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		**X**			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	**X**				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		**X**			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		**X**			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		**X**			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				**X**	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					**X**
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					**X**
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**X**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				**X**	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		**X**			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			**X**		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				**X**	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				**X**	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	

26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			**X**		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			**X**		
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		**X**			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			**X**		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			**X**		

Análise crítica e comentários relevantes:

A PRODIN percebe o primeiro item "Ambiente de Controle" como bastante positivo, pois alta administração está preocupada em melhorar cada vez mais os mecanismos de controle interno. Quanto à "Avaliação de Risco", percebe-se que pouco se avançou, porém já foram verificadas iniciativas para melhor planejar e avaliar os riscos das ações e processos. Quanto ao item "Procedimentos de Controle", em alguns setores já é bastante perceptível a utilização de procedimentos de controle interno, mas ainda faltam em outros. Quanto à "Informação e comunicação", percebe-se também muitos avanços, porém ainda é preciso melhorar, pois muitos servidores ainda reclamam quanto à falta de informação, não porque a Instituição tenha informado, mas porque muitos servidores ainda não se acostumaram com as postagens via página web do IFPA ou outras ferramentas de comunicação eletrônica. Quanto ao "monitoramento", ainda há muito a avançar apesar dos bons progressos verificados no exercício.

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Quadro 189 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da PROAD do IFPA

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				**X**	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		**X**			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			**X**		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		**X**			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			**X**		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	**X**				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			**X**		

8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			**X**		
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					**X**
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			**X**		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			**X**		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			**X**		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					**X**
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				**X**	
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**X**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			**X**		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				**X**	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				**X**	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				**X**	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				**X**	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				**X**	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			**X**		
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			**X**		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		**X**			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		**X**			

Análise crítica e comentários relevantes:
Não informado pelo gestor da Pró-reitoria.
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: PROAD/IFPA, 2015.

APÊNDICE G – GESTÃO DE FROTA DE VEÍCULOS POR CAMPUS

Quadro 190 – Frota de veículos do Campus Altamira

CÂMPUS – ALTAMIRA						
nº	Veículos	Marca/Modelo	Utilização	Ano dos Veículos	Km rodado p/Ano	Idade média (Anos)
01	Caminhonete	Toyota Hilux CD 4X4 2.0 diesel JTN-4535	Apoio Administrativo	1995	0	20
02	Motocicleta	Honda CG 150 Titan JVG-7929	Apoio Administrativo	2004	250	11
03	Caminhonete	Toyota Hilux CD 4X4 2.4D DIESEL NOS-3218	Apoio Administrativo	2009	0	6
04	Ônibus	Marcopolo/Volare W9 NSM-9372	Visitas técnicas/Pedagógicas	2009	5038	6
05	Caminhonete	Ford Ranger XL 13P 3.0 diesel OFJ-7575	Apoio Administrativo	2011	20270	4
06	Automóvel	Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex OFW-1109	Apoio Administrativo	2012	11756	3
07	Ônibus	Volks/Comil Svelto Urbano 45P OTD-2027	Visitas técnicas/Pedagógicas	2011	386	4
08	Ônibus	Volks/Comil Svelto Urbano 45P OTV-8573	Visitas técnicas/Pedagógicas	2011	2319	4
Média Geral					**5.002,40**	**7,25**
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Doc. Obrigatória.					**R$ 69.852,30**	

Análise crítica:
A gestão da frota de veículos do IFPA - Campus Altamira no ano de 2015 foi realizada a partir do dia 01 de janeiro pelo setor de transporte, designado pela portaria nº 739/2014/GAB/CAMPUS ALTAMIRA. Durante o exercício 2015, os veículos institucionais pertencentes ao IFPA Campus Altamira foram controlados no que diz respeito à entrada e saída com planilhas, fichas de controle e fichas de solicitação contendo no mínimo os registros como identidade do nome, vínculo e lotação do usuário; identificação do motorista; e origem, destino, finalidade, horários de saída e de chegada e as respectivas quilometragens, conforme IN nº 3 de 15 de maio de 2008 MPOG.

Fonte: Campus Altamira/IFPA, 2015.

Quadro 191 – Informações sobre a frota de veículos do Campus Abaetetuba

Campus Abaetetuba		
Quantidade	**Média Anual de Km rodado**	**Idade média** (Anos)
Transporte Carga leve	13.012,00	3,6
Transporte Coletivo	8.032,67	4,3
Transporte Carga Pesada	0	0
Total ou Média Geral	**10.522,00**	**4**
f) Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Documentação Obrigatória. (Valor em R$)	**R$ 81.043,14**	

Fonte: Campus Abaetetuba/IFPA, 2015.

Quadro 192 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Belém.

Item	Nº	Veículos	Marca/Modelo	Utilização	Ano dos Veículos	Km rodado p/Ano	Idade média (Anos)
01	JVG-2262	Ônibus	Comil R / WV	Transporte de Alunos	2005	174	10 anos
02	NSJ-9861	Ônibus	Mercedes Benz	Transporte de Alunos	2009	1.427	06 anos
03	JVU-9973	Micro-ônibus	Volare W 8	Transporte de Alunos	2008	7.919	07 anos
04	JUT-4402	Micro-ônibus	Comil Bello / WV	Transporte de Alunos	2004	2.031	11 anos
05	NSW-4174	Micro-ônibus	Fiat / Ducatto	Transporte de Alunos	2011	8.608	04 anos
06	NSM-8982	Micro-ônibus	Volare W 9	Transporte de Alunos	2009	22.861	06 anos
07	JVY-4992	Caminhonete	Ford / Ranger	Transporte Administrativo	2007	97.031	08 anos
08	JVY-4912	Caminhonete	Ford / Ranger	Transporte Administrativo	2007	Parado	08 anos
09	NSS-7018	Caminhonete	Ford / Ranger	Transporte Administrativo	2010	14.932	05 anos
10	NSS-6998	Caminhonete	Ford / Ranger	Transporte Administrativo	2010	23.449	05 anos
11	JUD-6683	Utilitário	Santana / WV	Transporte Administrativo	2002	2.466	13 anos
12	MTC-3899	Utilitário	Ford / Ecosport	Transporte Administrativo	2010	6.676	05 anos
13	MTC-3859	Utilitário	Ford / Ecosport	Transporte Administrativo	2010	8.746	05 anos
Média Geral						**16.360 Km/ano**	**7,15 anos**
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Doc. Obrigatória.						**R$ 205.118,78**	

Observação:
*O veículo Santana de Chapa JUD – 6683, foi doado para o IFPA – Campus Belém pela a Auditoria Militar e foi solicitado a incorporação do Bem, junto ao setor competente.
* O veículo Ranger de Chapa JVY – 4912 se encontra parado no pátio deste IFPA, devido acidente (Capotou) ocorrido em viagem de serviço com funcionário na estrada que leva para o Município de Canaã do Carajás.

Fonte: Campus Belém/IFPA, 2015.

Quadro 193 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Brgança

CÂMPUS BRAGANÇA						
nº	Veículos	Marca/Modelo	Utilização	Ano dos Veículos	Km rodado p/Ano	Idade média (Anos)
01	Automóvel	Ford 1.6	Transporte de servidores	2012		4
02	Automóvel	Fiat 1.0	Transporte de servidores	2009		7
03	Automóvel	Fiat 1.6	Transporte de servidores	2014		2
04	Utilitário Hylux	Toyota/	Transporte de alunos e servidores	2009		7
05	Van	Mercedes	Transporte de alunos	2015		1
06	Ônibus	Mercedes/Volare	Transporte de alunos	2012		4

07	Ônibus	Mercedes/Neobus	Transporte de alunos	2010		6
08	Micro-ônibus	Volare	Transporte de alunos	2009		7
09	Ônibus	Volvo	Transporte de alunos	1987		29
10	Lancha	Yamaha	Transporte de alunos	2009		7
Média Geral (janeiro a outubro de 2015)						**7**
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Doc. Obrigatória.						
Combustível					**R$ 60.000,00**	
Manutenção					**R$ 60.000,00**	
Licenciamento					**R$ 6,000,00**	

Fonte: Campus Bragança/IFPA, 2015.

Quadro 194 – Frota de veículos do Campus Breves

Campus Breves		
Quantidade	**Média Anual de Km rodado**	**Idade média (Anos)**
Transporte Carga leve **01**	**2.250**	**02**
Transporte Coletivo	-	-
Transporte Carga Pesada	-	-
Total ou Média Geral	**2.250**	**02**
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Documentação Obrigatória. (Valor em R$)	Existe contrato com empresa especializada no fornecimento de combustível e lubrificante, bem como na manutenção de veículos que é responsável em realizar a manutenção periódica em nosso veículo. A responsabilidade pela administração do veículo institucional do Campus Breves é da Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, que aplica formas ainda simples de controle. Os gastos com combustíveis e lubrificantes totalizam aproximadamente R$1.100,00.	

Fonte: Campus Breves/IFPA, 2015.

Quadro 195 – Frota de veículos do Campus Cametá

Campus Cametá		
Quantidade	**Média Anual de Km rodado**	**Idade média** (Anos)
Transporte Carga leve	10000	2
Transporte Coletivo	-	-
Transporte Carga Pesada	-	-
Total ou Média Geral	**20000**	**2**
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Documentação Obrigatória. (Valor em R$)	A aquisição do veículo foi realizada através da Reitoria visto que a Campus é tutelado pela mesma.	

Fonte: Campus Cametá/IFPA, 2015.

Quadro 196 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Castanhal.

CÂMPUSCASTANHAL						
nº	**Veículos**	**Marca/Modelo**	**Utilização**	**Ano dos Veículos**	**Km rodado p/Ano**	**Idade média (Anos)**
01	Passeio	Fiat Uno 1.0 gasolina	No transporte de Pessoal a serviço: Transporte de pessoal	**2006**	**19.166**	**10**
02	Passeio	Santana 2.0 gasolina	No transporte de Pessoal a serviço: Transporte de pessoal	**1996**	**5255**	**20**
03	Passeio	Palio weekend gasolina	No transporte de Pessoal a serviço: Transporte de pessoal	**2010**	**23.983**	**6**
04	Jeep Utilitário	Jeep bandeirante Toyota diesel	No transporte de Pessoal a serviço: Transporte de pessoal	**1997**	**587**	**19**
05	Motocicleta	Hunter 125 cc gasolina	No transporte de Pessoal a serviço: Transporte de pessoal	**2005**	**805**	**11**
06	Caminhonete	Hilux, 2.8 cab. Dupla diesel	No transporte de Cargas e atividades Específicas: Transporte de carga leve	**2009**	**65.637**	**7**
07	Caminhonete	Hilux 2.8 cab. Dupla diesel	No transporte de Cargas e atividades Específicas: Transporte de carga leve	**2009**	**40.075**	**7**
08	Caminhonete	L-200 cab. Dupla diesel	No transporte de Cargas e atividades Específicas: Transporte de carga leve	**2006**	**11.897**	**10**
09	Caminhonete	Toyota cab. Dupla diesel	No transporte de Cargas e atividades Específicas: Transporte de carga leve	**1992**	**249**	**24**
10	Ônibus	Mercedes Bens 45 assentos diesel	No transporte de Pessoal a serviço: Transporte Coletivo	**1995**	**0**	**21**
11	Micro-ônibus	Volare W9 30 assentos diesel	No transporte de Pessoal a serviço: Transporte Coletivo	**2007**	**11.897**	**10**
12	Ônibus Escolar	VW 55 assentos diesel	No transporte de Pessoal a serviço: Transporte Coletivo	**2012**	**18.130**	**4**
Média Geral					21.280	12,42
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Doc. Obrigatória.					**R$ 221.304,29**	

Fonte: Castanhal/IFPA, 2015.

Quadro 197 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Conceição do Araguaia

Campus Conceição do Araguaia						
nº	Veículos	Marca/Modelo	Utilização	Ano dos Veículos	Km rodado p/Ano	Idade média (Anos)
01	Caminhonete	L200 Outdoor/Mitsubishi	Transp. Carga leve	2009	160.478	06
02	Caminhonete	L200 Triton/Mitsubishi	Transp. Carga leve	2012	189.098	04

03	Passeio	Pálio/Fiat	Transporte de pessoal	2009	195.698	07
04	Micro-ônibus	Marcopolo/Volare	Transporte coletivo	2009	110.234	07
05	Micro-ônibus	Marcopolo/Volare	Transporte coletivo	2009	131.298	07
Média Geral					**157,361**	**5,2**
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Doc. Obrigatória.					**R$ 242.549,37**	

Fonte: Campus Conceição do Araguaia/IFPA, 2015.

Quadro 198 – Situação e uso da frota no Campus Itaituba

Quantidade	Média Anual de Km rodado	Idade média (Anos)
Transporte Carga leve	2672,33	7,66
Transporte Coletivo	8049	6
Total ou Média Geral	4016,05	7,25
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Documentação Obrigatória.	R$ 14.427,94	

Observações:

A unidade utiliza os veículos à sua disposição para as atividades administrativas e finalísticas, observando o contido na Instrução Normativa 02/2013 PROAD-IFPA, que regula e disciplina o uso dos veículos no âmbito do IFPA. Considera-se de grande importância a existência da frota do Campus Itaituba, uma vez que seu uso tem impacto direto nos resultados das atividades administrativas bem como nas atividades de ensino pesquisa e extensão. O veículo de transporte coletivo é frequentemente utilizado em deslocamentos para visitas técnicas na cidade e em outros municípios. No que diz respeito ao controle a unidade ainda está elaborando um manual, nesse ínterim a unidade utiliza controle de entrada e saída, horário fixos para atividades cotidianas, e solicitação de deslocamentos extraordinários via memorando, como medidas de segurança e controle.

Fonte: Campus Itaituba/IFPA, 2015.

Quadro 199 – Gestão de Frota de Veículos

CAMPUS – INDUSTRIAL MARABÁ						
Nº	Veículos (c) *	Marca/Modelo	Utilização	Ano dos Veículos	Km rodado p/Ano	Idade média (Anos)
01	Micro-ônibus	Marcopolo/Volare NSM 9032	Transporte/Aluno	2009/2010	**1228**	6 anos
02	Caminhonete	Toyota Hilux 4x4 NOS 2158	Uso diário	2009/2010	2775	6 anos
03	Caminhonete	Nissan Frontier 4x4-OFK 4548	Uso diário	2012/2013	14864	4 anos
04	Caminhonete	Nissan Frontier 4x4 OFK 4528	Uso diário	2012/2013	17997	4 anos
Média Geral (d) **					**9216**	(e) *** **5**
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Doc. Obrigatória.					**(f) **** R$ 71.978,33**	

Fonte: Campus Marabá Industrial/IFPA, 2015.

Quadro 200 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Marabá Rural

Campus Marabá Rural						
nº	Veículos	Marca/Modelo	Utilização	Ano dos Veículos	Km rodado p/Ano	Idade média (Anos)
01	Caminhonete branca	Ford Ranger XL 13P	Transporte de carga, alunos e servidores	2010	2.388	5
02	Caminhonete preta	Ford Ranger XLS 13P	Transporte de carga, alunos e servidores	2008	Parada por falta de manutenção	7
03	Caminhonete preta	Ford Ranger LTD 13P	Transporte de carga, alunos e servidores	2011	34.658	4
04	Utilitário Jipe	Toyota/Bandeirante	Transporte de alunos e servidores	1993	Parada por falta de manutenção	22
05	Ônibus	Mercedes Benz/OH1628l Rod Lince	Transporte de alunos e servidores	2010	3.015	5
06	Caminhonete prata	Toyota Hilux CD4x4	Transporte de carga, alunos e servidores	2009	22.536	6
07	Micro-ônibus	Marcopolo/Volare DW9 On	Transporte de alunos e servidores	2011	8.267	4
08	Micro-ônibus	Marcopolo/Volare W9 ON	Transporte de alunos e servidores	2009	5.842	6
09	Van / Micro-ônibus	Renault/Master Eurolaf P	Transporte de alunos e servidores	2011	13.618	4
10	Motocicleta vermelha	Honda/NXR150 Bros Ks	Transporte de alunos e servidores	2008	770	7
11	Motocicleta Preta	Honda/NXR150 Bros ESD	Transporte de alunos e servidores	2011	413	4
12	Motocicleta Preta	Honda/NXR150 Bros ESD	Transporte de alunos e servidores	2011	2.803	4
13	Automóvel	Renault/Logan EXP 1.6	Transporte de alunos e servidores	2012	24.283	3
14	Trator Agrícola	New Holland	Mecanização Agrícola (Aulas práticas)	2010	580	5
Média Geral (janeiro a outubro de 2015)						
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Doc. Obrigatória.						
Diesel					**R$ 42.979,11**	
Gasolina					**R$ 8.316,61**	
Manutenção					**R$ 39.731,09**	
Licenciamento					**R$ 10,000,00**	

Fonte: Campus Marabá Rural/IFPA, 2015.

Quadro 201 – Frota de veículos do Campus Santarém

CAMPUS – SANTARÉM						
Nº	Veículos	Marca/Modelo	Utilização	Ano dos Veículos	Km rodado p/Ano	Idade média (Anos)
01	Passeio	FORD FIESTA SEDAM 1.6 FLEX	ADMINISTRAÇÃO	2012/2013	4.631	3 ANOS
02	Caminhonete	TOYOTA HILUX CD	DIRETORIA DE	2009/2009	3.489	7 ANOS

		4X4	ENSINO			
03	Micro-ônibus	MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	DIRETORIA DE ENSINO	2009/2010	6.066	6 ANOS
04	Mini-bus	FIAT DUCATO M BUS RONTAH	DIRETORIA DE ENSINO	2010/2011	385	5 ANOS
Média Geral (Santarém)					**3.643**	**5 anos**
Total de Gastos c/ combustível, Manutenção, Revisão Periódica e Doc. Obrigatória.					**43.008,30**	

Fonte: Campus Santarém/IFPA, 2015.

Quadro 202 – Frota de veículos do Campus Tucuruí do IFPA

Campus Tucuruí								
Veículos	Classificação	Quant.	Placa	Gastos com combustíveis (R$)	Gastos com manutenção (R$)	Gastos com seguros (R$)	Gastos com Documentos Obrigatórios (R$)	Gastos Totais por carro (R$)
MARCOPOLO / VOLARE W9 ON	Transporte Institucional	1	NSM-9122	9.699,30	R$ 6.664,00		246,48	16.609,78
IMP/LAND ROVER DEFENDER 130	Transporte de carga	1	JTS-0356	3.050,55	R$ 4.269,00		109,96	7.429,51
VW/VOYAGE 1.6	Transporte de representação	1	NST-4203	6.882,92	R$ 3.086,51		105,25	10.074,68
ÔNIBUS VOLVO	Transporte Institucional	1	OTR-6682	16.569,29	R$ 3.456,10		246,48	20.271,87
TRITON - L200	Transporte de Carga leve e representação	1	OTW-3124	19.164,13	R$ 8.776,50		109,96	28.050,94
Total do Grupo 1		**5**	**Média**	**55.366,54**	**26.252,11**	**7.979,01**	**818,13**	**82.436,78**

Fonte: Campus Tucuruí/IFPA, 2015.

Quadro 203 – Frota de veículos automotores de propriedade do Campus Avançado Vigia

Nº	**Veículos**	**Marca/Modelo**	**Utilização**	**Ano dos Veículos**	**Km rodado p/Ano**	**Idade média (Anos)**
01	Passeio	Palio Weekend Fiat	Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão	2010/2010	36.000	5
02	Caminhonete	Mitsubishi	Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão	2014/2015	20.000	1
03	Lancha	Savage	Ensino, Pesquisa e Extensão	2012	-	3
Média Geral						**3**
Total de gastos anuais c/ combustível, manutenção, revisão periódica e documentação obrigatória.					**R$ 33.600,00**	

Fonte: *Campus* Avançado Vigia/IFA, 2015.